



CONTAS ANUAIS E
RELATÓRIO DE GESTÃO
2023





**CONTAS ANUAIS E
RELATÓRIO DE GESTÃO
2023**



ÍNDICE

05

Auditoria

15

Informação
Econômica do
Grupo Elecnor

23

Relatório Anual
Consolidado

135

Relatório
de Gestão

315

Informação
Econômica da
Elecnor, S.A.

AUDITORIA



pwc

Parecer de auditoria das demonstrações contábeis consolidadas emitido por um auditor independente

Aos acionistas da Elecnor, S.A.

Informe sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas da Elecnor, S.A. (Sociedade controladora) e de suas sociedades controladas (o Grupo), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023, a demonstração dos resultados, a demonstração do resultado global, a demonstração das mutações do patrimônio líquido, a demonstração dos fluxos de caixa e as notas explicativas, todas consolidadas, correspondentes ao exercício findo na referida data.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas anexas apresentam, em todos os aspectos relevantes, a imagem verdadeira do patrimônio e da situação financeira do Grupo em 31 de dezembro de 2023, bem como de seus resultados e fluxos de caixa, todos consolidados, referentes ao exercício findo na referida data, de acordo com as Normas Internacionais de Informação Financeira, adotadas pela União Europeia (NIIF-UE), e demais dispositivos do quadro normativo de informação financeira aplicáveis na Espanha.

Fundamento da opinião

Nossa auditoria foi realizada em conformidade com as normas reguladoras da atividade de auditoria de contas em vigor na Espanha. De acordo com essas normas, nossas responsabilidades serão descritas na seção a seguir intitulada *Responsabilidades do auditor em relação a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas* do nosso relatório.

Somos independentes do Grupo de acordo com os princípios éticos, incluindo os de independência, aplicáveis a nossa auditoria das demonstrações contábeis consolidadas na Espanha, segundo a exigência da norma reguladora da atividade de auditoria de contas. Neste sentido, não prestamos serviços que não sejam os de auditoria de contas e não ocorreram situações ou circunstâncias que, de acordo com o estabelecido na norma reguladora citada, tenham afetado a independência necessária de forma que se tenha visto comprometida.

Consideramos que a evidência de auditoria obtida proporciona uma base suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Tradutor Juramentado: Júlio César Leal - Rua 6 de Janeiro, 25, Uruguai, Salvador-BA, CEP 40450-260 (Brasil) Tel.: (71) 3451-4412, (71) 3313-3774, (71) 9934-1858
E-mail: julioprof@yahoo.com.br, juliojulio@hotmail.com.br - Home: http://www.juceb.ba.gov.br/leiloeiros_e_tradutores/tradutores/relacao_tradutores
Firma reconhecida no Tabelionato do 9º Ofício de Notas - Av. ACM, Edif. Pituba Parque Center, Pituba - Salvador/Bahia.
Cartório do 12º Ofício - Av. ACM, 34, Edif. Servcenter, Lojas 04/05, Itaigara, SSA-BA, CEP: 41.800-700 - Tel.: (71) 3036-8500, (71) 9977-1380.
Cartório do 13º Ofício - Av. Leovigildo Filgueiras, 112, Garcia, Salvador-BA, CEP 40.100-000. Telf. (71) 3036-7500. Tabela: Cristina Maria Rocha de Almeida.
14º Ofício de Notas de Salvador (BA): Av. Tancredo Neves, 274, Edif. C. E. Iguatemi, Bloco A, Loja 5, C. das Árvores, CP: 41.820-020 - Tel.: 3450-3999.
Tradução nº 6641/2024, folha 664a, Livro 01-A.

Questões-chave da auditoria

As questões-chave da auditoria são aquelas que, segundo o nosso julgamento profissional, foram de maior relevância em nossa auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do período atual. Essas questões foram tratadas no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis consolidadas em conjunto, e na formação da nossa opinião sobre elas, e não expressamos uma opinião à parte sobre essas questões.

PricewaterhouseCoopers Auditores, S.L., Torre PwC, Pº de la Castellana 259 B, 28046 Madrid, Espanha
Tel.: +34 915 684 400 / +34 902 021 111, Fax: +34 915 685 400, www.pwc.es
Junta Comercial de Madrid, folha M-83.988, folha 75, tomo 9.267, livro 8.054, seção 3.ª
Registrada no R.O.A.C. com o número 50242 - NIF [CNPJ]: B-79031290

Tradutor Juramentado: Júlio César Leal - Rua 6 de Janeiro, 25, Uruguai, Salvador-BA, CEP 40450-260 (Brasil) Tel.: (71) 3451-4412, (71) 3313-3774, (71) 9934-1858
E-mail: julioprof@yahoo.com.br, juliojulio@hotmail.com.br - Home: http://www.juceb.ba.gov.br/leiloeiros_e_tradutores/tradutores/relacao_tradutores
Firma reconhecida no Tabelionato do 9º Ofício de Notas - Av. ACM, Edif. Pituba Parque Center, Pituba - Salvador/Bahia.
Cartório do 12º Ofício - Av. ACM, 34, Edif. Servcenter, Lojas 04/05, Itaigara, SSA-BA, CEP: 41.800-700 - Tel.: (71) 3036-8500, (71) 9977-1380.
Cartório do 13º Ofício - Av. Leovigildo Filgueiras, 112, Garcia, Salvador-BA, CEP 40.100-000. Telf. (71) 3036-7500. Tabela: Cristina Maria Rocha de Almeida.
14º Ofício de Notas de Salvador (BA): Av. Tancredo Neves, 274, Edif. C. E. Iguatemi, Bloco A, Loja 5, C. das Árvores, CP: 41.820-020 - Tel.: 3450-3999.
Tradução nº 6641/2024, folha 664a, Livro 01-A.

Elecnor, S.A. e sociedades controladas

Questão-chave da auditoria

Reconhecimento de receitas por grau de avanço

O Grupo reconhece as receitas por execução de projetos e prestação de serviços pelo método dos recursos, ou método da porcentagem de realização, baseado nos custos incorridos sobre os custos totais esperados.

Na aplicação do método da porcentagem de realização o Grupo utiliza estimativas significativas empregando apreciações relevantes em relação aos custos totais necessários para a execução do contrato.

A informação relativa às receitas por execução de projetos de prestação de serviços está discriminada nas notas 3.s e 23 das notas explicativas consolidadas das demonstrações contábeis consolidadas do exercício de 2023 anexas.

Devido à importância das estimativas utilizadas no reconhecimento dessas receitas e à relevância quantitativa destas, esta área foi considerada como uma questão-chave de nossa auditoria.

Como foi abordada a questão na auditoria

Nosso trabalho de auditoria baseou-se no entendimento da elaboração e dos controles que dão suporte ao reconhecimento de receitas. Realizamos procedimentos que incluíram, entre outros, a realização de testes sobre a elaboração, a implementação e a eficácia operacional de determinados controles relevantes que atenuam os riscos associados ao processo de reconhecimento de receitas em contratos.

Além disso, realizamos uma seleção de uma amostra de projetos com base em fatores quantitativos e qualitativos, como o preço total da venda do contrato, ou como o valor das receitas ou das margens reconhecidas no ano, entre outros fatores.

Para os demais projetos, os selecionamos com base na imprevisibilidade.

Para os projetos selecionados, obtivemos os contratos para sua leitura, entendendo as cláusulas mais relevantes e suas implicações, bem como os orçamentos e os relatórios de acompanhamento da execução de tais projetos. Além disso, foram realizados os seguintes procedimentos com foco nos principais aspectos:

- Análise da evolução das margens dos projetos em relação às variações de preços de venda e custos.
- Avaliação da consistência das estimativas feitas pela direção no exercício do ano anterior com os dados reais dos contratos em 2023.
- Recálculo do grau de progresso dos projetos e comparação com os cálculos realizados pelo Grupo.

Questão-chave da auditoria

Como foi abordada a questão na auditoria

- Obtenção de evidências sobre os custos incorridos, acordos assinados sobre a liquidação e o encerramento final de projetos ou outros acordos que afetem o custo ou o preço de venda dos projetos.

Também obtivemos evidências externas sobre o faturamento de determinados clientes relevantes e circularizamos outros devido à imprevisibilidade.

O resultado dos procedimentos executados nos permitiu atingir de forma razoável os objetivos de auditoria para os quais esses procedimentos foram planejados.

Outras questões

No dia 24 de fevereiro de 2023 outros auditores emitiram seu parecer de auditoria sobre as demonstrações contábeis consolidadas do exercício de 2022 no qual expressaram uma opinião favorável.

Outra informação: Relatório da administração consolidada

A outra informação abrange, exclusivamente, o relatório de administração consolidado do exercício de 2023, cuja elaboração é responsabilidade dos administradores da Sociedade controladora e não faz parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

Nossa opinião sobre a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas não abrange o relatório de administração consolidado. Nossa responsabilidade sobre o relatório de administração consolidado, em conformidade com a exigência da norma reguladora da atividade de auditoria de contas, consiste em:

- Comprovar unicamente que a demonstração da informação não financeira consolidada, e de determinada informação incluída no Relatório Anual de Governo Corporativo e no Relatório Anual de Retribuições dos Conselheiros, aos quais se refere a Lei de Auditoria de Contas, foi disponibilizada na forma prevista na norma aplicável. Caso contrário, deverá informar-se sobre isso.
- Avaliar e informar sobre a concordância do resto da informação incluída no relatório de administração consolidado com as demonstrações contábeis consolidadas, a partir do conhecimento do Grupo obtido na realização da auditoria das referidas contas, bem como avaliar e informar da conformidade do conteúdo e da apresentação desta parte do relatório de administração consolidado com a norma aplicável. Se, baseando-nos no trabalho que foi realizado, concluirmos que existem incorreções materiais, somos obrigados a informar isso.

Tradutor Juramentado: Júlio César Leal - Rua 6 de Janeiro, 25, Uruguai, Salvador-BA, CEP 40450-260 (Brasil) Tel.: (71) 3451-4412, (71) 3313-3774, (71) 9934-1858
E-mail: julioprof@yahoo.com.br, juliojulio@hotmail.com.br - Home: http://www.juceb.ba.gov.br/leiloeiros_e_tradutores/tradutores/relacao_tradutores
Firma reconhecida no Tabelionato do 9º Ofício de Notas - Av. ACM, Edif. Pituba Parque Center, Pituba - Salvador/Bahia.
Cartório do 12º Ofício - Av. ACM, 34, Edif. Servcenter, Lojas 04/05, Itaigara, SSA-BA, CEP: 41.800-700 - Tel.: (71) 3036-8500, (71) 9977-1380.
Cartório do 13º Ofício - Av. Leovigildo Filgueiras, 112, Garcia, Salvador-BA, CEP 40.100-000. Telf. (71) 3036-7500. Tabela: Cristina Maria Rocha de Almeida.
14º Ofício de Notas de Salvador (BA): Av. Tancredo Neves, 274, Edif. C. E. Iguatemi, Bloco A, Loja 5, C. das Árvores, CP: 41.820-020 - Tel.: 3450-3999.
Tradução nº 6641/2024, folha 664a, Livro 01-A.

Tradutor Juramentado: Júlio César Leal - Rua 6 de Janeiro, 25, Uruguai, Salvador-BA, CEP 40450-260 (Brasil) Tel.: (71) 3451-4412, (71) 3313-3774, (71) 9934-1858
E-mail: julioprof@yahoo.com.br, juliojulio@hotmail.com.br - Home: http://www.juceb.ba.gov.br/leiloeiros_e_tradutores/tradutores/relacao_tradutores
Firma reconhecida no Tabelionato do 9º Ofício de Notas - Av. ACM, Edif. Pituba Parque Center, Pituba - Salvador/Bahia.
Cartório do 12º Ofício - Av. ACM, 34, Edif. Servcenter, Lojas 04/05, Itaigara, SSA-BA, CEP: 41.800-700 - Tel.: (71) 3036-8500, (71) 9977-1380.
Cartório do 13º Ofício - Av. Leovigildo Filgueiras, 112, Garcia, Salvador-BA, CEP 40.100-000. Telf. (71) 3036-7500. Tabela: Cristina Maria Rocha de Almeida.
14º Ofício de Notas de Salvador (BA): Av. Tancredo Neves, 274, Edif. C. E. Iguatemi, Bloco A, Loja 5, C. das Árvores, CP: 41.820-020 - Tel.: 3450-3999.
Tradução nº 6641/2024, folha 664a, Livro 01-A.

Com base no trabalho realizado, conforme o acima descrito, comprovamos que a informação referida na alínea a) anterior é disponibilizada segundo a forma prevista na norma aplicável e que a restante informação contida no relatório de administração consolidado concorda com a das demonstrações contábeis anuais consolidadas do exercício de 2023, bem como que seu conteúdo e apresentação estão de acordo com a norma aplicável.

Responsabilidade dos administradores e da comissão de auditoria em relação às demonstrações contábeis consolidadas

Os administradores da Sociedade controladora são responsáveis pela elaboração das demonstrações contábeis consolidadas anexas, de forma que expressem a imagem verdadeira do patrimônio, da situação financeira e dos resultados consolidados do Grupo, em conformidade com as NIIF-UE e demais dispositivos do quadro normativo de informação financeira aplicável ao Grupo na Espanha, e pelo controle interno que considerarem necessário para permitir a preparação das demonstrações contábeis consolidadas sem incorreção material por causa de fraude ou erro.

Na preparação das demonstrações contábeis consolidadas, os administradores da Sociedade controladora são os responsáveis pela avaliação da capacidade do Grupo para continuar como empresa em funcionamento, revelando, se pertinente, as questões relacionadas com a empresa em funcionamento e utilizando o princípio contábil de empresa em funcionamento, salvo se os referidos administradores tiverem intenção de liquidar o Grupo ou de cessar suas operações, ou não existir outra alternativa realista.

A comissão de auditoria da Sociedade controladora é responsável pela supervisão do processo de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis consolidadas.

Responsabilidades do auditor em relação à auditoria das demonstrações contábeis consolidadas

Nosso objetivo é conseguir uma segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto, não possuem incorreção material, decorrente de fraude ou erro, e emitir um relatório de auditoria que contenha nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com a norma reguladora da atividade de auditoria de contas em vigor na Espanha sempre detecte uma incorreção material quando existir. As incorreções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas materiais quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas tomadas pelos usuários com base nas demonstrações contábeis consolidadas.

Como parte de uma auditoria, em conformidade com a norma reguladora da atividade de auditoria de contas em vigor na Espanha, aplicamos nosso julgamento profissional e mantemos uma atitude de ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de incorreção material, devida a fraude ou erro, nas demonstrações contábeis consolidadas, planejamos e executamos procedimentos de auditoria para responder a esses riscos e obtemos evidência de auditoria suficiente e apropriada para fundamentar

nossa opinião. O risco de não detectar uma incorreção material resultante de fraude é maior do que o proveniente de uma incorreção material decorrente de erro, já que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões deliberadas, declarações falsas intencionais ou burla do controle interno.

- Obtemos conhecimento do controle interno relevante para a auditoria com a finalidade de elaborar procedimentos de auditoria apropriados em função das circunstâncias, e não com o propósito de expressarmos uma opinião sobre a eficácia do controle interno do Grupo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas, a razoabilidade das estimativas contábeis e a respectiva informação revelada pelos administradores da Sociedade controladora.
- Concluimos sobre se a utilização, pelos administradores da Sociedade controladora, do princípio contábil de empresa em funcionamento é adequada e, baseando-nos na evidência da auditoria obtida, se existe ou não incerteza material relacionada com fatos ou condições que possam levantar dúvidas significativas em relação à capacidade do Grupo para continuar como empresa em funcionamento. Se concluirmos que existe incerteza material devemos chamar a atenção, em nosso relatório de auditoria, para a respectiva informação revelada nas demonstrações contábeis consolidadas ou, se essas revelações forem inadequadas, incluir uma modificação em nossa opinião. Nossas conclusões estão fundamentadas na evidência de auditoria obtida até a data do nosso relatório de auditoria. Contudo, eventos ou condições futuras podem ser causa para que o Grupo deixe de ser uma empresa em funcionamento.
- Avaliamos a apresentação global, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas, incluindo a informação revelada, e se as demonstrações contábeis consolidadas representam as transações e os fatos subjacentes de um modo que conseguem expressar a imagem verdadeira.
- Obtemos evidência suficiente e apropriada referente à informação financeira das entidades ou atividades empresariais dentro do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e realização da auditoria do Grupo. Somos os únicos responsáveis pela nossa opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a comissão de auditoria da Sociedade controladora a respeito, entre outros aspectos, da abrangência e do momento de realização da auditoria planejados e dos descobrimentos significativos da auditoria, bem como de qualquer deficiência significativa no controle interno que identificarmos durante a auditoria.

Também proporcionamos à comissão de auditoria da Sociedade controladora uma declaração de cumprimento dos requisitos éticos aplicáveis, incluindo os de independência, e nos comunicamos com a mesma para informar daquelas questões que razoavelmente possam representar uma ameaça para nossa independência e, se for o caso, das correspondentes proteções.

Entre as questões que foram objeto de comunicação à comissão de auditoria da Sociedade controladora, determinamos as que tiveram maior relevância na auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do período atual e que são, em consequência disso, as questões-chave da auditoria.

Tradutor Juramentado: Júlio César Leal - Rua 6 de Janeiro, 25, Uruguai, Salvador-BA, CEP 40450-260 (Brasil) Tel.: (71) 3451-4412, (71) 3313-3774, (71) 9934-1858
E-mail: julioprof@yahoo.com.br, juliojulio@hotmail.com.br - Home: http://www.juceb.ba.gov.br/leiloeiros_e_tradutores/tradutores/relacao_tradutores
Firma reconhecida no Tabelionato do 9º Ofício de Notas - Av. ACM, Edif. Pituba Parque Center, Pituba - Salvador/Bahia.
Cartório do 12º Ofício - Av. ACM, 34, Edif. Servcenter, Lojas 04/05, Itaigara, SSA-BA, CEP: 41.800-700 - Tel.: (71) 3036-8500, (71) 9977-1380.
Cartório do 13º Ofício - Av. Leovigildo Filgueiras, 112, Garcia, Salvador-BA, CEP 40.100-000. Telf. (71) 3036-7500. Tabela: Cristina Maria Rocha de Almeida.
14º Ofício de Notas de Salvador (BA): Av. Tancredo Neves, 274, Edif. C. E. Iguatemi, Bloco A, Loja 5, C. das Árvores, CP: 41.820-020 - Tel.: 3450-3999.
Tradução nº 6641/2024, folha 664a, Livro 01-A.

Tradutor Juramentado: Júlio César Leal - Rua 6 de Janeiro, 25, Uruguai, Salvador-BA, CEP 40450-260 (Brasil) Tel.: (71) 3451-4412, (71) 3313-3774, (71) 9934-1858
E-mail: julioprof@yahoo.com.br, juliojulio@hotmail.com.br - Home: http://www.juceb.ba.gov.br/leiloeiros_e_tradutores/tradutores/relacao_tradutores
Firma reconhecida no Tabelionato do 9º Ofício de Notas - Av. ACM, Edif. Pituba Parque Center, Pituba - Salvador/Bahia.
Cartório do 12º Ofício - Av. ACM, 34, Edif. Servcenter, Lojas 04/05, Itaigara, SSA-BA, CEP: 41.800-700 - Tel.: (71) 3036-8500, (71) 9977-1380.
Cartório do 13º Ofício - Av. Leovigildo Filgueiras, 112, Garcia, Salvador-BA, CEP 40.100-000. Telf. (71) 3036-7500. Tabela: Cristina Maria Rocha de Almeida.
14º Ofício de Notas de Salvador (BA): Av. Tancredo Neves, 274, Edif. C. E. Iguatemi, Bloco A, Loja 5, C. das Árvores, CP: 41.820-020 - Tel.: 3450-3999.
Tradução nº 6641/2024, folha 664a, Livro 01-A.

Descrevemos essas questões em nosso relatório de auditoria, a não ser que os dispositivos legais ou regulamentares proibam revelar publicamente a questão.

Relatório sobre outros requisitos legais e regulamentares

Formato eletrônico único europeu

Examinamos os arquivos digitais do formato eletrônico único europeu (FEUE) da Elecnor, S.A. e sociedades controladas do exercício de 2023 que abrangem o arquivo XHTML, no qual são incluídas as demonstrações contábeis consolidadas do exercício e os arquivos XBRL com a etiquetagem realizada pela Sociedade controladora, que passarão a fazer parte do relatório financeiro anual.

Os administradores da Elecnor, S.A. são responsáveis pela apresentação do relatório financeiro anual do exercício de 2023, em conformidade com as exigências de formato e marcação estabelecidas no Regulamento Delegado UE 2019/815, de 17 de dezembro de 2018, da Comissão Europeia (doravante denominado Regulamento FEUE).

Nossa responsabilidade consiste em examinar os arquivos digitais preparados pelos administradores da Sociedade controladora, em conformidade com a norma reguladora da atividade de auditoria de contas em vigor na Espanha. Essa norma exige que nossos procedimentos de auditoria sejam planejados e executados a fim de comprovar se o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas incluídas nos citados arquivos digitais corresponde integralmente ao das demonstrações contábeis consolidadas que auditamos, e se o formato e marcação das mesmas e dos arquivos acima referidos foram realizados em todos os aspectos relevantes, em conformidade com as exigências estabelecidas no Regulamento FEUE.

Em nossa opinião, os arquivos digitais examinados correspondem integralmente às demonstrações contábeis consolidadas auditadas, e estas são apresentadas e foram marcadas, em todos seus aspectos relevantes, em conformidade com os requisitos estabelecidos no Regulamento FEUE.

Relatório adicional para a comissão de auditoria da Sociedade controladora

A opinião expressada neste relatório é coerente com a declaração feita em nosso relatório adicional para a comissão de auditoria da Sociedade controladora do dia 27 de fevereiro de 2024.

Período de contratação

A Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, que teve lugar no dia 18 de maio de 2022, nomeou-nos auditores do Grupo por um período de três anos, contado a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Tradutor Juramentado: Júlio César Leal - Rua 6 de Janeiro, 25, Uruguai, Salvador-BA, CEP 40450-260 (Brasil) Tel.: (71) 3451-4412, (71) 3313-3774, (71) 9934-1858
E-mail: julioprof@yahoo.com.br, juliojulio@hotmail.com.br - Home: http://www.juceb.ba.gov.br/leiloeiros_e_tradutores/tradutores/relacao_tradutores
Firma reconhecida no Tabelionato do 9º Ofício de Notas - Av. ACM, Edif. Pituba Parque Center, Pituba - Salvador/Bahia.
Cartório do 12º Ofício - Av. ACM, 34, Edif. Servcenter, Lojas 04/05, Itaigara, SSA-BA, CEP: 41.800-700 - Tel.: (71) 3036-8500, (71) 9977-1380.
Cartório do 13º Ofício - Av. Leovigildo Filgueiras, 112, Garcia, Salvador-BA, CEP 40.100-000. Telf. (71) 3036-7500. Tabela: Cristina Maria Rocha de Almeida.
14º Ofício de Notas de Salvador (BA): Av. Tancredo Neves, 274, Edif. C. E. Iguatemi, Bloco A, Loja 5, C. das Árvores, CP: 41.820-020 - Tel.: 3450-3999.
Tradução nº 6641/2024, folha 664a, Livro 01-A.

Serviços prestados

Os serviços, que não sejam os de auditoria de contas, prestados pelo Grupo auditado são discriminados na nota 29 das notas explicativas das demonstrações contábeis consolidadas.

PricewaterhouseCoopers Auditores, S.L. (S0242)

[Assinatura]
Gorety Álvarez González (20208)

28 de fevereiro de 2024

AUDITORES
INSTITUTO DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS
DA ESPANHA

PRICEWATERHOUSECOOPERS
AUDITORES, S.L.

2024 Núm. 03/24/00935
SELO CORPORATIVO

96,00 EUR

Parecer de auditoria de contas sujeito
à norma de auditoria de contas
espanhola ou internacional

E nada mais havendo a constar e, após fiel tradução do documento que me foi apresentado, aponho a minha assinatura em sinal de fé.

Salvador, 20 de março de 2024.

Dr. Júlio César Leal Pereira
TRADUTOR PÚBLICO JURAMENTADO
JUCEB - Matr. 23
Trad. 6641 FL. 664a Liv. 01-A

Tradutor Juramentado: Júlio César Leal - Rua 6 de Janeiro, 25, Uruguai, Salvador-BA, CEP 40450-260 (Brasil) Tel.: (71) 3451-4412, (71) 3313-3774, (71) 9934-1858
E-mail: julioprof@yahoo.com.br, juliojulio@hotmail.com.br - Home: http://www.juceb.ba.gov.br/leiloeiros_e_tradutores/tradutores/relacao_tradutores
Firma reconhecida no Tabelionato do 9º Ofício de Notas - Av. ACM, Edif. Pituba Parque Center, Pituba - Salvador/Bahia.
Cartório do 12º Ofício - Av. ACM, 34, Edif. Servcenter, Lojas 04/05, Itaigara, SSA-BA, CEP: 41.800-700 - Tel.: (71) 3036-8500, (71) 9977-1380.
Cartório do 13º Ofício - Av. Leovigildo Filgueiras, 112, Garcia, Salvador-BA, CEP 40.100-000. Telf. (71) 3036-7500. Tabela: Cristina Maria Rocha de Almeida.
14º Ofício de Notas de Salvador (BA): Av. Tancredo Neves, 274, Edif. C. E. Iguatemi, Bloco A, Loja 5, C. das Árvores, CP: 41.820-020 - Tel.: 3450-3999.
Tradução nº 6641/2024, folha 664a, Livro 01-A.



INFORMAÇÃO ECONÔMICA DO GRUPO ELECNOR

Elecnor, S.A. e Sociedades controladas

Balanço consolidado

em 31 de dezembro de 2023 (Milhares de euros)

ATIVO	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Ativos não circulantes:		
Imobilizado tangível (Nota 10)	248.474	901.088
Ativos por direitos de uso (Notas 11)	46.685	80.327
Ativo intangível -		
Fundo de comércio (Nota 8)	17.242	27.688
Outros ativos intangíveis (Nota 9)	18.332	16.383
	35.574	44.071
Investimentos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial (Nota 12)	598.925	628.150
Ativos financeiros não circulantes (Nota 13)		
Outros ativos financeiros	12.459	38.279
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 17)	170	9.639
	12.629	47.918
Ativos por imposto diferido (Nota 20)	84.673	100.364
Total ativos não circulantes	1.026.960	1.801.918
Ativos circulantes:		
Estoques (Nota 3.n)	8.648	10.308
Ativos por contratos com clientes (Nota 23)	464.143	393.954
Devedores comerciais e outras contas a receber (Nota 14.a)	990.567	855.689
Devedores comerciais, empresas relacionadas (Nota 28)	23.113	19.341
Administrações Públicas devedoras	46.836	49.727
Ativos por impostos sobre lucros circulantes	21.030	16.259
Outros devedores	37.343	24.571
Investimentos em empresas relacionadas no curto prazo	318	761
Outros investimentos financeiros no curto prazo	19.531	12.076
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 17)	2.136	3.905
Outros ativos circulantes	12.155	13.938
Caixa e outros ativos líquidos equivalentes (Nota 14.b)	317.019	372.525
Ativos não circulantes mantidos para a venda (Nota 7)	1.105.994	2.976
Total ativos circulantes	3.048.833	1.776.030
Total do ativo	4.075.793	3.577.948

As notas explicativas consolidadas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Passivo e patrimônio líquido	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Patrimônio líquido (Nota 15):		
Patrimônio atribuído a detentores de instrumentos de patrimônio líquido da matriz -		
Capital	8.700	8.700
Ações próprias (Nota 15)	(23.422)	(22.430)
Outras reservas	1.067.823	993.509
Diferenças de conversão (Nota 15)	(249.111)	(251.254)
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 15)	(1.878)	(17.783)
Resultado do exercício atribuído à Sociedade controladora	110.058	102.813
Dividendo por conta entregue no exercício (Nota 5)	(5.718)	(5.446)
	906.452	808.109
Participações minoritárias (Nota 15)	19.107	26.046
Total do patrimônio líquido	925.559	834.155
Passivos não circulantes:		
Subvenções oficiais (Nota 3.p)	2.015	4.642
Provisões para riscos e despesas (Nota 18)	66.977	53.993
Passivos financeiros por emissão de obrigações e outros valores negociáveis (Nota 16)	29.672	50.793
Passivos financeiros com instituições de crédito (Nota 16)	315.184	726.902
Instrumentos financeiros derivativos (Notas 16 e 17)	.	17.128
Passivos por arrendamento (Nota 11)	33.946	69.065
Outros passivos não circulantes	1.703	5.348
Passivos por imposto diferido (Nota 20)	30.069	46.646
Total passivos não circulantes	479.566	974.517
Passivos circulantes:		
Provisões para riscos e despesas (Nota 18)	86.269	80.807
Passivos financeiros por emissão de obrigações e outros valores negociáveis (Nota 16)	238.818	125.158
Passivos financeiros com instituições de crédito (Nota 16)	35.642	52.780
Instrumentos financeiros derivativos (Notas 16 e 17)	646	37.425
Passivos por arrendamento (Nota 11)	15.174	18.929
Credores comerciais, empresas coligadas e relacionadas (Nota 28)	38	7
Credores comerciais e outras contas a pagar-		
Dívidas por compras ou por prestação de serviços	763.352	762.822
Adiantamentos de clientes (Nota 19)	205.903	172.927
	969.255	935.749
Passivos por contratos com clientes (Nota 23)	412.803	276.032
Passivos por impostos sobre lucros circulantes	48.894	59.251
Outras dívidas-		
Administrações Públicas credoras	66.985	60.626
Outros passivos circulantes (Nota 10 e 23)	91.280	122.512
	158.265	183.138
Passivos não circulantes mantidos para a venda (Nota 7)	704.864	.
Total passivos circulantes	2.670.668	1.769.276
Total do passivo e do patrimônio líquido	4.075.793	3.577.948

As notas explicativas consolidadas anexas fazem parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Elecnor, S.A. e Sociedades controladas

Demonstração de resultados consolidada

correspondente ao exercício anual encerrado em 31 de dezembro de 2023 (Milhares de euros)

	2023	2022 (*)
Operações continuadas:		
Valor líquido do volume de negócios (Nota 23)	3.792.906	3.393.260
Varição do estoque de produtos acabados e em processo	(428)	374
Trabalhos para a própria empresa (Nota 3.g)	89.303	28.081
Aprovisionamentos (Nota 23)	(2.132.882)	(1.810.534)
Outras receitas operacionais (Nota 3.p e 23)	57.584	41.407
Despesas com pessoal (Nota 23)	(1.046.083)	(974.586)
Outras despesas operacionais (Nota 23)	(601.147)	(565.951)
Despesas com amortização, imparidade e constituição de provisões (Nota 23)	(83.717)	(51.503)
Resultado líquido na alienação de ativos não circulantes e sociedades controladas (Notas 2.f e 10)	29.090	12.848
Resultados de entidades incluídas na atividade principal pelo método da equivalência patrimonial (Nota 12)	16.519	22.665
Resultado operacional	121.145	96.061
Receitas financeiras (Nota 23)	11.902	4.935
Despesas financeiras (Nota 23)	(27.732)	(19.263)
Diferenças de câmbio	(7.554)	(1.579)
Resultado antes de impostos	97.761	80.154
Impostos sobre lucros (Nota 21)	(27.284)	(22.062)
Resultado do exercício proveniente de operações continuadas	70.477	58.092
Resultado do exercício proveniente de operações interrompidas (Nota 7)	47.349	57.815
Resultado do exercício	117.826	115.907
Resultado de operações continuadas atribuível a juros minoritários	(4)	(4)
Resultado de operações interrompidas atribuível a juros minoritários	7.772	13.098
Resultado atribuível a juros minoritários	7.768	13.094
Resultado de operações continuadas atribuível aos acionistas da Sociedade controladora	70.481	58.096
Resultado de operações interrompidas atribuível aos acionistas da Sociedade controladora	39.577	44.717
Resultado atribuível aos acionistas da Sociedade controladora	110.058	102.813
Lucro por ação de operações continuadas (em euros) (Nota 30)		
Básico	0,83	0,69
Diluído	0,83	0,69
Lucro por ação (em euros) (Nota 30)		
Básico	1,30	1,21
Diluído	1,30	1,21

As notas explicativas consolidadas anexas fazem parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.
(*) Números reapresentados, consulte a Nota 7.

Elecnor, S.A. e Sociedades controladas

Demonstração do Resultado Global Consolidado

do exercício anual encerrado a 31 de dezembro de 2023 (Milhares de euros)

	Notas explicativas	2023	2022
RESULTADO CONSOLIDADO DA DEMOSTRAÇÃO DE RESULTADOS		117.826	115.907
Outro resultado global:			
Itens que não devem ser reclassificados para resultados		-	-
Itens que serão reclassificados para resultados			
- Cobertura dos fluxos de caixa	15.b	37.585	54.876
- Diferenças de conversão de demonstrações financeiras de empresas no exterior	15.f	4.992	24.355
- Participação em outro resultado global dos investimentos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial	12	(5.498)	62.610
- Efeito tributário	15.b	(9.730)	(14.255)
Outro resultado global do exercício, líquido de imposto		27.349	127.586
Resultado global total atribuível a:		145.175	243.493
a) Detentores de instrumentos de patrimônio líquido da matriz		136.439	228.963
Operações continuadas		59.378	136.258
Operações interrompidas		77.061	92.705
b) Participações minoritárias		8.736	14.530

As notas explicativas consolidadas anexas fazem parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Elecnor, S.A. e Sociedades controladas

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Consolidado

correspondente ao exercício anual encerrado em 31 de dezembro de 2023 (Milhares de euros)

	Capital	Reservas Acumuladas	Ações próprias	Dividendo por conta entregue no exercício	Cobertura dos fluxos de caixa	Diferenças de Conversão	Resultado líquido do exercício	Participações minoritárias	Total do Patrimônio
Saldo em 31 de dezembro de 2021	8.700	937.156	(22.110)	(5.187)	(73.326)	(321.856)	85.883	24.405	633.665
Apliação da IAS 12 - Alteração (Nota 2.b)	-	900	-	-	-	-	-	-	900
Saldo em 1 de janeiro de 2022	8.700	938.056	(22.110)	(5.187)	(73.326)	(321.856)	85.883	24.405	634.565
Total das receitas e despesas reconhecidas do exercício de 2022	-	-	-	-	55.543	70.602	102.813	14.535	243.493
Apliação do resultado:									
Para reservas	-	76.687	-	-	-	-	(76.687)	-	-
Para dividendo complementar (Nota 5)	-	(21.554)	-	-	-	-	(4.009)	(10.165)	(35.728)
Para dividendo por conta do exercício de 2020	-	-	-	5.187	-	-	(5.187)	-	-
Movimento de ações próprias (Nota 15)	-	308	(320)	-	-	-	-	-	(12)
Dividendo por conta entregue no exercício 2021 (Nota 5)	-	-	-	(5.446)	-	-	-	-	(5.446)
Devolução de fundos	-	-	-	-	-	-	-	(2.816)	(2.816)
Outros	-	12	-	-	-	-	-	87	99
Saldo em 31 de dezembro de 2022	8.700	993.509	(22.430)	(5.446)	(17.783)	(251.254)	102.813	26.046	834.155
Total das receitas e despesas reconhecidas do exercício de 2023	-	-	-	-	15.905	10.476	110.058	8.736	145.175
Apliação do resultado:									
Para reservas	-	66.001	-	-	-	-	(66.001)	-	-
Para dividendo complementar (Nota 5)	-	-	-	-	-	-	(31.366)	(4.978)	(36.344)
Para dividendo por conta do exercício de 2021	-	-	-	5.446	-	-	(5.446)	-	-
Movimento de ações próprias (Nota 15)	-	1.366	(992)	-	-	-	-	-	374
Dividendo por conta entregue no exercício 2022 (Nota 5)	-	-	-	(5.718)	-	-	-	-	(5.718)
Devolução de fundos	-	-	-	-	-	-	-	(2.299)	(2.299)
Varição no perímetro de consolidação (Nota 2.f)	-	6.845	-	-	-	(8.333)	-	(8.396)	(9.884)
Outros	-	102	-	-	-	-	-	(2)	100
Saldo em 31 de dezembro de 2023	8.700	1.067.823	(23.422)	(5.718)	(1.878)	(249.111)	110.058	19.107	925.559

Elecnor, S.A. e Sociedades controladas

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidada

correspondente ao exercício anual encerrado em 31 de dezembro de 2023 (Milhares de euros)

	2023	2022 (*)
Fluxos de caixa das atividades operacionais:		
Resultado consolidado do exercício de operações continuadas e interrompidas	117.826	115.907
Ajustes por-		
Amortizações (Nota 23)	70.942	62.791
Imparidade e resultado líquido por alienação de imobilizado tangível e outros ativos intangíveis	(1.668)	(3.501)
Varição de provisões para riscos e despesas e outras provisões (Nota 23)	12.760	(10.395)
Imputação das subvenções de imobilizado	(231)	(220)
Participação em (lucros) / perdas do exercício de investimentos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial (Nota 12)	(16.519)	(22.665)
Imparidade e resultado líquido obtido na alienação de instrumentos financeiros e outro imobilizado (Nota 2.f)	(27.385)	(10.240)
Receitas e despesas financeiras (Nota 23)	15.830	14.328
Diferenças de câmbio	7.553	1.580
Outras receitas e despesas	(44.345)	(53.952)
Imposto sobre sociedades	27.284	22.062
Recursos provenientes das operações	162.047	115.695
Varição do capital circulante:		
Devedores comerciais e outras contas a receber	(241.818)	(56.359)
Estoques	1.660	755
Credores comerciais e outras contas a pagar	231.817	58.959
Varição em outros ativos e passivos circulantes	(11.933)	20.055
Imposto sobre lucros pagos	(53.280)	(25.500)
Caixa proveniente de atividades operacionais de operações interrompidas (Nota 7)	117.510	113.269
Fluxos líquidos de caixa de atividades operacionais (I)	206.003	226.874
Fluxos de caixa por atividades de investimento:		
Pagamentos pela aquisição de empresas do grupo (Nota 8)	(2.107)	-
Pagamentos pela aquisição de ativos intangíveis (Nota 9)	(8.987)	(6.555)
Pagamentos pela aquisição de ativos financeiros	(9.856)	(4.487)
Pagamentos pela aquisição de imobilizado tangível (Nota 10)	(85.506)	(76.526)
Pagamentos por contribuições a empresas coligadas (Nota 12)	(1.027)	-
Cobrança de dividendos de empresas coligadas (Nota 12)	-	728
Cobrança de juros	11.901	4.935
Cobranças por alienação de empresas do grupo, coligadas e entidades controladas conjuntamente (Notas 2.f)	79.595	9.102
Cobranças derivadas da venda de ativos intangíveis e imobilizado tangível (Notas 9 e 10)	2.967	3.592
Cobranças derivadas de ativos financeiros, líquido	-	5.236
Caixa proveniente de atividades de investimento de operações interrompidas (Nota 7)	(255.039)	(64.573)
Fluxos líquidos de caixa das atividades de investimento (II)	(268.059)	(128.548)
Fluxos de caixa por atividades de financiamento:		
Entradas de caixa por dívida financeira e outra dívida no longo prazo (Nota 16)	1.494.251	1.183.074
Juros pagos	(24.139)	(16.537)
Reembolso de dívida financeira e outra dívida no longo prazo (Nota 16)	(1.384.559)	(1.186.078)
Pagamentos de passivos de arrendamento (Nota 11)	(18.574)	(14.164)
Dividendos pagos (Nota 5)	(37.084)	(31.010)
Entradas de caixa por alienação de ações próprias (Nota 15)	4.260	2.479
Saídas de caixa por compra e venda de ações próprias (Nota 15)	(3.886)	(2.491)
Caixa proveniente de atividades de financiamento de operações interrompidas (Nota 7)	43.433	(49.179)
Fluxos líquidos de caixa das atividades de financiamento (III)	73.702	(113.906)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa (I+II+III)	11.646	(15.580)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	372.525	388.105
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	317.019	372.525
Caixa e equivalentes de caixa classificados como Operações Interrompidas (Nota 7)	67.152	-

As notas explicativas consolidadas anexas fazem parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.
(*) Números rerepresentados, consulte a Nota 7.



RELATÓRIO ANUAL CONSOLIDADO

Preparadas em conformidade com as Normas
Internacionais de Informação Financeira adotadas
pela União Europeia

Ecnor, S.A. e Sociedades controladas

Notas explicativas consolidadas

correspondentes ao exercício encerrado a 31 de dezembro de 2023

1 • NATUREZA, ATIVIDADES E COMPOSIÇÃO DO GRUPO

A Ecnor, S.A. (daqui em diante a Sociedade controladora) foi constituída na Espanha por tempo indeterminado no dia 6 de junho de 1958, e sua sede social está situada na Calle Marqués de Mondéjar 33, Madrid (28028, Espanha).

A Sociedade controladora tem por objeto, de acordo com seus Estatutos Sociais:

- a mais ampla atividade comercial com base na engenharia, projeto, construção, montagem, reparação, manutenção e conservação de toda classe de obras e instalações de qualquer gênero ou espécie, no sentido mais amplo da palavra, isto é, a execução completa das mesmas com ou sem fornecimento de material, por conta própria e de terceiros, de forma exclusiva ou através de associação em qualquer uma de suas modalidades;
- a fabricação, comercialização, construção de obra associada e venda de pré-fabricados de concreto armado e protendido, e produtos de materiais compostos, assim como de produtos relacionados com a indústria e a construção;
- a prestação de serviços públicos e privados de coleta de todo tipo de resíduos, varredura e limpeza das ruas, transferência e transporte dos resíduos até o lugar de depósito final, destino final dos mesmos, reciclagem, tratamento e depósito de resíduos públicos, privados, industriais, hospitalares, patológicos, limpeza, manutenção e conservação de esgotos e, em geral, serviços de saneamento urbano, e qualquer outro serviço complementar dos mesmos relacionado direta ou indiretamente com aqueles, entendido em sua mais ampla acepção;

- o projeto, pesquisa, desenvolvimento, construção, exploração, manutenção e comercialização de estações e instalações de tratamento, recuperação e eliminação de resíduos, bem como a compra e venda dos subprodutos originados dos referidos tratamentos;
- o projeto, pesquisa, desenvolvimento, construção, exploração, manutenção e comercialização de fábricas e instalações de tratamento de águas e depuração de águas residuais e resíduos, a recuperação e a eliminação de resíduos, bem como a compra e a venda dos subprodutos que forem originados desses tratamentos;
- o aproveitamento, transformação e comercialização de toda classe de água;

As atividades enumeradas também poderão ser desenvolvidas pela Sociedade controladora, total ou parcialmente, de modo indireto, através da participação em outras sociedades com objeto análogo. Neste sentido, também faz parte do objetivo social a gestão do grupo empresarial formado pelas participações no capital social das sociedades que o integram, como a prestação de serviços de assistência ou apoio às sociedades e empresas participadas, à quais poderá prestar as garantias e fianças necessárias. O Grupo Ecnor não desenvolverá nenhuma atividade para as quais as leis exijam condições ou limitações específicas enquanto não cumprir integralmente as mesmas.

As sociedades controladas realizam, basicamente, as diferentes atividades que integram o objeto social acima indicado, bem como a exploração de parques de geração de energia eólica, prestação de serviços de pesquisa, assessoramento e desenvolvimento de software aeronáutico e aeroespacial, bem como a fabricação e distribuição de painéis solares e usinas de exploração fotovoltaica.

Na ata da Assembleia Geral de Acionistas de 23 de junho de 2021, foi aprovada a cisão por segregação do negócio de serviços e projetos pela Sociedade controladora Ecnor, S.A. em favor da Ecnor Servicios y Proyectos, S.A.U., com efeitos contábeis em 1 de janeiro de 2021. Esta operação ficou descrita

nas contas anuais do exercício de 2021 da Ecnor, S.A. e não causou nenhum impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Ecnor do exercício de 2021.

No site do Grupo e em sua sede social podem ser consultados os Estatutos Sociais e demais informação pública sobre a Sociedade.

A Ecnor, S.A. é a controladora de um Grupo formado por empresas controladas que desenvolvem diversas atividades e que, junto com ela, constituem o Grupo Ecnor (doravante "Grupo" ou "Grupo Ecnor"). O Grupo também possui investimentos em empresas coligadas e joint ventures, além de participar de operações conjuntas com outros operadores.

A Ecnor, S.A. tem as suas ações listadas nas Bolsas de Valores de Madri e Bilbao.

No Anexo I se inclui a informação sobre as sociedades controladas, coligadas e conjuntas, contabilizadas aplicando o método da equivalência patrimonial, incluídas na consolidação do Grupo Ecnor.

2 • BASES DE APRESENTAÇÃO

A) Bases de apresentação e quadro normativo de informação financeira aplicável ao Grupo

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas a partir dos registros contábeis da Ecnor, S.A. e das entidades consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas do exercício de 2023 foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Informação Financeira adotadas pela União Europeia (IFRS-UE) e com as demais disposições do quadro normativo de informação financeira que são aplicáveis, com o objetivo de mostrar a imagem fiel do patrimônio consolidado e da situação financeira consolidada da Ecnor, S.A e empresas controladas em 31 de dezembro de 2023 e do rendimento financeiro consolidado, dos seus fluxos de caixa consolidados e das mudanças no patrimônio líquido consolidado correspondentes ao exercício anual encerrado nessa data.

O Grupo adotou as IFRS-UE no dia 1º de janeiro de 2004 e aplicou, nessa data, a IFRS 1 "Adoção pela primeira vez das Normas Internacionais de Informação Financeira".

Os Administradores da Sociedade controladora entendem que as demonstrações financeiras consolidadas do exercício de 2023, que foram elaboradas no dia 28 de fevereiro de 2024, serão aprovadas pela Assembleia Geral de Acionistas sem alteração alguma.

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Ecnor correspondentes ao exercício de 2022 foram aprovadas pela Assembleia Geral de Acionistas da Ecnor, S.A. realizada em 17 de maio de 2023.

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas sob a hipótese de empresa em funcionamento, utilizando o princípio de custo histórico, exceto para ativos e passivos financeiros (incluindo derivativos) ao valor justo por meio do resultado e ativos mantidos para a venda (mensurados pelo valor justo menos os custos de alienação).

Importa mencionar que os saldos provenientes das empresas argentinas e venezuelanas do Grupo foram expressos em custo corrente antes de serem incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Ecnor, de acordo com a IAS 29 "Informações Financeiras em Economias Hiperinflacionárias", considerando estes países como de economia hiperinflacionária (ver seção "g").

A preparação de Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com o IFRS-EU requer o processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. As áreas que envolvem um maior grau de discernimento ou complexidade ou áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas são divulgadas na seção d) desta Nota.

B) Adoção das Normas Internacionais de Informação Financeira (IFRS)

NORMAS APLICADAS PELA PRIMEIRA VEZ

Durante o exercício de 2023, as seguintes normas e interpretações obrigatórias no exercício de 2023, já adotadas pela União Europeia, entraram em vigor e, se aplicável, foram utilizadas pelo Grupo na preparação das Demonstrações Financeiras Consolidadas:

- **IFRS 17 "Contratos de seguros"**: A IFRS 17 substituiu a IFRS 4 "Contratos de Seguro", que permitia uma ampla variedade de práticas contábeis. A nova norma altera fundamentalmente a contabilidade de todas as entidades que emitem contratos de seguro e contratos de investimento com componentes de participação discricionária. O IASB alterou a norma em junho de 2020, desenvolvendo emendas e esclarecimentos específicos visando facilitar a implementação da nova norma, embora os princípios fundamentais da norma tenham permanecido inalterados.

A norma se aplica a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2023, e a aplicação antecipada é permitida se a IFRS 9 "Instrumentos Financeiros" for aplicada em ou antes da data de aplicação inicial da IFRS 17.

Dada a atividade do Grupo Ecnor, não existem contratos que possam ser afetados por essa norma.

- IFRS 17 (Alteração) "Aplicação inicial da IFRS 17 e da IFRS 9 - Informações comparativas": O IASB publicou uma emenda à IFRS 17 que introduz alterações de escopo limitado aos requisitos de transição da IFRS 17 "Contratos de seguro" e não afeta quaisquer outros requisitos da IFRS 17. A IFRS 17 e a IFRS 9 "Instrumentos financeiros" têm requisitos de transição diferentes. Para algumas seguradoras, essas diferenças podem resultar em discrepâncias contábeis pontuais entre ativos financeiros e passivos de contratos de seguro nas informações comparativas que apresentam em suas demonstrações financeiras quando aplicam a IFRS 17 e a IFRS 9 pela primeira vez. A alteração ajudará as seguradoras a evitar essas discrepâncias e, portanto, melhorará a utilidade das informações comparativas para os investidores.

Esta modificação é efetiva para os períodos anuais iniciados em ou após o dia 1 de janeiro de 2023.

Tendo em vista o tipo de atividade do Grupo Ecnor, essa alteração não teve impacto nas Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo.

- IAS 1 (Alteração) "Detalhamento das políticas contábeis": A IAS 1 foi alterada para melhorar o detalhamento das políticas contábeis, a fim de fornecer informações mais úteis aos investidores e aos demais principais usuários das demonstrações financeiras. A data de entrada em vigor dessas alterações é 1º de janeiro de 2023.

Esta alteração não teve impacto significativo nas Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo.

- IAS 8 (Alteração) "Definição das estimativas contábeis": A IAS 8 foi alterada para ajudar a distinguir entre as alterações nas estimativas contábeis e as alterações na política contábil. A data de entrada em vigor dessas alterações é 1º de janeiro de 2023.

Esta alteração não teve impacto significativo nas Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo.

- IAS 12 (Alteração) "Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação": Em determinadas circunstâncias, de acordo com a IAS 12, as empresas estão isentas de reconhecer impostos diferidos quando reconhecem ativos ou passivos pela primeira vez

("isenção de reconhecimento inicial"). Anteriormente, havia alguma incerteza sobre se a isenção se aplicava a transações como arrendamentos e obrigações de desmantelamento, transações para as quais tanto um ativo quanto um passivo são identificados no momento de seu reconhecimento inicial. A alteração esclarece que a isenção não se aplica e que, portanto, há uma obrigação de reconhecer impostos diferidos sobre tais transações.

A alteração é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023, embora a aplicação anterior seja permitida.

Esta alteração levou ao reconhecimento de ativos e passivos por impostos diferidos no valor de 20.033 e 19.133 milhares de euros e a um impacto de 900 mil euros no saldo inicial das reservas de lucros acumulados do Grupo Ecnor.

- IAS 12 (Alteração) "Reforma fiscal internacional: normas modelo do Segundo Pilar": Em outubro de 2021, mais de 130 países, representando mais de 90% do PIB global, concordaram em implementar um regime de impostos mínimos para empresas multinacionais, o "Segundo Pilar". Em dezembro de 2021, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico ("OCDE") publicou as regras do modelo do Segundo Pilar para reformar a tributação corporativa internacional. As grandes empresas multinacionais envolvidas devem calcular sua taxa efetiva de imposto GloBE (acrônimo de "Global Anti-Base Erosion") para cada jurisdição em que operam. Estas empresas deverão pagar um imposto adicional sobre a diferença entre sua taxa efetiva de imposto GloBE por jurisdição e a taxa mínima de 15%.

Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações de escopo limitado à IAS 12. Uma isenção temporária é fornecida quanto ao requisito de reconhecer e discriminar impostos diferidos decorrentes de uma lei fiscal promulgada ou substancialmente promulgada que implemente as regras do modelo do Segundo Pilar emitidas pela OCDE.

As alterações também introduzem os seguintes requisitos específicos de discriminação para as empresas em questão:

1. O fato de que foi aplicada a exceção temporária ao reconhecimento e detalhamento de ativos e passivos fiscais por impostos diferidos relacionados ao imposto sobre lucros decorrente do Segundo Pilar;
2. Sua despesa fiscal atual (se houver) relacionada ao imposto sobre lucros decorrente do Segundo Pilar; e
3. Durante o período entre a aprovação ou a aprovação substancial da legislação e a entrada em vigor

da mesma, as entidades são obrigadas a divulgar informações conhecidas ou razoavelmente estimáveis que auxiliariam os usuários das demonstrações financeiras a entender a exposição da entidade ao imposto sobre lucros decorrente do Segundo Pilar.

Por um lado, a alteração da IAS 12 deve ser aplicada imediatamente (sujeita a qualquer processo de aprovação local) e retrospectivamente de acordo com a IAS 8 "Políticas contábeis, alterações nas estimativas contábeis e erros", incluindo a exigência de detalhar o fato de que a exceção temporária foi aplicada, se relevante. Além disso, os detalhamentos relacionados aos gastos fiscais atuais e à exposição conhecida ou razoavelmente estimável ao imposto sobre os gastos do Segundo Pilar são obrigatórios para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2023. Contudo, esse detalhamento não é obrigatório nas demonstrações financeiras consolidadas para qualquer período intermediário que termine em ou antes de 31 de dezembro de 2023.

Na data da formulação dessas demonstrações financeiras consolidadas, o processo de transposição da Diretiva para a legislação espanhola ainda estava em andamento. No entanto, de acordo com as disposições do Anteprojeto de Lei em trâmite para informação pública, espera-se que entre em vigor para os períodos fiscais que comecem em ou após 31 de dezembro de 2023 e, portanto, no que diz respeito ao Grupo Ecnor, a partir do próximo ano fiscal que começa em 1º de janeiro de 2024.

Nas demais jurisdições de maior relevância para o Grupo, a legislação pertinente continua pendente e é incerto, na data de preparação dessas demonstrações financeiras consolidadas, se essa legislação será promulgada e, em caso afirmativo, a data de efeito da legislação resultante.

No final do exercício de 2023, o Grupo está avaliando sua exposição à legislação relativa ao Segundo Pilar. Na data da formulação, essa avaliação foi realizada como um exercício preliminar da exposição do Grupo ao Segundo Pilar com base nos números consolidados do Grupo em cada uma de suas jurisdições constituintes e na análise da aplicação potencial dos Portos Seguros Transitórios previstos pela OCDE, que também estão previstos no Anteprojeto de Lei mencionado acima.

Como resultado dessa avaliação preliminar, a taxa efetiva de imposto na maioria das jurisdições nas quais o Grupo Ecnor opera, com exceção de um número mínimo de países não significativos que representam uma pequena porcentagem do lucro antes dos impostos do Grupo, é superior a 15%. Dessa forma, com base na análise realizada, no final do exercício de 2023, o Grupo não prevê impactos econômicos

substanciais do Imposto Complementar que surgiriam como resultado da aplicação do Segundo Pilar, quando a legislação relevante entrar em vigor. Isso sem prejuízo do aumento significativo da carga administrativa decorrente da conformidade formal com essas novas regras fiscais.

O Grupo continua a monitorar os desenvolvimentos legislativos nas jurisdições nas quais está presente, bem como a analisar as implicações dos regulamentos, e atualmente está imerso no projeto de implementação do Segundo Pilar.

Por último, cabe destacar que, para os efeitos do disposto no artigo 53 do referido Anteprojeto, o Anexo IV destas demonstrações financeiras consolidadas apresenta a discriminação e o detalhamento do valor das bases fiscais, das deduções e dos ativos e passivos por diferenças temporárias das sociedades do Grupo Ecnor existentes em 31 de dezembro de 2023.

NORMAS, MUDANÇAS E INTERPRETAÇÕES EMITIDAS QUE AINDA NÃO ENTRARAM EM VIGOR, MAS QUE PODEM SER ADOTADAS COM ANTECEDÊNCIA

- IFRS 16 (Alteração) "Passivo por arrendamento em uma venda com arrendamento posterior": A IFRS 16 inclui requisitos sobre como contabilizar uma venda com arrendamento posterior na data em que a transação ocorre. Entretanto, não especifica como registrar a transação após essa data. Esta alteração explica como uma empresa deve contabilizar uma venda com arrendamento posterior após a data da transação.

A data de entrada em vigor dessa alteração é 1º de janeiro de 2024, embora a adoção antecipada seja permitida.

Não se espera que essas alterações tenham efeito sobre as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo no futuro.

- IAS 1 (Alteração) "Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes" e IAS 1 (Alteração) "Passivos não circulantes com condições": As alterações, adotadas simultaneamente pela União Europeia, esclarecem que os passivos são classificados como circulantes ou não circulantes, dependendo dos direitos existentes no final do exercício informado. A classificação não é afetada pelas expectativas ou eventos da entidade após o encerramento do exercício (por exemplo, o recebimento de uma renúncia ou uma violação do acordo). A alteração também esclarece o que a IAS 1 se refere à "liquidação" de um passivo.

Além disso, a alteração visa melhorar as informações fornecidas quando o direito de adiar o pagamento de

um passivo estiver sujeito ao cumprimento de condições ("covenants") dentro de doze meses após o período do exercício informado.

Esta alteração é efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024 e é aplicada retrospectivamente de acordo com a IAS 8 "Políticas contábeis, alterações nas estimativas contábeis e erros". Sua adoção antecipada é permitida.

Não se espera que essas alterações tenham efeito sobre as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo no futuro.

NORMAS, MODIFICAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DAS NORMAS EXISTENTES QUE NÃO FORAM ADOTADAS PELA UNIÃO EUROPEIA

Na data de elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas, o IASB e o Comitê de Interpretações das IFRS publicaram as normas, modificações e interpretações detalhadas a seguir, que estão pendentes de adoção por parte da União Europeia:

- IFRS 10 (Alteração) e IAS 28 (Alteração) "Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e suas coligadas ou joint ventures": Estas alterações esclarecem o tratamento contábil das vendas e contribuições de ativos entre um investidor e suas coligadas e empreendimentos conjuntos, dependendo se os ativos não monetários vendidos ou contribuídos para uma coligada ou empreendimentos conjuntos constituem um "negócio". O investidor deverá reconhecer todo o ganho ou perda quando os ativos não monetários constituírem um "negócio". Se os ativos não atenderem à definição de um negócio, o investidor reconhece o ganho ou a perda na medida dos interesses de outros investidores. As alterações se aplicam somente quando um investidor vende ou contribui com ativos para sua coligada ou empreendimentos conjuntos.

Originalmente, essas emendas à IFRS 10 e à IAS 28 eram prospectivas e efetivas para exercícios anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016. No entanto, no final de 2015, o IASB tomou a decisão de adiar a data de entrada em vigor (sem definir uma nova data específica), pois está planejando uma revisão mais ampla que pode resultar na simplificação da contabilização dessas transações e de outros aspectos da contabilização de coligadas e empreendimentos conjuntos.

Não se espera que essas alterações tenham efeito sobre as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo no futuro.

- IAS 7 (Alteração) e IFRS 7 (Alteração) "Acordos de financiamento de fornecedores ("confirming")": O IASB alterou a IAS 7 e a IFRS 7 para melhorar os detalhamentos

sobre acordos de financiamento de fornecedores ("confirming") e seus efeitos sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma empresa. A alteração responde às preocupações dos investidores de que os acordos de financiamento de fornecedores de algumas empresas não são suficientemente visíveis.

Esta modificação é efetiva para os períodos iniciados em ou após o dia 1 de janeiro de 2024. A implementação antecipada da alteração é permitida, mas está pendente de aprovação pela União Europeia.

Não se espera que essas alterações tenham efeito sobre as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo no futuro.

- IAS 21 (Alteração) "Falta de intercambialidade": O IASB alterou a IAS 21 para adicionar requisitos para ajudar as entidades a determinar se uma moeda é intercambiável com outra moeda e a taxa de câmbio à vista a ser usada quando uma moeda não for intercambiável. Quando uma moeda não pode ser convertida em outra, é necessário estimar a taxa de câmbio à vista em uma data de avaliação para determinar a taxa pela qual uma transação de câmbio ordenada ocorreria nessa data entre os participantes do mercado sob as condições econômicas vigentes. Quando uma entidade aplica pela primeira vez os novos requisitos, não é permitido reapresentar informações comparativas. Em vez disso, os valores afetados devem ser convertidos pelas taxas de câmbio à vista estimadas na data da aplicação inicial da alteração, com um ajuste contra as reservas. Esta modificação é efetiva para os períodos iniciados em ou após o dia 1 de janeiro de 2025. A implementação antecipada da alteração é permitida, mas está pendente de aprovação pela União Europeia. Não se espera que essas alterações tenham efeito sobre as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo no futuro.

Não se espera que essas alterações.

C) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações de resultados do exercício consolidadas são apresentadas em milhares de euros, arredondadas para o milhar mais próximo, que é a moeda funcional e de apresentação da Sociedade controladora.

D) Estimativas contábeis relevantes e hipóteses e julgamentos relevantes na aplicação das políticas contábeis

A informação contida nestas Demonstrações Financeiras Consolidadas é responsabilidade do Conselho de Administração da Ecnor, S.A.

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas em conformidade com a IFRS-UE requer a aplicação de

estimativas contábeis relevantes e a realização de julgamentos, estimativas e hipóteses no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Neste sentido, resume-se a seguir um detalhe dos aspectos que requereram um maior grau de julgamento, complexidade, ou nos quais as hipóteses e estimativas são significativas para a preparação das demonstrações financeiras consolidadas

ESTIMATIVAS CONTÁBEIS RELEVANTES E HIPÓTESES

- A análise de imparidade das contas a receber decorrente das operações realizadas com terceiros inclui a estimativa das futuras cobranças decorrentes da situação de cada cliente, de cada país e da economia em geral (Nota 14).
- O Grupo realiza uma parte significativa de suas atividades em contratos de construção com clientes. Este método é baseado na estimativa do grau de progresso dos projetos. Com base na metodologia para determinar o progresso dos projetos, as estimativas significativas correspondem aos custos ainda a serem incorridos em cada contrato. Além disso, o Grupo reconhece provisões para margens negativas quando a estimativa dos custos totais excede a receita esperada do contrato. Estas estimativas estão sujeitas a mudanças com base em novas informações, dependendo do grau de progresso.
- O cálculo das provisões para litígios e inspeções está sujeito a um alto grau de incerteza. Se for provável que exista uma obrigação no final do exercício que resulte numa saída de recursos, será reconhecida uma provisão caso seja possível estimar o montante de forma confiável. Os procedimentos legais normalmente envolvem questões jurídicas complexas e estão sujeitos a incertezas substanciais. O Grupo conta com a assessoria de terceiros para estimar a probabilidade do resultado dos litígios e das inspeções.

Do mesmo modo, apesar de as estimativas realizadas pelos Administradores da Sociedade terem sido calculadas em função da melhor informação disponível em 31 de dezembro de 2023, podem ocorrer acontecimentos no futuro que obriguem a sua modificação nos exercícios seguintes. O efeito nas demonstrações financeiras consolidadas das modificações que, conforme o caso, sejam decorrentes dos ajustes a serem realizados durante os próximos exercícios será registrado de forma prospectiva.

JULGAMENTOS RELEVANTES NA APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Em 17 de dezembro de 2019, o Grupo Ecnor passou a controlar o subgrupo Celeo Concesiones e Inversiones em conjunto com o fundo de investimento APG, e desde então detém uma participação de 51% neste subgrupo, contra os 100% que detinha anteriormente.

Os julgamentos relevantes que levaram o Grupo Ecnor a concluir pela perda de controle na sua participação na Celeo Concesiones e Inversiones, S.L., e que continua detendo na data de formulação destas demonstrações financeiras consolidadas, são os seguintes:

- A composição paritária do Conselho de Administração e da Assembleia Geral de Acionistas com direitos homogêneos.
- As decisões adotadas pela Assembleia Geral de Acionistas deverão ser aprovadas por uma maioria qualificada de pelo menos 75%, sendo que apenas as seguintes matérias requerem maioria simples:
 - Alteração dos estatutos da empresa quando tal alteração for exigida por lei, desde que não contrarie as disposições do acordo de acionistas.
 - Aplicação do resultado com o objetivo de constituir a Reserva Legal exigida por lei.
- O controle e a dependência funcional da direção da Celeo Concesiones e Inversiones, S.L., que administra os aspectos relevantes da empresa e que já não depende do Grupo Ecnor, mas sim diretamente do Conselho de Administração da Celeo Concesiones e Inversiones, S.L.
- A existência de um sistema de arbitragem neutro em caso de falta de consenso. Em caso de discrepância entre os dois sócios, um mediador intervirá para solucioná-la e, se isso não for suficiente, será submetida a uma arbitragem na qual intervirão três árbitros, sendo que cada um dos sócios nomeará um deles e o terceiro será nomeado presidente por acordo dos outros dois árbitros.

E) Comparação da informação

Em 2023, o Grupo reclassificou os ativos líquidos do subgrupo Enerfín, uma vez que foram cumpridas as condições requeridas pela IFRS 5 para a classificação desse subgrupo como "Ativos e passivos não circulantes mantidos para a venda" (Nota 7). Essa reclassificação teve as seguintes implicações nas Demonstrações Financeiras Consolidadas:

- O lucro após impostos do subgrupo, sendo um segmento de negócios completo, foi classificado como "Resultados do exercício de operações interrompidas" na demonstração de resultados consolidada para o exercício de 2023, conforme os princípios contábeis em vigor. Além disso, as informações comparativas para o exercício de 2022 foram reapresentadas por motivos de comparabilidade (Nota 7).

• As movimentações apresentadas nestas notas explicativas consolidadas incluem os ativos líquidos em 31 de agosto de 2023 como uma transferência para operações interrompidas. Um detalhamento dos ativos e passivos transferidos para operações interrompidas é apresentado na Nota 7.

• Na demonstração consolidada dos fluxos de caixa, o Grupo incluiu os fluxos de caixa gerados pelas atividades operacionais, de investimento e de financiamento da operação interrompida separadamente no exercício de 2023. Além disso, as informações comparativas para o exercício de 2022 foram reapresentadas para fins de comparabilidade. Os detalhes dos fluxos de caixa das operações interrompidas estão incluídos na Nota 7.

Da mesma forma, como consequência da entrada em vigor da IAS 12 (Alteração) "Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação", o Grupo Ecnor reconheceu ativos e passivos por impostos diferidos no valor de 20.033 e 19.133 milhares de euros e um impacto de 900 mil euros no saldo inicial de lucros acumulados (Nota 20).

F) Variações no perímetro de consolidação

As variações mais significativas ocorridas no perímetro de consolidação no exercício de 2023 foram as seguintes:

• Durante o exercício de 2023, a operação corporativa mais relevante corresponde à alienação da participação (50%) nas sociedades mexicanas Gasoducto de Morelos, S.A.P.I. de C.V. e Morelos O&M, S.A.P.I. de C.V. em uma venda conjunta com a Enagás, proprietária dos outros 50%. A transação gerou um ganho de capital de 21.519 milhares de euros, registrando o ganho de capital associado em "Resultado líquido na alienação de ativos não circulantes e sociedades controladas" na demonstração do resultado consolidado do exercício 2023 (Nota 12).

• Além disso, durante o exercício de 2023, o Grupo aumentou sua participação em 10% nas sociedades controladas Parques Eólicos Palmares, S.A., Ventos dos Índios Energia, S.A., Ventos da Lagoa, S.A. e Ventos do Litoral Energia, S.A. por um valor total de 9,9 milhões de euros. Isso levou a uma redução do mesmo valor em várias rubricas do patrimônio líquido consolidado. A porcentagem de participação do Grupo nessas filiais aumentou de 80% para 90% em 31 de dezembro de 2023.

• Em 28 de setembro de 2023, o Grupo Ecnor formalizou a venda da sociedade controlada Eresma Solar, S.L.U., reconhecida em 31 de dezembro de 2022 como ativo não circulante mantido para a venda com base no acordo firmado no exercício de 2020. O Grupo realizou a transação por um valor de venda de 9.055 milhares de euros, registrando o ganho de capital associado em "Resultado

líquido na alienação de ativos não circulantes e sociedades controladas" na demonstração do resultado consolidado do exercício 2023 (Nota 7).

A mudança mais significativa no perímetro de consolidação no exercício 2022 foi a seguinte:

• Em 17 de fevereiro de 2022, o Grupo Ecnor formalizou a venda da sociedade controlada Stonewood Desarrollos, S.L.U., reconhecida em 31 de dezembro de 2021 como ativo não circulante mantido para a venda com base no acordo firmado no exercício de 2021. O Grupo realizou a transação por um valor de venda de 13.986 milhares de euros, registrando o ganho de capital associado em "Resultado líquido na alienação de ativos não circulantes e sociedades controladas" na demonstração do resultado consolidado do exercício de 2022.

G) Sociedades radicadas em países com taxas de inflação altas

Devido à situação econômica da Venezuela e da Argentina, e de acordo com a definição de economia hiperinflacionária, estabelecida na IAS 29, estes países passaram a ser considerados hiperinflacionários desde 2009 e 2018, respectivamente, uma situação que persiste no encerramento do exercício de 2023.

O Grupo Ecnor mantém um investimento na Venezuela e outro na Argentina, com saldos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, e com um volume de transações nos exercícios de 2023 e 2022, pouco significativos.

Durante os exercícios de 2023 e 2022, o Grupo registrou o impacto pertinente ao considerar a situação de economia inflacionária em ambos os países, que foi pouco significativo para o Grupo Ecnor.

O restante das moedas funcionais das sociedades consolidadas e coligadas radicadas no estrangeiro não corresponde a economias consideradas hiperinflacionárias, conforme os critérios estabelecidos pelas Normas Internacionais de Informação Financeira. Consequentemente, no encerramento contábil dos exercícios de 2023 e 2022 não foi necessário ajustar as demonstrações financeiras de nenhuma outra sociedade consolidada ou coligada para corrigi-los com a inflação.

H) Regulação sobre a atividade de geração elétrica

A atividade de geração elétrica das sociedades controladas espanholas integradas no subgrupo Enerfín classificada como detida para a venda está regulada pela Lei 24/2013 de 26 de dezembro que derroga a Lei 54/1997, de 27 de novembro, do setor elétrico, bem como pelas disposições regulamentares posteriores que desenvolvem a mesma.

Com data de 28 de dezembro de 2012 foi publicada a Lei 15/2012, de 27 de dezembro, de medidas fiscais para a sustentabilidade energética, a qual estabelece uma taxa de 7% sobre o valor total a pagar ao contribuinte pela produção e incorporação ao sistema de energia elétrica.

Esta lei também estabelece uma alteração na Lei 54/1997, em virtude da qual a energia elétrica imputável à utilização de um combustível numa instalação de geração que utilizar como energia primária alguma das energias renováveis não consumíveis, não será objeto de regime econômico primado, aspecto pelo qual poderiam ser afetadas as usinas termossolares que o Grupo está operando.

Com data de 13 de julho de 2013 foi aprovado o Real Decreto-Lei 9/2013, de 12 de julho, pelo qual são tomadas medidas urgentes para garantir a estabilidade financeira do sistema elétrico.

O Governo é habilitado para aprovar um novo regime jurídico e econômico para as instalações de produção de energia elétrica existentes a partir de fontes de energia renovável, cogeração e resíduos. Este será baseado no recebimento das receitas derivadas da participação no mercado, com uma remuneração adicional que, em caso de ser necessário, cubra aqueles custos de investimento que uma empresa eficiente e bem administrada não recupere no mercado.

Com data de 10 de junho de 2014, é publicado o RD 403/2014 de 6 de junho de 2014 pelo qual é regulada a atividade de produção de energia elétrica a partir de fontes de energia renováveis, cogeração e resíduos; e com data de 21 de junho de 2014, é publicada a Portaria IET/1045/2014, de 16 de junho, pela qual são aprovados os parâmetros de remunerações das instalações citadas.

De acordo com o referido, e considerando que o objetivo do Governo era reduzir os prêmios ao setor de energias renováveis, o Grupo Ecnor recalculou os fluxos futuros de todos os ativos ligados à referida norma, ao considerar que podia ser um indicio de imparidade.

A Portaria de parâmetros IET/1045/2014 foi atualizada para o período 2017-2019 pela Portaria ETU/130/2017, de 17 de fevereiro, e para o período 2020-2022 pela Portaria TED/171/2020, de 24 de fevereiro.

Com data 23 de julho de 2020, entrou em vigor a Portaria TED/668/2020, revisando a remuneração do investimento para 2018 e 2019, visto que a isenção fiscal de 7% durante o último trimestre de 2018 e o primeiro trimestre de 2019 (RD-Lei 15/2018 de 5 de outubro) não foi considerada pelo Governo no cálculo dos parâmetros de remuneração.

Em 15 de setembro de 2021, foi publicado o Real Decreto-Lei 17/2021 de medidas urgentes, para reduzir o impacto da subida de preços do gás natural nos mercados varejistas de gás e eletricidade, abrangendo:

• Redução de 16 de setembro de 2021 a 31 de março de 2022 da remuneração da atividade de produção de energia elétrica das instalações não emissoras de gases de efeito estufa, excluindo as instalações não peninsulares, as de potência instalada igual ou inferior a 10 MW e as tenham um marco de remuneração regulado na Lei 24/2013, de 26 de dezembro, do setor elétrico. A redução é proporcional à maior receita obtida devido ao aumento do preço do gás natural.

• Prorrogada até 31 de dezembro de 2021 a isenção do imposto de 7% sobre o valor da energia elétrica para as instalações produtoras de eletricidade (inicialmente, esta isenção estava prevista para o terceiro trimestre de 2021, segundo o Real Decreto-Lei de 24 de junho). De todo modo, nos parques que recebem remuneração específica (de acordo com o Real Decreto-Lei 9/2013 de 12 de junho), a CNMC -retirá, posteriormente, as quantidades não pagas em decorrência da aplicação desses Reais Decretos.

No dia 27 de outubro de 2021 foi publicado o Real Decreto-Lei 23/2021, de medidas urgentes sobre energia para a proteção dos consumidores e a introdução de transparência nos mercados atacadistas e varejistas de eletricidade e gás natural.

O mesmo decreto estabelece que a energia elétrica produzida pelas instalações de geração, que estiverem cobertas por algum instrumento de contratação a prazo assinado antes da entrada em vigor do Real Decreto, desde que o preço da cobertura seja fixo, fica excluída do mecanismo de redução.

Além disso, esclarece que a energia coberta por algum instrumento de contratação a prazo assinado depois da entrada em vigor do Real Decreto, desde que o preço da cobertura seja fixo e o período de aplicação do instrumento seja igual ou superior a um ano, fica excluída do mecanismo de redução.

Em 22 de dezembro de 2021 foi publicado o Real Decreto-Lei 29/2021, por meio do qual são adotadas medidas urgentes no setor energético, para o fomento da mobilidade elétrica, o autoconsumo e a implantação de energias renováveis. Além disso, prorroga até 31 de março de 2022 a isenção do imposto de 7% sobre a geração.

Em 29 de março de 2022, foi publicado o Real Decreto-Lei 6/2022 que aprova a atualização do sistema de remuneração da produção de energia elétrica a partir de fontes de energia renovável, cogeração de alta eficiência e resíduos. A remuneração do investimento para parques eólicos sob esse

regime foi atualizada com efeito a partir de 1º de janeiro de 2022. O efeito dessa reformulação foi levado em conta no encerramento do exercício anterior. Além disso, a validade do sistema de redução da remuneração do preço do gás (que terminou em 31 de março de 2022) foi prolongada e fica estabelecido que o custo do sistema de financiamento do bônus social e o fornecimento ao consumidor em risco de exclusão social serão assumidos pelos geradores e comercializadores.

Em 14 de maio de 2022, foi publicado o Real Decreto-Lei 10/2022, estabelecendo um sistema temporário para ajustar os custos incorridos pelas tecnologias de combustíveis fósseis marginais (ciclo combinado, carvão e cogeração) com o objetivo de reduzir o preço da eletricidade no mercado atacadista. Segundo o documento, essas tecnologias devem licitar em todos os mercados, internalizando o valor do ajuste em suas licitações, e esses valores são financiados pelos consumidores que se beneficiam da redução do preço da eletricidade. Esse sistema de ajuste entrou em vigor no dia 14 de junho (como indicado na Portaria TED/517/2022, aprovada pela União Europeia), que termina em 31 de maio de 2023.

Em 25 de junho de 2022 foi publicado o Real Decreto-Lei 11/2022, adotando e ampliando certas medidas para responder às consequências econômicas e sociais da guerra na Ucrânia, enfrentar situações de vulnerabilidade social e econômica e realizar a recuperação econômica e social da ilha de La Palma. Esse Real Decreto-Lei estende de 1º de julho de 2022 até 31 de dezembro de 2022 a vigência do sistema de redução para preços elevados de gás, a suspensão do imposto de 7% sobre a produção e a redução do IEE (Imposto Especial sobre a Eletricidade) para 0,5%. Posteriormente, em 18 de outubro, foi publicado o Real Decreto-Lei 18/2022, prorrogando até 31 de dezembro de 2023 o sistema elevado de redução do preço do gás, e em 27 de dezembro o governo aprovou o Real Decreto-Lei 20/2022, sobre medidas em resposta às consequências econômicas e sociais da guerra na Ucrânia, prorrogando até 31 de dezembro de 2023 a isenção do imposto de 7% sobre a geração.

Em 6 de outubro de 2022, a UE adotou o Regulamento 2022/1854, que prevê a intervenção de emergência para mitigar os efeitos dos altos preços da energia. O Regulamento estabelece um teto de € 180/MW produzido para receitas de mercado a partir de tecnologias inframarginais (eólica, solar, hídrica sem reservatório, nuclear etc.), excluindo projetos de demonstração e armazenamento. Por outro lado, se estabeleceu que os Estados podem aplicar a intervenção pública na fixação de preços para o fornecimento de eletricidade às PMEs, permitindo excepcionalmente e temporariamente preços abaixo do custo. Esse Regulamento entrou em vigor em 8 de outubro de 2022. Os artigos relativos

ao limite de receitas do mercado são aplicáveis de 1º de dezembro de 2022 a 30 de junho de 2023. A fixação de preços para PMEs será aplicável até 31 de dezembro de 2023.

Em 2 de dezembro de 2022, a Portaria TED/1232/2022, que atualiza para 2022 a remuneração do investimento de parques do regime RECORE (Renováveis, Cogeração e Resíduos), foi aprovada.

Em 28 de março de 2023, foi publicado o RD-Lei 3/2023, prorrogando até 31 de dezembro de 2023 o sistema para ajustar os custos incorridos pelas tecnologias fósseis marginais, aprovado no RD-Lei 10/2022 de 13 de maio.

Em 30 de junho de 2023, foi aprovada a Portaria TED/741/2023, que estabelece os parâmetros de remuneração das instalações da RECORE para o período de 2023-2025.

Com relação aos parques eólicos localizados no exterior, os parques eólicos no Brasil firmaram contratos de compra e venda de energia elétrica a longo prazo (20 anos) com vários compradores (Eletrobras, Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, Cemig e distribuidoras). Estes contratos foram firmados dentro do marco criado pelo Governo Federal e através de leilões privados. Por outro lado, foi inaugurado o primeiro projeto 100% sem contrato de venda no Brasil (24,2 MW), o que implica que vende sua energia no mercado livre. Em relação ao parque eólico do Canadá, foi firmado um contrato de compra e venda por um período de 20 anos com a Hydro-Québec.

Os Administradores consideram que não existem outras regulações sobre energias renováveis que possam afetar significativamente as Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2023.

3 • PRINCÍPIOS CONTÁBEIS

A) Entidades controladas

São consideradas controladas aquelas sociedades sobre as quais a Sociedade, direta ou indiretamente através de controladas, exerce o controle. A Sociedade controla uma entidade controlada quando, por seu envolvimento na mesma, está exposta ou tem direito a rendimentos variáveis e tem capacidade de influência em relação a esses rendimentos através do poder que exerce sobre a mesma. A Sociedade tem o poder quando possui direitos substantivos em vigor que lhe outorgam a capacidade de dirigir as atividades relevantes. A Sociedade está exposta, ou tem direito, a rendimentos variáveis

pelo seu envolvimento na entidade controlada, quando os rendimentos que obtém por esse envolvimento podem variar em função da evolução econômica da entidade. Os rendimentos, despesas e fluxo de caixa das entidades controladas são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data de aquisição, que é aquela em que o Grupo obtém o controle efetivo das mesmas. As entidades controladas foram excluídas da consolidação da perda de controle.

As transações e saldos mantidos com empresas do Grupo e os lucros ou perdas não realizados foram eliminados no processo de consolidação. No entanto, as perdas não realizadas foram consideradas como um indicador de imparidade dos ativos transmitidos.

As políticas contábeis das entidades controladas se adaptaram às políticas contábeis do Grupo para transações e outros eventos que, sendo similares, ocorreram em circunstâncias parecidas.

As demonstrações financeiras do exercício das entidades controladas utilizadas no processo de consolidação foram referidas na mesma data de apresentação e no mesmo período que as da Sociedade controladora.

As participações minoritárias nos ativos líquidos das sociedades controladas são identificadas dentro do patrimônio de forma separada do patrimônio da Sociedade controladora. As participações minoritárias nos resultados consolidados do exercício (e no resultado global total consolidado do exercício) também são apresentadas de forma separada na demonstração de resultados consolidada.

As alterações na participação de uma sociedade controlada que não originam uma perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio, isto é, qualquer diferença é reconhecida diretamente no patrimônio.

No caso de uma redução na participação acionária de uma empresa controlada que resulte na perda de controle da empresa, o Grupo reconhece um resultado pela diferença entre a contraprestação recebida mais o valor justo de qualquer investimento mantido na empresa mais o valor contábil das participações minoritárias e o valor contábil dos ativos líquidos consolidados. O outro resultado global correspondente à entidade controlada é transferido integralmente para resultados ou para reservas, de acordo com sua natureza. Os ativos líquidos consolidados incluem o fundo de comércio, na medida em que a empresa alienada constitua um negócio. Se a empresa alienada for um negócio que fez parte de uma unidade geradora de caixa ou grupo de unidades geradoras de caixa ao qual foi alocado um fundo de comércio, este é alocado à parte alienada e à parte detida com base no valor justo e no valor recuperável, respectivamente.

O valor justo do investimento detido constitui o custo de aquisição para fins de mensuração posterior, de acordo com a sua classificação.

As demonstrações financeiras usadas no processo de consolidação são, em todos os casos, correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de cada ano. Um detalhamento dos dados de identificação das sociedades controladas é apresentado no Anexo I.

ALTERAÇÕES NAS PARTICIPAÇÕES DE PROPRIEDADE EM FILIAIS SEM ALTERAÇÃO DE CONTROLE

O Grupo contabiliza as transações com participações minoritárias que não resultam em perda de controle como transações com os proprietários do patrimônio líquido do Grupo. Nas compras de participações minoritárias, a diferença entre o valor justo da contraprestação paga e a correspondente proporção adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da filial é reconhecida no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas na alienação de participações minoritárias também são reconhecidos no patrimônio líquido.

b) Entidades coligadas

São consideradas entidades coligadas aquelas sociedades sobre as quais a Sociedade, direta ou indiretamente através de controladas, exerce influência significativa. A influência significativa é o poder de intervir nas decisões de política financeira e de exploração que uma entidade tem, sem que suponha a existência de controle ou de controle conjunto sobre a mesma. Na avaliação da existência de influência significativa são considerados os direitos de voto potenciais exercíveis ou conversíveis na data de encerramento de cada exercício, considerando, também, os direitos de voto potenciais que o Grupo ou outra entidade possuam.

Os investimentos em entidades coligadas são registrados pelo método da equivalência patrimonial a partir da data em que se exerce influência significativa até a data em que a Sociedade não puder continuar justificando a existência da mesma. Entretanto, se na data de aquisição a totalidade ou parte do investimento reúne as condições para ser classificada como ativo não circulante ou grupo de alienação mantido para venda, ele é reconhecido pelo valor justo menos os custos de alienação ou outro tipo de cessão.

Os investimentos em empresas coligadas são inicialmente reconhecidos ao custo de aquisição, incluindo qualquer custo diretamente atribuível à aquisição e qualquer contraprestação contingente ativa ou passiva que dependa de eventos futuros ou do atendimento de determinadas condições.

O excedente entre o custo do investimento e a porcentagem correspondente ao Grupo nos valores justos dos ativos líquidos

identificáveis se registra como fundo de comércio, que se inclui no valor contábil do investimento. O faltante, depois de avaliados os valores do custo de investimento e a identificação e avaliação dos ativos líquidos da coligada, se registra como receita na determinação da participação do investidor nos resultados da coligada do exercício em que tiver sido adquirida.

Se o investimento resulta da perda de controle de uma sociedade controlada que não era constitutiva de um negócio, o custo do investimento é o valor justo, líquido das eliminações dos resultados derivados da perda de controle.

As políticas contábeis das entidades coligadas foram objeto de uniformização temporal e valorativa nos mesmos termos aos que se faz referência nas entidades controladas.

A participação do Grupo nos lucros ou nas perdas das sociedades coligadas obtidas a partir da data de aquisição é registrada como um aumento ou uma diminuição do valor dos investimentos com crédito ou débito no item "Resultado de entidades incluídas na atividade principal pelo método da equivalência patrimonial" da demonstração de resultados consolidada. Igualmente, a participação do Grupo em "outro resultado global" das coligadas obtido a partir da data de aquisição é registrada como um aumento ou diminuição do valor dos investimentos nas coligadas, sendo reconhecida a contrapartida por natureza em "outro resultado global" da Demonstração do Resultado Global Consolidado. As distribuições de dividendos são registradas como reduções do valor dos investimentos. Para determinar a participação do Grupo nos lucros ou nas perdas, incluindo as perdas por imparidade reconhecidas pelas coligadas, são consideradas as receitas ou as despesas derivadas do método de aquisição.

A participação do Grupo nos lucros ou perdas das entidades coligadas e nas mudanças no patrimônio líquido é determinada com base na participação na propriedade no encerramento do exercício, sem considerar o possível exercício ou conversão dos direitos de voto potenciais. No entanto, a participação do Grupo se determina considerando o exercício eventual de direitos de voto potenciais e outros instrumentos financeiros derivados que, de maneira geral, outorguem acesso atualmente aos benefícios econômicos associados com as participações na propriedade, ou seja, o direito de participar nos dividendos futuros e mudanças no valor das entidades coligadas.

As perdas nas sociedades coligadas que correspondem ao Grupo se limitam ao valor do investimento líquido, exceto naqueles casos nos quais tiver sido assumido, por parte do Grupo, obrigações legais ou implícitas, ou tiverem sido efetuados pagamentos em nome das sociedades coligadas. Para efeitos de reconhecimento das perdas por imparidade em coligadas, considera-se investimento líquido o resultado de acrescentar ao valor contábil resultante da aplicação

do método da equivalência patrimonial o correspondente a qualquer outra rubrica que, em resumo, faça parte do investimento nas coligadas. O excesso das perdas sobre o investimento em instrumentos de patrimônio é aplicado ao resto de rubricas em ordem inversa à prioridade na liquidação. Os lucros obtidos posteriormente por aquelas coligadas nas quais se tiver limitado o reconhecimento de perdas ao valor do investimento serão registrados na medida em que excedam as perdas não reconhecidas previamente.

Neste sentido, se a parte que corresponder ao Grupo nas perdas de uma coligada for igual ou exceder sua participação nessa coligada, deixará de reconhecer a parte que lhe possa corresponder em ulteriores perdas. Para esses efeitos, a participação na coligada será igual ao valor contábil registrado do investimento, calculado segundo o método da equivalência patrimonial, ao que será acrescentado o valor de qualquer outra parte no longo prazo que, em resumo, fizer parte do investimento líquido do Grupo na coligada.

Os lucros e perdas não realizados nas transações realizadas entre o Grupo e as entidades coligadas só são reconhecidos na medida em que correspondem a participações de outros investidores não relacionados. Se isenta da aplicação deste critério o reconhecimento de perdas não realizadas que constituam uma evidência da imparidade do ativo transmitido. Apesar disso, os lucros e perdas derivados de transações entre o Grupo e as entidades coligadas de ativos líquidos constitutivos de um negócio se reconhecem em sua totalidade.

No caso de uma redução de participação em uma empresa coligada que não resulte na perda de influência significativa ou quando o Grupo perde o controle conjunto de uma joint venture e mantém influência significativa, o Grupo reconhece um resultado pela diferença entre a contraprestação recebida e a parte proporcional do valor contábil da participação alienada. O outro resultado global referente à parte proporcional da empresa coligada alienada é reclassificado para resultados ou reservas como se a empresa coligada tivesse vendido diretamente os ativos ou passivos associados a ele. Se a transação envolver uma perda, o Grupo testa a imparidade do investimento residual mantido.

IMPARIDADE

Uma vez aplicado o método da equivalência patrimonial, o Grupo avalia se existe evidência objetiva de desvalorização do investimento líquido na entidade coligada.

O cálculo da imparidade se determina como resultado da comparação do valor contábil associado ao investimento líquido na coligada com seu valor recuperável, entendendo-se por valor recuperável o maior do valor em uso ou valor justo menos os custos de alienação ou disposição por outra via. Neste sentido, o valor em uso se calcula em função da participação

do Grupo no valor atual dos fluxos de caixa estimados das atividades ordinárias e dos valores que possam ter resultado da alienação final da coligada.

O valor recuperável de um investimento em uma empresa coligada é avaliado em relação a cada uma delas, a menos que a empresa não seja uma unidade geradora de caixa (UGC).

c) Negócios conjuntos

São considerados acordos conjuntos aqueles nos que existe um acordo contratual para compartilhar o controle sobre uma atividade econômica, de forma que as decisões sobre as atividades relevantes requerem o consentimento unânime do Grupo e do resto de participantes ou operadores. A avaliação da existência de controle conjunto é realizada considerando a definição de controle das entidades controladas.

- Negócios conjuntos: Os investimentos nos negócios conjuntos são registrados aplicando o método da equivalência patrimonial acima exposto.
- Operações conjuntas: Nas operações conjuntas, o Grupo reconhece nas demonstrações financeiras consolidadas seus ativos, incluída sua participação nos ativos controlados de forma conjunta; seus passivos, incluída sua participação nos passivos nos que tenha incorrido conjuntamente com os outros operadores; as receitas auferidas pela venda da sua parte da produção derivada da operação conjunta, sua parte das receitas obtidas da venda da produção derivada da operação conjunta e suas despesas, incluída a parte que lhe corresponder das despesas conjuntas.

O Grupo possui controle conjunto em vários consórcios de empresas (UTE), uma vez que existem acordos contratuais que requerem o consentimento unânime dos participantes para a tomada de decisões sobre atividades relevantes. O Grupo classificou os investimentos como operações conjuntas, uma vez que os participantes têm direitos aos ativos e obrigações sobre os passivos. Tais direitos são principais e não acessórios. Além disso, o Grupo inclui dentro desta categoria determinadas empresas estrangeiras consideradas como um meio semelhante ao da UTE (vários tipos de joint venture) através das quais realiza parte da sua atividade.

d) Transações e saldos em moeda estrangeira

TRANSAÇÕES, SALDOS E FLUXOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

As transações em moeda estrangeira são convertidas em moeda funcional mediante a aplicação das taxas de câmbio à vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira nas datas em que forem realizadas as transações.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira foram convertidos em euros aplicando a taxa existente no encerramento do exercício, ao passo que os não monetários avaliados pelo custo histórico são convertidos aplicando as taxas de câmbio aplicadas na data em que a transação ocorreu. Por último, a conversão em euros dos ativos não monetários avaliados pelo valor justo foi efetuada aplicando a taxa de câmbio na data em que se procedeu à quantificação do mesmo.

CONVERSÃO DE NEGÓCIOS NO ESTRANGEIRO

O Grupo se valeu da isenção contemplada na IFRS 1 "Adoção pela primeira vez das IFRS" relativa a diferenças de conversão acumuladas, pelo que as diferenças de conversão reconhecidas nas demonstrações financeiras consolidadas geradas antes do dia 1º de janeiro de 2004 foram incluídas nas reservas por ganhos acumulados. A partir da referida data, a conversão em euros de negócios no estrangeiro cuja moeda funcional não é a de um país hiperinflacionário foi realizada através da aplicação do seguinte critério:

- Os ativos e passivos, incluindo o fundo de comércio e os ajustes aos ativos líquidos derivados da aquisição dos negócios, incluindo os saldos comparativos, são convertidos à taxa de câmbio de encerramento na data de cada balanço;
- As receitas e despesas, incluindo os saldos comparativos, são convertidas às taxas de câmbio em vigor na data de cada transação; e
- As diferenças de câmbio que resultarem da aplicação dos critérios acima referidos são reconhecidas como diferenças de conversão em outro resultado global.

Este mesmo critério é aplicável à conversão das demonstrações financeiras das sociedades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial, reconhecendo as diferenças de conversão relativas à participação do Grupo em outro resultado global.

As diferenças de conversão registradas em outro resultado global se reconhecem nos resultados como um ajuste feito ao resultado na venda seguindo os critérios expostos nas seções de entidades controladas e coligadas.

NEGÓCIOS ESTRANGEIROS EM ECONOMIAS HIPERINFLACIONÁRIAS

As demonstrações financeiras das sociedades do Grupo cuja moeda funcional é a de uma economia hiperinflacionária são expressas novamente em termos da unidade de medida corrente na data do balanço.

Os resultados e a situação financeira dos negócios no estrangeiro do Grupo, cuja moeda funcional é a moeda de

uma economia hiperinflacionária são convertidos em euros como segue:

- Os ativos e passivos, incluindo o fundo de comércio e os ajustes aos ativos líquidos derivados da aquisição dos negócios, itens do patrimônio líquido, despesas e receitas e fluxos de caixa, são convertidos à taxa de câmbio de encerramento na data do balanço mais recente.
- Os saldos comparativos são os apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas do exercício anterior e não são ajustados pelas variações posteriores ocorridas no nível de preços ou nas taxas de câmbio. O efeito do ajuste sobre os saldos do exercício anterior é reconhecido como uma reserva no seu patrimônio líquido.

Nenhuma das moedas funcionais das sociedades consolidadas e coligadas radicadas no estrangeiro corresponde a economias consideradas hiperinflacionárias, conforme os critérios estabelecidos a esse respeito pelas Normas Internacionais de Informação Financeira, salvo no caso da Venezuela e da Argentina, (ver seção "g" da Nota 2).

e) Ativos não circulantes (ou grupos alienáveis) mantidos para a venda e operações interrompidas

Uma operação interrompida é um componente do Grupo que foi alienado ou classificado como mantido para a venda e representa uma linha de negócios ou área geográfica separada do resto. Os resultados das operações interrompidas são apresentados separadamente na demonstração de resultados.

Os ativos não circulantes ou grupos alienáveis de elementos cujo valor contábil será recuperado fundamentalmente através de uma transação de venda, em vez de pelo uso contínuo, se classificam como ativos não circulantes mantidos para venda. Para classificar os ativos não circulantes ou grupos alienáveis de elementos como mantidos para venda, estes devem, em suas condições atuais, encontrar-se disponíveis para alienação, sujeita exclusivamente aos termos usuais e habituais às transações de venda, sendo igualmente necessário que a transação se considere altamente provável.

Os ativos não circulantes ou grupos alienáveis de elementos classificados como mantidos para a venda não são amortizados, sendo avaliados pelo seu menor valor contábil e justo valor, menos os custos de alienação ou disposição por outra via.

O Grupo classifica, na data da aquisição, um ativo não circulante ou grupo de alienação, incluindo empresas controladas, e todo ou parte do investimento em empresas coligadas ou joint ventures adquiridas exclusivamente para

fins de posterior alienação ou troca, como mantidos para venda, se espera que a transação prevista seja concluída no ano seguinte e a venda atende aos requisitos para ser considerada altamente provável dentro de um curto período após a aquisição. No momento do reconhecimento inicial deste tipo de ativo, sua mensuração inicial é determinada pelo valor pelo qual teria sido reconhecido se não tivesse sido classificado como disponível para venda ou pelo seu valor justo menos os custos de alienação ou outro tipo de cessão, o que for menor.

O Grupo avalia os ativos não circulantes, que deixam de ser classificados como mantidos para venda ou de fazer parte de um grupo de alienação, pelo seu menor valor contábil antes da classificação, subtraindo qualquer amortização, depreciação ou reavaliação que teria sido reconhecida, se não tivessem sido assim classificados, e o valor recuperável na data da reclassificação. Os ajustes de avaliação resultantes de tal reclassificação são reconhecidos nos lucros ou prejuízos das operações contínuas ou em outras receitas abrangentes. Para esses efeitos, o Grupo considera uma mudança no plano, que envolve a venda em vez da distribuição aos acionistas ou vice-versa, como uma continuação do plano original, sendo o impacto da mudança de avaliação reconhecido no lucro ou prejuízo consolidado.

O Grupo reexamina as demonstrações financeiras consolidadas de períodos anteriores a partir da data de classificação de uma entidade controlada, associada ou joint venture como um grupo de alienação ou ativo não circulante mantido para a venda, como se nunca tivessem sido classificadas dessa forma. Como resultado, os ativos e passivos das entidades controladas são apresentados por natureza. Quando aplicável, o Grupo reconhece qualquer depreciação ou reavaliação que teria sido reconhecida se não tivessem sido classificados como grupos de alienação mantidos para venda. As entidades controladas ou joint ventures são contabilizados retrospectivamente usando o método de equivalência patrimonial.

f) Ativos intangíveis

FUNDO DE COMÉRCIO

O fundo de comércio representa o excesso do custo de aquisição sobre o valor justo da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis, passivos e passivos contingentes da sociedade dependente adquirida na data da aquisição. O fundo de comércio relacionado a aquisições de filiais está incluído nos ativos intangíveis. O fundo de comércio é testado anualmente para verificar se há perda por imparidade com base nos critérios estabelecidos no parágrafo h) e é contabilizado pelo custo menos as perdas por imparidade acumuladas e não pode ser revertido no futuro. Os ganhos e perdas na venda de uma entidade incluem o valor contábil do fundo de comércio relacionado à entidade vendida.

Para fins de teste de perda por imparidade, o fundo de comércio adquirido em uma combinação de negócios é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa, ou grupos de unidades geradoras de caixa, que se espera que se beneficiem das sinergias da combinação. Cada unidade ou grupo de unidades às quais o fundo de comércio é alocado representa o nível mais baixo dentro da entidade no qual o fundo de comércio é controlado para fins de gestão interna.

As revisões de redução ao valor recuperável do fundo de comércio são realizadas anualmente ou com mais frequência se eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem uma possível perda por imparidade ao valor recuperável. O valor contábil da unidade geradora que contém o fundo de comércio é comparado com o valor recuperável, que é o mais alto entre o valor em uso ou o valor justo menos os custos de venda. Qualquer perda por imparidade é reconhecida imediatamente como uma despesa.

OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis se apresentam no balanço patrimonial consolidado por seu valor de custo diminuído do valor das amortizações e perdas por depreciação acumuladas.

Os ativos intangíveis são amortizados linearmente ao longo das suas vidas úteis.

IMPARIDADE DOS ATIVOS

O Grupo avalia e determina as perdas e as reversões das perdas por depreciação de valor do ativo intangível de acordo com os critérios mencionados na seção h).

g) Imobilizado tangível

RECONHECIMENTO INICIAL

O imobilizado tangível é reconhecido por seu custo, subtraída a amortização acumulada e, conforme o caso, a perda acumulada por depreciação do valor. No entanto, antes do dia 1º de janeiro de 2004, o Grupo Ecnor atualizou o valor de determinados ativos do imobilizado tangível de acordo com os diversos dispositivos legais a esse respeito. O Grupo Ecnor, de acordo com as IFRS, considerou o valor dessas revalorizações como parte do custo dos referidos ativos por entender que elas equivaliam à evolução dos índices dos preços.

Em relação aos projetos eólicos nos quais o Grupo Ecnor, por meio do subgrupo Enerfín, assinou contratos a longo prazo de venda da energia elétrica (ver nota 4). Até o exercício passado, o Grupo Ecnor reconhecia os ativos como imobilizados tangíveis, já que retinha todos os riscos e lucros inerentes à

propriedade desses ativos, e a duração dos contratos de venda não abrange toda a vida econômica dos ativos. No exercício atual, eles estão classificados como "Ativos não circulantes mantidos para a venda" no Balanço consolidado (ver Nota 7).

O custo do imobilizado tangível inclui a estimativa dos custos de desmontagem ou remoção, bem como da reabilitação do lugar sobre o qual se encontra localizado, sempre que essas constituírem obrigações incorridas como consequência do seu uso e com propósitos distintos da produção de estoques.

Os custos capitalizados incluem as despesas financeiras relativas ao financiamento externo incorridas durante o período de construção em obras com um período superior a um ano.

Os trabalhos realizados pelo Grupo para seu próprio imobilizado tangível são expressos pelo custo acumulado que resulta de acrescentar aos custos externos os custos internos, determinados em função dos consumos próprios de materiais de armazém e dos custos de fabricação, sendo estes determinados segundo as taxas horárias de absorção semelhantes às usadas para a avaliação de estoques. Durante o exercício de 2023, o valor registrado neste item foi de 89.303 milhares de euros (28.081 milhares de euros em 2022), sendo registrado na rubrica "Trabalhos para a própria empresa" da demonstração de resultados consolidada, correspondente, principalmente, a parques eólicos e fotovoltaicos na Espanha, no Canadá, no Brasil e na Colômbia.

CUSTOS POSTERIORES

Posteriormente ao reconhecimento inicial do ativo, só se capitalizam os custos incorridos que venham a gerar benefícios econômicos futuros que possam ser qualificados como prováveis e cujo valor puder ser estimado com confiabilidade. Neste sentido, os custos derivados da manutenção diária do imobilizado tangível se registram nos resultados à medida que se incorrem.

As substituições de elementos do imobilizado tangível susceptíveis de capitalização supõem a redução do valor contábil dos elementos substituídos. Nos casos em que o custo dos elementos substituídos não tiver sido amortizado de forma independente e não seja viável determinar o seu valor contábil, utiliza-se o custo da substituição como indicativo do custo dos elementos no momento de sua aquisição ou construção.

AMORTIZAÇÕES

A amortização dos elementos de imobilizado tangível é feita distribuindo o seu valor amortizável de forma linear ao longo de sua vida útil.

A amortização dos elementos do imobilizado tangível se determina mediante a aplicação dos seguintes critérios:

	Anos de vida útil estimada	
	2023	2022
Construções	33 - 50	33 - 50
Instalações técnicas e maquinaria (*)	20 - 30	20 - 30
Aparelhos e ferramentas	3 - 10	3 - 10
Móveis e utensílios	3 - 10	3 - 10
Equipamentos para processamento eletrônico de dados	3 - 5	3 - 5
Elementos de transporte	2 - 10	2 - 10
Outro imobilizado	3 - 10	3 - 10

(*) Inclui a maquinaria e instalações relacionadas com projetos eólicos, basicamente aerogeradores.

O Grupo revisa o valor residual, a vida útil e o método de amortização do imobilizado tangível no encerramento de cada exercício. As modificações dos critérios inicialmente estabelecidos se reconhecem como uma mudança de estimativa.

IMPARIDADE DOS ATIVOS

O Grupo avalia e determina as perdas e as reversões das perdas por depreciação de valor do imobilizado tangível de acordo com os critérios mencionados na seção h).

h) Imparidade dos ativos não financeiros sujeitos a amortização ou depreciação

O Grupo segue o critério de avaliar a existência de indícios que possam revelar a potencial depreciação de valor dos ativos não financeiros sujeitos a amortização ou depreciação, com o intuito de comprovar se o valor contábil dos mencionados ativos excede seu valor recuperável.

Do mesmo modo e independentemente da existência de qualquer indício de depreciação de valor, o Grupo averigua pelo menos uma vez por ano a potencial depreciação do valor que possa afetar o fundo de comércio e os ativos intangíveis com vida útil indefinida.

O valor recuperável dos ativos é o maior entre o seu valor justo menos os custos de alienação e o seu valor em uso.

O cálculo do valor em uso do ativo se realiza em função dos fluxos de caixa futuros esperados decorrentes da utilização do ativo, das expectativas sobre possíveis variações no valor ou da distribuição temporal dos fluxos, do valor temporal do dinheiro, do preço a pagar por tolerar a incerteza relacionada com o ativo e de outros fatores que os participantes do mercado

poderiam considerar ao fazer a avaliação dos fluxos de caixa futuros relacionados com o ativo.

Em caso de o valor recuperável ser inferior ao valor líquido contábil do ativo, a respectiva perda por imparidade é registrada com débito na rubrica "Amortizações, imparidade e dotações para provisões" da demonstração de resultados consolidada anexa.

O Grupo avalia em cada data de encerramento se existe algum indício de que a perda por depreciação de valor reconhecida nos exercícios anteriores deixou de existir ou se pode ter diminuído. As perdas por depreciação do valor correspondentes ao fundo de comércio não são reversíveis. As perdas por depreciação do resto de ativos só se revertem se tiver havido uma mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo.

j) Arrendamentos

IDENTIFICAÇÃO DE UM ARRENDAMENTO

O Grupo avalia no início de um contrato se ele contém um arrendamento. Um contrato é ou contém um arrendamento se ele outorga o direito de controlar o uso do ativo identificado por um período em troca de uma contraprestação. O período durante o qual o Grupo utiliza um ativo inclui períodos consecutivos e não consecutivos. O Grupo somente reavalia as condições quando há uma alteração do contrato.

CONTABILIDADE DO ARRENDATÁRIO

Nos contratos em que há um ou mais componentes de arrendamento e outros que não são de arrendamento, o Grupo considera todos os componentes como um único componente de arrendamento.

O Grupo optou por não aplicar as políticas contábeis indicadas abaixo para os arrendamentos de curto prazo e para aqueles em que o ativo subjacente é avaliado em menos de 5 milhares de euros e que se referem principalmente a arrendamentos de máquinas para uso em obras, por considerar que a duração destes arrendamentos é inferior ou próxima de um ano, uma vez que, tendo em vista a sua atividade, são arrendados pelo período de duração das obras para as quais são arrendados. A partir de 31 de dezembro de 2023 e após a classificação do subgrupo Enerfin como um ativo não circulante mantido para a venda, a rubrica de ativos por direitos de uso corresponde principalmente a arrendamentos de instalações. Em 2022, isso se referia principalmente a arrendamentos de instalações e terrenos nos quais os parques eólicos estão localizados.

Para este tipo de contrato, o Grupo reconhece os pagamentos de forma linear durante o prazo do arrendamento.

O Grupo reconhece no início do arrendamento um ativo por direito de uso e um passivo por arrendamento. O ativo por direito de uso consiste no valor do passivo de arrendamento, quaisquer pagamentos de arrendamento feitos na ou antes da data de início, menos incentivos recebidos, custos diretos iniciais incorridos e uma estimativa de quaisquer custos de descomissionamento ou restauração a serem incorridos, conforme indicado na política contábil de provisões.

O Grupo mensura o passivo de arrendamento pelo valor atual dos pagamentos de arrendamento que estejam pendentes na data de início. O Grupo desconta os pagamentos de arrendamento a uma taxa de juros incremental apropriada, a menos que possa determinar com segurança a taxa de juros implícita do arrendador. A esse respeito, para a medição inicial do passivo de arrendamento, utilizou-se a taxa de juros incremental, que representa a taxa de juros que um arrendatário teria de pagar por um empréstimo para um prazo similar, e com uma garantia semelhante, os fundos necessários para obter um ativo de valor similar ao ativo pelo direito de uso num ambiente econômico similar. O Grupo utiliza diferentes taxas de desconto para cada país e dependendo dos períodos de arrendamento restantes. As taxas de desconto aplicadas estão entre 2,95% e 6,85% para arrendamentos na Espanha, dependendo da duração dos contratos, pois é onde se encontra a maioria dos arrendamentos sujeitos a esta norma.

O Grupo mensura os ativos por direito de uso pelo custo, menos depreciação e perdas por imparidade acumuladas, ajustado por qualquer reavaliação do passivo de arrendamento.

Se o contrato transferir a propriedade do ativo para o Grupo no final do prazo do arrendamento ou se o ativo por direito de uso incluir o preço da opção de compra, serão aplicados os critérios de depreciação indicados na seção sobre ativo imobilizado desde o início do prazo do arrendamento até o final da vida útil do ativo. Caso contrário, o Grupo deprecia o ativo por direito de uso desde a data de início até o final da vida útil do direito ou até o final do prazo do arrendamento, o que ocorrer primeiro.

O Grupo mensura o passivo de arrendamento somando a despesa financeira acumulada, diminuindo os pagamentos feitos e reavaliando o valor contábil pelas alterações do arrendamento ou para refletir a atualização dos pagamentos fixos em substância.

O Grupo registra as reavaliações do passivo, se houver, como um ajuste no ativo por direito de uso até que este seja reduzido a zero e posteriormente em resultados.

O Grupo reavalia o passivo de arrendamento descontando os pagamentos do arrendamento a uma taxa atualizada se houver uma mudança no prazo do arrendamento ou uma mudança na expectativa de exercício da opção de compra do ativo subjacente.

O Grupo reavalia o passivo de arrendamento se houver uma mudança nos valores a serem pagos relativos a uma garantia de valor residual ou uma mudança no índice ou taxa utilizada para determinar os pagamentos, incluindo uma mudança para refletir mudanças nos aluguéis de mercado após uma revisão dos mesmos.

j) Instrumentos financeiros

RECONHECIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros são classificados no momento de seu reconhecimento inicial como um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de patrimônio, em conformidade com o fundo econômico do acordo contratual e com as definições de ativo financeiro, passivo financeiro ou de instrumento de patrimônio desenvolvidas na IAS 32 "Instrumentos financeiros: Apresentação".

Os instrumentos financeiros são reconhecidos quando o Grupo se converte em parte obrigada do contrato ou do negócio jurídico, conforme as disposições do mesmo.

Para a sua avaliação, o Grupo classifica os instrumentos financeiros nas categorias de ativos e passivos financeiros com o valor justo com alterações nos resultados, separando os designados inicialmente dos mantidos para negociar ou avaliados obrigatoriamente com o valor justo com alterações nos resultados, ativos e passivos financeiros avaliados pelo custo amortizado e ativos financeiros avaliados pelo valor justo com alterações noutros resultados globais, separando os instrumentos de patrimônio como tais dos restantes ativos financeiros. O Grupo classifica os ativos financeiros, diferentes dos designados pelo valor justo com alterações nos resultados e os instrumentos de patrimônio designados pelo valor justo com alterações em outro resultado global, de acordo com o modelo de negócios e as características dos fluxos contratuais. O Grupo classifica os passivos financeiros como avaliados pelo custo amortizado, exceto os designados pelo valor justo com alterações em resultados e os mantidos para negociação.

O Grupo classifica um ativo financeiro pelo custo amortizado se ele se mantiver no âmbito de um modelo de negócio cujo objetivo é manter ativos financeiros para obter fluxos de caixa contratuais, e as condições contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que são apenas pagamentos de capital e juros sobre o valor do capital pendente (UPPI).

O Grupo classifica um ativo financeiro pelo valor justo com alterações em outro resultado global se ele se mantiver no âmbito de um modelo de negócios cujo objetivo é cumprido por meio da obtenção de fluxos de caixa contratuais e da

venda de ativos financeiros, e as condições contratuais do ativo financeiro dão lugar, em datas especificadas, a fluxos de caixa que são UPPI.

O modelo de negócios é determinado pelo pessoal-chave do Grupo e num nível que reflete a forma pela qual gerem conjuntamente grupos de ativos financeiros para atingir um objetivo de negócio específico. O modelo de negócios do Grupo representa a forma pela qual este gere os seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa.

Os ativos financeiros que fazem parte de um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos para receber fluxos de caixa contratuais são geridos para gerar fluxos de caixa na forma de cobranças contratuais durante a vida do instrumento. O Grupo gere os ativos mantidos na carteira para receber esses fluxos de caixa contratuais específicos. Para determinar se os fluxos de caixa são obtidos por meio da recolha de fluxos de caixa contratuais dos ativos financeiros, o Grupo considera a frequência, o valor e o calendário das vendas em exercício anteriores, os motivos dessas vendas e as expectativas relativas à atividade de vendas futuras. No entanto, as vendas em si não determinam o modelo de negócios e, portanto, não podem ser consideradas de forma isolada. Em vez disso, são as informações sobre vendas passadas e expectativas de vendas futuras que oferecem dados indicativos da forma de atingir o objetivo declarado do Grupo relativamente à gestão de ativos financeiros e, mais especificamente, à forma como se obtêm os fluxos de caixa. O Grupo considera as informações sobre as vendas passadas no contexto dos motivos dessas vendas e das condições que existiam nesse momento em comparação com as atuais. Para esses efeitos, o Grupo considera que os devedores comerciais e contas a receber que serão objetos de cessão para terceiros e que não levem ao seu cancelamento devem permanecer neste modelo de negócios.

Embora o objetivo do modelo de negócios do Grupo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais, não por isso o Grupo manterá todos os instrumentos até o vencimento. Assim, o Grupo tem como modelo de negócios a manutenção de ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais, mesmo que tenham ocorrido ou se espera que ocorram nas vendas futuras desses ativos. O Grupo entende que esse requisito está cumprido quando as vendas se deverem a um aumento no risco de crédito dos ativos financeiros. Em todos os outros casos, a nível individual e agregado, as vendas devem ser pouco significativas, mesmo que sejam frequentes ou pouco frequentes, caso sejam significativas.

Os fluxos de caixa contratuais que são UPPI são consistentes com um contrato de empréstimo básico. Num contrato de empréstimo básico, os elementos do juro mais significativos

são normalmente a contraprestação pelo valor temporal do dinheiro e do risco de crédito. No entanto, num contrato desse tipo, os juros também incluem a retribuição por outros riscos, como o de liquidez e custos, como os administrativos de um empréstimo básico associados à manutenção do ativo financeiro por um determinado período. Além disso, os juros podem incluir uma margem de lucro consistente com um contrato de empréstimo básico.

O Grupo designa um passivo financeiro no momento inicial pelo valor justo com alterações nos resultados se isso eliminar ou reduzir significativamente alguma inconsistência na avaliação ou reconhecimento que surgiria de outra forma, se a avaliação dos ativos ou passivos ou o reconhecimento dos resultados tiverem sido feitos em bases diferentes ou um grupo de passivos financeiros ou ativos financeiros e passivos financeiros se gere e o seu rendimento é avaliado, com base no valor justo, de acordo com uma estratégia de investimento ou de gestão de riscos documentada, e as informações relacionadas com o referido grupo são fornecidas internamente na mesma base para o pessoal-chave da diretoria do Grupo.

O Grupo classifica o restante dos passivos financeiros como passivos financeiros pelo custo amortizado, exceto os contratos de garantia financeira, os compromissos de concessão de empréstimo a uma taxa de juros inferior à do mercado e os passivos financeiros resultantes de uma transferência de ativos financeiros que não cumprem os requisitos do seu desreconhecimento ou que são contabilizados utilizando-se a abordagem de envolvimento contínuo.

CATEGORIA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS PELO VALOR JUSTO

A seguir é mostrada uma análise dos instrumentos financeiros que em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são avaliados pelo valor justo depois do seu reconhecimento inicial, agrupados por níveis de 1 a 3, dependendo do sistema de cálculo do valor justo:

- Nível 1: seu valor justo é obtido da observação direta de sua cotação em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: seu valor justo é determinado mediante a observação no mercado de inputs, diferentes dos preços incluídos na categoria 1, que são observáveis para os ativos e passivos, quer diretamente (preços), quer indiretamente (v.g. que são obtidos dos preços).

O valor justo dos instrumentos financeiros sem cotação em um mercado ativo é determinado por meio de técnicas de avaliação. O Grupo Elecnor usa uma variedade de métodos, como a estimativa de fluxos de caixa descontados, e faz suposições com base nas condições de mercado existentes

em cada data do balanço. Se todos os dados significativos necessários para calcular o valor justo de um instrumento forem observáveis, o instrumento será incluído no Nível 2.

Os instrumentos incluídos no Nível 2 correspondem a instrumentos financeiros derivativos (Nota 17).

- Nível 3: seu valor justo é determinado mediante técnicas de avaliação que incluem inputs para os ativos e passivos não observados diretamente nos mercados.

	Valor justo em 31 de dezembro de 2023			
	Milhares de euros			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros não circulantes				
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 17)	-	170	-	170
Ativos financeiros circulantes				
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 17)	-	2.136	-	2.136
Passivos financeiros não circulantes				
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 17)	-	-	-	-
Passivos financeiros circulantes				
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 17)	-	(646)	-	(646)
	-	1.660	-	1.660

Após a descontinuação do negócio de energia, o Grupo Elecnor dispõe de ativos e passivos financeiros derivativos classificados como ativos e passivos não circulantes mantidos para a venda (ver Nota 7). Todos eles pertencem ao Nível 2.

	Valor justo em 31 de dezembro de 2022			
	Milhares de euros			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros não circulantes				
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 17)	-	9.639	-	9.639
Ativos financeiros circulantes				
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 17)	-	3.905	-	3.905
Passivos financeiros não circulantes				
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 17)	-	(17.128)	-	(17.128)
Passivos financeiros circulantes				
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 17)	-	(37.425)	-	(37.425)
	-	(41.009)	-	(41.009)

Não houve transferências entre níveis durante os exercícios de 2023 e 2022.

ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS PELO CUSTO AMORTIZADO

Os ativos e passivos financeiros pelo custo amortizado reconhecem-se inicialmente pelo seu valor justo, mais ou menos os custos de transação incorridos, e avaliam-se posteriormente pelo seu custo amortizado utilizando-se o método da taxa de juros efetiva.

IMPARIDADE

A Diretoria do Grupo Elecnor emprega o enfoque simplificado permitido pela IFRS 9, que exige que as perdas esperadas sejam identificadas desde o reconhecimento inicial dos ativos financeiros em risco (contas a receber dos clientes e os ativos por contrato), independentemente do seu vencimento, avaliando se existe um aumento significativo do risco de crédito.

Ao avaliar se existe um aumento significativo do risco de crédito, o Grupo considera todas as informações prospectivas razoáveis e suportáveis, especificamente:

- Classificações de risco de crédito internas e externas;
- Alterações adversas atuais ou esperadas no negócio, nas condições financeiras ou econômicas que possam provocar uma alteração significativa na capacidade do devedor de cumprir as suas obrigações;
- Alterações significativas atuais ou esperadas nos resultados de exploração do devedor;
- Aumentos significativos no risco de crédito noutros instrumentos financeiros do mesmo devedor;
- Alterações significativas no valor da garantia que suporta a obrigação ou na qualidade das garantias ou melhorias de crédito de um terceiro;

Além do mais, para avaliar a perda de crédito esperada em relação a esses ativos financeiros, se considera a porcentagem da imparidade registrada na demonstração de resultados dos últimos 5 anos nas vendas de cada exercício.

JUROS E DIVIDENDOS

O Grupo reconhece os juros pelo método da taxa de juros efetiva, que é a taxa de atualização que iguala o valor contábil de um instrumento financeiro com os fluxos de caixa estimados ao longo da vida esperada do instrumento, a partir das suas condições contratuais e sem considerar as perdas de crédito esperadas, exceto para os ativos financeiros adquiridos ou originados com perdas incorridas.

As receitas por dividendos provenientes de investimento em instrumentos de patrimônio são reconhecidas em resultados quando tenham surgido para o Grupo os direitos a recebê-las, é provável que receba os benefícios econômicos e o valor pode ser estimado de forma fiável.

EXCLUSÕES E ALTERAÇÕES DE PASSIVOS FINANCEIROS

O Grupo dá baixa a um passivo financeiro ou uma parte deste quando tiver cumprido com a obrigação contida no passivo, ou quando estiver legalmente dispensado da responsabilidade principal contida no passivo, seja em virtude de um processo judicial ou pelo credor.

A troca de instrumentos de dívida entre o Grupo e a contraparte ou as modificações substanciais dos passivos inicialmente reconhecidos se contabilizam como um cancelamento do passivo financeiro original e o reconhecimento de um novo passivo financeiro, sempre que os instrumentos tiverem condições substancialmente diferentes.

O Grupo considera que as condições são substancialmente diferentes se o valor atual dos fluxos de caixa descontados sob as novas condições, incluindo qualquer comissão paga líquida de qualquer comissão recebida, e utilizando para o desconto a taxa de juros efetiva original, difere ao menos em 10% do valor atual descontado dos fluxos de caixa que ainda restarem do passivo financeiro original. Além disso, o Grupo realiza uma análise qualitativa para avaliar se as condições são substancialmente diferentes.

Se a troca se registra como um cancelamento do passivo financeiro original, os custos ou comissões se reconhecem em resultados, passando a fazer parte do resultado desta. Caso contrário, os fluxos alterados são descontados à taxa de juros efetiva original, reconhecendo-se qualquer diferença relativamente ao valor contábil anterior em resultados. Desta forma, os custos ou comissões ajustam o valor contábil do passivo financeiro e se amortizam pelo método de custo amortizado durante a vida restante do passivo modificado.

O Grupo reconhece a diferença entre o valor contábil do passivo financeiro ou de parte dele que tenha sido cancelada ou cedida para um terceiro e a contraprestação paga, incluindo quaisquer ativos não monetários transferidos ou passivos assumidos em resultados.

O Grupo contratou com diversas entidades financeiras operações de *confirming* para a gestão dos pagamentos aos fornecedores. Já que esta operação não representa nenhum tipo de financiamento para o Grupo, que paga na data estabelecida com o fornecedor, os passivos cuja liquidação se encontra gerenciada pelas entidades financeiras são considerados comerciais e, portanto, são mostrados no item

"credores comerciais e outras contas a pagar" do balanço consolidado até o momento em que ocorreu sua liquidação, cancelamento ou vencimento.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o valor das transações por *confirming* pendentes que foram totalmente registradas como credores comerciais alcança os 232.053 milhares de euros e 256.152 milhares de euros, respectivamente.

k) Contabilidade de operações de cobertura

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente seguindo os critérios estabelecidos acima para os ativos e passivos financeiros. Os instrumentos financeiros derivativos que não cumprem com os critérios da contabilidade de coberturas expostos a seguir se classificam e avaliam como ativos ou passivos financeiros de valor justo com mudanças em resultados. Os instrumentos financeiros derivativos que cumprem os critérios da contabilidade de coberturas são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, mas, conforme o caso, os custos de transação diretamente atribuíveis à sua contratação ou menos, se houver, os custos de transação diretamente atribuíveis à sua emissão. Não obstante, os custos de transação são subsequentemente reconhecidos nos resultados, na medida em que não fazem parte da variação efetiva da cobertura.

No início da cobertura, o Grupo designa e documenta formalmente as relações de cobertura, bem como o objetivo e a estratégia que assume em relação às mesmas. A documentação inclui a identificação do instrumento de cobertura, o item coberto, a natureza do risco coberto e a forma como o Grupo avalia a eficácia da cobertura.

A contabilização das operações de cobertura apenas pode ser aplicada quando existe uma relação econômica entre o item coberto e o instrumento de cobertura. O risco de crédito não exerce um efeito dominante sobre as alterações de valor resultantes dessa relação econômica e o coeficiente de cobertura da relação de cobertura é a mesma que a resultante do montante do item coberto que o Grupo usa efetivamente para cobrir esse montante do item coberto. No entanto, essa designação não deve refletir um desequilíbrio entre as ponderações do item coberto e do instrumento de cobertura que gera ineficácia de cobertura, seja ou não reconhecida, que pode levar a um resultado contábil contrário à finalidade da contabilidade de coberturas.

Do mesmo modo, nas coberturas dos fluxos de caixa das transações previstas ou um componente delas, o Grupo avalia se essas transações são altamente prováveis e se apresentam uma exposição às variações nos fluxos de caixa que poderiam, em último caso, afetar o resultado do exercício.

No início da relação de cobertura e de forma contínua, o Grupo avalia se a relação cumpre os requisitos da eficácia de forma prospectiva. O Grupo avalia a eficácia em cada fecho contábil ou quando ocorrem alterações significativas que afetam os requisitos de eficácia.

O Grupo realiza uma avaliação qualitativa da eficácia sempre que as condições fundamentais do instrumento e do item coberto coincidam. Quando as condições fundamentais não coincidem totalmente, o Grupo utiliza um derivado hipotético com condições fundamentais equivalentes ao item coberto para avaliar e medir a ineficiência.

O Grupo designa apenas como itens cobertos os ativos, passivos, compromissos definitivos e transações previstas altamente prováveis. O item coberto pode ser um item único ou um grupo de itens.

O Grupo designa instrumentos financeiros derivativos, essencialmente contratos a prazo e opções em moeda estrangeira e permutas de taxas de juro para cobrir os diferentes riscos.

COBERTURA DOS FLUXOS DE CAIXA

O Grupo reconhece noutro resultado global as perdas ou ganhos da avaliação pelo valor justo do instrumento de cobertura que correspondem à parte que foi identificada como cobertura eficaz. A parte da cobertura considerada ineficaz, bem como o componente específico da perda ou ganho ou dos fluxos de caixa relacionados com o instrumento de cobertura, excluídos da avaliação da efetividade da cobertura, são reconhecidos com débito ou crédito em demonstrações de despesas ou receitas financeiras.

Nas coberturas de transações previstas que dão origem ao reconhecimento de um ativo ou passivo financeiro, os ganhos ou perdas associados que foram reconhecidos noutro resultado global são reclassificados para resultados no mesmo exercício ou exercícios durante os quais o ativo adquirido ou passivo assumido afeta o resultado e no mesmo item da demonstração de resultados consolidada.

INTERRUPÇÃO DA CONTABILIDADE DE COBERTURAS

Se a relação de cobertura não cumprir os requisitos de efetividade relacionados com o coeficiente de cobertura, mas o objetivo de gestão de risco continua o mesmo para essa relação, o Grupo ajusta o coeficiente de cobertura para que se continue a cumprir os critérios das relações de cobertura (reequilíbrio). O reequilíbrio refere-se aos ajustes realizados nas quantidades designadas do item coberto ou do instrumento de cobertura de uma relação existente para manter o

coeficiente de cobertura que cumpra os requisitos da eficácia das coberturas. O Grupo contabiliza o reequilíbrio como uma continuação da relação de cobertura. Na data do reequilíbrio, o Grupo determina a ineficácia da relação e reconhece qualquer ineficácia nos resultados.

O Grupo interrompe a relação de cobertura prospectivamente apenas quando toda ou parte da relação de cobertura deixar de cumprir os requisitos qualificados. Isso inclui situações em que o instrumento de cobertura expira ou é vendido, finalizado ou exercido. Para esses fins, a substituição ou renovação de um instrumento de cobertura não é uma expiração ou rescisão desde que a operação seja consistente com o objetivo documentado de gestão de risco do Grupo.

Nas coberturas dos fluxos de caixa, o montante acumulado noutro resultado global não é reconhecido nos resultados até que ocorra a transação prevista. Não obstante o acima exposto, os valores acumulados noutro resultado global são reclassificados como receitas ou despesas financeiras no momento em que o Grupo não espera que a transação prevista ocorra.

l) Emissão e aquisição de instrumentos de patrimônio e reconhecimento de dividendos

A aquisição pelo Grupo de instrumentos de patrimônio da Sociedade controladora é apresentada separadamente pelo custo de aquisição como uma redução do patrimônio líquido no balanço patrimonial consolidado, independentemente do motivo que justificou a sua aquisição. Nas transações realizadas com instrumentos de patrimônio próprio não se reconhece nenhum resultado.

A amortização posterior dos instrumentos da Sociedade dominante dá lugar a uma redução de capital no valor nominal de tais ações, e a diferença positiva ou negativa entre o preço de aquisição e o nominal das ações se debita ou credita nas contas de reservas.

Os dividendos em dinheiro ou em espécie se reconhecem como uma redução de patrimônio líquido no momento em que tem lugar a sua aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas.

m) Lucros por ação

O lucro básico por ação é calculado como quociente entre o lucro líquido do período atribuível à Elecnor, S.A e o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante esse período, sem incluir o número médio de ações da ELECNOR S.A. em carteira.

Por sua parte, o lucro por ação diluído é calculado como o quociente entre o resultado líquido do período atribuível aos acionistas ordinários e o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o período, ajustado pela

média ponderada das ações ordinárias que seriam emitidas se todas as ações ordinárias potenciais fossem convertidas em ações ordinárias da sociedade.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o lucro básico por ação coincide com o diluído, dado que não existiram ações potenciais em circulação durante esse exercício.

n) Estoques

Nesta rubrica do balanço patrimonial consolidado estão incluídos os ativos que o Grupo Elecnor possui:

- Tem em processo de produção, construção ou desenvolvimento com essa finalidade, salvo no que diz respeito às obras em andamento para as quais o reconhecimento de receitas é feito conforme o indicado na seção s.1), ou
- Prevê consumi-los no processo de produção ou na prestação de serviços.

Os estoques são avaliados pelo menor valor entre o custo e seu valor líquido realizável. O custo inclui todas as despesas derivadas de sua aquisição e transformação, incluindo aquelas em que tenha incorrido para dar-lhes sua condição e localização atuais.

A composição da rubrica "Estoques" do Grupo Elecnor para os exercícios de 2023 e 2022 é o seguinte:

Milhares de Euros	31/12/2023	31/12/2022
Matérias-primas e outros aprovisionamentos	4.995	4.960
Estoques comerciais	3.227	2.798
Produtos em elaboração e acabados	426	2.550
	8.648	10.308

o) Numerário e outros meios líquidos equivalentes

O numerário e outros meios líquidos equivalentes incluem o montante em caixa e os depósitos bancários à vista em entidades de crédito. Também se incluem sob este conceito outros investimentos a curto prazo de grande liquidez, desde que sejam facilmente conversíveis em valores determinados de dinheiro e estejam sujeitos a um risco insignificante de mudanças de valor. Para este efeito se incluem os investimentos com vencimentos inferiores a três meses desde a data de aquisição.

O Grupo classifica os fluxos de caixa correspondentes aos juros recebidos e pagos e aos dividendos recebidos e pagos como atividades de financiamento e investimento.

p) Subvenções oficiais de Administrações públicas

As subvenções oficiais de Administração Pública se reconhecem quando existe uma segurança razoável do cumprimento das condições associadas à sua concessão e cobrança.

SUBVENÇÕES DE CAPITAL

As subvenções de capital concedidas na forma de ativos monetários se reconhecem com crédito na rubrica "Passivo não circulante – Subvenções oficiais" do balanço patrimonial consolidado, e se atribuem à ementa outras receitas à medida que se amortizam os correspondentes ativos financiados.

Em 31 de dezembro de 2023, o Grupo Elecnor tem recebidas e pendentes de atribuir aos resultados subvenções de capital no valor de 2.015 milhares de euros (4.642 milhares de euros em 2022). O valor das subvenções oficiais de capital atribuído ao resultado no exercício 2023 elevou-se a 231 milhares de euros, aproximadamente (221 milhares de euros em 2022) dentro da rubrica "Outras receitas de exploração" da demonstração de resultados consolidada em anexo.

SUBVENÇÕES DE EXPLORAÇÃO

As subvenções de exploração são lançadas no resultado do exercício em que as despesas subsidiadas relacionadas são incorridas com um crédito no item "Outras receitas operacionais".

A rubrica "Outras receitas operacionais" da demonstração de resultados consolidada correspondente aos exercícios de 2023 e 2022 inclui valores de aproximadamente 4.117 milhares de euros e 3.613 milhares de euros, aproximada e respectivamente. A maior parte das subvenções de exploração recebidas pelo Grupo Elecnor no exercício de 2023 e 2022 estão relacionadas com os custos suportados pela Elecnor Servicios y Proyectos, S.L.U. e pela Deimos Space, S.L.U. e pelas suas filiais no desenvolvimento de suas atividades.

q) Provisões

A política do Grupo é a de constituir provisões no valor estimado necessário para fazer face adequadamente a responsabilidades, quer sejam legais, quer implícitas, prováveis ou certas, provenientes de contingências, litígios em andamento ou obrigações, que surjam como resultado de acontecimentos passados, sempre que for provável aqueles que significarem para o Grupo desprender-se de recursos e que seja possível realizar uma estimativa razoável do valor das mesmas. Sua dotação é efetuada no nascimento da responsabilidade ou da obrigação (Nota 18) com débito na rubrica da demonstração de resultados que corresponder conforme a natureza da

obrigação, pelo valor presente da provisão quando o efeito da atualização da obrigação for significativo.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial consolidado correspondem à melhor estimativa feita à data de encerramento dos pagamentos necessários para liquidar a obrigação presente, depois de considerados os riscos e incertezas relacionados com a provisão.

As provisões se revertem contra resultados quando não for provável que exista uma saída de recursos para cancelar tal obrigação.

Por outro lado, os passivos contingentes não são reconhecidos, dado que se referem a obrigações possíveis (dependem da ocorrência ou não de eventos futuros incertos) ou a obrigações presentes que não cumprem o reconhecimento de provisão (porque não é provável ou seu valor não pode ser medido com confiabilidade) (Nota 18 e 22).

PROVISÕES POR DESMONTAGEM

As provisões a que se faz referência nesta seção se reconhecem seguindo os critérios gerais de reconhecimento de provisões e se registram como o maior valor de custo dos elementos de imobilizado tangível com os que estiverem relacionadas (ver seção g).

As variações na provisão decorrentes de alterações no valor, momento dos desembolsos ou taxa de desconto aumentam ou diminuem o valor de custo do ativo imobilizado até o limite do seu valor contábil e o excesso é reconhecido nos resultados.

r) Indenizações por demissão

As indenizações por cessação são reconhecidas na data anterior, entre a que o Grupo já não pode retirar a proposta e quando se reconhecem os custos de uma reestruturação que significa o pagamento de indenizações por cessação.

Nas indenizações por cessação, conseqüência da decisão dos funcionários de aceitarem uma proposta, considera-se que o Grupo já não pode retirar a proposta, na data anterior entre a que os funcionários aceitam a proposta e quando surtir efeito uma restrição sobre a capacidade do Grupo de retirar a proposta.

Nas indenizações por cessação involuntária, considera-se que o Grupo já não pode retirar a proposta quando comunicou aos funcionários afetados, ou aos representantes sindicais, o plano; e, quando as ações necessárias para completá-lo indicam que é improvável que sejam feitas alterações significativas no plano, identifica-se o número de funcionários que irão cessar, sua categoria de emprego ou funções e o local de trabalho e a data de cessação esperada, e se estabelecem as indenizações por cessação que os funcionários irão receber com suficiente

detalhamento, de forma que os funcionários possam determinar o tipo e o valor das remunerações que receberão quando cessem.

s) Reconhecimento de receitas de contratos com clientes

As receitas são calculadas pelo valor justo da contraprestação cobrada ou a cobrar pelos bens entregues e os serviços prestados, menos descontos, IVA e outros impostos relacionados com as vendas.

As receitas são atribuídas em função do critério de vencimento, isto é, quando ocorre o fluxo real de bens e serviços, e independentemente do momento em que ocorrer o fluxo monetário ou financeiro decorrente deles. Na aplicação da IFRS 15, o Grupo identifica e separa os vários compromissos para transferir um bem ou serviço sob um contrato. Isso implica o reconhecimento separado da receita para cada uma das obrigações individualmente identificáveis dentro do mesmo contrato principal.

Além disso, o Grupo estima o preço de cada contrato identificado, considerando, além do preço inicial acordado no contrato, o valor da contraprestação variável, o valor temporal do dinheiro (nos casos em que se considera que existe um componente de financiamento significativo) e a contraprestação não monetária.

A seguir estão algumas das características específicas das atividades desenvolvidas pelo Grupo:

s.1 Receitas de execução de projetos e prestação de serviços

O Grupo implementa diferentes projetos e presta diferentes serviços aos clientes. Os projetos são considerados uma única obrigação de execução cumprida ao longo do tempo. Isso deve-se ao fato de os projetos serem concebidos especificamente para clientes e se tratarem de projetos com alto nível de integração. As receitas dos projetos são reconhecidas ao longo do tempo porque a execução do Grupo produz um ativo controlado pelos clientes e também sem uso alternativo para o Grupo, podendo receber o pagamento pela execução concluída até o fechamento do exercício.

O Grupo registra a receita dos contratos pelo método de recursos, ou método de porcentagem de conclusão, com base nos custos incorridos no total dos custos esperados. O Grupo faz ajustes à medida da progressão por ineficiências não contempladas inicialmente nos contratos.

O Grupo ajusta a medida da progressão conforme as circunstâncias mudam e registra o impacto como uma alteração na estimativa de forma prospectiva.

A receita reconhecida pela medida da progressão é reconhecida como um ativo contratual na medida em que o valor não é exigível e como uma conta a receber se houver um direito incondicional de cobrança. Se o pagamento recebido pelo cliente exceder a receita reconhecida, é reconhecido um passivo por contrato. Se o período de tempo entre a periodização da receita e a data de cobrança esperada for superior a doze meses, o Grupo reconhece a receita pelo valor atual esperado do valor a cobrar descontado a uma taxa de juro que reflita o risco de crédito do cliente. Posteriormente, o Grupo reconhece uma receita financeira. Se o período de tempo entre a cobrança do valor do cliente e o registro da receita pela medição da progressão for superior a doze meses, o Grupo reconhece uma despesa financeira creditada para o passivo a partir do momento em que se cobra o adiantamento até que a receita seja reconhecida. A taxa de juros utilizada para reconhecer as despesas financeiras é determinada pela taxa de juros incremental do Grupo.

s.2 Vendas de energia

As receitas da venda de energia são reconhecidas no exercício na qual a energia foi gerada e transferida.

As vendas de energia correspondem ao subgrupo Enerfín, que é classificado como mantido para a venda em 2023. Por isso, este tipo de receita é classificado como "Resultado de operações interrompidas" na demonstração de resultados consolidada.

s.3 Alterações contratuais

O Grupo reconhece as alterações contratuais quando tiverem sido aprovadas pelas partes.

O Grupo reconhece uma alteração contratual como um contrato separado quando:

- 1) O âmbito do contrato vê-se aumentado devido à adição de bens ou serviços diferentes e
- 2) O preço do contrato aumenta num valor que reflita o preço individual dos bens ou serviços adicionais, além de quaisquer ajustes para refletir as circunstâncias particulares do contrato.

Se não existir um contrato separado, existe uma rescisão do contrato original na medida em que os bens ou serviços residuais são diferentes dos anteriormente entregues. Nesse caso, o Grupo reconhece a contraprestação residual e a nova, prospectivamente com as obrigações, bens ou serviços diferentes de uma obrigação, pendentes de entrega.

Caso contrário, o valor da alteração é atribuído a todas as obrigações, incluindo as que podem ter sido entregues

anteriormente, reconhecendo-se um ajuste na receita acumulada até o fechamento.

O Grupo atribui as mudanças no preço da transação às obrigações do contrato da mesma forma que no início do contrato, de maneira que o Grupo não reatribui o preço da transação para refletir as mudanças nos preços de venda independentes após o início do contrato. Os valores atribuídos às obrigações cumpridas são reconhecidos como receita ou redução da receita quando a modificação ocorre. O Grupo registra uma mudança no preço da transação, aplicando-se os critérios acima em alterações contratuais.

No entanto, no caso de uma mudança no preço da transação que ocorra após uma alteração contratual, o Grupo atribui o efeito da mudança às obrigações identificadas antes da alteração, na medida em que a mudança no preço é atribuível a um valor de contraprestação variável prometido antes da alteração e a alteração não é contabilizada como um contrato separado, mas como uma rescisão do contrato original. Nas outras ocasiões em que a alteração não é contabilizada como um contrato separado, o Grupo atribui a mudança no preço da transação às obrigações do contrato modificado, ou seja, às obrigações que estavam pendentes ou parcialmente pendentes de execução após a alteração.

Nas alterações contratuais aceitas pelas partes, mas nas quais ainda falta aprovar o preço da transação, o Grupo reconhece a alteração pelo valor que se espera que seja altamente provável não ocorrer uma reversão significativa da receita. O Grupo ajusta as estimativas do preço da transação em cada fecho contábil.

t) Imposto sobre lucros

A despesa ou receita pelo imposto sobre lucros compreende tanto o imposto circulante como o imposto diferido.

O imposto circulante é a quantidade a pagar ou a recuperar pelo imposto sobre lucros relativo ao ganho ou perda fiscal consolidada do exercício. Os ativos ou passivos por imposto sobre lucros corrente se avaliam pelas quantias que se espera pagar ou recuperar das autoridades fiscais, utilizando a norma e as alíquotas de impostos aprovadas ou em vias de serem aprovadas na data de encerramento.

Os passivos por imposto diferido são os montantes a pagar no futuro a título de imposto sobre sociedades relacionados com as diferenças temporárias tributáveis, enquanto os ativos por imposto diferido são os montantes a recuperar a título de imposto sobre sociedades devido à existência de diferenças temporárias dedutíveis, bases tributáveis negativas compensáveis ou deduções pendentes de aplicação. Para este efeito se entende por diferença temporária a diferença existente entre o valor contábil dos ativos e passivos e sua base fiscal.

O imposto sobre lucros corrente ou diferido se reconhece em resultados, exceto quando surgir de uma transação ou acontecimento econômico que tenha sido reconhecido no mesmo exercício ou em outro diferente contra patrimônio líquido ou de uma combinação de negócios.

RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR IMPOSTO DIFERIDO

O Grupo reconhece os passivos por imposto diferido em todos os casos, exceto nos casos em que:

- surjam do reconhecimento inicial do fundo de comércio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não seja uma combinação de empresas e que na data da transação não afete o resultado contábil nem a base de cálculo do tributo;
- correspondam a diferenças relativas a investimentos em empresas controladas, coligadas e joint ventures sobre as quais o Grupo tenha a capacidade de controlar o momento de sua reversão e não seja provável que a reversão ocorra em um futuro previsível.

RECONHECIMENTO DE ATIVOS POR IMPOSTO DIFERIDO

O Grupo reconhece os ativos por imposto diferido sempre que:

- seja provável que existam ganhos fiscais futuros suficientes para sua compensação ou quando a legislação fiscal contemplar a possibilidade de conversão futura de ativos por imposto diferido em um crédito exigível perante a Administração Pública. No entanto, os ativos que surgirem do reconhecimento inicial de ativos ou passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e, na data da transação, não afetar nem o resultado contábil nem a base tributável fiscal, não são objeto de reconhecimento;
- correspondam a diferenças temporárias relacionadas com investimentos em controladas, coligadas e negócios conjuntos na medida em que as diferenças temporárias sejam revertidas em um futuro previsível e se espere gerar ganhos fiscais futuros positivos para compensar as diferenças.

Considera-se provável que o Grupo disponha de ganhos fiscais suficientes para recuperar os ativos por imposto diferido reconhecidos no balanço patrimonial consolidado sempre que existirem diferenças temporárias tributáveis em quantia suficiente, relacionadas com a mesma autoridade fiscal e referidas ao mesmo sujeito passivo, cuja reversão se espere em um mesmo exercício fiscal no qual se preveja que se revertam as diferenças temporárias dedutíveis, ou em exercícios nos

que uma perda fiscal, surgida por uma diferença temporária dedutível, possa ser compensada com ganhos anteriores ou posteriores.

Com o intuito de determinar os ganhos fiscais futuros, o Grupo leva em conta as oportunidades de planejamento fiscal sempre que tiver a intenção de adotá-las ou for provável que as venha a adotar.

AVALIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTO DIFERIDO

Os ativos e passivos por impostos diferidos se avaliam pelas alíquotas de impostos que se aplicarem nos exercícios em que se espera realizar os ativos ou pagar os passivos, a partir da normativa e alíquotas que estiverem aprovadas ou estejam a ponto de serem aprovadas, e depois de considerar as conseqüências fiscais que decorrerão da forma em que o Grupo espera recuperar os ativos ou liquidar os passivos. Para este efeito, o Grupo considerou a dedução por reversão de medidas temporárias desenvolvida na disposição transitória trigésima sétima da Lei 27/2014 espanhola, de 27 de novembro, do Imposto sobre Sociedades, como um ajuste à alíquota de impostos aplicável à diferença temporária dedutível associada à não dedutibilidade das amortizações praticadas nos exercícios 2013 e 2014 e à atualização de balanços da Lei 16/2012, de 27 de dezembro.

O Grupo revisa na data de encerramento do exercício o valor contábil dos ativos por impostos diferidos com o objetivo de reduzir esse valor na medida em que não seja provável que venham a existir suficientes bases tributáveis positivas futuras para compensá-los.

Os ativos por impostos diferidos que não cumprirem as condições anteriores não são reconhecidos no balanço consolidado. O Grupo reconsidera, no encerramento do exercício, se se cumprem as condições para reconhecer os ativos por impostos diferidos que previamente não haviam sido reconhecidos.

INCERTEZAS FISCAIS

Um tratamento fiscal incerto é qualquer tratamento fiscal aplicado por uma entidade no qual exista incerteza se tal abordagem será aceita pela autoridade tributária. A interpretação analisa:

- Como determinar a unidade de conta adequada e que cada tratamento fiscal incerto deve ser considerado separadamente ou em conjunto, de acordo com a abordagem que melhor preveja a resolução da incerteza.
- Que a entidade deve assumir que uma autoridade fiscal examinará os tratamentos fiscais incertos e terá total

conhecimento de todas as informações relacionadas, ou seja, o risco de detecção deve ser ignorado.

- Que a entidade deve refletir o efeito da incerteza na contabilização do imposto sobre o lucro quando não é provável que as autoridades fiscais aceitem o tratamento.
- Que o impacto da incerteza deve ser avaliado utilizando-se o método do montante mais provável ou o valor esperado, dependendo do método que melhor prevê a resolução da incerteza, e que os julgamentos e estimativas devem ser reavaliados sempre que as circunstâncias mudarem ou quando existirem novas informações que afetem os julgamentos.

Se o Grupo determinar que não é provável que a autoridade fiscal aceite um tratamento fiscal incerto ou um grupo de tratamentos fiscais incertos, considerará esta incerteza na determinação da base de cálculo, das bases fiscais, dos créditos por bases de cálculo negativas, das deduções ou das taxas de imposto. O Grupo determina o efeito da incerteza na declaração de imposto de renda pelo método do valor esperado, quando o intervalo de resultados possíveis é muito disperso, ou pelo método do valor mais provável, quando o resultado é binário ou concentrado em um valor. Nos casos em que o ativo ou passivo fiscal calculado com base nesses critérios excede o valor apresentado nas autoliquidações, este será apresentado como circulante ou não circulante reconhecidos no balanço patrimonial consolidado, com base na data esperada de recuperação ou liquidação, considerando, conforme o caso, o valor dos respectivos juros de mora sobre o passivo à medida que forem sendo auferidos na demonstração de resultados. O Grupo registra as mudanças em fatos e circunstâncias sobre incertezas fiscais como uma mudança na estimativa.

O Grupo reconhece e apresenta as multas de acordo com a política contábil indicada para as provisões.

CLASSIFICAÇÃO

Os ativos e passivos por impostos diferidos se reconhecem no balanço patrimonial consolidado como ativos ou passivos não circulantes, independentemente da data esperada de realização ou liquidação.

u) Demonstração dos fluxos de caixa

O Grupo apresenta a demonstração dos fluxos de caixa pelo método indireto, utilizando as seguintes expressões com os seguintes significados:

- Fluxos de caixa. Entradas e saídas de dinheiro e dos seus equivalentes, entendendo isso como os investimentos no

curto prazo de grande liquidez e sem risco significativo de alterações em seu valor.

- Atividades operacionais. Atividades típicas das entidades que formam o Grupo Ecnor, bem como outras atividades que não podem ser qualificadas de investimento ou de financiamento. O Grupo apresenta as atividades de confirming de credores comerciais como uma atividade operacional.
- Atividades de investimento. As de aquisição, alienação ou disposição por outros meios de ativos no longo prazo e outros investimentos não incluídos no numerário e os seus equivalentes. O Grupo classifica os juros e dividendos recebidos como atividades de investimento.
- Atividades de financiamento. Atividades que causam alterações no tamanho e na composição do patrimônio líquido e dos passivos que não fazem parte das atividades operacionais.

Os fluxos de caixa derivados das atividades operacionais em 2023 e 2022 correspondem às atividades ordinárias do Grupo e elevaram-se a 206.003 milhares de euros.

Os fluxos de caixa líquidos das atividades de investimento em 2023 devem-se principalmente a novos investimentos em ativos imobilizados (ver Nota 10) e aos recursos provenientes da venda das sociedades controladas Gasoducto de Morelos, S.A.P.I. de C.V. e Eresma Solar, S.L.U. (Nota 2.f) (em 2022, foram impulsionados principalmente por novos investimentos em imobilizado tangível).

Os fluxos de caixa líquidos das atividades de investimento das operações interrompidas nos exercícios de 2023 e 2022 foram impulsionados principalmente por novos investimentos em imobilizado tangível, instalações e equipamentos de parques eólicos e usinas fotovoltaicas em construção (ver Notas 7 e 10).

Finalmente, os principais movimentos nos fluxos de caixa das atividades de financiamento nos exercícios de 2023 e 2022 referem-se, principalmente, a novas emissões e amortizações de notas promissórias emitidas no Mercado Alternativo de Renda Fixa e amortizações de dívidas contraídas em exercícios anteriores (ver Nota 16).

Os fluxos de caixa de atividades de financiamento de operações interrompidas no exercício de 2023 devem-se principalmente a novos saques de dívidas do parque eólico de Rivera de Navarra e do parque fotovoltaico de Portón del Sol e a amortizações de dívidas contraídas em exercícios anteriores com base no cronograma de pagamento (em 2022, devido a novas dívidas do parque eólico de Ribera de Navarra e a amortizações de dívidas contraídas em exercícios anteriores com base no cronograma de pagamento) (ver Notas 7 e 16).

v) Informação financeira por segmentos

Um segmento de exploração é um componente do Grupo que desenvolve atividades de negócio das quais se pode obter receitas ordinárias e incorrer em despesas, e cujos resultados de exploração são revistos de forma regular pela máxima autoridade na tomada de decisões de exploração do Grupo, para decidir sobre os recursos que devem ser atribuídos ao segmento, avaliar seu rendimento e em relação ao qual se dispõe de informação financeira diferenciada.

A informação financeira relacionada aos segmentos está detalhada na Nota 6.

w) Meio ambiente

O Grupo realiza operações cujo propósito principal é prevenir, reduzir ou reparar o dano que, como resultado de suas atividades, possa causar ao meio ambiente.

As despesas derivadas das atividades ambientais são reconhecidas como Outras despesas operacionais no exercício em que ocorrem.

Os elementos do imobilizado tangível adquiridos com o propósito de serem utilizados de forma duradoura na sua atividade e cuja finalidade principal é minimizar o impacto ambiental e a proteção e a melhoria do meio ambiente, incluindo a redução ou a eliminação da poluição futura das operações do Grupo, são reconhecidos como ativos mediante a aplicação de critérios de avaliação, apresentação e detalhamento condizentes com os que são mencionados na seção g).

4 • POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

O Grupo Ecnor está exposto a diversos fatores de risco ligados tanto aos setores em que opera quanto à ampla relação de países em que atua, seja de forma permanente ou por meio de projetos específicos.

A responsabilidade final pela identificação dos principais riscos e pela implementação e monitoramento dos sistemas de controle interno e de informação é do Conselho de Administração do Grupo, que é apoiado nessa função de supervisão e avaliação da gestão de riscos e dos sistemas de controle interno pelo Comitê de Auditoria.

Apesar do acima exposto, a gestão diária e a direção efetiva dos negócios e atividades do Grupo Ecnor é assumida pelo Conselheiro Delegado e pela equipe executiva que, no exercício ordinário dessas responsabilidades e pelas diversas unidades de negócios e estruturas organizacionais, identificam, analisam, avaliam e gerem os diversos riscos que afetam as atividades do Grupo.

A fim de assegurar a correta identificação dos riscos e a integração e coordenação de sua gestão em todos os níveis e em todas as áreas da organização, o Grupo Ecnor possui um Mapa de Riscos Corporativos, sendo uma lista estruturada de riscos na qual cada um é avaliado em virtude de seu impacto potencial (medido em termos de volume de negócios, rentabilidade e eficiência, reputação e sustentabilidade) e sua probabilidade de ocorrência, que dá uma medida do risco inerente associado a cada evento, e a eficácia das medidas de controle em vigor, resultando na avaliação do risco residual. O resultado desse exercício de avaliação, que é revisado pelo menos anualmente, torna possível priorizar adequadamente esses riscos e concentrar os recursos da organização na supervisão e na melhoria da gestão dos riscos mais significativos.

Risco de taxa de câmbio-

O Grupo Ecnor está exposto ao risco de variações nas taxas de câmbio como resultado de suas operações nos mercados internacionais. Parte das receitas e dos custos incorridos é denominada em moedas diferentes da moeda funcional do Grupo (euro) e, em determinados projetos, as entradas e saídas econômicas e financeiras são feitas em moedas diferentes e,

portanto, o resultado desses projetos está exposto ao risco de taxa de câmbio.

Para gerenciar e mitigar o risco decorrente das variações na taxa de câmbio, e quando não é possível projetar e implementar estruturas de cobertura naturais, como o uso de financiamento referenciado à moeda do contrato, o Grupo usa outras estratégias de cobertura, como a contratação de seguro de taxa de câmbio e operações de permuta do tipo "cross currency swaps".

O Grupo está exposto principalmente ao risco da taxa de câmbio por operações com a moeda dólar. A seguir é mostrada uma análise da sensibilidade, sem considerar as coberturas cambiais do Grupo no final de cada exercício, em relação ao impacto no lucro consolidado antes de impostos do Grupo, diante de variações nessas moedas, principalmente devido a conversão de devedores e credores comerciais:

Milhares de euros		2023		2022	
Moeda funcional	Divisa	10%	-10%	10%	-10%
EUR	USD	(2.621)	3.203	(4.252)	5.197

A seguir são detalhadas as principais exposições do Grupo ao risco da taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2023 e 2022. As tabelas anexas refletem o valor contábil dos instrumentos financeiros ou classes de instrumentos financeiros do Grupo denominados em moeda estrangeira:

EXERCÍCIO DE 2023

Milhares de euros	Créditos a empresas do grupo a longo prazo	Devedores comerciais e outras contas a receber	Numerário e outros ativos líquidos equivalentes	Credores comerciais e contas a pagar
EUR	-	29.383	5.801	(10.674)
DOP	-	-	-	-
DZD	-	124	-	(13.126)
GMD	-	585	-	(612)
GNF	-	1.308	-	(1.816)
HTG	-	14.061	-	(4.101)
OMR	-	12.953	-	(11.970)
USD	55	73.005	32.608	(76.835)
XOF	-	1.756	-	(1.002)
Outros	-	175	-	(715)
Total	55	133.350	38.409	(120.851)

EXERCÍCIO DE 2022

Milhares de euros	Créditos a empresas do grupo a longo prazo	Devedores comerciais e outras contas a receber	Numerário e outros ativos líquidos equivalentes	Credores comerciais e contas a pagar
EUR	-	1.520	8.228	(1.877)
DOP	-	36	-	(554)
DZD	-	12.292	-	(3.925)
GMD	-	657	-	(446)
GNF	-	4.043	-	(5.213)
HTG	-	7.627	-	(11.502)
OMR	-	17.188	-	(18.186)
USD	4.437	37.388	16.704	(11.757)
XOF	-	1.918	-	(903)
Outros	-	822	128	(2.502)
Total	4.437	83.491	25.060	(56.865)

Risco da taxa de juros-

As variações nas taxas de juros alteram o valor justo daqueles ativos e passivos nos quais incide uma taxa de juros fixa, bem como os fluxos futuros dos ativos e passivos indexados a uma taxa de juros variável. O Grupo Ecnor dispõe de financiamento externo para a realização das suas operações, tanto a nível corporativo como no que respeita à promoção, construção e exploração dos parques eólicos, projetos solares e concessões de infraestruturas elétricas. A garantia para estes financiamentos de projetos ("project finance") é fornecida pelos próprios projetos.

Com relação à gestão do risco associado à variação da taxa de juros, o Grupo usa instrumentos de cobertura para proteger o risco de variações da taxa de juros em transações de financiamento com taxas de juros variáveis. Por outro lado, e dependendo das condições de mercado prevalentes em um determinado momento, o Grupo avalia e, quando apropriado e dependendo de suas necessidades financeiras e dos objetivos da estrutura de financiamento estabelecida, obtém financiamento a taxas de juros fixas.

Se as taxas de juros em 31 de dezembro de 2023 tivessem sido 50 pontos base maiores ou menores, mantendo o restante das variáveis constantes (isolando a dívida ligada ao IPCA), o lucro consolidado antes de impostos teria sido 2.707 milhares de euros e 2.707 milhares de euros inferior/superior respectivamente, (dos quais 1.316 milhares de euros seriam refletidos em "Resultados de operações interrompidas") devido a uma despesa financeira maior/menor pelas dívidas com taxa variável (1.713 milhares de euros e 1.713 milhares de euros superior/inferior, respectivamente, em 2022, dos quais 678 mil euros seriam refletidos em "Resultados de operações interrompidas" na demonstração de resultados consolidada).

Além disso, diante de variações de 500 pontos base na inflação do Brasil (IPCA), à qual estão indexadas algumas dívidas cujas garantias estão suportadas pelos projetos de determinadas sociedades localizadas no Brasil e que pertencem ao negócio da Enerfin (ver Notas 7 e 16), o lucro consolidado antes de impostos teria sido de 7.341 milhares de euros e 7.341 milhares de euros inferior/superior, respectivamente, devido a uma despesa financeira maior/menor pelas dívidas indexadas pela inflação do Brasil (7.313 milhares de euros e 7.313 milhares de euros superior/inferior, respectivamente, em 2022). Estes impactos seriam refletidos em "Resultado de operações interrompidas" na demonstração de resultados consolidada. Em relação à evolução do IPCA no Brasil, os preços de venda também são atualizados com base na variação deste indicador.

Risco de liquidez-

O risco de liquidez é definido como o risco de o Grupo não ser capaz de cumprir suas obrigações financeiras de curto prazo dentro dos prazos estabelecidos.

Para mitigar o risco de liquidez, o Grupo monitora continuamente seu capital operacional visando otimizar sua gestão e mantém uma posição sólida de liquidez em contas correntes e linhas de crédito com limites suficientes.

Risco de crédito-

O principal risco de crédito ao qual o Grupo Ecnor está exposto é o derivado dos créditos comerciais, na medida em que a contraparte ou o cliente não responder às suas obrigações contratuais.

Dada a atividade e os setores em que atua, o Grupo Ecnor conta, em geral, com clientes de alta qualidade creditícia. Em qualquer caso, e principalmente em projetos internacionais

com clientes não recorrentes, o Grupo toma medidas extremas para mitigar o risco de crédito (não pagamento ou inadimplência), realizando análises exaustivas da solvência da contraparte e estabelecendo condições contratuais específicas para garantir a cobrança da contraprestação, bem como utilizando outros mecanismos, como a cobrança de adiantamentos, cartas de crédito irrevogáveis ou cobertura por meio de apólices de seguro.

Em relação ao subgrupo Enerfin classificado como ativos não circulantes mantidos para a venda durante 2023, no caso dos parques eólicos nacionais, a energia gerada, de acordo com o quadro regulatório elétrico em vigor, é vendida no Mercado Ibérico de Eletricidade (MIBEL), cobrando as receitas do operador do mercado OMIE, com um sistema de garantia de pagamentos e da Comissão Nacional dos Mercados e da Concorrência (CNMC), entidade reguladora dos mercados energéticos da Espanha, dependente do Ministério da Indústria. P.E. Cofrentes tem um contrato de vendas de energia alongo prazo com a CEPSA para uma energia fixa anual. Com relação aos parques eólicos localizados no exterior, os parques eólicos no Brasil firmaram contratos de compra e venda de energia elétrica a longo prazo (20 anos) com vários compradores (Eletrobras, Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, Cemig e distribuidoras). Além disso, os parques eólicos do complexo de São Fernando no Nordeste do Brasil, vendem parte da energia gerada no Mercado de Curto Prazo (MCP) e um volume de contratos bilaterais de curto prazo assinados com empresas comercializadoras até a entrada em vigor dos contratos de venda de energia elétrica de longo prazo (a maioria deles por 20 anos entrada em vigor a partir de 2022 e 2024). Além disso, a Éoliennes de L'Érable assinou um contrato com a companhia elétrica canadense Hydro-Québec para a venda da energia elétrica gerada por um período de 20 anos.

Por sua vez, quanto às linhas de transmissão que prestam seus serviços no Brasil em regime de concessão através de Celeo CI, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) tem a responsabilidade de coordenar as cobranças e pagamentos do sistema, e indica mensalmente à Concessionária as sociedades que deverão pagar-lhe: geradoras, grandes consumidoras e transmissoras conectadas ao sistema. Essas sociedades depositam, previamente à sua conexão ao sistema, uma garantia que será executada em caso de não pagamento, sendo imediatamente desconectadas do sistema, e a obrigação de pagamento é, neste momento, distribuída entre o resto de usuários do sistema. Deste modo, a concessionária tem a cobrança garantida pelo sistema elétrico nacional.

Em relação às linhas de transmissão no Chile, a Celeo CI participa tanto do Sistema Nacional de Transmissão quanto do Sistema de Transmissão Zonal. O Coordenador Nacional de Eletricidade (CEN) é o responsável por coordenar o fluxo de pagamentos às empresas transmissoras para ambos os sistemas. Até dezembro do ano 2018 se aplica o regime no

qual as responsáveis por efetuar o pagamento às empresas transmissoras são as empresas geradoras. A partir do ano 2019 se incorporarão as empresas distribuidoras às responsáveis por efetuar os pagamentos, pelo que a partir dessa data se conta com uma carteira de pagadores mais robusta. A garantia de cobrança se sustenta em um procedimento do CEN que estabelece que, diante de eventuais faltas de pagamento por parte de um coordenado (empresa sujeita a coordenação por parte do CEN), esse incumpridor é desligado do sistema, repartindo a obrigação de pagamento pelas demais empresas coordenadas.

Além disso, no Chile participamos também em linhas de transmissão dedicadas, comprometidas com contrapartes com solidez comprovada, que em sua maioria possuem a qualificação de Investment Grade. Nesses casos, a remuneração que recebemos está regulada em cada um dos contratos assinados a longo prazo com essas companhias, que usam nossa infraestrutura seja para evacuar a energia gerada ou para garantir seu fornecimento de eletricidade.

O Grupo analisa regularmente sua exposição ao risco de crédito, realizando as correspondentes correções valorativas por imparidade.

Risco de mercado-

As receitas e os resultados correspondentes à atividade de geração de eletricidade a partir de energia eólica, que o Grupo Ecnor opera por meio do subgrupo Enerfin, estão expostos às variações nos preços da energia.

A fim de reduzir a exposição do Grupo a variações no preço da energia a um nível aceitável, ele mantém uma política de cobertura do preço da energia para uma determinada porcentagem da produção estimada de seus ativos na Espanha, contratando os instrumentos financeiros derivativos correspondentes. Com relação à produção dos seus ativos localizados fora da Espanha, a maior parte da sua produção é vendida a preços determinados por contratos de compra e venda de energia de longo prazo e, portanto, não é afetada por variações no preço da energia no mercado.

Quanto ao risco regulatório e, particularmente, àquele que diz respeito às energias renováveis, o Grupo faz um acompanhamento pormenorizado que visa registrar adequadamente seu impacto na demonstração de resultados consolidada.

No atual contexto de elevada inflação mundial, o Grupo analisa os riscos relacionados ao aumento dos preços de constituição de provisões e custos de mão de obra que podem afetar os projetos executados, tomando as medidas apropriadas para mitigá-los.

Risco ambiental-

Esta categoria incluiria riscos decorrentes de eventos associados às mudanças climáticas, sejam eles riscos climáticos físicos, que poderiam causar descontinuidade ou afetar significativamente determinadas operações; ou riscos de transição, que seriam aqueles relacionados a novas exigências legais e/ou de mercado nessa área (regulamentações, relatórios, expectativas de terceiros...).

Os riscos ambientais são gerenciados principalmente por meio do Sistema de Gestão Ambiental, que é integrado ao Sistema de Gestão Integrado do Grupo e certificado de acordo com a norma ISO 14001. Esse sistema se baseia nos seguintes pilares:

- Identificação e verificação dos requisitos legais por meio do uso de ferramentas específicas que permitem a gestão da conformidade com as obrigações administrativas e outros compromissos adquiridos, além dos exigidos por lei.
- Elaboração e implementação de políticas e procedimentos para identificar os impactos ambientais dos projetos e mitigar, compensar e evitar, quando possível, seus efeitos negativos sobre o meio ambiente, promovendo aspectos como a economia circular e a proteção e conservação da biodiversidade e do meio natural.
- Incorporação da dimensão ambiental nos processos decisórios, incentivando sua inclusão nas análises de custo-benefício.
- Envolvimento das diferentes partes interessadas na busca conjunta de soluções úteis para a conservação e o desenvolvimento do meio ambiente e o uso sustentável dos recursos naturais.

Por outro lado, o Grupo tem uma Estratégia de Mudança Climática que estabelece os objetivos nesta área para o período 2020-2035 e constitui o quadro no qual se inserem todas as suas ações para reduzir as emissões de gases de efeito estufa, adaptar-se aos impactos das mudanças climáticas e aproveitar as oportunidades associadas. Como parte fundamental da concepção e implementação dessa estratégia, o Grupo identificou os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas em suas atividades, seguindo as recomendações do Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD). Neste estudo, foram considerados dois cenários: a primeira parte do estudo se concentra no impacto das mudanças climáticas nos ativos físicos do Grupo Ecnor; enquanto a segunda parte se concentra em como as mudanças climáticas afetam a construção de infraestruturas em países onde o Grupo Ecnor tem presença atual ou oportunidades de negócios significativas a médio e longo prazo. Como resultado dessa análise, foi determinado que o grau de exposição do

Grupo Ecnor aos principais riscos associados à mudança climática é baixo, embora existam oportunidades significativas ligadas aos ambiciosos planos de transição de energia e descarbonização a nível global.

Além disso, o Grupo Ecnor deu mais um passo em seu compromisso com a descarbonização ao se unir à iniciativa Science Based Targets (SBT) e estabelecer objetivos corporativos de redução de emissões de acordo com a ciência, que foram aprovados em 2022 por essa iniciativa.

5 • DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO

Segue abaixo a proposta de distribuição de resultados da Controladora em 2023 a ser apresentada aos acionistas na Assembleia Geral de Acionistas:

Euros	
Bases de distribuição	
Lucros do exercício	43.237.686,68
Total	43.237.686,68
Distribuição	
Reservas voluntárias	3.828.896,65
Dividendo por conta	5.718.389,77
Dividendo suplementar	33.690.400,26
Total	43.237.686,68

A distribuição dos lucros e das reservas da Sociedade controladora para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, aprovada pela Assembleia Geral de Acionistas em 17 de maio de 2023, foi a seguinte:

Euros	
Bases de distribuição	
Lucros do exercício	36.882.215,70
Total	36.882.215,70
Distribuição	
Reservas voluntárias	69.963,56
Dividendo por conta	5.446.085,16
Dividendo suplementar	31.366.166,98
Total	36.882.215,70

Na Assembleia Geral de Acionistas de 17 de maio de 2023 foi distribuído um dividendo complementar no valor de 31.366 milhares de euros e relativo a um dividendo por ação de 0,42 euros, considerando o dividendo por conta do exercício de 2022 pago em dezembro de 2022 no valor de 5.446 milhares de euros.

O Conselho de Administração da Sociedade controladora aprovou, em sua reunião de 13 de dezembro de 2023, a distribuição de um dividendo por conta do exercício de 2023 no valor de 5.718 milhares de euros (5.446 milhares de euros em 2022), o qual foi registrado como uma redução do patrimônio líquido na rubrica "Dividendo por conta do exercício" no lado do passivo do balanço consolidado anexo, o qual foi pago em 20 de dezembro de 2023.

Estas quantidades a distribuir não excediam dos resultados obtidos desde o fim do último exercício pela Sociedade controladora, deduzida a estimativa do Imposto sobre sociedades a ser pago sobre tais resultados, de acordo com o estabelecido no artigo 277 do Texto Consolidado da Lei das Sociedades de Capital espanhola.

O balanço contábil de previsão formulado de acordo com os requisitos legais anteriores e que evidenciava a existência de liquidez suficiente para a distribuição do mencionado dividendo foi o seguinte:

SITUAÇÃO DO CIRCULANTE EM 31 DE OUTUBRO DE 2023

Milhares de euros

PREVISÃO DE LUCRO DISTRIBUÍVEL DA ELECINOR, S.A. EXERCÍCIO DE 2023	
Projeção de resultados líquidos de impostos até 31/12/2023	43.059
Menos, dotação requerida à reserva legal	-
Menos, perdas de exercícios anteriores	-
Dividendo por conta previsto para repartir	5.718
PREVISÃO DE FLUXO DE CAIXA DA ELECINOR, S.A. PARA O PERÍODO ENTRE 31 DE OUTUBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023	
Saldo de caixa em 31/10/2023	8.689
Líquido de cobranças e pagamentos previstos até 31/12/2023	33.382
Saldos de caixa previstos em 31/12/2023	42.071

O pagamento do dividendo por conta incluído na previsão de fluxo de caixa acima não compromete a capacidade da holding para atender aos seus compromissos de pagamento esperados nos 12 meses seguintes ao pagamento.

6 • INFORMAÇÃO FINANCEIRA POR SEGMENTOS

A IFRS 8 exige que os segmentos operativos sejam identificados com base na informação que a gerência da entidade utiliza para tomar decisões sobre questões relativas às operações. A máxima autoridade na tomada de decisões operativas do Grupo Ecnor é o CEO, ao qual estão subordinados o CEO do negócio de Serviços e Projetos, assim como o CEO do Subgrupo Enerfin e o CEO do Grupo Celeo.

O Grupo desenvolve sua atividade em dois negócios:

- Ecnor (Serviços essenciais e Projetos sustentáveis)
- Enerfin e Celeo (Investimentos em Infraestruturas e Renováveis)

Enerfin e Celeo realizam Investimentos em Infraestruturas e Renováveis: promoção, financiamento, construção, investimento e gestão de ativos do setor de energia. Desde o ano passado, foram definidos objetivos individuais para ambos os negócios a fim de analisar sua atividade, e suas principais grandezas são relatadas como segmentos separados para uma melhor compreensão dos negócios do Grupo.

a) Informação sobre segmentos de operação-

Os ativos e passivos de uso geral, bem como os resultados gerados por eles, não foram objeto de atribuição ao resto de segmentos. Da mesma forma, não foram objeto de atribuição as rubricas de conciliação que surgem ao comparar o resultado de integrar as demonstrações financeiras dos diferentes segmentos de operação (que são elaboradas com critérios de gestão) com as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Ecnor. Na informação assinalada a seguir, estes elementos aparecerão sob a rubrica "Gestão do Grupo e outros ajustes".

Durante o exercício de 2021, e devido à operação de cisão por segregação do negócio de Serviços e Projetos realizada pela sociedade consolidada em favor da empresa controlada Ecnor Servicios y Proyectos, S.A.U., foi realizada uma análise detalhada dos ativos e passivos associados ao segmento chamado "Gestão do Grupo e Outros Ajustes", que são os ativos e passivos não segregados, mantidos na sociedade controladora Ecnor, S.A. São ativos e passivos que são utilizados pelo Grupo para, por exemplo, o financiamento sindicado ou como os direitos de uso decorrentes de contratos de arrendamento de escritórios para o pessoal da Ecnor, S.A. e os aplicativos informáticos que prestam serviço ao Grupo.

A informação relativa aos segmentos de operação é discriminada a seguir:

a) O detalhamento das rubricas da demonstração de resultados consolidada por segmentos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é o seguinte:

EXERCÍCIO DE 2023

Milhares de euros	Ecnor	Enerfin(*)	Celeo	Gestão do Grupo e outros ajustes	Operações entre Segmentos	Total ao 31/12/2023
Demonstração de resultados						
Valor líquido do volume de negócios	3.886.590	-	-	-	(93.684)	3.792.906
Despesas com amortização, imparidade e constituição de provisões	(84.244)	-	-	527	-	(83.717)
Resultado operacional	136.753	-	15.390	(23.072)	(7.926)	121.145
Receitas financeiras	11.887	-	-	15	-	11.902
Despesas financeiras	(18.437)	-	-	(9.295)	-	(27.732)
Diferenças de câmbio	(7.601)	-	-	47	-	(7.554)
Imposto sobre lucros	(38.191)	-	-	9.074	1.833	(27.284)
Resultados das operações continuadas	84.411	-	15.390	(23.231)	(6.093)	70.477
Resultados das operações interrompidas	-	47.349	-	-	-	47.349
Resultado do exercício	84.411	47.349	15.390	(23.231)	(6.093)	117.826
Resultados minoritários	4	(7.772)	-	-	-	(7.768)
Resultado consolidado sociedade controladora	84.415	39.577	15.390	(23.231)	(6.093)	110.058
EBITDA(**)	220.997	-	15.390	(23.599)	(7.926)	204.862

(*) A composição da demonstração de resultados da Enerfin, que é classificada como operações interrompidas, é apresentada na Nota 7. (**) O EBITDA (resultado operacional bruto) é o resultado da soma da amortização e da depreciação do exercício ao resultado operacional.

As despesas do segmento "Gestão do Grupo e outros ajustes", sob rubrica de "Resultado operacional", estão relacionados principalmente com despesas do pessoal atribuído à Corporação, assim como as despesas associadas às

suas atividades, como viagens, escritórios, software, etc., (17,8 milhões de euros), despesas de administradores (5,4 milhões de euros), despesas de assessores e auditores do Grupo e contribuições à Fundação Ecnor.

EXERCÍCIO DE 2022 (REAPRESENTADO)

Milhares de euros	Ecnor	Enerfin(*)	Celeo	Gestão do Grupo e outros ajustes	Operações entre Segmentos	Total ao 31/12/2022
Demonstração de resultados (**)						
Valor líquido do volume de negócios	3.422.866	-	-	-	(29.606)	3.393.260
Despesas com amortização, imparidade e constituição de provisões	(50.116)	-	-	(1.386)	(1)	(51.503)
Resultado operacional	118.812	-	17.153	(30.955)	(8.949)	96.061
Receitas financeiras	4.935	-	-	-	-	4.935
Despesas financeiras	(14.204)	-	-	(5.059)	-	(19.263)
Diferenças de câmbio	(3.629)	-	-	54	1.996	(1.579)
Imposto sobre lucros	(28.458)	-	-	5.338	1.058	(22.062)
Resultados das operações continuadas	77.456	-	17.153	(30.622)	(5.895)	58.092
Resultados das operações interrompidas	-	57.815	-	-	-	57.815
Resultado do exercício	77.456	57.815	17.153	(30.622)	(5.895)	115.907
Resultados minoritários	4	(13.098)	-	-	-	(13.094)
Resultado consolidado sociedade controladora	77.460	44.717	17.153	(30.622)	(5.895)	102.813
EBITDA(***)	168.928	-	17.153	(29.569)	(8.948)	147.564

(*) A composição da demonstração de resultados da Enerfin, que é classificada como operações interrompidas, é apresentada na Nota 7. (**) Números reapresentados, consulte a Nota 7. (***) O EBITDA (resultado operacional bruto) é o resultado da soma da amortização e da depreciação do exercício ao resultado operacional.

As despesas do segmento "Gestão do Grupo e outros ajustes", sob rubrica de "Resultado operacional", estão relacionados principalmente com despesas do pessoal atribuído à Corporação, assim como as despesas associadas às suas atividades, como viagens, escritórios, software, etc., (20 milhões de euros), despesas de administradores (4,6 milhões de euros), despesas de assessores e auditores do Grupo e contribuições à Fundação Ecnor.

As transações entre as diferentes empresas que compõem o Grupo em um determinado momento são realizadas a preço de mercado.

b) O detalhamento dos ativos e passivos por segmentos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é o seguinte:

EXERCÍCIO DE 2023

Milhares de euros	Ecnor	Enerfin (*)	Celeo	Gestão do Grupo e outros ajustes	Operações entre Segmentos	Total ao 31/12/2023
Ativo-						
Ativos intangíveis	23.013	-	-	12.561	-	35.574
Ativos por direito de uso	45.548	-	-	1.137	-	46.685
Imobilizado tangível	238.149	-	-	10.325	-	248.474
Investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	46	-	598.879	-	-	598.925
Ativos financeiros não circulantes	12.360	-	1	268	-	12.629
Impostos diferidos ativos	61.961	-	-	22.712	-	84.673
Estoques	8.648	-	-	-	-	8.648
Ativos por contratos com clientes	464.143	-	-	-	-	464.143
Devedores e Administrações públicas	1.109.294	-	-	9.595	-	1.118.889
Ativos não circulantes mantidos para a venda	2.046	1.122.676	-	-	(18.728)	1.105.994
Resto de ativos (*)	335.716	-	-	15.443	-	351.159
Total do ativo	2.300.924	1.122.676	598.880	72.041	(18.728)	4.075.793
Passivo-						
Passivos financeiros não circulantes	73.071	-	-	271.785	-	344.856
Provisões para riscos e despesas	64.339	-	-	2.638	-	66.977
Subvenções oficiais	2.015	-	-	-	-	2.015
Passivos por arrendamento não circulante	33.482	-	-	464	-	33.946
Outros passivos não circulantes	1.703	-	-	-	-	1.703
Impostos diferidos passivos	27.833	-	-	2.236	-	30.069
Provisões a curto prazo	86.239	-	-	30	-	86.269
Dívida financeira circulante	34.943	-	-	240.163	-	275.106
Passivos de arrendamento circulante	14.369	-	-	805	-	15.174
Dívidas não financeiras circulantes	1.568.457	-	-	34.377	(13.579)	1.589.255
Passivos não circulantes mantidos para a venda	-	704.864	-	-	-	704.864
Total passivo	1.906.451	704.864	-	552.498	(13.579)	3.150.234
Adições dos ativos intangíveis e ativos por direitos de uso de imobilizado tangível	89.711	156.092	-	8.374	-	254.177
Adições dos investimentos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial	-	566	1.027	-	-	1.593
Total de adições	89.711	156.658	1.027	8.374	-	255.770

(*) A composição dos ativos e passivos da Enerfin, que são classificados como operações interrompidas, é apresentada na Nota 7.

EXERCÍCIO DE 2022

Milhares de euros	Ecnor	Enerfin (*)	Celeo	Gestão do Grupo e outros ajustes	Operações entre Segmentos	Total ao 31/12/2022
Ativo-						
Ativos intangíveis	22.662	12.832	-	8.577	-	44.071
Ativos por direito de uso	50.830	27.960	-	1.537	-	80.327
Imobilizado tangível	218.491	687.885	-	10.566	(15.854)	901.088
Investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	39.660	2.330	586.160	-	-	628.150
Ativos financeiros não circulantes	15.430	26.350	1	6.137	-	47.918
Impostos diferidos ativos	61.323	21.901	-	13.636	3.504	100.364
Estoques	10.308	-	-	-	-	10.308
Ativos por contratos com clientes	393.954	-	-	-	-	393.954
Devedores e Administrações públicas	927.782	26.518	-	13.443	(2.156)	965.587
Ativos não circulantes mantidos para a venda	2.976	-	-	-	-	2.976
Resto de ativos (*)	335.880	60.195	-	7.130	-	403.205
Total do ativo	2.079.296	865.971	586.161	61.026	(14.506)	3.577.948
Passivo-						
Passivos financeiros não circulantes	70.228	414.579	-	310.016	-	794.823
Provisões para riscos e despesas	38.513	11.442	-	4.038	-	53.993
Subvenções oficiais	2.974	1.668	-	-	-	4.642
Passivos por arrendamento não circulante	38.096	29.893	-	1.076	-	69.065
Outros passivos não circulantes	3.202	2.146	-	-	-	5.348
Impostos diferidos passivos	20.184	23.610	-	2.852	-	46.646
Provisões a curto prazo	78.639	2.041	-	127	-	80.807
Dívida financeira circulante	18.530	80.519	-	116.314	-	215.363
Passivos de arrendamento circulante	14.996	3.152	-	781	-	18.929
Dívidas não financeiras circulantes	1.366.353	46.296	-	48.736	(7.208)	1.454.177
Total passivo	1.651.715	615.346	-	483.940	(7.208)	2.743.793
Adições dos ativos intangíveis e ativos por direitos de uso de imobilizado tangível	108.737	90.950	-	5.965	(4.910)	200.742
Adições dos investimentos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial	-	520	-	-	-	520
Total de adições	108.737	91.470	-	5.965	(4.910)	201.262

(*) Inclui, fundamentalmente, a rubrica "Numerário e outros ativos líquidos equivalentes".

Os valores incluídos na seção "Operações entre segmentos" referem-se, principalmente, aos ativos de imobilizado tangível desenvolvidos pelo Segmento Ecnor para a exploração de parques de energia renovável em construção pelo Segmento Enerfin.

b) Informação sobre produtos e serviços-

As principais áreas de atividade do Grupo Ecnor estão relacionadas com a atividade de construção e prestação de serviços, pertencentes ao segmento de Serviços e Projetos, e com a atividade de geração de eletricidade, pertencente aos segmentos de Enerfin e Celeo.

A atividade de construção e prestação de serviços do Grupo Ecnor se divide nas seguintes subatividades, nas quais cada Subdireção Geral está subordinada ao CEO do segmento de Serviços e Projetos, que está subordinado ao CEO do Grupo Ecnor, que é a máxima autoridade na tomada de decisões operativas. De todo modo, estas atividade não são desenvolvidas de maneira exclusiva por nenhuma das Subdireções Gerais:

- Eletricidade
- Geração de energia
- Telecomunicações e espaço

- Instalações
- Construção, meio ambiente e água
- Manutenção
- Oil & Gas
- Ferrovias

A geração de energia elétrica através de parques eólicos e usinas termossolares, principalmente, é um dos negócios do Grupo Ecnor que é realizado através do subgrupo Enerfín, no que respeita aos parques eólicos, e da Celeo Termosolar, S.L. (Grupo Celeo Concesiones e Inversiones), no que se refere às usinas termossolares.

O detalhamento das vendas por atividade em 31 de dezembro de 2023 e 2022 está apresentado nas Notas 7 e 23.

c) Informação geográfica-

A seguir detalhamos, para os países mais significativos, as receitas ordinárias provenientes de clientes externos e os ativos não circulantes que não são instrumentos financeiros, correspondentes a 31 de dezembro de 2023 e 2022:

RECEITAS ORDINÁRIAS

Milhares de euros País	2023	2022 reap.
Espanha	1.489.435	1.403.651
Brasil	420.351	459.557
Angola	98.314	87.932
EUA	379.593	323.410
Austrália	428.536	336.984
Chile	97.436	93.872
México	39.154	12.940
Panamá	44.345	28.215
República Dominicana	132.199	69.142
Lituânia	165.289	52.301
Itália	145.107	105.889
Gana	1.911	12.550
Omã	19.575	53.604
Reino Unido	34.435	30.214
Outros	297.226	322.999
	3.792.906	3.393.260

Após a descontinuidade do subgrupo Enerfín em 2023, as informações relativas a esse segmento foram detalhadas na Nota 7 das presentes Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Após a descontinuidade do subgrupo Enerfín em 2023, as informações relativas a esse segmento foram detalhadas na Nota 7 das presentes Demonstrações Financeiras Consolidadas.

ATIVOS NÃO CIRCULANTES

Milhares de euros País	2022			
	Imobilizado intangível	Fundo de comércio	Imobilizado tangível	Ativos por direito de uso
Canadá	-	-	138.843	2.899
Brasil	80	-	364.282	3.222
Camarões	69	-	5.021	-
Chile	-	-	4.610	-
Reino Unido	-	5.690	431	2.061
Equador	25	1.377	42.271	5
EUA	117	288	17.577	20.766
Omã	-	-	15.046	-
Espanha	15.647	17.531	241.810	49.869
Lituânia	101	-	22.441	-
Angola	-	-	7.226	-
Austrália	8	1.693	10.053	1.350
Itália	53	782	10.274	-
Colômbia	30	204	9.364	-
Resto	253	123	11.839	155
	16.383	27.688	901.088	80.327

ATIVOS NÃO CIRCULANTES

Milhares de euros País	2023			
	Imobilizado intangível	Fundo de comércio	Imobilizado tangível	Ativos por direito de uso
Canadá	-	-	-	-
Brasil	24	-	14.039	1.945
Camarões	-	-	4.736	-
Chile	-	-	6.305	-
Reino Unido	-	5.690	359	1.771
Equador	17	1.377	37.979	25
EUA	-	288	24.846	16.972
Omã	-	-	1.259	-
Espanha	17.132	6.081	97.588	23.376
Lituânia	-	-	19.000	-
Angola	-	-	3.041	-
Austrália	5	1.693	18.767	747
Itália	1.022	-	4.328	-
Colômbia	-	2.114	16	-
República Dominicana	-	-	5.064	-
Resto	132	(1)	11.147	1.849
	18.332	17.242	248.474	46.685

7 • ATIVOS NÃO CIRCULANTES (OU GRUPOS ALIENÁVEIS) MANTIDOS PARA A VENDA E OPERAÇÕES INTERROMPIDAS

a) Subgrupo Enerfín

Em 2 de junho, a Ecnor, S.A. comunicou à CNMV, como Informação Privilegiada, o início de um processo de busca

de um investidor para assumir o controle acionário da sua filial Enerfín Sociedad de Energía, S.L.U. ("Enerfín"). Em 31 de agosto de 2023, os Administradores da Sociedade controladora consideraram que as condições exigidas pela IFRS 5 para a classificação desse negócio como "Ativos não circulantes mantidos para a venda e operações interrompidas" foram atendidas, uma vez que a alienação desse negócio no curto prazo foi considerada provável.

Após essa decisão, o Grupo Ecnor reclassificou os ativos e passivos associados a esse negócio como um grupo de ativos e passivos mantidos para a venda, reclassificando a demonstração de resultados de todas as empresas do negócio para operações interrompidas. No momento da reclassificação, o Grupo avaliou a conveniência de ajustar o valor justo dos ativos líquidos consolidados do subgrupo Enerfín. De acordo com os regulamentos contábeis, o Grupo não precisou reconhecer ajustes de avaliação nos ativos líquidos.

O detalhamento dos ativos e passivos classificados para a venda em 31 de agosto de 2023 relacionados a esse negócio são os seguintes:

Milhares de euros	31 de agosto de 2023
ATIVO	
Ativos não circulantes:	
Imobilizado tangível (Nota 10)	817.786
Ativos por direitos de uso (Nota 11)	32.244
Fundo de comércio (Nota 8)	13.113
Ativo intangível (Nota 9)	321
Investimentos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial (Nota 12)	2.342
Ativos financeiros não circulantes	28.081
Ativos por imposto diferido (Nota 20)	21.149
Total ativos não circulantes	915.036
Ativos circulantes:	
Estoques	16
Devedores comerciais e outras contas a receber	16.649
Administrações Públicas devedoras	3.740
Ativos por impostos sobre lucros circulantes	1.345
Outros devedores	257
Outros investimentos financeiros no curto prazo	17.951
Instrumentos financeiros derivativos	2.553
Outros ativos circulantes	2.638
Numerário e outros ativos líquidos equivalentes	95.762
Total ativos circulantes	140.911
Total do ativo	1.055.947

Milhares de euros	31 de agosto de 2023
PASSIVO	
Passivos não circulantes:	
Provisões para riscos e despesas (Nota 18)	11.916
Passivos financeiros por emissão de obrigações e outros valores negociáveis	17.099
Passivos financeiros com instituições de crédito	484.390
Instrumentos financeiros derivativos	15.918
Passivos por arrendamento (Nota 11)	33.913
Outros passivos não circulantes	5.157
Passivos por imposto diferido (Nota 20)	24.830
Total passivos não circulantes	593.223
Passivos circulantes:	
Provisões para riscos e despesas Nota 18)	2.027
Passivos financeiros por emissão de obrigações e outros valores negociáveis	10.950
Passivos financeiros com instituições de crédito	26.577
Instrumentos financeiros derivativos	9.680
Passivos por arrendamento (Nota 11)	3.586
Credores comerciais e outras contas a pagar	15.523
Passivos por contratos com clientes	25.879
Passivos por impostos sobre lucros circulantes	1.748
Outras dívidas	8.432
Total passivos circulantes	104.402
Total passivo	697.625

Em 17 de novembro de 2023, a Elecnor, S.A. comunicou à CNMV como Informação Privilegiada a assinatura do acordo para a venda de 100% do capital social da Enerfin Sociedad de Energía S.L.U. à Statkraft European Wind and Solar Holding AS ("Statkraft"), sociedade pertencente ao Grupo Statkraft. A transação foi estruturada por meio de um contrato de compra e venda de participações sociais, assinado na mesma data, sob os termos e condições usuais para esse tipo de transação. O preço de venda foi de aproximadamente 1,8 bilhões de euros na data do encerramento da transação de compra e venda, que estava prevista para o primeiro semestre do próximo exercício.

A seguir, a demonstração de resultados consolidada para os exercícios de 2023 e 2022:

Milhares de euros	2023	2022
Valor líquido do volume de negócios	193.814	220.412
Trabalhos para a própria empresa	9.737	4.810
Aprovisionamentos	(1.940)	(247)
Outras receitas operacionais	3.935	2.701
Despesas com pessoal	(13.819)	(9.508)
Outras despesas operacionais	(66.137)	(65.352)
Despesas com amortização, imparidade e constituição de provisões	(32.023)	(37.808)
Resultado líquido na alienação de ativos não circulantes e sociedades controladas	239	1.841
Resultados de entidades incluídas na atividade principal pelo método da equivalência patrimonial	(781)	(167)
Resultado operacional	93.025	116.682
Receitas financeiras	9.837	5.637
Despesas financeiras	(33.254)	(36.142)
Diferenças de câmbio	(229)	(400)
Resultado antes de impostos	69.379	85.777
Impostos sobre lucros (Nota 21)	(22.030)	(27.962)
Resultado do exercício proveniente de operações continuadas interrompidas	47.349	57.815

O valor líquido do volume de negócios das operações interrompidas, que corresponde inteiramente às vendas de energia, por região geográfica para os exercícios de 2023 e 2022 é o seguinte:

Milhares de Euros	2023	2022
País		
Espanha	67.689	87.912
Brasil	97.180	100.046
Canadá	26.839	32.454
Colômbia	2.106	-
	193.814	220.412

As informações sobre os ativos e passivos de grupos alienáveis de elementos classificados como mantidos para a venda dos negócios descritos acima em 31 de dezembro de 2023 relativos a este subgrupo são as seguintes:

Milhares de euros	31 de dezembro de 2023
ATIVO	
Ativos não circulantes:	
Imobilizado tangível	910.518
Ativos por direitos de uso	32.286
Fundo de comércio	13.113
Ativo intangível	383
Investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	2.237
Ativos financeiros não circulantes	
Conta de reserva do serviço da dívida	14.627
Instrumentos financeiros derivativos	5.746
Outros ativos financeiros não circulantes	3.046
Ativos por imposto diferido	16.139
Total ativos não circulantes	998.095
Ativos circulantes:	
Estoques	34
Devedores comerciais e outras contas a receber	26.788
Administrações Públicas devedoras	3.404
Ativos por impostos sobre lucros circulantes	657
Outros devedores	1.039
Outros investimentos financeiros no curto prazo	13.606
Instrumentos financeiros derivativos	10.050
Outros ativos circulantes	1.851
Numerário e outros ativos líquidos equivalentes	67.152
Total ativos circulantes	124.581
Total do ativo	1.122.676

Milhares de euros	31 de dezembro de 2023
Passivo	
Passivos não circulantes:	
Provisões para riscos e despesas	19.800
Passivos financeiros por emissão de obrigações e outros valores negociáveis	11.673
Passivos financeiros com instituições de crédito	495.656
Instrumentos financeiros derivativos	10.589
Passivos por arrendamento	32.997
Outros passivos não circulantes	3.942
Passivos por imposto diferido	23.893
Total passivos não circulantes	598.550
Passivos circulantes:	
Provisões para riscos e despesas	2.031
Passivos financeiros por emissão de obrigações e outros valores negociáveis	10.540
Passivos financeiros com instituições de crédito	27.704
Instrumentos financeiros derivativos	10.391
Passivos por arrendamento	3.743
Credores comerciais e outras contas a pagar	20.932
Passivos por contratos com clientes	23.028
Passivos por impostos sobre lucros circulantes	7.606
Outras dívidas	339
Total passivos circulantes	106.314
Total passivo	704.864

A rubrica "Imobilizado Tangível" inclui principalmente os ativos dos parques eólicos do Grupo no Brasil, na Espanha e no Canadá, com um valor contábil líquido de 574 milhões de euros, bem como o imobilizado em construção correspondente aos investimentos em parques eólicos na Espanha e no Canadá e um parque fotovoltaico na Colômbia e no Brasil no valor de 333 milhões de euros. As principais adições ao imobilizado tangível por valor referem-se a investimentos em parques eólicos na Espanha (77 milhões de euros) e no Canadá (57 milhões de euros), bem como em um parque fotovoltaico na Colômbia (87 milhões de euros) e no Brasil (6 milhões de euros). Além disso, os itens "Imobilizado tangível" e "Provisões para riscos e despesas" do passivo não circulante de operações interrompidas aumentaram 6,8 milhões em decorrência da atualização das provisões de desmantelamento devido à atualização dos orçamentos de custos.

Os detalhes de "Passivos financeiros com instituições de crédito" e "Passivos financeiros por emissão de obrigações e outros valores negociáveis" são fornecidos na Nota 16.

A seguir detalhamos, para os países mais significativos, os ativos não circulantes que não são instrumentos financeiros, correspondentes a 31 de dezembro de 2023 e 2022:

País	Milhares de Euros			
	Imobilizado intangível	Fundo de comércio	Imobilizado tangível	Ativos por direito de uso
Espanha	348	12.333	238.944	28.370
Brasil	33	-	376.932	1.085
Canadá	-	-	186.254	2.831
Colômbia	2	-	107.658	-
Resto	-	780	730	-
	383	13.113	910.518	32.286

A demonstração de fluxo de caixa das operações interrompidas para os exercícios de 2023 e 2022 é a seguinte:

Milhares de euros	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais:		
Resultado consolidado do exercício	47.349	57.815
Ajustes por-		
Amortizações e depreciações	32.018	48.852
Resultado financeiro	23.417	30.505
Outros ajustes ao resultado	752	(12.191)
Imposto sobre sociedades	22.030	27.962
Varição do capital circulante:		
Variações no capital circulante	5.561	(27.854)
Imposto sobre lucros pagos	(13.617)	(11.820)
Fluxos líquidos de caixa de atividades operacionais	117.510	113.269
Fluxos de caixa por atividades de investimento:		
Pagamentos por aquisições de empresas do grupo, coligadas e entidades controladas conjuntamente	(9.884)	-
Pagamentos pela aquisição de ativos tangíveis, intangíveis e financeiros	(260.335)	(74.689)
Pagamentos por contribuições a empresas coligadas	(716)	(520)
Cobrança de juros	9.837	5.637
Cobranças derivadas de ativos tangíveis, intangíveis e financeiros	6.059	4.999
Fluxos líquidos de caixa das atividades de investimento	(255.039)	(64.573)
Fluxos de caixa por atividades de financiamento:		
Entradas de caixa por dívida financeira e outra dívida no longo prazo	133.750	53.501
Juros pagos	(34.782)	(32.710)
Reembolso de dívida financeira e outra dívida no longo prazo	(44.437)	(52.681)
Pagamentos de passivos de arrendamento	(3.814)	(4.308)
Dividendos pagos (Nota 15)	(4.978)	(10.165)
Cobranças/Pagamentos líquidos derivados de contribuições/devoluções de fundos por/aos sócios não controladores (Nota 15)	(2.306)	(2.816)
Fluxos líquidos de caixa das atividades de financiamento	43.433	(49.179)
Fluxos de caixa com empresas do grupo	106.057	(9.430)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	11.961	(9.913)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	55.191	65.104
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	67.152	55.191

b) Outros

Em 28 de setembro de 2023, o Grupo Elecnor formalizou a venda da sociedade controlada Eresma Solar, S.L.U., reconhecida em 31 de dezembro de 2022 como ativo não circulante mantido para a venda com base no acordo firmado com o comprador no exercício de 2020. Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo havia pago antecipadamente 2,4 milhões de euros referentes a esse contrato.

No exercício de 2023, o Grupo Elecnor concluiu a operação por um preço de venda de 9.055 milhares de euros e registrou um lucro de 5,7 milhões de euros associado em "Resultado líquido na alienação de ativos não circulantes e sociedades controladas" na demonstração do resultado consolidado do exercício de 2023.

Em 31 de dezembro de 2023, o Grupo havia recebido cobranças no valor de 5,4 milhões de euros, com 1,2 milhões de euros

pendentes de cobrança registrados no item "Outros devedores" do balanço consolidado e correspondentes a retenções sobre o preço da transação para garantir o cumprimento das obrigações do Grupo (escrow), bem como outros itens menores.

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2023, o Grupo manteve outros saldos menores pendentes de alienação em Ativos mantidos para a venda.

8 • FUNDO DE COMÉRCIO

A seguir é apresentado o detalhamento do saldo da rubrica "Ativo intangível – Fundo de comércio" do balanço patrimonial consolidado dos exercícios de 2023 e 2022, em função das sociedades que as originam, bem como o movimento ao longo dos referidos exercícios:

EXERCÍCIO DE 2023

Milhares de euros	Saldo em 31/12/2022	Altas/(baixas)	Operações Interrompidas (Nota 7)	Saldo em 31/12/2023
Sociedades consolidadas por integração global (UGCs)				
Parques eólicos:				
Galicia Vento, S.L.	8.702	-	(8.702)	-
Aerogeneradores del Sur, S.A.	3.630	-	(3.630)	-
Outros negócios:				
Deimos Space, S.L.U.	158	-	-	158
Ehisa Construcciones y Obras, S.A.	1.932	-	-	1.932
Hidroambiente, S.A.U.	388	-	-	388
Instalaciones y Proyectos de Gas, S.A.U. (sociedade fusionada)	1.031	-	-	1.031
Jomar Seguridad, S.L.U.	1.647	-	-	1.647
Los Llanos Fotovoltaica de Castilla la Mancha, S.L.U.	-	100	-	100
Belco Elecnor Electric, Inc	288	-	-	288
Xuenergy FV SAS	-	2.113	-	2.113
IQAOperationsGroupLimited	5.690	-	-	5.690
Wayraenergy, S.A.	1.377	-	-	1.377
Parque Eólico Montañes, S.L.	10	-	-	10
Timco Transmission Lines PTY LTD	1.693	-	-	1.693
Montajes Eléctricos Arranz, S.L.	815	-	-	815
Promoción Renovables del Bajío, S.a. de CV	123	-	(123)	-
La Cayena Solar, S.A.S.	113	89	(202)	-
El Roble Solar, S.A.S.	91	72	(163)	-
Planta Solar Sahagun, S.A.S.	-	293	(293)	-
	27.688	2.667	(13.113)	17.242

EXERCÍCIO DE 2022

Milhares de euros

	Saldo em 31/12/2021	Altas/(baixas)	Saldo em 31/12/2022
Sociedades consolidadas por integração global (UGCs)			
Parques eólicos:			
Galicia Vento, S.L.	8.702	-	8.702
Aerogeneradores del Sur, S.A.	3.630	-	3.630
Outros negócios:			
Deimos Space, S.L.U.	158	-	158
Ehisa Construcciones y Obras, S.A.	1.932	-	1.932
Hidroambiente, S.A.U.	388	-	388
Instalaciones y Proyectos de Gas, S.A.U. (sociedade fusionada)	1.031	-	1.031
Jomar Seguridad, S.L.U.	1.647	-	1.647
Belco Elecnor Electric, Inc.	288	-	288
IQA Operations Group Limited	5.690	-	5.690
Wayraenergy, S.A.	1.377	-	1.377
Parque Eólico Montañes, S.L.	10	-	10
Timco Transmission Lines PTY LTD	1.693	-	1.693
Montajes Eléctricos Arranz, S.L.	815	-	815
Promoción Renovables del Bajío, S.a. de CV	-	123	123
La Cayena Solar, S.A.S.	-	113	113
El Roble Solar, S.A.S.	-	91	91
	27.361	327	27.688

Tal como é indicado na Nota 3.h, o Grupo avalia anualmente a deterioração de seus fundos de comércio.

As unidades geradoras de caixa, consideradas para efeitos dos correspondentes testes de deterioração dos fundos de comércio, incluídos no quadro anterior, são identificadas com as próprias sociedades às quais foram atribuídos os mesmos já que, e com caráter geral, essas sociedades são configuradas como entidades monoprojeto.

O valor recuperável é o maior entre o valor justo diminuído pelos custos de venda e o valor de uso, entendendo este como o valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, aprovados pela Diretoria e considerados razoáveis. Para o cálculo do valor de uso as hipóteses utilizadas incluem as taxas de desconto, taxas de crescimento e alterações esperadas nos preços de venda e nos custos. Os Administradores da Sociedade controladora estimam as taxas de desconto que registram o valor do dinheiro no tempo e os riscos associados à unidade geradora de caixa.

Em particular, e em relação aos testes de deterioração dos fundos de comércio atribuídos a parques ou projetos eólicos situados na Espanha, que foram classificados como ativos não circulantes mantidos para a venda durante o exercício em

curso, os quais são feitos considerando o valor dos mesmos conjuntamente com o valor registrado dos ativos imobilizados correspondentes, que ascende a 31 milhões de euros em 2022, as estimativas relativas ao volume de negócios são realizadas tendo em conta as previsões setoriais em relação ao preço pool e a legislação aplicável (Nota 6.b), considerando aumentos anuais de acordo com uma estimativa prudente da evolução do índice de preços, bem como os níveis de produção médios obtidos em exercícios anteriores ou estimados pelos estudos realizados para tal efeito. As principais hipóteses utilizadas pelos Administradores da Sociedade controladora na realização dos testes de deterioração de 2022 foram as seguintes:

- Receitas: o preço de mercado de acordo com fontes externas de 104 €/MWh foi considerado para o ano imediatamente seguinte e a curva de preço estável foi aplicada para os anos seguintes.

A seguir, detalhamos os preços aplicados nos testes de depreciação no exercício de 2022:

2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
104,2	75,5	65,7	63,0	62,1	61,8	61,8	62,1

- Taxa de desconto: 5,54% em 2022 (*).
- Período das projeções: em função da vida útil restante do imobilizado (Nota 3.g).

(*) Taxa de desconto após o efeito fiscal devido a que neste tipo de projetos o componente fiscal é muito significativo, e uma variável fundamental na hora de tomar a decisão de investir. Além disso, nos testes de depreciação elaborados pela Diretoria, foram utilizados fluxos líquidos de impostos.

Os resultados obtidos nos testes de deterioração, assim como das análises de sensibilidade realizadas pela Diretoria, que

incluem variações de 50 pontos base nas principais hipóteses, não revelaram nenhuma depreciação.

9 • OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

O movimento havido neste capítulo do balanço patrimonial consolidado nos exercícios de 2023 e 2022 foi o seguinte:

Milhares de euros	Despesas de desenvolvimento	Propriedade industrial	Aplicativos informáticos	Concessões administrativas	Outros ativos intangíveis	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2022	407	3.102	27.365	1.806	27.506	60.186
Adições	-	-	5.790	34	867	6.691
Baixas	(26)	(2.087)	(412)	-	-	(2.525)
Diferenças de conversão	-	59	127	2	-	188
Saldo em 31 de dezembro de 2022	381	1.074	32.870	1.842	28.373	64.540
Adições (*)	-	-	8.694	-	510	9.204
Baixas	-	(3)	(81)	-	(49)	(133)
Variações do perímetro	80	-	-	-	-	80
Operações Interrompidas (Nota 7)	(152)	-	(969)	(57)	(78)	(1.256)
Diferenças de conversão	-	(28)	(75)	-	-	(103)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	309	1.043	40.439	1.785	28.756	72.332
Amortização acumulada						-
Saldo em 1 de janeiro de 2022	133	2.834	19.262	850	20.611	43.690
Dotações (Nota 23) (*)	2	104	3.930	157	2.206	6.399
Baixas	-	(2.088)	(9)	-	(6)	(2.103)
Variações do perímetro	15	-	-	-	-	15
Diferenças de conversão	-	47	107	2	-	156
Saldo em 31 de dezembro de 2022	150	897	23.290	1.009	22.811	48.157
Dotações (Nota 23) (*)	21	102	4.683	156	1.967	6.929
Baixas	(1)	(3)	(45)	-	-	(49)
Operações Interrompidas (Nota 7)	(152)	-	(740)	(43)	-	(935)
Diferenças de conversão	-	(25)	(77)	-	-	(102)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	18	971	27.111	1.122	24.778	54.000
Custo líquido, em 31 de dezembro de 2022	231	177	9.580	833	5.562	16.383
Custo líquido, em 31 de dezembro de 2023	291	72	13.328	663	3.978	18.332

(*) Inclui 217 milhares de euros de adições de operações interrompidas no exercício de 2023. Além disso, as despesas de amortização classificadas como operações interrompidas em 31 de dezembro de 2023 elevaram-se a 48 milhares de euros (85 milhares de euros em 31 de dezembro de 2022).

O capítulo "Outros ativos intangíveis" do quadro anterior por valor bruto de 27.506 milhares de euros, correspondente integralmente ao valor justo estimado dos contratos com as

administrações públicas para a manutenção e conservação de rodovias da sociedade controlada Audeca, S.L.U. na data de aquisição da mesma por parte do Grupo Ecnor, o que aconteceu em 2010. O Grupo amortiza este ativo num período de 15 anos, que é o período médio de duração estimado dos referidos contratos, com base na experiência histórica e tendo em conta as respectivas renovações. A amortização dos exercícios de 2023 e 2022 por este título ascendeu a 1.972 milhares de euros, aproximadamente e respectivamente.

O custo dos ativos intangíveis em exploração totalmente amortizados em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é o seguinte:

Milhares de euros	Terrenos	Construções, instalações técnicas e maquinaria	Aparelhos e ferramentas	Móveis e utensílios	Equipamentos para processamento eletrônico de dados	Elementos de Transporte	Outro imobilizado	Imobilizado em andamento	Total
CUSTO:									
Saldo em 1 de janeiro de 2022	17.733	1.315.365	23.764	10.757	16.610	44.468	18.119	14.498	1.461.314
Adições	-	55.032	7.395	486	7.356	10.342	407	88.593	169.611
Baixas	(2.519)	(11.538)	(5.378)	(354)	(875)	(1.606)	(1.362)	(1.546)	(25.178)
Transferências	-	(3.591)	8.913	31	1.405	3.596	1.054	(2.497)	8.911
Diferenças de conversão	(190)	59.877	390	263	197	1.598	1.059	(1.633)	61.561
Saldo em 31 de dezembro de 2022	15.024	1.415.145	35.084	11.183	24.693	58.398	19.277	97.415	1.676.219
Adições (*)	225	44.501	2.238	781	2.199	17.070	323	158.744	226.081
Baixas	(4)	(12.752)	(8.455)	(1.323)	(2.985)	(1.760)	(200)	(738)	(28.217)
Transferências	-	18.433	96	22	(3.927)	1.813	(3.495)	(12.942)	-
Operações Interrompidas (Nota 7)	(120)	(1.154.545)	(183)	(1.470)	(2.279)	(167)	(7.721)	(244.471)	(1.410.956)
Diferenças de conversão	260	23.429	(461)	(100)	17	(1.254)	416	7.004	29.311
Saldo em 31 de dezembro de 2023	15.385	334.211	28.319	9.093	17.718	74.100	8.600	5.012	492.438
AMORTIZAÇÃO ACUMULADA:									
Saldo em 1 de janeiro de 2022	-	617.314	7.788	7.593	12.510	22.970	5.981	-	674.156
Dotações (Nota 23) (*)	-	74.321	1.402	492	2.055	7.015	1.122	-	86.407
Baixas	-	(7.773)	(1.275)	(280)	(847)	(1.275)	(6)	-	(11.456)
Transferências	-	4.208	(44)	(4)	3.403	1.030	319	-	8.912
Diferenças de conversão	-	14.797	324	190	(97)	1.489	278	-	16.981
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	702.867	8.195	7.991	17.024	31.229	7.694	-	775.000
Incorporações ao perímetro de consolidação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dotações (Nota 23) (*)	-	65.050	867	806	1.563	10.362	803	-	79.451
Baixas	-	(9.354)	(6.802)	(1.384)	(2.976)	(1.352)	(128)	-	(21.996)
Transferências	-	37	3.456	(494)	(277)	(777)	(1.945)	-	-
Operações Interrompidas (Nota 7)	-	(588.647)	(151)	(911)	(1.832)	(150)	(1.479)	-	(593.170)
Diferenças de conversão	-	5.789	(353)	(92)	(25)	(852)	60	-	4.527
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	175.742	5.212	5.916	13.477	38.460	5.005	-	243.812
IMPARIDADE									
Saldo em 1 de janeiro de 2022	-	2.492	-	-	-	-	-	-	2.492
Baixas	-	(2.361)	-	-	-	-	-	-	(2.361)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	131	-	-	-	-	-	-	131
Dotações	-	21	-	-	-	-	-	-	21
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	152	-	-	-	-	-	-	152
Custo líquido, em 31 de dezembro de 2022	15.024	712.147	26.889	3.192	7.669	27.169	11.583	97.415	901.088
Custo líquido, em 31 de dezembro de 2023	15.385	158.317	23.107	3.177	4.241	35.640	3.595	5.012	248.474

(*) Inclui 149.578 milhares de euros de adições de operações interrompidas no exercício de 2023. Além disso, as despesas de amortização classificadas como operações interrompidas em 31 de dezembro de 2023 elevaram-se a 30.391 milhares de euros (45.763 milhares de euros em 31 de dezembro de 2022).

Milhares de Euros	2023	2022
Propriedade industrial	2.122	2.088
Aplicativos informáticos	21.555	17.014
	23.677	19.102

10 • IMOBILIZADO TANGÍVEL

O movimento havido neste capítulo do balanço patrimonial consolidado nos exercícios de 2023 e 2022 foi o seguinte:

Em 31 de dezembro de 2022, o item "Construções, instalações técnicas e máquinas" incluía principalmente os ativos dos parques eólicos operados pelo Grupo no Brasil, na Espanha e no Canadá, por um valor contábil líquido de 588.101 milhares de euros, que foram reclassificados para "Ativos não circulantes mantidos para a venda" no exercício de 2023 (Nota 7).

Em 31 de dezembro de 2022, o item "Imobilizado em andamento" da tabela anterior refere-se principalmente a investimentos em parques eólicos na Espanha no valor de 81.959 milhares de euros e um parque fotovoltaico na Colômbia no valor de 9.129 milhares de euros pertencentes ao negócio Enerfin (Nota 7).

Outros passivos circulantes em 31 de dezembro de 2023 incluem 17.952 milhares de euros de fornecedores de imobilizado, dos quais 10.974 milhares de euros referem-se a investimentos em infraestrutura de extração de petróleo (em 31 de dezembro de 2022 incluía um valor de 36.394 milhares de euros de fornecedores de ativos imobilizados, dos quais 19.245 milhares de euros se referem a investimentos em infraestrutura de extração de petróleo, e 9.436 milhares de euros, a ativos eólicos na Espanha).

As principais adições ao imobilizado tangível no exercício de 2023 correspondem a maquinaria, instalações técnicas e equipamentos de transporte necessários para o desenvolvimento do negócio de Serviços e Projetos e infraestruturas de extração de petróleo no Equador (em 2022 a investimentos em parques eólicos na Espanha no valor de 69.329 milhares de euros, um parque fotovoltaico na Colômbia no valor de 10.478 milhares de euros, ambos relacionados ao negócio Enerfin, e infraestruturas de extração de petróleo no Equador no valor de 19.888 milhares de euros).

As retiradas do exercício de 2023 correspondem principalmente, à regularização de ferramentas por 4.632 milhares de euros (em 2022 à regularização de ferramentas por 4.473 milhares de euros e à atualização do valor das provisões para desativação dos parques eólicos no Brasil e no Canadá).

Praticamente todos os ativos tangíveis dos projetos eólicos do Brasil realizados pelo Grupo e reclassificados como ativos mantidos para a venda em 2023 estão destinados à garantia do cumprimento das obrigações decorrentes de determinados empréstimos bancários vinculados a esses projetos, cujo valor contábil líquido em 31 de dezembro de 2023 e 2022 alcança 367.258 milhares de euros e 357.011 milhares de euros, respectivamente.

Os escritórios utilizados pelo Grupo no desenvolvimento de sua atividade, com exceção dos adquiridos no exercício de 2007 mediante um contrato de leasing, referem-se, na maior parte, a espaços comerciais alugados.

O custo dos elementos do imobilizado tangível do Grupo que em 31 de dezembro de 2023 e 2022 se encontra integralmente amortizado e em uso é o seguinte:

Milhares de Euros	2023	2022
Construções, instalações técnicas e maquinaria	71.50	272.201
Móveis, utensílios e ferramentas	5.864	4.579
Equipamentos para processamento eletrônico de dados	9.382	8.925
Elementos de transporte e outros	18.039	19.921
	104.787	105.626

A política do Grupo é formalizar apólices de seguro para cobrir os possíveis riscos a que estão sujeitos os diversos elementos de seu imobilizado tangível, bem como as possíveis reclamações que possam ser apresentadas pelo exercício de sua atividade, entendendo que essas apólices cobrem suficientemente os riscos aos que estão submetidos.

Foi considerado o impacto das mudanças climáticas nos ativos físicos do Grupo Elecnor, concluindo que o grau de exposição do Grupo Elecnor aos principais riscos associados às mudanças climáticas é baixo. Nenhuma vida útil foi modificada e não foram registradas depreciações como resultado dessa análise.

11 • ATIVOS POR DIREITO DE USO E PASSIVOS DE ARRENDAMENTO

Seguem abaixo os detalhes e as movimentações por classe de ativos por direito de uso durante o exercício de 2023 e 2022:

a) Natureza dos contratos de arrendamento-

EXERCÍCIO DE 2023

Milhares de euros	Terrenos	Construções	Instalações	Elementos de transporte	Outros	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2023	40.095	46.713	13.122	21.479	4.861	126.270
Adições (*)	5.364	4.091	4.559	1.741	470	16.225
Baixas	-	(5.514)	-	(862)	-	(6.376)
Operações Interrompidas (Nota 7)	(45.453)	-	-	(271)	(5.326)	(51.050)
Diferenças de conversão	(6)	117	(61)	(598)	(5)	(553)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	45.407	17.620	21.489	-	84.516
Amortização acumulada em 1 de janeiro de 2023	14.623	19.297	4.133	5.495	2.395	45.943
Dotações (Nota 23) (*)	1.319	6.734	3.402	5.135	227	16.817
Baixas	-	(5.434)	71	(602)	-	(5.965)
Operações Interrompidas (Nota 7)	(15.929)	-	-	(261)	(2.616)	(18.806)
Diferenças de conversão	(13)	50	14	(203)	(6)	(158)
Amortização acumulada em 31 de dezembro de 2023	-	20.647	7.620	9.564	-	37.831
Custo líquido, em 31 de dezembro de 2023	-	24.760	10.000	11.925	-	46.685

EXERCÍCIO DE 2022

Milhares de euros	Terrenos	Construções	Instalações	Elementos de transporte	Outros	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2022	35.875	53.157	3.032	22.308	2.236	116.608
Adições	4.118	153	10.738	6.481	2.623	24.113
Baixas	-	(6.352)	(886)	(8.751)	-	(15.989)
Diferenças de conversão	102	(245)	238	1.441	2	1.538
Saldo em 31 de dezembro de 2022	40.095	46.713	13.122	21.479	4.861	126.270
Amortização acumulada em 31 de dezembro de 2022	12.863	14.459	1.556	8.179	2.030	39.087
Dotações (Nota 23) (*)	1.760	7.150	3.372	5.590	365	18.237
Baixas	-	(1.934)	(886)	(8.751)	-	(11.571)
Amortização acumulada em 31 de dezembro de 2022	14.623	19.297	4.133	5.495	2.395	45.943
Custo líquido, em 31 de dezembro de 2022	25.472	27.416	8.989	15.984	2.466	80.327

(*) Inclui 5.844 milhares de euros de adições de operações interrompidas no exercício de 2023. Além disso, as despesas de amortização classificadas como operações interrompidas em 31 de dezembro de 2023 elevaram-se a 1.566 milhares de euros (2.404 milhares de euros em 31 de dezembro de 2022).

As adições no exercício de 2023 referem-se principalmente a arrendamentos de salas, instalações e escritórios.

As adições do exercício de 2022 correspondem principalmente a arrendamentos de terrenos para novos parques eólicos e equipamentos de transporte.

Existem ativos arrendados através de contratos de arrendamento fora do escopo da IFRS 16, pois são arrendamentos de curto prazo ou contratos que são renovados anualmente. Cada contrato de arrendamento é analisado e avaliado para determinar se é razoavelmente seguro ou não prorrogá-lo. Em 31 de dezembro de 2023, foram incluídas como despesa na rubrica "Outras despesas operacionais" da demonstração de resultados consolidada as parcelas acumuladas destes contratos no valor 161.544 milhares de euros (128.255 milhares de euros em 31 de dezembro de 2022) dos ativos mencionados.

b) Detalhes dos pagamentos e passivos de arrendamento-

A movimentação dos passivos de arrendamento durante o exercício de 2023 e 2022 foi a seguinte:

Milhares de Euros	2023	2022
Saldo em 1 de janeiro	87.994	85.652
Adições	16.225	24.114
Baixas	(1.043)	(7.372)
Despesas financeiras (*)	4.524	4.072
Pagamentos	(21.081)	(18.472)
Operações Interrompidas (Nota 7)	(37.499)	-
Saldo em 31 de dezembro	49.120	87.994

(*) As despesas financeiras relativas às operações interrompidas em 31 de dezembro de 2023 elevaram-se a 1.107 milhares de euros (1.711 milhares de euros em 31 de dezembro de 2022).

Segue abaixo a análise do vencimento contratual dos passivos de arrendamento, incluindo os juros futuros a pagar em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Milhares de Euros	2023	2022
Até seis meses	7.822	10.039
De seis meses a um ano	7.352	8.890
De um a dois anos	12.943	15.952
De dois a três anos	10.337	13.423
De três a quatro anos	6.063	11.937
Mais de quatro anos	4.603	27.753
	49.120	87.994

12 • INVESTIMENTOS CONTABILIZADOS PELO MÉTODO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 as participações em empresas coligadas do Grupo Ecnor que foram avaliadas pelo método da equivalência patrimonial (Nota 3.b e c) são as seguintes:

Milhares de Euros	2023	2022
Woolsthorpe Holding TRUST	-	86
Cosemel Ingeniería, A.I.E	46	3
Gestión de Evacuación la Serna, S.L.	-	2.244
Gasoducto de Morelos, S.A.P.I. de C.V.	-	39.430
Morelos O&M, SAPI de C.V.	-	226
Morelos EPC, SAPI de C.V.	1	1
Subgrupo Celeo Concesiones e Inversiones	598.878	586.160
	598.925	628.150

No Anexo III são apresentados os principais valores das principais sociedades registradas pelo método da equivalência patrimonial. Tendo em vista a importância do Subgrupo Celeo Concesiones e Inversiones, são adicionadas na Nota 32 informações sobre alguns valores deste subgrupo que não constam do balanço patrimonial consolidado nem da demonstração de resultados consolidada do Grupo Ecnor, já que são consolidados pelo método de equivalência patrimonial.

Os movimentos efetuados nos exercícios de 2023 e de 2022 nesta rubrica do balanço patrimonial consolidado foram os seguintes:

Milhares de Euros	2023	2022
Saldo no início do exercício	628.150	517.203
Aumento de capital/contribuições	1.593	520
Transferências para ativos mantidos para a venda (Nota 7)	(2.342)	28.285
Saídas no perímetro de consolidação	(40.744)	-
Participação nos lucros/(perdas) (*)	15.99	22.498
Diferenças de conversão	6.452	47.665
Dividendos cobrados	-	(728)
Participação em outro resultado global	(10.264)	14.945
Outros movimentos	84	(2.238)
Saldo no fim do exercício	598.925	628.150

(*) inclui 523 milhares de euros de perdas de operações interrompidas até 31 de agosto de 2023

Diferenças de conversão do exercício de 2023 correspondem principalmente à valorização do real brasileiro em relação ao euro durante o presente exercício, que passou de 5,62 BRL/€ em 31 de dezembro de 2022 para 5,36 BRL/€ em 31 de dezembro de 2023 (em 2022 devido à valorização do real brasileiro em relação ao euro durante o ano corrente, de 6,43 BRL/€ em 31 de dezembro de 2021 para 5,62 BRL/€ em 31 de dezembro de 2022), o que afeta significativamente as sociedades controladas do Grupo Celeo Concesiones e Inversiones no país.

Em 24 de abril de 2023, a Sociedade controladora e a Enagás Internacional, S.L.U., como partes vendedoras, e a MIPV International AIV, L.P., como compradora, e após o cumprimento das condições precedentes, a transação de compra e venda foi concluída para transferir as ações detidas pelas partes vendedoras no capital social das empresas mexicanas Gasoducto de Morelos, S.A.P.I. de C.V. e Morelos O&M, S.A.P.I. de C.V., com cada um dos vendedores detendo uma participação de 50%. A reconciliação do valor desses investimentos, contabilizados usando o método de equivalência patrimonial, no ano de 2023, até sua alienação, foi a seguinte:

Milhares de Euros	
1 de janeiro de 2023	39.656
Participação no resultado	1.088
Baixas	(40.744)
31 de dezembro de 2023	-

O preço da transação foi de aproximadamente 190 milhões de dólares americanos (172,5 milhões de euros), calculado a partir de um preço base adaptado para determinados ajustes de capital de giro e, sendo atribuível à Sociedade controladora, o valor correspondente à sua participação. O Grupo Ecnor constituiu uma provisão no valor de 26 milhões de dólares (23,7 milhões de euros) por considerar que terá de enfrentar no futuro determinados passivos estipulados no contrato.

Em 31 de dezembro de 2023, um valor de 10,8 milhões de dólares americanos (9,9 milhões de euros) ainda não havia sido liquidado e foi registrado em "Outros devedores" no ativo circulante do Balanço consolidado.

Como resultado dessa operação, o Grupo Ecnor reconheceu um ganho de 21,5 milhões de euros com um crédito no item "Resultado líquido na alienação de ativos não circulantes e sociedades controladas" na demonstração de resultados consolidada do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, conforme descrito a seguir:

Milhares de Euros	
Preço de venda atribuível ao Grupo Ecnor	86.273
Baixa participação	(40.744)
Outros ativos (*)	(4.938)
Custos de transmissão	(1.006)
Provisão por responsabilidades	(23.696)
Transferência para resultados de diferenças de conversão	3.944
Transferência para resultados dos ajustes por mudanças de valor	1.686
Resultado da venda	21.519

(*) O Grupo Ecnor contava com empréstimos concedidos à sociedade alienada Gasoducto de Morelos S.A.P.I. de C.V., relativos a diversas contribuições à sociedade dependente no exercício de 2012 por futuros aumentos de capital e com juros anuais de 7,5%, bem como outros saldos a cobrar menores.

13 • ATIVOS FINANCEIROS NÃO CIRCULANTES

Segue abaixo a classificação dos ativos financeiros não circulantes por categoria e classe:

Milhares de Euros	2023	2022
Ativos financeiros pelo valor justo		
Derivados de cobertura (Nota 17)	170	9.639
Total de ativos financeiros pelo valor justo	170	9.639
Ativos financeiros ao custo amortizado		
Empréstimos no longo prazo (Nota 28)	-	4.437
Outros ativos não circulantes	12.459	33.842
Total ativos financeiros ao custo amortizado	12.459	38.279
Total ativos financeiros não circulantes	12.629	47.918

a) Empréstimos no longo prazo-

O capítulo "Empréstimos no longo prazo" da tabela anterior em 31 de dezembro de 2022 correspondia ao valor pendente de cobrança relativo a diversos empréstimos concedidos à empresa coligada Gasoducto de Morelos, S.A.P.I. de C.V. Estes empréstimos são pagos na transação de venda explicada nas Notas 2.f e 12.

b) Outros ativos não circulantes-

A composição do capítulo "Outros ativos não circulantes" do quadro anterior é a seguinte:

Milhares de euros	2023	2022
Conta de reserva do serviço da dívida	-	17.825
Fianças	8.953	8.127
Outros	3.506	7.890
Total	12.459	33.842

Em 31 de dezembro de 2022, o capítulo "Conta reserva do serviço da dívida" refere-se integralmente aos valores que as empresas controladas espanholas e brasileiras envolvidas na operação de parques eólicos devem manter em depósitos bancários de acordo com termos dos contratos de financiamento por elas firmados (Notas 7 e 16). Em 31 de dezembro de 2023, devido à descontinuidade do negócio da Enerfín, esses ativos, no valor de 14.154 milhares de euros, foram reclassificados para o item "Ativos não circulantes mantidos para a venda" no balanço consolidado anexo.

Sobre esses depósitos incide uma taxa de juros de mercado.

14 · ATIVOS FINANCEIROS CIRCULANTES

a) Devedores comerciais e outras contas a receber-

O capítulo "Devedores comerciais e outras contas a receber" do ativo circulante do balanço patrimonial consolidado é o seguinte:

Milhares de euros	2023	2022
Devedores comerciais e outras contas a receber		
Clientes por vendas e prestação de serviços	1.056.351	904.922
Menos depreciação do valor	(91.803)	(92.406)
Adiantamentos de fornecedores	26.019	43.173
Total	990.567	855.689

Segue abaixo a análise de vencimento do saldo não depreciado de Devedores comerciais e outras contas a receber:

Milhares de euros	2023	2022
Saldos não vencidos	742.545	705.030
Até 6 meses	102.628	74.325
Entre 6 e 12 meses	66.183	16.971
Superior a 12 meses	53.192	16.190
Total	964.548	812.516

O Grupo também dota uma provisão para a cobertura das dívidas em situação irregular por pagamento atrasado, suspensão de pagamentos, insolvência ou outras causas, após um estudo individualizado sobre a possibilidade de receber as mesmas. Desde a entrada em vigor do IFRS 9 de Instrumentos Financeiros, o Grupo estima a perda esperada em suas contas a receber de clientes.

A seguir é apresentado o movimento havido durante os exercícios de 2023 e de 2022, bem como a composição da rubrica "Deterioração de contas a receber" em 31 de dezembro de 2023 e de 2022:

Milhares de euros	2023	2022
Saldo em 1 de janeiro	92.406	98.762
Dotação (Nota 23)	6.190	4.012
Aplicação	(799)	(7.338)
Reversão (Nota 23)	(6.194)	(2.554)
Outros	-	(995)
Diferenças de conversão	200	519
Saldo em 31 de dezembro	91.803	92.406

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, todos os ativos financeiros do Grupo correspondem a ativos financeiros a custo amortizado, exceto os derivativos de cobertura que se encontram avaliados pelo seu valor justo.

b) Numerário e outros meios líquidos equivalentes-

A composição deste capítulo do balanço consolidado anexo é a seguinte:

Milhares de euros	2023	2022
Outros ativos líquidos equivalentes	86.124	60.126
Tesouraria	230.895	312.399
Total	317.019	372.525

O saldo da rubrica "Outros ativos líquidos equivalentes" em 31 de dezembro de 2023 inclui, principalmente, valores de renda fixa e depósitos a prazo fixo com vencimento inferior a 3 meses contratados pela Ecnor do Brasil, S.A. e Ecnor Chile, S.A. que rendem juros a taxas de mercado (em 2022 incluía, principalmente, valores de renda fixa e depósitos a prazo fixo com vencimento inferior a 3 meses contratados pela Ecnor do Brasil, S.A. que incorrem numa taxa de juros de mercado).

Em 31 de dezembro de 2022, esta rubrica inclui um valor de 43.503 milhares de euros provenientes principalmente dos parques eólicos. (Ver Nota 16). Em 31 de dezembro de 2023, o valor a ser contribuído pelos parques eólicos (42.758 milhares de euros) está classificado como Ativos não circulantes mantidos para a venda (ver Nota 7).

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o Grupo não possui saldos de caixa e equivalentes de caixa que não estejam disponíveis para uso.

15 · PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social-

Milhares de euros	31/12/2021	Varição no valor de mercado	Liquidação de derivativos	31/12/2022	Varição no valor de mercado	Liquidação de derivativos	Variações no perímetro de consolidação (Nota 12)	31/12/2023
Por consolidação global -								
Cobertura de fluxos de caixa:								
Swaps de taxas de juros do IRS (Nota 17)	(6.048)	14.138	1.243	9.333	(299)	(4.637)	-	4.397
Seguros de taxa de câmbio (Nota 17)	(5.227)	(3.190)	5.227	(3.190)	(2.833)	(384)	-	(6.407)
Preço da energia (Nota 17)	(84.610)	(18.673)	56.131	(47.152)	46.711	(1.074)	-	(1.515)
Outros:	1.560	-	-	1.560	-	-	-	1.560
	(94.325)	(7.725)	62.601	(39.449)	43.579	(6.095)	-	(1.965)
Impostos diferidos por ajustes (Nota 20)	24.882	2.256	(16.511)	10.627	(8.206)	(1.524)	-	897
Total de ajustes no patrimônio por avaliação pelo método de consolidação global	(69.443)	(5.469)	46.090	(28.822)	35.373	(7.619)	-	(1.068)
Sociedades pelo método de equivalência patrimonial (Nota 12)	(3.805)	14.945	-	11.140	(10.264)	-	(1.686)	(810)
Minoritários	(78)	(23)	-	(101)	101	-	-	-
Total de ajustes no patrimônio por avaliação	(73.326)	9.453	46.090	(17.783)	25.210	(7.619)	(1.686)	(1.878)

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 o capital social da Ecnor, S.A. estava representado por 87.000.000 ações totalmente subscritas e integralizadas, no valor nominal de €0,10 cada uma.

As ações da Ecnor, S.A. têm cotação no mercado contínuo espanhol.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a composição dos acionistas da Sociedade controladora, bem como sua participação, era a seguinte:

	% Participação	
	2023	2022
Cantiles XXI, S.L.	52,76%	52,76%
Francisco García Paramés	-%	3,01%
Outros (*)	47,24%	44,23%
	100,00 %	100,00 %

(*) Todos eles com % de participação inferior a 3%.

b) Ajustes de avaliação patrimonial-

O movimento ocorrido nesta rubrica durante os exercícios de 2023 e de 2022 é o seguinte:

c) Outras reservas-

Em 31 de dezembro, os valores das reservas não distribuíveis da Sociedade controladora são os seguintes:

Milhares de Euros	2023	2022
Reserva legal	1.743	1.743
Reserva para ações próprias	23.422	22.430
Reserva de capitalização	7.809	7.809
Reserva de redenominação em euro	15	15
Total	32.989	31.997

RESERVA LEGAL-

De acordo com o artigo 274 do Texto Consolidado da Lei das Sociedades de Capital espanhola, deve destinar-se um valor igual a 10% do lucro do exercício à reserva legal até esta atingir, pelo menos, 20% do capital social. Esse limite já foi alcançado.

A reserva legal poderá ser utilizada para aumentar o capital na parte de seu saldo que ultrapassar 10% do capital já aumentado. A não ser para a finalidade acima mencionada, e enquanto não ultrapassar 20% do capital social, esta reserva poderá ser destinada apenas à compensação de perdas, e desde que não existam outras reservas disponíveis suficientes para esse fim.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Sociedade controladora tem dotada esta reserva com o limite mínimo estabelecido pelo Texto Consolidado da Lei das Sociedades de Capital.

RESERVA PARA AÇÕES PRÓPRIAS-

A reserva para ações próprias foi dotada em conformidade com o artigo 149 da Lei das Sociedades de Capital. Esta reserva pode ser de livre disposição desde que a Sociedade controladora tenha reservas de livre disposição suficientes para cobrir o saldo de ações próprias, sem reduzir o patrimônio líquido abaixo do valor do capital social, mais as reservas legais ou indisponíveis estatutariamente.

RESERVA DE CAPITALIZAÇÃO-

A reserva de capitalização foi dotada em conformidade com o artigo 25 da Lei do Imposto sobre Sociedades, que estabelece que a reserva seja dotada no valor do direito à redução da base tributável do exercício. O direito à redução da base tributável ascende a 10% do acréscimo dos fundos próprios, conforme é definido no referido artigo, sem que em

nenhum caso possa ultrapassar do montante de 10% da base tributável positiva do período tributável prévia à redução e à integração à qual se refere o ponto 12 do artigo 11 da Lei e à compensação de bases tributáveis negativas. Não obstante, em caso de a base tributável ser insuficiente para aplicar a redução, as quantias pendentes podem ser objeto de aplicação nos períodos tributários que finalizem nos dois anos imediatos e sucessivos ao encerramento do período tributário em que se tiver gerado o direito à redução, junto com a redução que possa corresponder no referido exercício e com o limite indicado. A reserva é indisponível e está condicionada a que se mantenha o acréscimo de fundos próprios durante um prazo de 5 anos contados do encerramento do período tributário ao que a redução corresponder, a não ser que existam perdas contábeis.

d) Ações próprias-

Segundo a ata da Assembleia Geral dos Acionistas de 18 de maio de 2022, se autoriza o Conselho de Administração para a aquisição, ou qualquer outro ato "intervivos" a título oneroso, de ações próprias da Sociedade controladora por ela mesma ou pelas Sociedades controladas, de acordo com as disposições dos artigos 146.1a) e 509 da Lei de Sociedades de Capital, autorizando a aquisição de, no máximo, o número de ações que a Lei ou as disposições legais de cumprimento obrigatório prevejam a cada momento e que, atualmente, somado às já possuídas pela Sociedade, direta ou indiretamente, não exceda 10% do seu capital social, por um preço de aquisição mínimo do valor nominal das ações e um preço máximo que não exceda 30% do seu valor de cotação em Bolsa, e por um prazo de cinco anos.

Essa autorização pode ser utilizada, no todo ou em parte, para a aquisição de ações próprias para entrega ou transferência aos Conselheiros Executivos ou membros da Equipe Executiva da sociedade controlada ou de empresas do seu grupo, ou como resultado do exercício dos direitos de opção detidos pelas mesmas, que podem ser incluídos, quando apropriado, em programas de recompra de ações. Além disso, as ações adquiridas como resultado dessa autorização podem ser utilizadas, no todo ou em parte, tanto para sua alienação ou amortização como para potenciais transações ou decisões corporativas ou de negócios, bem como para qualquer outro propósito legalmente possível.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Sociedade controladora possui ações próprias por um valor que chega a 23.422 milhares de euros e 22.430 milhares de euros, respectivamente, registradas na rubrica "Ações e participações próprias" do patrimônio líquido do balanço consolidado.

O detalhamento e o movimento das ações próprias durante o exercício de 2022 e 2023 é o seguinte:

	Nº de ações
Ações próprias em 1 de janeiro de 2022	2.320.749
Aquisição de ações próprias	227.935
Venda de ações próprias	(226.300)
Ações próprias em 31 de dezembro de 2022	2.322.384
Aquisição de ações próprias	271.026
Venda de ações próprias	(293.881)
Ações próprias em 31 de dezembro de 2023	2.299.529

A compra e venda das ações próprias representou, em 31 de dezembro de 2023, valores de 3.886 milhares de euros e 2.894 milhares de euros, respectivamente (2.491 milhares de euros e 2.171 milhares de euros, respectivamente em 31 de dezembro de 2022), obtendo uma mais valia de 1.366 milhares de euros que foi registrada diretamente na epígrafe de reservas (mais valia de 309 milhares de euros em 2022).

A totalidade das ações próprias que a Sociedade controladora mantinha em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 representavam 2,64% e 2,67%, respectivamente, do total de ações que compõem o capital social da Elecnor S.A. nas referidas datas.

e) Participações minoritárias-

A composição da rubrica "Patrimônio Líquido - Participações minoritárias" do passivo da demonstração do balanço consolidado anexo durante os exercícios de 2023 e de 2022 é a seguinte:

Milhares de Euros	2023	2022
Ventos do Sul Energía, S.A.	3.610	2.491
Parque Eólico Malpica, S.A.	544	555
Galicia Vento, S.L.	863	287
Páramo de Poza, S.A.	3.496	4.084
Parques Eólicos Palmares, S.A.	2.700	4.943
Ventos do Litoral Energía, S.A.	2.273	4.162
Ventos da Lagoa, S.A.	2.150	4.039
Eoliennes de L'erable, SEC.	1.471	2.156
Ventos dos Índios Energía, S.A.	1.525	2.864
Outros	475	465
	19.107	26.046

Já que nenhuma das participações minoritárias anteriores é importante para o Grupo, as informações financeiras resumida

dos ativos, dos passivos, o resultado do exercício e os fluxos de caixa das controladas não são reveladas.

O movimento havido durante os exercícios de 2023 e de 2022 nesta rubrica do balanço consolidado anexo é detalhado a seguir:

Milhares de Euros	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	24.405
Participação nos lucros/(perdas)	13.094
Variação no valor de mercado dos instrumentos de cobertura	25
Dividendos distribuídos	(10.165)
Diferenças de conversão	1.418
Redução de capital	(2.816)
Outros	85
Saldo em 31 de dezembro de 2022	26.046
Participação nos lucros/(perdas)	7.768
Dividendos distribuídos	(4.978)
Diferenças de conversão	968
Redução de capital	(2.299)
Variações no perímetro de consolidação (Nota 2.f)	(8.396)
Outros	(2)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	19.107

f) Diferenças de conversão-

As diferenças de conversão acumuladas no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2023 e 2022 de cada uma das moedas significativas são as seguintes:

Milhares de Euros	2023	2022
Diferenças de conversão		
Brasil	(191.098)	(208.810)
Canadá	(1.287)	(726)
Chile	(10.175)	(8.719)
EUA	4.107	14.969
Argentina	(9.274)	(6.669)
Venezuela	(42.536)	(42.995)
Outros	1.152	1.696
Total	(249.111)	(251.254)

Tal como é indicado na Nota 6, o Grupo mantém investimentos significativos em negócios denominados em reais brasileiros, razão pela qual as flutuações na taxa de câmbio desta moeda em relação ao euro produzem um impacto no item Diferenças de conversão (Nota 12). Em razão da própria natureza desses ativos, a recuperabilidade dos investimentos, bem como as

receitas dos negócios relacionados, também são condicionados pelas taxas de inflação locais, as quais previsivelmente compensarão o impacto das referidas flutuações cambiais no longo prazo

16 • PASSIVOS FINANCEIROS

Como parte fundamental de sua estratégia, o Grupo possui uma política de máxima prudência financeira. A estrutura de capital objetivo está definida por esse compromisso de solidez e pelo objetivo de maximizar a rentabilidade do acionista.

No entanto, determinados projetos, basicamente a construção e a exploração de parques eólicos, são financiados, principalmente, por meio de empréstimos sindicados cuja garantia está suportada por esses projetos de investimento. Em virtude desses empréstimos, as empresas controladas titulares dos projetos mencionados, a maioria pertencente ao negócio da Enerfín, assumem certas limitações na distribuição de dividendos, que está sujeita ao cumprimento de determinadas condições, como a criação de uma conta de reserva para o serviço da dívida (Notas 7 e 13). Do mesmo modo, essas empresas controladas deverão manter um quociente de Fundos alheios/Recursos próprios e uma estrutura de recursos próprios determinados.

O Grupo Ecnor, além de analisar e monitorar a evolução da Dívida financeira líquida total, presta especial atenção à Dívida financeira líquida com garantia, já que a dívida restante está respaldada pelos projetos de investimento objeto do financiamento.

A quantificação da estrutura de capital objetivo, excluído o efeito dos projetos financiados pelo financiamento sem recurso, é estabelecida como relação entre o financiamento líquido e os do patrimônio líquido, de acordo com o quociente:

$$\frac{\text{Dívida financeira líquida}}{\text{Dívida financeira líquida} + \text{Patrimônio líquido}}$$

A dívida financeira líquida com garantia inclui as seguintes rubricas do balanço consolidado anexo (após ser eliminado

o efeito da dívida financeira líquida dos projetos financiados através do financiamento sem recurso):

Milhares de Euros	2023	2022
Passivo não circulante - Dívida financeira com garantia	318.615	346.424
Passivo circulante - Dívida financeira com garantia	266.283	121.276
Ativos financeiros circulantes - Outros investimentos financeiros	(20.198)	(11.849)
Instrumentos financeiros derivativos de taxa de juros	(170)	(6.039)
Numerário e outros ativos líquidos equivalentes	(317.019)	(329.021)
Ativos financeiros e caixa com recurso reclassificados em Ativos não circulantes mantidos para a venda	(24.898)	-
Dívida financeira líquida com garantia	222.613	120.791

Em 31 de dezembro de 2023, Caixa e outros ativos líquidos equivalentes correspondem ao total de Caixa e outros ativos líquidos equivalentes no balanço consolidado anexo. No exercício anterior, isso correspondia ao total de Caixa e outros ativos líquidos equivalentes do balanço consolidado, excluindo a tesouraria dos projetos financiados por meio de financiamento sem recurso no valor de 43.503 milhares de euros (ver Nota 14.b). Em 31 de dezembro de 2023, a tesouraria das operações interrompidas, líquida da tesouraria dos projetos financiados por meio de financiamento sem recurso, no valor de 42.758 milhares de euros, está incluída em "Ativos financeiros e caixa com recurso reclassificados em Ativos não circulantes mantidos para a venda".

Em 31 de dezembro de 2023, os instrumentos financeiros derivativos de taxa de juros corresponderam ao total de instrumentos financeiros derivativos não circulantes no balanço consolidado anexo. No ano anterior, foi excluída a parcela dos projetos financiados por meio de financiamento sem recurso no valor de 3.600 milhares de euros.

Além disso, em 31 de dezembro de 2023, Ativos financeiros circulantes - Outros investimentos financeiros, corresponde ao total de Investimentos de curto prazo em empresas filiais, Outros investimentos financeiros de curto prazo e Instrumentos financeiros derivativos de curto prazo do balanço consolidado anexo, excluindo o valor de outros investimentos financeiros de curto prazo dos projetos financiados através de financiamento sem garantia, no valor de 1.718 milhares de euros. Em 31 de dezembro de 2022, Ativos financeiros circulantes - Outros investimentos financeiros, corresponde ao total de Investimentos de curto prazo em empresas

filiais, Outros investimentos financeiros de curto prazo e Instrumentos financeiros derivativos de curto prazo do balanço consolidado anexo, excluindo o valor de outros investimentos financeiros de curto prazo dos projetos financiados através de financiamento sem garantia no valor de 988 milhares de euros e os instrumentos financeiros derivados de taxas de câmbio e preços de energia no valor de 3.905 milhares de euros.

Além disso, o item "Ativos financeiros e caixa com recurso reclassificados em Ativos não circulantes mantidos para a

venda" inclui outras aplicações financeiras de curto prazo das operações interrompidas (Nota 7), excluindo o valor de outras aplicações financeiras de curto prazo dos projetos financiados por meio de financiamento sem recurso no valor de 13.102 milhares de euros) e o derivativo de cobertura de preço de energia no valor de 10.050 milhares de euros.

A seguir apresentamos uma reconciliação entre a dívida financeira do Grupo Ecnor e a dívida financeira corporativa, segundo a informação proporcionada na tabela a seguir:

Milhares de euros	2023		2022	
	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante
Total da dívida financeira e derivativos	344.856	275.106	794.823	215.363
Empréstimos sindicados parques eólicos (*)	-	-	(376.964)	(34.566)
Passivos financeiros por emissão de obrigações e outros valores negociáveis parques eólicos (*)	-	-	(20.793)	(9.720)
Juros incorridos não pagos - parques eólicos (*)	-	-	-	(4.362)
Instrumentos derivativos de cobertura - Parques eólicos (*)	-	-	(16.822)	(10.295)
Instrumentos derivativos de cobertura - Preço da energia e seguro de câmbio (Nota 17) (*)	-	(646)	-	(27.130)
Outros passivos - Securitização	(18.854)	(7.250)	(25.911)	(7.250)
Outras dívidas - Forfaiting Efficiency Solutions	(3.103)	(1.289)	(4.392)	(1.319)
Outras dívidas - European Energy Efficiency Fund, S.A.	(5.479)	(444)	(6.140)	(427)
Outros	1.195	806	2.623	982
Passivos não circulante e circulante - Dívida financeira com garantia	318.615	266.283	346.424	121.276

(*) Os empréstimos sindicalizados de parques eólicos e os derivativos de cobertura de preço de energia foram reclassificados para ativos não circulantes mantidos para a venda em 2023 (Nota 7).

"Outros" na tabela anterior corresponde aos empréstimos concedidos por instituições públicas que incorrem numa taxa de juros e que estão registrados na rubrica de "Outros passivos não circulantes e circulantes do balanço consolidado anexo".

A evolução e a análise da dívida financeira com recurso aos acionistas são feitas de forma contínua, efetuando-se, além disso, estimativas de futuro do mesmo como fator fundamental e limitativo na estratégia de investimentos e na política de dividendos do Grupo.

A composição das rubricas "Passivos financeiros por emissão de obrigações e outros valores negociáveis", "Passivos financeiros com instituições de crédito" e "Instrumentos financeiros derivativos" do passivo não circulante e do passivo circulante dos balanços consolidados anexos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 anexas é a seguinte:

Milhares de euros	2023		2022	
	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante
Passivos financeiros por emissão de obrigações e outros valores negociáveis-promissórias	29.672	238.818	30.000	115.438
Passivos financeiros por emissão de obrigações e outros valores negociáveis - parques eólicos	-	-	20.793	9.720
Passivos financeiros por emissão de obrigações e outros valores negociáveis	29.672	238.818	50.793	125.158
Empréstimos e créditos sindicados	203.970	-	235.311	-
Empréstimos sindicados parques eólicos (*)	-	-	376.964	34.566
Empréstimos com garantia pessoal	1.897	1.133	40	14
Outras dívidas	96.823	28.644	105.656	9.206
Parques eólicos (*)	-	-	-	4.362
Resto	-	1.292	-	1.122
Dívidas por arrendamento mercantil	12.494	4.573	8.931	3.510
Passivos financeiros com instituições de crédito	315.184	35.642	726.902	52.780
Instrumentos derivativos de cobertura (Nota 17)				
Parques eólicos (*)	-	-	16.822	10.295
Resto	-	646	306	27.130
Instrumentos financeiros derivativos	-	646	17.128	37.425
Total dívida financeira e derivativos	344.856	275.106	794.823	215.363

(*) Os empréstimos sindicalizados de parques eólicos e os derivativos de cobertura de preço de energia foram reclassificados para ativos não circulantes mantidos para a venda em 2023 (Nota 7).

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, todos os passivos financeiros do Grupo correspondem a passivos financeiros a custo amortizado, exceto os derivativos de cobertura que se encontram avaliados pelo seu valor justo.

Os Administradores consideram que, como a maioria dos empréstimos está ligada a taxas de juros flutuantes, não há diferenças materiais entre os valores contábeis registrados e o valor justo dos empréstimos.

As características principais dos passivos financeiros decorrentes da emissão de obrigações e valores negociáveis e passivos financeiros com entidades de crédito mais relevantes em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são as seguintes (em milhares de euros):

Tipo	Sociedade	Moeda	Taxa de juros	2023		Circulante	Não circulante
				Ano de vencimento	Valor nominal		
Passivos financeiros por emissão de obrigações e outros valores negociáveis							
	Elecnor, S.A.	EUR	-	2024	240.000	238.818	-
	Elecnor, S.A.	EUR	3,15%	30/09/2035	30.000	-	29.672
						238.818	29.672
Passivos financeiros com instituições de crédito							
Empréstimos e créditos sindicados							
	Elecnor, S.A. (*)	EUR	Euribor + diferencial	30/09/2026	285.000	-	170.401
	Elecnor, S.A. (*)	USD	SOFR/Libor + diferencial	30/09/2026	75.000	-	-
	Electrificaciones del Ecuador, S.A. (*)	USD	SOFR/Libor + diferencial	30/09/2026	75.000	-	33.569
Outras dívidas							
	Fondo European Energy Efficiency Fund, S.A.	EUR	4,1%	03/09/2031	9.200	444	5.478
	Fondo Efficiency Solutions	EUR	4,9%	30/06/2027	11.500	1.289	3.103
	Empréstimo com o ICO	EUR	2,55%	30/09/2031	20.000	-	19.906
	Empréstimo Banca March	EUR	2,55%	30/09/2031	50.000	-	49.704
	Elecnor Eficiência Energética 2020, Fundo de Securitização	EUR	2,81%	31/12/2027	50.000	7.250	18.854
Outros							
						26.659	14.169
						35.642	315.184

Tipo	Sociedade	Moeda	Taxa de juros	2022		Circulante	Não circulante
				Ano de vencimento	Valor nominal		
Passivos financeiros por emissão de obrigações e outros valores negociáveis							
	Elecnor, S.A.	EUR	-	2023	115.900	115.438	-
	Elecnor, S.A.	EUR	3,16%	30/09/2035	30.000	-	30.000
	Ventos Do Sul, S.A.	BRL	70% ao CDI + 0,75% 30% ao IPCA + 3,25%	31/12/2025	50.000	9.720	20.793
						125.158	50.793
Passivos financeiros com instituições de crédito							
Préstamos y créditos sindicados							
	Elecnor, S.A. (*)	EUR	Euribor + diferencial	30/09/2026	285.000	-	203.111
	Elecnor, S.A. (*)	USD	Libor + diferencial	30/09/2026	75.000	-	4.519
	Electrificaciones del Ecuador, S.A. (*)	USD	Libor + diferencial	30/09/2026	75.000	-	27.681
Empréstimos e créditos sindicados							
	Ventos do Litoral Energía, S.A.	BRL	TJLP + 2,34 %	15/07/2029	18.739	2.424	9.333
	Ventos dos Índios Energía, S.A.	BRL	TJLP + 2,45%	15/02/2032	22.585	4.120	11.085
	Parque Eólico Palmares, S.A.	BRL	TJLP + 2,34 %	31/07/2029	19.958	1.866	9.172
	Ventos do Lagoa, S.A.	BRL	TJLP + 2,34 %	15/02/2029	19.178	2.324	9.463
	Parque Eoliennes de L'Erable, SEC	CAD	5,015%	31/03/2033	173.094	8.982	94.493
	Parque Eoliennes de L'Erable, SEC	CAD	7,123%	18/04/2033	24.234	904	18.829
	Galicia Vento, S.L.	EUR	1,75% + Euribor	31/12/2024	38.500	5.870	2.694
	Aerogeneradores del Sur, S.A.	EUR	1,75% + Euribor	31/12/2024	16.500	2.516	1.155
	Parque Eólico Cofrentes, S.L.U.	EUR	Euribor + 2,25%	30/06/2038	35.775	1.849	28.984
	Ventos de San Fernando I Energía	BRL	IPCA + 2,18%	31/12/2039	47.625	1.117	44.897
	Ventos de San Fernando II Energía	BRL	IPCA + 1,94%	15/07/2043	39.552	2.120	37.404
	Ventos de San Fernando III Energía	BRL	IPCA + 1,24%	15/07/2043	12.198	653	14.378
	Ventos de San Fernando IV Energía	BRL	IPCA + 0,79%	31/12/2040	33.496	2.616	43.076
	Renovables del Cierzo, S.L.U.	EUR	Título espanhol + 4,5%	30/06/2047	136.000	-	52.000
Outras dívidas							
	Fondo European Energy Efficiency Fund, S.A.	EUR	3,93%	30/09/2031	9.200	427	6.140
	Fondo Efficiency Solutions	EUR	4%	30/06/2027	11.500	1.139	4.392
	Empréstimo com o ICO	EUR	2,54%	30/09/2031	20.000	-	19.894
	Empréstimo Banca March	EUR	2,54%	30/09/2031	50.000	-	49.670
	Elecnor Eficiência Energética 2020, Fundo de Securitização	EUR	2,81%	31/12/2027	50.000	7.250	25.911
						6.603	8.621
						52.780	726.902

(*) Referem-se ao mesmo empréstimo em ambos os exercícios. Ver Empréstimos e créditos sindicados.

O detalhamento por vencimentos da dívida não circulante anterior é o seguinte para os exercícios 2023 e 2022:

Milhares de Euros	31/12/2023
Dívidas com vencimento em:	
2025	13.160
2026	216.460
2027	10.348
2028 e seguintes	104.888
Total	344.856

Milhares de Euros	31/12/2022
Dívidas com vencimento em:	
2024	61.365
2025	51.669
2026	275.303
2027 e seguintes	406.486
Total	794.823

Empréstimos e créditos sindicados-

Em 21 de julho de 2014, A Elecnor, S.A formalizou um Contrato de financiamento sindicado no valor de 600 milhões de euros com um grupo de 19 instituições financeiras. Esse financiamento foi estruturado em duas partes: uma parte empréstimo por 300 milhões de euros com amortizações parciais, e uma parte crédito revolving com um limite de 300 milhões de euros e vencimento em julho de 2019. Esse financiamento está sujeito a sucessivas renovações.

Com data de 30 de setembro de 2021, a Elecnor, S.A. assinou uma sexta e última novação do Contrato de financiamento sindicado, subscrito por 12 das 13 instituições acreditadas neste momento. Essa novação acarretou as seguintes mudanças:

- Adesão, como qualidade de garantia, da Elecnor Servicios y Proyectos, S.A.U.,
- Redução do valor máximo total para 350 milhões de euros, ficando a parcela de empréstimo (Parcela A) em 50 milhões de euros, uma subparcela de crédito em euros (Subparcela B1) com um limite de 236 milhões de euros e uma subparcela de crédito em USD (Subparcela B2) de 75 milhões de dólares americanos;
- Ampliação do vencimento em algo mais de 2 anos (até setembro de 2026), sendo o pagamento total no vencimento;

- Modificação da margem aplicável, incluindo uma parte adicional com uma margem inferior se o índice NTI/EBITDA for inferior a 1,25 vezes.

A Diretoria do Grupo analisou se existem alterações significativas nas condições, tendo concluído em todos os exercícios que não houve cancelamento dos passivos originais.

Sobre este financiamento sindicado incorre numa taxa de juros indexada à Euribor ou SOFR (Libor até 30 de junho de 2023) (dependendo se os saques são em euros ou dólares) pelo prazo do período de juros escolhido pelas devedoras (1, 3 ou 6 meses) mais uma margem aplicável ao nível da relação Dívida financeira líquida com garantia/(EBITDA com garantia + Dividendos dos projetos). A Sociedade se comprometeu a cumprir durante o contrato de financiamento bancário diferentes índices (Dívida financeira líquida com garantia/EBITDA com garantia) e (EBITDA com garantia/ Despesas financeiras líquidas), que são calculados sobre a base dos respectivos valores consolidados do Grupo Elecnor, excluindo os valores dos projetos que garantem seu financiamento sem garantia para o acionista. O não cumprimento poderia ser motivo de rescisão do contrato, embora todos tenham sido cumpridos até 31 de dezembro de 2023.

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo utilizado nos termos do contrato de financiamento sindicado chega a um total 205,6 milhões de euros, o que corresponde a 50 milhões de euros da parcela de empréstimo, 122 milhões de euros da parcela de crédito em euros da parcela de crédito em dólares utilizada pela Elecnor, S.A. e 33,6 milhões de euros da parcela de crédito em dólares utilizada pela Elecnor (238,1 milhões de euros em 2022, 50 milhões de euros da parcela de empréstimo, 156 milhões de euros da parcela de crédito em euros, 4,5 milhões de euros da parcela de crédito em dólares utilizada pela Elecnor, S.A. e 27,6 milhões de euros da parcela de crédito em dólares utilizada pela Elecnor em 31 de dezembro de 2022) em valor nominal.

Empréstimos parques eólicos-

Com relação aos empréstimos obtidos em moeda local pelas sociedades controladas brasileiras Parques Eólicos Palmares, S.A., Ventos da Lagoa, S.A., Ventos do Litoral, S.A. e Ventos dos Índios, S.A. com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) classificados como passivos não circulantes mantidos para a venda durante o exercício de 2023, existe a obrigação de manter os índices de cobertura do serviço da dívida dentro de certos limites, bem como depositar um valor monetário em uma conta de reserva que cubra pelo menos três pagamentos mensais do principal e dos juros. Em 31 de dezembro de 2023, não houve descumprimento dos mencionados índices financeiros.

Em relação aos empréstimos para o financiamento dos projetos construídos no norte do Brasil (Complexo Vento do São Fernando), existe uma obrigação de manter os índices de cobertura do serviço da dívida dentro de certos limites, bem como de depositar dinheiro em uma conta de reserva, exceto para a sociedade controlada Ventos do São Fernando IV, que em 2022 substituiu a obrigação da conta de reserva pela contratação de uma fiança bancária. Como garantia dos financiamentos com o BNB, para financiar os projetos São Fernando I, II e III, também foi necessário contratar uma fiança bancária com o Bradesco desde o início de seu financiamento em 2020.

Por outro lado, o empréstimo sindicado concedido à sociedade controlada canadense Éoliennes de L'Érable, SEC, classificado como passivo não circulante mantido para a venda durante o exercício de 2023, está ligado ao cumprimento de um índice de cobertura anual do serviço da dívida principal (R.C.S.D.P.), que deve ser superior a um determinado coeficiente durante toda a vida do empréstimo. Em 31 de dezembro de 2023, não houve descumprimento desse índice.

Na Espanha, a sociedade controlada P.E. A Cofrentes, S.L.U. assinou um empréstimo em regime de "Project Financing", classificado como passivo não circulante mantido para a venda durante o exercício de 2023. Como garantia para o empréstimo dessa sociedade, constituiu-se um direito real de penhor sobre as ações da respectiva sociedade controlada e, adicionalmente, sobre as indenizações, compensações e/ou sanções que possam ser geradas a favor da mesma, em relação aos contratos de execução de obra, operação e manutenção e de gestão da exploração e sobre todas as contas de tesouraria dessa sociedade.

Em 2023, as sociedades controladas Aerogeneradores del Sur, S.A. e Galicia Vento, S.L., às quais foram concedidos empréstimos em regime de "Project Finance", procederam ao pagamento antecipado de suas dívidas. Em 2022, a sociedade controlada Parque Eólico Malpica, S.A., à qual havia sido concedido um empréstimo em regime de *Project Finance*, procedeu ao pagamento antecipado de sua dívida.

No exercício de 2023, o Grupo contratou um novo empréstimo para o financiamento de uma usina fotovoltaica em construção na Colômbia (Portón del Sol) por um valor total de 68,7 milhões de euros, dos quais 62 milhões de euros foram utilizados até 31 de dezembro. Além disso, no exercício financeiro de 2022, o Grupo contraiu um novo empréstimo para o financiamento de um parque eólico em construção na Espanha (Renovables del Cierzo) no valor total de 136 milhões de euros, dos quais 127 milhões de euros foram utilizados até 31 de dezembro de 2023 (52 milhões de euros foram utilizados no exercício anterior). Em 31 de dezembro de 2023, esses empréstimos foram classificados no item "Passivos não circulantes mantidos para a venda" no balanço consolidado anexo (Nota 7).

As sociedades controladas nacionais assumiram, em virtude desses empréstimos, diversas limitações à liberdade de alienação de suas imobilizações tangíveis e de distribuição de dividendos. Essas restrições estão sujeitas ao cumprimento de certas condições, como a manutenção do índice de cobertura da dívida e da constituição da conta de reserva para o serviço da dívida (Notas 13 e 7).

Os Administradores consideram que as empresas estão a par de todas as condições estabelecidas para os empréstimos e que o financiamento cuja garantia está suportada por projetos de investimento será atendido normalmente com as receitas gerada pela atividade de cada projeto.

Passivos financeiros por emissão de obrigações e outros valores negociáveis - promissórias

Por outro lado, a Elecnor, S.A. começou o exercício de 2023 com um saldo emitido em notas promissórias no Mercado Alternativo de Renda Fixa (MARF) de 115 milhões de euros. As novas emissões do exercício de 2023 somaram 1.459 milhões de euros e os vencimentos 1.335 milhões de euros, por isso o saldo vivo com vencimento a curto prazo em 31 de dezembro de 2023 é de 239 milhões de euros (1.459 e 1.335 títulos de 100 milhares de euros de valor nominal unitário respectivamente com vencimento a curto prazo).

A Elecnor, S.A. começou o exercício de 2022 com um saldo emitido em notas promissórias no Mercado Alternativo de Renda Fixa (MARF) de 70 milhões de euros. As novas emissões do exercício de 2022 somaram 1.169 milhões de euros e os vencimentos 1.124 milhões de euros, pelo que o saldo vivo com vencimento a curto prazo em 31 de dezembro de 2022 foi de 115 milhões de euros (1.169 e 1.124 títulos de 100 milhares de euros de valor nominal unitário respectivamente).

Além da dívida anterior, de 27 de setembro de 2021, a Sociedade controladora emitiu títulos sustentáveis sênior não garantidos, no valor de 30 milhões de euros, incorporados ao Mercado Alternativo de Renda Fixa (MARF), com vencimento em 30 de setembro de 2035 e uma taxa de juros anual de 3%.

Os programas de notas promissórias em vigor durante os exercícios de 2023 e 2022 contemplam um limite máximo de emissões vivas de 400 milhões.

Passivos financeiros por emissão de obrigações e outros valores negociáveis - parques eólicos

Durante o exercício de 2019, a sociedade controlada Ventos do Sul Energia, S.A. emitiu títulos no valor de 325 milhões de BRL em duas parcelas, uma parcela indexada ao CDI mais uma margem de mercado no valor de 227 milhões de BRL e outra parcela indexada ao IPCA mais uma margem de mercado no

valor de 98 milhões de BRL. Em 31 de dezembro de 2023, esses passivos financeiros foram classificados como "Passivos não circulantes mantidos para a venda" no balanço consolidado anexo (Nota 7).

Esta emissão com vencimento em dezembro de 2025 (emissão de 6,5 anos) conta com a garantia do projeto e foi destinada aos fins corporativos da empresa emissora ou de seus sócios.

Outras dívidas-

A rubrica "Outras dívidas" inclui um contrato de financiamento, por meio da cessão de direitos de cobranças futuras, de 9,2 milhões de euros celebrado em 18 de agosto de 2017, com o fundo European Energy Efficiency Fund, S.A., SICAV-SIF, com vencimento em 2031. O valor nominal a ser reembolsado em 31 de dezembro de 2023 totalizava 5,9 milhões de euros (6,6 milhões de euros em 2022).

Além disso, em 13 de março de 2018, o Grupo celebrou um contrato de financiamento por meio de uma política de transferência de recebíveis com o fundo Efficiency Solutions SV S.A. R.L. por um montante de 11,5 milhões de euros e vencimento final em junho de 2027. O valor nominal a ser reembolsado em 31 de dezembro de 2023 totalizava 4,4 milhões de euros (5,7 milhões de euros em 2022).

Durante o exercício de 2021, a Sociedade controladora formalizou um empréstimo no valor nominal de 20 milhões de euros, com uma taxa de juros nominal fixa anual de 2,4%, que será amortizado integralmente em 30 de setembro de 2031. Na mesma data, a Sociedade controladora assinou um segundo empréstimo com valor nominal de 50 milhões de euros, com uma taxa de juros nominal fixa anual de 2,4%, e vencimento integral em 2031.

Finalmente, no exercício de 2020, o Grupo criou um fundo de securitização denominado "Elecnor Eficiencia Energética 2020, Fondo de Titulización", ao qual foram atribuídos os futuros direitos de crédito derivados dos contratos de gestão de serviços de energia e manutenção de instalações de iluminação pública que a Elecnor Servicios y Proyectos, S.A.U realiza para 43 municípios e entidades públicas espanholas por um valor de 107,7 milhões de euros. Esta dívida foi totalmente paga no exercício de 2021 e o valor nominal pendente de devolução em 31 de dezembro de 2023 alcança os 26,1 milhões de euros (33,2 milhões de euros em 31 de dezembro de 2022).

As características principais desta estrutura financeira são as seguintes:

- Constituição de um Fundo de Securitização, que compra os direitos de crédito da Elecnor por um valor de 50 milhões de euros. O Fundo de Securitização obteve os fundos

emitindo títulos (negociados no MARF), que foram totalmente subscritos por investidores institucionais e totalmente pagos.

- A diferença entre o saldo nominal dos direitos de crédito (107,7 milhões de euros) e seu preço de compra, que chega a 57,7 milhões de euros, é usada para dar garantias adicionais aos títulos. É habitual neste tipo de estrutura e, quanto maior for, melhor é a taxa de financiamento, porque reduz o risco dos títulos e, portanto, a rentabilidade exigida.
- O Grupo recupera esta garantia adicional a cada ano por meio da devolução pelo Fundo de Securitização da diferença entre o valor que efetivamente o Fundo de Securitização cobre (o Grupo transfere semanalmente à conta de caixa do Fundo de Securitização o saldo da conta na qual as Administrações públicas pagam) pelo contratos cedidos e os pagamentos que o Fundo de Securitização deve arcar.

A taxa de juros efetiva anual deste financiamento é de 2,81%, e o seu calendário de amortização é o seguinte:

Ano	Milhares de Euros
2024	6.750
2025	6.700
2026	5.750
2027	-
2028	-
Total	19.200

Resto de financiamento-

Em 31 de dezembro de 2023, a Elecnor, S.A. e a Elecnor Servicios y Proyectos, S.A.U., excluindo-se a parcela B do financiamento sindicado, mantém abertas com diferentes instituições 14 linhas de crédito (13 linhas de crédito em 2022) com um limite máximo total de 175 milhões de euros, tendo feito uma provisão de 19,7 até o momento (limite máximo de 163 milhões de euros em 2022, não tendo feito nenhuma provisão naquela data). Sobre as linhas de crédito bilaterais incide uma taxa de juros vinculada à moeda da linha indexada ao EURIBOR/SOFR (LIBOR até 30 de junho de 2023), mais um spread de mercado, e a maioria delas vencem dentro de um ano, algumas com vencimento em até três anos com renovações anuais tácitas.

17 • INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Grupo Elecnor utiliza instrumentos financeiros derivativos para cobrir os riscos aos que estão expostas suas atividades,

operações e fluxos de caixa futuros decorrentes das variações das taxas de câmbio, das taxas de juros e dos preços da energia, os quais afetam os resultados do Grupo. O detalhamento das composições dos saldos que registram a avaliação de derivativos do balanço consolidado em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 é o seguinte:

Milhares de Euros	2023				2022			
	Ativo não circulante (Nota 13)	Ativo circulante	Passivo não circulante (Nota 16)	Passivo circulante (Nota 16)	Ativo não circulante (Nota 13)	Ativo circulante	Passivo não circulante (Nota 16)	Passivo circulante (Nota 16)
COBERTURA DE TAXA DE JUROS								
Cobertura de fluxos de caixa:								
Swaps de taxas de juros	170	2.067	-	-	9.639	-	306	-
COBERTURA DE TAXA DE CÂMBIO								
Cobertura de fluxos de caixa:								
Seguros de câmbio	-	69	-	646	-	2.361	-	5.551
COBERTURA DE PREÇO DE ENERGIA								
Cobertura de fluxos de caixa:								
Preço energia	-	-	-	-	-	1.544	16.822	31.874
	170	2.136	-	646	9.639	3.905	17.128	37.425

Durante o exercício de 2023, os derivativos relacionados ao Subgrupo Enerfín foram reclassificados como Ativos e passivos não circulantes mantidos para a venda (Nota 7)

Taxa de câmbio-

O Grupo Elecnor utiliza instrumentos de cobertura da taxa de câmbio principalmente para suavizar o possível efeito negativo que as variações nas taxas de câmbio possam significar nos fluxos de caixa futuros correspondentes a dois tipos de transações:

- Pagamentos correspondentes a contratos de obra e fornecimento cuja moeda é diferente da moeda funcional.
- Cobranças correspondentes a contratos de obra cuja moeda é diferente da moeda funcional.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 o valor nominal total objeto de cobertura da taxa de câmbio é o seguinte:

Moedas	31/12/2023	31/12/2022
Milhares de dólares americanos (*)	10.111	35.129
Milhares de pesos chilenos (*)	-	20.190.297
Milhares de Rand (*)	3.446	22.757
Milhares de Euros (*)	5.689	11.735

(*) Dados expressos na moeda estrangeira correspondente.

Do total de nominais cobertos em 31 de dezembro de 2023:

- 4.026 milhares de euros correspondem a seguros de vendas de dólares americanos contra euros para cobrir fluxos futuros nessa moeda.
- 783 milhares de euros correspondem a compras de euros contra dólares australianos para cobrir futuros fluxos nessa moeda.
- 4.906 milhares de euros correspondem a compras de euros contra dólares americanos para cobrir futuros fluxos nessa moeda.
- 5.494 milhares de euros correspondem a compras de dólares americanos contra o peso colombiano para proteger os fluxos futuros dessa moeda.
- 189 milhares de euros correspondem a compras de Rand contra euros para cobrir futuros fluxos nessa moeda.

Do total de nominais cobertos em 31 de dezembro de 2022:

- 3.898 milhares de euros correspondem a seguros de vendas de dólares americanos contra euros para cobrir fluxos futuros nessa moeda.

- 21.729 milhares de euros correspondem a compras de pesos chilenos contra dólares americanos para cobrir o risco de pagamentos a fornecedores em pesos chilenos,
- 2.884 milhares de euros correspondem a compras de dólares americanos contra dólares australianos para cobrir futuras cobranças nessa moeda,
- 5.425 milhares de euros correspondem a compras de euros contra dólares australianos para cobrir futuros fluxos nessa moeda.
- 6.310 milhares de euros correspondem a compras de euros contra dólares americanos para cobrir futuros fluxos nessa moeda.
- 24.480 milhares de euros correspondem a compras de dólares americanos contra o peso colombiano para proteger os fluxos futuros dessa moeda.
- 1.813 milhares de euros correspondem as compras de dólares americanos contra euros para cobrir fluxos futuros nessa moeda.
- 1.247 milhares de euros correspondem a compras de Rand contra euros para cobrir futuros fluxos nessa moeda.

O valor da contrapartida em euros do valor nominal objeto de cobertura da taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2023 ascende a 15.398 milhares de euros, aproximadamente (67.786 milhares de euros aproximadamente em 2022).

Está previsto que o vencimento desses seguros de câmbio coincida com a corrente real de pagamentos e cobranças que estão cobrindo, sendo o risco de variações nos fluxos de caixa esperados baixos.

Segue abaixo detalhes dos vencimentos dos valores nominais cobertos dos instrumentos financeiros derivativos de taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	Vencimento 31/12/2023					Total
	2024	2025	2026	2027	2028 e seguintes	
Cobertura de taxa de câmbio:						
Venda de USD (*)	4.276	-	-	-	-	4.276
Compra de USD (*)	5.835	-	-	-	-	5.835
Compra de Rand (*)	3.446	-	-	-	-	3.446
Compra de Euros (*)	5.689	-	-	-	-	5.689

(*) Dados expressos em milhares na moeda estrangeira correspondente.

	Vencimento 31/12/2022					Total
	2023	2024	2025	2026	2027 e seguintes	
Cobertura de taxa de câmbio:						
Venda de USD (*)	4.140	-	-	-	-	4.140
Compra de USD (*)	30.989	-	-	-	-	30.989
Compra de Pesos chilenos (*)	20.190.297	-	-	-	-	20.190.297
Compra de Rand (*)	22.757	-	-	-	-	22.757
Compra de Euros (*)	11.735	-	-	-	-	11.735

(*) Dados expressos em milhares na moeda estrangeira correspondente.

Taxa de juros-

O Grupo Ecnor realiza operações de cobertura de taxa de juros de acordo com sua política de gestão de riscos. Essas operações visam suavizar o efeito que a variação nas taxas de juros pode ter sobre os fluxos de caixa futuros de determinados créditos e empréstimos indexados a uma taxa de juros variável, associados ao financiamento corporativo da Sociedade controladora e aos

financiamentos dos projetos. Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 o valor nominal total dos passivos objeto de cobertura de taxa de juros é de 152.767 milhares de euros e 223.052 milhares de euros, respectivamente.

Segue abaixo o vencimento dos valores nominais dos diversos instrumentos financeiros derivativos de taxa de juros descritos acima:

Milhares de euros	Vencimento 31/12/2023					Total
	2024	2025	2026	2027	2028 e seguintes	
Cobertura de taxas de juros	150.495	518	543	1.211	-	152.767

Milhares de euros	Vencimento 31/12/2022					Total
	2023	2024	2025	2026	2027 e seguintes	
Cobertura de taxas de juros	39.727	160.083	3.586	2.813	16.843	223.052

Em relação às coberturas de taxas de câmbio quanto às taxas de juros, nos exercícios de 2023 e de 2022 não ocorreu nenhuma circunstância que exija a modificação da política de contabilidade de coberturas, inicialmente adotada, na hora de contabilizar os derivativos. Durante os exercícios de 2023 e 2022 o Grupo Ecnor não manteve derivativos que não cumpram as condições para serem considerados cobertura contábil.

Preço energia-

O Grupo Ecnor, por meio do subgrupo Enerfín, classificado como mantido para a venda no exercício, utiliza instrumentos financeiros derivativos para cobrir os riscos de variações no preço do mercado diário espanhol segundo suas previsões,

já que têm um impacto muito significativo no resultado do Grupo. No contexto dessas operações, o Grupo formaliza contratos de swaps para assegurar um preço fixo da energia para um número determinado de Megawatts/hora (MWh), que vão sendo liquidados a cada mês, cumprindo os requisitos para que possam ser considerados de cobertura contábil. O detalhe dos derivativos contratados pelo Grupo em 31 de dezembro de 2022, assim como suas principais características, era o seguinte:

EXERCÍCIO 2022

Vencimento	Nominal (MWh)	Valor justo Ativo / (Passivo)
2023	350.400	(30.330)
2024	78.840	(8.052)
2025	78.840	(3.469)
2026	78.840	(1.932)
2027	78.840	(1.616)
2028 e mais	190.296	(1.753)
		(47.152)

Durante o exercício de 2022, o preço da energia teve aumentos significativos, fazendo com que os contratos assinados anteriormente, a preços muito inferiores, representem o registro de passivos muito significativos. Conseqüentemente, o Grupo registrou no item "Resultado de operações interrompidas" da demonstração de resultados consolidada do exercício de 2022 anexa um valor de 56.131 milhares de euros menos em receitas pelos derivativos liquidados durante o exercício, ao considerá-los instrumentos de cobertura. Em 2023, o Grupo registrou uma receita maior de derivativos liquidados de 1.074 milhares de euros no item "Resultado de operações interrompidas" na demonstração de resultados consolidada.

Avaliação-

O valor de mercado dos diferentes instrumentos financeiros é calculado através dos seguintes procedimentos:

- O valor de mercado dos derivativos cotados num mercado organizado é a sua cotação no encerramento do exercício.

- No caso dos derivativos não negociáveis em mercados organizados o Grupo Ecnor utiliza para avaliá-los as hipóteses baseadas nas condições de mercado na data de encerramento do exercício. Mais especificamente,
- O valor de mercado dos swaps de taxa de juros é calculado por meio da atualização pela taxa de juros de mercado da diferença de taxas do swap;
- O valor de mercado dos contratos de taxa de câmbio no futuro é determinado descontando os fluxos futuros estimados, utilizando as taxas de câmbio no futuro existentes no encerramento do exercício;
- O valor justo dos contratos de compra e venda de elementos não financeiros aos quais se deve aplicar a IFRS 9 é calculado a partir da melhor estimativa das curvas futuras dos preços desses elementos não financeiros, existentes na data de encerramento das contas anuais consolidadas, utilizando, dentro do possível, os preços estabelecidos nos mercados futuros.

18 • PROVISÕES

O detalhamento de provisões para riscos e gastos e sua classificação entre circulante e não circulante em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é o seguinte:

Milhares de Euros	2023		2022	
	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante
Litígios e responsabilidades	38.487	47.430	15.953	37.309
Desmontagem	770	265	9.050	505
Outros	27.720	38.574	28.990	42.993
Total	66.977	86.269	53.993	80.807

O movimento e composição das rubricas "Provisões para riscos e despesas" do balanço consolidado anexo durante os exercícios de 2023 e 2022 é o seguinte:

Milhares de euros	Litígios e responsabilidades	Desmontagem	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro 2021	55.263	12.124	68.821	136.208
Dotações com débito nas perdas e ganhos (Nota 23) (*)	13.603	573	26.960	41.136
Diferenças de conversão	2.107	564	183	2.854
Aplicação	(102)	-	(19.864)	(19.966)
Transferências	(5.562)	-	5.562	-
Reversões (Nota 23) (*)	(12.047)	(3.706)	(9.679)	(25.432)
Saldo em 31 de dezembro 2022	53.262	9.555	71.983	134.800
Dotações com débito nas perdas e ganhos (Nota 23) (*)	60.131	810	21.451	82.392
Diferenças de conversão	(544)	86	(158)	(616)
Aplicação	(562)	81	157	(324)
Transferências	1	4	(5)	-
Reversões (Nota 23) (*)	(25.641)	(348)	(23.074)	(49.063)
Operações Interrompidas (Nota 7)	(730)	(9.153)	(4.060)	(13.943)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	85.917	1.035	66.294	153.246

(*) Inclui 202 mil euros de provisões e 6 mil euros de reversões classificadas na demonstração do resultado consolidada como operações interrompidas em 31 de dezembro de 2023 (2.868 milhares de euros e 5.559 milhares de euros em 31 de dezembro de 2022, respectivamente).

O Grupo realiza uma estimativa da avaliação dos passivos gerados por litígios e semelhantes. Com exceção de determinados passivos nos que se pode estimar que a saída dos fluxos será a curto prazo, o Grupo não pode estimar com confiabilidade o momento exato da saída dos fluxos, e portanto não inclui nos mesmos efeito de atualização.

O Grupo, por suas atividades, se encontra exposto a numerosas reclamações e litígios. A rubrica "Provisões para litígios e responsabilidades" do quadro anterior inclui a melhor estimativa do Grupo sobre possíveis penalidades e outras contingências em relação à execução de diferentes projetos desenvolvidos, principalmente, no exterior. Os Administradores estimaram que a provisão dotada cobre de forma razoável os prováveis desembolsos que ocorrerão no futuro decorrentes de fatos passados.

Em 31 de maio de 2017 a Comissão Nacional dos Mercados e da Concorrência (daqui em diante "CNMC") notificou a Sociedade controladora sobre a abertura, junto com outras 15 empresas, de um processo sancionador por uma possível infração no âmbito da construção e manutenção de sistemas de eletrificação e de equipamentos eletromecânicos em linhas ferroviárias. Em 14 de março de 2019, o Conselho do CNMC emitiu uma resolução reduzindo a multa referente à proposta de resolução datada de 31 de agosto de 2018 para 20,4 milhões

de euros. Em maio de 2019, a Sociedade interpôs recurso que foi admitido e em 16 de julho de 2019 a Audiencia Nacional anunciou a suspensão da execução da resolução da CNMC de 14 de março de 2019, que estava condicionada à apresentação de garantias sob a forma de fiança bancária.

Em 26 de setembro de 2019, a Controladora recebeu uma intimação do Tribunal de Justiça espanhol para entrar com uma ação judicial, a qual foi ajuizada em 11 de novembro de 2019.

Diante destes fatos e com base nas avaliações dos assessores jurídicos da Sociedade controladora, apesar de considerarem que ainda existem argumentos sólidos para impugnar a atuação fiscal da CNMC, devido aos recentes acontecimentos no âmbito de outros recursos contra a Resolução, bem como ao desdobramento de outros processos no Tribunal de Justiça espanhol nos últimos anos, nos quais argumentos apresentados pelas partes foram rejeitados e assim confirmando a decisão da CNMC, o Grupo contabilizou uma provisão em 2019 para cobrir este risco no valor de 20,4 milhões de euros, pois estimam que a probabilidade de provimento do recurso é inferior a 50%. Esta provisão se mantém em 31 de dezembro de 2023, na categoria "Outros", pois não houve mudanças durante o presente exercício.

Além disso, em 16 de julho de 2019, a CNMC abriu um processo disciplinar contra a sociedade controlada Audeca, sua controladora e outras empresas e suas controladoras, por possíveis práticas restritivas proibidas pelo Artigo 1 da LDC e pelo Artigo 101 do TFEU. Em 28 de agosto de 2021, a CNMC notificou a resolução pela qual a Audeca foi declarada responsável por uma infração ao artigo 1º do LDC e ao artigo 101 do TFEU, e uma multa total de 2.639 milhares de euros foi imposta à Audeca e, conjunta e solidariamente, à Elecnor. A Audeca e a Elecnor apresentaram um recurso contencioso administrativo contra a resolução perante o Tribunal de Justiça espanhol e solicitaram a suspensão da execução da resolução como medida cautelar, tanto no que diz respeito ao pagamento da multa imposta quanto à proibição de contratação. Esse recurso foi admitido para processamento. Com base nas avaliações dos assessores jurídicos do Grupo, devido aos recentes desenvolvimentos no contexto de outros recursos, os Diretores fizeram uma provisão de 2,6 milhões de euros no exercício de 2022 no item "Outros", pois consideram que a probabilidade de o recurso ser julgado procedente é inferior a 50%. Esta provisão se mantém em 31 de dezembro de 2023 pois não houve mudanças durante o presente exercício.

Além disso, a categoria "Outros" inclui provisões para margens negativas de obras no valor total de 28.942 milhares de euros (31.446 milhares de euros em 31 de dezembro de 2022), sendo a mais significativa a provisão registrada em 2023 decorrente da estimativa de uma margem negativa em relação a projetos

na Austrália no valor aproximado de 13,4 milhões de euros. Durante o ano, certas circunstâncias aumentaram os custos estimados dos contratos, incluindo atrasos na execução devido à COVID-19 e à instabilidade econômica global que levou ao aumento desproporcional dos preços das matérias-primas e da mão de obra, da logística e dos custos locais como resultado das altas taxas de inflação. Nesse contexto, e com a cooperação dos clientes, estão sendo buscadas soluções conjuntas para avançar com esses projetos, que são estratégicos para a Austrália. Espera-se que esse trabalho conjunto reverta a situação estimada para o exercício de 2024.

Outras provisões relevantes foram as registradas em 2019 para o projeto "Mataquito Transmisora de Energia" no Chile, cujo valor em 31 de dezembro de 2023 chegou a 8.005 milhares de euros (5.467 milhares de euros em 2022), a registrada em 2022 para o projeto Kwanza Norte em Angola (3.742 milhares de euros), com liberação no exercício de 2023, e a registrada no exercício de 2022 para um projeto solar na Espanha no valor de 7.500 milhares de euros, com liberação no exercício de 2023. A aplicação dessas disposições à medida que as obras são executadas é registrada em "Aplicação" na tabela acima.

Por outro lado, em 31 de dezembro de 2022, o item "Outras provisões" inclui um valor de 1.312 milhares de euros referente a garantias constituídas com órgãos públicos, necessárias para a tramitação administrativa das solicitações de conexão, que em 31 de dezembro de 2023 foram classificadas no item "Passivos não circulantes mantidos para a venda". Durante o exercício de 2022, foram revertidos 5.793 milhares de euros relativos a garantias prestadas em exercícios anteriores para garantir a conclusão das instalações comprometidas relacionadas a projetos de construção de parques eólicos que o Grupo estava realizando, que são provisionadas diante da possibilidade de que sejam executadas pela administração, se o projeto não for executado; essas provisões foram revertidas porque a viabilidade dos projetos foi esclarecida após o avanço em seu processamento ou porque o desenvolvimento de outros projetos não continuou por motivos alheios ao Grupo.

O resto das reversões dos exercícios de 2023 e 2022 referem-se a penalidades e outras contingências/litígios relacionados à execução de diversos projetos que foram concluídos nesses exercícios 2023 e 2022 e que foram resolvidas em favor do Grupo.

As provisões para descomissionamento em 31 de dezembro de 2022 se referem à provisão para os parques eólicos do Grupo no Canadá e nos parques eólicos do Brasil. Estas provisões foram reclassificadas em 2023 para "Passivos não circulantes mantidos para a venda" no balanço anexo (Nota 7). Essas provisões são calculadas estimando o valor

da obrigação para o desmantelamento no ano previsto da desmontagem (na finalização da vida econômica dos ativos), com base nos orçamentos recebidos de fornecedores externos e com a aprovação dos técnicos do Grupo. Estes valores são descontados utilizando a taxa de desconto de mercado e reconhecidos no imobilizado dos parques como maior valor dos ativos, e são amortizados até seu desmantelamento (Notas 7 e 11).

S.A.U. em relação a uma obra que será executada com outro sócio (80% Elecnor – 20% o outro sócio) no exterior no valor de 50.891 milhares de euros (58.096 milhares de euros em 31 de dezembro 2022). O Grupo recebeu o adiantamento integralmente em 2020, no valor de 72.620 milhares de euros, com a apresentação de todas as garantias (as suas e as da outra parte) e o Grupo está entregando sua parte a este parceiro, uma vez que apresenta as garantias a que tem direito.

19 • ADIANTAMENTO DE CLIENTES

Os adiantamentos de clientes se referem, basicamente, aos valores pagos por antecipado pelos clientes antes de ser iniciada a execução dos respectivos contratos. Esses adiantamentos vão sendo descontados do faturamento efetuado durante a prossecução desses contratos.

O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2023 inclui um adiantamento recebido pela Elecnor Servicios y Proyectos,

20 • ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

O movimento e composição das rubricas "Ativos por impostos diferidos" e "Passivos por impostos diferidos" do balanço consolidado anexo durante os exercícios de 2023 e 2022 (em milhares de euros) são os seguintes:

	31 de dezembro de 2021	Transferências	Crédito/débito na demonstração de resultados (*)	Crédito/débito na reserva de avaliação de ativos e passivos	Aplicação da IAS 12 - Alteração (Nota 2.b)	Diferenças de conversão
Impostos diferidos ativos:						
Avaliação de instrumentos financeiros derivativos (Nota 17)	23.485	-	(3.160)	(10.222)	-	1
Imobilizado tangível/intangível	5.505	-	(137)	-	-	(1)
Créditos fiscais	18.240	186	(5.102)	-	-	117
Deduções e bonificações a serem aplicadas	3.584	(479)	(766)	-	-	52
Perdas sucursais exterior	29	-	15	-	-	-
Provisões não dedutíveis (Nota 18)	33.631	(207)	3.311	-	-	935
Outros impostos diferidos ativos	4.939	500	5.660	-	20.033	215
	89.413	-	(179)	(10.222)	20.033	1.319
Impostos diferidos passivos:						
Imobilizado tangível/intangível	14.111	-	(362)	-	-	455
Avaliação de instrumentos financeiros derivativos (Nota 17)	2.317	14	-	976	-	66
Outros impostos diferidos passivos	11.101	(758)	(112)	-	19.133	(295)
	27.529	(744)	(474)	976	19.133	226

(*) Inclui 637 mil euros de crédito na conta na demonstração de resultados e 4.983 milhares de euros de crédito nas reservas de operações interrompidas em 31 de dezembro de 2023 (7.124 milhares de euros e 10.532 milhares de euros em 31 de dezembro de 2022, respectivamente).

Continua na próxima página

	31 de dezembro de 2022	Transferências	Crédito/débito na demonstração de resultados (*)	Crédito/débito na reserva de avaliação de ativos e passivos	Operações Interrompidas (Nota 7)	Diferenças de conversão	31 de dezembro de 2023
Impostos diferidos ativos:							
Avaliação de instrumentos financeiros derivativos (Nota 17)	10.104	-	1.374	(5.225)	(4.617)	(2)	1.634
Imobilizado tangível/intangível	5.367	-	(726)	-	(4.532)	-	109
Créditos fiscais	13.441	1.197	(4.545)	-	(375)	13	9.731
Deduções e bonificações a serem aplicadas	2.391	-	(549)	-	(1.514)	-	328
Perdas sucursais exterior	44	-	269	-	-	-	313
Provisões não dedutíveis (Nota 18)	37.670	-	12.803	-	(494)	(73)	49.906
Outros impostos diferidos ativos	31.347	(1.197)	2.286	-	(9.617)	(167)	22.652
	100.364	-	10.912	(5.225)	(21.149)	(229)	84.673
Impostos diferidos passivos:							
Imobilizado tangível/intangível	14.204	-	1.733	(739)	(12.571)	(16)	2.611
Avaliação de instrumentos financeiros derivativos (Nota 17)	3.373	-	150	-	(790)	(5)	2.728
Outros impostos diferidos passivos	29.069	744	5.655	769	(11.469)	(38)	24.730
	46.646	744	7.538	30	(24.830)	(59)	30.069

(*) Inclui 637 mil euros de crédito na conta na demonstração de resultados e 4.983 milhares de euros de crédito nas reservas de operações interrompidas em 31 de dezembro de 2023 (7.124 milhares de euros e 10.532 milhares de euros em 31 de dezembro de 2022, respectivamente).

Os ativos e passivos por impostos diferidos cujo prazo de realização ou de reversão for inferior a 12 meses são pouco significativos, excetuando o ativo de imposto diferido relativo à valorização de instrumentos financeiros derivativos, do qual espera-se reverter praticamente todo nos próximos 12 meses.

Os capítulos "Impostos diferidos ativos – Imobilizado tangível/intangível" e "Impostos diferidos passivos – Imobilizado tangível/intangível" do quadro anterior incluem, principalmente, as diferenças temporárias surgidas como consequência das diferenças entre o valor contábil e fiscal de diferentes elementos do imobilizado tangível e do ativo intangível, bem como as diferenças temporárias derivadas das diferenças entre a amortização contábil e fiscal destes elementos do ativo não circulante.

Os capítulos "Impostos diferidos ativos – Créditos fiscais" e "Impostos diferidos ativos – Deduções e bonificações pendentes de aplicar" do quadro anterior incluem, respectivamente, os créditos fiscais por bases tributáveis negativas e deduções

pendentes de compensação por parte de diversas sociedades do Grupo que foram ativados por serem considerados pelos Administradores da Sociedade controladora recuperáveis com as receitas previstas que serão obtidas pelas mesmas nos próximos exercícios.

O capítulo "Impostos diferidos ativos – Provisões não dedutíveis" do quadro anterior inclui, principalmente, o impacto fiscal dos ajustes ao resultado contábil como consequência de diferentes provisões que não se consideraram dedutíveis no momento do seu registro contábil (Notas 14.a e 18).

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 os créditos fiscais por bases tributáveis negativas ativadas, bem como os ativos e passivos por impostos diferidos por entidades/subgrupos são detalhados a seguir:

Milhares de Euros	2023		
	Créditos fiscais	Ativo por imposto diferido	Passivo por imposto diferido
Ecnor, S.A.	-	23.950	7.109
Ecnor Servicios y Proyectos, S.A.U	6.437	25.933	11.642
Aplicaciones Técnicas de la Energía, S.A.	1.875	2.592	-
Audeca, S.L.U.	-	72	1.224
Ecnor do Brasil, Ltda	-	9.876	661
Ecnor Chile, S.A.	-	5.999	-
Ecnor Inc	-	11.936	8.411
Resto	1.419	4.315	1.022
Total	9.731	84.673	30.069

Milhares de Euros	2022		
	Créditos fiscais	Ativo por imposto diferido	Passivo por imposto diferido
Ecnor, S.A.	-	15.549	7.809
Ecnor Servicios y Proyectos, S.A.U	9.736	27.750	6.689
Aplicaciones Técnicas de la Energía, S.A.	2.200	3.146	-
Subgrupo Enerfin	1.075	25.394	23.585
Audeca, S.L.U.	-	104	1.673
Ecnor do Brasil, Ltda	-	9.410	756
Ecnor Chile, S.A.	-	9.465	-
Ecnor Inc	-	3.269	5.570
Resto	430	6.277	564
Total	13.441	100.364	46.646

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o detalhamento das bases tributáveis negativas pendentes de compensação em milhares de euros não ativadas das entidades/grupos fiscais mais

significativos, bem como a sua data de validade, é como segue (em milhares de euros):

2023	Bases tributáveis negativas a compensar não ativadas	Ano de validade
Aplicaciones Técnicas de la Energía, S.A.	1.720	sem vencimento
Deimos Engineering and Systems, S.L.U	2.471	sem vencimento
Dunor Energía, Sapi de Cv	12.563	2029; 2031 y 2033
Ecnor Australia Holdings, PTY, LTD	91.444	sem vencimento
Ecnor Cameroun, S.A.	2.878	2027
Ecnor Perú, S.A.C.	6.157	2025
Til Til Consorcio Spa	2.854	sem vencimento
	120.087	

2022	Bases tributáveis negativas a compensar não ativadas	Ano de validade
Aplicaciones Técnicas de la Energía, S.A.	4.302	sem vencimento
Deimos Engineering and Systems, S.L.U	2.692	sem vencimento
Enerfin Enervento, S.L.U.	4.003	sem vencimento
Ecnor Perú, S.A.C.	4.389	2025
Enervento Exterior, S.L.U.	2.155	sem vencimento
Ecnor Energie Und	1.718	sem vencimento
Proyectos Electricos Agua Prieta, Sapi de Cv	7.929	sem vencimento
Dunor Energía, Sapi de Cv	13.456	2029; 2031; sem vencimento
	40.644	

Em 31 de dezembro de 2023, o Grupo Ecnor registrou 29.436 milhares de euros em bases tributáveis negativas não ativadas das sucursais (25.209 milhares de euros em 31 de dezembro de 2022), cujo prazo de prescrição depende da legislação fiscal aplicável a cada uma delas.

Além disso, o Grupo tem deduções geradas e não capitalizadas no valor de 2.322 milhares de euros em 31 de dezembro de 2023 (3.777 milhares de euros em 31 de dezembro de 2022).

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2023, o Grupo obteve um saldo de 78.056 milhares de euros a título de isenção de receitas estrangeiras não capitalizadas (73.998 milhares de euros em 31 de dezembro de 2022).

Os detalhes do lucro tributável total do grupo, deduções e outras diferenças temporais se encontram no Anexo IV.

As bases tributáveis negativas a compensar e os créditos fiscais por deduções e outros itens a aplicar acima descritos foram gerados por diferentes sociedades pertencentes ao Grupo Ecnor e a sua recuperabilidade futura está condicionada à obtenção de bases tributáveis positivas suficientes por parte das próprias sociedades que os geraram.

Como consequência das diferentes interpretações que possam ser feitas à norma fiscal em vigor poderiam existir determinados passivos de caráter contingente que não são susceptíveis de quantificação objetiva. No entanto, segundo a opinião dos Administradores da Sociedade controladora, a possibilidade de que em futuras inspeções sejam materializados esses passivos contingentes nas sociedades do Grupo é remota e, em qualquer caso, a dívida tributária que pudesse derivar deles não afetaria significativamente as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo Ecnor.

21 • IMPOSTO SOBRE LUCROS

A Controladora tem os seguintes exercícios pendentes de fiscalização das autoridades fiscais dos principais impostos que lhes são aplicáveis:

	Exercícios abertos
Imposto sobre Sociedades (*)	2017 – 2022
Imposto sobre o Valor Acrescentado	2019 – 2023
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	2019 – 2023
Seguridade Social	2020 – 2023
Rendimentos sobre o Capital Móvel	2019 – 2023
Não residentes	2019 – 2023

(*) O prazo para a apresentação do Imposto sobre Sociedades é de 25 dias de calendário após seis meses depois da conclusão do período tributável, portanto o imposto sobre sociedades correspondente ao exercício 2023 não estará aberto a inspeção até 25 de julho de 2024.

Em 10 de fevereiro de 2021, a Sociedade controladora, com base em seu pedido datado de 28 de dezembro de 2020, recebeu notificação das autoridades fiscais de que será tributada sob o regime de tributação consolidada a partir de 1 de janeiro de 2021 com as seguintes empresas: Aplicaciones Técnicas de la Energía, S.L.U., Area 3 Equipamiento Diseño e Interiorismo, S.L.U., Jomar Seguridad, S.L.U., Ehis Construcciones y Obras, S.A.U., Ecnor Seguridad, S.L.U.,

Audeca, S.L.U., Deimos Engineering and Systems, S.L.U., Deimos Space, S.L., Montajes Eléctricos Arranz, S.L.U., Aerogeneradores del Sur, S.A., Enerfin Enervento Exterior, S.L., Enerfin Enervento, S.L.U., Enerfin Sociedad de Energía, S.L., Galicia Vento, S.L., Parque Eólico Cofrentes, S.L.U., Parque Eólico de Malpica, S.A., Parque Eólico Cernégula, S.L.U., Enerfin Renovables, S.L.U., Enerfin Renovables II, S.L., Enerfin Renovables IV, S.L.U., Parque Eólico Vollandin, S.L.U., Ecnor Servicios y Proyectos, S.A.U., Elecred Servicios, S.A.U., Internacional de Desarrollo Energético, S.A.U., Parque Eólico Montañes, S.L.U., Enerfin Renovables VI, S.L., Solar 3 Rayas, S.L., Enerfin Renovables VIII, S.L., Enerfin Renovables IX, S.L., Enerfin Renovables X, S.L., Enerfin Renovables XI, S.L., Luz y Energía Renovable, S.L.U y Eresma Solar S.L.U. (que deixou o perímetro durante o exercício financeiro de 2023).

As atuações de inspeção realizadas pela Delegação Central de Grandes Contribuintes da Agência Tributária na Sociedade controladora, cujo início ocorreu por meio de notificação datada de 1 de julho de 2016, foram concluídas durante o exercício de 2018, e abrangeram todos os impostos aplicáveis à Sociedade controladora no período 2012-2014, excetuando o Imposto sobre Sociedades que abrangia o período de 2011-2013.

As ações de inspeção indicadas anteriormente foram concluídas no exercício de 2018 com a assinatura de atas sem conformidade, cujos acordos de liquidação resultaram na obrigação de pagamento de um valor total de 14.208 milhares de euros.

Em 28 de dezembro de 2018, a Sociedade controladora interpôs recursos econômico-administrativos perante o Tribunal Económico-Administrativo Central contra os acordos de liquidação decorrentes dos autos de infração assinados em discordância, que foram objeto de um pedido de suspensão durante a tramitação dos processos.

Em 23 de novembro de 2020, a Sociedade controladora foi notificada da abertura dos processos, bem como do trâmite para alegações, que foram apresentadas em 17 de dezembro de 2020, rejeitadas em 2021. As decisões de rejeição dos recursos foram contestadas em recursos administrativos perante o Tribunal de Justiça espanhol, e as decisões ainda não foram proferidas.

Diante desta situação, embora existam argumentos relevantes para sustentar a posição da Sociedade controladora, os Administradores da Sociedade, em colaboração com seus assessores fiscais, decidiram constituir no exercício de 2019 uma provisão para os valores exigidos nos acordos de liquidação contestados relativos a discrepâncias interpretativas em relação a transações com empresas filiadas no valor de 7.559 milhares de euros, por considerar que durante o

exercício de 2019 a retroatividade das fiscalizações havia sido descartada e, portanto, havia maior probabilidade de que os órgãos de revisão validassem a abordagem das autoridades fiscais, bem como para o impacto dos demais anos abertos à fiscalização, considerando a possibilidade de que as autoridades fiscais mantenham o mesmo critério.

Além do acima exposto, em 2 de outubro de 2019, a Empresa recebeu notificação do início das ações fiscais relativas a todos os impostos aplicáveis à Sociedade para o período de 2015-2016, com exceção do imposto sobre sociedades, que também abrangia o período de 2014.

As ações de inspeção indicadas anteriormente foram concluídas no exercício de 2021 com a assinatura de atas em conformidade, que resultaram em um pagamento de um valor total de 5.691 milhares de euros.

Por último, em 21 de dezembro de 2022, a Sociedade controladora recebeu das autoridades fiscais a notificação do início da verificação e investigação para os exercícios de 2017 a 2020, em relação ao imposto de sociedades, e para os exercícios de 2019 a 2020, em relação aos impostos restantes.

No entanto, o direito da Administração para verificar ou investigar as matérias coletáveis negativas compensadas ou pendentes de compensação, as deduções por dupla tributação

e as deduções para incentivar determinadas atividades aplicadas ou pendentes de aplicação expira 10 anos após o dia seguinte àquele em que termina o prazo estabelecido para a apresentação da declaração ou autoliquidação correspondente ao período fiscal em que foi gerado o direito a indenização ou aplicação. Após esse período, o Grupo deve acreditar as bases tributáveis negativas ou deduções por meio da liquidação ou autoliquidação e da contabilidade, com acreditação do seu depósito durante o período acima mencionado no Registro Comercial.

O Grupo avaliou o impacto da recente decisão do Tribunal Constitucional sobre a nulidade de várias disposições do Real Decreto-Lei 3/2016 que altera o imposto sobre sociedades, em relação ao estabelecimento de limites mais rígidos para a compensação de bases tributáveis negativas para grandes empresas, o limite para a aplicação de deduções de dupla tributação e a obrigação de incluir automaticamente na base tributária quaisquer perdas por redução ao valor recuperável de investimentos deduzidas em exercícios anteriores. Embora, de acordo com esse julgamento, tenha sido solicitada a retificação das demonstrações afetadas, esses impactos não são considerados materiais.

O quadro que é apresentado a seguir estabelece a determinação da despesa gerada pelo Imposto sobre lucros nos exercícios de 2023 e de 2022, que é a seguinte:

Milhares de euros	2023	2022
Resultado consolidado antes de impostos de operações continuadas e operações interrompidas	167.140	165.931
Despesas não dedutíveis	3.005	13.971
Receitas não computáveis (**)	(57.479)	(22.566)
Ajuste por dividendos (****)	2.832	10.575
Resultados de entidades incluídas na atividade principal pelo método da equivalência patrimonial (Nota 12)	(15.738)	(22.498)
Outros	(12.165)	(6.260)
Créditos fiscais não ativados aplicados (*****)	(3.795)	(21.667)
Bases tributáveis negativas não ativadas (***)	103.468	11.691
Resultado contábil ajustado	187.268	129.177
Imposto bruto calculado pela taxa tributária em vigor em cada país (*)	57.115	42.716
Deduções da quota por incentivos fiscais e outras	(2.609)	(1.029)
Regularização da despesa por Imposto sobre Sociedades do exercício anterior	(1.594)	(1.961)
Outros ajustes	(3.598)	10.298
Despesa gerada por Impostos sobre lucros de operações continuadas e operações interrompidas	49.314	50.024

(*) As diferentes sucursais e empresas estrangeiras controladas consolidadas pelo método de consolidação global calculam a despesa por Imposto sobre Sociedades, bem como as quotas resultantes dos diferentes impostos que lhe são aplicáveis, em conformidade com suas correspondentes legislações, e de acordo com as taxas tributáveis em vigor em cada país.

(**) As receitas não computáveis relativas ao exercício 2023 incluem, principalmente, os ajustes ao resultado contábil por receitas por alienação de participações financeiras que são isentas de tributação no valor de milhões de euros (10 milhões de euros em 2022).

(***) Corresponde, em 2023, principalmente às empresas Green Light Contractors PTY, LTD, no valor de 87 milhões de euros e (Enerfin Energy Company of Canada, no valor de 2,3 milhões de euros, e Enerfin Renovables, LLC, no valor de 1,4 milhões de euros, em 2022).

(****) Em 31 de dezembro de 2020 foi publicada a Lei 11/2020, de 30 de dezembro, de Orçamento Geral do Estado do ano 2021 (LPGE) que, entre outros aspectos, inclui modificações na Lei do Imposto sobre Sociedades (LIS) na Espanha. A principal modificação na LIS é a eliminação da isenção total da tributação de dividendos e mais valias, que ficou em 95%.

(*****) Corresponde em 2022 principalmente às empresas Elecnor Perú, S.A.C. no valor de 14 milhões de euros e Eledepa no valor de 5 milhões de euros.

A seguir são detalhados os principais componentes da despesa incorrida por Impostos sobre lucros nos exercícios de 2023 e de 2022:

Milhares de Euros	2023	2022
Imposto circulante		
Do exercício	55.718	41.982
Ajustes de exercícios anteriores	(1.912)	(1.961)
Outros ajustes	(1.120)	10.298
Imposto diferido		
Valor da despesa (receita) por impostos diferidos relacionados com o nascimento e a reversão de diferenças temporárias	(3.372)	(295)
Despesa gerada por Impostos sobre lucros de operações continuadas e operações interrompidas	49.314	50.024

22 • GARANTIAS COMPROMETIDAS COM TERCEIROS E CONTINGÊNCIAS

Garantias comprometidas com terceiros-

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o risco relativo a avais recebidos e fianças de licitação, de boa execução ou garantia para obras, é discriminado abaixo:

Milhares de Euros	2023	2022
De execução de obras	1.002.950	971.601
De adiantamentos de contratos:		
Em vigor	339.016	563.638
Pendentes de cancelar	4.177	3.243
Em garantia de obras	362.583	313.486
De licitação de obras	46.110	63.671
Outros	128.860	94.884
Total	1.883.696	2.010.523

A tabela acima inclui os dados do subgrupo Enerfín, reclassificado para operações interrompidas no exercício de 2023.

Em 31 de dezembro 2023, a Elecnor Servicios y Proyectos, S.A.U. prestou avais ao cliente Casablanca Transmisora de Energía (Chile), para o Contrato especial de engenharia, fornecimento,

permissões, servidões e construção de novas linhas de transmissão e subestações com entregas parciais, no valor de 29,2 milhões de euros (2022: 30 milhões de euros).

Além disso, na Austrália, o Grupo prestou avais para o cliente NSW Electricity Networks, no valor de 78 milhões de euros, para o projeto de linhas de transmissão Energy Connect, e para o cliente Goyder Wind Farm 1 Pty Ltd., no valor de 28 milhões de euros, para o Contrato de Aquisição e Construção de engenharia para concepção, fabricação, instalação, comissionamento e construção do projeto conhecido como EPC (41 milhões de euros em 2022), e para o cliente Flyers Creek Wind Farm Pty Ltd. entregou avais no valor de 17 milhões de euros, para a construção do Parque Eólico Flyers Creek (20 milhões de euros em 2022).

O Grupo também prestou avais ao cliente Mataquito Transmisora de Energia, S.A. no Chile, no valor de 66 milhões de euros para o Contrato Especial de engenharia, fornecimento, permissões, servidões e construção de Novas Linhas de transmissão e subestações, com entregas parciais. Adicionalmente, entre os avais mais significativos encontram-se os prestados ao cliente AB Lietuvos Gelezinkeliu para o projeto na Lituânia Electrification of the railway section Vilnius-Klaipėda (Draugystės st.) no valor de 93 milhões de euros (68 e 96 milhões de euros respectivamente no exercício anterior).

Durante o exercício financeiro de 2023, foram prestados avais no valor de 23 milhões de euros ao cliente Blyth Battery Pty Ltd para a construção de um projeto de energia eólica na Austrália, bem como 19 milhões de euros ao cliente Parintins Amazonas Transmisora de Energia para a construção e operação de uma linha de transmissão no Brasil.

O valor restante das garantias em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é composto por inúmeros avais pouco significativos individualmente.

Os Administradores da Sociedade controladora estimam que os passivos que possam ser originados pelos avais prestados, se houver, não significariam perdas significativas nas demonstrações financeiras consolidadas anexas.

Contingências-

Em 17 de janeiro de 2020, o Juizado Central de Instrução nº 5 emitiu um despacho para a instauração de processo oral contra um ex-funcionário do Grupo e contra a Deimos Space, S.L., esta última por sua suposta responsabilidade criminal como pessoa jurídica pelos eventuais crimes de corrupção nas transações comerciais internacionais e lavagem de dinheiro, exigindo da entidade caução no valor de 1.460 milhares de euros por responsabilidade civil, bem como caução adicional no valor

de 10.240 milhares de euros e 2.625 milhares de euros, para responder a eventuais e futuras responsabilidades pecuniárias e comisso.

O Grupo ofereceu as ações que detém no Grupo Deimos para cobrir a caução acima.

Após o julgamento oral realizado entre o final de 2022 e o início de 2023, em abril de 2023, foi emitida uma ordem confirmando a finalização da sentença de fevereiro de 2023 da divisão criminal da Audiência Nacional, na qual a Deimos Space, S.L.U. e seu ex-funcionário foram absolvidos de todas as acusações apresentadas.

23 • RECEITAS E DESPESAS

Valor líquido do volume de negócios-

Todo o faturamento do Grupo para os exercícios financeiros de 2023 e 2022 está relacionado à execução de projetos e prestação de serviços.

A discriminação do volume de negócios do Grupo para os exercícios de 2023 e 2022, tanto por área geográfica como por atividades, é apresentada a seguir:

Milhares de Euros	2023	2022 (*)
Por Áreas Geográficas		
Nacional	1.489.436	1.403.651
Exterior	2.303.470	1.989.609
Total	3.792.906	3.393.260
Por Atividades		
Eletricidade	1.560.084	1.352.435
Geração de energia	688.013	724.734
Telecomunicações e espaço	273.314	242.133
Construção, meio ambiente e água	326.502	285.849
Manutenção	393.128	287.998
Instalações	184.624	232.520
Oil & Gas	142.222	165.724
Ferrovias	225.019	101.867
Total	3.792.906	3.393.260

(*) Números reapresentados, consulte a Nota 7.

Receitas de Contratos com Clientes

Segue abaixo a movimentação dos ativos e passivos decorrente de contratos com clientes durante o exercício de 2022 e 2023:

Milhares de Euros	Ativos	Passivos
Em 31 de dezembro de 2022	393.954	276.032
Receitas reconhecidas	3.792.906	-
Faturamento	-	3.855.476
Reclassificação para receitas	(3.720.352)	(3.720.352)
Diferenças de conversão	(2.365)	1.647
Em 31 de dezembro de 2023	464.143	412.803

Milhares de Euros	Ativos	Passivos
Em 31 de dezembro de 2021	399.621	411.529
Receitas reconhecidas	3.393.260	-
Faturamento	-	3.272.434
Reclassificação para receitas	(3.403.508)	(3.403.508)
Diferenças de conversão	4.581	(4.423)
Em 31 de dezembro de 2022	393.954	276.032

Durante os exercícios de 2023 e 2022, foram feitas as alterações contratuais usuais do negócio, incluídas aquelas em que havia alguma divergência em relação a sua abrangência e/ou preço (ver Nota 3.s.3). O Grupo reconhece as alterações contratuais quando tiverem sido aprovadas pelas partes.

Durante os exercícios de 2023 e 2022, não houve receitas relevantes procedentes de obrigações de desempenho cumpridos em períodos anteriores.

Considerando a natureza dos contratos do Grupo Elecnor, os adiantamentos são recebidos em datas próximas à execução dos marcos geradores, por isso praticamente todo o saldo de passivo por contratos no final de cada exercício vai para receitas no exercício seguinte.

Aprovisionamentos-

O detalhamento deste saldo da demonstração de resultados consolidada dos exercícios de 2023 e de 2022 é o seguinte:

Milhares de Euros	2023	2022 (*)
Compras de matérias-primas e outros provisionamentos	1.602.230	1.311.966
Trabalhos realizados por outras empresas	530.187	499.897
Variação de estoques comerciais, matérias-primas e outros estoques	465	(1.329)
Total	2.132.882	1.810.534

(*) Números reapresentados, consulte a Nota 7.

Outras despesas operacionais-

O detalhamento deste saldo da demonstração de resultados consolidada dos exercícios de 2023 e de 2022 é o seguinte:

Milhares de Euros	2023	2022 (*)
Arrendamentos	161.544	128.255
Reparação e conservação	32.520	45.574
Serviços profissionais independentes	107.540	87.360
Transportes	28.746	27.910
Prêmios de seguro	22.817	20.943
Serviços bancários	20.351	20.907
Publicidade e propaganda	1.747	1.128
Fornecimentos	52.662	67.007
Tributos	34.481	34.266
Outras despesas	138.739	132.601
Total	601.147	565.951

(*) Números reapresentados, consulte a Nota 7.

Outras receitas operacionais-

O detalhamento desse saldo nas contas consolidadas de outras receitas operacionais dos exercícios de 2023 e 2022 é o seguinte:

Milhares de Euros	2023	2022 (*)
Subvenções (Nota 3.p)	4.348	3.834
Outras receitas	53.236	37.573
Total	57.584	41.407

(*) Números reapresentados, consulte a Nota 7.

No exercício de 2023, Outras receitas incluíram um valor de 32 milhões de euros da sucursal da Lituânia. As outras receitas do exercício de 2022 incluem um valor de 18,603 milhões de euros para a cobrança do seguro relativo aos danos sofridos em um incidente no gasoduto de Batinah, em Omã.

Despesas com pessoal-

O detalhamento deste saldo da demonstração de resultados consolidada dos exercícios de 2023 e de 2022 é o seguinte:

Milhares de Euros	2023	2022 (*)
Salários e ordenados	776.393	741.155
Indenizações	4.201	6.013
Seguridade Social a cargo da empresa	177.864	148.306
Outras despesas sociais	87.625	79.112
Total	1.046.083	974.586

(*) Números reapresentados, consulte a Nota 7.

Em 31 de dezembro de 2023, a rubrica de "Outros passivos circulantes" inclui um valor aproximado de 45 milhões de euros, correspondente a remunerações pendentes de pagamento (48 milhões de euros em 31 de dezembro de 2022).

Amortizações e provisões-

O detalhamento deste saldo da demonstração de resultados consolidada dos exercícios de 2023 e de 2022 é o seguinte:

Milhares de Euros	2023	2022 (*)
Dotações para amortizações de imobilizado tangível (Nota 10)	49.060	40.644
Dotações para amortizações de ativos intangíveis (Nota 9)	6.881	6.314
Variação de provisões para riscos e despesas sem desmontagem (Nota 18)	9.171	29.882
Provisão para depreciação de ativos por direito de uso (Nota 11)	15.251	15.833
Variação de deteriorações de contas a receber (Nota 14)	(4)	(14.354)
Outros (Nota 18)	3.358	(26.816)
Total	83.717	51.503

(*) Números reapresentados, consulte a Nota 7.

A rubrica "Outros" em 31 de dezembro de 2023 e 2022 corresponde principalmente às aplicações das provisões para margens negativas registradas pelo Grupo nesta rubrica, considerando a despesa com os pagamentos provisionados em 31 de dezembro de 2023 e 2022 devido à sua natureza na demonstração de resultados consolidada.

O item "Variação de deteriorações de contas a receber" para o exercício de 2022 incluiu um valor de 16 milhões de euros registrado para a recuperação de uma redução ao valor recuperável reconhecida no exercício de 2019. Em 2018, o Consorcio Constructor Ductos del Sur, cliente da sociedade controlada Ecnor Perú, S.A.C., depois de ter rescindido o contrato de construção como consequência da rescisão do contrato do Gasoducto Sur Peruano, e de ter sido objeto de um processo de arbitragem, reconheceu uma dívida a pagar à Ecnor Perú, S.A.C. no valor de 24 milhões de dólares com vencimento principal em 2021, devendo a Odebrecht (sócia do referido Consorcio) pagar a mesma. No exercício de 2019, a Diretoria do Grupo não considerava provável a recuperação deste saldo devido à má situação financeira da Odebrecht e registrou uma perda por imparidade. Durante o exercício de 2022, o Grupo chegou-se a um acordo pelo qual foram arrecadados 16 milhões de dólares e foi acordada uma retirada de 8 milhões de dólares. Isso resultou em uma receita de 16 milhões de euros que foi reconhecida na demonstração de resultados para a reversão da deterioração.

Receitas financeiras -

As receitas financeiras se referem à aplicação do método da taxa efetiva de juros aos ativos financeiros na categoria de ativos financeiros ao custo amortizado.

Despesas financeiras -

O detalhamento deste saldo da demonstração de resultados consolidada dos exercícios de 2023 e de 2022 é o seguinte:

Milhares de Euros	2023	2022 (*)
Despesas financeiras pelo custo amortizado (Nota 16)	24.534	10.958
Despesas financeiros derivativos de taxa de juros	(4.036)	1.133
Despesas financeiras de passivos de arrendamento (Nota 11)	3.417	2.361
Outras despesas financeiras	3.817	4.811
Total	27.732	19.263

(*) Números reapresentados, consulte a Nota 7.

As despesas financeiras se referem, quase totalmente, como a aplicação do método da taxa de juros efetiva aos passivos financeiros na categoria de passivos financeiros a custo amortizado.

24 • INTERESSES EM NEGÓCIOS CONJUNTOS

No exercício de 2023 e 2022, o balanço e a demonstração de resultados das Uniões Temporárias de Empresas (UTE) e determinadas empresas estrangeiras consideradas como um veículo similar ao da UTE (diversos tipos de joint-ventures) (ver Nota 3 c.), nas quais participam o Grupo Ecnor, são incluídas com base em sua participação em cada operação em conjunto, de acordo com a IFRS 11.

Com relação a estes veículos, a porcentagem de participação do Grupo, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, bem como o valor da obra executada em 2023 e 2022 e a carteira de encomendas no encerramento, são incluídos no Anexo II destas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

A contribuição destes negócios conjuntos para as diferentes rubricas do balanço consolidado e da demonstração de resultados consolidada em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 anexas foi a seguinte:

Milhares de euros	2023	2022	PASSIVO	2023	2022
ATIVO					
Imobilizado intangível	575	660	Resultado exercício	13.457	7.662
Imobilizado tangível	38.401	42.745			
Imobilizado financeiro	1.338	1.341	Outros passivos a longo prazo	7.151	11.322
Estoques	9.852	3.642	Credores e dívidas no curto prazo	143.896	144.441
Devedores	65.932	80.477			
Investimentos financeiros temporários	3.152	(504)			
Tesouraria	45.116	35.064			
Ajustes por periodização	138	-			
Total	164.504	163.425	Total	164.504	163.425

Milhares de Euros	2023	2022 (*)
Demonstração de resultados		
Valor líquido volume de negócios	145.876	145.705
Aprovisionamentos	(86.501)	(94.801)
Receitas acessórias	1.049	736
Despesas com pessoal	(15.252)	(10.572)
Serviços externos	(16.819)	(18.799)
Tributos	(1.792)	(815)
Perdas por imparidade e variação nas provisões para transações comerciais	715	3.873
Outras despesas de gestão	42	(3)
Dotação para a amortização	(11.925)	(11.718)
Imparidade e resultado por alienação de imobilizado	(1)	(7)
Receitas financeiras	1.386	85
Despesas financeiras	(2.341)	(1.530)
Diferenças de câmbio	(72)	(1.964)
Impostos estrangeiros	(908)	(2.528)
Total	13.457	7.662

25 • CARTEIRA DE ENCOMENDAS

A carteira de encomendas pendente de executar em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 pela Ecnor Servicios y Proyectos, S.A.U., excluídas as Uniões Temporárias de Empresas (Nota 24) e detalhada por linhas de negócio, é a seguinte:

Milhares de Euros	2023	2022
Por Áreas Geográficas		
Nacional	687.941	589.546
Exterior	688.443	864.997
Total	1.376.384	1.454.543
Por Actividades		
Electricidade	448.651	719.213
Geração de Energia	153.719	23.923
Telecomunicações e espaço	301.097	265.470
Construção, meio ambiente e água	119.654	101.304
Manutenção	54.711	4.704
Instalações	23.303	52.762
Oil & Gas	97.560	103.907
Ferrovias	177.689	183.260
Total	1.376.384	1.454.543

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2023 a carteira de encomendas pendente de executar pelas empresas controladas ascende a 1.201.268 milhares de euros (953.860 milhares de euros em 2022), basicamente relacionada com as realizadas para empresas do setor elétrico.

26 • INFORMAÇÃO SOBRE O PERÍODO MÉDIO DE PAGAMENTO A FORNECEDORES DISPOSIÇÃO FINAL SEGUNDA DA LEI 31/2014, DE 3 DE DEZEMBRO

As informações sobre os adiamentos de pagamento elaborados a fornecedores pelas sociedades consolidadas espanholas são as seguintes:

	Dias	
	2023	2022
Período médio de pagamento a fornecedores	59	59
Rácio das operações pagas	63	64
Rácio das operações pendentes de pagamento	44	40
Montante em milhares de euros		
Total pagamentos realizados	1.391.750	1.248.539
Total pagamentos pendentes	291.013	333.507

A informação relativa às faturas pagas em prazo inferior ao máximo estabelecido no regulamento de incumprimento é a seguinte:

	2023	2022
Volume monetário pago em euros (milhares de euros)	711.282	540.093
Participação percentual no total de pagamentos monetários aos fornecedores	51%	43%
Número de faturas pagas	227.951	152.408
Porcentagem do número total de faturas pagas aos fornecedores	48%	32%

Os dados expostos no quadro anterior sobre pagamentos a fornecedores fazem referência a credores comerciais por dívidas com fornecedores de bens e serviços, de modo que incluem os dados relativos às rubricas "Credores comerciais e outras contas a pagar - Dívidas por compras ou por prestação de serviços".

As tabelas acima incluem os dados do subgrupo Enerfin, reclassificado para operações interrompidas no exercício de 2023.

27 • INFORMAÇÕES SOBRE FUNCIONÁRIOS

O número médio de pessoas empregadas no decorrer dos exercícios de 2023 e de 2022, distribuído por categorias e sem incluir os negócios conjuntos, foi o seguinte:

Categorias	Número médio de funcionários	
	2023	2022
Diretoria	161	161
Executivo	1.513	1.396
Técnico	5.185	4.861
Base	16.119	16.542
Total	22.978	22.960

Do quadro de funcionários médio do Grupo durante 2023 e 2022, 5.025 e 6.252 pessoas, respectivamente, possuíam contratos de caráter eventual.

Da mesma forma, a distribuição por sexos no final dos exercícios de 2023 e 2022, detalhada por categorias, do quadro de funcionários e dos Administradores, sem incluir os negócios conjuntos, é a seguinte:

Categorias	31 de dezembro de 2023		31 de dezembro de 2022	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Conselheiros	11	3	11	3
Diretoria	140	19	142	18
Executivo	1.270	261	1.184	225
Técnico	3.340	1.913	3.220	1.782
Base	14.828	791	14.900	876
Total	19.589	2.987	19.457	2.904

O número médio de pessoas empregadas com deficiência maior ou igual a 33%, detalhado por categorias, é o seguinte:

Categorias	2023	2022
Diretoria	2	1
Executivo	4	6
Técnico	19	15
Base	67	68
Total	92	90

As tabelas acima incluem os dados do subgrupo Enerfin, reclassificado para operações interrompidas no exercício de 2023.

28 • SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

28.1 • Saldos e transações do Grupo com partes relacionadas

As condições das transações com as partes relacionadas são equivalentes às que ocorrem em transações feitas em condições de mercado. As transações efetuadas pelo Grupo com as sociedades participadas não consolidadas por consolidação global ou proporcional, e com as sociedades não incluídas no perímetro de consolidação durante o exercício de 2023 e de 2022, são as seguintes:

Milhares de euros	2023		2022	
	Vendas e outras receitas operacionais	Receitas financeiras	Vendas e outras receitas operacionais	Receitas financeiras
Pelo método da equivalência patrimonial:				
Gasoducto de Morelos, S.A.	23	98	-	475
Grupo Celeo Concesiones e Inversiones	89.463	948	78.037	-
Total	89.486	1.046	78.037	475

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a composição dos saldos a receber e a pagar a estas sociedades participadas não consolidadas por consolidação global ou proporcional, e com as sociedades não incluídas no perímetro de consolidação, decorrentes das operações anteriores, é a seguinte:

Milhares de euros	2023			2022		
	Contas a receber	Contas a pagar		Contas a receber	Contas a pagar	
	Outros investimentos financeiros (Nota 14)	Devedores comerciais, empresas vinculadas	Credores comerciais, empresas coligadas e relacionadas	Outros investimentos financeiros (Nota 14)	Devedores comerciais, empresas vinculadas	Credores comerciais, empresas coligadas e relacionadas
Pelo método da equivalência patrimonial:						
Dioxipe Solar, S.L.	.	4.782	.	.	2.328	.
Aries Solar Termoeléctrica, S.L.	.	6.288	.	.	2.553	.
Diego de Almagro Transmisora de Energía, S.A.	46	.
Gasoducto Morelos S.A.P.I. de CV	.	.	.	4.437	174	.
Casablanca Transmisora de Energía, S.A.	.	2.288	.	.	4.489	.
Mataquito Transmisora de Energía, S.A.	.	2.271	.	.	8.147	.
Parintins Amazonas Transmissora de Energía, S.A.	.	6.557
Nirivilo Transmisora de Energía, S.A.	1.347	.
Celeo Apolo FV, S.L.	300
Outros	18	927	38	.	257	7
	318	23.113	38	4.437	19.341	7

Além disso, em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a Sociedade controladora tem uma conta corrente a pagar aos Administradores no valor de 2.369 milhares de euros e 2.410 milhares de euros, respectivamente, reconhecida em "Outros passivos circulantes" na demonstração do balanço consolidado.

28.2 • Remunerações do Conselho de Administração

a) Remunerações e outros proventos do Conselho de Administração

Durante o exercício de 2023, os membros do Conselho de Administração da Sociedade controladora receberam remunerações no valor de 5.404,6 milhares de euros por todos os itens (4.809,8 milhares de euros no exercício de 2022). Essas remunerações incluem as decorrentes da sua qualidade de pessoal direto.

A Sociedade controladora satisfaz um valor de 4,7 milhares de euros, aproximadamente, a título de seguros de vida contratados a favor dos membros antigos ou atuais do Conselho de Administração em 2023 (4,5 milhares de euros no exercício de 2022).

Do mesmo modo, em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a Sociedade controladora não tinha contraídas obrigações em matéria de pensões, nem garantias com os membros antigos ou atuais do referido Órgão de Administração, bem como nenhum adiantamento ou crédito concedido.

Em 31 de dezembro de 2023, o Conselho de Administração da Sociedade controladora é composto por 14 membros, sendo 3 deles mulheres (14 membros em 2022, 3 dos quais são mulheres).

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o valor satisfeito pela Sociedade controladora, a título de prêmio de seguro de responsabilidade civil de todos os administradores ou de algum deles, por danos ocasionados por atos ou omissões no exercício do cargo não foi significativo.

b) Situações de conflito de interesse dos Administradores-

Os Membros do Conselho de Administração da Elecnor, S.A., e as pessoas ligadas aos mesmos, não incorreram em nenhuma situação de conflito de interesse que devesse ser objeto de comunicação, de acordo com o disposto no Artigo 229 do TRLSC.

c) Transações alheias ao negócio ordinário ou em condições diferentes de mercado realizadas pelos Administradores-

Durante o exercício de 2023 e 2022 os Administradores da Sociedade não realizaram com esta nem com sociedades

do Grupo operações alheias ao negócio ordinário ou em condições diferentes às de mercado.

28.3 • Remuneração da Equipe de Gestão

Durante o exercício de 2023, a Equipe de Gestão do Grupo Elecnor recebeu remunerações no valor de 6.483 milhares de euros (4.609 milhares de euros no exercício de 2022).

A remuneração total indicada inclui a remuneração fixa e a remuneração variável anual.

Além disso, em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a Empresa controladora não tinha obrigações significativas relativas a pensões ou garantias contraídas com a equipe de gestão, nem tinha sido concedido qualquer adiantamento ou empréstimo.

29 • HONORÁRIOS POR SERVIÇOS PRESTADOS PELOS AUDITORES DE CONTAS

Os honorários por serviços de auditoria e outros serviços que não sejam de auditoria prestados no exercício de 2023 às sociedades do Grupo Elecnor pela PricewaterhouseCoopers Auditores, S.L. e pelas sociedades de sua rede (PwC), bem como os prestados por outras empresas de auditoria, são apresentados a seguir:

Milhares de Euros Descrição	2023	2022 (*)
Serviços de auditoria - Auditor principal		
Espanha	359	262
Outros países	549	230
Outros serviços distintos		
Auditor principal	55	126
Outras sociedades da rede do auditor principal	160	143
Total	1.123	761

(*) Anteriormente KPMG Auditores, S.L

Milhares de Euros Descrição	2023	2022 (*)
Por serviços de auditoria - Outras empresas	488	815
Outros serviços - Outras empresas	2.359	485
Total	2.847	1.300

(*) Anteriormente KPMG Auditores, S.L

O item "Serviços de auditoria - Auditor principal" inclui os honorários pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Elecnor S.A. e das empresas do Grupo.

O item "Outros serviços distintos" prestados pela PricewaterhouseCoopers Auditores, S.L. e outras firmas associadas à marca PwC em 2023 totalizou 215 mil euros (269 mil euros em 2022 prestados pela KPMG Auditores, S.L. e outras firmas associadas). Desses outros serviços, os prestados ao Grupo pela PricewaterhouseCoopers Auditores, S.L., diferentes da auditoria de contas, totalizaram 55 mil euros, correspondentes à revisão limitada das demonstrações financeiras intermediárias. No exercício anterior, os serviços prestados ao Grupo pela KPMG Auditores, S.L. diferentes da auditoria de contas corresponderam a serviços de verificação no valor de 105 mil euros correspondentes à revisão limitada das demonstrações financeiras intermediárias e aos procedimentos adotados de acordo com o SCIIF, bem como outros serviços no valor de 21 mil euros relativos, principalmente, a relatórios de procedimentos acordados sobre o cumprimento de índices financeiros.

Além disso, os honorários prestados durante 2023 por outras sociedades da rede PwC como resultado da verificação e outros serviços prestados ao Grupo totalizaram 79 mil euros e 81 mil euros, respectivamente (40 mil euros e 103 mil euros, respectivamente, em 2022, prestados por outras empresas da rede KPMG).

30 • LUCROS POR AÇÃO

Os lucros básicos por ação correspondentes aos exercícios de 2023 e de 2022 são os seguintes:

	2023	2022
Lucro líquido atribuível (milhares de euros)	110.058	102.813
Número de ações totais em circulação	87.000.000	87.000.000
Menos - Ações próprias (Nota 15.d)	(2.299.529)	(2.322.384)
Número médio ponderado de ações em circulação	84.700.471	84.677.616
Lucros básicos por ação (euros)	1,30	1,21
Lucros básicos por ação de operações continuadas (euros)	0,83	0,69
Lucros básicos por ação de operações interrompidas (euros)	0,47	0,53

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a Elecnor, S.A., Sociedade controladora do Grupo Elecnor, não emitiu instrumentos financeiros nem outros contratos que dão direito ao seu possuidor a receber ações ordinárias da Sociedade. Como consequência, os lucros diluídos por ação coincidem com os lucros básicos por ação.

31 • INFORMAÇÃO AMBIENTAL

O compromisso do Grupo Elecnor com a sustentabilidade ambiental é inerente ao desenvolvimento de suas atividades e de sua estratégia empresarial. Por um lado, contribui para a construção de um futuro sustentável e de baixo carbono por meio de suas atividades de geração de energias renováveis, eficiência energética, água ou meio ambiente; e, por outro, com a redução da sua pegada de carbono e uma gestão ambiental adequada.

Nesse sentido, e com o objetivo de contribuir para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 13 "Ação contra a mudança global do clima" do Pacto Global das Nações Unidas, o Grupo Elecnor promove o desenvolvimento de suas atividades de maneira sustentável e adaptada às novas condições climáticas, sempre com o envolvimento e comprometimento de todas as pessoas que fazem parte do Grupo.

O Grupo Elecnor realiza suas atividades no âmbito do seu Sistema de Gestão Ambiental e do seu Sistema de Gestão Energética, certificados de acordo com as normas ISO 14001:2015 e ISO 50001:2018, respectivamente, bem como da sua Estratégia de Mudança Climática.

O Sistema de Gestão Ambiental define uma sistemática para identificar, avaliar e registrar os aspectos ambientais originados em suas atividades, a fim de determinar quais são significativos,

e poder atuar para minimizar os possíveis impactos. Desta forma, foram determinados como mais importantes a geração de resíduos, os impactos na natureza, o uso de recursos naturais e de energia e impactos na flora e na fauna.

Os princípios de Gestão Ambiental do Grupo Elecnor podem ser encontrados na Política Integrada do Sistema de Gestão, cuja abrangência foi atualizada em 2023. As seguir, descrevemos os princípios de atuação:

- Incorporar a dimensão ambiental nos processos decisórios de investimento e no planejamento e execução das atividades, incentivando sua inclusão nas análises de custo-benefício.
- A promoção da proteção e conservação da biodiversidade e do meio natural, implementando as medidas necessárias para mitigar, compensar e inclusive evitar os impactos negativos produzidos pelas atividades do Grupo, incentivando as que geram impactos positivos.
- Conseguir um uso sustentável dos recursos, promovendo um consumo responsável, a redução dos resíduos e a economia circular.
- Gerenciar os recursos hídricos de forma responsável e eficiente, contemplando todo o ciclo da água, favorecendo o desenvolvimento social e a conservação dos ecossistemas.
- Envolver todas as partes interessadas (funcionários, acionistas, clientes, fornecedores e a sociedade em geral) na busca conjunta de soluções úteis para o desafio da conservação e desenvolvimento do meio ambiente e do uso sustentável dos recursos naturais.

O Grupo Elecnor contribui de maneira ativa e decidida para a construção de uma sociedade com baixo nível de carbono. A mudança climática é um desafio no qual a companhia trabalha há anos, desenvolvendo diferentes iniciativas que repercutem de maneira positiva na redução da sua pegada de ambiental:

- Cálculo da sua pegada de carbono de acordo com os padrões reconhecidos internacionalmente e realização de atuações de redução de emissões de GEE nas suas atividades.
- Verificação do inventário de emissões de GEE usando a metodologia estabelecida pelo GHG Protocol e aplicando os princípios estabelecidos no documento "The Corporate Value Chain (Scope 3), Accounting and Reporting standard".

- Obtenção do selo "Calculo y reduzco" concedido pelo Escritório Espanhol de Mudanças Climáticas (OECC, na sigla em espanhol).
- Participação na iniciativa do CDP (Carbon Disclosure Project), apresentando seu relatório voluntário sobre mudança climática. Em 2023, o Grupo Elecnor manteve a pontuação A- conseguida em 2022, que novamente posiciona o Grupo nos níveis mais altos em termos de sustentabilidade, adaptação e mitigação em relação às mudanças climáticas.
- Após a sua adesão à iniciativa Science Based Targets (SBTi) para dar mais um passo em seu compromisso com a descarbonização, a empresa estabeleceu objetivos corporativos de redução de emissões conforme a ciência, que foram aprovadas pela iniciativa.
- Revisão de sua análise de riscos e oportunidades relacionados ao clima seguindo as recomendações do TCFD, ampliando e enriquecendo a análise de riscos e oportunidades realizada no exercício anterior, abrangendo uma gama mais ampla de operações, aumentando a cobertura dos cenários utilizados e analisando uma maior variedade de riscos e oportunidades.

No capítulo "Comprometidos com o meio ambiente" das Informações Não Financeiras do Relatório da Gestão se expõem os objetivos, as estratégias e todas as iniciativas desenvolvidas em 2023, em relação à Ação Climática e ao Desempenho Ambiental do Grupo.

32 • OUTRAS INFORMAÇÕES

Nesta Nota são detalhados os principais projetos do negócio de concessões (do grupo Enerfín, consolidado pelo Método de consolidação global e classificado como mantido para a venda no exercício de 2023, e do grupo Celeo, que é consolidado pelo Método de equivalência patrimonial) com sua EBITDA (Lucro Operacional Bruto) e a dívida respaldada por esses projetos (em milhares de euros):

GRUPO CELEO Concesiones e Inversiones		2023						% participação (**)
		EBITDA (*)	Dívida bruta	Caixa	Dívida líquida	Km	Mw	
REDES BRASIL								
Celeo Redes Transmissão de Energia, S.A.	(2)	26.486	66.354	10.958	55.396	-	-	51%
		26.486	66.354	10.958	55.396	-	-	
Lt Triângulo, S.A.	(1)	18.717	-	3.068	(3.068)	695	-	51%
Vila do Conde Transmissora de Energia SA	(1)	9.045	-	5.843	(5.843)	324	-	51%
Pedras Transmissora de Energia, S.A.	(1)	2.958	246	1.361	(1.115)	357	-	51%
Coqueiros Transmissora de Energia, S.A.	(1)	1.187	197	884	(687)	453	-	51%
Encruzo Novo Transmissora de Energia, S.A.	(1)	2.695	2.432	1.020	1.412	220	-	51%
Linha de Transmissão Corumba, S.A.	(1)	5.326	4.786	2.464	2.322	279	-	51%
Integração Maranhense Transmissora de Energia, S.A.	(1)	8.176	7.640	2.687	4.953	365	-	26%
Caiua Transmissora de Energia, S.A.	(1)	4.419	5.426	4.387	1.039	142	-	26%
Cantareira Transmissora de Energia, S.A.	(1)	23.238	84.631	11.992	72.639	342	-	26%
Serra de Ibiapa Transmissora de Energia, S.A. - SITE	(1)	18.332	168.531	13.206	155.325	366	-	51%
Brilhante Transmissora de Energia SA	(1)	9.531	32.715	5.263	27.452	581	-	51%
Jauru Transmissora de Energia, S.A.	(1)	12.625	20.245	5.186	15.059	940	-	34%
Cachoeira Paulista Transmissora de Energia, S.A.	(1)	11.007	42.757	17.197	25.560	181	-	25,50%
Parintins Amazonas Transmissora de Energia, S.A.	(1)	16.654	191.570	2.477	189.093	240	-	25,50%
		143.910	561.176	77.035	484.141	5.485	-	
REDES CHILE								
Celeo Redes Operación Chile, S.A.	(2)	22.217	476.867	19.400	457.467	-	-	51%
CRC Transmisión, SPA	(2)	17.264	237.581	10.872	226.709	-	-	25,50%
		39.481	714.448	30.272	684.176	-	-	
Nirivilo Transmisora de Energia, S.A.	(1)	(97)	-	46	(46)	115	-	51%
Alto Jahuel Transmisora de Energia, S.A.	(1)	26.720	-	1.947	(1.947)	256	-	51%
Charrúa Transmisora de Energia, S.A.	(1)	18.121	-	1.755	(1.755)	198	-	51%
Casablanca Transmisora de Energia, S.A.	(1)	1.412	3.877	7.650	(3.773)	110	-	25,50%
Mataquito Transmisora de Energia, S.A.	(1)	1.384	141	612	(471)	387	-	25,50%
Diego de Almagro Transmisora de Energia, S.A.	(1)	8.803	-	999	(999)	52	-	25,50%
Celeo Redes Chile Expansión, SPA	(1)	1.571	21.741	414	21.327	-	-	51%
Alfa Transmisora de Energia, S.A.	(1)	76.771	943.531	35.547	907.984	899	-	10,20%
Transmisora Electrica de Quillota Limitada	(1)	1.662	-	174	(174)	8	-	10,20%
		136.347	969.290	49.144	920.146	2.025	-	
REDES PERU								
Puerto Maldonado Transmisora de Energia, S.A.C.	(209)	24.177	1.981	22.196	432	-	-	51%
		(209)	24.177	1.981	22.196	432	-	
REDES ESPANHA								
Celeo Redes, S.L	(2)	28.614	4.264	700	3.564	-	-	51%
		28.614	4.264	700	3.564	-	-	
RENOVÁVEIS ESPANHA								
Celeo Fotovoltaico, S.L.U.	(1)	5.135	29.423	3.322	26.101	-	15	51%
Dioxipe Solar, S.L	(1)	18.468	155.170	8.743	146.427	-	50	49,76%
Aries Solar Termoelectrica, S.L.	(1)	38.049	311.133	9.641	301.492	-	100	51%
RENOVÁVEIS BRASIL								
Celeo São João do Piauí FV I, S.A.(6)	(1)	5.272	68.429	4.133	64.296	-	180	51%
		66.924	564.155	25.839	538.316	-	345	
OUTROS								
	(2)	70.615	-	78.181	-	-	-	
		70.615	-	78.181	-	-	-	
TOTAL		512.168	2.903.864	274.110	2.707.935	7.942	345	

(*) Excluindo IFRS e IFRIC 12 (EBITDA sem levar em conta o impacto da IFRIC 12, pois é o que melhor reflete a capacidade de geração de caixa de cada projeto).
(**) % Atribuído ao Grupo Elecnor. (1) Sociedades veículo de projetos operacionais. (2) Sociedades Holding.

GRUPO CELEO Concesiones e Inversiones		2022						% participação **)
		EBITDA (*)	Dívida bruta	Caixa	Dívida líquida	Km	Mw	
REDES BRASIL								
Celeo Redes Transmissão de Energia,S.A.	(2)	24.657	60.357	1.491	58.866	.	.	51%
		24.657	60.357	1.491	58.866	-	-	
Lt Triângulo,S.A	(1)	20.934	.	4.050	(4.050)	695	.	51%
Vila Do Conde Transmissora De Energia SA	(1)	9.009	.	6.257	(6.257)	324	.	51%
Pedras Transmissora De Energia, S.A.	(1)	2.668	1.234	3.312	(2.078)	.	.	51%
Coqueiros Transmissora De Energia, S.A.	(1)	1.069	504	467	37	65	.	51%
Encruzo Novo Transmissora De Energia,S.A.	(1)	2.301	3.013	601	2.412	220	.	51%
Linha De Transmissao Corumba,S.A.	(1)	5.062	5.898	1.215	4.683	279	.	51%
Integração Maranhense Transmissora De Energia,S.A.	(1)	6.026	9.433	5.963	3.470	365	.	26%
Caiua Transmissora de Energia,S.A.	(1)	4.108	6.381	3.971	2.410	142	.	26%
Cantareira Transmissora De Energia,S.A.	(1)	21.838	85.645	20.066	65.579	342	.	26%
Serra de Ibiapa Transmissora de Energia,S.A. - SITE	(1)	16.894	154.685	18.522	136.163	366	.	51%
Brilhante Transmissora de Energia SA	(1)	9.335	29.181	5.245	23.936	581	.	51%
Jauru Transmissora de Energia,S.A.	(1)	11.697	23.565	5.965	17.600	940	.	34%
Cachoeira Paulista Transmissora de Energia,S.A.	(1)	11.939	43.932	19.605	24.327	181	.	25,50%
Parintins Amazonas Transmissora de Energia,S.A.	(1)	(28)	184.483	33.599	150.885	240	.	25,50%
		122.852	547.954	128.838	419.117	4.740	-	
REDES CHILE								
Celeo Redes Operación Chile,S.A.	(2)	42.767	505.434	27.312	478.122	.	.	51%
CRC Transmisión, SPA	(2)	14.562	181.421	4.616	176.805	.	.	25,50%
		57.329	686.855	31.928	654.927	-	-	
Alto Jahuel Transmisora de Energia,S.A.	(1)	21.581	(1.212)	7.374	(8.586)	256	.	51%
Charrúa Transmisora de Energia,S.A.	(1)	16.892	.	7.003	(7.003)	198	.	51%
Casablanca Transmisora de Energia,S.A.	(1)	771	1.491	3.231	(1.740)	110	.	25,50%
Mataquito Transmisora de Energia,S.A.	(1)	849	1.969	1.099	869	387	.	25,50%
Diego de Almagro Transmisora de Energia,S.A	(1)	4.521	.	637	(637)	52	.	25,50%
Alfa Transmisora de Energia,S.A.	(1)	64.097	979.196	54.447	924.749	899	.	10,20%
Transmisora Electrica de Quillota Limitada	(1)	2.234	.	2.529	.	8	.	10,20%
		110.945	981.444	76.320	907.652	1.910	-	
REDES PERÚ								
Puerto Maldonado Transmisora de Energia, S.A.C.	(1)	(186)	4.086	70	4.016	162	.	51%
		(186)	4.086	70	4.016	162	-	
REDES ESPAÑA								
Celeo Redes, S.L	(1)	(81)	4.284	195	4.089	.	.	51%
		(81)	4.284	195	4.089	-	-	
RENOVÁVEIS ESPANHA								
Celeo Fotovoltaico, S.L.U.	(1)	5.725	30.942	4.906	26.036	.	15	51%
Dioxipe Solar, S.L	(1)	16.864	157.062	12.888	144.174	.	50	49,76%
Aries Solar Termoelectrica, S.L.	(1)	30.791	325.533	18.731	306.802	.	100	51%
RENOVÁVEIS BRASIL								
Celeo São João do Piauí FV I, S.A.(6)	(1)	8.614	69.685	4.437	65.248	.	180	51%
		61.994	583.222	40.962	542.260	-	345	
OUTROS								
	(2)	53.240	.	55.083	-	-	-	-
		53.240	-	55.083	-	-	-	
TOTAL		430.750	2.868.202	334.887	2.590.927	6.812	345	

(*) Excluindo IFRS e IFRIC 12 (EBITDA sem levar em conta o impacto da IFRIC 12, pois é o que melhor reflete a capacidade de geração de caixa de cada projeto).

(**) % Atribuído ao Grupo Elecnor. (1) Sociedades veículo de projetos operacionais. (2) Sociedades Holding.

Subgrupo Enerfin	2023					
	EBITDA (*)	Dívida Bruta	Caixa	Dívida líquida	Mw	% participação
Projetos nacionais:						
Eólica Montes del Cierzo,S.L	3.886	.	1.242	1.242	60	100%
Eólica Páramo de Poza,S.A	4.365	.	1.497	1.497	100	70%
Parque Eólico Malpica, S.A.	3.190	.	964	964	17	96%
Aerogeneradores del Sur, S.A.	7.495	.	588	588	54	100%
Galicia Vento, S.L.	16.118	.	1.105	1.105	128	91%
Parque Eólico Cofrentes, S.L.U.	4.317	(40.781)	4.609	(36.172)	50	100%
Renovables del Cierzo, S.L.U.	(16)	(127.261)	8.242	(119.019)	139	100%
Cobertura do preço da energia contratada por Enerfin Sociedad de Energia, S.L.	4.662	(7.961)	13.636	5.675	.	-
Projetos no Brasil:						
Ventos do Sul, S.A.	30.953	(22.214)	11.614	(10.600)	150	80%
Parques Eólicos Palmarés, S.A.	6.312	(9.731)	5.047	(4.684)	58	90%
Ventos da Lagoa, S.A.	5.384	(10.463)	2.114	(8.349)	58	90%
Ventos do Litoral Energia, S.A.	4.617	(10.518)	5.356	(5.162)	58	90%
Ventos dos Índios Energia, S.A.	2.551	(14.230)	3.641	(10.589)	53	90%
Ventos do São Fernando I Energia, S.A.	2.217	(47.282)	2.260	(45.022)	76	100%
Ventos do São Fernando II Energia, S.A.	3.121	(39.153)	1.864	(37.289)	73	100%
Ventos do São Fernando III Energia, S.A.	984	(14.934)	4.078	(10.856)	24	100%
Ventos do São Fernando IV Energia, S.A.	3.146	(45.442)	3.784	(41.658)	83	100%
Projetos no Canadá:						
Eoliennes de L'Erable, SEC	19.558	(113.348)	6.019	(107.329)	100	51%
Projeto Colômbia:						
Parque Solar Portón, SAS	1.698	(63.236)	13.548	(49.688)	129	100%
Estrutura	138	.	9.211	9.211	-	-
Promoções e outras empresas participadas	351	.	10.289	10.289	324	-
	125.047	(566.554)	110.708	(455.846)	1.734	

(*) EBITDA tal e como definida na Nota 16.

Subgrupo Enerfin	2022					
	EBITDA (*)	Dívida bruta	Caixa	Dívida líquida	Mw	% participação
Projetos nacionais:						
Eólica Montes del Cierzo, S.L	15.529	.	1.607	1.607	60	100%
Eólica Páramo de Poza, S.A	14.825	.	1.067	1.067	100	70%
Parque Eólico Malpica, S.A.	9.370	.	469	469	17	96%
Aerogeneradores del Sur, S.A.	20.911	(3.671)	2.694	(977)	54	100%
Galicia Vento, S.L.	44.160	(8.565)	7.482	(1.083)	128	91%
Parque Eólico Cofrentes, S.L.U.	8.853	(57.950)	6.741	(51.209)	50	100%
Renovables del Cierzo, S.L.U.	(20)	(52.000)	2.395	(49.605)	139	100%
Cobertura do preço da energia contratada por Enerfin Sociedad de Energía, S.L.	(46.235)	(21.579)	1.544	(20.035)	.	-
Projetos no Brasil:						
Ventos do Sul, S.A.	31.155	(30.513)	9.313	(21.200)	150	80%
Parques Eólicos Palmarés, S.A.	6.465	(11.038)	3.676	(7.362)	58	80%
Ventos da Lagoa, S.A.	5.484	(11.787)	2.218	(9.569)	58	80%
Ventos do Litoral Energia, S.A.	4.692	(11.757)	3.829	(7.959)	58	80%
Ventos dos Índios Energia, S.A.	2.854	(15.205)	3.026	(12.179)	53	80%
Ventos do São Fernando I Energia, S.A.	3.072	(46.014)	3.140	(42.874)	76	100%
Ventos do São Fernando II Energia, S.A.	6.379	(39.524)	4.062	(35.462)	73	100%
Ventos do São Fernando III Energia, S.A.	1.878	(15.031)	4.513	(10.518)	24	100%
Ventos do São Fernando IV Energia, S.A.	2.878	(45.692)	5.435	(40.257)	83	100%
Projetos no Canadá:						
Eoliennes de L'Erable, SEC	25.630	(124.775)	6.645	(118.130)	100	51%
Estrutura	(161)	.	2.579	2.579	.	-
Promoções e outras empresas participadas	(3.229)	.	7.749	7.779	271	-
	154.490	(495.101)	80.184	(414.918)	1.552	

(*) EBITDA tal e como definida na Nota 16.

33 • EVENTOS SUBSEQUENTES

Após o encerramento do exercício, foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas em 24 de janeiro de 2024, aprovando a venda de 100% do capital social da Enerfin para a empresa norueguesa Statkraft European Wind and Solar Holding AS, conforme explicado na Nota 7 "Ativos não circulantes (ou grupos alienáveis) mantidos para a venda e operações interrompidas" destas Notas explicativas.

Na data de preparação destas Demonstrações Financeiras Consolidadas, não houve fatos significativos posteriores ao encerramento do exercício de 2023 que alterassem ou tivessem qualquer efeito sobre as demonstrações financeiras consolidadas do período encerrado em 31 de dezembro de 2023.

Anexo I: Dados de empresas

Matriz	Sociedade	Sede	Atividade	% de participação Direta ou Indireta 31/12/2023	% de participação Direta ou Indireta 31/12/2022
Método da consolidação global					
ELECNOR, S.A.					
	Elecdal, URL	ARGÉLIA	Construção e montagem	100,00%	100,00%
	Ecnor Cameroun Société Anonyme	CAMARÕES	Construção e montagem	100,00%	100,00%
	Ecnor Servicios y Proyectos, S.A.U.	ESPAÑA	A mais ampla atividade comercial	100,00%	100,00%
	Enerfín Sociedad de Energía, S.L.U.	ESPAÑA	Gestão e administração de empresas	100,00%	100,00%
ELECNOR SERVICIOS Y PROYECTOS, S.A.U.					
	Aplicaciones Técnicas de la Energía, S.L.U. (ATERSA)	ESPAÑA	Energia solar	100,00%	100,00%
	Area 3 Equipamiento y Diseño Interiorismo, S.L.U.	ESPAÑA	Obras de <i>design</i> de interiores	100,00%	100,00%
	Audeca, S.L.U.	ESPAÑA	Restauração e reflorestamento do meio natural e exploração de estradas	100,00%	100,00%
	Central Solar de Muantaia, S.A. (****)	MOÇAMBIQUE	Desenvolvimento e promoção de novos projetos relacionados à geração de energia solar	100,00%	-
	Deimos Space, S.L.U.	ESPAÑA	Análise, engenharia e desenvolvimento de missões espaciais e software	100,00%	100,00%
	Ehisa Construcciones y Obras, S.A.U.	ESPAÑA	Construção e montagem	100,00%	100,00%
	Elecdor, S.A.	EQUADOR	Construção e montagem	100,00%	100,00%
	Elecen, S.A.	HONDURAS	Construção e montagem	100,00%	100,00%
	Ecnor Argentina, S.A.	ARGENTINA	Construção e montagem	100,00%	100,00%
	Ecnor Australia PTY LTD	AUSTRÁLIA	Gestão e administração de empresas	100,00%	100,00%
	Ecnor Chile, S.A.	CHILE	Construção e montagem	100,00%	100,00%
	Ecnor Côte D'Ivoire, S.A.	COSTA DO MARFIM	Construção e montagem	100,00%	100,00%
	Ecnor de Mexico, S.A.	MEXICO	Construção e montagem	100,00%	100,00%
	Ecnor do Brasil, L.T.D.A.	BRASIL	Construção e montagem	100,00%	100,00%
	Ecnor Energie and Bau, GmbH	ALEMANHA	A mais ampla atividade comercial com base em engenharia, projeto, construção, montagem, reparação, manutenção e conservação de toda classe de obras, instalação de qualquer tipo, particularmente eficiência energética e renováveis	-	100,00%
	Ecnor Infrastrutte e Aerospaziale, S.R.L.	ITÁLIA	Construção e montagem	100,00%	100,00%
	Ecnor Infrastruture, LLC	OMAN	Construção e manutenção	100,00%	100,00%
	Ecnor Peru, S.A.C	PERU	Construção e montagem	100,00%	100,00%
	Ecnor Philippines Corporation	FILIPINAS	A mais ampla atividade comercial	100,00%	100,00%
	Ecnor Seguridad, S.L.U.	ESPAÑA	Instalação e manutenção de sistemas de segurança contra incêndios	100,00%	100,00%
	Ecnor Senegal, SASU	SENEGAL	Construção e montagem	100,00%	100,00%
	Ecnor, INC	EUA	Instalações	100,00%	100,00%
	Elecired Servicios, S.A.U.	ESPAÑA	Prestação de todo o tipo de serviços, promoção, administração, gestão de empresas	100,00%	100,00%
	Electrolíneas de Ecuador, S.A.	EQUADOR	Construção e montagem	100,00%	100,00%
	Elecven Construcciones, S.A.	VENEZUELA	Construção e montagem	99,88%	99,88%

Continua na próxima página

Anexo I: Dados de empresas

Matriz	Sociedade	Sede	Atividade	% de participação Direta ou Indireta 31/12/2023	% de participação Direta ou Indireta 31/12/2022
Método da consolidação global					
	ELEDEPA,S.A.	PANAMÁ	A mais ampla atividade comercial	100,00%	100,00%
	Enertel, S.A. de C.V.	MEXICO	Construção e montagem	99,99%	99,99%
	Guercif Solar Farm, S.A.R.L. (****)	MARROCOS	Produção, transporte e distribuição de eletricidade	100,00%	-
	Hidroambiente, S.A.U.	ESPANHA	Atividades de meio ambiente	100,00%	100,00%
	IDDE, S.A.U.	ESPANHA	Comercial	100,00%	100,00%
	IQA Operations Group LTD	ESCÓCIA	Instalações elétricas	100,00%	100,00%
	Jomar Seguridad, S.L.U.	ESPANHA	Venda, instalação e manutenção de sistemas de segurança contra incêndios e segurança	100,00%	100,00%
	Kafironda Solar Energy Limited (****)	ZÂMBIA	Fornecimento, distribuição e geração de energia elétrica, gás etc.	95,00%	-
	Los Llanos Fotovoltaica de Castilla La Mancha, S.L.U.	ESPANHA	Promoção, construção e geração de energia elétrica	100,00%	100,00%
	Montajes Electricos Arranz, S.L.	ESPANHA	Instalações elétricas e vários	100,00%	100,00%
	Montelecnor, S.A.	URUGUAI	Construção e montagem	100,00%	100,00%
	Omninstal Electricidade, S.A.	PORTUGAL	Construção e montagem	100,00%	100,00%
	Parque Eólico Montañas, S.L.U.	ESPANHA	Construção e operação Parque Eólico	100,00%	100,00%
	TDS, S.A.	ARGENTINA	Sem atividade/Em processo de dissolução	100,00%	100,00%
	Xunergy FVSAS (****)	COLÔMBIA	Desenvolvimento e promoção de novos projetos relacionados à geração de energia	100,00%	-
ATERSA	Atersa Senegal, SASU (*)	SENEGAL	Geração de energia solar	100,00%	100,00%
DEIMOS SPACE, S.L.U.	Deimos Atlantic Launchers,S.A.	ITÁLIA	Transporte espacial, lançamento de satélites e veículos espaciais	-	100,00%
	Deimos Engenharia, S.A.	PORTUGAL	Prestação de serviços em áreas de telecomunicações, energia aeronáutica e espacial	100,00%	100,00%
	Deimos Engineering and Systems, S.L.U. (*)	ESPANHA	Desenvolvimento de software, engenharia e assistência técnica no ramo da teledetecção	100,00%	100,00%
	Deimos Space UK,Limited (*)	INGLATERRA	Análise, engenharia e desenvolvimento de missões espaciais e software	100,00%	100,00%
	S.C. Deimos Space,S.R.L. (*)	ROMÊNIA	Análise, engenharia e desenvolvimento de missões espaciais e software	100,00%	100,00%
ELECNOR AUSTRALIA	Green Light Contractors PTY, LTD(*)	AUSTRÁLIA	Construção e montagem	100,00%	100,00%
ELECNOR INC	Belco Elecnor Electric, INC (*)	EUA	Instalações elétricas	100,00%	100,00%
	Elecnor Energy Services LLC (*)	EUA	Instalações	100,00%	100,00%
	Elecnor Hawkeye, LLC (*)	EUA	Instalações elétricas	100,00%	100,00%

Continua na próxima página

Anexo I: Dados de empresas

Matriz	Sociedade	Sede	Atividade	% de participação Direta ou Indireta 31/12/2023	% de participação Direta ou Indireta 31/12/2022
Método da consolidação global					
ENERFÍN DO BRASIL SOCIEDAD DE ENERGÍA LTDA	Solar Serrita Energia, S.A. (*) (****)	BRASIL	Geração de energia renovável	100,00%	100,00%
ENERFÍN ENERGY COMPANY OF CANADA, INC	Investissements Éoliennes de L'Érable, INC. (*)	CANADÁ	Administração e assessoria	100,00%	100,00%
	Investissements Éoliennes de L'Érable, SEC. (*)	CANADÁ	Administração e assessoria	100,00%	100,00%
	Lambton Enerwind General Partner Inc (Gp) (*)	CANADÁ	Administração e assessoria	100,00%	100,00%
	Lambton Enerwind Limited Partnership (Sec) (*)	CANADÁ	Promoção de parques eólicos	100,00%	100,00%
	Winnifred Wind Project GP Inc (*) (****)	CANADÁ	Geração de energia renovável	100,00%	-
	Winnifred Wind Project LP (*) (****)	CANADÁ	Geração de energia renovável	100,00%	-
ENERFÍN ENERVENTO EXTERIOR, S.L.U.	Éoliennes des Prairies Commandité Inc (GP) (*)	CANADÁ	Gestão e administração de empresas	100,00%	100,00%
	Guajira Eolica I,S.A.S. (*)	COLÔMBIA	Promoção de parques eólicos	100,00%	100,00%
	Moose Mountain Wind Projet GP (*)	CANADÁ	Gestão e administração de empresas	100,00%	100,00%
	Moose Mountain Wind Projet LP (*)	CANADÁ	Promoção de parques eólicos	100,00%	100,00%
	Rio Grande Energias Renovaveis, LTDA (*)	BRASIL	Promoção, construção e geração de energia elétrica	100,00%	100,00%
	Rio Sul 2 Energia, Ltda (*)	BRASIL	Gestão e administração de empresas	100,00%	100,00%
	SEC Eoliennes des Prairies (LP) (*)	CANADÁ	Promoção de parques eólicos	100,00%	100,00%
	Ventos de São Fernando V Energia, S.A. (*)	BRASIL	Exploração de instalações de aproveitamento energético	100,00%	100,00%
	Ventos de São Fernando VI Energia, .A. (*)	BRASIL	Exploração de instalações de aproveitamento energético	100,00%	100,00%
	Vientos de Panaba, S.A. de CV (*)	MEXICO	Promoção de parques eólicos	100,00%	100,00%
ENERFÍN ENERVENTO, S.L.U.	Aerogeneradores del Sur, S.A.(*)	ESPANHA	Construção, exploração e aproveitamento dos raproveitamento energético	100,00%	100,00%
	Eólica Montes de Cierzo, S.L.(*)	ESPANHA	Exploração de instalações de aproveitamento energético	100,00%	100,00%
	Eólica Páramo de Poza, S.A. (*)	ESPANHA	Exploração de instalações de aproveitamento energético	70,00%	70,00%
	Galicia Vento, S.L. (*)	ESPANHA	Exploração de instalações de aproveitamento energético	90,60%	90,60%
	Parque Eólico Cofrentes,S.L.U.(*)	ESPANHA	Exploração de instalações de aproveitamento energético	100,00%	100,00%
	Parque Eólico Malpica,S.A. (*)	ESPANHA	Exploração de instalações de aproveitamento energético	95,55%	95,55%
ENERFÍN RENEWABLES, INC	Dry Branch Solar, LLC (*)	EUA	Geração de energia renovável	100,00%	100,00%
	Enerfin Renewables, Llc (*)	EUA	Geração de energia renovável	100,00%	100,00%
	Hickory Grove Wind, LLC (*) (****)	EUA	Geração de energia renovável	100,00%	-

Continua na próxima página

Anexo I: Dados de empresas

Matriz	Sociedade	Sede	Atividade	% de participação Direta ou Indireta 31/12/2023	% de participação Direta ou Indireta 31/12/2022
Método da consolidação global					
	Mantle Rock Star, LLC (*)	EUA	Geração de energia renovável	100,00%	100,00%
	Tater Creek Wind, LLC (*) (****)	EUA	Geração de energia renovável	100,00%	-
	Walnut Creek Solar, LLC (*)	EUA	Geração de energia renovável	100,00%	100,00%
	West Fork RiverSolar, LLC (*)	EUA	Geração de energia renovável	100,00%	100,00%
ENERFIN SOCIEDAD DE ENERGÍA, S.L.U.					
	Bookar Wind Farm PTY LTD (*)	AUSTRÁLIA	Geração de energia renovável	100,00%	100,00%
	Córdoba Solar 2, S.A.S. (*)	COLÔMBIA	Promoção, construção, geração, venda e comercialização de eletricidade e qualquer outra atividade lícita	100,00%	100,00%
	El Roble Solar, S.A.S. (*)	COLÔMBIA	Projeto de geração solar fotovoltaica El Roble 19,5 Mw	100,00%	100,00%
	Enerfera, S.R.L. (*)	ITÁLIA	Construção, exploração e aproveitamento rds recursos eólicos	100,00%	100,00%
	Enerfin do Brasil Sociedad de Energía LTDA (*)	BRASIL	Promoção e direção de atividades eólicas	100,00%	100,00%
	Enerfin Energy Company of Canada, INC (*)	CANADÁ	Gestão e administração de empresas	100,00%	100,00%
	Enerfin Energy Services, Pty Ltda (*)	AUSTRÁLIA	Gestão e administração de empresas	100,00%	100,00%
	Enerfin Energy Services, Pty Ltda (*) (****)	ÁFRICA DO SI	Geração de energia renovável	100,00%	-
	Enerfin Enervento Exterior, S.L.U. (*)	ESPANHA	Gestão e administração de empresas	100,00%	100,00%
	Enerfin Enervento, S.L.U. (*)	ESPANHA	Administração e assessoria	100,00%	100,00%
	Enerfin Québec Services, INC (*)	CANADÁ	Gestão e administração de empresas	100,00%	100,00%
	Enerfin Renewables, Inc (*)	EUA	Geração de energia renovável	100,00%	100,00%
	Enerfin Renovables II, S.L.U. (*)	ESPANHA	Geração de energia renovável	100,00%	100,00%
	Enerfin Renovables IV, S.L. (*)	ESPANHA	Geração de energia renovável	100,00%	100,00%
	Enerfin Renovables IX, S.L.U. (*)	ESPANHA	Geração de energia renovável	100,00%	100,00%
	Enerfin Renovables VI, S.L.U. (*)	ESPANHA	Geração de energia renovável	100,00%	100,00%
	Enerfin Renovables VIII, S.L.U. (*)	ESPANHA	Geração de energia renovável	100,00%	100,00%
	Enerfin Renovables X, S.L.U. (*)	ESPANHA	Geração de energia renovável	100,00%	100,00%
	Enerfin Renovables XI, S.L.U. (*)	ESPANHA	Geração de energia renovável	100,00%	100,00%
	Enerfin Renovables, S.L.U. (*)	ESPANHA	Geração de energia renovável	100,00%	100,00%
	Enerfin Servicios, S.A.S. (*)	COLÔMBIA	Gestão e administração de empresas	100,00%	100,00%
	Enermex Gestión, S.A. de C.V. (*)	MEXICO	Gestão e administração de empresas	100,00%	100,00%
	Eólica Alta Guajira, S.A.S. (*)	COLÔMBIA	Promoção, construção e geração de energia elétrica	100,00%	100,00%
	Eólica La Vela (*)	COLÔMBIA	Promoção de parques eólicos	100,00%	100,00%
	Eólica Los Lagos (*)	CHILE	Promoção de parques eólicos	100,00%	100,00%
	Eólica Musichi (*)	COLÔMBIA	Promoção de parques eólicos	100,00%	100,00%
	Girasol 1 S.A.S. (*)	COLÔMBIA	Geração de energia renovável	100,00%	100,00%
	Guajira Eólica II, S.A.S. (*)	COLÔMBIA	Promoção de parques eólicos	100,00%	100,00%
	Harbour Atlantis Green Energy 16 (*)	ESPANHA	Geração, fornecimento, comercialização e venda de qualquer tipo de energia proveniente de fontes renováveis	-	51,00%
	Harbour Atlantis Green Energy 17 (*)	ESPANHA	Geração, fornecimento, comercialização e venda de qualquer tipo de energia proveniente de fontes renováveis	51,00%	51,00%

Continua na próxima página

Anexo I: Dados de empresas

Matriz	Sociedade	Sede	Atividade	% de participação Direta ou Indireta 31/12/2023	% de participação Direta ou Indireta 31/12/2022
Método da consolidação global					
	Harbour Atlantis Green Energy 8 (*)	ESPANHA	Geração, fornecimento, comercialização e venda de qualquer tipo de energia proveniente de fontes renováveis	-	51,00%
	La Cayena Solar, S.A.S. (*)	COLÔMBIA	Promoção, construção, geração, venda e comercialização de eletricidade e qualquer outra atividade lícita	100,00%	100,00%
	Luzy Energía Renovable, S.L.U. (*) (**)	ESPANHA	Geração de energia eólica, fotovoltaica e qualquer outra fonte de energia renovável	100,00%	100,00%
	Parque Eólico Cernégula, S.L.U. (*)	ESPANHA	Promoção parques eólicos	100,00%	100,00%
	Parque Eólico Volandín, S.L.U. (*)	ESPANHA	Geração de energia renovável	100,00%	100,00%
	Parque Solar Porton, SAS	COLÔMBIA	Geração de Energia	100,00%	100,00%
	Planta Solar Sahagun, SAS (*)	COLÔMBIA	Promoção, construção, geração, venda e comercialização de eletricidade e qualquer outra atividade lícita	100,00%	100,00%
	Promoción Renovables del Bajío, S.A. de CV (*)	MEXICO	Construção e montagem	100,00%	100,00%
	Renovables del Cierzo, S.L.U. (*)	ESPANHA	Geração de energia renovável	100,00%	100,00%
	Solar 3 Rayas, SLU (antes Enerfin Renovables VII, S.L.U. (*)	ESPANHA	Geração de energia renovável	100,00%	100,00%
	Solar São Fernando I Energia, S.A. (*)	BRASIL	Geração de energia renovável	100,00%	100,00%
	Ventos do São Fernando IX Energia, S.A. (*)	BRASIL	Exploração de instalações de aproveitamento energético	100,00%	100,00%
	Ventos do São Fernando VII Energia, S.A. (*)	BRASIL	Exploração de instalações de aproveitamento energético	100,00%	100,00%
	Ventos do São Fernando VIII Energia, S.A. (*)	BRASIL	Exploração de instalações de aproveitamento energético	100,00%	100,00%
	Ventos do São Fernando X Energia, S.A. (*)	BRASIL	Exploração de instalações de aproveitamento energético	100,00%	100,00%
	Vientos de Sucilá, S.A. de CV (*)	MEXICO	Promoção de parques eólicos	100,00%	100,00%
	Vientos de Yucatan, S.A. De Cv (*)	MEXICO	Promoção de parques eólicos	100,00%	100,00%
EOLIENNES DE L'ERABLE COMMANDITAIRE					
	Boliennes de L'Érable, SEC. (*)	CANADÁ	Exploração de instalações de aproveitamento energético	51,00%	51,00%
	Eoliennes de L'Érable Commandite Inc (*)	CANADÁ	Administração e assessoria	100,00%	100,00%
GREEN LIGHT CONTRACTORS PTY, LTD					
	Elecnor New Zealand, Ltd (*) (****)	NOVA ZELÂNDIA	Construção e montagem	100,00%	-
	Secure Energy JV (es una ute) (*) (****)	AUSTRÁLIA	É uma joint venture da Green Light e da Clough, para projetos de subestações e transmissão de energia de alta tensão	50,00%	-
	Timco Transmission Lines PTY LTD (*)	AUSTRÁLIA	Construção e montagem	100,00%	100,00%
HIDROAMBIENTE, S.A					
	Everblue Private Limited	ÍNDIA	Atividades de meio ambiente	100,00%	100,00%
INVESTISSEMENTS EOLIENNES DE L'ÉRABLE SEC					
	Eoliennes L'Érable Commanditaire Inc (*)	CANADÁ	Exploração de instalações de aproveitamento energético	100,00%	100,00%

Continua na próxima página

Anexo I: Dados de empresas

Matriz	Sociedade	Sede	Atividade	% de participação Direta ou Indireta 31/12/2023	% de participação Direta ou Indireta 31/12/2022
Método da consolidação global					
RIO GRANDE ENERGIAS RENOVAVEIS, LTDA	Gran Sul Geração de Energia (*)	BRASIL	Promoção de parques eólicos	100,00%	100,00%
	Rio Norte I Energia, LTDA (*)	BRASIL	Gestão e administração de empresas	100,00%	100,00%
	Rio Norte II Energia, LTDA (*)	BRASIL	Gestão e administração de empresas	100,00%	100,00%
	Rio Sul 1 Energia, Ltda (*)	BRASIL	Gestão e administração de empresas	100,00%	100,00%
	RIO NORTE I ENERGIA, LTDA				
	Ventos do São Fernando I Energia(*)	BRASIL	Exploração de instalações de aproveitamento energético	100,00%	100,00%
	Ventos do São Fernando II Energia(*)	BRASIL	Exploração de instalações de aproveitamento energético	100,00%	100,00%
	Ventos do São Fernando III Energia(*)	BRASIL	Exploração de instalações de aproveitamento energético	100,00%	100,00%
RIO NORTE II ENERGIA, LTDA					
	Ventos de Sao Fernando IV Energia, S.A. (*)	BRASIL	Exploração de instalações de aproveitamento energético	100,00%	100,00%
RIO SUL 1 ENERGIA, Ltda					
	Parques Eólicos Palmares, S.A. (*)	BRASIL	Exploração de concessões de serviços transmissores de energia elétrica	90,00%	80,00%
	Ventos da Lagoa, S.A. (*)	BRASIL	Exploração de instalações de aproveitamento energético	90,00%	80,00%
	Ventos do Litoral Energia, S.A. (*)	BRASIL	Exploração de instalações de aproveitamento energético	90,00%	80,00%
	Ventos do Sul, S.A. (*)	BRASIL	Exploração de instalações de aproveitamento energético	80,00%	80,00%
	Ventos dos Índios Energia, S.A. (*)	BRASIL	Exploração de instalações de aproveitamento energético	90,00%	80,00%
Método de equivalência patrimonial (Nota 12)					
ELECNOR, S.A.					
	Celeo Concesiones e Inversiones, S.L.U.	ESPAÑA	Gestão e administração de empresas	51,00%	51,00%
	GASODUCTO DE MORELOS, S.A.P.I. (Sdad Anónima Promotora de Inversión) DE C.V.	MEXICO	Exploração e manutenção do gasoduto Morelos	0,00%	50,00%
	Morelos Epc S.A.P.I. de Cv	MEXICO	Construção, engenharia e fornecimento do gasoduto Morelos	50,00%	50,00%
	Morelos O&M, Sapi, Cv	MEXICO	Manutenção do gasoduto Morelos	0,00%	50,00%
ELECNOR SERVICIOS Y PROYECTOS, S.A.U.					
	Cosemel ingeniería, AIE	ESPAÑA	Promoção, construção e desenvolvimento de atividades de instalações e eletrificações ferroviárias de alta velocidade	33,33%	33,33%
CELEO CONCESIONES E INVERSIONES, S.L.U.					
	Celeo Apolo FV, S.L. (*)	ESPAÑA	Promoção	51,00%	51,00%

Continua na próxima página

Anexo I: Dados de empresas

Matriz	Sociedade	Sede	Atividade	% de participação Direta ou Indireta 31/12/2023	% de participação Direta ou Indireta 31/12/2022
Método de equivalência patrimonial (Nota 12)					
	Celeo Desarrollo Termosolar, S.L. (*) (****)	ESPAÑA	Promoção, construção e exploração de instalações de energia solar e fotovoltaica	51,00%	-
	Celeo Energia, S.L. (*)	ESPAÑA	Promoção, construção e exploração de qualquer classe de energia e serviços, fornecimentos, tratamento de resíduos, etc.	51,00%	51,00%
	Celeo Redes, SLU (*)	ESPAÑA	Gestão e administração de empresas	51,00%	51,00%
	Celeo Termosolar, S.L. (*)	ESPAÑA	Construção e subsequente exploração de usinas termosolares	51,00%	51,00%
	Helios Inversión y Promoción Solar, S.L.U. (*)	ESPAÑA	Promoção, construção e exploração de parques fotovoltaicos	51,00%	51,00%
CELEO ENERGIA, SLU					
	Alwa II SpA (*)	CHILE	Promoção, construção e exploração de instalações de energia elétrica	51,00%	51,00%
	Celeo Energia Brasil, LTDA (*)	BRASIL	Promoção, construção e exploração de qualquer classe de energia e serviços, fornecimentos, tratamento de resíduos, etc.	51,00%	51,00%
CELEO REDES BRASIL, S.A.					
	Brilhante Transmissora de Energia, S.A. (*)	BRASIL	Exploração de concessões de serviços públicos de transmissões de energia elétrica	51,00%	51,00%
	Caiua Transmissora de Energia, S.A. (*)	BRASIL	Exploração de concessões de serviços públicos de transmissões de energia elétrica	26,01%	26,01%
	Cantareira Transmissora de Energia, S.A. (*)	BRASIL	Exploração de concessões de serviços públicos de transmissões de energia elétrica	26,01%	26,01%
	Celeo Barreiras FV I, S.A. (*)	BRASIL	Geração e comercialização de energia solar	51,00%	51,00%
	Celeo Barreiras FV II, S.A. (*)	BRASIL	Geração e comercialização de energia solar	51,00%	51,00%
	Celeo Barreiras FV III, S.A. (*)	BRASIL	Geração e comercialização de energia solar	51,00%	51,00%
	Celeo Barreiras FV IV, S.A. (*)	BRASIL	Geração e comercialização de energia solar	51,00%	51,00%
	Celeo Barreiras FV IX, S.A. (*)	BRASIL	Geração e comercialização de energia solar	51,00%	51,00%
	Celeo Barreiras FV V, S.A. (*)	BRASIL	Geração e comercialização de energia solar	51,00%	51,00%
	Celeo Barreiras FV VI, S.A. (*)	BRASIL	Geração e comercialização de energia solar	51,00%	51,00%
	Celeo Barreiras FV VII, S.A. (*)	BRASIL	Geração e comercialização de energia solar	51,00%	51,00%
	Celeo Barreiras FV VIII, S.A. (*)	BRASIL	Geração e comercialização de energia solar	51,00%	51,00%
	Celeo Barreiras FV X, S.A. (*)	BRASIL	Geração e comercialização de energia solar	51,00%	51,00%
	Celeo Redes Expansoes, S.A. (*)	BRASIL	Participação noutras sociedades nacionais ou estrangeiras e participar em consórcios	25,50%	25,50%
	Celeo Redes Transmissao de Energia, S.A. (*)	BRASIL	Participação noutras sociedades nacionais ou estrangeiras e participar em consórcios	51,00%	51,00%
	Celeo Redes Transmissao e Renovaveis, S.A. (*)	BRASIL	Comercialização de energia elétrica de origem solar e manutenção de redes de transmissão	51,00%	51,00%
	Coqueiros Transmissorade Energia, S.A. (*)	BRASIL	Exploração de concessões de serviços públicos de transmissões de energia elétrica	51,00%	51,00%
	Encruzo Novo Transmissora de Energia, S.A. (*)	BRASIL	Exploração de concessões de serviços públicos de transmissões de energia elétrica	51,00%	51,00%
	Integração Maranhense Transmissora de Energia, S.A. (*)	BRASIL	Exploração de concessões de serviços públicos de transmissões de energia elétrica	26,01%	26,01%

Continua na próxima página

Anexo I: Dados de empresas

Matriz	Sociedade	Sede	Atividade	% de participação Direta ou Indireta 31/12/2023	% de participação Direta ou Indireta 31/12/2022
Método de equivalência patrimonial (Nota 12)					
	Estreito Transmissora de Energia, S.A. (*)	BRASIL	Promoção, construção e exploração de instalações de energia elétrica	51,00%	51,00%
	Linha de Transmissao Corumba, S.A. (*)	BRASIL	Exploração de concessões de serviços públicos de transmissões de energia elétrica	51,00%	51,00%
	Pedras Transmissora de Energia, S.A. (*)	BRASIL	Exploração de concessões de serviços públicos de transmissões de energia elétrica	51,00%	51,00%
CELEO REDES CHILE EXPANSION, SPA					
	Alfa Transmisora de Energia, S.A. (*) (**)	CHILE	Promoção, construção e exploração de instalações de energia elétrica	10,20%	10,20%
	Transquillota Electrica de Quillota Limitada (*) (**)	CHILE	Promoção, construção e exploração de instalações de energia elétrica	10,20%	10,20%
CELEO REDES CHILE LTDA					
	Celeo Obras de Ampliación SpA(*)	CHILE	Promoção, construção e exploração de instalações de energia elétrica	51,00%	51,00%
	Celeo Redes Operación Chile, S.A. (*)	CHILE	Exploração de instalações de aproveitamento energético	51,00%	51,00%
	CRC Transmisión, SPA (*)	CHILE	Exploração de instalações de aproveitamento energético	25,50%	25,50%
	Goyo Transmisora de Energia, S.A. (*)	CHILE	Promoção, construção e exploração de instalações de energia elétrica	51,00%	-
	Reactiva Transmisora de Energia, S.A. (*)	CHILE	Promoção, construção e exploração de instalações de energia elétrica	-	51,00%
	Ruil Transmisora de Energia, S.A. (*)	CHILE	Promoção, construção e exploração de instalações de energia elétrica	-	51,00%
	Nirivilo Transmisora de Energia, S.A. (*)	CHILE	Promoção, construção e exploração de instalações de energia elétrica	51,00%	51,00%
CELEO REDES EXPANSOES, S.A.					
	Cachoeira Paulista Transmissora de Energia, S.A. (*)	BRASIL	Exploração de concessões de serviços públicos de transmissões de energia elétrica	25,50%	25,50%
	Jauru Transmissora De Energia, S.A. (*)	BRASIL	Exploração de concessões de serviços públicos de transmissões de energia elétrica	34,00%	34,00%
	Parintins Amazonas Transmissora de Energia, S.A. (*)	BRASIL	Exploração de concessões de serviços públicos de transmissões de energia elétrica	25,50%	25,50%
CELEO REDES OPERACIÓN CHILE, S.A.					
	Alto Jahuel Transmisora de Energia, S.A.	CHILE	Promoção, construção e exploração de instalações de energia elétrica	51,00%	51,00%
	Charrua Transmisora De Energia, S.A.	CHILE	Montagem, instalação, exploração de Nova Linha, 2x5 00 Charrúa - Ancoa	51,00%	51,00%

Continua na próxima página

Anexo I: Dados de empresas

Matriz	Sociedade	Sede	Atividade	% de participação Direta ou Indireta 31/12/2023	% de participação Direta ou Indireta 31/12/2022
Método de equivalência patrimonial Nota 12)					
CELEO REDES T. DE ENERGIA, S.A.					
	Lt Triangulo, S.A. (*)	BRASIL	Exploração de concessões de serviços públicos de transmissões de energia elétrica	51,00%	51,00%
	Vila Do Conde Transmissora de Energia, S.A. (*)	BRASIL	Exploração de concessões de serviços públicos de transmissões de energia elétrica	51,00%	51,00%
CELEO REDES T. E RENOVAVEIS, S.A.					
	Celeo São Joao do Piaui FV I, S.A. (*)	BRASIL	Geração e comercialização de energia solar	51,00%	51,00%
	Celeo São Joao do Piaui FV II, S.A. (*)	BRASIL	Geração e comercialização de energia solar	51,00%	51,00%
	Celeo São Joao do Piaui FV III, S.A. (*)	BRASIL	Geração e comercialização de energia solar	51,00%	51,00%
	Celeo São Joao do Piaui FV IV, S.A. (*)	BRASIL	Geração e comercialização de energia solar	51,00%	51,00%
	Celeo São Joao do Piaui FV V, S.A. (*)	BRASIL	Geração e comercialização de energia solar	51,00%	51,00%
	Celeo São Joao do Piaui FV VI, S.A. (*)	BRASIL	Geração e comercialização de energia solar	51,00%	51,00%
	Serra de Ibiapa Transmissora de Energia, S.A. - SITE (*)	BRASIL	Exploração de concessões de serviços públicos de transmissões de energia elétrica	51,00%	51,00%
CELEO REDES, S.L.U.					
	Celeo Redes Brasil, S.A. (*)	BRASIL	Promoção, construção e exploração de instalações de energia elétrica	51,00%	51,00%
	Celeo Redes Chile Expansión, SPA (*)	CHILE	A mais ampla atividade	51,00%	51,00%
	Celeo Redes Chile Ltda (*)	CHILE	Exploração de instalações de aproveitamento energético	51,00%	51,00%
	Celeo Redes Perú, S.A.C (*)	PERU	Promoção, construção e exploração de instalações de energia elétrica	51,00%	51,00%
	Puerto Maldonado Transmisora de Energia, S.A.C (*)	PERU	Promoção, construção e exploração de instalações de energia elétrica	51,00%	51,00%
CELEO TERMOSOLAR					
	Aries Solar Termoelectrica, S.L. (*)	ESPANHA	Desenvolvimento, construção e exploração de usinas de energia solar termoeletrica	51,00%	51,00%
	Dioxipe Solar, S.L. (*)	ESPANHA	Desenvolvimento, construção e exploração de usinas de energia solar termoeletrica	49,76%	49,76%
	Solar Renewables Spain, S.A.R.L. (*)	LUXEMBURGO	Desenvolvimento, construção e exploração de usinas de energia solar termoeletrica	51,00%	51,00%
CRC TRANSMISION, SPA					
	Casablanca Transmisora de Energia, S.A. (*)	CHILE	Promoção, construção e exploração de instalações de energia elétrica	25,50%	25,50%
	Diego de Almagro Transmisora de Energia, S.A. (*)	CHILE	Promoção, construção e exploração de instalações de energia elétrica	25,50%	25,50%
	Mataquito Transmisora de Energia, S.A. (*)	CHILE	Promoção, construção e exploração de instalações de energia elétrica	25,50%	25,50%

Continua na próxima página

Anexo I: Dados de empresas

Matriz	Sociedade	Sede	Atividade	% de participação Direta ou Indireta 31/12/2023	% de participação Direta ou Indireta 31/12/2022
Método de equivalência patrimonial (Nota 12)					
ENERFÍN ENERVENTO EXTERIOR, S.L.U.	Woolsthorpe Holding Trust (*)	AUSTRÁLIA	Gestão e administração de empresas	50,00%	50,00%
HELIOS INVERSION	Celeo Fotovoltaico, S.L.U. (*)	ESPAÑA	Promoção, construção e exploração parques fotovoltaicos	51,00%	51,00%
RENOVABLES DEL CIERZO, S.L.U.	Gestión de Evacuación La Serna, S.L. (Gelaserna) (*)	ESPAÑA	Promoção de parques eólicos	17,93%	17,93%
WOOLSTHORPE ASSET PTY, LTD	Woolsthorpe Development PTY (*)	AUSTRÁLIA	Gestão e administração de empresas	50,00%	50,00%
WOOLSTHORPE HOLDING TRUST	Woolsthorpe Asset Trust (*)	AUSTRÁLIA	Promoção parques eólicos	50,00%	50,00%

(*) Sociedades participadas indiretamente.

(**) Incorporada ao perímetro.

Anexo II: Relação de UTEs Integradas

Milhares de euros. Informação fornecida a 100%, sem ter em conta as eliminações

		Produção do ano de 2023	Portfólio não produzido de 2023	Produção do ano de 2022	Portfólio não produzido de 2022
UTE PUENTE MAYORGA (*)	50,00%	--	--	--	--
UTE ELNR-CONSTUCA E. HIDROGENO	50,00%	--	--	--	--
UTE PARQUESUR OCIO	90,00%	--	--	--	--
UTE INSTALACIONES ELECTRICAS SINCROTRON ALBA	50,00%	--	--	--	--
UTE ROTA HIGH SCHOOL	50,00%	--	--	--	--
UTE VILLASEQUILLA - VILLACAÑAS	21,00%	--	--	--	--
UTE EXPLOTACION ZONA 07-A (*)	60,00%	--	--	--	--
CONSORCIO ELCNOR DYNATEC	100,00%	--	--	2.324	--
UTE ZONA P-2	50,00%	--	--	--	--
UTE SUBESTACION JUNCARIL	50,00%	--	--	--	--
UTE CASA DE LAS ARTES	50,00%	--	--	--	--
UTE CENTRO DE PROSPECTIVA RURAL	20,00%	7	--	--	--
UTE CENTRO MAYORES BAENA	20,00%	--	--	--	--
UTE TERMINAL DE CARGA	50,00%	--	--	--	--
UTE LED MOLLET	70,00%	--	--	--	--
UTE GALINDO	100,00%	--	--	--	--
UTE EXPLOTACION ZONA P2	50,00%	--	--	--	--
UTE AS SOMOZAS	50,00%	--	--	--	--
UTE JARDINES MOGAN	50,00%	--	--	--	--
UTE ELCNOR ONDOAN SERVICIOS	50,00%	1296	1000	1.306	--
UTE PATRIMONIO SEGURIDAD	33,33%	--	--	--	--
UTE PLAZAS COMERCIALES T4	50,00%	--	--	--	--
UTE TRANVIA OUARGLA	49,50%	--	--	--	--
UTE ENERGIA GALICIA	20,00%	--	--	--	--
UTE AEROPUERTO DE PALMA	45,00%	--	--	--	--
GRUPEMENT INTERNATIONAL SANTE POUR HAITI	100,00%	7675	--	(516)	--
UTE ENERGIA GRANADA	33,34%	--	--	33	--
UTE MOBILIARIO HUCA	50,00%	--	--	--	--
UTE ANILLO GALINDO	25,00%	--	--	--	--
CONSORCIO NUEVA POLICLINICA DE CHITRE	100,00%	--	--	--	--
CONSORCIO NUEVA POLICLINICA DE CHEPO	100,00%	607	--	159	--
UTE CAMPO DE VUELO TF NORTE (*)	70,00%	--	--	--	--
UTE VOPI4-ELNR CA L'ALIER	50,00%	55	205	50	260
UTE MANTENIMIENTO AVE ENERGIA	12,37%	19509	13563	20.184	33.747
UTE ASEGOP IBIZA	32,50%	--	--	(4)	21
UTE ELCNOR BUTEC BELLARA	60,00%	--	--	17.308	--
UTE EDARES SEGOVIA (*)	40,00%	--	--	--	--
UTE SICA	50,00%	--	--	--	--
UTE MANTENIMIENTO AEROPUERTO DE PALMA	50,00%	--	--	--	--
UTE CUETO DEL MORO	25,00%	--	--	--	--
UTE ELCNOR ALGHANIM	60,00%	68	--	700	812
UTE MANTENIMIENTO VALEBU (*)	50,00%	--	--	--	--
UTE EMBARQUE DESEMBARQUE T4	50,00%	--	--	--	--

Continua na próxima página

Anexo II: Relação de UTEs Integradas

Miles de euros. Informação fornecida a 100%, sem ter em conta as eliminações

		Produção do ano de 2023	Portfólio não produzido de 2023	Produção do ano de 2022	Portfólio não produzido de 2022
UTE CONTAR	95,00%	49	--	173	--
UTE INST. RECERCA SANT PAU	50,00%	--	--	141	--
UTE INST. MERCAT DE SANT ANTONI	60,00%	--	--	66	--
UTE TUNELES ABDALAJIS	100,00%	172	--	2	--
UTE TORRENTE - XATIVA	50,00%	--	--	--	--
UTE EMPALME II	50,00%	12	--	(674)	--
UTE AEROPUERTO TERUEL	50,00%	--	--	--	--
UTE NAVE SESTAO	50,00%	--	--	--	--
UTE ENERGIA GALICIA MANTENIMIENTO URBANIZADORA RIODEL	20,00%	2550	20604	2.433	23.154
ELECNOR TARGET LLC, JV (QURAYAT)	50,00%	0	--	10	--
UTE TERMINAL E	60,00%	17512	1124	52.274	19.194
UTE HERNANI-IRUN	50,00%	--	--	--	--
UTE CARPIO Y POLLOS	50,00%	4	--	--	--
UTE CAMPO DE VUELOS ASTURIAS	50,00%	128	--	126	--
UTE BIOMASA HUERTA DEL REY	70,00%	33	287	0	319
UTE MOPAEL	50,00%	--	--	--	--
UTE MOPAEL	80,00%	--	--	4.139	3.000
UTE OFICINAS GENCAT	60,00%	--	--	--	--
UTE UYUNI-YUNCHARA	49,00%	--	--	--	--
UTE MANTENIMIENTO SIGMA AENA	50,00%	0	--	135	--
UTE EQUIPAMIENTO AGENTE UNICO	100,00%	180	495	156	683
UTE EQUIPAMIENTO DE CCTV	30,00%	--	--	--	--
UTE UCA	50,00%	88	--	68	34
UTE SIPA AENA	50,00%	30	--	326	--
JV ELECNORAL OWN	70,00%	--	--	--	--
UTE BILBOPORTUA	50,00%	238	--	443	--
UTE BIZKAIKO ARGIAK	23,00%	--	--	--	--
ELECNOR AND RAY, J.V.	60,00%	--	--	--	--
UTE MANTENIMIENTO LOTE 1	50,00%	--	--	--	--
UTE ELECNOR - EIFFAGE	50,00%	2051	--	--	--
UTE TIL TIL	50,00%	--	--	--	--
UTE EDAR LAGUNA DE NEGRILLOS	80,00%	--	--	--	--
UTE PORTUKO ARGIAK	23,00%	35	180	47	215
UTE URBANITZACIÓ MERCAT DE SANT ANTONI	60,00%	--	--	--	--
UTE ING PUY DU FOU(*)	50,00%	--	--	--	--
UTE SICA 2018-2021	100,00%	0	--	42	--
UTE ELECTRIFICACIÓN VILAFRANCA	90,00%	956	637	11	--
UTE TREBALLS PREVIS 1 CAMP NOU	22,50%	0	--	177	--
UTE CLINICA EUGIN BALMES (*)	50,00%	0	--	20	--
UTE SALAS VIP AEROP BCN	50,00%	--	--	--	--
JV TAFILAH	70,00%	--	--	--	--
UTE ACCESOS BANCO DE ESPAÑA	50,00%	--	--	--	--
VARIANTE PAJARES UTE	20,00%	--	--	--	--

Continua na próxima página

Anexo II: Relação de UTEs Integradas

Miles de euros. Informação fornecida a 100%, sem ter em conta as eliminações

		Produção do ano de 2023	Portfólio não produzido de 2023	Produção do ano de 2022	Portfólio não produzido de 2022
CONSORCIO CHIELEC DOMINICANA	100,00%	--	--	--	--
UTE CASETAS AEROPUERTO DE MALAGA (*)	77,00%	--	--	--	--
UTE AMPLIACIÓN TRANVÍA VITORIA	50,00%	--	--	--	--
ELECNOR - EIFFAGE JV	50,00%	763	395	236	--
UTE MANTENIMIENTO AEROPUERTO DE PALMA II	50,00%	1121	52	2.182	--
UTE MONTETORRERO	25,00%	--	--	191	--
UTE MONLORA	30,00%	--	--	--	--
UTE MONCAYO	10,00%	--	--	--	--
SEP ELECNOR-EIFFAGE GUINEA CONAKRY	50,00%	504	--	11.825	--
UTE ALSTOM RENOVABLES-ELECNOR II	25,64%	--	--	--	--
SEP ELECNOR-EIFFAGE GUINEA BISSAU	50,00%	975	2104	1.106	--
UTE PEDRALBA-OURENSE	50,00%	1763	1163	3.048	--
UTE EDIFICIO LA PEDROSA	50,00%	--	--	379	--
UTE BOMBEOS BAKIO-GANDIAS	50,00%	--	--	--	70
UTE ELECTRIFICACIÓN RECOLETOS	50,00%	--	--	--	370
UTE PRESA DE L'ALBAGÉS	50,00%	--	--	--	--
UTE LIMPIEZA AEROPUERTO DE PALMA	50,00%	382	118	365	--
UTE SICA 2020-2022	100,00%	109	--	283	--
UTE SEG ESTACIONES MADRID	50,00%	--	--	105	--
UTE NOVA ESCOLA BRESSOL	50,00%	70	--	238	35
UTE MANT MERCAT DE SANT ANTONI	60,00%	271	29	226	--
UTE LINEA 4	20,00%	--	--	--	--
UTE INSTAL. TUNEL GLORIES	40,00%	1.798	40	3.143	--
UTE EDAR ARRIANDI	50,00%	191	--	128	--
UTE SIPA 2020-2022	50,00%	1.716	560	1.157	--
UTE UCA 2020-2022	50,00%	91	6	13	--
UTE REGADIO VALORIA FASE I	50,00%	--	23	--	--
UTE PALMEROLA	56,68%	(111)	--	8.557	73
UTE GALILEO	100,00%	--	--	--	--
UTE COMEDOR BANCO DE ESPAÑA	100,00%	--	--	--	--
UTE M.I. MUNDACA GERNIKA (*)	51,00%	0	--	69	--
UTE LA ESCOCESA	25,00%	2.481	140	23.779	--
UTE SEGURETAT L'AMPOLLA	50,00%	--	--	--	--
UTE MANTENIMIENTO NORESTE	50,00%	10.519	18.999	9.598	29.518
UTE MANTENIMIENTO CENTRO	50,00%	5.537	13.628	5.200	19.166
UTE OBSOLESCENCIA SISTEMES L9	50,00%	581	38	1.153	262
UTE LOMA DE LOS PINOS	55,63%	1.355	--	4.642	--
UTE CATENARIA ATXURI-BOLUETA	50,00%	--	--	30	--
UTE CIERRE EL MUSEL	100,00%	--	--	(19)	--
UTE SEGURIDAD FONTSANTA ITAM	100,00%	209	26	1.052	235
UTE LA COMETA I Y II	5,00%	--	--	599	--
UTE EL FRESNO	50,00%	324	10	2.015	--
UTE EDAR ELORRIO	50,00%	145	130	170	275

Continua na próxima página

Anexo II: Relação de UTEs Integradas

Miles de euros. Informação fornecida a 100%, sem ter em conta as eliminações

		Produção do ano de 2023	Portfólio não produzido de 2023	Produção do ano de 2022	Portfólio não produzido de 2022
UTE MÁLAGA MANTENIMIENTO SICA	50,00%	--	--	--	--
UTE BRINKOLA SAN SEBASTIAN	50,00%	0	--	199	--
UTE SEGRISOL	50,00%	107	165	347	272
UTE SOLANS	8,00%	218	--	4.223	660
UTE ZARATE	33,34%	5.627	25.689	2.997	--
UTE AMPLIACION EDAR XERESA (*)	20,00%	--	--	84	--
UTE ILLA FARGI 22@	25,00%	38.154	526	20.392	34.608
AGRUPACIÓN SABANITAS	100,00%	34.646	26.938	14.618	65.973
UTE EDAR TRASPINEDO	50,00%	1.479	291	27	1.769
UTE CAMBRE	50,00%	220	465	750	685
UTE MICROINFORMÁTICA	50,00%	18	5.232	--	5.250
UTE MONITORES TWR MAD	50,00%	134	--	--	134
UTE RENOVACIÓN CATENARIA LOTE 3	50,00%	2.205	1.139	546	3.344
UTE RENOVACIÓN CATENARIA LOTE 1	50,00%	1.670	1.188	477	2.858
UTE MTO SCADA AENA	50,00%	30	--	78	30
UTE BOMBEO GALDAMES	40,00%	294	134	--	428
UTE REFORMA EDIFICIO DIAGONAL 471	50,00%	25.243	4.573	1.552	29.816
UTE CENTRE PENITENCIARI Z.F.	50,00%	321	9.920	--	10.241
UTE EDAR ALCARAZ Y SAN PEDRO	70,00%	104	3.684	23	3.788
UTE ENERGÍA LÍNEA 9	20,00%	318	--	2.287	--
S.E.I. UTE (ELECTNOR,S.A.-TERRES)	50,00%	--	--	--	--
UTE REMOLAR	47,02%	--	--	--	--
UTE ELECTNOR GONZALEZ SOTO	50,00%	-60	--	99	--
UTE VILLAGONZALO, Z - 3	35,00%	--	--	--	--
UTE TARAGUILLA	25,00%	--	--	--	--
ACCIONA INFRAESTRUCTURAS- ELECTNOR HOSPITAL DAVID,S.A.	25,00%	14.351	--	--	--
DUNOR ENERGIA,SAPI DE CV	50,00%	--	--	--	--
PROYECTOS ELECTRICOS AGUA PRIETA, SAPI DE CV.	50,00%	--	--	--	--
WAYRA	50,00%	31.388	36.634	25.945	33.320
PROYECTOS ELECTRICOS AQUAPRIETA, SAPI DE CV (*)	50,00%	--	--	--	--
UTE ALIMENTACIÓN L-6 MM	50,00%	--	2.156	--	--
UTE SAN BLAS-CANILLEJAS	60,00%	121	--	--	--
UTE UCA 2023-2026	50,00%	--	--	--	--
UTE SICA 2022-2024	50,00%	--	--	--	--
UTE SIPA 2023-2026	50,00%	--	--	--	--
UTE FV CENTELLES	50,00%	915	247	--	--
UTE EDARS ALCOSOL	100,00%	1.851	--	--	--
UTE EXPLOTACION PRESAS ACUAES	50,00%	1.764	3.540	--	--
UTE CORDOBA NORTE III	100,00%	1.063	306	--	--
UTE SET ATALAYA	50,00%	--	9.106	--	--
UTE NUEVOS CARGADORES PMI	50,00%	145	901	--	--
UTE MANTENIMIENTO PMI	50,00%	1.126	3.472	--	--
UTE EDIFICIO ESTEL	35,00%	10.602	21.559	--	--

Continua na próxima página

Anexo II: Relação de UTEs Integradas

Miles de euros. Informação fornecida a 100%, sem ter em conta as eliminações

		Produção do ano de 2023	Portfólio não produzido de 2023	Produção do ano de 2022	Portfólio não produzido de 2022
UTE EDAR BAIX LLOBREGAT	50,00%	521	1.472	--	--
ADAP SCADAS AENA A NTS	32,00%	2	18.899	--	--
UTE CCVC	33,33%	--	--	--	--
UTE ELEC.ESTACIONES BARCELONA	40,00%	528	1.189	--	--
UTE CAIXARESEARCH	50,00%	1.153	59.839	--	--
UTE PUENTE ALAMILLO	50,00%	--	845	--	--
UTE AMER-ELECTNOR LIMPIEZA PMI	50,00%	49	723	--	--
UTE MONTELLANO	80,00%	38	1.796	--	--
UTE SANTOS DE LA PIEDRA	51,51%	--	14.301	--	--
UTE BARCIAL PRADILLO Y ORGAS	60,00%	550	844	--	--
UTE TUNELES SECTOR 3	34,00%	--	34.158	--	--
UTE BOXES CIRCUIT	60,00%	--	2.523	--	--
UTE EASO	24,01%	--	13.835	--	--
UTE TELEMANDO CANTABRIA	50,00%	1	11.542	--	--
UTE CATENARIA MURCIA LORCA	33,33%	1	31.818	--	--
UTE FLIX	50,00%	--	984	--	--
UTE BOVERA	50,00%	--	173	--	--
UTE BELLAGUARDA	50,00%	--	398	--	--
UTE COGENERACION EDAR COSTA DEL SOL	75,00%	--	5.028	--	--
AUCOSTA CONSERVACION UTE	50,00%	--	--	--	--
PARQUE PATERNA UTE	50,00%	--	--	--	--
HUELVA SURESTE II UTE	50,00%	--	--	--	--
MANZANARES II UTE	50,00%	2.770	1.667	2.827	4.132
PONTENORTE UTE	50,00%	1.093	544	566	726
TALAVERA UTE	50,00%	2.520	929	2.374	3.398
SMA OLVEGA UTE	60,00%	1.009	14.103	992	1.840
GUADIX-BAZA UTE	51,00%	46	--	537	60
PET-TAC ARRIXACA UTE	20,00%	618	--	--	--
CENTRO DR QUESADA UTE	20,00%	732	--	--	--
SEVILLA A66 UTE	50,00%	2.082	1.193	1.712	2.054
SAN CIPRIANO UTE	70,00%	3.318	1.722	3.258	2.521
MAQUEDA II UTE	50,00%	2.785	1.808	2.739	2.000
UTE CIRCUNVALACION LUCENTUM	50,00%	1.634	697	1.400	344
UTE AUDECA CIVISGLOBAL SECTOR O-03	70,00%	3.014	196	2.845	3.167
UTE MADRID SURESTE	67,00%	2.712	230	2.360	1.839
UTE SANTA ELENA	60,00%	2.483	2.549	2.641	1.041
UTE PONTENORTE II	50,00%	687	330	591	372
UTE LA CAMPANETA	50,00%	--	--	--	--
RESIDUOS PUERTO ALICANTE UTE	50,00%	353	253	428	606
PONTESUR II UTE	50,00%	2.146	4.028	2.469	6.174
UTE RSU ALMAZÁN	60,00%	376	2.869	343	3.245
UTE POSTRASVASE MD	50,00%	110	--	453	59
UTE LEON ESTE	70,00%	1.851	4.343	801	6.194

Continua na próxima página

Anexo II: Relação de UTEs Integradas

Miles de euros. Informação fornecida a 100%, sem ter em conta as eliminações

		Produção do ano de 2023	Portfólio não produzido de 2023	Produção do ano de 2022	Portfólio não produzido de 2022
UTE PORTOS GALICIA	70,00%	2.026	740	74	2.766
UTE SEGURIDAD VIAL DIP C	50,00%	520	700	--	--
UTE LOTE 2 CANAL PISUERGA	50,00%	433	3.559	--	--
UTE ESTRUCTURAS MADRID 1	30,00%	1.836	500	--	--
UTE DICIDO	50,00%	141	914	--	--
UTE ESTACIONES ABRERA-IGUALADA	60,00%	--	--	6	--
UTE SEG, ESTACIONES MADRID	50,00%	--	--	105	--
UTE EQUIPAMIENTO CCTV	70,00%	--	--	--	--
UTE EST. MOLÍ NOU -QUATRE CAMINS	85,00%	--	--	3	--
UTE PATRIMONIO SEGURIDAD	33,00%	--	--	--	--
UTE SEGUR L'AMPOTLLA	50,00%	--	--	47	--
UTE MALAGA MTO SICA	50,00%	--	--	122	--
UTE AGENTE UNICO INETUM	50,00%	2.535	--	708	--
UTE PRESONS	65,00%	--	--	--	--
UTE BINACED	50,00%	--	--	--	--
UTE ALBERO BAJO	50,00%	1.271	--	3.311	--
UTE CERTEST	50,00%	4.615	--	12.095	4.290
UTE MEDIALABS	55,00%	--	--	--	--
UTE NAVENTO DEIMOS, EXPEDIENTE 2017-02371	27,46%	--	--	112	--
UTE DEIMOS-INETUM (SIVE) (ANTES UTE DEIMOS-IECISA)	50,00%	--	--	2.072	--
DEIMOS-INETUM (RENFE)	50,00%	3.565	--	1.529	--
DEIMOS-INETUM (SIVE CANARIAS)	50,00%	147	--	1.725	--
UTE INETUM-DEIMOS - SANT ANDREU BCN	50,00%	--	--	229	--
UTE INETUM- DEIMOS CRONOMETRÍA RENFE_ EXPT 2021- 00688	50,00%	1.047	--	--	--
UTE INETUM-DEIMOS CARTELERIA	50,00%	1.587	--	--	--
UTE DEIMOS-DOMOBILITY	80,00%	--	--	--	--
UTE DEIMOS-AXPE	55,00%	--	--	--	--

(*) UTEs liquidadas durante o ano fiscal de 2023.

Anexo III: Elecnor, S.A. e Sociedades Controladas

Informação Financeira Resumida das sociedades consolidadas pelo método de equivalência patrimonial. 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de euros)

	Subgrupo Celeo Concesiones
Informação sobre o balanço	
Ativos não circulantes	3.027.536
Passivos não circulantes	1.752.718
Passivos financeiros não circulantes	1.379.074
Total ativos líquidos não circulantes	1.274.818
Ativos circulantes	267.704
Numerário e equivalentes ao numerário	161.455
Passivos circulantes	240.271
Passivos financeiros circulantes	160.227
Total ativos líquidos circulantes	27.433
Juros Minoritários	127.857
Ativos líquidos	1.174.394
Porcentagem de participação	0.51
Participação em ativos líquidos	598.941
Valor contábil da participação (*)	598.878
Informação da demonstração de resultados	
Receitas ordinárias	291.880
Depreciação e amortização	-61.265
Receitas por juros	20.262
Despesas por juros	-83.259
Despesa (receita) por imposto sobre os lucros	-29.443
Resultado do exercício das atividades continuadas	32.391
Resultado do exercício	32.391
Outro resultado global (**)	-11.821
Resultado global total	20.570
Dividendos recebidos	-

(*) O valor contábil é o valor da sociedade no consolidado (valor da equivalência patrimonial).

(**) Outro resultado global é a variação no patrimônio líquido de derivados e a diferença de conversão (e se houvesse subvenções).

Anexo III: Elecnor, S.A. e Sociedades Controladas

Informação Financeira Resumida das sociedades consolidadas pelo método de equivalência patrimonial. 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de euros)

	Gasoducto de Morelos, S.A. Promotora de Inversión de C.V.	Subgrupo Celeo Concesiones
Informação sobre o balanço		
Ativos não circulantes	250.308	2.983.425
Passivos não circulantes	182.609	1.578.724
Passivos financeiros não circulantes	112.516	1.329.270
Total ativos líquidos não circulantes	67.699	1.404.701
Ativos circulantes	23.137	256.895
Numerário e equivalentes ao numerário	19.885	168.366
Passivos circulantes	11.976	390.378
Passivos financeiros circulantes	394	159.922
Total ativos líquidos circulantes	11.161	-133.483
Juros minoritários	-	121.522
Ativos líquidos	78.860	1.149.696
Porcentagem de participação	50 %	51 %
Participação em ativos líquidos	39.430	586.345
Valor contábil da participação (*)	39.430	586.160
Informação da demonstração de resultados		
Receitas ordinárias	40.874	306.575
Depreciação e amortização	-13.057	-61.461
Receitas por juros	90	15.597
Despesas por juros	-8.499	-86.805
Despesa (receita) por imposto sobre os lucros	-4.760	-51.391
Resultado do exercício das atividades continuadas	11.107	33.815
Resultado do exercício	11.107	33.815
Outro resultado global (**)	11.181	119.234
Resultado global total	22.288	153.049
Dividendos recebidos	-	-

(*) O valor contábil é o valor da sociedade no consolidado (valor da equivalência patrimonial).

(**) Outro resultado global é a variação no patrimônio líquido de derivados e a diferença de conversão (e se houvesse subvenções).

Anexo IV: Informação Fiscal

Bases tributáveis negativas (informação em milhares de euros)

	Jurisdicção	Montante em milhares de euros
ELECNOR SERVICIOS Y PROYECTOS, S.A.U - NIEDERLASSUNG DEUTSCHLAND	Alemanha	261
ELECNOR, S.A.	Argélia	469
ELECNOR AUSTRALIA PTY. LTD.	Austrália	91.444
ELECNOR SERVICIOS Y PROYECTOS, S.A.U	Bélgica	196
ELECNOR CAMEROUN SOCIÉTÉ ANONYME	Camarões	2.878
TIL TIL CONSORCIO SPA	Chile	2.854
XUENERGY FV, S.A.S	Colômbia	13
ELECNOR SERVICIOS Y PROYECTOS, S.A.U SUCCURSALE DE CÔTE D'IVOIRE	Costa do Marfim	1.642
ELECNOR CÔTE D'IVOIRE SOCIÉTÉ ANONYME	Costa do Marfim	420
ELECTRIFICACIONES DEL ECUADOR, S.A. (ELEDOR)	Equador	119
WAYRAENERGY, S.A.	Equador	4.729
ELECNOR SERVICIOS Y PROYECTOS, S.A.U	Espanha	25.822
DEIMOS ENGINEERING AND SYSTEMS, S.L.U.	Espanha	2.471
PARQUE EÓLICO MONTAÑES, S.L.U.	Espanha	198
ELECRED SERVICIOS, S.A.U.	Espanha	1
APLICACIONES TÉCNICAS DE LA ENERGÍA, S.L.U.	Espanha	9.228
HIDROAMBIENTE, S.A.U.	Espanha	401
ELECNOR, INC.	Estados Unidos	626
ELECNOR PHILIPPINES CORPORATION	Filipinas	236
ELECNOR SERVICIOS Y PROYECTOS, S.A.U. SUCCURSALE GUINEE	Guiné	352
GROUPEMENT INTERNATIONAL SANTÉ POUR HAITI	Haiti	6.606
ELECNOR SERVICIOS Y PROYECTOS, S.A.U	Jordânia	2.035
ELECNOR, S.A. SUCCURSALE	Marrocos	220
GUERCIF SOLAR FARM, SARLAU	Marrocos	16
DUNOR ENERGIA, S.A.P.I. DE C.V.	México	12.563
ELECNOR SERVICIOS Y PROYECTOS, S.A.U	Moçambique	3.535
CENTRAL SOLAR DE MUANTUAIA, S.A.	Moçambique	401
ELECNOR SERVICIOS Y PROYECTOS, S.A.U	Noruega	2.704
ELECNOR SA OMAN BRANCH	Omã	4.712
ELECNOR INFRASTRUCTURE SPC	Omã	185
ELECNOR SERVICIOS Y PROYECTOS, S.A.U	Panamá	91
ELECNOR PERÚ SAC	Peru	6.157
ELECNOR SERVICIOS Y PROYECTOS, S.A.U - SUCURSAL EM PORTUGAL	Portugal	6.324
ELECNOR SENEGAL SASU	Senegal	139
ELECNOR PLC	Zâmbia	289
KAFIRONDA SOLAR ENERGY LIMITED	Zâmbia	62
		190.399

Anexo IV: Informação Fiscal

Deduções (milhares de euros)

	Jurisdicção	TI	PD&I	Doações
DEIMOS SPACE, S.L.	Espanha	141	1.932	-
APLICACIONES TÉCNICAS DE LA ENERGÍA, S.L.U	Espanha	97	221	-
HIDROAMBIENTE, S.A.U.	Espanha	-	119	73
DEIMOS SPACE UK LTD	Reino Unido	-	57	-
		237	2.329	73

Diferenças temporárias nas sucursais (reportadas em milhares de euros)

	Jurisdicção	Provisões	Prospetto Manutenzioni	Diferenças de taxa de câmbio	Amortizações
ELECNOR SERVICIOS Y PROYECTOS, S.A.U- SUCURSAL EM ANGOLA	ANGOLA	1.164	-	(4.393)	-
ELECNOR, S.A.	ARGÉLIA	145	-	(15.351)	-
ELECNOR, S.A.- SUCCURSALE CAMEROUN	CAMARÕES	126	-	-	526
ELECNOR SERVICIOS Y PROYECTOS, S.A.U SUCURSAL COLOMBIANA	COLÔMBIA	603	-	(28)	-
ELECNOR SERVICIOS Y PROYECTOS, S.A.U SUCCURSALE DE COTE D'IVOIRE	COSTA DO MARFIM	1.639	-	-	17
ELECNOR SERVICIOS Y PROYECTOS, S.A.U	GANÁ	-	-	(1.205)	-
ELECNOR SERVICIOS Y PROYECTOS, S.A.U	HONDURAS	1.239	-	-	-
ELECNOR SERVICIOS Y PROYECTOS, S.A.U	ITÁLIA	-	498	-	-
ELECNOR SERVICIOS Y PROYECTOS, S.A.U	JORDÂNIA	149	-	-	-
ELECNOR SERVICIOS Y PROYECTOS, S.A.U	MOÇAMBIQUE	-	-	274	-
ELECNOR SERVICIOS Y PROYECTOS, S.A.U	NORUEGA	3	-	-	-
ELECNOR SERVICIOS Y PROYECTOS, S.A.U	PANAMÁ	4	-	-	-
ELECNOR SERVICIOS Y PROYECTOS, S.A.U	REPÚBLICA DOMINICANA	169	-	-	-
ELECNOR, S.A.- ELECNOR PLC	ZÂMBIA	-	-	(42)	(36)
		8.171	498	(20.746)	507

Anexo IV: Informação Fiscal

Diferenças temporárias nas filiais nacionais (reportadas em milhares de euros)

	Ecnor, S.A.	Ecnor Servicios y Proyectos S.A.U	Deimos Space, S.L.	Deimos Engineering and Systems S.L.U.	Area 3 Equipamiento Diseño e Interiorismo S.L.U.	Audeca, S.L.U.
Créditos a compensar DA19°	17.383	-	-	-	-	-
Isenção de receitas estrangeiras (art. 22 da LIS)	5.551	71.471	395	-	-	-
Agrupamento de interesses econômicos (Cap. II do Tit. VII LIS)	-	(135)	-	-	-	-
Dedução de 30% dos custos de amortização contábil (excluindo pequenas empresas) (art. 7 da Lei 16/2012)	-	23	-	10	-	-
Perdas por imparidade de acordo com o art. 13.1 da LIS não afetadas pelo art. 11.12 ou DT 33°.1 da LIS	5.484	3.169	-	-	-	-
Perdas por imparidade de ativos financeiros, propriedades para investimento e II, incluindo o fundo de comércio (art. 13.2 a) e DT 15 da LIS	22.893	1.458	-	478	-	-
Outras provisões não dedutíveis (art. 14 da LIS) não afetadas pelo art. 11.12 da LIS	2.235	13.079	292	284	-	278
Amortização acelerada	-	(65)	-	-	-	-
Outras provisões não dedutíveis para fins fiscais (art. 14.1 da LIS)	34.414	33.205	-	-	-	-
Arrendamento mercantil: regime especial (art. 106 da LIS)	-	-	-	-	-	(1.944)
Ajustes para perdas devido à depreciação de valor de participações no capital ou fundos próprios art. 13.2 b) da LIS)	-	1.768	-	-	-	-
Perdas devido à depreciação de valor de participações no capital ou fundos próprios (art. 15 k) da LIS)	-	-	50	-	-	-
Diferenças entre amortização contábil e fiscal (art. 12.1 da LIS)	-	-	-	-	-	11
Amortização de imobilizado intangível e fundo de comércio (art. 12.2 da LIS) e amortização da DT 13°.1 da LIS	-	-	-	-	-	-
Eliminações da consolidação	-	-	(14)	(74)	(62)	-

Continua na próxima página

Anexo IV: Informação Fiscal

Diferencias temporarias filiales nacionales (información en base en miles de euros)

	Parque Eólico Montañés, S.L.U	Jomar Seguridad S.L.U	Ehisa Construcciones y Obras, S.A.U	Ecnor Seguridad S.L.U	Aplicaciones Técnicas de la Energía, S.L.U	Total
Créditos a compensar DA 19º	-	-	-	-	-	17.383
Isenção de receitas estrangeiras (art. 22 da LIS)	-	-	-	-	640	78.056
Agrupamento de interesses econômicos (Cap. II do Tit. VII LIS)	-	-	-	-	-	(135)
Dedução de 30% dos custos de amortização contábil (excluindo pequenas empresas) (art. 7 da Lei 16/2012)	-	-	2	-	37	72
Perdas por imparidade de acordo com o art. 13.1 da LIS não afetadas pelo art. 11.12 ou DT 33º.1 da LIS	-	-	-	-	-	8.653
Perdas por imparidade de ativos financeiros, propriedades para investimento e II, incluindo o fundo de comércio (art. 13.2 a) e DT 15 da LIS	-	-	-	-	4.279	29.108
Outras provisões não dedutíveis (art. 14 da LIS) não afetadas pelo art. 11.12 da LIS	383	75	160	374	544	17.704
Amortização acelerada	-	-	-	-	-	(65)
Outras provisões não dedutíveis para fins fiscais (art. 14.1 da LIS)	-	-	-	-	-	67.619
Arrendamento mercantil: regime especial (art. 106 da LIS)	-	-	-	-	-	(1.944)
Ajustes para perdas devido à depreciação de valor de participações no capital ou fundos próprios art. 13.2 b) da LIS)	-	-	-	-	-	1.768
Perdas devido à depreciação de valor de participações no capital ou fundos próprios (art. 15 k) da LIS)	-	-	-	-	-	50
Diferenças entre amortização contábil e fiscal (art. 12.1 da LIS)	-	-	-	-	-	11
Amortização de imobilizado intangível e fundo de comércio (art. 12.2 da LIS) e amortização da DT 13º.1 da LIS	-	-	-	-	1.062	1.062
Eliminações da consolidação	-	-	(14)	-	-	(164)



RELATÓRIO DE GESTÃO



ÍNDICE

1 · PROPÓSITO E MODELO DE NEGÓCIO	<u>138</u>	11 · PERSPECTIVAS DO EXERCÍCIO DE 2024	<u>153</u>
2 · CONTEXTO ECONÔMICO	<u>138</u>	11.1 Contexto econômico	153
3 · DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO NO PERÍODO	<u>139</u>	11.2 Grupo Elecnor	153
3.1 Principais valores do resultado consolidado do exercício	139	12 · CAPITAL SOCIAL E AQUISIÇÃO DE AÇÕES PRÓPRIAS	<u>153</u>
3.2 Evolução dos negócios	140	13 · OPERAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	<u>154</u>
3.3 Situação financeira	145	14 · MEDIDAS ALTERNATIVAS DE DESEMPENHO	<u>154</u>
3.4 Mudanças significativas nas políticas contábeis	146	14.1 Medidas alternativas de resultados do Grupo Elecnor	154
3.5 Resultado da sociedade holding do Grupo Elecnor	147	14.2 Medidas alternativas de dívida do Grupo Elecnor	156
3.6 Período Médio de Pagamento	147	15 · DEMONSTRAÇÃO DE INFORMAÇÃO NÃO FINANCEIRA	<u>158</u>
3.7 Cifra de negócio por atividades	147	15.1 Sobre este relatório	158
4 · INFORMAÇÃO BURSÁTIL	<u>148</u>	15.2 Avançando em nossa aposta pela sustentabilidade	158
5 · POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL	<u>148</u>	15.3 Modelo de negócio	171
6 · POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS	<u>148</u>	15.4 Nossa gente é nosso maior ativo	171
6.1 Risco de taxa de câmbio	148	15.5 Nós cuidamos da nossa gente	184
6.2 Risco de taxa de juros	149	15.6 Excelência operacional	191
6.3 Risco de liquidez	149	15.7 Comprometidos com o meio ambiente	195
6.4 Risco de crédito	149	15.8 Tecnologia e inovação	218
6.5 Risco de mercado	150	15.9 Gestão responsável	229
6.6 Risco climático	150	15.10 Impacto social	255
7 · SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	<u>151</u>	ANEXO I	<u>272</u>
8 · RECURSOS HUMANOS	<u>152</u>	ANEXO II	<u>300</u>
9 · PD&I	<u>152</u>	ANEXO III	<u>304</u>
10 · FATOS SIGNIFICATIVOS POSTERIORES AO ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO	<u>153</u>	ANEXO IV	<u>309</u>

1 • PROPÓSITO E MODELO DE NEGÓCIO

O Grupo Ecnor é uma empresa espanhola presente em mais de 50 países, líder internacional na integração de concessões de energia renovável, projetos de infraestrutura sustentável e serviços essenciais para a transição energética e a digitalização das cidades, caracterizados por sua rentabilidade, recorrência e risco moderado.

É uma empresa global que promove seu propósito com um modelo de negócio baseado nas pessoas e que acredita na geração de valor compartilhado e na sustentabilidade.

As atividades do Grupo estão estruturadas em três linhas estratégicas principais:

- **Serviços essenciais:** Integração de serviços de distribuição de energia, telecomunicações, manutenção e instalações, essenciais para a geração de mudanças e bem-estar nas cidades e que retroalimentam o negócio de projetos sustentáveis.
- **Projetos sustentáveis:** Promoção, construção, operação e manutenção de infraestruturas de geração e transmissão de energia limpa em todo o mundo, melhorando as condições de vida das comunidades e favorecendo o desenvolvimento sustentável.
- **Concessões e projetos próprios:** Desenvolvimento e operação de projetos que visam a estabilidade e a rentabilidade a longo prazo por meio de contratos de concessão e de investimentos estratégicos em projetos próprios, reforçando o seu portfólio de energias renováveis, infraestruturas de energia e aumentando o valor do Grupo a longo prazo.

A eficiência, a diversificação, a solidez financeira e o compromisso das pessoas são as alavancas do Grupo Ecnor para a geração de valor e a expansão.

2 • CONTEXTO ECONÔMICO¹

O Fundo Monetário Internacional (FMI) estima um **crescimento mundial** de 3% em 2023 em sua última edição do "World

Economic Outlook", subindo para 2,9% em 2024, desacelerando pelo terceiro ano consecutivo, antes de subir para 3,2% em 2025.

Em 2023, o conflito no Oriente Médio, juntamente com a situação na Ucrânia, aumentou os riscos geopolíticos. As hostilidades entre Israel e Palestina podem resultar em aumentos nos custos de energia, semelhantes ao conflito na Ucrânia, provocando altos níveis de inflação em escala global. O FMI estima que a inflação global cairá de 6,9% em 2023 para 5,8% em 2024.

Olhando para o futuro, o FMI observa que, em um contexto de desinflação e crescimento estável, os riscos globais para o crescimento estão equilibrados. Esses fatores positivos incluem a possibilidade de flexibilização das condições financeiras com rápida desinflação e dinamismo nas reformas estruturais. A curto prazo, e como questões fundamentais, a economia global enfrenta o desafio de gerenciar a desinflação e ajustar a política monetária.

Na **Espanha** a atividade econômica permaneceu resiliente em 2023, com crescimento de 2,5% de acordo com o FMI (corroborado pelo Instituto Nacional de Estatística), embora a previsão do FMI para o exercício de 2024 seja de um crescimento de 1,7%. Em um contexto de alta inflação e perspectivas incertas devido à guerra na Ucrânia, o custo de vida aumentou, impulsionado pelo aumento dos preços dos alimentos e da energia, atingindo uma inflação de 3,5% em 2023, com uma inflação estimada em 3,9% em 2024. Nesse contexto, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) situaria mais uma vez o progresso econômico espanhol à frente do crescimento da zona do euro, que terá uma expansão média de 1,5% em 2024, e de suas três grandes potências, França, Itália e Alemanha, que chegarão a 1,2%. "O crescimento da economia espanhola está se moderando, embora permaneça sólido", afirma a OCDE em seu relatório. A entidade também alerta para a necessidade de ajustes orçamentários para manter a dívida sob controle.

Na **União Europeia** o FMI prevê que o crescimento na região, que atingiu 0,7% em 2023, aumentará para 1,5% em 2024. Os principais impulsionadores desse crescimento no próximo ano serão o consumo privado, apoiado pela redução das pressões inflacionárias (que devem cair de 6,5% em 2023 para 3,6% em 2024); e as exportações, impulsionadas pela recuperação gradual da zona do euro. Contudo, "a incerteza em torno da evolução da invasão russa na Ucrânia desempenha um papel importante na configuração das perspectivas regionais", acrescenta o Banco Mundial.

Nos **Estados Unidos**, o Sistema de Reserva Federal (Fed) iniciou os preparativos para começar a reduzir as taxas de juros. Os membros do comitê de política monetária do Fed esperam um corte de 0,75 bps no preço do dinheiro ainda este ano, embora ainda não tenha sido determinado quando ou em que momento do ano ocorrerá a primeira medida. O FMI, que estimou o crescimento dos EUA em 2,1% em 2023, prevê um crescimento de 1,5% em 2024, enquanto a inflação deve cair de 4,1% em 2023 para 2,8% em 2024.

Na **Iberoamérica**, as perspectivas econômicas do FMI sugerem uma recuperação gradual na região da América Latina e do Caribe, com crescimento projetado de 2,3% em 2024 (semelhante a 2023) e 2,5% em 2025. Espera-se que os efeitos persistentes do controle monetário anterior continuem pesando sobre o crescimento a curto prazo, mas a expectativa é que seu impacto diminua. Espera-se também que os bancos centrais reduzam as taxas de juros à medida que a inflação diminui (de 13,8% em 2023 para os 10,7% esperados para 2024), o que poderia reduzir os obstáculos ao aumento dos investimentos.

As projeções específicas de cada país revelam diferenças significativas. No caso do **Brasil** espera-se que o crescimento desacelere para 1,5% em 2024 (3,1% em 2023), seguido de uma recuperação para 2,2% em 2025, graças à redução da inflação (de 4,7% em 2023 para os 4,5% esperados para 2024) e das taxas de juros.

De acordo com as projeções do FMI, o crescimento do **México** perderá força para 2,1% em 2024 (3,2% em 2023), devido à inflação mais baixa e à queda da demanda externa. Na **Argentina**, a entidade projeta uma recuperação para um crescimento de 2,8% em 2024 (-2,5% em 2023), após o impacto da seca em 2023. Nesse sentido, as projeções para a **Colômbia** mostram uma melhora na trajetória de crescimento da sua economia, aumentando de 1,4% em 2023 para 2% em 2024. No **Chile**, estima-se que o crescimento seja de 1,6% em 2024 (-0,5% em 2023), acelerando para 2,3% em 2025. Além disso, o FMI projeta que o **Peru** se recuperará da contração experimentada em 2023, com crescimento de 2,7% em 2024, apoiado pelo aumento da produção de mineração.

Na **Austrália**, o Commonwealth Bank of Australia prevê um crescimento do PIB de 1,9% ao ano até o final de 2024. Esses números contrastam com as projeções do FMI para a Austrália, que apontam para uma desaceleração no crescimento do PIB de 1,8% em 2023 para 1,2% em 2024 devido aos custos mais altos dos empréstimos. Em relação às condições financeiras, a inflação na Austrália desacelerou para 5,8% em 2023 (6,6% em 2022), proporcionando algum alívio das pressões persistentes sobre os preços que afetaram negativamente a economia,

e a projeção é de que chegue a 4% em 2024. Além disso, o Reserve Bank of Australia (RBA) anunciou em dezembro sua intenção de manter as taxas em 4,35%, após tê-las aumentado em 25 pontos-base (p.b.) no mês anterior.

Por outro lado, o Banco Mundial aponta para a recuperação econômica na África Subsaariana. As três maiores economias dessa região, **Angola, África do Sul e Nigéria**, registraram crescimento de 1,3%, 0,9% e 2,9% em 2023, de acordo com o FMI. Nessas três economias, os especialistas da entidade preveem que a taxa de crescimento em 2024 será de 3,3%, 1,8% e 3,1%, respectivamente. Por outro lado, o FMI prevê que o **Norte da África** cairá de 4,2% de crescimento em 2023 para 3,6% em 2024, antes de se recuperar para 4,3% em 2025.

3 • DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO NO PERÍODO

3.1 Principais valores do resultado consolidado do exercício

Em 17 de novembro de 2023, a Ecnor, S.A. comunicou à CNMV como Informação Privilegiada a assinatura do acordo para a venda de 100% do capital social da sua filial ENERFÍN SOCIEDAD DE ENERGÍA, S.L.U. como Informação Privilegiada. ("Enerfin") para a sociedade Statkraft European Wind and Solar Holding AS. Na data de preparação destas Demonstrações Financeiras Consolidadas, os diretores da Sociedade controladora consideram que foram cumpridas as condições exigidas pela IFRS 5 para a classificação desse negócio como "Ativos não circulantes mantidos para a venda e operações interrompidas" a partir de 31 de agosto de 2023.

Portanto, como o subgrupo Enerfin constitui um segmento de negócios completo dentro do Grupo, sua contribuição para cada um dos itens da demonstração de resultados foi classificada sob o título "Resultado de operações interrompidas". Da mesma forma, para fins comparativos, a demonstração de resultados do exercício de 2022 foi reapresentada. Portanto, o subgrupo Enerfin não contribuiu com vendas ou EBITDA para as demonstrações de resultados consolidadas de 2023 e 2022.

(1) Fontes:
 - Fundo Monetário Internacional (FMI). World Economic Outlook (outubro 2023).
 - Banco Mundial. Perspectivas econômicas mundiais (janeiro de 2024)
 - Instituto Nacional de Estatística. Contabilidade Nacional Trimestral da Espanha: principais agregados. Quarto trimestre de 2023 (janeiro de 2023)

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os principais valores da demonstração de resultados do Grupo foram os seguintes:

Milhares de euros	31/12/2023	31/12/2022	Var. (%)
Operações continuadas:			
Valor líquido do volume de negócios	3.792.906	3.393.260	11,8%
Nacional	1.489.436	1.403.651	6,1%
Internacional	2.303.470	1.989.609	15,8%
EBITDA	204.862	147.564	38,8%
Resultado antes de impostos	97.761	80.154	22,0%
Imposto sobre os lucros	(27.284)	(22.062)	23,7%
Resultado do exercício proveniente de operações continuadas	70.477	58.092	21,3%
Resultado de operações continuadas atribuível a juros minoritários	(4)	(4)	-%
Resultado de operações continuadas atribuível aos acionistas da Sociedade controladora	70.481	58.096	21,3%
Operações interrompidas:			
Resultado de operações interrompidas atribuível aos acionistas da Sociedade controladora	39.577	44.717	(11,5)%
RESULTADO DO EXERCÍCIO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS DA SOCIEDADE CONTROLADORA	110.058	102.813	7,0%

O **Valor líquido do volume de negócios** das operações continuadas do Grupo Elecnor para este exercício foi de 3.792,9 milhões de euros, o que representou um aumento de 11,8% em relação ao exercício anterior. Tanto o mercado nacional (que representa 39% do total) como o internacional (que representa 61%) observam um importante crescimento (6,1% e 15,8%, respectivamente). Tal evolução positiva dessa magnitude foi possível graças ao aumento do volume de atividades relacionadas a serviços essenciais que o Grupo realiza nos Estados Unidos e em países europeus, principalmente Espanha e Itália, e à execução de projetos sustentáveis do negócio da Elecnor na Austrália, Brasil e Chile, especialmente.

O **EBITDA** das operações continuadas foi de 204,9 milhões de euros, 38,8% superior ao do exercício anterior, graças à contribuição do negócio de serviços essenciais e dos projetos sustentáveis desenvolvidos pelo Grupo.

Esse sólido desempenho do EBITDA levou a um **lucro líquido das operações continuadas** de 70,5 milhões de euros no

exercício de 2023, em comparação com 58,1 milhões de euros no exercício anterior (21,3% maior).

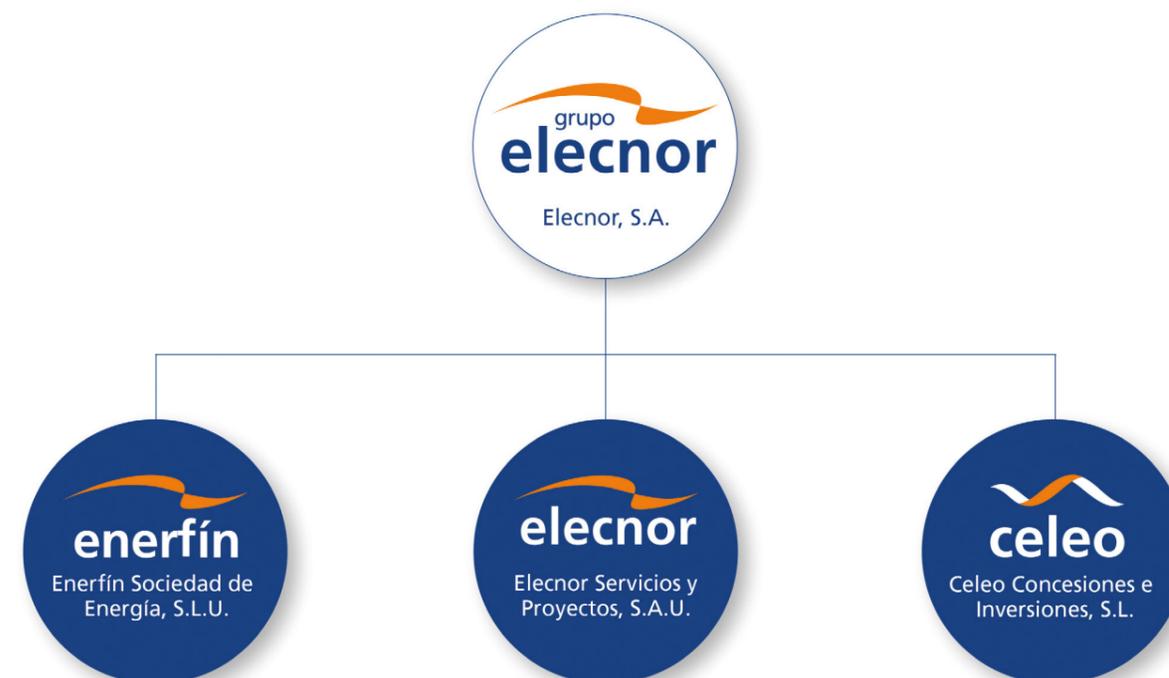
As **operações interrompidas**, que consistem na atividade do subgrupo Enerfín, classificadas no balanço como ativos e passivos não circulantes mantidos para a venda, contribuíram para o resultado do grupo no valor de 39,6 milhões de euros, 11,5% inferior ao do exercício anterior (principalmente devido à redução dos preços da energia na Espanha).

O Grupo avalia de forma contínua suas despesas operacionais para reduzir os custos discricionários, aplicando as políticas de contenção e controle das despesas, de forma recorrente, em todas as sociedades do Grupo.

3.2 Evolução dos negócios

Em 2023, o Grupo conduziu seus negócios por meio de três subgrupos de sociedades que se fortalecem e se complementam, mas definem seus objetivos individualmente.

Estes segmentos informam seus principais valores separadamente para uma melhor compreensão dos negócios do Grupo.



Elecnor (Serviços essenciais e Projetos sustentáveis)

Milhares de euros	31/12/2023	31/12/2022	Var. (%)
Volume de negócio	3.886.590	3.422.866	13,5%
Nacional	1.507.384	1.422.090	6,0%
Internacional	2.379.206	2.000.776	18,9%
EBITDA (*)	220.997	168.928	30,8%
Lucro antes de impostos	122.602	105.914	15,8%
Lucro líquido consolidado atribuível	84.415	77.460	9,0%

(*) O EBITDA, após a dedução do resultado obtido com a venda de 50% das sociedades do México Gasoducto de Morelos, S.A.P.I. de C.V. e Morelos O&M, S.A.P.I. de C.V. (conforme explicado na Nota 12 das demonstrações financeiras consolidadas anexas), totalizou 199.478 milhares de euros, o que representa um aumento de 18,1% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Este negócio que o Grupo desenvolve por meio de sua filial Elecnor Servicios y Proyectos, S.A.U. e suas sociedades controladas teve um desempenho positivo neste período.

O volume de negócios em 2023 foi de 3.886,6 milhões de euros, 13,5% mais do que no exercício anterior.

No **mercado nacional**, a atividade continuou seu crescimento graças aos **serviços essenciais** prestados a todas as concessionárias nos setores de eletricidade,

telecomunicações, água, transporte e distribuição de energia, onde trabalha para todas as utilities. Também vale a pena destacar a atividade de manutenção realizada para os setores público e privado. Além disso, durante este exercício, a construção de parques eólicos e usinas fotovoltaicas, bem como as relacionadas ao autoconsumo e à eficiência energética, contribuíram para o crescimento do volume de negócios e do lucro do Grupo na atividade de **projetos sustentáveis**.

No **mercado internacional**, a evolução positiva do volume de negócios se deve principalmente aos **projetos sustentáveis** que o Grupo está desenvolvendo na Austrália, no Brasil e no Chile (especialmente em energias renováveis e nas linhas de transmissão de energia). A construção de parques fotovoltaicos na Colômbia, na República Dominicana e em Gana, parques eólicos no Brasil, usinas hidrelétricas em Camarões, subestações em Camarões, Moçambique e Gâmbia e linhas de transmissão em Zâmbia, entre muitos outros, também contribuíram para o crescimento das vendas e dos lucros do Grupo. O mais importante desses resultados é a atividade de **serviços essenciais** das filiais americanas (Hawkeye, Belco e Energy Services).

O **EBITDA** após a dedução da contribuição para o valor da venda de 50% das sociedades do México Gasoducto de Morelos, S.A.P.I. de C.V. e Morelos O&M, S.A.P.I. de C.V. (conforme explicado na Nota 12 das demonstrações financeiras consolidadas anexas), totaliza 199,5 milhões de euros. Esse número representa um crescimento de 18,1% em comparação com o mesmo período do exercício anterior, refletindo a evolução positiva tanto dos serviços essenciais quanto dos projetos sustentáveis.

O **Lucro líquido consolidado atribuível** atingiu 84,4 milhões, 9% mais do que o registrado no mesmo período do exercício anterior. Tal aumento no resultado líquido para o exercício de 2023, além do bom desempenho geral das diferentes atividades realizadas pela Ecnor Servicios y Proyectos, inclui os seguintes impactos:

Em 24 de abril de 2023, a Sociedade controladora e a Enagás Internacional, S.L.U., como partes vendedoras, e a MIPV International AIV, L.P., como compradora, e após o cumprimento das condições precedentes, concluíram

a transação de compra e venda para transferir as ações detidas pelas partes vendedoras no capital social das empresas mexicanas Gasoducto de Morelos, S.A.P.I. de C.V. e Morelos O&M, S.A.P.I. de C.V., com cada um dos vendedores detendo uma participação de 50%. O preço da transação foi de aproximadamente 190 milhões de dólares americanos (172,5 milhões de euros), calculado a partir de um preço base adaptado para determinados ajustes de capital de giro e, sendo atribuível à Sociedade controladora, o valor correspondente à sua participação. O Grupo Ecnor deduziu do resultado da venda um total de 26 milhões de dólares americanos (23,7 milhões de euros), que corresponde a determinados passivos estabelecidos no contrato, sendo reconhecida a provisão correspondente. Como resultado dessa operação, o Grupo Ecnor reconheceu um ganho de 21,6 milhões de euros com um crédito no item "Resultado líquido na alienação de ativos não circulantes e sociedades controladas" na demonstração de resultados consolidada do exercício de 2023.

O Grupo Ecnor continuou com sua atividade de execução de projetos na Austrália. Durante o ano, certas circunstâncias aumentaram os custos estimados de alguns contratos que o Grupo executa nesse país, incluindo atrasos na execução devido à COVID-19 e à instabilidade econômica global que levou ao aumento desproporcional dos preços das matérias-primas e da mão de obra, da logística e dos custos locais como resultado das altas taxas de inflação. Essas circunstâncias levaram esses contratos a reconhecer margens negativas. Nesse contexto, e com a cooperação dos clientes, estão sendo buscadas soluções conjuntas para avançar com esses projetos, que são estratégicos para o país. Espera-se que esse trabalho conjunto leve a uma melhora nos próximos anos na situação refletida nas demonstrações financeiras consolidadas para o exercício de 2023.

nacional, com um valor de 749,6 milhões de euros. O portfólio do mercado nacional consiste em contratos para atividades de serviços essenciais, bem como em projetos sustentáveis de construção de usinas de energia renovável, com valores previstos para serem executados nos próximos 12 meses. Contribuem para o portfólio internacional os países europeus (Itália e Reino Unido), onde são realizadas atividades relacionadas a serviços, e outros países (principalmente Austrália, Estados Unidos e Brasil), onde foram contratados grandes projetos para a construção de usinas de geração de energia a partir de fontes renováveis e transmissão de energia.

Enerfín

Como parte da estratégia do Grupo Ecnor de girar os investimentos que consomem altos requisitos de capital, e conforme explicado no início da seção 3.1 *Principais valores do resultado consolidado do exercício*, a Ecnor, S.A. (como vendedora) assinou um contrato de compra e venda com a Statkraft (como compradora) em 17 de novembro de 2023 por 100% das participações sociais da Enerfín.

Nesse contrato, há um preço acordado, que está sujeito a vários ajustes habituais nesse tipo de transação. Os principais valores estimados para essa transação são os seguintes:

- um valor de empresa de 1,8 bilhões de euros;
- uma entrada de caixa de 1,4 bilhões de euros (parte da qual cobriria obrigações fiscais e outras despesas relacionadas à Transação); e
- um ganho de capital líquido consolidado de 0,8 bilhões de euros.

A expectativa é que o negócio seja fechado em meados de 2024. Até essa data, os ativos e passivos do subgrupo Enerfín serão classificados como Ativos e Passivos não circulantes mantidos para venda, e seu resultado será classificado da seguinte forma *Resultado de operações interrompidas* na demonstração de resultados do Grupo, como foi feito neste exercício.

Os números desse subgrupo, que são classificados na demonstração de resultados do Grupo no item *Resultado de operações interrompidas atribuível aos acionistas da Sociedade controladora* são os seguintes:

PRINCIPAIS VALORES DA ENERFÍN:

Milhares de Euros	31/12/2023	31/12/2022	Var (%)
Volume de negócio	193.814	220.412	(12,1)%
EBITDA	125.048	154.490	(19,1)%
Lucro antes de impostos	69.379	85.777	(19,1)%
Imposto sobre lucros	(22.030)	(27.962)	(21,2)%
Resultados dos negócios atribuíveis a juros minoritários	(7.772)	(13.098)	(40,7)%
Lucro líquido consolidado atribuível	39.577	44.717	(11,5)%

Estes números podem ser explicados pelos altos preços de energia que marcaram o exercício de 2022, o que permitiu um volume de receita nesse período de 220,4 milhões de euros, bem acima da previsão orçamentária. Esses preços atingiram níveis significativamente mais altos do que em 2023. Além disso, neste exercício, a produção de eletricidade atribuída na Espanha, no Brasil e no Canadá foi de 2.678 GWh.

A Enerfín detém uma participação em 1.734 MW (1.552 MW no final do exercício anterior) de energia renovável em operação e em construção na Espanha, Brasil, Canadá e Colômbia. Além disso, a empresa tem um portfólio de projetos que atualmente ultrapassa 10 GW. Durante o exercício, a empresa continuou a impulsionar sua forte atividade de desenvolvimento de

PORTFÓLIO DE PRODUÇÃO EXECUTÁVEL NOS PRÓXIMOS 12 MESES DE EECNOR

Milhares de Euros	31/12/2023	31/12/2022	Var (%)
Nacional	749.580	633.939	18,2%
Internacional	1.828.073	1.774.464	3,0%
Total	2.577.653	2.408.403	7,0%

O portfólio de produção executável nos próximos 12 meses soma 2.577,7 milhões de euros (2.408,4 milhões de euros no encerramento de 2022). Deste valor do portfólio, 71% corresponde ao mercado internacional, com um valor de 1.828,1 milhões de euros, e 29% corresponde ao mercado

projetos, o que lhe permitiu aumentar seu pipeline em todas as regiões geográficas em que opera: Espanha, Brasil, Canadá, Estados Unidos, Austrália, México, Colômbia e Chile.

A Enerfin está aumentando seus ativos com a construção de um parque solar fotovoltaico no Brasil, o Solar Serrita, com uma capacidade de geração de 68 MWp, que deverá entrar em operação no último trimestre de 2024. No Canadá, a construção do parque eólico Winnifred começou em 2023, com uma capacidade de geração de 136 MW, que deve entrar em operação no último trimestre de 2024. Na Espanha, a construção começou em 2022 no Complexo Eólico Ribera Navarra (139,2 MW), composto por quatro parques eólicos (24 geradores com 5,8 MW de potência unitária), que entrou em operação em janeiro de 2024; a construção também começou em 2023 no parque eólico Cernégula (46 MW), que está programado para entrar em operação no primeiro trimestre de 2025.

Celeo

A **Celeo**, uma sociedade participada em 51% pelo Grupo Elecnor e gerida conjuntamente com a APG, um dos maiores fundos de pensões do mundo, participa em 7.942 km de linhas de transmissão de eletricidade no Chile, Brasil e Peru, em operação e em construção (6.891 km no final de 2022), bem como em 345 MW de energia renovável (fotovoltaica e solar térmica) na Espanha e no Brasil (345 MW no final de 2022). O conjunto dos ativos em operação que gerencia está em torno dos 6.317 milhões de euros no encerramento do exercício (5.924 milhões de euros no final do ano passado).

Em termos de adjudicações de novos projetos, 2023 foi um ano marcante para a Celeo, que recebeu cinco novos projetos no regime de adjudicação:

- A Celeo Redes **Brasil** arrematou o lote seis do leilão da ANEEL (Leilão 1/2023), realizado em 30 de junho em São Paulo. A concessão compreende o financiamento, a construção e a operação de uma linha de transmissão de 500 kV SE Xingó - SE Camaçari II, com 357 km de extensão em circuito duplo e inclui os equipamentos de conexão nas respectivas subestações. A linha atravessará 18 municípios nos Estados da Bahia e Sergipe, na região Nordeste do país. A concessão tem duração de 30 anos e conta com um investimento estimado pela ANEEL de 1.203 milhões de reais e, quando entrar em operação, receberá uma retribuição anual de 99,9 milhões de reais, que será atualizada anualmente pelo IPCA. O período regulatório de construção foi definido em 60 meses.
- No próximo leilão do ano, em dezembro, o Leilão 2/2023, a Celeo **Brasil** venceu o Lote 3, com o projeto LT 500 kV Marimondo 2 - Campinas. Esse projeto consiste em uma

linha de circuito único de 388 km nos Estados de Minas Gerais e São Paulo.

- No caso do **Chile**, a Celeo foi adjudicatária de **duas** novas obras de expansão para as subestações de Hualqui e La Pólvora, como parte da Licitação Pública Internacional para Obras de Expansão contempladas no Decreto de Isenção n.º 200/2022.
- A Celeo também consolidou sua presença no **Peru** ao obter o terceiro Contrato de Concessão no país, Piura Nueva-Frontera, um projeto que inclui a ampliação de uma subestação existente e a construção de 270 km de linha de 500 kV que se conectará com o Equador para o intercâmbio de energia elétrica.

EBITDA² AGREGADO DOS PROJETOS DA CELEO:

Milhares de Euros EBITDA ²	2023	2022
Redes de Transmissão no Brasil	143.910	122.852
Redes de Transmissão no Chile	136.347	110.945
Redes de Transmissão no Peru	(209)	(186)
Energias Renováveis	66.924	61.994
	346.972	295.605

(2) Trata-se do EBITDA agregado para 100% dos projetos nos quais a Celeo participa, e não considera o impacto da IFRIC 12, já que reflete melhor a capacidade de geração de caixa de cada projeto (ver nota 32 das Demonstrações Financeiras Consolidadas anexas).

Os projetos do negócio de Redes de Transmissão da Celeo no Brasil alcançaram um EBITDA (a 100%) de 143.910 milhares de euros neste exercício (122.852 milhares de euros no exercício anterior) e os da Celeo no Chile alcançaram um EBITDA (a 100%) de 136.347 milhares de euros neste exercício (110.945 milhares de euros no exercício anterior). Esse bom desempenho foi favorecido pelo aumento dos índices de preços que afetam as tarifas de vendas aplicáveis às linhas de transmissão, com um impacto particular nos projetos brasileiros. Além disso, o ônus financeiro das empresas no Brasil melhorou em comparação com o exercício anterior.

O EBITDA dos projetos de negócio de usinas de energia renovável que a Celeo gere na Espanha e no Brasil atingiu 66.924 milhares de euros neste exercício (61.994 milhares de euros no exercício anterior) graças à maior produção (265.466 MWh) em relação ao exercício anterior (210.808 MWh). Além disso, no início do ano passado, esses projetos tiveram que registrar um passivo regulatório em suas Demonstrações Financeiras Consolidadas como resultado dos altos preços de energia nos primeiros meses de 2022, o que não ocorreu

no exercício de 2023. Também foram obtidas economias nos custos operacionais e de manutenção durante o exercício.

A Celeo se consolida nas demonstrações financeiras do Grupo pelo **Método de Equivalência Patrimonial** e, portanto, não contribui para o valor de vendas consolidadas. Neste exercício, obteve um lucro líquido consolidado atribuível de 15,4 milhões de euros (17,2 milhões de euros no exercício anterior) após a aplicação da porcentagem de participação relacionada e dos ajustes de consolidação correspondentes. Esse lucro, devido ao método de consolidação utilizado, está incluído no EBITDA do Grupo.

3.3 Situação financeira

Durante o exercício de 2023, o Grupo foi capaz de gerar, com suas atividades de exploração, um fluxo de caixa de 206,0 milhões de euros (226,9 milhões de euros no ano passado) e realizou um investimento líquido no valor de 268,1 milhões de euros (128,5 milhões de euros no ano passado).

A Dívida Financeira Líquida Total (735,1 milhões de euros) é 34,4% maior do que no exercício anterior (546,9 milhões de euros) devido à construção de novos projetos de geração de energia renovável no subgrupo Enerfin.

A **Dívida financeira líquida com garantia** fechou em 222,6 milhões de euros, em comparação com 120,8 milhões de euros no final de 2022. Isso se deve principalmente aos esforços contínuos de investimento do Grupo, conforme descrito no parágrafo anterior.

O índice de endividamento no final do exercício, calculado como a Dívida Financeira Líquida com garantia dividida pelo EBITDA com garantia, foi de 0,91x (0,63 x no final do exercício anterior). Este índice já está consolidado abaixo de 1x, respeitando assim o nível do índice de referência estabelecido no contrato de financiamento sindicado (2,75x).

Os índices positivos de NTI/EBITDA nos últimos anos foi possível graças à evolução positiva dos negócios em termos de geração de caixa. Este último permitiu financiar a atividade de investimento do Grupo (268,1 em 2023 e 128,5 em 2022), o crescimento do volume de negócios consolidado (11,8% e 15,7% em 2023 e 2022, respectivamente), bem como o pagamento de dividendos aos nossos acionistas (37,1 milhões e 31,0 milhões em 2023 e 2022, respectivamente).

A Dívida Financeira Líquida com garantia inclui a dívida com custo, tanto com entidades financeiras como as emissões de notas promissórias a curto prazo do MARF, as emissões de bônus e as operações de arrendamento financeiro; não inclui

a dívida de projetos que têm um financiamento específico sem garantia para seu acionista, para esse projeto específico.

O Grupo, além de analisar e monitorar a evolução da Dívida Financeira Líquida Total, presta especial atenção à Dívida Financeira Líquida com garantia, já que a dívida restante está respaldada pelos projetos de investimento objeto do financiamento.

ÍNDICES DE DÍVIDA

Milhares de euros no encerramento do exercício	2023	2022
Dívida Financeira Líquida com garantia	222.613	120.791
EBITDA com recurso + Dividendo do projeto	243.525	193.196
Índice Dívida/EBITDA com garantia + Dividendo projetos	0,91	0,63
Dívida Financeira Líquida Total	735.056	546.913
EBITDA das Operações continuadas + EBITDA das Operações	329.910	302.054
Índice Dívida Financeira Líquida total / EBITDA	2,23	1,81

Nota: o EBITDA com recurso não inclui o EBITDA correspondente aos projetos de investimento financiados por meio de dívida garantida por esses projetos (EBITDA sem recurso) e inclui tanto o EBITDA correspondente às Operações Continuadas quanto o correspondente às Operações Interrompidas (classificadas no item de Resultado de operações interrompidas da demonstração de resultados das Demonstrações Financeiras Consolidadas anexas); os dividendos dos projetos também correspondem a projetos de investimento financiados por meio de dívida garantida por esses projetos de empresas do subgrupo Enerfin (classificados no item Ativos e passivos não circulantes mantidos para a venda). Da mesma forma, a Dívida Financeira Líquida Total inclui a dívida correspondente aos projetos operados pelo subgrupo Enerfin.

O índice Dívida Financeira Líquida Total entre EBITDA é utilizado no mercado para comparar o nível de endividamento com a geração de caixa das operações, e avaliar o nível de solidez das empresas.

Para apresentar um índice que mostre a solidez do Grupo é adequado apresentar a Dívida Financeira Líquida com garantia em relação ao EBITDA com garantia, excluindo dos dois valores as contribuições dos projetos de investimento financiados com dívida garantida por esses projetos. Por outro lado, os dividendos distribuídos pelos projetos mencionados são adicionados ao EBITDA com garantia. Este índice tem por objetivo medir a capacidade do Grupo para enfrentar a dívida com garantia.

Para este fim, o Grupo eliminou o efeito da IFRS 16 de Arrendamentos do cálculo do EBITDA, compensando os impactos dessa norma, que supõe um aumento nos valores do EBITDA e da Dívida, além de cumprir a forma de cálculo desse valor, que consta nos contratos de financiamento.

Quanto à **estratégia financeira** do Grupo:

- O Grupo Ecnor mantém um **contrato de financiamento sindicado**, que formalizou em 2014. Desde a última novação em 2021, esse financiamento passou a ter um limite de 350 milhões de euros, repartidos entre uma parte de empréstimo de 50 milhões e uma parte de crédito de 300 milhões de euros e um vencimento em setembro de 2026. Esse financiamento atende aos requisitos estabelecidos pelos "Princípios de Empréstimos Vinculados à Sustentabilidade", por isso **foi classificado como sustentável**. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo utilizado no âmbito desse contrato chegou a um total de 205,6 milhões de euros, o que corresponde a 50 milhões de euros da parcela de empréstimo, 122 milhões de euros da parcela de crédito em euros da parcela de crédito em dólares utilizada pela Ecnor, S.A. e 33,6 milhões de euros da parcela de crédito em dólares utilizada pela Elecdor (238,1 milhões de euros em 2022, 50 milhões de euros da parcela de empréstimo, 156 milhões de euros da parcela de crédito em euros, 4,5 milhões de euros da parcela de crédito em dólares utilizada pela Ecnor, S.A. e 27,6 milhões de euros da parcela de crédito em dólares utilizada pela Elecdor em 31 de dezembro de 2022) em valor nominal.
- Em 2023, o Grupo publicou um novo Programa de Notas Promissórias multidivisa no **MARF**, com um limite de 400 milhões de euros, um dos maiores do mercado, para financiar necessidades de Working Capital e novos projetos, tanto na Espanha como internacionalmente, nas áreas de engenharia, desenvolvimento e construção de infraestruturas, energias renováveis e novas tecnologias. Este programa continua **ligado à sustentabilidade**, incluindo objetivos de redução de emissões de gases de efeito estufa e acidentes de trabalho, que, se não forem cumpridos, implicam em um compromisso de contribuir para projetos sustentáveis. A operação é parte da estratégia do Grupo Ecnor para diversificar e otimizar os custos de suas fontes de financiamento. Através desse novo programa, o Grupo tem acesso a financiamento, tanto em euros como em dólares americanos, com prazos de até 24 meses. A solidez do modelo de negócios e da reputação do Grupo Ecnor é bem reconhecida nesse mercado, permitindo que emita notas em condições vantajosas. Nos últimos nove anos, o Grupo fez 303 emissões num total de 8,505 bilhões de euros, o que torna o Grupo um dos principais emissores de notas promissórias no mercado espanhol. No final do exercício de 2023, o Grupo manteve 239 milhões de euros disponíveis nesse programa (115 milhões de euros no encerramento do exercício de 2022).

- Desde 2021, o Grupo Ecnor mantém três emissões privadas de longo prazo, que somam 100 milhões de euros:

- 50 milhões de euros ao longo de 10 anos, no formato de **empréstimo sustentável**, emitidos pela Banca March.

- 20 milhões de euros ao longo de 10 anos, que, além disso, cumpre os "Green Loan Principles", ao alocar fundos para projetos classificados como **verdes**, emitidos pelo Banco Sabadell.

- 30 milhões de euros ao longo de 14 anos, no formato de **bônus sustentáveis**, também emitidos pelo Banco Sabadell, incorporados ao MARF. Contam com uma classificação BBB- do Grupo Ecnor (Grau de Investimento) emitida pela Axesor.

- O Grupo constituiu um **Fundo de Securitização** denominado "ELEC NOR EFICIENCIA ENERGÉTICA 2020, Fondo de Titulización" desde dezembro de 2020, ao qual foram cedidos os direitos creditórios derivados dos contratos de gestão de serviços de energia e manutenção de instalações de iluminação pública, que a Ecnor realiza para 43 municípios e entidades públicas espanholas. Através desta estrutura, a Ecnor obtém financiamento para os investimentos nos contratos adjudicados no valor de 50 milhões de euros. O Fundo de Securitização emitiu títulos no valor acima referido, totalmente subscritos e integralizados, os quais estão listados no Mercado Alternativo de Renda Fixa (MARF) espanhol. Estes títulos cumprem as exigências estabelecidas pelos "**Green Bond Principles**", razão pela qual foram classificados como títulos verdes pela G-advisory, uma empresa de consultoria do Grupo Garrigues. A Axesor Rating atribuiu uma classificação "A+" aos títulos emitidos pelo Fundo de Securitização, uma classificação que indica uma alta capacidade para cumprir com suas obrigações de crédito. Trata-se da primeira operação de securitização de direitos de créditos futuros derivados de contratos com Administradores Públicos a serem executados na Espanha.

O Grupo Ecnor realiza os seus projetos de investimento subscrivendo financiamentos cuja garantia está suportada por esses projetos, tal como está descrito no ponto 6.2 "Risco da taxa de juros" deste relatório e, por outro lado, financia o seu "equity" com os recursos que geram os negócios que compõem o Grupo.

A atividade de investimento do Grupo (268,1 milhões de euros líquidos de investimentos), bem como o crescimento do negócio de Serviços e Projetos, exigiram uma maior necessidade de fundos. Essa necessidade, especialmente de capital de giro, está concentrada em alguns dos projetos externos em andamento do Grupo.

3.4 Mudanças significativas nas políticas contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas em 2023 são

iguais aos que foram aplicados nas demonstrações financeiras consolidadas do exercício de 2022.

Não existe nenhum princípio contábil ou critério de avaliação que, tendo um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais, não tenha sido aplicado na sua elaboração.

3.5 Resultado da sociedade holding do Grupo Ecnor

A Ecnor, S.A. é a empresa holding do Grupo, como explicado na seção 3.2 deste relatório. Sua principal atividade é a detenção de ações e a prestação de serviços corporativos.

No Balanço e na Demonstração de resultados da Ecnor, S.A., as vendas são compostas principalmente por dividendos recebidos das filiais, bem como pelo faturamento de serviços e juros financeiros para as empresas do Grupo, e o resultado também inclui as despesas estruturais da Ecnor, S.A. Em 2023, as vendas diminuíram principalmente devido ao menor dividendo recebido da Ecnor Servicios y Proyectos, S.A.U. (17 milhões de euros em comparação com 55 milhões de

euros recebidos no ano anterior), embora o resultado tenha aumentado devido ao ganho de capital gerado na Sociedade controladora do Grupo pela venda do Gasoducto Morelos (42 milhões de euros).

As principais magnitudes da Demonstração de Resultados são as seguintes:

PRINCIPAIS VALORES

Milhares de Euros	2023	2022
Volume de negócio	63.816	102.237
Resultado operacional	48.357	40.894
Lucro antes de impostos	33.391	31.606
Lucro após de impostos	43.238	36.882

3.6 Período Médio de Pagamento

O Período Médio de Pagamento a fornecedores da sociedade holding do Grupo Ecnor, S.A., calculado segundo a Disposição Adicional Terceira da Lei 15/2010 de 15 de julho, é de 29 dias. O Período Médio de Pagamento a fornecedores do Grupo Ecnor, calculado da mesma forma, é de 59 dias.

3.7 Cifra de negócio por atividades

CIFRA DE NEGÓCIO POR ATIVIDADE

Milhares de Euros	31/12/2023	31/12/2022	Var (%)
Eletricidade	1.560.084	1.352.435	15,4%
Geração de energia	688.013	724.734	(5,1)%
Telecomunicações e espaço	273.314	242.133	12,9%
Instalações	184.624	232.520	(20,6)%
Construção, água e meio ambiente	326.502	285.849	14,2%
Manutenção	393.128	287.998	36,5%
Oil & Gas	142.222	165.724	(14,2)%
Ferrovias	225.019	101.867	120,9%
Total	3.792.906	3.393.260	11,8%

Mais uma vez, neste ano, a principal atividade em termos de volume de negócios foi a Eletricidade, com 1.560 milhões de euros, 15,4% superior a 2022, destacando o aumento em outras atividades, como a Manutenção, que com um volume de 393 milhões de euros alcançou um aumento de 36,5% em relação a 2022, e Ferrovias, que com 225 milhões de euros superou em 120,9% o valor do ano anterior. Este aumento significativo das atividades principais se deve à força do mercado de **serviços essenciais**, tanto no país como no exterior (Estados Unidos,

Itália, Reino Unido etc.), bem como **projetos sustentáveis** de construção de plantas de energia renovável.

4 • INFORMAÇÃO BURSÁTIL

	31/12/2023	31/12/2022
Preço da ação na data de encerramento (€)	19,55	10,60
Volume total títulos (milhões)	8,5	6,1
Total efetivo negociado (milhões €)	122,7	66,6
Número de ações (milhões)	87	87
Capitalização bursátil (milhões €)	1.700,9	922,2
PER	15,5	9,0
Rentabilidade por dividendo	4,1 %	3,5 %

Em 31 de maio de 2023, foi pago o **dividendo suplementar sobre os resultados do exercício de 2022**, num valor bruto por ação de 0,36053065 euros (0,37040598 euros, incluindo ações em tesouraria pro rata). Em 20 de dezembro de 2023, foi pago o **dividendo sobre os resultados do exercício de 2023**, num valor bruto por ação de 0,06572862 euros (0,06751654 euros, incluindo ações em tesouraria pro rata).

Os títulos da Ecnor, S.A. fecharam o ano com um valor de **19,55 euros por ação** e a capitalização bursátil ficou em 1.700,9 milhões de euros. O volume efetivamente negociado ascendeu a 122,7 milhões de euros.

5 • POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL

Como parte fundamental de sua estratégia, o Grupo Ecnor possui uma política de prudência financeira. A estrutura de capital é determinada pelo compromisso de solvência e pelo objetivo de maximizar a rentabilidade do acionista.

6 • POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS

O Grupo Ecnor está exposto a diversos fatores de risco ligados tanto aos setores em que opera quanto à ampla relação de países em que atua, seja de forma permanente ou por meio de projetos específicos.

A responsabilidade final pela identificação dos principais riscos e pela implementação e monitoramento dos sistemas de controle interno e de informação é do Conselho de Administração do Grupo, que é apoiado nessa função de supervisão e avaliação da gestão de riscos e dos sistemas de controle interno pelo Comitê de Auditoria.

Apesar do acima exposto, a gestão diária e a direção efetiva dos negócios e atividades do Grupo Ecnor é assumida pelo Conselheiro Delegado e pela equipe executiva que, no exercício ordinário dessas responsabilidades e pelas diversas unidades de negócios e estruturas organizacionais, identificam, analisam, avaliam e gerem os diversos riscos que afetam as atividades do Grupo.

A fim de assegurar a correta identificação dos riscos e a integração e coordenação de sua gestão em todos os níveis e em todas as áreas da organização, o Grupo Ecnor possui um Mapa de Riscos Corporativos, sendo uma lista estruturada de riscos na qual cada um é avaliado em virtude de seu impacto potencial (medido em termos de volume de negócios, rentabilidade e eficiência, reputação e sustentabilidade) e sua probabilidade de ocorrência, que dá uma medida do risco inerente associado a cada evento, e a eficácia das medidas de controle em vigor, resultando na avaliação do risco residual. O resultado desse exercício de avaliação, que é revisado pelo menos anualmente, torna possível priorizar adequadamente esses riscos e concentrar os recursos da organização na supervisão e na melhoria da gestão dos riscos mais significativos.

6.1 Risco de taxa de câmbio

O Grupo Ecnor está exposto ao risco de variações nas taxas de câmbio como resultado de suas operações nos mercados internacionais. Parte das receitas e dos custos incorridos é denominada em moedas diferentes da moeda funcional do Grupo (euro) e, em determinados projetos, as entradas e saídas econômicas e financeiras são feitas em moedas diferentes e, portanto, o resultado desses projetos está exposto ao risco cambial.

Para gerenciar e mitigar o risco decorrente das variações na taxa de câmbio, e quando não é possível projetar e implementar estruturas de cobertura naturais, como o uso de financiamento referenciado à moeda do contrato, o Grupo usa outras estratégias de cobertura, como a contratação de seguro de taxa de câmbio e operações de permuta do tipo "cross currency swaps".

6.2 Risco de taxa de juros

As variações nas taxas de juros alteram o valor justo daqueles ativos e passivos nos quais incide uma taxa de juros fixa, bem como os fluxos futuros dos ativos e passivos indexados a uma taxa de juros variável. O Grupo Ecnor dispõe de financiamento externo para a realização das suas operações, tanto a nível corporativo como no que respeita à promoção, construção e exploração dos parques eólicos, projetos solares e concessões de infraestruturas elétricas. A garantia para estes financiamentos de projetos ("project finance") é fornecida pelos próprios projetos.

Com relação à gestão do risco associado à variação da taxa de juros, o Grupo usa instrumentos de cobertura para proteger o risco de variações da taxa de juros em transações de financiamento com taxas de juros variáveis. Por outro lado, e dependendo das condições de mercado prevalentes em um determinado momento, o Grupo avalia e, quando apropriado e dependendo de suas necessidades financeiras e dos objetivos da estrutura de financiamento estabelecida, obtém financiamento a taxas de juros fixas.

6.3 Risco de liquidez

O risco de liquidez é definido como o risco de o Grupo não ser capaz de cumprir suas obrigações financeiras de curto prazo dentro dos prazos estabelecidos.

Para mitigar o risco de liquidez, o Grupo monitora continuamente seu capital operacional visando otimizar sua gestão e mantém uma posição sólida de liquidez em contas correntes e linhas de crédito com limites suficientes.

6.4 Risco de crédito

O principal risco de crédito ao qual o Grupo Ecnor está exposto é o derivado dos créditos comerciais, na medida em que a contraparte ou o cliente não responder às suas obrigações contratuais.

Dada a atividade e os setores em que atua, o Grupo Ecnor conta, em geral, com clientes de alta qualidade creditícia. Em qualquer caso, e principalmente em projetos internacionais com clientes não recorrentes, o Grupo toma medidas

extremas para mitigar o risco de crédito (não pagamento ou inadimplência), realizando análises exaustivas da solvência da contraparte e estabelecendo condições contratuais específicas para garantir a cobrança da contraprestação, bem como utilizando outros mecanismos, como a cobrança de adiantamentos, cartas de crédito irrevogáveis ou cobertura por meio de apólices de seguro.

Em relação ao subgrupo Enerfin classificado como ativos não circulantes mantidos para a venda durante 2023, no caso dos parques eólicos nacionais, a energia gerada, de acordo com o quadro regulatório elétrico em vigor, é vendida no Mercado Ibérico de Eletricidade (MIBEL), cobrando as receitas do operador do mercado OMIE, com um sistema de garantia de pagamentos e da Comissão Nacional dos Mercados e da Concorrência (CNMC), entidade reguladora dos mercados energéticos da Espanha, dependente do Ministério da Indústria. P.E. Cofrentes tem um contrato de vendas de energia alongo prazo com a CEPSA para uma energia fixa anual. Com relação aos parques eólicos localizados no exterior, os parques eólicos no Brasil firmaram contratos de compra e venda de energia elétrica a longo prazo (20 anos) com vários compradores (Eletrobras, Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, Cemig e distribuidoras). Além disso, os parques eólicos do complexo de São Fernando no Nordeste do Brasil, vendem parte da energia gerada no Mercado de Curto Prazo (MCP) e um volume de contratos bilaterais de curto prazo assinados com empresas comercializadoras até a entrada em vigor dos contratos de venda de energia elétrica de longo prazo (a maioria deles por 20 anos entrada em vigor a partir de 2022 e 2024). Além disso, a Éoliennes de L'Érable assinou um contrato com a companhia elétrica canadense Hydro-Québec para a venda da energia elétrica gerada por um período de 20 anos.

Por sua vez, quanto às linhas de transmissão que prestam seus serviços no Brasil em regime de concessão através de Celeo CI, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) tem a responsabilidade de coordenar as cobranças e pagamentos do sistema, e indica mensalmente à Concessionária as sociedades que deverão pagar-lhe: geradoras, grandes consumidoras e transmissoras conectadas ao sistema. Essas sociedades depositam, previamente à sua conexão ao sistema, uma garantia que será executada em caso de não pagamento, sendo imediatamente desconectadas do sistema, e a obrigação de pagamento é, neste momento, distribuída entre o resto de usuários do sistema. Deste modo, a concessionária tem a cobrança garantida pelo sistema elétrico nacional.

Em relação às linhas de transmissão no Chile, a Celeo CI participa tanto do Sistema Nacional de Transmissão quanto do Sistema de Transmissão Zonal. O Coordenador Nacional

de Eletricidade (CEN) é o responsável por coordenar o fluxo de pagamentos às empresas transmissoras para ambos os sistemas. Até dezembro do ano 2018 se aplica o regime no qual as responsáveis por efetuar o pagamento às empresas transmissoras são as empresas geradoras. A partir do ano 2019 se incorporarão as empresas distribuidoras às responsáveis por efetuar os pagamentos, pelo que a partir dessa data se conta com uma carteira de pagadores mais robusta. A garantia de cobrança se sustenta em um procedimento do CEN que estabelece que, diante de eventuais faltas de pagamento por parte de um coordenado (empresa sujeita a coordenação por parte do CEN), esse incumpridor é desligado do sistema, repartindo a obrigação de pagamento pelas demais empresas coordenadas.

Além disso, no Chile participamos também em linhas de transmissão dedicadas, comprometidas com contrapartes com solidez comprovada, que em sua maioria possuem a qualificação de Investment Grade. Nesses casos, a remuneração que recebemos está regulada em cada um dos contratos assinados a longo prazo com essas companhias, que usam nossa infraestrutura seja para evacuar a energia gerada ou para garantir seu fornecimento de eletricidade.

O Grupo analisa regularmente sua exposição ao risco de crédito, realizando as correspondentes correções valorativas por imparidade.

6.5 Risco de mercado

As receitas e os resultados correspondentes à atividade de geração de eletricidade a partir de energia eólica, que o Grupo Ecnor opera por meio do subgrupo Enerfin, estão expostos às variações nos preços da energia.

A fim de reduzir a exposição do Grupo a variações no preço da energia a um nível aceitável, ele mantém uma política de cobertura do preço da energia para uma determinada porcentagem da produção estimada de seus ativos na Espanha, contratando os instrumentos financeiros derivativos correspondentes. Com relação à produção dos seus ativos localizados fora da Espanha, a maior parte da sua produção é vendida a preços determinados por contratos de compra e venda de energia de longo prazo e, portanto, não é afetada por variações no preço da energia no mercado.

Quanto ao risco regulatório e, particularmente, àquele que diz respeito às energias renováveis, o Grupo faz um acompanhamento pormenorizado que visa registrar adequadamente seu impacto na demonstração de resultados consolidada.

No atual contexto de elevada inflação mundial, o Grupo analisa os riscos relacionados ao aumento dos preços de constituição

de provisões e custos de mão de obra que podem afetar os projetos executados, tomando as medidas apropriadas para mitigá-los.

6.6 Risco climático

Esta categoria incluiria riscos decorrentes de eventos associados às mudanças climáticas, sejam eles riscos climáticos físicos, que poderiam causar descontinuidade ou afetar significativamente determinadas operações; ou riscos de transição, que seriam aqueles relacionados a novas exigências legais e/ou de mercado nessa área (regulamentações, relatórios, expectativas de terceiros...).

Os riscos ambientais são gerenciados principalmente por meio do Sistema de Gestão Ambiental, que é integrado ao Sistema de Gestão Integrado do Grupo e certificado de acordo com a norma ISO 14001. Esse sistema se baseia nos seguintes pilares:

- Identificação e verificação dos requisitos legais por meio do uso de ferramentas específicas que permitem a gestão da conformidade com as obrigações administrativas e outros compromissos adquiridos, além dos exigidos por lei.
- Elaboração e implementação de políticas e procedimentos para identificar os impactos ambientais dos projetos e mitigar, compensar e evitar, quando possível, seus efeitos negativos sobre o meio ambiente, promovendo aspectos como a economia circular e a proteção e conservação da biodiversidade e do meio natural.
- Incorporação da dimensão ambiental nos processos decisórios, incentivando sua inclusão nas análises de custo-benefício.
- Envolvimento das diferentes partes interessadas na busca conjunta de soluções úteis para a conservação e o desenvolvimento do meio ambiente e o uso sustentável dos recursos naturais.

Por outro lado, o Grupo tem uma Estratégia de Mudança Climática que estabelece os objetivos nesta área para o período 2020-2035 e constitui o quadro no qual se inserem todas as suas ações para reduzir as emissões de gases de efeito estufa, adaptar-se aos impactos das mudanças climáticas e aproveitar as oportunidades associadas. Como parte fundamental da concepção e implementação dessa estratégia, o Grupo identificou os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas em suas atividades, seguindo as recomendações do Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD). Neste estudo, foram considerados dois cenários: a primeira parte do estudo se concentra no impacto das mudanças climáticas nos ativos físicos do Grupo Ecnor; enquanto a segunda parte se concentra em como as mudanças

climáticas afetam a construção de infraestruturas em países onde o Grupo Ecnor tem presença atual ou oportunidades de negócios significativas a médio e longo prazo. Como resultado dessa análise, foi determinado que o grau de exposição do Grupo Ecnor aos principais riscos associados à mudança climática é baixo, embora existam oportunidades significativas ligadas aos ambiciosos planos de transição de energia e descarbonização a nível global.

Além disso, o Grupo Ecnor deu mais um passo em seu compromisso com a descarbonização ao se unir à iniciativa Science Based Targets (SBT) e estabelecer objetivos corporativos de redução de emissões de acordo com a ciência, que foram aprovados em 2022 por essa iniciativa.

7 • SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

O compromisso do Grupo Ecnor com a sustentabilidade ambiental é inerente ao desenvolvimento de suas atividades e de sua estratégia empresarial. Por um lado, contribui para a construção de um futuro sustentável e de baixo carbono por meio de suas atividades de geração de energias renováveis, eficiência energética, água ou meio ambiente; e, por outro, com a redução da sua pegada de carbono e uma gestão ambiental adequada.

Nesse sentido, e com o objetivo de contribuir para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 13 "Ação contra a mudança global do clima" do Pacto Global das Nações Unidas, o Grupo Ecnor promove o desenvolvimento de suas atividades de maneira sustentável e adaptada às novas condições climáticas, sempre com o envolvimento e comprometimento de todas as pessoas que fazem parte do Grupo.

O Grupo Ecnor realiza suas atividades no âmbito do seu Sistema de Gestão Ambiental e do seu Sistema de Gestão Energética, certificados de acordo com as normas ISO 14001:2015 e ISO 50001:2018, respectivamente, bem como da sua Estratégia de Mudança Climática.

O Sistema de Gestão Ambiental define uma sistemática para identificar, avaliar e registrar os aspectos ambientais originados em suas atividades, a fim de determinar quais são significativos, e poder atuar para minimizar os possíveis impactos. Desta forma, foram determinados como mais importantes a geração de resíduos, os impactos na natureza, o uso de recursos naturais e de energia e impactos na flora e na fauna.

Os princípios de Gestão Ambiental do Grupo Ecnor podem ser encontrados na Política Integrada do Sistema de Gestão, cuja abrangência foi atualizada em 2023. As seguir, descrevemos os princípios de atuação:

- Incorporar a dimensão ambiental nos processos decisórios de investimento e no planejamento e execução das atividades, incentivando sua inclusão nas análises de custo-benefício.
- A promoção da proteção e conservação da biodiversidade e do meio natural, implementando as medidas necessárias para mitigar, compensar e inclusive evitar os impactos negativos produzidos pelas atividades do Grupo, incentivando as que geram impactos positivos.
- Conseguir um uso sustentável dos recursos, promovendo um consumo responsável, a redução dos resíduos e a economia circular.
- Gerenciar os recursos hídricos de forma responsável e eficiente, contemplando todo o ciclo da água, favorecendo o desenvolvimento social e a conservação dos ecossistemas.
- Envolver todas as partes interessadas (funcionários, acionistas, clientes, fornecedores e a sociedade em geral) na busca conjunta de soluções úteis para o desafio da conservação e desenvolvimento do meio ambiente e do uso sustentável dos recursos naturais.

O Grupo Ecnor contribui de maneira ativa e decidida para a construção de uma sociedade com baixo nível de carbono. A mudança climática é um desafio no qual a companhia trabalha há anos, desenvolvendo diferentes iniciativas que repercutem de maneira positiva na redução da sua pegada de ambiental:

- Cálculo da sua pegada de carbono de acordo com os padrões reconhecidos internacionalmente e realização de atuações de redução de emissões de GEE nas suas atividades.
- Verificação do inventário de emissões de GEE usando a metodologia estabelecida pelo GHG Protocol e aplicando os princípios estabelecidos no documento "The Corporate Value Chain (Scope 3), Accounting and Reporting standard".
- Obtenção do selo "Calculo y reduzco" concedido pelo Escritório Espanhol de Mudanças Climáticas (OECC, na sigla em espanhol).
- Participação na iniciativa do CDP (*Carbon Disclosure Project*), apresentando seu relatório voluntário sobre mudança climática. Em 2023, o Grupo Ecnor manteve

a pontuação A- conseguida em 2022, que novamente posiciona o Grupo nos níveis mais altos em termos de sustentabilidade, adaptação e mitigação em relação às mudanças climáticas.

- Após a sua adesão à iniciativa *Science Based Targets* (SBTi) para dar mais um passo em seu compromisso com a descarbonização, a empresa estabeleceu objetivos corporativos de redução de emissões conforme a ciência, que foram aprovadas pela iniciativa.
- Revisão de sua análise de riscos e oportunidades relacionados ao clima seguindo as recomendações do TCFD, ampliando e enriquecendo a análise de riscos e oportunidades realizada no exercício anterior, abrangendo uma gama mais ampla de operações, aumentando a cobertura dos cenários utilizados e analisando uma maior variedade de riscos e oportunidades.

No capítulo "Comprometidos com o meio ambiente" da informação não financeira deste Relatório de Gestão se expõem os objetivos, estratégias e todas as iniciativas desenvolvidas em 2023, em relação à Ação Climática e ao Desempenho Ambiental do Grupo.

8 • RECURSOS HUMANOS

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS GRUPO ELCNOR (*)

Em 31 de dezembro de cada ano	31/12/2023	31/12/2022	Var. (%)
Nacional	11.746	11.210	4,8%
Internacional	10.817	11.138	(2,9)%
	22.563	22.348	1,0%

(*) Os Conselheiros que não fazem parte do quadro do Grupo não são incluídos neste cálculo.

As pessoas constituem o principal ativo de Ecnor, que baseia sua estratégia geral em valores como o talento, a transparência e o trabalho em equipe em condições de máxima segurança. Por isso, a prevenção de riscos no trabalho é um denominador comum em todas as atividades que são realizadas no Grupo. O compromisso com a prevenção faz parte da sua cultura. É um compromisso que vai além das normas legais e das exigências dos clientes, com objetivos exigentes e muito claros: zero acidentes e zero tolerância quanto à falta de cumprimento das medidas preventivas estabelecidas pela empresa.

No encerramento do exercício de 2023, o quadro de funcionários do Grupo se manteve estável, aumentando em 215 pessoas (1%), até ficar situado em 22.563 funcionários. No mercado interior, o aumento foi de 4,8%. No exterior, a diminuição geral é de -2,9%.

A Sociedade controladora tinha um quadro de funcionários no final do exercício de 2023 de 456 pessoas (excluindo conselheiros não executivos), 402 pessoas no final do exercício anterior.

Na seção "Nossa gente é nosso maior ativo" da informação não financeira deste Relatório de gestão, detalhamos todas as informações relacionadas com o quadro de funcionários do Grupo.

9 • PD&I

A inovação no Grupo Ecnor contribuiu com mais valor aos serviços que presta aos seus clientes, com a garantia de sustentabilidade, competitividade e diferenciação da companhia. O exercício de 2023 reflete o valor total de investimento para todos os projetos de PD&I do Grupo em 2022, que totalizou 23,3 milhões de euros.

A inovação faz parte do Sistema Integrado de Gestão do Grupo. Atualmente a Ecnor S.A. e a filial Audeca estão certificadas em conformidade com a norma UNE 166002.

Em 2023, as principais atividades desenvolvidas foram as seguintes:

- Lançamento da convocatória INNOVA 2023 para o financiamento de projetos de PD&I.
- Padronização de KPI em PD&I para o Grupo Ecnor e suas organizações.
- Internacionalização dos benefícios fiscais de PD&I em filiais estrangeiras.
- Realização de workshops sobre inovação colaborativa/aberta junto com a Tecnalia, o maior centro de pesquisa aplicada e desenvolvimento tecnológico da Espanha.
- Aprovação pela "Diputación Foral de Vizcaya" de dois projetos inovadores dentro da estrutura da convocatória de propostas Hazitek: projetos Aria de Ferrovias (iniciado em 2023) e Popin de Sistemas.
- Apresentação de novas propostas da Ecnor Deimos, a filial tecnológica do Grupo, no âmbito de programas nacionais e europeus.

• Presença no mercado de instalações de produção de hidrogênio verde.

• Desenvolvimento de projetos de hibridização eólica, fotovoltaica e de armazenamento.

• Implementação de um sistema freecooling em salas FTTH em 150 locais na metade norte da Espanha, com analisadores de rede para medir a economia de energia, todos com conexão remota para controlar e visualizar as salas.

• Conclusão do desenvolvimento do sistema de controle Sigidel 4.0, um sistema baseado no sistema Sigidel histórico, mas na vanguarda das inovações tecnológicas e em conformidade com os padrões de cibersegurança.

• Conclusão do projeto de viabilidade de veículos autônomos subsidiado pela Agência Pública Catalã para a Competitividade Empresarial (Acció), em colaboração com a UPC e a empresa Sorigué.

• Avanços da plataforma para a otimização dos processos de infraestrutura esportiva por meio de modelos preditivos e soluções de recuperação de energia em conjunto com a Tecnalia, Tecman, Sedical e Laenk, e subsidiados pela Hazitek.

Na informação Não financeira deste Relatório de gestão, concretamente no capítulo de "Tecnologia e inovação", se encontra a informação completa sobre PD&I do Grupo Ecnor.

10 • FATOS SIGNIFICATIVOS POSTERIORES AO ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

Após o encerramento do exercício, foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas em 24 de janeiro de 2024, aprovando a venda de 100% do capital social da Enerfín para a empresa norueguesa Statkraft European Wind and Solar Holding AS, conforme explicado na Nota 7 "Ativos não circulantes (ou grupos alienáveis) mantidos para a venda e operações interrompidas" das Demonstrações Financeiras Consolidadas anexas.

Na data de preparação deste relatório, não houve fatos significativos posteriores ao encerramento do exercício de 2023 que alterassem ou tivessem qualquer efeito sobre as demonstrações financeiras consolidadas do período encerrado em 31 de dezembro de 2023.

11 • PERSPECTIVAS DO EXERCÍCIO DE 2024

11.1 Contexto econômico

Conforme explicado na seção 2 "Contexto econômico" deste relatório, em um ambiente econômico global de incertezas, em que os riscos geopolíticos aumentaram, espera-se que em 2024 haja desinflação e desaceleração do crescimento global pelo terceiro ano consecutivo, antes de se recuperar em 2025.

11.2 Grupo Ecnor

As atividades realizadas pelo Grupo Ecnor se beneficiarão das três principais tendências que deverão impulsionar o desenvolvimento econômico mundial:

- Sustentabilidade ambiental e social
- Transição energética e eletrificação da economia
- Urbanização e digitalização da sociedade

Após o bom desempenho deste ano, e com base na sólida carteira de contratos, bem como na diversificação geográfica e na excelente equipe humana que compõe o Grupo Ecnor, os negócios do Grupo esperam superar no próximo exercício as vendas e os resultados das operações continuadas alcançados no ano anterior, como têm feito ano após ano na última década.

12 • CAPITAL SOCIAL E AQUISIÇÃO DE AÇÕES PRÓPRIAS

Em 31 de dezembro de 2023 o capital social da Ecnor, S.A. está representado por 87 milhões de ações de 10 cêntimos de euro cada uma, integralmente subscritas e pagas, o que representa um capital social de 8,7 milhões de euros.

As ações da Elecnor, S.A. têm cotação na modalidade SIBE (Sistema de Interconexão Bursátil) do mercado contínuo, que é onde se concentra a negociação das ações das empresas mais representativas da economia espanhola e com maior volume de contratação.

Em 31 de dezembro de 2022, a Elecnor, S.A. contava com uma carteira com 2.322.384 ações próprias. Ao longo do exercício foram adquiridos 271.026 títulos, tendo-se procedido à alienação de outros 293.881. Com tudo isso, em 31 de dezembro de 2023 se chegou a um total de 2.299.529 ações próprias, representando um percentual de ações em tesouraria de 2,64%, (2,67% no encerramento do exercício anterior).

13 • OPERAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

No que respeita à informação relativa às operações com partes relacionadas, reportamo-nos ao discriminado nas notas explicativas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023, conforme estabelecido no artigo 15 do Real Decreto 1362/2007.

14 • MEDIDAS ALTERNATIVAS DE DESEMPENHO

O Grupo Elecnor apresenta as Medidas Alternativas de Desempenho, de acordo com as diretrizes publicadas pela ESMA (European Securities and Markets Authority). Estas medidas são utilizadas de maneira generalizada pelos investidores, analistas de valores e outros agentes, como medidas complementares do desempenho, jamais como substitutas, e assim devem ser consideradas.

14.1 Medidas alternativas de resultados do Grupo Elecnor

a) Principais valores

Milhares de Euros	31/12/2023	31/12/2022	Var. (%)
Operações continuadas:			
Valor líquido do volume de negócios	3.792.906	3.393.260	11,8%
Nacional	1.489.436	1.403.651	6,1%
Internacional	2.303.470	1.989.609	15,8%
EBITDA	204.862	147.564	38,8%
Resultado antes de impostos	97.761	80.154	22,0%
Imposto sobre os lucros	(27.284)	(22.062)	23,7%
Resultado do exercício proveniente de operações continuadas	70.477	58.092	21,3%
Resultado de operações continuadas atribuível a juros minoritários	(4)	(4)	-%
Resultado de operações continuadas atribuível aos acionistas a Sociedade controladora	70.481	58.096	21,3%
Operações interrompidas:			
Resultado do exercício atribuível aos acionistas da Sociedade controladora	39.577	44.717	(11,5)%
RESULTADO DO EXERCÍCIO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS DA SOCIEDADE CONTROLADORA	110.058	102.813	7,0%

b) Cifra de negócio por segmentos

Milhares de Euros	31/12/2023	31/12/2022	Var. (%)
Elecnor	3.886.590	3.422.866	13,5%
Nacional	1.507.384	1.422.090	6,0%
Internacional	2.379.206	2.000.776	18,9%
Subtotal Negócios	3.886.590	3.422.866	13,5%
Operações entre Segmentos	(93.684)	(29.606)	-%
	3.792.906	3.393.260	11,8%

c) EBITDA

O EBITDA é o resultado operacional mais despesas com amortização, imparidade e constituição de provisões. O Grupo entende que o EBITDA é um indicador complementar útil, que pode ser utilizado na avaliação do rendimento operacional do Grupo.

	31/12/2023	31/12/2022	Var. (%)
EBITDA = Lucro Operacional Bruto:	204.862	147.564	38,8%
Resultado operacional	121.145	96.061	
- Despesas com amortização, imparidade e constituição de provisões	83.717	51.503	

d) EBITDA por segmentos

Milhares de Euros	31/12/2023	31/12/2022	Var. (%)
Elecnor (*)	220.997	168.928	30,8%
Celeo	15.390	17.153	-10,3%
Subtotal Negócios	236.387	186.081	27,0%
Gestão do Grupo e outros ajustes	(23.599)	(29.569)	
Operações entre Segmentos	(7.926)	(8.948)	
	204.862	147.564	38,8%
(*) O EBITDA ajustado pelo ganho de capital na venda de 50% das empresas mexicanas Gasoducto de Morelos, S.A.P.I. de C.V. e Morelos O&M, S.A.P.I. de C.V. (I) + (II)	199.478	168.928	18,1%
EBITDA do Negócio Elecnor (I)	220.997	168.928	30,8%
Ganho de capital com a venda de 50% das empresas mexicanas Gasoducto de Morelos, S.A.P.I. de C.V. e Morelos O&M, S.A.P.I. de C.V. (II)	21.519	-	

e) Lucro antes de impostos por segmentos

Milhares de Euros	31/12/2023	31/12/2022	Var. (%)
Elecnor	122.602	105.914	15,8%
Celeo	15.390	17.153	-10,3%
Subtotal Negócios	137.992	123.067	12,1%
Gestão do Grupo e outros ajustes	(32.305)	(35.960)	
Operações entre Segmentos	(7.926)	(6.953)	
	97.761	80.154	22,0%

f) Lucro líquido consolidado atribuível por segmentos

Milhares de Euros	31/12/2023	31/12/2022	Var. (%)
Elecnor	84.415	77.460	9,0%
Enerfin	39.577	44.717	-11,5%
Celeo	15.390	17.153	-10,3%
Subtotal Negócios	139.382	139.330	- %
Gestão do Grupo e outros ajustes	(23.231)	(30.622)	-
Operações entre Segmentos	(6.093)	(5.895)	-
	110.058	102.813	7,0%

g) Portfólio de Elecnor (Servicios y Proyectos)

Milhares de Euros	31/12/2023	31/12/2022	Var. (%)
Nacional	749.580	633.939	18,2%
Internacional	1.828.073	1.774.464	3,0%
Total	2.577.653	2.408.403	7,0%

14.2 Medidas alternativas de dívida do Grupo Elecnor

a) Dívida Financeira Líquida com e sem recurso:

Milhares de euros no encerramento do exercício	31/12/2023	31/12/2022	Var. (%)
Com garantia	222.613	120.791	84,3%
Sem garantia	512.442	426.122	20,3%
Dívida Financeira Líquida Total	735.056	546.913	34,4%

b) Cálculo da Dívida Financeira Líquida Total:

Em 2023, a Dívida Financeira Líquida Total do Grupo foi calculada com base nos títulos do balanço patrimonial indicados na tabela abaixo, bem como nos mesmos itens do subgrupo Enerfin que foram reclassificados no encerramento do exercício para Ativos e passivos não circulantes mantidos para a venda, pois fazem parte da dívida financeira líquida do Grupo.

	31/12/2023	31/12/2022		31/12/2022
	Itens de dívida de ativos e passivos do balanço	Ativos e passivos não circulantes mantidos para a venda	Total	
+ Passivo não circulante. Passivos financeiros por emissão de obrigações e outros valores negociáveis	29.672	11.673	41.345	50.793
+ Passivo circulante. Passivos financeiros por emissão de obrigações e outros valores negociáveis	238.818	10.540	249.358	125.158
+ Passivo não circulante. Passivos financeiros com instituições de crédito	315.184	495.656	810.840	726.902
+ Passivo circulante. Passivos financeiros com instituições de crédito	35.642	27.704	63.346	52.780
+ Passivo não circulante. Instrumentos financeiros derivativos	-	10.589	10.589	17.128
+ Passivo circulante. Instrumentos financeiros derivativos	646	10.391	11.037	37.425
+ Empréstimos concedidos por instituições públicas	2.256	-	2.256	3.801
- Passivo circulante. Instrumentos financeiros derivativos de cobertura de taxa de câmbio	(646)	(5.830)	(6.476)	(5.551)
- Passivo não circulante. Instrumentos financeiros derivativos de cobertura de taxa de câmbio	-	-	-	-
- Passivo não circulante. Instrumentos financeiros derivativos de taxa de juros do preço da energia	-	(10.589)	(10.589)	(16.822)
- Passivo circulante. Instrumentos financeiros derivativos de taxa de juros do preço da energia	-	-	-	(31.874)
	621.572	550.134	1.171.706	959.740
- Investimentos em empresas relacionadas a CP	(318)	-	(318)	(761)
- Instrumentos financeiros derivativos do Ativo circulante	(2.136)	(10.050)	(12.186)	(3.905)
- Instrumentos financeiros derivativos do Ativo não circulante	(170)	(5.746)	(5.916)	(9.639)
- Numerário e outros ativos líquidos equivalentes	(317.019)	(67.152)	(384.171)	(372.525)
- Outros investimentos financeiros no curto prazo	(19.531)	(13.606)	(33.137)	(12.076)
- Conta de reserva de serviço da dívida dentro de "Outros ativos líquidos equivalentes"	-	(14.627)	(14.627)	(17.826)
+ Instrumentos financeiros derivativos (do Ativo circulante do balanço consolidado) de cobertura de tipo de cambio	69	-	69	2.361
+ Instrumentos financieros derivados (del Activo corriente del Balance Consolidado) para cobertura da taxa de câmbio	-	10.050	10.050	1.544
+ Instrumentos financeiros derivativos (do Ativo não circulante do balanço consolidado) para cobertura de preço	-	3.586	3.586	-
	(339.105)	(97.545)	(436.650)	(412.827)
Dívida Financeira Líquida Total			735.056	546.913
(aumento em relação ao final do exercício anterior)			34,4%	5,8%

c) Índice de endividamento:

Milhares de euros no encerramento do exercício	31/12/2023	31/12/2022
Dívida Financeira Líquida com garantia EBITDA com recurso + Dividendo do projeto	222.613	120.791
	243.525	193.196
EBITDA das Operações Continuadas	204.862	147.564
EBITDA das Operações Interrompidas (ENERFIN)	125.048	154.490
Com garantia ¹	40.220	-9.901
Sem garantia ²	84.828	164.391
Dividendos dos projetos	20.367	73.495
Reversão do efeito da aplicação da IFRS 16 no EBITDA com garantia	-21.924	-17.962
Índice Dívida/EBITDA com garantia + Dividendo projetos	0,91	0,63

(1) O EBITDA com garantia é o EBITDA do Grupo, excluído o EBITDA sem garantia (que corresponde aos projetos de investimento financiados com dívida garantida por esses projetos)

(2) O EBITDA sem garantia corresponde aos projetos de investimento financiados com uma dívida garantida por esses projetos.

d) Índice de Dívida Financeira Líquida Total/ EBITDA:

Milhares de euros no encerramento do exercício	31/12/2023	31/12/2022
Dívida Financeira Líquida Total	735.056	546.913
EBITDA das Operações continuadas + EBITDA das Operações interrompidas	329.910	302.054
Índice Dívida Financeira Líquida total / EBITDA	2,23	1,81

15 • DEMONSTRAÇÃO DE INFORMAÇÃO NÃO FINANCEIRA

15.1 Sobre este relatório

GRI 2-1, GRI 2-2, GRI 2-5

A presente seção do Relatório de Gestão cumpre os requisitos estabelecidos na Lei 11/2018, de 28 de dezembro, no que diz respeito à informação não financeira e diversidade (procedente do Real Decreto-Lei 18/2017, de 24 de novembro).

Nesse âmbito, inclui-se a informação sobre as atividades e os principais impactos econômicos, sociais, ambientais

e de governança do Grupo Ecnor, bem como os aspectos considerados relevantes para os principais grupos de interesse da empresa no exercício 2023. Conforme mostrado no Anexo II, "Índice da Lei 11/2018, de 28 de dezembro, sobre informações não financeiras e diversidade", o processo de elaboração seguiu os Padrões GRI em sua opção essencial, levando em consideração os requisitos identificados como materiais para o negócio.

A abrangência das informações reportadas neste Relatório envolve todo o Grupo Ecnor (Ecnor S.A. e sociedades controladas), além de incluir informações da sociedade coparticipada Celeo Concesiones e Inversiones, S.L. Em relação aos dados sobre o meio ambiente, a informação abrange apenas aqueles países nos quais a organização tem uma presença permanente. E no que diz respeito às informações sociais, inclui informações do Grupo Ecnor, da Fundação Ecnor e da sociedade coparticipada Celeo Concesiones e Inversiones, S.L.

15.2 Avançando em nossa aposta pela sustentabilidade

GRI 2-23, GRI 2-24

No Grupo Ecnor, a sustentabilidade é considerada inerente as suas atividades e da sua estratégia empresarial, bem como nas suas relações com as partes interessadas.

O Grupo Ecnor conta com diversas políticas, aprovadas pelo mais alto nível da organização, que especificam e explicam seus princípios e valores e seus compromissos, tanto com seus funcionários como com o ambiente empresarial e a sociedade em geral. Entre essas políticas, além do Código de Ética e Conduta e da Política de Compliance, destacam-se a Política de Sustentabilidade, a Política do Sistema Integrado de Gestão, a Política Anticorrupção, a Política de Defesa da Livre Concorrência, a Política de Direitos Humanos, a Política de Relacionamento com as Comunidades Locais, o Plano de Igualdade e a Política Fiscal, entre outras. Todas essas políticas se encontram publicadas nos sites do Grupo Ecnor e na intranet corporativa Buenos Días.

Em 2023, o Grupo Ecnor aprovou a Política do Sistema Interno de Integridade e Cumprimento Normativo e o Procedimento de Gestão de Comunicações recebidas pelo Canal Ético do Grupo. A Política do Sistema de Gestão Integrada e a Política de Comunicação de informações, contatos e envolvimento com acionistas, investidores institucionais, gestores de ativos, intermediários financeiros, consultores de procuração e outras partes interessadas também foram atualizadas.

Por sua vez, o Grupo transfere esses compromissos para sua gestão operacional tanto através de seu Plano Estratégico de Sustentabilidade como dos vários sistemas de gestão

que estabeleceu, incluindo o Sistema de Gestão de Responsabilidade Social Corporativa, o Sistema de Compliance e o Sistema Integrado de Gestão, que integram os sistemas de qualidade, meio ambiente, saúde e segurança, gestão energética, gestão de PD&I e sistemas de segurança da informação e gestão de riscos.

GOVERNANÇA DA SUSTENTABILIDADE

GRI 2-13, GRI 2-14, GRI 2-16

Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Ecnor Holding é o órgão com os mais amplos poderes e faculdades para administrar e representar a empresa, e desempenha suas funções com unidade de propósito e independência de critérios, orientado pelo interesse corporativo, entendido como a realização de um negócio rentável e sustentável a longo prazo, a fim de promover sua continuidade e a maximização de seu valor econômico.

De acordo com o Artigo 14 dos Estatutos Sociais e o Artigo 5 do Regulamento do Conselho de Administração, a política do Conselho de Administração é concentrar sua atividade na função geral de definir as diretrizes estratégicas e de gestão da empresa e do seu Grupo, bem como supervisionar sua implementação, decidir sobre assuntos de relevância estratégica em nível de Grupo e confiar aos órgãos administrativos e de gestão das empresas que fazem parte do Grupo as funções de gestão ordinária e efetiva, assegurando que os interesses corporativos da Ecnor sejam conciliados com os dessas entidades.

Especificamente, na área de sustentabilidade, o Conselho de Administração é responsável, entre outras atribuições e responsabilidades, por determinar e aprovar a Política de Sustentabilidade em questões ambientais e sociais; supervisionar o processo de preparação e apresentação das informações financeiras e do relatório de gestão, que inclui as informações não financeiras obrigatórias; e preparar a demonstração de informações não financeiras para apresentação à Assembleia Geral de Acionistas. Também aprova as iniciativas da Estratégia do Plano Estratégico de Sustentabilidade do Grupo Ecnor que contribuem para sua estratégia empresarial e seus interesses e sustentabilidade a longo prazo.

Igualmente, o Conselho supervisiona o funcionamento e o desempenho efetivo do Comitê de Nomeações, Remunerações e Sustentabilidade, que assumiu as funções de incentivo, acompanhamento e avaliação de todas as atuações e políticas em assuntos ASG desenvolvidos na companhia.

Comitê de Nomeações, Remunerações e Sustentabilidade,

O Comitê de Nomeações, Remunerações e Sustentabilidade, em relação à revisão da governança corporativa e sustentabilidade, é responsável por:

- Avaliar e rever periodicamente o sistema de governança corporativa e a Política de Sustentabilidade ambiental e social da empresa para assegurar que cumpram sua missão de promover o interesse social e considerem os interesses legítimos das partes interessadas.
- Supervisionar se as práticas ambientais e sociais estão de acordo com a estratégia e a política fixadas.
- Supervisionar e avaliar os processos de relacionamento com as diferentes partes interessadas.

Os membros do Comitê de Nomeações, Remunerações e Sustentabilidade, são nomeados com os conhecimentos, habilidades e experiência apropriados para as funções que são chamados a desempenhar. Entre as dinâmicas e práticas estabelecidas para fortalecer o conhecimento dos diretores sobre assuntos ASG, deve ser observado que nas reuniões do Conselho de Administração, Comitê Executivo e outros comitês significativos, um ponto específico sobre questões de sustentabilidade deve ser incluído na agenda.

O Comitê de Nomeações, Remunerações e Sustentabilidade nomeou o Comitê de Sustentabilidade como o principal órgão operacional do Grupo em matéria de sustentabilidade.

O Comitê de Nomeações, Remunerações e Sustentabilidade realiza reuniões trimestrais para monitorar e avaliar as ações realizadas na área de sustentabilidade do Grupo.

Comitê de Sustentabilidade

O Comitê de Sustentabilidade do Grupo Ecnor, criado em 2020, é um órgão transversal, com representação das diferentes áreas corporativas e de negócios da companhia. O seu objetivo é projetar as ferramentas necessárias para gerenciar a sustentabilidade de todo o Grupo, promover uma estratégia coordenada, garantir sua adoção e acompanhamento, além de monitorar o progresso alcançado a fim de promover as melhores práticas.

Durante este exercício, o Comitê de Sustentabilidade se reuniu em 4 ocasiões.

As atuações realizadas pelo Comitê de Sustentabilidade são supervisionadas pela Diretoria e submetidas ao Comitê de Nomeações, Remunerações e Sustentabilidade do Conselho de Administração.

ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE DO GRUPO ELCNOR

No Grupo Ecnor, a sustentabilidade é considerada essencial tanto no desenvolvimento de suas atividades e de sua estratégia de negócios quanto em suas relações com as partes interessadas. Este compromisso está concretizado no seu Plano Estratégico de Sustentabilidade, que estabelece as principais diretrizes de sua responsabilidade social e as bases para a melhoria contínua da gestão da sustentabilidade.

O novo Plano Estratégico de Sustentabilidade 2023-2025 do Grupo Ecnor, apresentado ao Comitê de Nomeações, Remunerações e Sustentabilidade e aprovado pelo Conselho de Administração, manteve uma continuidade em relação ao anterior Plano Estratégico de Sustentabilidade 2021-2022. O novo Plano reflete, por meio de diferentes objetivos e iniciativas, os seguintes desafios estratégicos do Grupo Ecnor: excelência na gestão, fortalecimento da identidade da

empresa, ampliação das fontes de financiamento, reforço dos sistemas de controle, eficiência, tecnologia, cibersegurança, qualidade, meio ambiente, comunicação e reputação. Esta estratégia transmite aos grupos de interesse o compromisso do Grupo com as pessoas, a sociedade e o meio ambiente, sempre com uma gestão ética e responsável.

Os cinco pilares estratégicos do Plano Estratégico anterior foram mantidos no atual, embora "Fomentar uma cultura de pertencimento e respeito" tenha passado a se chamar "Identidade do Grupo Ecnor" para um maior alinhamento com a estratégia do Grupo. Além disso, foram adicionadas duas novas linhas de ação relacionadas à cadeia de suprimentos e à biodiversidade, e iniciativas relacionadas aos direitos humanos e à taxonomia ambiental.

Abaixo estão o Plano Estratégico de Sustentabilidade 2023-2025 e a rastreabilidade de seus eixos estratégicos para as questões materiais do Grupo:



Principais linhas estratégicas

EMPRESA DE RENTABILIDADE E FUTURO

É um dos pilares básicos da sustentabilidade com projeção a longo prazo da companhia em termos de solidez financeira, eficiência e competitividade. Estas são suas linhas de ação:

- > Financiamento sustentável ligado ao desempenho de objetivos e indicadores ASG;
- > Qualidade do serviço e satisfação do cliente
- > Cadeia de fornecimento responsável
- > Tecnologia e inovação

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA SÓLIDA

Com o objetivo de continuar avançando nos princípios da boa governança e continuar fortalecendo sua estrutura de boa governança e o modelo de compliance. Estas são suas linhas de ação:

- > Governança Corporativa
- > Compliance

IDENTIDADE DO GRUPO ELCNOR

A importância da segurança e da saúde das pessoas está no âmago da companhia, bem como os aspectos que promovem a motivação e o desenvolvimento pessoal e profissional das equipes. Estas são suas linhas de ação:

- > Segurança e saúde
- > Reforço do compromisso e da fidelização de equipes

DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS SUSTENTÁVEIS

Ser um dos principais agentes de desenvolvimento e progresso da sociedade por meio de projetos de infraestrutura, energia renovável, eficiência energética, água e meio ambiente, bem como por meio de nosso compromisso de ser uma empresa Net Zero até 2050. Estas são suas linhas de ação:

- > Desenvolvimento de projetos e serviços que contribuam para a descarbonização da economia
- > Empresa neutra em carbono
- > Biodiversidade

MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS

Com o objetivo de gerar mudanças e bem-estar, o Grupo Ecnor está comprometido em promover o desenvolvimento e o progresso da sociedade. Estas são suas linhas de ação:

- > Diálogo constante com as partes interessadas
- > Apoio às comunidades onde o Grupo opera

Do mesmo modo, no que diz respeito à melhoria contínua, a companhia definiu atuações para uma **gestão mais eficiente da sustentabilidade**, que fortalecem o compromisso do Grupo e conseguem sua total integração no negócio.

Marcos do Plano Estratégico 2022-2023

Algumas das realizações do Plano Estratégico 2023-2025 foram detalhadas a seguir:

- Continuamos a progredir na área de financiamento sustentável, com o registro de um Programa de Notas Promissórias Multidivisas no Mercado Alternativo de Renda Fixa (MARF) para até 400 milhões de euros. Este é o segundo Programa do Grupo Ecnor ligado à sustentabilidade, que inclui objetivos de redução de emissões de gases de efeito estufa e acidentes de trabalho.
- Houve um progresso significativo nos projetos de energia renovável de repotenciação de parques eólicos e no projeto piloto de hidrogênio verde.
- O índice de transformação digital atingiu 97% nos projetos de 2023.
- Na estrutura da Estratégia de mudança climática, a pegada de carbono dos Escopos 1, 2 e 3 foi verificada e a análise de riscos e oportunidades relacionados ao clima seguindo as recomendações do TCFD foi atualizada.
- A pontuação A- do CDP se manteve. A renovação dessa classificação confirma a liderança da Ecnor em termos de sustentabilidade, adaptação e mitigação das mudanças climáticas.
- Foram registrados avanços na implantação do Sistema de Qualidade e Meio Ambiente, destacando-se a certificação da Ecnor Peru.
- Em Saúde e Segurança, a taxa de frequência do Grupo continuou sendo a melhor da série histórica.

TEMAS MATERIAIS DO GRUPO ELCNOR
GRI 2-29, GRI 3-1, GRI 3-2

O Grupo Ecnor identifica os aspectos materiais por meio da preparação de seu próprio estudo de materialidade, realizado com a colaboração de um assessor externo. No final de 2022, esse estudo foi realizado com o objetivo de definir as questões relevantes de sustentabilidade do Grupo que foram a base do novo Plano Estratégico de Sustentabilidade 2023-2025 e para priorizar os conteúdos incluídos nesta seção do Relatório de Gestão.

Pela primeira vez, este exercício foi conduzido de acordo com o conceito de dupla materialidade, que envolve a avaliação tanto dos riscos e oportunidades associados às questões ASG que podem influenciar o valor do Grupo (materialidade financeira) quanto os impactos das questões ASG sobre as pessoas e o planeta (materialidade do impacto).

O processo que tem sido realizado para a determinação das questões materiais tem consistido em:

1. Identificação de assuntos ASG potencialmente relevantes. Foi realizado um exercício de benchmarking setorial, analisando as informações disponíveis publicamente das empresas do setor, bem como as regulamentações e notícias relacionadas aos temas ASG. Além disso, foram analisados os assuntos materiais para os setores de infraestruturas e energias renováveis de acordo com a SASB, Sustainalytics e S&P Global. Como resultado desse processo, 24 assuntos ASG foram identificados.

2. Consulta às partes interessadas internas e externas. Uma consulta por meio de um questionário foi realizada com as principais partes interessadas, pedindo sua opinião sobre o nível de relevância que cada um dos 24 assuntos ASG identificados deveria ter para o Grupo Ecnor. Da mesma forma, a fim de abordar o conceito de dupla materialidade com as partes interessadas, foram incluídas perguntas para identificar sua percepção dos impactos positivos e negativos do Grupo Ecnor sobre as pessoas e o planeta, bem como os riscos e as oportunidades financeiras para a empresa decorrentes de cada um dos assuntos ASG.

Nesta fase, 175 pesquisas online foram enviadas a todas as partes interessadas: acionistas e investidores, clientes, funcionários, fornecedores e terceirizados, órgãos reguladores e administração, financiadores e seguradoras, parceiros, sindicatos, ambiente social e formadores de opinião.

3. Avaliação dos assuntos ASG pelo Comitê de Sustentabilidade, de acordo com o conceito de dupla materialidade.

> Cada um dos 24 assuntos ASG identificados na primeira fase foi avaliado de acordo com a dupla visão:

- Materialidade financeira. Analisaram-se os riscos e as oportunidades que poderiam afetar o valor da empresa.
 - Risco financeiro, considerando variáveis tais como importância (análise dos impactos potenciais na demonstração de resultados, reputação, sobrevivência etc.) e probabilidade.
 - Oportunidade financeira de acordo com seu potencial impacto na demonstração de resultados e na reputação.
- Materialidade de impacto. Avaliaram-se os impactos positivos e negativos reais e potenciais do Grupo Ecnor sobre as pessoas e o planeta:
 - Impactos negativos baseados em variáveis como a gravidade (análise de escala, extensão e irremediabilidade) e a probabilidade.
 - Impactos positivos de acordo com sua contribuição para o desenvolvimento sustentável.

> Priorizar as questões ASG. Com base nos critérios acima, após análise, os assuntos ASG foram classificados como de alto, médio e baixo impacto. Com base nesses resultados, os assuntos de alto impacto foram classificados como críticos e prioritários. Além disso, entre os assuntos de médio impacto, outras questões consideradas mais estratégicas para a empresa foram identificadas como relevantes.

4. Elaborar a matriz de materialidade a partir dos resultados obtidos no exercício de avaliação realizado pelo Comitê de Sustentabilidade e na consulta às partes interessadas. Os resultados foram validados pelo Comitê de Nomeação, Remuneração e Sustentabilidade em 2023.

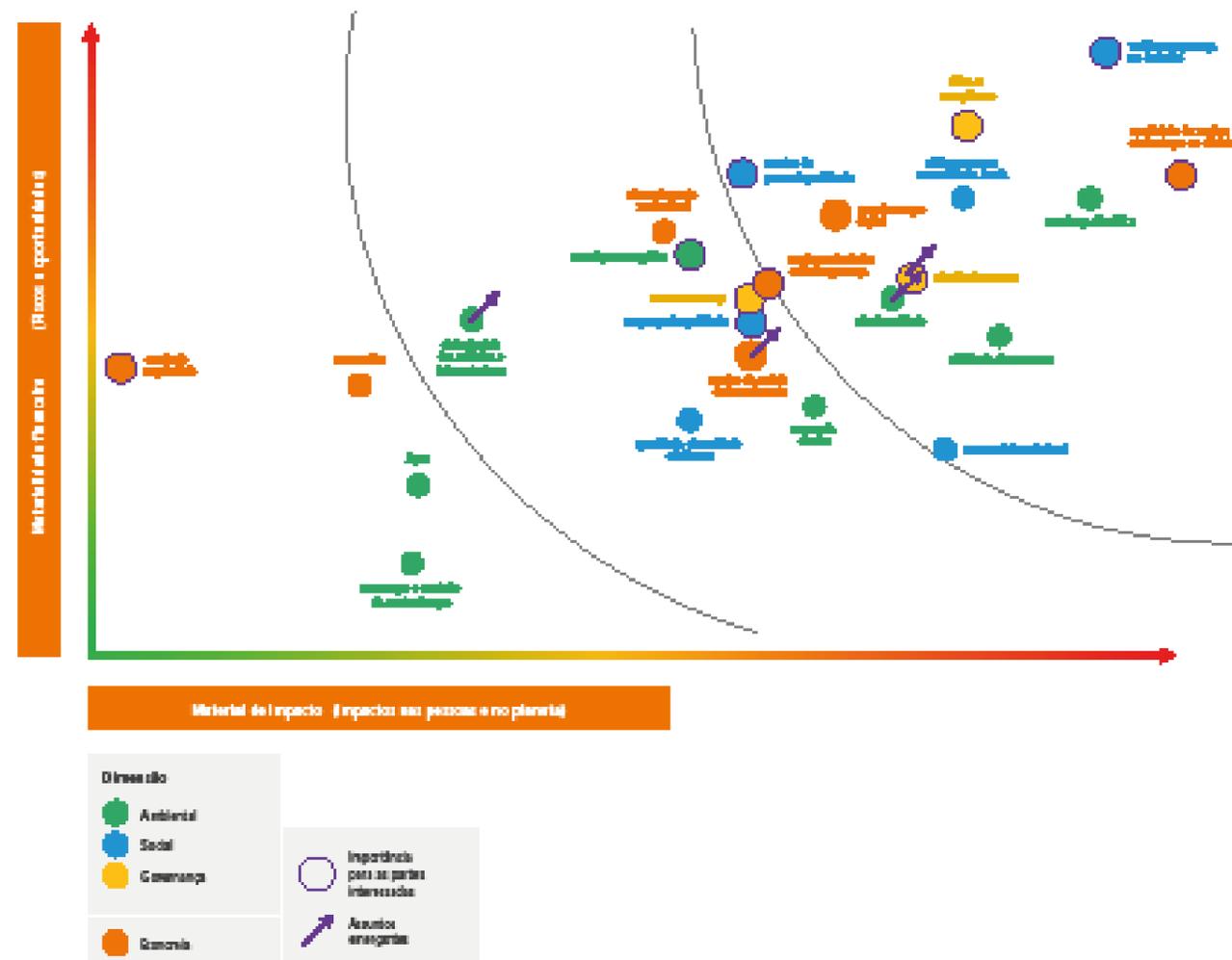
O eixo Y da matriz reflete os resultados da avaliação da materialidade financeira (riscos e oportunidades que afetam ou podem afetar a criação de valor do Grupo Ecnor). No eixo X situam-se os resultados da materialidade do impacto (impactos reais e potenciais do Grupo Ecnor sobre as pessoas e o planeta).

Além disso, a perspectiva das partes interessadas se reflete no tamanho diferente da bolha que representa visualmente cada assunto ASG, dependendo da relevância atribuída pelos entrevistados.

Por fim, foram identificadas algumas questões que provavelmente se tornarão mais relevantes a médio e

longo prazo: direitos humanos, cadeia de fornecimento e biodiversidade e, portanto, foram incluídas na nova estratégia. O ciclo de vida de edifícios e infraestruturas também é visto como uma área que precisará receber maior atenção, dada a demanda potencial do mercado por tais projetos.

MATRIZ DE DUPLA MATERIALIDADE DO GRUPO ELCNOR



RESULTADOS OBTIDOS

ASG	Classificação	Temas materiais	Materialidad e financeira	Materialidad e de impacto
S	Críticos	Saúde e segurança no trabalho	X	X
G		Qualidade do serviço e orientação ao	X	X
G		Ética e compliance	X	X
A	Prioritários	Mudança climática	X	X
S		Diálogo com as comunidades locais	X	X
G		Transformação digital	X	X
S		Gestão de pessoas qualificadas	X	
S		Direitos humanos		X
A	Relevantes	Eficiência dos recursos		X
A		Biodiversidade		X
S		Desenvolvimento local		X
G		Governança corporativa	X	
E		Proteção de dados e cibersegurança	X	
E		Financiamento sustentável	X	

Neste exercício, além dos temas materiais identificados em 2022 (Críticos e Prioritários), a Relevância foi incorporada como um aspecto material.

Os impactos associados às questões materiais estão detalhados nas tabelas a seguir:

IMPACTOS POSITIVOS

Assunto material	Descrição	Horizonte temporal	Nível	ODS	Vinculação ao impacto
Qualidade do serviço e orientação ao cliente	Desenvolver uma infraestrutura confiável, sustentável, resiliente e de qualidade que contribua para o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano	Curto prazo	Crítico	 	Direta/ indireta
Mudança climática	Os projetos de eficiência energética e energias renováveis do Grupo Elecnor, bem como sua estratégia de mudanças climáticas, contribuem para a construção de uma sociedade de baixo carbono	Médio prazo	Crítico	 	Direta/ Indireta
Diálogo com as comunidades locais	Ouvir as comunidades locais facilita a identificação dos impactos ESG (positivos e negativos) e sua gestão	Curto prazo	Prioritário		Direta
Transformação digital	A implementação de tecnologias digitais é fundamental para o desenvolvimento do modelo de negócio e para a identificação de melhorias nos processos, visando maior eficiência para as pessoas e o meio ambiente	Médio prazo	Prioritário		Direta
Desenvolvimento local	Os projetos de infraestruturas contribuem para melhorar o desenvolvimento econômico e social das áreas de influência dos projetos	Curto prazo	Prioritário		Direta

Direta: a organização está diretamente ligada ao impacto
Indireta: a organização está ligada ao impacto por meio de suas relações comerciais

IMPACTOS NEGATIVOS

Assunto material	Descrição	Horizonte temporal	Nível	Vinculação ao impacto
Saúde e segurança no trabalho	Afetar a saúde e a segurança dos funcionários, subcontratados e clientes devido à ocorrência de acidentes e/ou geração de doenças ocupacionais	Curto prazo	Crítico	Direta/ Indireta
Ética e compliance	O não cumprimento das normas aplicáveis e/ou dos princípios éticos da empresa pode resultar na violação de regulamentações trabalhistas, ambientais, etc.	Curto prazo	Crítico	Direta
Mudança climática	Contribuição para a mudança climática por meio da geração de emissões de GEE	Médio prazo	Crítico	Direta/ Indireta
Diálogo com as comunidades locais	Geração de impactos negativos sobre o meio ambiente e as comunidades locais no desenvolvimento dos projetos.	Curto prazo	Prioritário	Direta
Direitos humanos	Possível violação de alguns direitos e liberdades fundamentais das partes interessadas (por exemplo, direitos das comunidades indígenas, não discriminação...)	Curto prazo	Prioritário	Direta/ Indireta
Eficiência dos recursos	O consumo de água em áreas com estresse hídrico contribui para o esgotamento desse recurso./O consumo de energia gera emissões de GEE	Médio prazo	Prioritário	Direta
Biodiversidade	Impactos na biodiversidade em algum estágio do ciclo de vida do projeto	Curto prazo	Prioritário	Direta/ Indireta

Direta: a organização está diretamente ligada ao impacto
Indireta: a organização está ligada ao impacto por meio de suas relações comerciais

ALINHAMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO DE SUSTENTABILIDADE, ASSUNTOS E OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Eixos do Plano Estratégico de Sustentabilidade	Questões materiais	Conteúdo GRI	ODS	Capítulo do relatório onde se soluciona
Identidade Grupo Ecnor	Saúde e segurança no trabalho	403-1 403-2 403-3 403-4 403-5 403-6 403-7 403-8 403-9 403-10	 	Nós cuidamos da nossa gente
Empresa de rentabilidade e futuro	Qualidade do serviço e orientação ao cliente	Indicador do Grupo Ecnor	  	Excelência operacional
Estrutura de governança sólida	Ética e compliance	2-9 2-23 2-27 201-4 205-1 205-2 205-3 206-1 207-1 207-2 207-3 207-4 415-1	 	Gestão responsável
Desenvolver infraestruturas sustentáveis	Mudança climática	201-2 305-1 305-2 305-3 305-4 305-5	 	Comprometidos com o meio ambiente
Melhorar a qualidade de vida das pessoas	Diálogo com as comunidades locais	203-2 413-2		Impacto social
Empresa de rentabilidade e futuro	Transformação digital	Indicador do Grupo Ecnor	 	Tecnologia e inovação
Identidade Grupo Ecnor	Gestão de pessoas qualificadas	401-1 401-3 404-1 404-2 404-3	  	Nossa gente é nosso maior ativo

Continua na próxima página

ALINHAMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO DE SUSTENTABILIDADE, ASSUNTOS E OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Eixos do Plano Estratégico de Sustentabilidade	Questões materiais	Conteúdo GRI	ODS	Capítulo do relatório onde se soluciona
Estrutura de governança sólida	Direitos humanos	2-23 406-1 407-1 408-1 409-1 411-1	  	Gestão responsável
Desenvolver infraestruturas sustentáveis	Eficiência dos recursos	302-1 302-2 302-3 302-4 302-5 303-1 303-3 303-5 306-1 306-2 306-3 306-4 306-5	 	Comprometidos com o meio ambiente
Desenvolver infraestruturas sustentáveis	Biodiversidade	304-1 304-2 304-3 304-4		Comprometidos com o meio ambiente
Melhorar a qualidade de vida das pessoas	Desenvolvimento local	201-1 203-1 204-1 413-1	  	Impacto social
Estrutura de governança sólida	Governança Corporativa	2-9 a 2-21	 	Gestão responsável
Empresa de rentabilidade e futuro	Proteção de dados e cibersegurança	Indicador do Grupo Ecnor	 	Tecnologia e inovação
Empresa de rentabilidade e futuro	Financiamento sustentável	Indicador do Grupo Ecnor	 	Comprometidos com o meio ambiente

As informações relacionadas às políticas, medidas e indicadores de monitoramento associados a cada questão material estão incluídas nos capítulos que respondem aos assuntos materiais.

DIÁLOGO SOCIAL COM OS GRUPOS DE INTERESSE

GRI 2-25, GRI 2-29

O Grupo Ecnor mantém um diálogo fluido e constante com os seus principais grupos de interesse por meio de diferentes

vias de comunicação, que servem para conhecer e responder às suas necessidades e expectativas.

A seguir são detalhadas as principais partes interessadas e os canais de comunicação correspondentes:

Grupo de interesse	Canais de comunicação
Acionistas e investidores	Assembleia de Acionistas Site corporativo (canal Acionistas e investidores) E-mail (Apoio ao acionista) Redes sociais Site CNMV Comitês de Direção, Comissões, Conselhos de Administração e Assembleias de Acionistas Canais informais (diálogo presencial, reuniões one-to-one) Relatórios corporativos e financeiros: Relatório de Governança Corporativa, Demonstrações Financeiras, Demonstração de Informações não Financeiras, Relatório Integrado, etc. Roadshows e fóruns Apresentações de resultados Reuniões Formulários ESG
Clientes	Reuniões e apresentações Sites corporativos Feiras setoriais Inquéritos de satisfação Redes sociais Relatórios corporativos e financeiros: Relatório de Governança Corporativa, Demonstrações Financeiras, Demonstração de Informações não Financeiras, Relatório Integrado, etc. Canal do Código de Ética
Funcionários	Reuniões periódicas Grupos de trabalho Jornadas e cursos de formação Sites corporativos Redes sociais Intranet Buenos días eTalent Sinalização Campanhas de conscientização e sensibilização Campanhas de participação em iniciativas/projetos coletivos Relatórios corporativos e financeiros: Relatório Integrado, etc. Canal do Código de ética
Fornecedores e terceirizados	Reuniões e grupos de trabalho Sites corporativos Redes sociais Canal do Código de Ética Auditorias Plataformas de gestão Relatórios corporativos e financeiros: Relatório de Governança Corporativa, Demonstrações Financeiras, Demonstração de Informações não Financeiras, Relatório Integrado, etc.
Administração pública e agências reguladoras	Comunicações oficiais Reuniões Site corporativo Sedes remotas Redes sociais Relatórios corporativos e financeiros: Relatório de Governança Corporativa, Demonstrações Financeiras, Demonstração de Informações não Financeiras, Relatório Integrado, etc.

Grupo de interesse	Canais de comunicação
Financiadores/seguradoras	Reuniões Site corporativo Relatórios corporativos e financeiros: Relatório de Governança Corporativa, Demonstrações Financeiras, Demonstração de Informações não Financeiras, Relatório Integrado, etc. Formulários ESG
Parceiros	Reuniões Convênios de colaboração Convenções, feiras e congressos Sites corporativos Redes sociais Relatórios corporativos e financeiros: Relatório de Governança Corporativa, Demonstrações Financeiras, Demonstração de Informações não Financeiras, Relatório Integrado, Relatório da Fundação Ecnor, etc. Formulário ESG
Sindicatos	Reuniões Encontros informativos Sites corporativos Redes sociais Canal do Código de ética Relatórios corporativos e financeiros: Relatório de Governança Corporativa, Demonstrações Financeiras, Relatório Integrado, etc.
Ambiente social	Projetos sociais Relatórios corporativos e financeiros: Relatórios anuais, Demonstração de Informações não Financeiras, Relatório Integrado e Memória da Fundação Ecnor Patrocínios e mecenato Sites corporativos Redes sociais Sites específicos de projetos Canal do Código de ética
Meio ambiente e organizações relacionadas ao meio ambiente	Projetos ambientais Relatórios corporativos e financeiros: Relatórios anuais, Demonstração de Informações não Financeiras, Relatório Integrado e Memória da Fundação Ecnor Sites corporativos Redes sociais Sites específicos de projetos Canal do Código de Ética
Geração de opinião	Comunicados à imprensa Acordos de colaboração com os meios de comunicação Reuniões Site corporativo Relatórios corporativos e financeiros: Relatório de Governança Corporativa, Demonstrações Financeiras, Demonstração de Informações não Financeiras, Relatório Integrado, etc. Redes sociais Formulários ESG

Graças aos mais de 400.000 seguidores nas redes sociais e aos mais de 20 sites corporativos que o Grupo Ecnor possui em todo o mundo, é possível promover os canais de comunicação externa do Grupo Ecnor, cujo objetivo é difundir a cultura corporativa, conectar-se com os stakeholders e promover o

conhecimento dos valores da empresa entre clientes, acionistas e outras partes interessadas.

Estes são alguns dados significativos na comunicação do Grupo Ecnor com os diferentes grupos de interesse em 2023:



15.3 Modelo de negócio

GRI 2-6

As informações sobre o modelo de negócio da empresa podem ser encontradas na seção "Propósito e modelo de negócio" deste Relatório de Gestão. E as referentes às perspectivas para o ano 2024, na seção com o mesmo nome.

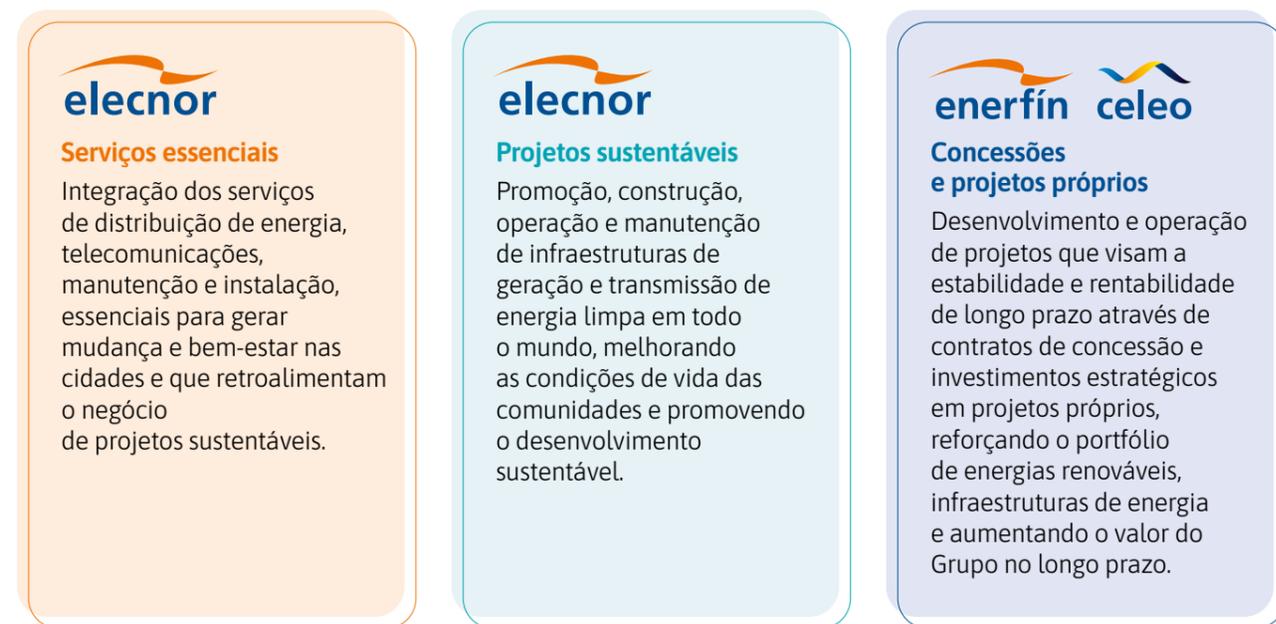
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A estratégia do Grupo Ecnor está dirigida a alcançar seu propósito e se apoia em uma equipe multidisciplinar, qualificada e diversificada, que permite aproveitar as oportunidades e fomentar o crescimento.

Graças a um modelo de negócio sólido, resiliente e com fortes sinergias entre seus negócios, o Grupo Ecnor aposta na diversificação, internacionalização e na excelência técnica para promover o desenvolvimento de serviços essenciais e energias renováveis, projetos sustentáveis e concessões e projetos próprios.

Neste contexto, a estratégia do Grupo se baseia na proteção e segurança de seus funcionários e de sua atividade, bem como na solidez técnica e financeira, a eficiência e o controle. Tudo isso com foco na geração de valor para todas as partes interessadas e a expansão do Grupo Ecnor.

Nosso propósito, nossa razão de ser
Somos geradores de mudança e bem-estar: levamos infraestrutura, energia e serviços a territórios de todo o mundo para que possam desenvolver seu potencial.



MOTORES DE CRESCIMENTO

Eficiência, diversificação e solidez

BASE DIFERENCIAL

Pessoas e valores

15.4 Nossa gente é nosso maior ativo

A gestão de pessoas é um dos principais âmbitos para o Grupo Ecnor. Manter uma equipe comprometida, atrair os melhores talentos e apoiar seu desenvolvimento profissional,

bem como promover boas práticas de trabalho, igualdade de oportunidades e um ambiente de trabalho seguro e saudável, são as chaves da gestão integral de Recursos Humanos.

No final de 2023, o Grupo contava com mais de 22.500 pessoas de 92 nacionalidades. Eles formaram uma equipe comprometida, profissional e diversificada.

Gestão integrada dos recursos humanos

GRI 3-3

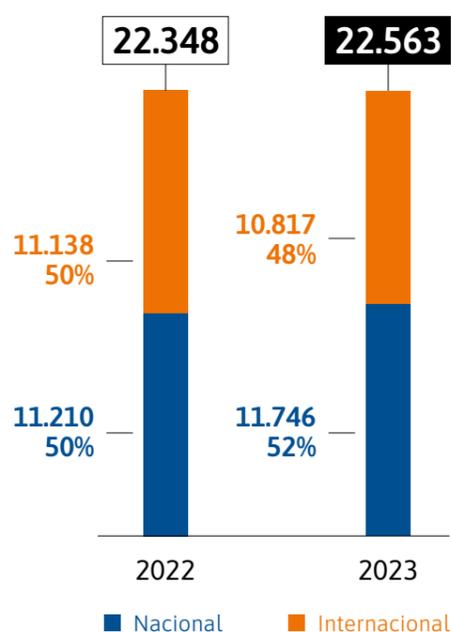
A gestão abrangente de Recursos Humanos do Grupo é voltada para atrair o melhor talento disponível, assim como expandir, incentivar e desenvolver os talentos existentes na organização, conforme descrito nas seções seguintes sobre seleção, treinamento, desempenho e desenvolvimento.

Perfil dos funcionários GRI 2-7

O Grupo Ecnor conta com um perfil internacional, multicultural e diversificado, com presença em mais de 50 países em cinco continentes. O quadro de funcionários internacional representa 48% do total e o nacional 52%.

Ao encerramento do exercício 2023, o quadro do Grupo Ecnor contava com 22.563 funcionários, o que representa um aumento de 1% face ao exercício anterior (22.348 funcionários).

FUNCIONÁRIOS POR MERCADO



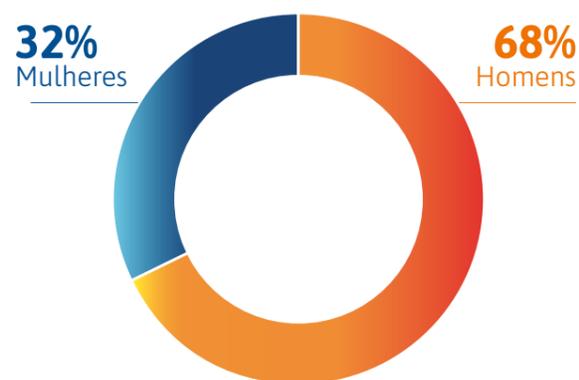
O quadro do Grupo Ecnor está composto pelo pessoal de Estrutura e de Obras, representando 31% e 69%, respectivamente.

COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE FUNCIONÁRIOS



Seguindo a trajetória histórica do setor, os homens têm uma presença maior no Grupo devido a sua maior representação na equipe de Obras, na qual as mulheres representam apenas 5% deste grupo. Por outro lado, a equipe de Estrutura demonstra mais equilíbrio, sendo 32% mulheres.

EQUIPE ADMINISTRATIVA POR GÊNERO



O compromisso da empresa com a igualdade e a diversidade estimula o crescimento do perfil feminino na organização, tendo as mulheres aumentado sua presença no Grupo em 3% no último exercício. Além disso, vale ressaltar que 46% das mulheres do quadro de funcionários são formadas e ocupam cada vez mais cargos de responsabilidade no Grupo.

Também é importante mencionar o esforço para a companhia para contratar engenheiras, como o perfil mais demandado no Grupo. Atualmente, na Espanha, 41% das graduadas do Grupo são engenheiras ou arquitetas, um número que

contrasta com os 27% do total das graduadas em todas as universidades espanholas.

Ao longo deste capítulo e no Anexo I deste Relatório, os dados do quadro de funcionários são discriminados por tipo de funcionário (Estrutura e Obras) e gênero, a fim de representar adequadamente o perfil dos funcionários.

PESSOAL DE ESTRUTURA

	2022	2023	Var. (%)
Total	6.572	6.944	6%
Homens	4.547	4.751	4%
Mulheres	2.025	2.193	8%

PESSOAL DE OBRA

	2022	2023	Var. (%)
Total	15.776	15.619	-1%
Homens	14.900	14.828	0%
Mulheres	876	791	-10%

A continuación, se desglosa el personal de Estructura por área geográfica y género:

Área geográfica	2022		2023	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Espanha	2.684	1.225	2.866	1.337
Europa	317	155	309	151
América do Norte	229	46	275	51
América Latina	886	432	811	424
África	51	8	15	4
Ásia	232	113	213	103
Oceania	148	46	262	123
Total	4.547	2.025	4.751	2.193

O Grupo Ecnor está comprometido com a melhoria da qualidade do emprego, um compromisso que se reflete no aumento do número de contratos permanentes em 2% em relação ao valor do exercício de 2022, atingindo 79% dos contratos permanentes.

Por outro lado, 99% dos contratos do Grupo são de tempo integral. Toda a informação discriminada do quadro de funcionários por tipo de contrato e tipo de emprego pode ser encontrada no Anexo I deste Relatório.

Da mesma forma, o Grupo Ecnor utiliza pessoal terceirizado para a execução dos projetos. **GRI 2-8**

Em 2023, o número de horas de absentismo no Grupo Ecnor situou-se nas 1.937.342 (2.651.853 horas em 2022), o que representa um coeficiente de absentismo¹ de 3,77% (5,09% em 2022). Essa proporção não inclui informações dos Estados Unidos por motivos de proteção de dados.

ROTATIVIDADE DOS FUNCIONÁRIOS²

GRI 401-1

A rotatividade dos funcionários neste exercício alcançou 51%. Os dados de rotatividade se devem principalmente ao término dos contratos na conclusão de projetos realizados ao longo do exercício. Por outro lado, se analisarmos a rotatividade voluntária do quadro de trabalho da Estrutura em 2023, é significativo observar que foi de 8,5%, em comparação com 11,1% em 2022.

No Anexo I deste relatório estão detalhados todos os dados referentes à rotatividade total dos funcionários.

NOVAS CONTRATAÇÕES

GRI 401-1

Para o desenvolvimento dos projetos, foram realizadas 12.001 novas contratações em 2023, uma diminuição de 3% em relação a 2022 (12.412).

Estes dados incluem funcionários sub-rogados e estagiários que ingressaram no Grupo durante o exercício.

Por sexo e tipo de funcionário

	Estrutura		Total	Obra	
	Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
2022	1.316	614	12.412	9.865	617
2023	1.226	587	12.001	9.565	623

(1) A taxa de absentismo é calculada dividindo as horas de absentismo que incluem todas as ausências (faltas injustificadas, licenças remuneradas e não remuneradas, doenças, acidentes, licença maternidade e paternidade) pelas horas efetivamente trabalhadas.

(2) A rotatividade é calculada dividindo o total de baixas (soma das baixas voluntárias, licenças, aposentadorias, falecimentos, demissões, rescisões de contrato e outros tipos de baixa) pela média de funcionários e multiplicando por 100.

Seleção

O Grupo Ecnor busca a máxima equidade nas funções, na remuneração e no reconhecimento nos cargos de igual valor, independentemente das características da pessoa que ocupa o cargo. Nesse sentido, conta com diretrizes de seleção que buscam a máxima igualdade nessas ações. O objetivo é captar e atrair os melhores talentos disponíveis no mercado, dando prioridade aos talentos internos e seguindo a Política de Seleção e Mobilidade Interna do Grupo.

Este ano, a seleção de perfis qualificados nas diferentes áreas de negócios do Grupo foi reforçada a fim de atrair talentos de acordo com as necessidades específicas de cada área. O objetivo é conseguir uma equipe multidisciplinar que opere com uma visão global do negócio.

Conscientes da dificuldade dos processos de seleção internacional e do nível de concorrência existente em alguns países devido à escassez de perfis qualificados, continuamos trabalhando para promover as marcas do Grupo como empresas de referência para o desenvolvimento profissional. Neste sentido, utilizamos principalmente um perfil no LinkedIn, Ecnor Talento, para coordenar a publicação de ofertas de emprego. Em 2023, foi dado um novo impulso à captação de pessoal qualificado por meio de campanhas direcionadas no LinkedIn e em outros sites de emprego para identificar talentos entre aqueles que não estão ativamente procurando emprego.

Este exercício continuou sendo caracterizado pela necessidade de selecionar perfis nacionais e internacionais para projetos de energias renováveis, tanto eólica como fotovoltaica.

Da mesma forma, a fim de atrair estudantes e recém-formados, o Grupo Ecnor colabora ativamente com universidades e escolas de Formação Profissional, participando de diferentes fóruns de emprego, tanto presenciais como virtuais. Em 2023, 633 estagiários se juntaram à equipe do Grupo Ecnor.

Com relação ao programa internacional de bolsas de estudo, o Grupo continua colaborando com o Governo Basco. Também são mantidas as bolsas ICEX em vários países

Como descrito em maior profundidade na seção Igualdade e diversidade deste relatório, o Grupo Ecnor está comprometido com a inclusão no trabalho de pessoas com deficiência. Um compromisso que foi concretizado no apoio ao programa #EmpleoParaTodos da Fundação Adecco, entidade que há mais de 20 anos trabalha para facilitar a empregabilidade de pessoas com risco de exclusão. Além disso, colabora pelo projeto Aflora, cujo objetivo é normalizar a deficiência na empresa, informando e orientando as

pessoas que, por determinadas condições de saúde, podem obter o certificado de deficiência.

Desenvolvimento do capital humano

Uma das principais linhas de ação da gestão integral dos Recursos Humanos do Grupo Ecnor consiste em desenvolver seu capital humano, trabalhando na formação, na retenção e no desenvolvimento.

O **Projeto de Reforço da Identidade**, concebido no exercício anterior, define as linhas de trabalho nas diferentes áreas de gestão de pessoas com o objetivo de atrair, desenvolver e reter o talento no Grupo Ecnor.

Em 2023, o projeto continuou a progredir com iniciativas enquadradas em suas principais linhas de ação:

- Primeiros passos destinados a receber as novas incorporações, desde a recepção até o acompanhamento e a avaliação após o período de experiência.
- Formação das novas incorporações durante os três primeiros anos. Neste ano, foram realizados os seguintes treinamentos:
 - Recém-graduados (primeiro ano): 229 participantes.
 - Técnicas de negociação (segundo ano): 113 participantes.
 - Negociação com a propriedade (terceiro ano): 84 participantes.
- Reuniões mensais e trimestrais de acompanhamento de projetos onde a comunicação entre os responsáveis e suas equipes é incentivada e o monitoramento do cumprimento dos objetivos é realizado.
- Organização de jornadas com o objetivo de aumentar a motivação e a escuta das necessidades das pessoas:
 - Jornadas de continuidade realizadas a cada dois anos e destinadas a graduados com quatro a cinco anos de casa das Subdireções gerais e Direções de negócio. Este ano, as jornadas foram intituladas Tune In e contaram com a participação de 254 pessoas.
- Plano de compensação/avaliação de desempenho e acompanhamento. Em 2023, foram definidos o novo Mapa de Cargos e o novo processo de Avaliação de Desempenho para a equipe de Estrutura.

- Planos de carreira. Adicionou-se Valência ao Plano de Desenvolvimento/Carreira para novos graduados universitários. Esse Plano define os aspectos salariais para os três primeiros anos, que estão ligados ao desempenho anual.

- Treinamento. A possibilidade de solicitar uma formação mais personalizada para cada profissional continua existindo.

- Salário emocional. O Grupo Ecnor apoia o desenvolvimento de atividades que promovam o bem-estar do quadro de pessoal, conforme detalhado na seção Conciliação deste relatório.

- Escuta ativa pela preparação de um questionário de saída para a empresa coletar informações sobre o assunto e entrevistas dos responsáveis e de suas equipes para discutir as diferentes necessidades individualmente.

TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO GRI 3-3, GRI 404-2

O Grupo Ecnor possui uma política chamada procedimento de Gestão de Treinamento que define como detectar e atender às necessidades de treinamento do quadro de funcionários. As necessidades de treinamento identificadas, bem como as ações de treinamento e conscientização, estão reunidas no Plano de Treinamento.

O Plano de Treinamento foi criado pelo Departamento de Treinamento de acordo com as necessidades detectadas pelos Representantes, Responsáveis e Chefes de Área de cada Diretoria ou Subdireção Geral.

O treinamento é especialmente importante e tem a finalidade de garantir que os funcionários sejam conscientes da conveniência e importância de suas atividades e de como contribuem para conseguir os objetivos de crescimento, competitividade e rentabilidade do Grupo, além da prevenção de riscos no trabalho, qualidade, gestão ambiental, gestão da energia, segurança da informação, PD&I e compliance.

Em 2023, o Grupo Ecnor continuou sua aposta pelo treinamento e desenvolvimento de seus funcionários como fatores chave para o sucesso da organização, ampliando o treinamento e as possibilidades de crescimento profissional.

Deste modo, destacamos os seguintes programas de treinamento, criados de acordo com os cargos e as necessidades.

> Programas executive

Foi realizada a terceira edição do Programa de Desenvolvimento para Direção do ESADE, voltado para

os ocupantes do cargo de Delegado, e o Programa de Diretoria Executiva de Empresas (PADE) do IESE continuou com o treinamento "Comunicação de Alto Impacto" para Diretores.

> Programas sobre habilidades de gestão

Engloba os cursos relacionados com liderança, finanças, comercial, comunicação, negociação e estratégias, laboral, gestão de projetos, qualidade e a Escola de Encarregados, entre outros. Participaram um total de 1.223 pessoas.

> Programas especializados

Consistem em cursos relacionados com os aspectos mais específicos de cada cargo, dos quais participaram 802 pessoas (598 pela ferramenta de formação digital Pharos).

> Informática técnica

68 participantes realizaram algum curso de atualização ou conhecimento de novas ferramentas informáticas. Além disso, foram realizadas 30 sessões de divulgação de Office para 1.059 pessoas e 12 sessões no Google Workspace para 420 participantes.

Além do treinamento presencial, no Grupo Ecnor é possível realizar treinamentos com as seguintes metodologias:

- **Virtual presencial:** treinamento ao vivo, no qual os participantes interagem com o palestrante e os outros participantes.
- **Online:** existem diferentes tipos de treinamento hospedados nas plataformas digitais. Na plataforma online Pharos, 598 participantes finalizaram algum dos cursos disponíveis de treinamento técnico ou específico.

Pela Intranet Buenos Días, os funcionários do Grupo Ecnor podem acessar um catálogo de cursos de treinamento.

Além disso, o Grupo Ecnor continua com a iniciativa da Escola de Encarregados, cujo objetivo é proporcionar treinamento às pessoas que já têm o cargo de encarregado ou que terão este cargo no futuro, para que possam desempenhar suas funções e alcançar os objetivos estabelecidos.

Para isso, foi estabelecido um Plano de Treinamento que aborda as seguintes habilidades: de liderança, digitais, técnicas, de prevenção de riscos laborais e sistemas de gestão. Em 2023, os seguintes cursos foram ministrados aos Encarregados e Chefes de equipe:

- Também depende de mim. Sessões sobre prevenção de riscos laborais voltadas para chefes de obra, com a adesão de 110 participantes em sete sessões.

- Ser líder na Elecnor. Sessões sobre os principais problemas, desafios e habilidades de desempenho. Foram realizadas nove sessões com um total de 144 participantes.

O treinamento do pessoal de Estrutura e Obras se adapta às necessidades de seus cargos:

- **Estrutura.** Em 2023, 9.257 pessoas participaram de diferentes ações de treinamento, tais como: gestão, tecnologia, informática, idiomas, qualidade e meio ambiente, e prevenção de riscos ocupacionais.
- **Obra.** A equipe de Obras recebe treinamento em eletricidade, instalações, manutenção, gás, telecomunicações, operação de veículos e máquinas, qualidade e meio ambiente, e prevenção de riscos ocupacionais. Este treinamento contínuo permite obter e manter as qualificações necessárias para a realização de um trabalho especializado e de risco. No total, 26.657 pessoas participaram de alguns dos treinamentos mencionados.

INDICADORES DE TREINAMENTO

	2022	2023	Variação
Investimento em treinamento (€)	9.839.989	11.413.657	16%
Horas de treinamento	344.005	393.607	14%
Nº de participantes*	35.123	35.914	2%
Horas de treinamento/funcionário	15,39	17,44	13%

(*) O número de participantes quantifica as pessoas que receberam treinamento, podendo uma pessoa ter realizado vários cursos.

2022

Pessoal de estrutura Área	Nº de cursos	Participantes			Horas		
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Gestão	98	666	226	892	5.846	2.101	7.947
Tecnologia	156	1.133	469	1.602	10.880	2.930	13.810
Informática	42	166	119	285	2.112	1.328	3.440
Idiomas	378	321	185	506	5.420	3.826	9.246
Qualidade e meio	129	422	265	687	1.877	1.987	3.864
Prevenção	325	2.954	1.110	4.064	26.363	9.123	35.486
Total	1.128	5.662	2.374	8.036	52.498	21.294	73.792

Pessoal de Obra Área	Nº de cursos	Participantes			Horas		
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Gestão	18	173	3	176	1.430	23	1.453
Tecnologia	1.222	8.507	28	8.535	117.906	411	118.317
Informática	2	24	3	27	268	31	299
Idiomas	0	4	0	4	3	0	3
Qualidade e meio	22	426	31	457	735	53	787
Prevenção	1.951	17.598	290	17.888	147.520	1.836	149.355
Total	3.215	26.732	355	27.087	267.861	2.353	270.214

2023

Pessoal de estrutura Área	Nº de cursos	Participantes			Horas		
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Gestão	137	1.268	581	1.849	17.800	6.123	23.922
Tecnologia	386	1.474	659	2.133	13.106	3.910	17.016
Informática	18	70	38	108	927	505	1.432
Idiomas	643	402	258	660	9.772	6.713	16.484
Qualidade e meio	119	439	238	677	2.347	1.592	3.938
Prevenção	938	2.897	933	3.830	34.792	9.961	44.753
Total	2.241	6.550	2.707	9.257	78.743	28.802	107.544

Pessoal de Obra Área	Nº de cursos	Participantes			Horas		
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Gestão	46	441	15	456	7.980	1.871	9.851
Tecnologia	1.455	9.922	56	9.978	124.492	412	124.904
Informática	9	27	3	30	294	60	354
Idiomas	9	13	1	14	226	21	247
Qualidade e meio	31	374	9	383	1.622	26	1.648
Prevenção	2.045	15.583	213	15.796	146.548	2.512	149.060
Total	3.595	26.360	297	26.657	281.162	4.902	286.064

HORAS DE TREINAMENTO E PARTICIPANTES POR CATEGORIA PROFISSIONAL E TIPO DE FUNCIONÁRIO

Categoria profissional	2022		2023	
	Participantes	Horas	Participantes	Horas
Estrutura	8.036	73.791	9.257	107.545
Diretoria	133	1.638	143	2.111
Executivo	1.520	13.056	1.649	21.161
Técnico	6.383	59.098	7.465	84.273
Obra	27.087	270.214	26.657	286.063
Base	27.087	270.214	26.657	286.063
Total	35.123	344.005	35.914	393.608

HORAS DE TREINAMENTO POR SEXO E TIPO DE FUNCIONÁRIO

	Estrutura			Obra	
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
2022	52.498	21.294	344.005	267.861	2.353
2023	78.743	28.802	393.608	281.162	4.901

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO POR CATEGORIAS E SEXO GRI 404-1 2022

Categoria	Homens		Mulheres		Total	
	Número	Média	Número	Média	Quadro de funcionários	Média
Estrutura	4.547	11,55	2.025	10,52	6.572	11,23
Diretoria	143	10,02	18	11,39	161	10,17
Executivo	1.184	8,11	225	15,33	1.409	9,26
Técnico	3.220	12,88	1.782	9,90	5.002	11,82
Obra	14.900	17,98	876	2,69	15.776	17,13
Base	14.900	17,98	876	2,69	15.776	17,13
Total	19.447	16,47	2.901	8,51	22.348	15,39

2023

Categoria	Homens		Mulheres		Total	
	Número	Média	Número	Média	Quadro de funcionários	Média
Estrutura	4.751	16,57	2.193	13,13	6.944	15,49
Diretoria	141	13,84	19	8,37	160	13,19
Executivo	1.270	13,51	261	15,36	1.531	13,82
Técnico	3.340	17,86	1.913	12,88	5.253	16,04
Obra	14.828	18,96	791	6,20	15.619	18,32
Base	14.828	18,96	791	6,20	15.619	18,32
Total	19.579	18,38	2.984	11,29	22.563	17,44

Com o objetivo de melhorar continuamente, o Grupo avalia cada programa de treinamento, reunindo a opinião dos participantes através de um questionário anônimo.

Além disso, merece destaque a implementação de um programa de treinamento e atualização de conhecimentos específico e personalizado para o Conselho de Administração do Grupo.

GESTÃO DO DESEMPENHO GRI 404-3

A gestão de desempenho é o processo de análise da atuação e dos resultados de cada pessoa em seu trabalho, bem como de identificação de áreas de melhoria. O objetivo é apostar no máximo potencial existente para oferecer oportunidades de crescimento e melhoria da carreira profissional.

O Grupo está comprometido com uma gestão do talento direcionada à identificação dos principais postos de trabalho e dos grupos de talentos (grandes potenciais, pessoas chave e sucessores), ajudando assim a definir planos específicos de desenvolvimento e carreira.

Em 2023, o processo de gestão de desempenho continuou a ser aplicado a novos graduados universitários em Madri e Barcelona dentro da estrutura do Plano de Carreira, com a

inclusão dos novos graduados universitários de Valência. No total, 259 graduados participaram do processo de avaliação.

Também houve progresso no projeto do novo modelo de gestão de desempenho do Grupo, baseado na realização de objetivos de negócio e competências.

Durante o exercício financeiro de 2023, 4.015 pessoas foram avaliadas (processo concluído em janeiro de 2024), considerando os aspectos de desenvolvimento do trabalho e atitudes em relação ao atendimento ao cliente, trabalho em equipe e comunicação/interação.

Categoria profissional	Homens	Mulheres	Total	% de avaliações*
Estrutura	2.707	1.258	3.965	57%
Diretoria	114	14	128	80%
Executivo	761	166	927	61%
Técnico	1.832	1.078	2.910	55%
Obra	35	11	46	0,3%
Base	35	11	46	0,3%
Total	2.742	1.269	4.011	18%

(*) Calculado com base no total de cada categoria profissional. O Grupo Ecnor realiza a avaliação do desempenho de homens e mulheres de forma proporcional. Em 2023, a avaliação foi feita majoritariamente para a equipe de Estrutura, na qual 57% dos homens e 58% das mulheres foram avaliados.

Remuneração

O mapa de cargos do Grupo Ecnor esclarece e simplifica a estrutura organizacional, as responsabilidades e os perfis requeridos. Esta definição de cargos e responsabilidades facilita o ajuste das remunerações de uma forma mais objetiva e justa, premiando e reconhecendo os méritos. Em 2023, um novo mapa de cargos foi definido para a equipe de Estrutura.

O Grupo Ecnor oferece a seus funcionários benefícios que são descritos com mais detalhes na seção Conciliação deste capítulo.

POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO GRI 2-19

No âmbito de uma gestão integral dos Recursos Humanos, a Política de Remuneração do Grupo Ecnor respeita os critérios de objetividade, equidade e não discriminação, recompensando e reconhecendo o mérito.

O Grupo utiliza pesquisas salariais como referência para obter informações sobre dados salariais e benefícios do setor ou de empresas similares. Estas pesquisas são uma ferramenta que permite medir a competitividade dos cargos em comparação aos mesmos cargos no mercado. Além disso, o Grupo também acessa outros estudos de mercado para atingir este objetivo.

Com o objetivo de coletar de maneira homogênea, ágil e efetiva toda a informação necessária sobre a folha de pagamento dos funcionários, em 2021 foi implementada a ferramenta SAP Success Factors, que permite obter de maneira automatizada a informação dos sistemas de folha de pagamento das filiais e sucursais do mercado exterior.

O Grupo Ecnor conta com um registro de remuneração adaptado aos requerimentos exigidos no Real Decreto 902/2020, de 13 de outubro, sobre igualdade salarial entre homens e mulheres.

A política salarial do Grupo Ecnor remunera igualmente homens e mulheres que ocupam cargos de igual responsabilidade. Conforme consta do seu Plano de Igualdade, o Grupo aplica um sistema de remuneração que garante a neutralidade em todas as ocasiões sem que haja qualquer condicionante baseado no gênero, algo que deve continuar acontecendo no futuro.

A tabela a seguir detalha o índice de disparidade salarial, que representa a diferença salarial entre mulheres e homens por categoria profissional e tipo de funcionário em todo o Grupo Ecnor. A disparidade salarial tem sido calculada como a diferença entre o salário médio de homens e mulheres, dividida pelo salário médio de homens.

Categoria	2022	2023
Diretoria	13%	14%
Executivo	17%	16%
Técnico	21%	22%
Base	47%	38%

Tipo de funcionário	2022	2023
Estrutura	33%	32%
Obra	47%	38%

Convém também representar a disparidade salarial na Espanha, onde se encontra 52% do quadro de funcionários.

ESPAÑHA

Categoria	2022	2023
Diretoria	8%	9%
Executivo	2%	3%
Técnico	10%	10%
Base	0,3%	3%

Tipo de funcionário	2022	2023
Estrutura	21%	21%
Obra	0,3%	3%

As remunerações médias e sua evolução, discriminadas por sexo, idade e classificação profissional, podem ser encontradas no Anexo I.

Conciliação

O Grupo Ecnor organiza o tempo de trabalho de acordo com as leis setoriais e convencionais às quais está sujeita a empresa e através da negociação com os representantes dos trabalhadores de cada local de trabalho, que se traduz em diferentes horários de trabalho negociados e aprovados com a Representação Legal dos Trabalhadores.

A empresa considera que o conceito de conciliação entre vida profissional e pessoal engloba medidas para melhorar a qualidade do trabalho, apoio familiar, desenvolvimento profissional, igualdade de oportunidades e flexibilidade de acordo com marcos referenciais como o modelo empresa familiarmente responsável. Esse conceito também está incluído no Código de Ética e de Conduta do Grupo, no qual

se compromete a introduzir medidas para facilitar a conciliação entre as obrigações profissionais e a vida pessoal e familiar. Neste sentido, o Grupo está trabalhando para melhorar cada uma delas, levando em conta as circunstâncias da empresa, do país e do trabalhador.

Ainda que atualmente não exista uma política formal para facilitar a desconexão trabalhista, a empresa encoraja que, nos cargos em que for possível, sejam implementadas práticas que facilitem a conciliação, tais como evitar reuniões de trabalho de última hora, horários flexíveis, treinamento durante o horário de trabalho, dia intensivo todas as sextas-feiras do ano e na temporada de verão ou, quando apropriado, reduções no horário de trabalho, aplicando todas as medidas definidas nas diferentes regras de aplicação.

Em relação à desconexão digital, o Grupo Ecnor conta com um sistema de agenda onde estão marcados os períodos de descanso e a disponibilidade dos funcionários, para que não sejam programadas reuniões ou nenhum tipo de atuações neste período. Além disso, o "envio programado" foi habilitado no sistema de e-mail para que, se um e-mail for enviado fora do horário de trabalho do destinatário, ele o receba durante o horário de trabalho. O canal de denúncias e a seção de e-mails que a companhia disponibiliza para os funcionários aceita reclamações, denúncias ou observações sobre o assunto.

O Grupo Ecnor possui um Plano de Compensação Flexível ao qual os funcionários de Estrutura com contrato indeterminado do mercado nacional podem optar. Este plano inclui plano de saúde (o funcionário pode incluir cônjuge e filhos), vales e cartões de refeição, seguro de aposentadoria, cartão de transporte, plano de pensão e creche. Em 2023, houve a adesão de 1.071 pessoas.

Além disso, existe um programa de subsídio escolar ao qual podem aceder todos os funcionários do Grupo na Espanha, que tenham filhos com idades entre os 4 e os 16 anos. A única exigência é ter um ano de antiguidade na empresa. Durante 2023, 3.215 funcionários aproveitaram esta ajuda, quantificada em 584.913 euros. Há também bolsas de estudo para filhos com deficiência, que variam em função do ano cursado.

Outros benefícios oferecidos pela empresa incluem seguro de vida e de acidentes, seguro de viagem para funcionários que precisam se deslocar, plano de saúde para funcionários em cargos de confiança, exames médicos para todos os funcionários, um carro para aqueles que precisam se deslocar e um plano de aposentadoria para a Diretoria.

O Grupo Ecnor também apoia o desenvolvimento de atividades que promovam a saúde e o bem-estar do quadro de trabalho, incluindo as seguintes em 2023:

- Acordos com clínicas de fisioterapia e seguradoras.

- Informações semanais sobre dicas de saúde e boas práticas.
- Para promover e fomentar o esporte, a empresa subsidia a participação em atividades esportivas e corridas da empresa. Um total de 224 pessoas participaram das corridas em Bilbao, Madri, Palma de Maiorca, Sevilha e Valência.
- Apartamentos. Foram sorteados 108 apartamentos entre os funcionários de Estruturas e Obras na Espanha para serem desfrutados durante 15 dias no verão.
- Acampamento de surfe "Moana" em Vizcaya. Cerca de 47 crianças, filhos de funcionários do Grupo Ecnor, participaram do acampamento de surfe durante uma semana.

Além disso, cabe destacar também que a plataforma digital Más Ecnor inclui ofertas e descontos em produtos e serviços para todo o quadro de funcionários e seus familiares imediatos.

Igualdade e diversidade GRI 2-25 GRI 401-3 GRI 406-1

O Grupo conta com um Plano de Igualdade que reflete o seu compromisso com a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres e a não discriminação nos seus princípios de atuação.

Além disso, a Ecnor se compromete com a igualdade de oportunidades, conforme refletido no seu Código de Ética e de Conduta: "tanto nos processos de seleção como no desenvolvimento das carreiras profissionais dos seus funcionários, o Grupo Ecnor aplica critérios de não discriminação e igualdade de oportunidades. Critérios como a raça, cor, nacionalidade, origem social, idade, sexo, estado civil, orientação sexual, ideologia, religião ou parentesco são excluídos como fatores de avaliação profissional. Apenas serão utilizados como elementos de diferenciação profissional entre as pessoas critérios como o mérito, o esforço, os resultados de desempenho, o treinamento, a experiência e o potencial futuro. A promoção da igualdade de tratamento tem uma seção especial para o equilíbrio entre homens e mulheres, como é evidente nos procedimentos de recrutamento, na promoção profissional, no treinamento e no estabelecimento de condições de trabalho".

O Plano de Igualdade estabelece várias áreas de trabalho para promover a igualdade entre mulheres e homens nas seguintes linhas de ação: recrutamento e seleção, classificação profissional, treinamento, promoção, condições de trabalho, conciliação e representação feminina e remuneração.

Além disso, o Grupo possui uma Política de Compliance e controles internos para garantir a não discriminação, incluindo um protocolo de assédio no trabalho, um protocolo de assédio sexual e um protocolo de gravidez de risco, entre outros.

Por outro lado, a Política de Seleção do Grupo estabelece que todas as candidaturas tenham a mesma consideração, que a igualdade de oportunidades seja respeitada, que o processo seja tratado com a máxima confidencialidade e que os cargos nos diferentes âmbitos da atividade sejam ocupados pelas pessoas mais adequadas em igualdade de condições de tratamento e sem discriminação de qualquer tipo.

Caso os funcionários queiram enviar alguma sugestão ou resolver um conflito, está disponível um canal de comunicação por meio do e-mail codigoetico@ecnor.com. Em 2023, não houve nenhuma demanda relacionada com igualdade ou discriminação por razão de sexo ou assunto similar.

GRI 406-1

Seguindo a linha da trajetória histórica de gênero do setor, os homens têm uma maior presença no Grupo, principalmente nos funcionários de Obras. Por outro lado, a equipe de Estrutura é mais equilibrada: em 31 de dezembro de 2023, 32% eram mulheres e 68% homens, enquanto que em Obras, 5% eram mulheres e 95% homens.

Durante esse ano fiscal, 381 funcionários (524 em 2022) tiveram direito à licença paternidade e 85 funcionárias (110 em 2022) tiveram direito à licença maternidade. 100% desses grupos (98% em 2022) desfrutaram da licença.

Na Espanha, das 327 pessoas que tiraram licença (265 homens e 62 mulheres), 320 retornaram ao final de sua licença (261 homens e 59 mulheres), o que corresponde a uma taxa de retorno de 98% (98% homens e 95% mulheres).

Por outro lado, dos 320 funcionários que retornaram, 310 estavam ativos no final do ano (255 homens e 55 mulheres), o que corresponde a uma taxa de retenção de 97% (98% homens e 93% mulheres).



O Grupo Ecnor manteve o selo "Empresa aderida a la Alianza #CEOPorLaDiversidad". Essa acreditação reconhece o Grupo Ecnor como uma empresa comprometida em pesquisar, compartilhar, desenvolver e promover estratégias e boas práticas empresariais de diversidade, equidade e inclusão para transformar a Espanha, suas empresas e seus líderes em promotores de um modelo inovador focado na dignidade de

todas as pessoas, nos direitos fundamentais e nas vantagens e oportunidades que a gestão da diversidade pode oferecer às empresas e suas diferentes partes interessadas.

DIVERSIDADE NOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA

O Grupo Ecnor conta com a Política de Diversidade do Conselho de Administração e Seleção de Conselheiros, que pode ser acessada no site do Grupo, que reúne todas as medidas adotadas em relação à seleção de conselheiros e às políticas de diversidade de gênero, idade, experiência, etc. Os procedimentos de seleção garantem a valorização da diversidade de experiências, conhecimentos, competências e gênero, para que, em geral, não sofram de preconceitos implícitos que possam implicar qualquer tipo de discriminação.

Essa Política, alterada em dezembro de 2020 para adaptá-la à reforma do Código de Boa Governança aprovado em junho de 2020 pela CNMV, é revisada regularmente pelo Comitê de Nomeações, Remunerações e Sustentabilidade a fim de progredir na melhoria desse aspecto.

A Política é regida pelos seguintes princípios fundamentais:

- Composição adequada do Conselho de Administração, para o qual os processos de seleção de Conselheiros devem ser baseados numa análise prévia das competências exigidas pelo Conselho de Administração.
- Promoção da diversidade na composição do Conselho e de seus Comitês, entre outros aspectos, em termos de conhecimento, experiência, idade e gênero.
- Não discriminação e igualdade de tratamento, seja em razão de raça, sexo, idade, deficiência ou qualquer outra causa.
- Transparência na seleção dos candidatos a Conselheiros, devendo o Conselho de Administração fornecer todas as informações relevantes a este respeito, documentando devidamente os processos de seleção e incluindo suas principais conclusões nos relatórios e propostas dos órgãos competentes que devem ser colocados à disposição dos acionistas por ocasião da realização da Assembleia Geral.
- Cumprimento das leis aplicáveis e dos princípios da boa governança corporativa.

Os órgãos responsáveis por garantir a diversidade do Conselho de Administração e de seus Comitês e pelos processos de seleção dos membros do Conselho serão o Conselho de Administração e o Comitê de Nomeações, Remunerações e Sustentabilidade, sem prejuízo dos poderes de nomeação da Assembleia Geral.

Além disso, o Grupo possui um Plano de Igualdade, que deve ser aplicado não somente ao Conselho de Administração, mas também à Equipe de Direção e a todo pessoal do Grupo, que estabelece ações específicas para as pessoas que ocupam cargos de responsabilidade em cada área de trabalho.

Este Plano de Igualdade é uma das principais ferramentas usadas pelo Comitê de Nomeações, Retribuições e Sustentabilidade para promover a inclusão e a diversidade entre os funcionários do Grupo, incluindo seus Diretores.

Com relação a recomendação do Código de Boa Governança de assegurar que o número de Conselheiras represente pelo menos 40% dos membros do Conselho de Administração, a empresa pretende continuar promovendo o aumento da presença de Conselheiras no Conselho de Administração a fim de cumprir a recomendação sem afetar o funcionamento normal do Conselho e a competência geral dos seus membros para o desempenho de suas funções.

Representação da mulher em postos diretivos*	2022	2023
% Mulheres em postos diretivos*	11,2%	11,9%
% Mulheres nos Conselhos de Administração**	21,4%	21,4%

(*) Considerando categoria Diretoria Grupo Elecnor.
(**) Conselho de dezembro do ano da informação.

Tanto a Política de Diversidade do Conselho de Administração e seleção de Conselheiros como o Plano de Igualdade estão disponíveis no site corporativo do Grupo.

DEFICIÊNCIAS

O Grupo Elecnor têm o compromisso de contar com equipes humanas diversas e inclusivas, formadas por pessoas com distintas competências, habilidades, perspectivas e experiências.

Em Espanha, trabalham um total de 92 pessoas com diferentes deficiências (90 em 2022), o que corresponde a 0,78% do quadro de funcionários nacional e 0,4% de todo o quadro de funcionários do Grupo. O Grupo combina a contratação de funcionários com deficiência com a adoção de medidas alternativas, cumprindo a Lei Geral de Direitos das Pessoas com Deficiência e de sua Inclusão Social (LGD).

Em virtude da confidencialidade dos dados, nenhuma informação é divulgada sobre pessoas com diferentes deficiências dos demais países onde o Grupo atua.

Concretamente, na Espanha, a companhia tomou medidas alternativas com a aquisição de matérias-primas, ferramentas, EPI e a contratação de diferentes serviços de agências especiais de emprego no valor de 5,4 milhões de euros.

Fornecedores	Montante
Protec & Marti, S.L.	3.817.262 €
Comercial M. Unceta	282.989 €
Integra PMC	57.860 €
Gelim	146.358 €
I.L.Sijalon	334.574 €
Apunts	1.427 €
Cemi Norte	118.776 €
S.Arza	716.131 €
Total	5.475.377 €

Desde 2021, o Grupo Elecnor mantém um acordo de colaboração com a Fundação Adecco para promover o compromisso da companhia com a inclusão no trabalho de pessoas em risco de exclusão por meio do programa #EmpleoParaTodos. Nesse contexto, foi lançado o Plano Aflora com o objetivo de normalizar a deficiência no Grupo, tratando de identificar os funcionários que poderiam obter o certificado de deficiência.

Além disso, a empresa tem o compromisso de criar espaços inclusivos e sem barreiras que facilitem a participação.

Perto da nossa gente

A comunicação interna é fundamental no Grupo Elecnor, pois é o elo entre a empresa e seu pessoal. O principal objetivo é promover o diálogo, a colaboração e o entendimento entre as diferentes áreas do Grupo, bem como o envolvimento da equipe.

Em 2023, o Grupo lançou novas iniciativas, além daquelas iniciadas no exercício anterior. Graças a essas ações, as mais de 22.000 pessoas que hoje fazem parte do Grupo Elecnor podem se manter conectadas por meio dos diferentes canais de comunicação, tanto internos (Buenos Días) quanto externos (redes sociais).

Iniciativas destacadas

Voltar para casa

Por ocasião do Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho, o Grupo Elecnor realizou um evento anual digital sobre a

Prevenção de riscos no trabalho, para conscientizar, promover e premiar as atuações de prevenção em todas as áreas.

O evento, que foi transmitido em todos os países em que o Grupo opera, teve como objetivo destacar a importância de cumprir as normas de segurança para voltar para casa com a família por meio do slogan "Voltar para casa".

Hackers vs Locky

A área de Cibersegurança lançou uma campanha com o objetivo de conscientizar sobre a importância de aprimorar as habilidades de segurança digital. A implementação foi feita por meio de um jogo, para as pessoas poderem aprender sobre a realidade da cibersegurança brincando.

GoodBye Plastic

O Dia Mundial do Meio Ambiente deste ano concentrou-se na importância de se criar soluções para a contaminação por plástico, incentivando as pessoas a inspirarem outras a se juntarem à causa e oferecendo um canal no qual cada participante poderia enviar um vídeo de ações sem plástico. Essa iniciativa também procurou demonstrar o grande impacto das escolhas individuais.

The Q team

No âmbito da Semana Mundial da Qualidade, a área de Serviços Corporativos lançou a campanha The Q Team, visando conscientizar sobre as lições aprendidas no percurso do Grupo Elecnor para a excelência e para a divulgação da importância da qualidade em todos os seus processos.

Estar saudáveis

Esta iniciativa dos Recursos Humanos tem por objetivo melhorar o bem-estar físico e emocional das pessoas que fazem parte do Grupo Elecnor. Um plano de bem-estar saudável que consiste na difusão de conteúdo em diferentes formatos (audiovisual, infográficos, reportagens, etc.), que combina três áreas de conhecimento: nutrição, bem-estar emocional e atividade física.

Corrida das empresas

O Grupo Elecnor encoraja a adoção de hábitos saudáveis dentro e fora do ambiente de trabalho com o objetivo de criar um local de trabalho seguro, saudável e cheio de energia. A participação na Corrida das Empresas é uma iniciativa que também incentiva o trabalho em equipe, o bom ambiente e o companheirismo.

Calendário do Advento

Esta iniciativa proporcionou a oportunidade de descobrir, ao abrir uma janela do calendário a cada dia, uma mensagem inspiradora sobre sustentabilidade, juntamente com informações relacionadas ao Grupo. Um sorteio foi realizado diariamente entre todos os participantes que abriram a janela.

Vamos falar sobre Segurança

Como parte do compromisso do Grupo Elecnor com a segurança e a saúde, todas as semanas foi enviado um vídeo no qual, de forma simples e acessível, foi apresentada uma lição aprendida sobre um acidente ou incidente específico ocorrido no passado, visando conscientizar sobre a importância do aprendizado para evitar a repetição.

Diálogo social GRI 2-30

Na Espanha, 100% do quadro de funcionários está coberto pelos convênios coletivos. Considerando que a figura do Acordo Coletivo decorre da Constituição Espanhola e é desenvolvida pelo Estatuto dos Trabalhadores, sendo, portanto, local e de difícil extrapolação, nos outros países onde o Grupo está presente, os funcionários não estão cobertos por tais acordos, mas todos estão sob a estrutura das relações trabalhistas estabelecida na legislação trabalhista local correspondente. Existem legislações comparáveis na Argentina, no Brasil, em Camarões, na Lituânia, em Portugal, na Itália, no Uruguai e nos EUA, sob as quais os funcionários são cobertos, embora não sejam da mesma natureza que na Espanha.

Além disso, o Grupo Elecnor conta com Departamentos de Recursos Humanos que garantem o cumprimento e a aplicação da legislação vigente em todos os países onde opera.

Em Espanha, os centros de trabalho com quadros de funcionários entre 10 e 49 trabalhadores têm Delegados de Funcionários, sendo os Comitês da Empresa os órgãos de representação nos centros de trabalho com mais de 50 trabalhadores.

Tanto os Delegados de Funcionários como os membros do Comitê são nomeados por eleições sindicais, para as quais se apresentam sindicatos e grupos independentes. Atualmente, o sindicato majoritário é o CCOO, havendo também outros sindicatos: UGT, ELA, CGT, LAB, USO, ESK, e grupos independentes. O resto dos países cumprem com as normas legais.

A gestão das relações de trabalho no Grupo é realizada com base nos convênios coletivos provinciais do setor. Para determinadas casuísticas, são assinados acordos específicos com coletivos específicos. A companhia se reúne

periodicamente com todas as Representações Legais dos Trabalhadores (RLT), quando entrega a informação exigida tanto pelo Estatuto dos Trabalhadores como pela Lei Orgânica de Liberdade Sindical; no entanto, podem ocorrer reuniões extraordinárias tanto solicitadas pelo Grupo como pelas RLT.

Em 2023, dois acordos foram assinados com representantes dos trabalhadores para melhorar as condições (guardas e plantão, bônus, horas de trabalho etc.) para a Andaluzia Oriental e a Distribuição de Vizcaya. Da mesma forma, foi revisado o Acordo Coletivo de Trabalho dos Metalúrgicos de Córdoba, Castellón, Valencia, Baleares, Valladolid, Albacete, Pontevedra, Murcia, Palencia, Soria, Granada, Lleida, Lugo, Cáceres, Gipuzkoa, Vizcaya, Jaén, Almería, Navarra, Barcelona, Gerona, Zaragoza e Burgos.

O Grupo possui vários canais de diálogo e participação disponíveis para os funcionários, como as reuniões com representantes dos trabalhadores, o comitê de acompanhamento do Plano de Igualdade, a intranet Buenos días, a plataforma eTalent e os endereços de e-mail codigoetico@ecnor.com e subdireccionrrhh@ecnor.com, entre outros.

15.5 Nós cuidamos da nossa gente

GRI 403-1

O compromisso com a saúde e a segurança dos seus trabalhadores sempre foi uma prioridade para a Ecnor desde o início. Nesse sentido, o Grupo trabalha com o objetivo de zero acidentes, tolerância zero com o descumprimento de medidas preventivas e o incentivo contínuo de comportamentos seguros entre os funcionários.

Este compromisso está formalizado no Sistema Integrado de Gestão do Grupo, que engloba as questões de meio ambiente, qualidade, segurança e saúde, gestão da energia, gestão de PD&I, segurança da informação e gestão de riscos. Estes sete vetores configuram a Política Integrada do sistema de Gestão do Grupo Ecnor, cada um com objetivos e estratégias específicos, mas todos eles com uma missão comum: a melhoria contínua da organização.

Em relação à segurança e saúde, os princípios de atuação da Política Integrada do Sistema de Gestão são os seguintes:

- Dotação dos meios materiais necessários.
- Ênfase no treinamento em técnicas de prevenção.
- Eliminação de perigos e redução de riscos.

- Criação de campanhas de conscientização para todo o Grupo.
- Realização permanente de inspeções e auditorias nas obras e adoção das medidas corretivas cabíveis, para corrigir a origem das deficiências.

Além disso, a Política Integrada do Sistema de Gestão convida os funcionários a realizarem seu trabalho conforme as regras, instruções e procedimentos estabelecidos, a usarem os equipamentos de proteção individual ou coletiva fornecidos, a usarem equipamentos, ferramentas e veículos adequadamente, a não realizarem trabalhos em que haja risco grave iminente para os trabalhadores e a informarem seus superiores, e a colaborarem com a empresa para a melhoria contínua.

No Grupo Ecnor, a Área de Segurança e Saúde está estruturada a partir do Serviço de Prevenção Conjunto (SPM, na sigla em espanhol), que se divide em Central e Técnicos de Segurança e Saúde, estes últimos presentes nos diferentes países onde o Grupo opera.

O SPM Central estava formado no encerramento do exercício por 14 pessoas, estruturadas da seguinte maneira:

- Departamento de Escritório Técnico. Elabora e mantém a documentação de prevenção de riscos ocupacionais (PRL) do Grupo, campanhas, etc., além de garantir que sejam realizadas auditorias internas na Espanha e em alguns dos países do mercado internacional.
- Departamento de Auditorias Internas de Obras. Realiza este tipo de controle no mercado nacional, bem como em alguns países do mercado internacional.
- Coordenador Internacional de PRL. Faz a coordenação com todas as organizações do Grupo no mercado internacional, revisando relatórios, realizando reuniões, acompanhando a implantação do Plano de Excelência em Segurança, implantando ferramentas de TI, entre outras.
- Coordenadores de Atividades, telecomunicações e serviços públicos (eletricidade e gás). Eles realizam trabalhos de coordenação com os clientes e as organizações do Grupo no mercado nacional, preparando relatórios, fornecendo acompanhamento etc.

Os Técnicos de Segurança e Saúde prestam serviço às diferentes unidades no dia a dia. Entre suas funções se destacam o apoio técnico a clientes, a realização de inspeções e treinamentos, e a coordenação da aplicação do Sistema de Gestão em sua unidade de negócio, entre outras.

No mercado nacional, há 132 técnicos³, com diferentes níveis e especialidades (a maioria possui as três especialidades incluídas na legislação espanhola), dedicados principalmente às tarefas de segurança e saúde. No mercado internacional, há 253 técnicos de várias categorias, dependendo da legislação de cada país, e 59 pessoas com perfil de saúde (incluindo médicos, enfermeiros, paramédicos etc.).

Para o desenvolvimento das atividades de saúde e segurança durante 2023, foi alocado um orçamento total de 26,6 milhões de euros (14,6 milhões de euros na Espanha, e 12 milhões de euros para o mercado internacional).

Gestão da segurança e da saúde

GRI 3-3, GRI 403-2, GRI 403-3, GRI 403-7, GRI 403-8

A gestão da segurança e da saúde no Grupo Ecnor é feita com a intenção de minimizar ou eliminar o principal risco que pode ocorrer devido à realização de um projeto: um acidente grave ou fatal. Risco que está ligado principalmente aos trabalhos em altura, riscos elétricos, movimentação de grandes cargas, espaços confinados etc. Além disso, o risco de acidentes de trânsito é representativo, devido ao alto número de veículos em movimento permanente.

Cada uma das atividades do Grupo Ecnor envolve diferentes tipos de riscos, que são identificados, minimizados/eliminados com as medidas preventivas previstas na avaliação de riscos.

O Grupo Ecnor implementou um Sistema de Gestão de Segurança e Saúde que faz parte do Sistema Integrado de Gestão, aplicado a todos os trabalhadores, atividades e locais de trabalho. Sua finalidade é reduzir ou eliminar as situações de risco que podem ocorrer com as pessoas ao realizar suas atividades. Com este objetivo, são realizadas as seguintes atuações:

- Inspeções de segurança e auditorias internas da obra para controlar as condições nas quais os trabalhos são executados.
- Informação e treinamento em matéria de segurança e saúde para todos os trabalhadores.
- Reuniões de acompanhamento e conscientização.
- Campanhas de sensibilização e mudanças de comportamento.

(3) Os técnicos de saúde contratados especificamente para grandes obras não estão incluídos.

Todas as atividades do Sistema de Gestão foram reforçadas durante o ano, com a implementação dos projetos de Transformação Digital e Excelência em Segurança, que progredem.

O Sistema de Gestão engloba os procedimentos iniciais de avaliação de risco (adaptados aos requisitos legais de cada país) que identificam os riscos associados às atividades, a probabilidade de ocorrência desse risco e a gravidade das consequências caso ele ocorra. Posteriormente, são definidas medidas corretivas/preventivas para eliminar ou reduzir o risco.

Através do controle das condições de trabalho (inspeções de segurança, auditorias internas de obras, auditorias do sistema, autorizações de risco principal ou observações espontâneas), o ambiente em que as atividades são realizadas é monitorado e são aplicadas as medidas corretivas necessárias, que podem incluir a reavaliação dos trabalhos a serem realizados. Caso não tenha ocorrido uma reavaliação, a avaliação de risco é revista e, se necessário, alterada em intervalos (3-5 anos).

As avaliações de risco são realizadas pelos Técnicos de Saúde e Segurança. Toda a estrutura hierárquica está envolvida nas inspeções de segurança, a fim de promover a integração da saúde e segurança no dia a dia das pessoas. Os diretores dos projetos são responsáveis pelas autorizações de risco principal, observações e outras atividades. Além disso, todos esses aspectos são acompanhados pela Diretoria do Grupo.

A Política de Segurança e Saúde do Grupo Ecnor prevê o direito dos trabalhadores de não realizarem trabalhos em que haja um risco grave e iminente, solicitando que os trabalhadores parem o trabalho e consultem seu superior ou o Técnico de Segurança, para que possam realizar o trabalho de forma segura, o que pode ser feito sem nenhuma penalidade. O trabalhador pode notificar essas situações por meio de diversos mecanismos, como observações espontâneas de riscos, PRP, inspeções de segurança, etc.

Dentro do Sistema de Gestão existe um procedimento para a investigação de incidentes e acidentes de trabalho no qual são definidas responsabilidades e ações, inclusive a aplicação de medidas corretivas para evitar a repetição do evento ou para minimizar suas consequências. Os resultados da investigação de incidentes e acidentes são analisados mensalmente, havendo um estudo para determinar se é necessária uma revisão do sistema.

Além disso, há dois outros procedimentos. Por um lado, o procedimento de Gestão de Melhoria, que define o processo para oferecer oportunidades de melhoria e, por outro lado, o procedimento de Gestão de Ideias+, que estabelece a recompensa dos funcionários para incentivar sua participação na melhoria contínua.

Durante 2023, Espanha, Argentina, Brasil, Chile, Itália, México, Reino Unido e Uruguai foram auditados externamente e permanecem certificados de acordo com as exigências da norma ISO 45001:2018. O percentual do volume de negócios certificado de acordo com a norma internacional ISO 45001 é de 59% (65% em 2022).

Durante 2023, foram realizadas 37 auditorias internas (28 em 2022) em Espanha, de acordo com as exigências da norma ISO 45001. Com relação às auditorias externas, estas foram realizadas na Ecnor e nas filiais incluídas no Certificado Multisite: Ecnor Servicios y Proyectos, Adhorna, Atersa, Deimos Space, Deimos Engineering, Ehisa, Ecnor Infrastructure, Ecnor Seguridad e Jomar Seguridad, todas as quais foram concluídas com resultados satisfatórios. Além do mais, Audeca e Enerfin, que têm certificados independentes, também tiveram um resultado satisfatório em suas auditorias.

No mercado internacional, também de acordo com as exigências da norma ISO 45001, foram realizadas 28 auditorias internas (20 em 2022) e 14 auditorias externas (13 em 2022) em diferentes países, também com resultados satisfatórios.

Entre outras ações, 99.297 inspeções de segurança (95.116 em 2022) foram realizadas em todo o Grupo, resultando em 78.277 medidas corretivas (75.413 em 2022), e 1.233 auditorias internas de obras foram realizadas (1.057 em 2022) como medida de controle e análise profunda do ambiente de segurança das obras.

COMITÊS DE SAÚDE E SEGURANÇA

GRI 403-4, GRI 403-8

Mais de 89% dos funcionários do Grupo estão representados em comitês formais de saúde e segurança (93% em 2022), que tratam de aspectos como procedimentos de trabalho, equipamentos de proteção, etc. Na Espanha, os comitês são

a nível do local de trabalho. No caso de outros países, eles podem estar no local de trabalho ou no canteiro de obras.

Em geral, em quase todos os países principais onde o Grupo Ecnor opera, existem comitês com a participação dos trabalhadores, os quais incluem representantes dos trabalhadores eleitos pelos próprios trabalhadores e também representantes da empresa. São órgãos paritários de consulta e participação. A frequência das reuniões é regida pelo disposto na legislação aplicável, embora sejam normalmente mensais ou trimestrais.

Nos locais de trabalho ou países onde não existe representação dos trabalhadores, a consulta e participação é realizada através de outros mecanismos (reuniões de conscientização, quadros de avisos, circulares, e-mails, etc.).

TREINAMENTO DOS TRABALHADORES

SOBRE SAÚDE E SEGURANÇA

GRI 403-5

Em 2023, o Grupo Ecnor continuou com as atividades de treinamento em segurança e saúde, para seguir promovendo a cultura da prevenção no trabalho. Em função da atividade, o treinamento pode ser o seguinte::

- Sistema de Gestão.
- Iniciais ou de integração ao ingressar na empresa ou projeto.
- Riscos específicos significativos: altura, risco elétrico, máquinas, espaços confinados, etc.
- Como agir em caso de emergência: primeiros socorros, evacuação, combate a incêndios, etc.

A seguir, detalhamos os participantes que receberam treinamento em segurança e saúde, assim como as horas dedicadas por tipo de mercado:

	Participantes			Horas		
	2022	2023	Variación	2022	2023	Variación
Espanha	16.390	16.606	1%	163.644	179.077	9%
Internacional	66.967	760.652	1036%	377.613	523.238	39%
Total	83.357	777.258	832%	541.257	702.315	30%

Na Espanha, foram desenvolvidas ações para 16.606 participantes (15.639 homens e 967 mulheres), a maioria dos quais participou de mais de uma atividade de treinamento.

O total de horas de treinamento subiu para 179.077 horas (168.823 horas corresponderam a homens e 10.254 a mulheres), 9% mais que no exercício anterior, havendo também outras áreas de treinamento tecnológico e de gestão, que também têm um grande impacto na prevenção, mas não são contabilizados neste total (qualificações/autorizações elétricas, operadores de maquinaria, etc.).

O aumento nas horas de treinamento se deve, em grande parte, à retomada da atividade. Por outro lado, o aumento significativo de participantes e horas de treinamento no mercado internacional tem sua origem na maior implementação e monitoramento do treinamento de indução em grandes projetos.

Estas são as ações de treinamento mais destacadas na Espanha:

Cursos	Participantes	Horas
Nível básico	934	56.040
Primeiro ciclo da TPC	2.023	16.184
Segundo ciclo da TPC	3.995	24.174
Trabalhos em altura	3.196	27.076
Espaços confinados	1.858	14.534
Primeiros socorros	1.219	5.318
Curso de Liderança	1.075	8.487
Curso "O fator de risco"	617	4.305
Total	14.917	156.118

A nível internacional, foram desenvolvidas ações para 760.652 participantes (702.957 homens e 57.695 mulheres), a maioria dos quais participou de mais de uma atividade de treinamento. E em relação ao total de horas de treinamento, o número chegou a 523.238 horas (481.506 horas realizadas por homens e 41.732 por mulheres). Nestes dados, estão incluídas as ações de integração, realizadas na entrada dos grandes projetos.

Uma das iniciativas mais significativas de 2023 foi a campanha do Dia Mundial da Segurança e da Saúde no Trabalho, chamada "Voltar para casa", que aconteceu em 28 de abril em comemoração da data. Este ano, o evento de lançamento da campanha foi organizado globalmente por streaming para todos os países e contou com a participação de mais de 4.600 pessoas de todas as partes da organização, incluindo a Direção e outras partes interessadas. Além disso, nos meses seguintes à iniciativa, o vídeo ganhou mais de 30.000 visualizações através das redes sociais do Grupo.

Em consonância com a conscientização e sensibilização em segurança e saúde de todos os funcionários, vale a pena destacar a realização dos Contatos de Segurança. Eles consistem em que em todas as reuniões, treinamentos, etc.,

o responsável do encontro começa falando de segurança e saúde. Os assuntos abordados podem estar relacionados tanto com segurança no trabalho como fora do trabalho, já que o objetivo é aumentar o nível de percepção dos riscos em geral e conseguir uma mudança de conduta, para uma cultura interdependente em segurança.

Serviços de saúde ocupacional

GRI 403-3, GRI 403-6

O Grupo Ecnor está comprometido com a saúde de seus trabalhadores, dando acesso aos serviços de saúde ocupacional, o que permite identificar e eliminar os perigos e minimizar os riscos. Graças ao monitoramento de tais serviços, são tomadas as medidas necessárias, que, em casos extremos, podem envolver uma mudança de serviço.

Dependendo de onde a atividade é realizada, um tipo diferente de serviço é oferecido:

- Existência de um serviço médico adequado no local (médico, enfermeiro, paramédico ou pessoal treinado).
- Se necessário, o trabalhador é transportado em veículo próprio, se a lesão permitir, ou em ambulância até o hospital mais próximo.
- Se o trabalhador se deslocar utilizando seus próprios meios, as despesas incorridas com o deslocamento serão reembolsadas.

Em todo caso, são fornecidas aos trabalhadores as informações necessárias para seu uso no idioma do país ou, quando apropriado, no idioma em que os trabalhadores possam compreender.

Para os funcionários que estão em outro país (expatriados/transferidos), se têm contratado um serviço de recepção de avisos de urgências, que orienta a atuação, para que o funcionário possa receber informação sobre onde ir. Além disso, também está incluído o serviço de atenção para outras emergências não médicas: eventos de segurança, catástrofes naturais, etc. Em casos extremos, este serviço inclui as ações necessárias para realizar a repatriação, individual ou coletiva.

Índices de sinistralidade

GRI 403-9, GRI 403-10

Em 2023, o índice de frequência permaneceu o mesmo do ano anterior e foi o melhor da série histórica; enquanto o índice de gravidade foi o segundo melhor desde que os índices

foram medidos pela primeira vez. Concretamente, o índice de frequência foi de 1,70 e a taxa de gravidade foi de 0,10.

Índices de sinistralidade	2022	2023
Índice de frequência	1,70	1,70
Índice de gravidade	0,08	0,10

Índice de frequência = (número de acidentes com baixa de mais de um dia de trabalho sem contar in itinere/horas trabalhadas) x 10⁶
 Índice de gravidade = (número de dias perdidos/horas trabalhadas) x 10⁻³

Na Espanha, o índice de frequência ficou em 2,30, sendo o melhor da série histórica, comparado com os 2,60 de 2022, e o índice de gravidade foi de 0,16 comparado com os 0,14 de 2022. Em 2023, não houve acidentes laborais fatais, completando sete anos dessa importante conquista. Além disso, houve menos acidentes, 54 acidentes em comparação com 58 em 2022.

No mercado externo, o índice de frequência ficou em 1,2, esse índice foi de 1,1 em 2022. Por outro lado, o índice de gravidade atingiu o valor de 0,05, em comparação com 0,03 no ano anterior. Neste exercício, foram registrados 35 acidentes (32 no exercício anterior). Não houve acidentes fatais, enquanto

em 2022 houve um acidente fatal envolvendo pessoal próprio na América Latina. Este fato incentivou ainda mais o firme compromisso do Grupo em continuar trabalhando em prol da meta de zero acidentes.

ÍNDICES DETALHADOS POR GÊNERO

	2022		2023	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Índice de frequência	1,95	0,00	1,94	0,31
Índice de gravidade	0,09	0,00	0,11	0,01
Índice de doenças profissionais*	0,04	0,00	0,08	0,00

(* Índice de doenças profissionais = (número de doenças profissionais/horas trabalhadas) x 10⁶)

Em geral, os dados são coletados através de ferramentas de TI, que vão desde aplicativos de folha de pagamento, intranet, ferramentas de gestão de saúde e segurança (Notific@, SegurT, PRPs, e-coordina, etc.), planilhas eletrônicas, relatórios mensais, reuniões de acompanhamento, etc.

TAXA DE ACIDENTES COM FUNCIONÁRIOS

Localização	Nº de lesões por acidentes de trabalho registráveis			Nº de lesões por acidentes de trabalho com consequências graves ¹			Horas trabalhadas		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Espanha	54	0	54	2	0	2	20.162.632	3.079.595	23.242.227
Europa	11	0	11	0	0	0	3.142.903	383.716	3.526.619
América do Norte	0	0	0	0	0	0	1.561.753	126.274	1.688.027
América Latina	19	1	20	0	0	0	14.826.088	2.052.311	16.878.399
África	3	1	4	0	0	0	4.352.370	651.252	5.003.622
Ásia	0	0	0	0	0	0	271.242	13.101	284.343
Oceania	0	0	0	0	0	0	518.027	222.012	740.039
Total Exterior	33	2	35	0	0	0	24.672.383	3.448.666	28.121.049
Total	87	2	89	2	0	2	44.835.015	6.528.261	51.363.276

(1) Lesão por acidente de trabalho que resulte em morte ou lesão que impossibilite ao trabalhador recuperar ou não recupere totalmente seu estado de saúde anterior ao acidente, ou que não seja esperado que o trabalhador recupere totalmente seu estado de saúde anterior ao acidente dentro de 6 meses.

Somente os acidentes com afastamento por doença de mais de um dia útil são incluídos, sem contar os in itinere.

Os riscos ocupacionais mais significativos com consequências graves são determinados com base no histórico de acidentes da empresa:

- Trabalho em altura: risco de queda, em muitos casos, de grandes alturas.

- Trabalho com risco elétrico: risco de contato elétrico, arco elétrico, incêndio ou projeções de material incandescente.
- Movimentação de grandes cargas: risco de queda de objetos ou de ficar preso por eles.
- Trabalho em espaços confinados: risco de asfixia ou explosão.
- Acidentes de trânsito (in itinere ou in mision): risco de colisão, atropelamento, incêndio etc.

As lesões principais e mais graves resultantes dos riscos laborais descritos acima são: falecimentos, amputações, hemiplegia, paraplegia, fraturas graves e queimaduras, entre outras.

O Anexo I deste relatório contém uma comparação detalhada da taxa de acidentes dos funcionários em relação ao exercício anterior.

TAXA DE ACIDENTES COM FUNCIONÁRIOS TERCEIRIZADOS

Área geográfica	Nº Lesões por acidentes de trabalho			Horas trabalhadas		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Espanha	38	0	38	10.759.546	0	10.759.546
Europa	4	0	4	821.915	0	821.915
América do Norte	0	0	0	4.446	0	4.446
América Latina	9	0	9	5.112.837	0	5.112.837
África	1	0	1	2.338.001	0	2.338.001
Ásia	0	0	0	435.004	0	435.004
Oceania	0	0	0	680.236	0	680.236
Total Exterior	14	0	14	9.392.439	0	9.392.439
Total	52	0	52	20.151.985	0	20.151.985

Do número total de acidentes, cinco foram registrados como acidentes laborais com consequências graves. Somente os acidentes com afastamento por doença de mais de um dia útil são incluídos, sem contar os in itinere.

Comprometimento com a prevenção de terceirizados

O Grupo Elecnor amplia sua cultura e compromisso com a saúde e a segurança dos trabalhadores terceirizados por meio do monitoramento das taxas de acidentes. Concretamente, o índice de frequência foi de 2,58 e a taxa de gravidade foi de 0,08.

Índices de sinistralidade	2022	2023
Índice de frequência	2,53	2,58
Índice de gravidade	0,04	0,08

Índice de frequência = (número de acidentes com baixa de mais de um dia de trabalho sem contar in itinere/horas trabalhadas) x 10⁶
 Índice de gravidade = (número de dias perdidos/horas trabalhadas) x 10⁻³

ÍNDICES DETALHADOS POR GÊNERO

	2022		2023	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Índice de frequência	2,53	0,00	2,58	0,00
Índice de gravidade	0,04	0,00	0,08	0,00

A Elecnor lamenta imensamente que tenha ocorrido um acidente fatal envolvendo pessoal terceirizado na Espanha e outro na América Latina. Isso reforça ainda mais o forte compromisso do Grupo em continuar trabalhando para atingir a meta de zero acidentes.

O Anexo I deste relatório contém uma comparação detalhada da taxa de acidentes dos terceirizados em relação ao exercício anterior.

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO COM CLIENTES E TERCEIRIZADOS

GRI 403-7, GRI 403-8

O Grupo Ecnor adota os mesmos controles e ações de saúde e segurança para funcionários terceirizados que adota para seus próprios funcionários, realizando inspeções, treinamentos, reuniões etc.

Dentro do projeto "Excelência em Segurança" existe uma linha de ação específica para as subcontratadas.

No mercado nacional, há um procedimento de avaliação de empresas terceirizadas e um modelo de acompanhamento do seu desempenho em relação à saúde e segurança, por meio de um aplicativo chamado Evalu@.

Este procedimento permite analisar as ações dos terceirizados e estabelecer planos de ação caso eles não sigam as normas de saúde e segurança definidas pelo Grupo Ecnor.

No caso de clientes e outras partes envolvidas (por exemplo, terceiros presentes no local de trabalho, quer tenham ou não uma relação contratual com o cliente), é realizada a coordenação de saúde e segurança das atividades da empresa para eliminar ou reduzir ao máximo os possíveis riscos de interferências.

No caso do público em geral, fazemos a delimitação, sinalização e vigilância para evitar danos a terceiros.

Vigilância da saúde GRI 403-10

Em termos gerais, os profissionais do Grupo Ecnor não desenvolveram atividades com incidência ou risco elevado

de doenças profissionais. Nas atividades em que houver a possibilidade de desenvolver uma doença ocupacional (trabalhos em usinas nucleares, com amianto, fitossanitários, etc.), são tomadas as medidas preventivas necessárias e a vigilância sanitária realiza um controle dos parâmetros fisiológicos que permitem detectar a existência de um problema na execução de tarefas que possam prejudicar a segurança e a saúde dos trabalhadores. Em 2023, não houve nenhum caso significativo, ou seja, nenhuma lesão grave permanente ou com risco de vida para os funcionários.

Nos casos em que os trabalhadores realizam seus trabalhos em áreas onde existem doenças endêmicas locais (malária, dengue, febre amarela, febre tifoide, sida, etc.) eles são tratados com vacinas ou com medidas preventivas ou profiláticas, promovidas pelas correspondentes campanhas de informação sobre estas doenças. Dessa forma, todos os trabalhadores que serão expatriados/transferidos são obrigados a fazer um curso de saúde através da plataforma de e-learning da Internacional SOS.

Durante 2023, as iniciativas de conscientização continuaram se concentrando em campanhas relacionadas ao combate à AIDS e a doenças venéreas em diferentes países, ações e campanhas relacionadas a hábitos saudáveis (cardiopulmonares, distúrbios musculoesqueléticos, alimentação saudável e equilibrada etc.), prevenção de problemas de coluna e de doenças endêmicas em países do mercado internacional, entre outras.

Além disso, foram realizadas campanhas contra o câncer de mama e de próstata, coincidindo com os dias mundiais de ambas doenças, e foi mantido o programa de fisioterapia para a prevenção de lesões musculoesqueléticas em diversas cidades na Espanha.

Os perigos ocupacionais mais significativos que apresentam risco de doença ou enfermidade são determinados com base no seu histórico no Grupo:

- Enfermidades endêmicas em certos países onde a empresa opera: malária, dengue, etc.
- Asbestose em trabalhos com a presença do amianto (risco residual, que nunca se concretizou).
- Enfermidades musculoesqueléticas em obras de construção.

Em 2023, não houve casos de malária ou dengue que resultaram em afastamento de funcionários por doença profissional em países onde esse tipo de doença é reconhecida como tal.

Adicionalmente, ocorreram 4 casos de doenças ocupacionais na Espanha, tanto de origem masculina quanto de origem musculoesquelética, embora essas informações sejam parciais, já que há países em que não são registradas devido à sua legislação. Em 2023, não houve falecimentos devido a doenças ocupacionais.

Casos envolvendo funcionários locais em países com doenças endêmicas não são considerados doenças ocupacionais.

Dependendo do tipo de atividade e do risco, o Grupo Ecnor toma as medidas necessárias para minimizar a ocorrência de doenças profissionais: aplicação de procedimentos, treinamento, controle etc. Da mesma forma, por meio do acordo com a Internacional SOS, são realizadas atividades de informação e treinamento.

O Anexo I deste relatório contém uma comparação detalhada das doenças profissionais dos funcionários em relação ao exercício anterior.

Projeto Excelência em Segurança (PES)

Durante o ano, a implementação do PES foi concluída no México, e houve avanços significativos no Brasil, na Itália, em Portugal, na República Dominicana e no Reino Unido. Em outros países, estão sendo feitos progressos na implementação de várias linhas de atuação, a fim de unificar ainda mais as ações do Grupo.

A transformação digital da prevenção

A transformação digital da segurança e da saúde permite otimizar processos, utilizar a tecnologia mais adequada e ganhar eficiência.

Em 2023, foram lançadas ou consolidadas iniciativas dentro do projeto de Transformação Digital do Grupo. Estas são algumas das mais destacadas:

- A ferramenta de Permiso de Riesgo Principal (PRP) está totalmente implantada na Espanha. Neste exercício, foram emitidos um total de 356.741 PRP no país.
- Desenvolvimento de vários módulos da nova ferramenta CORE, que agrupa os processos do Sistema Integrado de Gestão: planejamento, objetivos, riscos e planos de ação, gestão da melhoria, auditorias internas, acompanhamento de medidas corretivas, etc.
- Avanços no processo de implantação das diferentes ferramentas informáticas de segurança e saúde (SegurT, Notific@, PRPs, e-coordina) em diferentes países (Austrália, Brasil, México, etc.), com sua adaptação à legislação vigente e às suas características específicas, processo que culminará nos próximos anos em todo o mercado internacional.
- Um projeto de inteligência artificial e big data foi desenvolvido para melhorar o monitoramento e o uso de vários dos aplicativos (SegurT, Notific@ e PRP), aproveitando o potencial da grande quantidade de dados que contém e detectando o possível mau uso das ferramentas a fim de corrigi-lo.
- O primeiro módulo do projeto de treinamento em realidade virtual foi concluído, um Centro de Transformação de células SF6 em uma estrutura de concreto pré-fabricada, que melhorará o treinamento dos trabalhadores na operação local de redes de média e baixa tensão.

15.6 Excelência operacional

GRI 3-3 GRI 2-23 GRI 2-24

Como mencionado nas seções anteriores, o Grupo Ecnor conta com um Sistema Integrado de Gestão que envolve questões de meio ambiente, qualidade, segurança e saúde, gestão da energia, gestão de PD&I e segurança da informação e gestão de risco. Todos eles conformam a Política Integrada de Gestão do Grupo e englobam o objetivo comum de melhoria contínua da organização.

Em 2023, o Conselho de Administração aprovou a atualização da Política Integrada do Sistema de Gestão na qual o Grupo Ecnor reforça seu compromisso com os princípios que regem o funcionamento de toda a organização, de modo que eles formam a base para definir e revisar objetivos que melhoram continuamente a eficácia de seus sistemas de gestão.

DOENÇAS OCUPACIONAIS DOS FUNCIONÁRIOS

Área geográfica	Nº de doenças e patologias ocupacionais			Horas trabalhadas		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Espanha	4	0	4	20.162.632	3.079.595	23.242.227
Europa	0	0	0	3.142.903	383.716	3.526.619
América do Norte	0	0	0	1.561.753	126.274	1.688.027
América Latina	0	0	0	14.826.088	2.052.311	16.878.399
África	0	0	0	4.352.370	651.252	5.003.622
Asia	0	0	0	271.242	13.101	284.343
Oceania	0	0	0	518.027	222.012	740.039
Total Exterior	0	0	0	24.672.383	3.448.666	28.121.049
Total	4	0	4	44.835.015	6.528.261	51.363.276

Tais princípios, a partir dos quais são estabelecidos compromissos e linhas de atuação específicas para cada área, são os seguintes:

- O cumprimento estrito da legislação vigente aplicável e outros requisitos que a Ecnor subscrever em todos os mercados em que atua.
- A satisfação dos seus clientes.
- A prevenção dos danos e a deterioração da saúde dos funcionários do Grupo, melhorando suas condições de trabalho para melhorar o nível de proteção de sua segurança e saúde.
- A prevenção da contaminação.
- O uso e consumo eficiente da energia.
- A geração de um impacto positivo de suas atividades no ambiente social.
- A melhoria da competitividade por meio da PD&I.
- A proteção eficaz e eficiente por meio da prevenção, detecção, reação e uso dinâmico da informação.
- Integração da gestão de riscos nas atividades da organização com uma abordagem preventiva que permita antecipar, gerenciar e controlar os riscos aos quais o Grupo está exposto.

Durante 2023, foram realizadas as auditorias de Certificação Multisite, de acordo com as normas ISO 9001:2015 e 14001:2015. Trata-se de um certificado único para todas as organizações do Grupo Ecnor que contém a abrangência das diferentes atividades e de todos os centros de trabalho. Neste exercício, o escopo dessa certificação foi ampliado para as atividades de projeto e construção de parques de energia renovável na Subdireção Geral de Engenharia. No âmbito internacional, a Ecnor Peru aderiu ao processo de certificação Multisite.

Este foi o segundo ano de implementação do Sistema de Gestão de Responsabilidade Social Corporativa na Espanha, em Angola e no Brasil, de acordo com a norma IQNet SR10:2015. Destacam-se os avanços e melhorias incorporados, sendo o principal deles o lançamento do Plano Estratégico de Sustentabilidade 2023-2025, a base do Sistema de Gestão de RSC.

Neste exercício, a Ecnor Servicios y Proyectos, S.A.U. obteve a certificação do Sistema de Gestão de Riscos segundo a norma ISO 31000.

A informação relativa às outras certificações do Sistema Integrado de Gestão é explicada em cada uma das seções correspondentes deste relatório (Cuidamos da nossa gente, Comprometidos com o meio ambiente e Tecnologia e inovação).

Gestão da qualidade

A estratégia de qualidade do Grupo Ecnor consiste, principalmente, em reforçar a gestão da satisfação do cliente, consolidar a melhoria contínua nos processos da organização por meio da gestão de riscos e oportunidades, a implantação de oportunidades de melhoria e lições aprendidas, e envolver os funcionários neste processo.

Em 2023, foram abordadas diferentes ações orientadas a fortalecer tanto o reforço da gestão da satisfação do cliente como o processo de melhoria contínua. Os seguintes pontos podem ser destacados:

- Implantação dos Sistemas de Gestão:
 - Alinhamento do Sistema de Gestão na Ecnor Hawkeye e extensão do escopo do certificado multisite para a Subdireção Geral de Engenharia.
 - Obtenção de novas certificações:
 - Certificação do Sistema de Gestão de Riscos
 - Certificação da Ecnor Peru
- Otimização dos processos com a ferramenta CORE, que integra a digitalização dos processos do Sistema Integrado de gestão. Atualmente, estão disponíveis os módulos de auditorias, gestão de melhorias, objetivos e metas, riscos e planos de ação e planejamento.
- Ações para aumentar a amostra de clientes nos inquéritos de satisfação e gerenciar inquéritos com baixa classificação.
- Impulsioneamento da documentação das lições aprendidas e oportunidades de melhoria, com 411 oportunidades de melhoria e 71 lições aprendidas identificadas, documentadas e disponibilizadas.
- Inclusão dos objetivos de qualidade no Plano Estratégico do Grupo relacionados à satisfação do cliente e aos custos não relacionados à qualidade.
- Primeira reunião internacional dos gerentes de Qualidade e Meio Ambiente do Grupo, que contou com a participação de 12 países e estabeleceu linhas de trabalho de acordo com os objetivos do Plano Estratégico do Grupo.

O percentual do volume de negócios certificado de acordo com a norma internacional ou ISO 9001 era de 63%.

O CLIENTE, NO CORAÇÃO DO NEGÓCIO

GRI 2-25

A satisfação dos clientes é um objetivo prioritário do Grupo Ecnor, por isso são empreendidas diferentes atividades e iniciativas para reforçar sua gestão.

O Grupo Ecnor continua medindo a satisfação de seus clientes por meio de pesquisas, o que permite conhecer o grau de satisfação com os serviços oferecidos, assim como identificar pontos fortes e áreas de melhoria.

Em 2023, foram enviadas 2.141 pesquisas de satisfação a clientes, com uma taxa de resposta de 70% (1.495 respostas). Os resultados mostram que a avaliação média dos clientes do Grupo Ecnor melhorou em relação a 2022, passando de 8,62 a 8,71.

Pesquisa de satisfação	2022	2023
Número de inquéritos	1.217	1.495
Nota média	8,62	8,71

Os aspectos mais bem avaliados tanto em 2022 quanto em 2023 foram a conformidade com os requisitos de segurança, o treinamento e a capacidade técnica, e o atendimento e a comunicação.

Como mostra o compromisso do Grupo Ecnor com a satisfação dos seus clientes, para as pesquisas com uma avaliação inferior a 7,5, foi definida uma metodologia para conhecer as causas dessa pontuação e analisar como melhorá-la. Isto é implementado por meio de relatórios de gestão da melhoria, nos quais são definidas as ações corretivas necessárias para resolver a causa da pontuação. Uma vez que estas ações tenham sido implementadas, o inquérito com os clientes é realizado novamente para avaliar sua conformidade com os planos de ação.

As reclamações ou queixas dos clientes são gerenciadas segundo os procedimentos de "Comunicação interna e externa" e "Gestão da melhoria", que incluem a sistemática para sua gestão, análise de causas e definição de ações corretivas eficazes.

Além disso, o Grupo Ecnor atua com a due diligence diante de reclamações, com as seguintes atuações:

- Designação de responsáveis para avaliar as reclamações de clientes e coordenar sua solução, com a ajuda de relatórios de gestão da melhoria.

- Registro, gestão e monitoramento anual do número de reclamações recebidas.
- Medição do grau de resolução das reclamações fechadas/pendentes e do tempo gasto.
- Definição de planos de ação e/ou ações de melhoria quando for necessário.
- Avaliação da satisfação do cliente depois da implantação da ação de melhoria após a reclamação.

Em 2023, foram documentadas 408 reclamações de clientes, sendo as mais relevantes as relacionadas a gestão técnica (39%), materiais e equipamentos (25%) e mão-de-obra (15%). Todas as reclamações foram respondidas dentro do prazo definido (máximo uma semana) e 54% delas foram fechadas com resultado satisfatório.

Durante o ano de 2022, foram documentadas 194 reclamações dos clientes, sendo as mais relevantes as relacionadas a gestão técnica (60%), materiais e equipamentos (18%) e mão-de-obra (15%). Todas as reclamações foram respondidas dentro do prazo definido e 66% delas foram fechadas com resultado satisfatório.

CADEIA DE FORNECIMENTO

GRI 2-6

O Grupo Ecnor garante os mais altos níveis de qualidade para os seus clientes, promovendo uma gestão responsável da cadeia de fornecimento. Por isso, a Ecnor dá prioridade aos fornecedores de materiais e serviços que possam influenciar de maneira significativa a qualidade final fornecida pelo Grupo aos seus clientes.

Sempre que possível, o Grupo prioriza a contratação de fornecedores da região para promover a economia local. No capítulo Impacto social deste relatório, discriminamos as compras do Grupo de fornecedores locais.

Os principais riscos que afetam a cadeia de fornecimento são analisados a partir de três perspectivas distintas. Em primeiro lugar, eles são analisados em alto nível pela Direção; em segundo lugar, a análise é realizada ao nível operacional após a identificação dos responsáveis pelos diferentes processos; e, por fim, é realizada ao nível de projeto pelos seus responsáveis.

Nesta área, em 2023, o principal risco identificado, tanto em riscos de alto nível como nos riscos operacionais, foi o atraso na entrega de fornecimentos, tanto de equipamentos como de materiais. Com o objetivo de reduzir ao máximo esses riscos e contar com uma rede de fornecedores e empresas terceirizadas

mais consistente, o Grupo Ecnor desenvolveu um plano de ação de promoção da transformação digital no processo das compras.

Assim, neste exercício, a plataforma de compras Fullstep começou a ser implementada nas filiais ao nível nacional. Esta plataforma permite a todas as partes envolvidas no processo de compras, consultar o estado de seus processos em tempo real. A seguir, alguns dados relevantes de 2023 são detalhados:

- Mais de 3.390 fornecedores se registraram na Fullstep, aceitando tanto as condições gerais de compra que estabelecem critérios éticos, trabalhistas, sociais e ambientais, entre outros, quanto o Código de Ética e de Conduta para fornecedores, terceirizados e colaboradores e a Política de Segurança da Informação. Portanto, até o final de 2023, um total de 19.310 fornecedores registrados havia aceitado esses requisitos.
- Mais de 3.500 usuários internos na plataforma de compras.
- Foram realizadas mais de 13 sessões de treinamento para mais de 400 usuários internos.
- Foram realizados mais de 350.000 pedidos de compra no valor de, aproximadamente, 1.802 milhões de euros.

A gestão da cadeia de fornecimento é descrita no procedimento de Gestão de Fornecedores de Materiais/Serviços.

Em 2023, as condições gerais de compra, as condições gerais de contrato e os modelos de contratos para terceirizados foram atualizados para refletir as mudanças introduzidas nestes processos.

Dependendo da natureza e da importância de seus fornecedores, o Grupo Ecnor exige o cumprimento dos seguintes requisitos:

- Para todos os fornecedores: aceitação dos termos e condições gerais de compra ou aceitação dos termos e condições gerais de contratação.
- Para os principais fornecedores: processo de homologação.
- Os fornecedores relevantes estão sujeitos ao processo de auditoria de ASG.

O Grupo Ecnor considera importantes todos os fornecedores de materiais e serviços que afetam seriamente a qualidade final das instalações que faz, devido a seu efeito sobre a segurança da instalação e/ou a continuidade do serviço.

A homologação como fornecedor importante é realizada após a análise da documentação, utilizando critérios de qualidade, meio ambiente, gestão de energia, saúde e segurança ocupacional, compliance, PD&I, segurança da informação e sustentabilidade.

Atualmente, o Grupo Ecnor tem um total de 7.069 fornecedores homologados, 5.781 na Espanha e 1.288 no mundo, em 19 países. Em 2023, foram homologados 1.489 novos fornecedores, dos quais 727 (49%) demonstraram estar alinhados com os requisitos ambientais e 120 (8%) com os requisitos de sustentabilidade requeridos pelo Grupo.

Em 2022, o Grupo Ecnor teve um total de 7.844 fornecedores homologados, 6.927 na Espanha e 917 no mundo, em 16 países. Foram homologados 2.287 fornecedores, dos quais 730 (32%) demonstraram estar alinhados com os requisitos ambientais e 114 (5%) com os requisitos de sustentabilidade requeridos pelo Grupo.

A reavaliação dos fornecedores é contínua e utiliza 3 ferramentas: pesquisas para avaliar as compras, reclamações ao fornecedor e auditorias dos fornecedores relevantes.

O Grupo Ecnor selecionou os seus fornecedores relevantes, que representam 58% do volume de compra; eles passam por auditorias com critérios ambientais, sociais e de governança, já que o objetivo não é apenas detectar possíveis riscos, mas também desenvolver as áreas mais fracas dos fornecedores para alinhá-los com as políticas do Grupo. Assim, os fornecedores relevantes são auditados a cada três anos, mantendo sempre atualizadas as informações sobre seu desempenho.

Durante 2023, foram realizadas sete auditorias de fornecedores relevantes (o mesmo que em 2022), todas com um resultado favorável, cujo resultado afeta diretamente sua homologação como um fornecedor importante. Por isso, o relacionamento com os fornecedores relevantes é constante, solicitando planos de ação corretiva, se necessário. Portanto, o Grupo Ecnor está ciente de que insistir na resolução das Não Conformidades detectadas durante a auditoria é o caminho a seguir para ajudar seus distribuidores a melhorar como empresa e mitigar os riscos associados à cadeia de fornecimento. Trabalhar com fornecedores que atendem aos padrões contribui para aumentar o desempenho e gerar valor compartilhado.

Em 2023 o Grupo Ecnor não suspendeu sua relação comercial com nenhum dos seus fornecedores em razão de irregularidades detectadas na compra de materiais e na gestão de serviços fornecidos.

Para manter as melhores relações e processos ideais com os fornecedores, o Grupo possui diversos canais de comunicação:

- > Fullstep (Plataforma de Compras)
 - soproteproveedores@ecnor.es
 - Manual do processo de compras e manual de qualidade do fornecedor
- > E-coordina (Plataforma de coordenação de atividades empresariais)
 - soprote@e-coordina.com
 - Biblioteca para fornecedores
- > Canal de denúncias
 - codigoetico@ecnor.com
 - Caixa Postal nº 77-48008

15.7 Comprometidos com o meio ambiente

Ação climática GRI 3-3

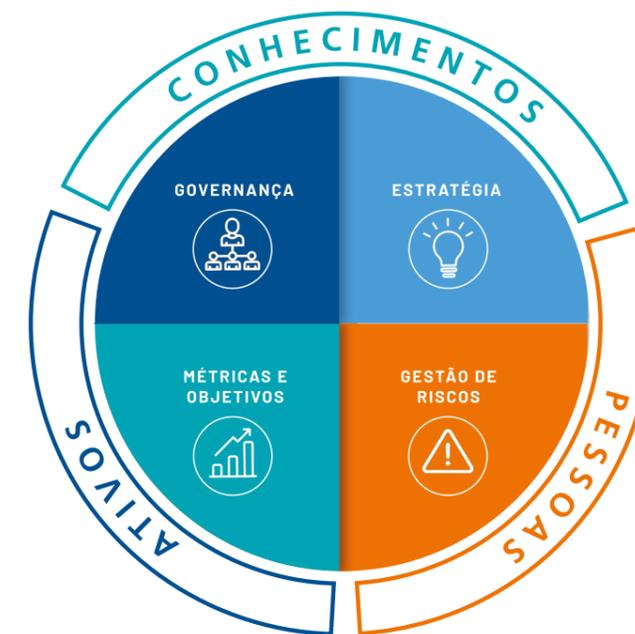
ESTRATÉGIA DE MUDANÇA CLIMÁTICA

O Grupo Ecnor deseja contribuir de forma ativa e decidida para a construção de um futuro sustentável e com baixos teores de carbono. A mudança climática é um desafio e uma prioridade estratégica que está incorporada tanto no **Plano Estratégico de Sustentabilidade 2023-2025** quanto na **Estratégia de Mudança Climática 2020-2035**, que estabelece objetivos de redução de emissões de gases de efeito estufa alinhados com a iniciativa *Science Based Targets (SBT)*, com o compromisso de ser *Net Zero* em 2050.

Com um enfoque integral, a organização analisa e administra com eficácia os riscos físicos e transitórios associados às mudanças climáticas, ao mesmo tempo em que identifica e capitaliza as oportunidades emergentes. Com esse enfoque e apoiado em um negócio diversificado, o Grupo Ecnor está firmemente posicionado para reduzir as emissões, descarbonizar seu modelo de negócios e fortalecer sua resiliência aos impactos climáticos.

A Estratégia de Mudança Climática atua como um marco abrangente que orienta as ações do Grupo para reduzir as emissões de gases de efeito estufa, adaptar-se aos impactos

da mudança climática e aproveitar as oportunidades associadas. Seu objetivo é estabelecer as bases para um negócio descarbonizado, rentável e de crescimento contínuo, consolidando assim o Grupo Ecnor como uma empresa líder no caminho para um futuro mais sustentável e de baixo carbono.



A estratégia, baseada na estrutura da *Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD)*, é articulada em quatro áreas globais de ação: Governança, Estratégia, Gestão de Riscos, Métricas e Objetivos. Essas áreas estão entrelaçadas com três linhas transversais: Pessoas, Ativos e Conhecimento, com o objetivo de alinhar-se às melhores práticas de divulgação.

A iniciativa TCFD, ao aumentar a qualidade dos relatórios financeiros sobre os possíveis impactos das mudanças climáticas, visa melhorar a capacidade dos investidores de avaliar os riscos e as oportunidades relacionados ao clima.

Em 2022, a iniciativa SBT validou os objetivos de redução de emissões apresentados pelo Grupo Ecnor em 2021, ano em que aderiu a essa iniciativa liderada pelo CDP, o Pacto Global das Nações Unidas, o World Resources Institute (WRI) e o Fundo Mundial Para a Natureza (WWF).

Estabelecendo 2020 como ano de referência, o Grupo Ecnor se comprometeu a reduzir as emissões absolutas de Escopo 1 e 2 em 38% até 2035, um objetivo alinhado com o Acordo de Paris para limitar o aquecimento global abaixo de 2 °C. Além disso, no mesmo período e com a mesma periodicidade, comprometeu-se a reduzir em 18% suas emissões de Escopo 3 provenientes da compra de bens e serviços, bem como

de atividades relacionadas a combustível e energia. Nesse contexto, considerando que o Grupo Ecnor definiu o ano-base (2023) neste exercício, durante 2024 os objetivos de redução de emissões serão revalidados pela iniciativa SBT.

Cabe destacar que o Grupo Ecnor participou da iniciativa CDP (*Carbon Disclosure Project*) apresentando seu relatório voluntário sobre mudanças climáticas, o que reforça seu compromisso com a sustentabilidade. Em 2023, a organização manteve a classificação A- obtida nos dois anos anteriores, colocando-a novamente nos níveis mais altos em termos de sustentabilidade, adaptação e mitigação das mudanças climáticas.

Com esta meta, haverá quatro linhas de atuação principais:

> **Combustíveis:**

- Renovação da frota por veículos mais eficientes e menos intensivos em carbono.
- Desenvolvimento de projetos por país cujo propósito é usar combustíveis mais sustentáveis.
- Otimização das rotas de coleta de lixo para minimizar os trajetos.

> **Renováveis:**

- Aquisição de 100% de eletricidade de energia renovável até 2035 ao nível do Grupo.
- Promover o autoconsumo nas instalações.
- Uso de máquinas de construção com painéis solares integrados.

> **Cadeia de valor:**

- Definição de um programa de colaboração com os principais fornecedores em termos de gases de efeito estufa, insistindo na obtenção de informação primária e, posteriormente, fazendo um acompanhamento no seu caminho de redução.

> **Gestão de riscos:**

- Gestão dos riscos e oportunidades a curto, médio e longo prazo associados à mudança climática.

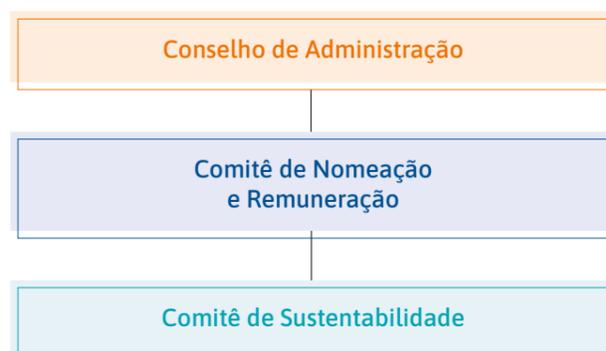
Governança

A Governança climática do Grupo Ecnor é uma responsabilidade transversal em todos os níveis da Companhia. Isso implica que o compromisso de abordar e gerenciar os

impactos das mudanças climáticas seja compartilhado e integrado em todas as áreas e funções da organização.

O Comitê de Nomeações e Retribuições e Sustentabilidade do Conselho de Administração do Grupo, ao qual o Comitê de Sustentabilidade se reporta, tem a responsabilidade final pelo clima.

Esse Comitê monitora o Plano Estratégico de Sustentabilidade da empresa trimestralmente e apresenta sua avaliação ao Conselho de Administração. No Plano Estratégico de Sustentabilidade se contemplam as questões de mudança climática por meio de várias iniciativas estratégicas.



Em fevereiro de 2023, o Conselho de Administração aprovou uma nova Política Integrada de Gestão Ambiental, Qualidade, Saúde e Segurança, Gestão de Energia, Gestão de P&D&I, Segurança da Informação e Gestão de Riscos.

A seção Avançando em nosso compromisso com a sustentabilidade deste relatório descreve com mais detalhes como a governança da sustentabilidade do Grupo Ecnor está organizada.

Gestão de riscos e oportunidades climáticas

GRI 201-2

Em 2023, o Grupo Ecnor realizou uma revisão de sua análise de riscos e oportunidades relacionados ao clima, seguindo as recomendações da TCFD.

Este exercício amplia e enriquece a análise de riscos e oportunidades realizada em 2022, abrangendo uma gama mais ampla de operações, aumentando a cobertura dos cenários utilizados e analisando uma maior variedade de riscos e oportunidades.

Nesse estudo, considera-se, por um lado, como as mudanças climáticas afetam os ativos físicos do Grupo (usinas de geração de energia renovável da Enerfín) e, por outro, como elas afetam

a construção de infraestruturas e linhas de transmissão em Angola, na Austrália, no Brasil, em Camarões, no Chile, na Colômbia, na Espanha, na Gâmbia, na Guiné Bissau, na Guiné Conacri, em Gana, na Lituânia, no México, em Moçambique, no Panamá e na República Dominicana.

Para o Grupo Ecnor, a análise de riscos e oportunidades climáticas em projetos de construção é essencial, pois permite um planejamento mais preciso, fortalece a resiliência e favorece a execução de projetos mais sustentáveis. Essa abordagem beneficia tanto o Grupo quanto seus clientes, fornecendo soluções mais robustas e adaptadas aos desafios climáticos atuais e futuros.

A análise realizada está alinhada com os critérios relacionados ao princípio de nenhum dano significativo à adaptação às mudanças climáticas incluídos no Apêndice A do Regulamento Delegado 2021/2139 da Comissão sobre Taxonomia Europeia.

Em conformidade com as recomendações do TCFD e para poder analisar uma gama representativa de vários cenários futuros, o Grupo Ecnor trabalhou em 2023 com três cenários climáticos, analisados em cada caso três horizontes de tempo, curto (2021-2040), médio (2041-2060) e longo prazo (2081-2100):

- a. SSP1-2.6: aumento de cerca de 1,5 °C até a metade do século e de cerca de 2,6 °C até o final do século.
- b. SSP2-4.5: aumento de cerca de 2,0 °C até a metade do século e de cerca de 4,5 °C até o final do século.
- c. SSP5-8.5: aumento significativamente maior, excedendo 3 °C até a metade do século e atingindo 8,5 °C ou mais até o final do século.

A análise é baseada em dados históricos de 1995 a 2014.

Estes cenários oferecem uma variedade de contextos para avaliar riscos e oportunidades, estabelecendo assim uma base sólida para a tomada de decisões. O SSP1 projeta um futuro sustentável e equitativo; o SSP2 representa uma trajetória intermediária baseada em padrões históricos; e o SSP5 ilustra o rápido desenvolvimento impulsionado pelos combustíveis fósseis e pela tecnologia.

O processo de identificação, análise e gestão dos riscos associados à mudança climática é desenvolvido por meio de uma abordagem colaborativa e multifuncional, com o envolvimento próximo das diferentes organizações, bem como dos departamentos corporativos.

A gestão dos riscos físicos nas instalações foi concentrado ao nível local, dada a natureza específica desses riscos, que estão

diretamente ligados a condições climáticas, geográficas e ambientais específicas. Por outro lado, os riscos de transição foram abordados a nível nacional, respondendo à influência crítica dos governos e dos órgãos reguladores na formação de mercados e setores públicos. Essa opção estratégica se deve à necessidade de cumprir os marcos regulatórios nacionais específicos e as políticas governamentais dos países em que o Grupo Ecnor opera.

a. Riscos físicos: para identificar esses riscos, foi realizada uma análise detalhada da evolução das variáveis climáticas nos locais de operação do Grupo Ecnor (obras de construção e ativos fixos). Usando o software GIS, trabalhamos com camadas GIS específicas para cada variável climática, tipo de cenário e horizonte temporal. A interpretação da evolução das variáveis climáticas nos diferentes cenários possibilitou a determinação da probabilidade de ocorrência de eventos climáticos que poderiam representar um risco para as atividades da organização. Essa abordagem analítica também inclui a consideração de todos os perigos físicos relevantes identificados no Apêndice A do Regulamento Delegado 2021/2139 da Comissão Europeia sobre a Taxonomia Europeia.

b. Riscos transicionais e oportunidades: foi realizada uma análise abrangente da regulamentação climática atual e emergente, avaliando seu impacto potencial no Grupo Ecnor a curto, médio e longo prazo. Além disso, foram examinadas as tendências de sustentabilidade e ação climática a nível global e no setor de operação da empresa. Essa análise engloba aspectos tecnológicos e de mercado, considerando possíveis mudanças no comportamento do cliente e do consumidor final, bem como mudanças nos preços dos materiais vinculados a iniciativas de ação climática.

Nesta fase, foram identificados 29 riscos físicos, 19 riscos transitórios e 21 oportunidades com certa probabilidade de ocorrência.

Posteriormente, foi realizado um processo de priorização por meio de uma avaliação realizada pelo grupo de trabalho, considerando os possíveis impactos que os riscos e as oportunidades poderiam ter nos locais em que o Grupo Ecnor opera ou na organização como um todo. Esse processo foi realizado por meio de questionários e entrevistas com o grupo de trabalho, que finalmente atribuiu em conjunto um nível de gravidade aos impactos dos riscos e oportunidades, seguindo critérios pré-estabelecidos.

Para os riscos e as oportunidades com maior probabilidade e gravidade significativa, foi realizada uma avaliação mais aprofundada do seu impacto sobre o Grupo a partir de uma perspectiva financeira.

As tabelas a seguir apresentam os riscos e oportunidades mais relevantes do estudo:

RISCOS COM ALTA GRAVIDADE

Riscos transacionais

Descrição	Impacto potencial, escopo e gestão de riscos	Plano de ação
Aumento das exigências ou obrigações da legislação e dos regulamentos ambientais	<p>O aumento dos mecanismos de fixação do preço do carbono nas diferentes regiões em que a Eecnor ou a Enerfin operam, bem como o aumento dos preços dos mecanismos atuais, poderiam ter um impacto significativo nos custos operacionais do Grupo. Este cenário poderia se traduzir em custos mais altos para a organização, pois ela poderia enfrentar preços mais altos para o fornecimento dos materiais necessários para as operações.</p> <p>Este é o caso de países como o México ou a Espanha, onde já existe um mercado regulatório de carbono vigente; a Colômbia, onde o mercado regulatório ainda está em desenvolvimento; ou o Brasil, onde sua implementação está sendo considerada.</p> <p>Horizonte: Curto prazo</p> <p>Atividades afetadas: Eecnor – Projetos na Espanha, no México, na Colômbia e no Brasil. Enerfin - Operações no Brasil e na Espanha.</p>	<p>Para mitigar o risco e reduzir as emissões, o Grupo Eecnor se concentrará em melhorar a eficiência energética e promover a adoção de tecnologias limpas em suas operações. Seu objetivo SBT é reduzir as emissões absolutas de GEE dos Escopos 1 e 2 em 38%. Além disso, a organização está comprometida com a adoção de práticas sustentáveis para atingir o objetivo SBT de reduzir as emissões do Escopo 3 em 18% até 2035, usando 2020 como ano-base.</p>
Mecanismo de ajuste fronteiriço	<p>O Mecanismo de Ajustamento Carbônico Fronteiriço (CBAM) da UE é um dos principais instrumentos do Pacto Verde Europeu. O objetivo é evitar que as exigências de redução de emissões do setor europeu resultem em uma fuga de empresas para se abastecerem em jurisdições com legislação climática menos rigorosa e incentivar uma maior ambição climática a nível global.</p> <p>Isso pode afetar um aumento nos custos operacionais da organização, pois ela terá que pagar mais pelas importações de materiais relacionados a ferro, aço, cimento, alumínio, fertilizantes, eletricidade e hidrogênio.</p> <p>Horizonte: Curto prazo</p> <p>Atividades afetadas: Compras da organização da União Europeia para países externos.</p>	<p>Diante do risco que representa o CBAM da União Europeia, o Grupo Eecnor planeja implementar um conjunto de medidas estratégicas entre 2024 e 2035. Essas ações incluirão a diversificação de fornecedores, a otimização de processos e a estreita colaboração com parceiros estratégicos. O principal objetivo será reduzir a dependência de materiais sujeitos à "tarifa verde", garantindo assim a adaptação contínua às regulamentações climáticas emergentes e melhorando a eficiência operacional.</p>

Riscos físicos

Descrição	Impacto potencial, escopo e gestão de riscos	Plano de ação
Onda de calor	<p>De acordo com os cenários SSP1-2.6, SSP2-4.5 e SSP5-8.5, observa-se um aumento progressivo no número de dias com temperaturas acima de 35 oC. Esses extremos de temperatura podem afetar a qualidade do trabalho, o bem-estar e a segurança dos trabalhadores e o cronograma e a conclusão dos projetos. Além disso, há países, como a Espanha, com sanções para riscos ocupacionais associados a temperaturas extremas. No caso específico da Espanha, por exemplo, são recomendadas temperaturas entre 14 °C e 25 °C para trabalhos leves e umidade entre 45% e 60%, com penalidades em caso de descumprimento.</p> <p>Se as medidas de mitigação de risco não forem tomadas, há o risco de paradas de produção devido a normas de saúde e segurança ocupacional ou perda de funcionários por licença médica devido às condições de trabalho.</p> <p>Horizonte: Curto prazo</p> <p>Atividades afetadas: Eecnor - Alguns projetos no Panamá, no Brasil, em Moçambique, na Noruega, na Austrália, na República Dominicana e na Espanha.</p>	<p>Para mitigar o risco de temperaturas extremas no trabalho, propomos medidas como o monitoramento constante das condições de trabalho e a adoção de protocolos de segurança, incluindo pausas regulares e fornecimento adequado de água e sombra. Além disso, devemos considerar um maior investimento em infraestrutura para garantir condições ideais de trabalho (2024-2035).</p>

Continua na próxima página

Riscos físicos

Descrição	Impacto potencial, escopo e gestão de riscos	Plano de ação
Tempestades e eventos extremos (incluindo nevascas, poeira e tempestades de areia)	<p>A ocorrência de tempestades e eventos climáticos extremos representa um risco financeiro significativo para a Enerfin. Esse risco é dividido em vários aspectos:</p> <p>a. Redução na produção de energia: durante e após esses eventos, a necessidade de desativar temporariamente as turbinas para evitar danos resulta em uma perda de renda direta.</p> <p>b. Custos de reparo e manutenção: as instalações afetadas exigirão reparos adicionais, resultando em custos de manutenção adicionais. Por exemplo, o reparo de lâminas de turbinas eólicas quebradas durante uma tempestade.</p> <p>c. Custos de seguros e mitigação: espera-se que os aumentos nos custos de seguros cubram possíveis danos, além das despesas relacionadas à implementação de medidas de mitigação e resiliência.</p> <p>Horizonte: Curto prazo</p> <p>Atividades afetadas: Enerfin - Alguns parques eólicos localizados na Espanha e no Brasil.</p>	<p>Para mitigar o risco de tempestades e eventos climáticos extremos, a Enerfin proporá a implementação de medidas como a melhoria da infraestrutura para resistir a condições climáticas adversas, a diversificação geográfica de projetos e a revisão e atualização de apólices de seguro para cobrir possíveis danos. Além disso, o desenvolvimento de planos de contingência e sistemas de monitoramento para uma resposta mais rápida e eficiente a eventos climáticos adversos será considerado (2024-2035).</p>
Tempestades e eventos extremos (incluindo nevascas, poeira e tempestades de areia)	<p>A ocorrência de tempestades e eventos climáticos extremos representa um risco significativo para as operações do Grupo Eecnor. A seguir, descrevemos como esses eventos podem ter impacto financeiro</p> <p>a. Paralisação de obras: tempestades e eventos extremos podem forçar uma interrupção temporária das obras de construção em andamento, resultando em uma diminuição da produtividade e um aumento no tempo de construção. Isso pode afetar as receitas esperadas e a lucratividade dos projetos ou a reputação da empresa.</p> <p>b. Custos de reparo e substituição: a construção de infraestruturas está exposta a danos causados por essas condições climáticas adversas, resultando em custos adicionais relacionados a reparos e, em alguns casos, à necessidade de substituir as estruturas afetadas.</p> <p>c. Custos de seguros e mitigação: a probabilidade de danos causados por essas condições climáticas. Espera-se que os custos de seguros aumentem para cobrir esses riscos.</p> <p>Horizonte: Curto prazo</p> <p>Atividades afetadas: Eecnor – Vários projetos de construção em Gana, no Brasil, em Gâmbia, em Guiné Bissau, em Guiné Conakry, em Moçambique, na Colômbia, em Camarões, em Angola, na Austrália, no México e na Espanha.</p>	<p>Para gerenciar o risco de tempestades e eventos climáticos extremos, a Eecnor proporá a implementação de medidas destinadas a fortalecer a construção de infraestruturas (2024-2028) e a revisão e atualização de apólices dos seguros para cobrir possíveis danos (2024-2025). Também será dada prioridade ao estabelecimento de uma metodologia para monitorar as variáveis climáticas (2024-2035) e os sistemas de alerta precoce (2030-2035) para minimizar os impactos nas operações.</p>

Continua na próxima página

Riscos físicos

Descrição	Impacto potencial, escopo e gestão de riscos	Plano de ação
Incêndios florestais	<p>A ocorrência de incêndios florestais representa um risco significativo para a produção e a operação dos parques eólicos da Enerfín. A seguir, descrevemos como esses eventos podem ter impacto financeiro:</p> <p>a. Custos de reparo e manutenção: a necessidade de reparos e manutenção adicionais geraria custos adicionais, o que poderia afetar as margens de lucro e a lucratividade da empresa.</p> <p>b. Perda de receita devido à indisponibilidade: a interrupção temporária das operações do parque eólico devido a incêndios resultaria em uma perda direta de receita associada à geração de energia. Essa perda de receita afetaria a capacidade da Enerfín de cumprir seus objetivos financeiros e comerciais.</p> <p>c. Custos de seguros e mitigação: Com a probabilidade de danos causados por incêndios florestais, espera-se que os custos de seguros aumentem para cobrir esses riscos.</p> <p>Horizonte: Curto prazo</p> <p>Atividades afetadas: Enerfín - Alguns parques eólicos localizados no sul e no leste da Espanha.</p>	<p>A Enerfín propõe a implementação de um monitoramento constante das variáveis climáticas e a adoção de medidas preventivas, como sistemas de detecção precoce e áreas de corta-fogo, para mitigar riscos em parques eólicos (2024-2035).</p>

OPORTUNIDADES CLIMÁTICAS

Descrição	Impacto potencial, escopo e gestão de oportunidades	Plano de ação
Retorno do investimento em tecnologias de baixas emissões	<p>A adoção de práticas sustentáveis e a produção de produtos ecológicos por parte do Grupo Ecnor não só têm o potencial de gerar um impacto significativo, mas também podem oferecer uma série de benefícios tangíveis e estratégicos. Alguns desses benefícios incluem:</p> <p>a. Melhoria da percepção da marca: o compromisso com a sustentabilidade e a produção de produtos ecológicos fortalece a imagem da Ecnor como uma empresa responsável e comprometida com o meio ambiente.</p> <p>b. Abertura de novas oportunidades em mercados de crescimento sustentável: A Ecnor poderia aproveitar esta tendência para expandir sua presença em mercados sustentáveis em crescimento e diversificar seu portfólio de produtos.</p> <p>c. Aumento das vendas e expansão da participação no mercado: a crescente demanda por produtos ecologicamente corretos pode impulsionar o crescimento da empresa e fortalecer sua posição competitiva no setor de construção.</p> <p>Horizonte: Longo prazo</p> <p>Atividades afetadas: Ecnor - Projetos realizados pelo Grupo Ecnor em todos os locais.</p>	<p>A Ecnor planeja implementar práticas sustentáveis e desenvolver produtos ecologicamente corretos para melhorar a percepção da sua marca, fidelizar seus clientes e aproveitar as oportunidades em mercados sustentáveis em crescimento, fortalecendo assim sua posição competitiva e aumentando sua participação no mercado de construção.</p>

Continua na próxima página

OPORTUNIDADES CLIMÁTICAS

Descrição	Impacto potencial, escopo e gestão de oportunidades	Plano de ação
Acesso a novos mercados, novos locais e instalações	<p>A oportunidade climática apresenta um cenário favorável para a Enerfín, uma vez que cada vez mais consumidores se tornam mais conscientes em relação ao meio ambiente e buscam energia sustentável. Essa mudança nas preferências dos consumidores, aliada ao aumento das regulamentações e dos requisitos ambientais, expande o potencial de mercado da Enerfín e abre novas oportunidades de negócio.</p> <p>Ao atender a esta crescente demanda pela energia sustentável, a Enerfín tem a capacidade de aumentar sua produção e gerar lucros maiores. A expansão para mercados mais amplos e o posicionamento como líder no fornecimento de energia renovável fortalecem a posição competitiva da empresa e sua capacidade de capitalizar totalmente essa oportunidade.</p> <p>Horizonte: Médio prazo</p> <p>Atividades afetadas: Enerfín - Todos os locais.</p>	<p>Enerfín plantea la potenciación de la innovación tecnológica, expandirá su producción, diversificará sus productos y consolidará su imagen de marca para capitalizar la creciente demanda de energía sostenible y fortalecer su posición competitiva.</p>

Métricas e objetivos

Neste relatório, o Grupo Ecnor apresenta indicadores essenciais que fornecem informações detalhadas sobre o clima e a estratégia no combate à mudança climática. Esses indicadores são cruciais para o monitoramento contínuo dos objetivos de descarbonização do Grupo e da resiliência da estratégia frente aos eventos climáticos analisados.

Os aspectos relacionados ao cálculo da pegada de carbono do Grupo Ecnor, as emissões evitadas como resultado da atividade de geração de energias renováveis e os resultados da implementação da Estratégia de Mudança Climática foram detalhados a seguir.

Essas métricas são complementadas por outros aspectos relacionados ao clima, como o consumo de energia e de água e a gestão de resíduos. Esses indicadores estão descritos na seção Desempenho ambiental deste relatório.

Acompanhamento, avaliação e revisão da Estratégia de Mudança Climática 2023

GRI 302-4, GRI 305-5

A seguir, descrevemos as principais ações realizadas em 2023 no âmbito da Estratégia de Mudanças Climáticas do Grupo Ecnor.

Linha estratégica	Investimento (€)	Ações	Emissões evitadas tCO ₂ e
Combustível	5.153.193	<ul style="list-style-type: none"> Fomento de teleconferências para evitar deslocamentos. Aquisição de veículos e máquinas com menor consumo de combustível. Otimização das rotas municipais de coleta de lixo e outros serviços. Desenvolvimento da manutenção preventiva de veículos. 	796
Energia	482.753	<ul style="list-style-type: none"> Uso de energia renovável. Aquisição de ferramentas informáticas eficientes (computadores, tablets, etc.). Instalação de temporizadores para dispositivos eletrônicos e sistemas automáticos de desligamento da luz. Mudanças de lâmpadas por LED. Aprimoramento do isolamento térmico dos edifícios. 	1.962
Água	8.580	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de um plano de redução do consumo e/ou otimização do uso da água. Implementação de tecnologia, práticas ou sistemas que reduzam, otimizem, reciclem ou reutilizem a água. 	8
Outras ações	33.096	<ul style="list-style-type: none"> Criação de um plano de redução de uso de plásticos. Recuperação de materiais residuais das obras para projetos in loco. 	0,6
Total	5.677.622		2.767

PEGADA DE CARBONO

Um dos principais objetivos da gestão ambiental do Grupo Ecnor é a redução da pegada de carbono gerada como resultado da atividade da organização.

Há 10 anos, o Grupo Ecnor vem calculando sua pegada de carbono de acordo com padrões reconhecidos internacionalmente, implementando ações para reduzir as emissões de GEE no âmbito da sua atividade. Anualmente, o Grupo Ecnor calcula sua pegada com uma ferramenta que permite a cada organização da companhia informar os dados de consumo associados aos escopos 1, 2 e 3.

O inventário de 2023 foi verificado pela Aenor por meio da metodologia estabelecida pelo GHG Protocol e aplicando os princípios estabelecidos no documento "The Corporate Value Chain (Scope 3), Accounting and Reporting standard". Essa mudança de metodologia em relação aos anos anteriores (até agora a ISO 14064-1:2018 era usada como padrão de referência) responde à adesão do Grupo Ecnor à iniciativa Science Based Target (SBT), que utiliza como referência o GHG Protocol.

Além disso, obteve o selo "Calculo y Reduzco" conferido pelo Escritório Espanhol de Mudanças Climáticas (OECC), dentro do processo de registro de pegadas de carbono, compensação e projetos de absorção de CO₂ estabelecidos pelo Ministério de Transição Ecológica e o Desafio Demográfico.

Destaca-se a colaboração da Ecnor com a Agência Espanhola da Qualidade (AEC, na sigla em espanhol) no grupo de trabalho de mudança climática, com troca de experiências e a criação de documentação útil para todos os membros e sócios da agência. Os assuntos tratados estão relacionados com as ações para lutar contra a mudança climática (pegada de carbono, eficiência energética, descarbonização, etc.) e as novidades legais relacionadas.

EMISSIONES (t CO₂e) GRI 305-1, GRI 305-2, GRI 305-3

Abrangência	2022	2023	Variação (%)
Escopo 1 Combustão estacionária e móvel	76.084	82.322	8%
Escopo 2 Consumo de eletricidade	1.647	1.511	-8%
Total escopo 1 e 2	77.731	83.833	8%
Emissões Escopo 3	1.079.714	760.603	-30%
Total	1.157.445	844.436	-27%

(*) As emissões fugitivas foram relatadas no Escopo 1.

No cálculo da pegada de carbono para este exercício, os fatores de emissão do Escopo 1 e do Escopo 2 foram atualizados usando fontes de entidades reconhecidas, como DEFRA, Agência Internacional de Energia, MITECO etc.

Como consequência da mudança na metodologia de cálculo da pegada de carbono (especialmente o Escopo 3), a variação dos dados para os exercícios de 2022 e 2023 não é comparável.

Alinhada com o aumento da atividade do Grupo, a pegada de carbono em 2023 foi de 83.833 tCO₂e para o Escopo 1 e Escopo 2 (77.731 em 2022). Somando as emissões associadas ao Escopo 3, derivadas da cadeia de valor, as emissões totais do Grupo chegam a 844.436 tCO₂e (1.157.445 em 2022), considerando o método market-based⁴.

Para informação das partes interessadas do Grupo, as emissões de GEE também foram calculadas utilizando o método location-based⁵, totalizando 846.176 tCO₂e.

Para o cálculo da pegada de carbono, foi escolhido um enfoque de controle operacional, embora tenha sido utilizado um enfoque de participação acionária para as emissões incluídas na categoria de Investimentos de Escopo 3, uma vez que correspondem às emissões da Celeo, sociedade na qual o Grupo Ecnor tem participação.

Os gases de efeito estufa (GEE) considerados no cálculo da pegada de carbono são aqueles gerados pela atividade da organização, entre aqueles incluídos no Protocolo de Kyoto. São eles: dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄) e óxido nitroso (N₂O) e, além disso, hidrofluorcarbonos (HFCs) associados a vazamentos de gases refrigerantes em equipamentos de climatização e refrigeração.

Inicialmente, o Grupo Ecnor considerou 2014 como o ano-base, que foi posteriormente alterado para 2020 por ser o primeiro ano em que a organização calculou todas as suas emissões em todas as categorias relevantes. Atualmente, foi

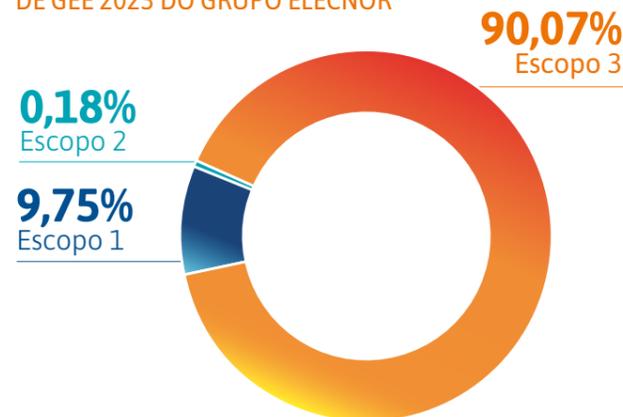
(4) **Market-based** significa que, no caso de garantias de origem, nos locais que as possuem, o fator de emissão é zero. No caso de locais que não tenham garantias de origem, usa-se o fator correspondente do comerciante específico, se disponível, ou o fator residual do país específico.

(5) **Location-based**. Este cenário não considera as garantias de origem que cada organização possa ter contratado com seu comerciante. Os fatores de emissão usados são os da variedade elétrica de cada país.

decidido selecionar 2023 como o ano-base para alinhar-se com a mudança na metodologia e com a iniciativa Science Based Target (SBT).

As emissões de GEE do Grupo Ecnor em 2023 foram de 844.436 tCO₂e. Cerca de 90,07% das emissões são provenientes do Escopo 3, 9,75% do Escopo 1 e os 0,18% restantes das emissões do Escopo 2.

DISTRIBUIÇÃO DAS EMISSÕES DE GEE 2023 DO GRUPO ELCNOR



Escopo 1 (emissões diretas de GEE)

Escopo 2 (emissões indiretas de GEE decorrentes da eletricidade adquirida)

Escopo 3 (outras emissões indiretas de GEE)

Do total de emissões dos Escopos 1 e 2, 98% correspondem a emissões diretas (Escopo 1) e os 2% restantes a emissões indiretas derivadas de eletricidade adquirida (Escopo 2).

No encerramento do exercício de 2023, para os Escopos 1 e 2, a proporção de emissões geradas por hora trabalhada foi de 1,67 kgCO₂e/hora, a mesma proporção alcançada em 2022. No entanto, se fizermos uma comparação com o ano-base de 2014 e o ano-base de 2020, a proporção mostra uma clara melhora, com uma redução de 30% e 10%, respectivamente (2,4 kgCO₂e/hora

em 2014, 1,86 kgCO₂e/hora em 2020 e 1,67 kgCO₂e/hora em 2023). Quanto ao Escopo 3, a relação de emissões geradas por hora trabalhada foi de 15,60 kgCO₂e/hora, em comparação com 23,19 kgCO₂e/hora no exercício anterior. **GRI 305-4**

O Escopo 3 da pegada de carbono se refere a processos associados à cadeia de valor do Grupo Ecnor, que ocorrem em fontes de terceiros e que Grupo não controla. As categorias são calculadas de acordo com o "The Corporate Value Chain (Scope 3) Accounting & Reporting Standard". Este protocolo categoriza as emissões de Escopo 3 em 15 subcategorias. As aplicáveis e relevantes para a Ecnor são:

- Cadeia de fornecimento (compra de produtos e serviços).
- Bens de capital (informado junto com a cadeia de fornecimento).
- Ciclo de vida dos combustíveis e da energia consumida.
- Transporte e distribuição de bens.
- Gestão dos resíduos gerados.
- Viagens de negócios realizadas em avião, trem e carro (particular, aluguel e taxi), assim como hospedagens em hotéis.
- Deslocamentos dos funcionários ao local de trabalho e vice-versa.
- Arrendamentos.
- Fim da vida de produtos vendidos.
- Investimento.

As emissões do Escopo 3 por categoria foram detalhadas abaixo: **GRI 302-2**

Emissões Escopo 3*	2022	2023	Variação (%)
Aquisição de bens e serviços	971.355	587.893	-39%
Bens de capital	-	50.959	-
Atividades relacionadas com os combustíveis e a energia a montante	18.976	19.624	3%
Transporte e distribuição upstream	25.732	9.208	-64%
Geração de resíduos	942	3.328	253%
Deslocamentos corporativos	21.318	15.964	-25%
Deslocamentos in itinere	23.243	39.114	68%
Ativos arrendados a montante	5.563	9.135	64%
Fim da vida dos produtos vendidos	104	43	-58%
Investimento**	12.481	25.334	103%
Total	1.067.233	760.603	-29%

(*) Como consequência da mudança na metodologia de cálculo da pegada de carbono, os dados para os exercícios de 2022 e 2023 não são comparáveis.

(**) Os investimentos são da Celeo.

Emissões relacionadas ao consumo de bioenergia

Além disso, 547 tCO₂ de emissões biogênicas de biocombustíveis consumidos pelo Grupo Ecnor (biodiesel e etanol) foram relatados fora do escopo do cálculo da pegada de carbono. Assim, as emissões diretas de GEE (Escopo 1), combustão estacionária, do consumo de biodiesel foram de 107 tCO₂e, e as emissões diretas de GEE (Escopo 1), combustão móvel, do consumo de etanol foram de 440 tCO₂e.

MITIGAÇÃO ATRAVÉS DAS ATIVIDADES. EMISSÕES EVITADAS

GRI 302-5

A atividade do Grupo de gerar energia através de fontes renováveis evita a emissão de gases de efeito estufa. A empresa desenvolve projetos nas áreas de energia eólica, energia solar fotovoltaica e termoelétrica, usinas hidrelétricas e usinas de biomassa.

Enerfín, a filial renovável do Grupo, em sua aposta pela diversificação, está desenvolvendo projetos inovadores, como a hibridação da energia eólica com a energia fotovoltaica e armazenamento, ou a geração, armazenamento e fornecimento de hidrogênio verde, entre outros. Em uma primeira fase, estes projetos estão centrados na Espanha, em razão da nova norma (Real Decreto-Lei 23/2020) e do Plano Nacional de Recuperação e Resiliência.

Este tipo de projetos vem da necessidade de descarbonizar a economia, ao permitir, por um lado, uma maior penetração das renováveis no sistema elétrico (hibridação, armazenamento) e, por outro, chegar a setores com elevadas taxas de emissões, como o transporte pesado ou a cogeração. Neste sentido, começou a tramitação administrativa de dois projetos de hibridação e um projeto inovador de produção de hidrogênio verde. Concretamente, por meio da sua filial Renovables del Cierzo, S.L. começou a tramitação dos projetos de hibridação eólico solar dos parques de Corral del Molino I e El Montecillo, com uma potência instalada solar de 3,4 e 6,2 MWp, respectivamente.

É significativo notar que a produção de energia renovável da Enerfín atingiu 2.660.309 MWh em 2023 (2.875.260 MWh em 2022), levando em conta os projetos operados na Espanha, no Brasil e no Canadá. As emissões de gases de efeito estufa evitadas por meio da produção de energia renovável totalizaram 444.156 tCO₂e (429.620 tCO₂e em 2022).

Por meio de seu negócio de concessões e projetos próprios, o Grupo participa em 2.079 MW de energia renovável em

operação e construção na Espanha, Brasil, Canadá e Colômbia (1.897 MW em 2022) distribuídos da seguinte maneira:

Energia renovável MW	2022	2023
Energia eólica	1.355	1.538
Energia termossolar	150	150
Energia Solar fotovoltaica	392	391
Total	1.897	2.079

Desempenho ambiental GRI 3-3, GRI 2-23, GRI 2-24

A Diretoria de Serviços Corporativos do Grupo Ecnor é responsável pelo gerenciamento do Sistema Integrado de Gestão, que reúne os sistemas de gestão de qualidade, gestão ambiental, prevenção de riscos no trabalho, gestão da energia, PD&I e gestão de risco de todas as organizações da companhia.

Para realizar o acompanhamento da Qualidade e Gestão Ambiental, existe uma equipe de 132 pessoas distribuídas entre a Área de Qualidade e Meio Ambiente da Direção de Serviços Corporativos e as diferentes organizações do Grupo, tanto na esfera nacional quanto internacional, a fim de impor o cumprimento dos Sistemas de Gestão estabelecidos na companhia. Durante 2023, foi realizada a primeira reunião internacional dos Responsáveis de Qualidade e Meio Ambiente do Grupo Ecnor, na qual participaram 12 países.

Os princípios de Gestão Ambiental do Grupo Ecnor podem ser encontrados na Política Integrada do Sistema de Gestão, que foi atualizada em 2023.

O Grupo Ecnor realiza suas atividades no âmbito do seu Sistema de Gestão Ambiental e do seu Sistema de Gestão Energética, certificados de acordo com as normas ISO 14001:2015 e ISO 50001:2018, respectivamente, bem como da sua Estratégia de Mudança Climática. O Sistema de Gestão Ambiental define uma sistemática para identificar, avaliar e registrar os aspectos ambientais originados em suas atividades, a fim de determinar quais são significativos, e poder atuar para minimizar os possíveis impactos. Desta forma, foram determinados como mais importantes a geração de resíduos, os impactos na natureza, o uso de recursos naturais e de energia e impactos na flora e na fauna.

Durante 2023, foram realizadas as auditorias de Certificação Multisite, de acordo com as normas ISO 9001:2015 e 14001:2015. Trata-se de um certificado único para todas as organizações do Grupo Ecnor que contém a abrangência das diferentes atividades e de todos os centros de trabalho. Neste exercício, o escopo dessa certificação foi ampliado para as atividades de projeto e construção de parques de energia

renovável na Subdireção Geral de Engenharia. No âmbito internacional, a Ecnor Peru aderiu ao processo de certificação Multisite.

O percentual do volume de negócios certificado de acordo com a norma internacional ou ISO 14001 era de 63%.

A Ecnor renovou o Certificado AENOR Meio Ambiente CO₂ Verificado, com o qual o Grupo obtém um aval independente e rigoroso da quantificação das suas emissões de gases de efeito estufa nas suas atividades, o que contribui para a melhoria da sua gestão ambiental e energética.

Além disso, renovou a certificação do Sistema de Gestão de Energia (GE-2013/0033) segundo a norma UNE-EN ISO 50001:2018, reforçando assim o compromisso do Grupo com a sustentabilidade.

No novo Plano Estratégico de Sustentabilidade 2023-2025 do Grupo, foram incluídos objetivos de qualidade e ambientais relacionados à satisfação dos clientes, custos não relacionados à qualidade e redução das emissões de gases de efeito estufa.

Durante 2023, o Grupo Ecnor destinou um total de 11.400.000 euros (11.254.000 euros em 2022) à gestão dos impactos ambientais, do seguinte modo:

Atividade (investimento)	2022	2023
Ações de redução de impactos ambientais (Estratégia de mudança climática, gestão de resíduos, outros)	6.916.500	7.207.000
Conscientização ambiental	12	9.000
Pessoas dedicadas à atividade do meio ambiente	4.200.000	3.960.000
Certificações ambientais	20	25.000
Assessoria e consultoria ambiental	105,5	199.000
Total	11.254.000	11.400.000

O Grupo Ecnor contratou uma apólice de responsabilidade ambiental para o período de 2023. Essa apólice cobre a Ecnor S.A., a Ecnor Servicios y Proyectos, a Celeo e a Enerfín, incluindo todos os países em que o Grupo opera, com um limite geral de 20 milhões de euros.

GESTÃO DE CONSUMOS

Consumo de energia GRI 302-1, GRI 302-3

No exercício de 2023, os consumos de energia totalizaram 1.196 TJ, o que representa um aumento de 4% em relação ao exercício precedente (1.146 TJ). Por outro lado, a proporção de energia consumida pela organização por hora trabalhada foi de 2,5 J/hora, a mesma proporção de 2022.

O destaque é que toda a energia elétrica consumida pelas instalações do Grupo Ecnor na Espanha no ano 2021 procedeu de renovável.

Os diferentes consumos de energia são apresentados abaixo:

CONSUMO ENERGÉTICO (TJ)

	2022	2023
Gás natural	0,21	0,57
Gasóleo	75	69
Gasolina	90	72
Óleo combustível	906	978
Biodiesel	0,03	1,48
Eletricidade	71	66
Fonte não renovável	30	24
Fonte 100% renovável	41	42
Outros combustíveis	3	8
Total	1.146	1.196

Nota. Toda a energia elétrica consumida pelas instalações do Grupo Ecnor na Espanha no ano 2023 procedeu de fontes totalmente renováveis.

Iniciativas de eficiência energética GRI 302-5

A gestão energética é uma das áreas de atividade do Grupo Ecnor que está certificada como Empresa de Serviços Energéticos (ESE), o que permite desenvolver projetos de melhoria da eficiência energética em iluminação pública, prédios e instalações. Atualmente, a Ecnor administra 293.411 pontos de iluminação em 102 municípios espanhóis, o que representa um aumento de 4% dos pontos de iluminação administrados em relação ao exercício anterior.

A nível interno, o Grupo continuou desenvolvendo ao longo de 2023 diversas ações orientadas a economia e eficiência energética, das quais se destacam as seguintes:

- Aquisição de eletricidade com certificado de origem renovável e melhoria das instalações de autoconsumo de energia renovável.
- Aquisição de ferramentas eficientes (computadores, tablets, etc.)
- Substituição da frota, incorporando na organização novos veículos híbridos.
- Fomento das teleconferências de forma a evitar deslocamentos.
- Instalação de temporizadores para dispositivos eletrônicos e sistemas automáticos de desligamento da luz.

- Substituição das luminárias existentes por luminárias LED de baixo consumo (escritórios, aerogeradores em alguns parques eólicos, etc.).
- Projeto das novas sedes do Grupo sob critérios de sustentabilidade, otimização do consumo e redução da geração de resíduos (por exemplo, medidores de luz individuais, telas de LED e sensores para regulação de luz, cortinas solares, teto microperfurado e telas de isolamento acústico, estacionamento de bicicletas e pontos de recarga de veículos elétricos na garagem).
- Autoconsumo de eletricidade por meio de painéis solares fotovoltaicos na Atersa.
- Incorporação de veículos híbridos à frota da Audeca.
- Alterações pontuais em instalações de plantas de tratamento de água para reduzir o consumo de eletricidade, com a instalação de máquinas mais eficientes do ponto de vista energético, planejadas e executadas com a certificação ISO 50001.

Financiamento sustentável GRI 3-3

A Ecnor registrou em junho de 2023 um Programa de Notas Promissórias Multidivisas no Mercado Alternativo de Renda Fixa, o MARF, por um valor de até 400 milhões de euros, cujo objetivo era permitir o financiamento de curto e médio prazo em condições vantajosas em relação a fontes alternativas de financiamento.

Este é o segundo Programa do Grupo Ecnor ligado à sustentabilidade, que inclui objetivos de redução de emissões de gases de efeito estufa e acidentes de trabalho. Se não forem cumpridos, implicam em um compromisso de contribuir para projetos sustentáveis.

O Programa, que vai até junho de 2024, permitirá o financiamento em euros e dólares americanos, com prazos de até 24 meses, por meio da emissão de notas promissórias com valor nominal de 100.000 euros para investidores institucionais.

O Programa faz parte da estratégia para diversificar as fontes de financiamento do capital de giro e otimizar seus custos. Neste contexto, a solidez do modelo de negócios e a reputação da Ecnor são bem reconhecidas no MARF, o que está permitindo que a Ecnor seja uma das empresas com o maior valor emitido e os menores custos do mercado. Nos últimos 12 meses, a empresa realizou 70 emissões, mantendo um valor médio em circulação de 226 milhões de euros.

Para este Programa de Notas Promissórias, a Ecnor contará com Banca March, Banco de Sabadell, Renta 4 e Norbolsa como entidades seguradoras, assumindo as funções de distribuição

das emissões entre os investidores qualificados. Banca March também é o Assessor Registrado e o Agente Pagador. Cuatrecasas se encarregou da assessoria jurídica, e G-Advisory da consultoria que emitirá os relatórios de sustentabilidade.

Esse Programa de Notas Promissórias junta-se a outras operações de financiamento sustentável assinadas pelo Grupo Ecnor em 2021

- Três emissões privadas a longo prazo, num valor de 100 milhões de euros:
 - 50 milhões a 10 anos, no formato de empréstimo sustentável, coordenado pela Banca March.
 - 20 milhões a 10 anos, que, além disso, cumpre os "Princípios de Empréstimo Verde" ao alocar fundos para projetos classificados como verdes, subscritos pelo ICO, com o Banco Sabadell como coordenador.
 - 30 milhões a 14 anos, no formato de bônus sustentáveis emitidos no MARF, com classificação do Grupo Ecnor (Investment Grade BBB-, emitido por Axesor) e estruturados e emitidos pelo Banco Sabadell.
- A empresa assinou uma Novação do contrato de Financiamento Sindicalizado que, por cumprir as exigências dos *Sustainability Linked Loan Principles*, foi classificada como sustentável.

Consumo de energia renovável

A energia elétrica consumida pelas instalações do Grupo Ecnor na Espanha no ano 2023 tinha procedência totalmente renovável.

Por outro lado, a filial Audeca tem várias instalações de geração de energia solar em centros de manutenção de estradas do Ministério dos Transportes e Mobilidade Sustentável. Destaca-se o autoconsumo da Atersa graças ao sistema fotovoltaico de 100 kWp instalado no telhado.

Por sua vez, a Celeo no Brasil gera energia fotovoltaica para consumo próprio em sua base de manutenção de Uberlândia. Além do mais, a Celeo no Chile possui painéis fotovoltaicos na base de manutenção do Atacama.

Consumo de água GRI 303-1

O Grupo Ecnor realiza os seguintes consumos de água em suas atividades:

- Consumo próprio. Água utilizada para o consumo nas instalações e para a realização das diferentes atividades do Grupo.

- Tratamento de água para clientes. A água captada de estações de tratamento de água, serviços de abastecimento ou a água despejada por depuradoras operadas pela Ecnor e que são acondicionadas para alcançar uma qualidade ideal para o consumo humano ou um nível de descontaminação estabelecido pela lei.

Embora as atividades realizadas pela Ecnor não gerem um impacto significativo sobre o recurso hídrico, e a pegada hídrica seja considerada como uma questão material de baixa criticidade, a companhia está consciente da importância deste recurso limitado e que algumas de suas atividades são realizadas em regiões com um alto risco de estresse hídrico, razão pela qual promove iniciativas para reduzir e otimizar o consumo desse recurso.

Do mesmo modo, a administração ambiental estabelece medidas de prevenção para minimizar os impactos nas espécies de ecossistemas fluviais e outras massas de água, assim como o respeito ao regime de caudais ambientais e os requisitos técnicos definidos pela própria administração. Os processos que garantem o cumprimento dos requisitos de captação e despejo de água formam parte dos sistemas de gestão ambiental que a companhia implementa, verifica e certifica de acordo com a norma internacional ISO 14001.

Por meio do Sistema de Gestão Ambiental, o Grupo identifica o seu consumo de água como um aspecto ambiental não significativo, embora nas instalações fixas e nas obras executadas sejam feitos uma avaliação e um acompanhamento dos possíveis impactos relacionados com o consumo de água nas atividades realizadas, e boas práticas sejam implementadas para incentivar a minimização do consumo de água.

Este acompanhamento é feito com:

- Monitoramento de consumos
- Identificação e cumprimento de requisitos legais
- Procedimentos padronizados de gestão ambiental
- Localização de áreas de risco elevado de estresse hídrico (lista WRI)

A Ecnor possui planos e protocolos de emergência, bem como pessoal devidamente treinado, para que no caso de um derramamento ou despejo em um corpo de água, uma ação correta e rápida possa ser tomada, minimizando qualquer efeito adverso sobre o meio ambiente, indicando como colaborar e quais são os meios de comunicação a serem utilizados com as partes interessadas envolvidas. Por outro lado, o mínimo impacto sobre a água é garantido pela garantia do estrito cumprimento da legislação.

Como indicado acima, a Ecnor garante o cumprimento da legislação em todas as regiões onde realiza suas atividades, o aspecto do consumo de água é integrado ao sistema de gestão da organização e dispõe dos meios apropriados e pessoal devidamente capacitado no caso de qualquer emergência que possa afetar um corpo de água. Considerando a realização de atividades em regiões com alto estresse hídrico, a Ecnor evita a captação de água nesses lugares.

GRI 303-3, GRI 303-5	2022	2023
Consumo de água da rede (Ml)	96	188
Consumo de água em regiões sem estresse hídrico (Ml)	28	121
Consumo de água em regiões com estresse hídrico (Ml)	68	67

Nota. As regiões com estresse hídrico foram identificadas com base no I "WRI Aqueduct 2023".

O aumento no consumo de água deve-se principalmente à inclusão de novos países e organizações no relatório (Austrália, República Dominicana e Camarões), bem como ao aumento da atividade do Grupo.

O Grupo Ecnor assegura o cumprimento da legislação, garantindo que os despejos realizados estejam dentro dos limites indicados nas respectivas autorizações ou permissões, não sendo detectada nenhuma situação anômala que pudesse afetar significativamente os recursos hídricos e habitats relacionados.

Outros consumos

O Grupo Ecnor considera o consumo de matérias-primas como não material devido ao setor ao qual pertence. Entre as principais matérias-primas utilizadas pelo Grupo estão: aço, cabos, isoladores, quadros elétricos, células, bombas e tubulações. Atualmente, a empresa leva a cabo iniciativas de reciclagem e reutilização com algumas delas, por exemplo os cabos e o aço. Para o futuro, está em andamento o trabalho de implementação de uma metodologia para consolidar e comunicar essas informações.

GESTÃO DE RESÍDUOS

GRI 306-1, GRI 306-2

O Grupo Ecnor possui um Procedimento de Gestão de Resíduos que inclui o sistema de gestão dos resíduos gerados pela própria atividade de Ecnor, a fim de garantir a adequada proteção da saúde humana e do meio ambiente, bem como o cumprimento da legislação aplicável. Os resíduos gerados são tratados de acordo com a legislação em vigor por gestores de resíduos autorizados, buscando as melhores técnicas disponíveis para sua recuperação sempre que possível e

otimizando os recursos utilizados nas obras e centros de trabalho. Portanto, em 2023 a companhia gerou um total de 94.312.288 quilos de resíduos (35.904.107 quilos em 2022), dos quais 79% destinaram à valorização (reutilização, reciclagem, tratamento de solos ou outros meios), 3% menos do que no ano anterior.

Embora tenha havido uma ligeira diminuição na recuperação de resíduos, vale a pena destacar que o Grupo Ecnor continua comprometido com a melhoria contínua das suas práticas de gestão de resíduos, conforme refletido nas porcentagens de recuperação na Espanha (93%), na Itália (100%) e em Portugal (100%).

Além do mais, o Grupo ajuda na valorização de resíduos por meio da gestão de pontos limpos municipais e a valorização de lamas nas depuradoras (EDAR e ETAP) que gerencia.

A seguir, detalhamos as quantidades de resíduos gerados nas operações: **GRI 306-3**

Geração de resíduos por tipo	2022	2023
Resíduos perigosos	338.667	1.065.370
Resíduos não perigosos	35.565.440	93.246.918
Total	35.904.107	94.312.288

Para os resíduos gerados na União Europeia, os resíduos são classificados conforme o Código LER (Lista Europeia de Resíduos), que é um sistema de classificação de diferentes tipos de resíduos de acordo com sua origem e composição. O sistema se baseia em uma hierarquia de categorias numéricas em que cada categoria corresponde a um tipo específico de resíduo e está associada a uma descrição detalhada de suas características e composição.

GRI 306-4, GRI 306-5

2022 (quilos)	Resíduos perigosos	Resíduos não perigosos
Resíduos não destinados à eliminação	181.369	29.352.884
Reutilização/Preparação para reutilização	54.006	11.855.993
Reciclagem	2.316	14.627.130
Outras operações de valorização	125.047	2.869.760
Resíduos destinados à eliminação	157.298	6.212.556
Incineração (com recuperação de energia)	8.415	11.761
Incineração (sem recuperação de energia)	8.950	19.676
Transporte para um aterro sanitário	71.188	5.897.587
Outras operações de eliminação	68.745	183.532
% destinada à valorização	82%	
Total	35.904.107	

2023 (quilos)	Resíduos perigosos	Resíduos não perigosos
Resíduos não destinados à eliminação	260.712	74.268.584
Reutilização/Preparação para reutilização	29.596	37.592.255
Reciclagem	53.244	27.585.512
Outras operações de valorização	177.872	9.090.817
Resíduos destinados à eliminação	804.658	18.978.334
Incineração (com recuperação de energia)	26.868	1.198
Incineração (sem recuperação de energia)	75.702	260.136
Transporte para um aterro sanitário	608.677	18.173.751
Outras operações de eliminação	93.411	543.249
% destinada à valorização	79%	
Total	94.312.288	

O aumento na geração total de resíduos em comparação com o exercício anterior está ligado principalmente ao aumento no número de grandes projetos da atividade no Brasil.

Esses projetos são responsáveis por 48% do total de resíduos gerados.

Durante o exercício de 2023, os projetos no Brasil incluíram a construção de linhas de transmissão nos Estados de Minas Gerais, Rio Grande do Norte, Pará e Amazonas; a construção das subestações de Mutum, Terminal Rio e Boa Sorte; e a construção de parques solares fotovoltaicos, como Boa Sorte, Sol do Piauí, Lar do Sol II e Arinos Sul.

O aumento na geração de resíduos também se deve à inclusão da Austrália, do Reino Unido e da Itália no relatório.

Por fim, a metodologia de relatório de resíduos foi aprimorada com a implementação da plataforma digital para a gestão de resíduos GRel no Brasil, no Uruguai, no Chile e na Argentina.

Outras iniciativas GRI 306-2

A seguir, descrevemos algumas iniciativas importantes em andamento para prevenir a geração de resíduos (reciclagem, reutilização, etc.).

A Enerfín participa como parceira, juntamente com outros desenvolvedores e empresas industriais, do projeto Renercycle para desenvolver soluções industriais e tecnológicas que promovam a economia circular no setor de energia renovável.

Por sua vez, a filial Atersa melhorou a eficiência dos painéis fotovoltaicos comercializados, entendendo por eficiência a quantidade de watts aproveitados em um painel solar expresso em W/m². Esta melhora significa que são necessárias menores unidades do produto para conseguir a mesma potência de instalação, com a consequente redução dos resíduos. Também mantém-se a colaboração com a Ecolec, uma organização sem fins lucrativos que promove a correta gestão dos resíduos eletrônicos e elétricos e o cuidado com o meio ambiente, para garantir a remoção e a reciclagem dos painéis solares no final de sua vida útil.

CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL

O Grupo Ecnor envolve tanto seus funcionários como os outros grupos de interesse em programas e campanhas de conscientização ambiental. Enquanto algumas ações são realizadas ao nível do Grupo e outras são implementadas localmente.

Estas são algumas das iniciativas mais destacadas:

- Campanha *Goodbye Plastic*. Para comemorar o Dia Mundial do Meio Ambiente, a campanha *Goodbye Plastic* foi lançada para incentivar o compromisso e a responsabilidade na redução da contaminação por plásticos.

- Campanha "Que sua pegada seja positiva!" com o objetivo de incentivar boas práticas ambientais nas instalações do projeto por meio de diferentes atividades.

- Primeiro Concurso de Desenho Infantil "A importância da água em minha vida", no México. O objetivo da campanha consistiu em conscientizar os trabalhadores e seus filhos sobre os cuidados com a água.

- Realização de várias campanhas de conscientização focadas na otimização do uso da água e na redução do consumo, por exemplo, na República Dominicana, Monte Ecnor e Ecnor Angola.

- A Audeca realizou uma campanha interna de conscientização para reduzir o uso de plástico, eliminando esse tipo de garrafa de água e distribuindo garrafas de vidro aos funcionários.

GESTÃO DA BIODIVERSIDADE E PROTEÇÃO DO MEIO NATURAL

GRI 2-25, GRI 3-3, GRI 304-1, GRI 304-2, GRI 304-3

O impacto gerado na biodiversidade em consequência das atividades antrópicas realizadas pelo Grupo Ecnor é o possível impacto na fauna e na flora devido a transtornos, perda de habitat e, inclusive, perda de espécies. O Grupo identifica e avalia o impacto em todas as atividades, seja para cumprir a legislação ou por iniciativa própria da organização ou de clientes. Por isso, realiza atividades e toma medidas que para reduzir ao mínimo o impacto na biodiversidade ou inclusive gerar um impacto positivo.

Algumas das medidas de mitigação realizadas durante 2023 para minimizar e limitar o impacto na biodiversidade estão descritas a seguir:

Relacionadas com a conservação da fauna

- Linha de transmissão, Nueva Alto Melipilla - Nueva Casablanca, La Pólvora, Agua Santa (Chile). Implementação de medidas para a proteção da avifauna, como a instalação de dissuasores de voo para aumentar a visibilidade das linhas de energia e evitar que as aves sejam eletrocutadas.

Além disso, antes da execução das obras, uma série de medidas foi implementada, como espantar a vida selvagem de baixa mobilidade por meio de perturbação controlada, remoção manual e gradual de refúgios, bem como de rochas ou vegetação. As rochas e a vegetação removidas foram usadas para construir novas tocas fora da área do local.

- Parque Solar Fotovoltaico Portón del Sol (Colômbia). Realocação de toda a fauna localizada na área do projeto por expulsão, coleta e realocação.

• Parque Eólico Santos de la Piedra (Espanha). As seguintes ações foram realizadas: plano de recuperação para o lagostim comum e remoção de carcaças de animais.

• Parque eólico Ribera de Navarra (Espanha). Foram instaladas câmeras de detecção de avifauna para o desligamento automático dos autogeradores, caso seja detectada uma situação perigosa para os pássaros.

• PATE- LT230 kV Oriximiná-Jurutí-Parintins e Subestações Associadas (Brasil). Algumas ações foram realizadas dentro da estrutura do programa de conservação da vida selvagem:

– Resgate e manejo de animais durante a supressão da vegetação.

– Programa de conservação de aves de rapina.

– Programa de sinalização e monitoramento de avifauna suscetível a colisões.

• Parque Eólico Aerosur (Espanha). A Enerfín estabeleceu medidas para a conservação do abutre egípcio (*Neophron percnopterus*) e da águia-caçadeira (*Circus pygargus*). O monitoramento é realizado para reprodução, marcação de espécimes, alimentação suplementar ou manutenção de parcelas de cultivo não cultivadas para permitir que a espécie nidifique. Além disso, foram realizadas jornadas de reintrodução e reforço de aves ameaçadas de extinção.

• Usina solar fotovoltaica Sigma. Usinas Arco 1 a 5 (Espanha). Ações para identificar os ninhos da águia-caçadeira (*Circus pygargus*) foram realizadas nos projetos Arco 4 e 5, devido a sua presença ser detectada nas proximidades.

• Lago de Yaoundé (Camarões). Monitoramento mensal da biodiversidade por meio da identificação de espécies nativas e invasoras da fauna e da flora presentes na área do projeto.

• NYOM II (Camarões). As seguintes ações foram realizadas:

– Identificação de espécies de plantas invasoras na área do projeto.

– Remoção de ervas daninhas e limpeza da vegetação.

– Sessões de conscientização entre os funcionários para que a equipe seja capaz de identificar esse tipo de espécies.

• Linha de transmissão de 230 kV, Subestação Sabanitas - Subestação Panamá III (Panamá). Resgate de uma preguiça-comum de três garras (*Bradypus variegatus*).

• Linha de transmissão de 400 kV, Segura - Centurión (Espanha). Algumas ações foram tomadas para ajudar a reduzir a interação com a fauna local:

– Compra de ninhos multifuncionais para acomodar corujas-das-torres, peneireiros ou peneireiros-das-torres.

– Instalação de dissuasores para aumentar a visibilidade das linhas de energia e evitar que as aves sejam eletrocutadas.

Finalmente, durante a fase pré-operacional (construção) de seus projetos, a filial de energias renováveis Enerfín realiza estudos minuciosos de impacto ambiental em consenso com a administração, com uma duração mínima de um ano, para caracterizar as espécies e populações de avifauna existentes na região e o seu comportamento nas diferentes estações (identificação de áreas de nidificação e áreas de alimentação, determinação de alturas de voo, entre outros). Os resultados destes estudos são determinantes para a viabilidade dos projetos.

Depois que a instalação entra em operação, a Enerfín realiza planos de monitoramento da avifauna, assim como diversos controles para a conservação dos ecossistemas existentes na área dos projetos, informando de maneira oportuna os dados destes acompanhamentos às administrações.

Relacionadas com a conservação da flora

O Grupo Ecnor e a Enerfín realizam diversas ações para a proteção da flora nos projetos que desenvolvem. As mais significativas no ano de 2023 foram as seguintes:

• Parque Solar Fotovoltaico Portón del Sol (Colômbia). Foram realizadas várias ações, como a secagem das lagoas e o resgate e a realocação de espécies da flora na categoria nacional fechada (orquídeas, bromélias, briófitas e líquens).

Além disso, o resgate de mudas, o tratamento no viveiro até que possam ser transplantadas e o resgate de plantas epífitas foram realizados. Adicionalmente, as árvores da espécie *Pseudomalmea boyacana* têm sido respeitadas até florescerem para que possam dispersar as sementes, pois trata-se de uma espécie com uma presença escassa na área.

• Usina solar fotovoltaica Sigma. Usinas Arco 1 a 5 (Espanha). Foi realizado o transplante de espécimes de palmito (*Chamaerops humilis*) localizados nas obras de acesso às plantas. Além disso, foram transplantadas árvores e arbustos localizados nas áreas afetadas pelos módulos fotovoltaicos.

• Nova linha 2x220 Nueva Alto Melipilla - Nueva Casablanca - La Pólvora - Agua Santa (Chile). Os espécimes de geófitos foram identificados para resgate e realocação.

• PATE - Linha de transmissão 230 kV Oriximiná-Jurutí-Parintins e Subestações Associadas (Brasil). Programa de resgate da flora para a conservação de recursos fitogenéticos, resgatando e salvando germoplasma e produzindo amostras de herbário de espécies florestais coletadas na área afetada pelo projeto.

• Parque Fotovoltaico Boa Sorte (Brasil). Foi resgatado germoplasma de plantas para mitigar e compensar os impactos ambientais negativos causados pela supressão da vegetação na área do projeto.

• New England Solar Farm (Austrália). Um Plano de Gestão da Biodiversidade foi realizado durante a implementação do projeto. Algumas das ações realizadas foram as seguintes:

– Estudo da flora existente na área do projeto.

– Controle e gestão da vegetação na área do projeto.

– Controle do crescimento da vegetação nas margens das estradas.

Relacionadas com os projetos de restauração

O Grupo Ecnor desenvolve e implementa ações para a restauração de habitats nas áreas de influência dos projetos. Os mais importantes são descritos a seguir:

• Parque Solar Fotovoltaico Portón del Sol (Colômbia). Foram realizadas as seguintes ações de restauração: plantio de 405 árvores hospedeiras, além das exigidas pelo Plano de Gestão Ambiental (PGA), para garantir maior sobrevivência de indivíduos na área de reabilitação ecológica para o crescimento de epífitas não vasculares. Além disso, foi contratada uma manutenção adicional para garantir a sobrevivência das árvores plantadas.

• A filial Audeca continua realizando trabalhos de emergência para mitigar os efeitos do incêndio de maio de 2023 nas montanhas Hurdes e Gata, em Extremadura. Essas

ações consistem na extração da madeira queimada e em vários trabalhos de restauração do ecossistema, a fim de minimizar os riscos de possíveis arrastamentos de cinzas e do solo sobre a população e o meio ambiente.

• A filial Audeca realizou a restauração fluvial do rio Zapardiel na província de Ávila até a foz de Tordesillas, em Valladolid. O projeto permitirá organizar os recursos hídricos da bacia do rio Duero, por meio de soluções inovadoras, sustentáveis, participativas e exportáveis às outras bacias hidrográficas. Esse projeto teve início em 2018 e durará até 2027.

Além disso, o Grupo Ecnor reúne os projetos que estão em áreas protegidas de grande valor, ou perto delas, cuja informação está detalhada no Anexo I deste relatório.

Do mesmo modo, o Grupo e suas filiais realizam também o acompanhamento das espécies que aparecem na Lista Vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) e em listas nacionais de conservação cujos habitats estão em áreas afetadas por operações da organização, devido ao nível de risco de extinção. No Anexo I deste relatório estão os projetos que fazem este acompanhamento.

Taxonomia europeia de atividades econômicas ambientalmente sustentáveis

A taxonomia europeia faz parte de um conjunto de ações que procuram redirecionar os fluxos de capital para atividades sustentáveis no Pacto Verde Europeu da União Europeia, o qual, por sua vez, define um conjunto de iniciativas políticas destinadas a cumprir os compromissos assumidos no Acordo de Paris e, mais especificamente, os objetivos estabelecidos na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, adotada em 2015.

De acordo com o Regulamento Europeu de Taxonomia (Regulamento da UE 2020/852) (doravante "RT"), a taxonomia pretende ser um sistema de classificação de atividades econômicas ambientalmente sustentáveis para ajudar a informar os investidores, sob um critério único e oficial, sobre quais investimentos são sustentáveis, proporcionando transparência e clareza no mercado.

De acordo com esse regulamento, o Grupo Ecnor divulga na Demonstração de Informações não Financeiras (EINF) informação sobre a maneira e em que medida as atividades da empresa se associam a atividades econômicas consideradas ambientalmente sustentáveis, em relação aos objetivos

de mitigação da mudança climática e sua adaptação. Em particular, o Grupo publica a proporção de seu volume total de negócios, seus investimentos em ativos fixos (CapEx) e suas despesas operacionais (OpEx) que estão associados a atividades econômicas ambientalmente sustentáveis. Além disso, e pela primeira vez neste exercício, o Grupo analisou até que ponto suas atividades podem ser consideradas elegíveis de acordo com esses regulamentos em relação a outros objetivos ambientais, como o uso sustentável e a proteção dos recursos hídricos e marinhos, a transição para uma economia circular, a prevenção e o controle da poluição e a proteção e recuperação da biodiversidade e dos ecossistemas.

A este respeito, existem dois níveis de classificação das atividades econômicas em termos de sua contribuição para os objetivos ambientais:

- Em um primeiro nível, uma atividade econômica será considerada como uma atividade econômica **elegível** de acordo com sua taxonomia, na medida em que se enquadre em uma das descrições de atividades incluídas nos atos delegados de implementação deste regulamento¹ (1º Ato Delegado, conforme ampliado pelo 3º Ato Delegado e parcialmente alterado pelo 4º Ato Delegado, em relação aos objetivos de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, e o 5º Ato Delegado em relação ao restante dos objetivos ambientais), independentemente de cumprir algum ou todos os critérios técnicos de avaliação estabelecidos para que seja considerada ambientalmente sustentável. Consequentemente, o fato de uma atividade econômica ser elegível sob a taxonomia não fornece nenhuma indicação de seu real desempenho ambiental e sustentabilidade.
- Em um segundo nível, uma atividade econômica elegível também será considerada como uma atividade **ambientalmente sustentável** quando cumprir os critérios de seleção técnica definidos para cada atividade nos anexos dos atos delegados acima mencionados, ou seja, quando:
 - contribuir substancialmente para um ou mais dos objetivos ambientais estabelecidos no artigo 9 do RT;
 - não causar danos significativos a nenhum dos objetivos ambientais estabelecidos no artigo 9;
 - for realizada de acordo com as salvaguardas sociais mínimas que garantem que os negócios sejam conduzidos em conformidade com as Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Negócios e Direitos Humanos, incluindo os princípios e direitos estabelecidos nas oito convenções fundamentais referidas na Declaração

sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho da Organização Internacional do Trabalho e na Carta Internacional dos Direitos Humanos.

Nota 1. O Anexo I deste Relatório identifica com mais detalhes a principal legislação de implementação do Regulamento da Taxonomia Europeia.

Metodologia de identificação das atividades elegíveis

Catálogo das atividades em elegíveis e não elegíveis

O Grupo Ecnor determinou que as atividades que realiza podem contribuir principalmente para mitigar os efeitos da mudança climática em vez de contribuir para a adaptação a ela e suas consequências, para o uso sustentável e a proteção dos recursos hídricos e marinhos, para uma economia circular, para a prevenção e controle da poluição ou para a biodiversidade (sem prejuízo dos efeitos positivos que também podem gerar nesses âmbitos). Nessas circunstâncias, embora a análise da elegibilidade das suas atividades de acordo com o regulamento de taxonomia tenha levado em consideração todos os objetivos ambientais, a análise subsequente da sua sustentabilidade ambiental se concentrou na avaliação da sua contribuição para o objetivo de **mitigação das mudanças climáticas**.

O Grupo Ecnor classifica as atividades e subatividades que realiza por meio de um sistema de codificação interna.

Essas atividades e suas respectivas subatividades foram analisadas utilizando a classificação de atividades econômicas incluídas nos atos delegados do Regulamento correspondentes aos distintos objetivos ambientais, que se baseiam na classificação NACE (Nomenclatura estatística de atividades econômicas da Comunidade Europeia).

Após o exercício realizado, se concluiu que as seguintes atividades e subatividades do Grupo Ecnor são consideradas elegíveis de acordo com a taxonomia:

- Eletricidade. Subatividades: redes de distribuição e transporte, subestações, centros de transformação e trabalhos em tensão.
- Eficiência energética. Subatividade: iluminação pública.
- Geração de energia. Subatividades: parques eólicos, energia solar fotovoltaica, usinas de geração de energia e autoconsumo.
- Ferrovias. Subatividades: catenária, subestações tração, sinalização, intertravamento e comunicações.

- Manutenção. Subatividades: serviços urbanos.
- Instalações. Subatividades: eletricidade e instrumentação, climatização, PCI e encanamentos e instalações integrais.
- Construção. Subatividades: edifícios não residenciais.
- Meio ambiente e água. Subatividades: obras hídricas, redes de distribuição e estações de tratamento de água e obras ambientais.

O Anexo I deste Relatório inclui uma lista detalhada das atividades e subatividades elegíveis e não elegíveis do Grupo Ecnor e sua correspondência com os códigos NACE acima mencionados e atividades ambientalmente sustentáveis de acordo com o Regulamento da taxonomia e regulamentos de desenvolvimento.

Metodologia de identificação das atividades ambientalmente sustentáveis: análise do cumprimento dos critérios técnicos de seleção

A fim de analisar quais atividades ou projetos cumprem com os critérios técnicos de avaliação estabelecidos no Regulamento da taxonomia que permitem classificá-los como ambientalmente sustentáveis, o Grupo Ecnor realiza uma identificação inicial e revisão de todos os projetos em execução registrados em seu sistema de obras e determina o escopo dessa análise. A análise do cumprimento dos critérios de avaliação é realizada ao nível do projeto quando, devido à sua natureza (tipo de atividade e requisitos da taxonomia, localização geográfica e implantação e implementação dos procedimentos de gestão e controle aplicáveis, principalmente) e magnitude, considera-se necessário creditar esse cumprimento de forma particularizada. Por outro lado, nos casos em que a natureza dos projetos incluídos em uma determinada atividade é homogênea, os procedimentos de gestão estabelecidos se aplicam a eles transversalmente, e o volume individual de cada projeto não é significativo, a análise é realizada ao nível da atividade.

Os critérios de avaliação técnica aplicáveis a cada uma das atividades elegíveis de acordo com a taxonomia são substancialmente diferentes e, portanto, a avaliação de seu cumprimento varia substancialmente de uma atividade para outra. Como pode ser visto abaixo, uma parte muito significativa da atividade do Grupo Ecnor é identificada com a construção ou prestação de serviços relacionados à operação de sistemas de transmissão, ou distribuição de eletricidade, e à construção ou operação (neste último caso, por meio da atividade do Subgrupo Enerfin) de instalações de geração de eletricidade a partir de energia eólica ou tecnologia solar fotovoltaica. Os aspectos mais relevantes considerados nesse

processo de análise em relação a essas atividades estão descritos abaixo.

Contribuição substancial para o objetivo de mitigação da mudança climática

A avaliação para determinar se os projetos de **construção ou prestação de serviços relacionados à operação de sistemas de transmissão ou distribuição de eletricidade** contribuem substancialmente para o objetivo de mitigação da mudança climática é focada principalmente em:

- Identificar se a infraestrutura de transmissão e distribuição ou o equipamento coberto pelo projeto está localizado no sistema europeu interconectado.
- Identificar, se não, se a infraestrutura em questão está conectada ou se cogita criar uma conexão ou estender uma conexão existente a uma instalação de produção de energia com um nível de emissão de gases de efeito estufa abaixo dos limites estabelecidos no regulamento da taxonomia (geração de baixo carbono) ou se o objetivo principal da infraestrutura é aumentar a geração ou o uso de geração de eletricidade renovável.
- Como último recurso, quando nenhuma das duas circunstâncias acima possa ser comprovada, analisar as características do sistema elétrico no qual a infraestrutura se localiza e, em particular, se o fator de emissão médio da rede do sistema ou se mais de 67% da capacidade recentemente ativada no sistema está abaixo de certos limites de emissão, em ambos os casos considerando um período sucessivo de cinco anos.

Em geral, e segundo o relatório "Estatísticas de Energia Renovável 2023" da Agência Internacional para as Energias Renováveis (IRENA), a participação das energias renováveis na produção e capacidade instalada de geração de eletricidade nos principais países em que o Grupo Ecnor está presente, realizando projetos de construção de sistemas de transmissão e distribuição, é muito alta, e em todos os casos foram feitos esforços significativos nos últimos anos para aumentar a porcentagem de energia renovável em sua capacidade de geração instalada.

Quanto aos projetos relacionados com a **construção ou operação de instalações de geração de energia utilizando fontes renováveis de energia (eólica e solar)**, a própria natureza desses projetos demonstra sua contribuição substancial para esse objetivo de mitigação.

Com relação à **construção e manutenção da infraestrutura de transporte ferroviário**, essa atividade refere-se a ações em infraestrutura eletrificada e subsistemas associados, o que também comprova sua contribuição substancial para esse objetivo de mitigação.

Por fim, para a atividade de **renovação de edifícios e atividades relacionadas**, a contribuição substancial é acreditada por meio da avaliação do desempenho energético dos edifícios ou instalações sujeitos às ações correspondentes.

Não causar nenhum dano significativo a outros objetivos ambientais

De acordo com a natureza das principais atividades elegíveis do Grupo Ecnor, a análise do cumprimento desses critérios de avaliação se concentrou particularmente nos objetivos de adaptação às mudanças climáticas, transição para uma economia circular e proteção e recuperação da biodiversidade e dos ecossistemas. Embora os requisitos estabelecidos pelo regulamento da taxonomia para demonstrar que as atividades econômicas não causam danos significativos a nenhum dos objetivos ambientais definidos também diferem entre as diferentes atividades elegíveis, as atividades de transmissão e distribuição de eletricidade, construção e operação de instalações de geração baseadas em fontes renováveis, construção e manutenção de infraestrutura de transporte ferroviário e reforma de edifícios e atividades relacionadas têm, em geral, elementos importantes em comum quando se trata de demonstrar o cumprimento desses requisitos.

A natureza das principais atividades realizadas pelo Grupo Ecnor às vezes limita sua capacidade de influenciar significativamente alguns desses objetivos ambientais, especialmente em relação aos objetivos de adaptação às mudanças climáticas e transição para a economia circular, uma vez que o Grupo, com exceção das instalações de geração de energia, principalmente eólica, que opera por meio do Subgrupo Enerfín, não é o proprietário ou responsável pela operação das infraestruturas que constrói durante todo o seu ciclo de vida. O projeto e as especificações técnicas dos projetos são geralmente estabelecidos pelo cliente e o Grupo não tem capacidade de gerir esses ativos após a conclusão da construção e da entrega.

De qualquer maneira, e com relação ao objetivo de **adaptação à mudança climática**, as especificações técnicas acima mencionadas geralmente contemplam as condições climáticas mais adversas e estabelecem as soluções de adaptação adequadas, que geralmente estão relacionadas à implementação da melhor tecnologia nas instalações e ao uso

de materiais altamente duráveis, que suportam as condições mais extremas e, sobretudo, à localização dos diferentes suportes das linhas de transmissão e distribuição e dos próprios complexos fotovoltaicos e eólicos e das fundações e torres das turbinas eólicas.

Por outro lado, e conforme descrito na seção Ação Climática deste relatório, o Grupo Ecnor tem uma Estratégia de Mudança Climática que estabelece os objetivos nesta área para o período 2020-2035 e constitui o quadro no qual se inserem todas as suas ações para reduzir as emissões de gases de efeito estufa, adaptar-se aos impactos das mudanças climáticas e aproveitar as oportunidades associadas. Como parte fundamental da concepção e implementação dessa estratégia, o Grupo identificou os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas em suas atividades, seguindo as recomendações do *Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD) e de acordo com os critérios estabelecidos no Apêndice A ("*Critérios relacionados ao princípio de nenhum dano significativo à adaptação às mudanças climáticas*") do Anexo I relativo ao objetivo de mitigação das mudanças climáticas do 1º Ato Delegado. O impacto da mudança climática foi avaliado, particularmente, tanto no patrimônio físico do Grupo Ecnor quanto na atividade de construção de infraestrutura nos países em que atualmente tem maior presença ou com oportunidades de negócios significativas a médio e longo prazo. Os resultados dessa análise foram considerados a base para a identificação e implementação das soluções de adaptação para reduzir o impacto dos riscos climáticos físicos mais significativos para as atividades do Grupo, considerando o contexto das atividades do Grupo e sua posição na cadeia de fornecimento.

O Grupo Ecnor, como também descrito na seção Desempenho ambiental, realiza suas atividades de acordo com os procedimentos estabelecidos em seu Sistema de Gestão Ambiental certificado de acordo com a Norma ISO 14001:2015. Em particular, com relação ao objetivo de **transição para uma economia circular**, e conforme detalhado em "*Gestão de resíduos*" da seção acima mencionada sobre desempenho ambiental, o Grupo Ecnor promove a economia circular reduzindo e recuperando os resíduos gerados sempre que possível e otimizando os recursos utilizados em todas as obras e os centros de trabalho. Nesse sentido, possui procedimentos específicos de Gestão de Resíduos para garantir tanto a proteção adequada da saúde humana e do meio ambiente quanto o cumprimento da legislação aplicável, buscando as melhores técnicas disponíveis para a reciclagem. Além disso, por meio dos Planos de Controle de Ações Ambientais, as principais características de suas operações e atividades que podem ter um impacto significativo sobre o meio ambiente são regularmente monitoradas e medidas, e o cumprimento das exigências legais é verificado.

Por outro lado, e como também descrito em detalhes na seção acima mencionada deste Relatório sobre Gestão de Resíduos, o Grupo está totalmente comprometido e trabalha intensamente em certas iniciativas que visam prevenir a geração de resíduos e melhorar a economia circular, especialmente com relação às instalações de geração de energia eólica.

Finalmente, com relação ao objetivo de **proteger e recuperar a biodiversidade e os ecossistemas**, e conforme desenvolvido na seção de Gestão da biodiversidade e proteção do meio natural da seção de Desempenho Ambiental acima mencionada, o Grupo Ecnor identifica e avalia o impacto que suas atividades podem ter sobre a fauna e a flora, adotando as medidas apropriadas para reduzi-lo ou mesmo gerar um impacto positivo sobre o meio ambiente. A maioria dos projetos realizados pelo Grupo possui os relatórios obrigatórios de Avaliação de Impacto Ambiental e as declarações de impacto ambiental correspondentes, com base nos quais são elaborados os planos de monitoramento ambiental para garantir a aplicação das medidas de mitigação e compensação adequadas.

Como resultado da avaliação feita contra esses critérios de seleção, o Grupo concluiu que, geralmente, suas atividades elegíveis não causam danos significativos a nenhum dos objetivos ambientais definidos pelo regulamento da taxonomia.

Quanto à análise de ausência de danos significativos aos objetivos de uso sustentável e proteção dos recursos hídricos e marinhos e de prevenção e controle da poluição, a exposição das principais atividades do Grupo foi considerada baixa. Em qualquer caso, o Grupo aplica procedimentos de trabalho adequados para mitigar qualquer impacto negativo que possa ocorrer.

Garantias sociais mínimas

A fim de avaliar se as atividades realizadas pelo Grupo Ecnor são realizadas de acordo com as garantias sociais mínimas, o resultado do relatório final sobre as garantias mínimas emitido pela Plataforma Europeia de Finanças Sustentável em outubro de 2022 foi levado em consideração. De acordo com este relatório, a análise foi realizada em relação à gestão e ao desempenho do Grupo nas seguintes quatro áreas:

- Luta contra a corrupção e o suborno.
- Direitos humanos.
- Fiscalidade.
- Livre concorrência.

A fim de prevenir e gerir adequadamente os riscos associados a essas quatro áreas e garantir um desempenho adequado

em total conformidade com a lei e seus princípios e valores, o Grupo Ecnor mantém plenamente operacional um Sistema de Compliance, que está criado e funciona de acordo com as melhores práticas nacionais e internacionais. O Sistema de Compliance do Grupo Ecnor está certificado de acordo com as normas UNE-ISO 37001 de Sistema de Gestão Antissuborno e UNE 19601 de Sistema de Gestão de Compliance Penal. Os principais elementos desse sistema e a forma como o Grupo realiza suas ações nessas áreas de gestão estão descritos na seção Gestão ética e conformidade regulamentar deste relatório.

A seção Direitos humanos do capítulo Gestão responsável deste Relatório explica particularmente o compromisso do Grupo Ecnor de apoiar, respeitar e proteger ao máximo os direitos humanos e os sistemas que possui para garantir que todas as suas atividades sejam realizadas de acordo com estes princípios.

Finalmente, a seção de Transparência fiscal do capítulo acima mencionado sobre gestão responsável estabelece os principais aspectos e elementos da governança fiscal que garantem o cumprimento da legislação tributária.

Nem Ecnor, S.A. nem nenhuma de suas filiais foram condenadas por sentença final durante o exercício de 2023 por qualquer ofensa relacionada a evasão fiscal ou direitos humanos. Da mesma forma, nem a Ecnor, S.A. nem nenhuma de suas filiais ou sua equipe executiva foram condenadas por um julgamento final em questões de corrupção, suborno ou violação de leis relacionadas à livre concorrência. **GRI 2-27**

Estimativa dos indicadores de atividades elegíveis e ambientalmente sustentáveis: Valor de negócio, Investimentos em ativo fixo (CapEx) e Despesas de exploração (OpEx)

Uma vez catalogadas as atividades do Grupo Ecnor como elegíveis e inelegíveis e avaliado o cumprimento dos critérios técnicos de avaliação para os projetos e atividades determinados como elegíveis, foram calculados os indicadores (KPI) requeridos pela norma descrita anteriormente seguindo a seguinte metodologia.

Para o seu cálculo, e de acordo com a norma aplicável, foi considerado o perímetro de sociedades e organizações do Grupo Ecnor, que formam seu perímetro de consolidação, para a preparação das demonstrações financeiras consolidadas e que inclui todas as que são consolidadas pelo método de consolidação global ou proporcional, não considerando, portanto, os valores que correspondem a outras organizações nas quais o Grupo Ecnor exerce controle conjunto ou uma influência significativa, que são incluídas nas demonstrações financeiras pelo método da participação. Consequentemente, os valores correspondentes ao Subgrupo Celeo não foram considerados no cálculo destes indicadores, ainda que

suas atividades de promoção, financiamento de terceiros, construção, exploração e gestão de linhas de transmissão de energia elétrica e parques fotovoltaicos e termossolares, principalmente, foram catalogadas como atividades elegíveis e potencialmente sustentáveis.

Além disso, como resultado da busca de um investidor para adquirir o controle da participação no Subgrupo Enerfin durante o exercício em curso, que culminou com a assinatura, em novembro, de um acordo de compra e venda de todas as ações desse subgrupo para a empresa norueguesa Statkraft European Wind and Solar Holding AS, todas as receitas e despesas do exercício de 2023 relativas ao Subgrupo Enerfin foram registradas no item "Operações interrompidas" da demonstração de resultados consolidada do Grupo Ecnor. Adicionalmente, a partir da data em que se considerou que foram cumpridas as condições para a transferência dos ativos líquidos desse subgrupo para "Ativos não circulantes mantidos para venda" (31 de agosto de 2023), todos os seus ativos e passivos foram reconhecidos nesse item na demonstração da situação financeira consolidada.

Proporção do faturamento/valor de negócios oriundo de produtos ou serviços relacionados com atividades econômicas ambientalmente sustentáveis

Os sistema de obras das diferentes filiais e organizações que formam o Grupo Ecnor integram toda a informação relacionada com os valores econômicos das obras em execução (valor de negócios, margem esperada no final da obra e custos imputados, principalmente). As vendas (produção) registradas nesses sistemas (de acordo com o método de porcentagem de realização ou grau de progresso, conforme estabelecido nos regulamentos contábeis aplicáveis) e que são incorporadas aos sistemas contábeis do Grupo representam praticamente todo o valor de negócio da organização.

Cada uma das obras registradas no sistema está associada a um código de atividade, o que facilita o processo de identificação e agregação da produção associada a atividades ambientalmente sustentáveis.

Considerando isso, o Grupo Ecnor calculou o indicador do valor de negócio para 2023 que provém de atividades elegíveis e ambientalmente sustentáveis, dividindo o faturamento agregado das atividades e projetos considerados para satisfazer os critérios de elegibilidade e alinhamento com os objetivos ambientais (critérios técnicos de avaliação), respectivamente, pelo número do "valor líquido do valor de negócios" do Grupo Ecnor incluído nas demonstrações financeiras consolidadas do exercício de 2023 elaboradas pelo Conselho de Administração do dia 28 de fevereiro de

2024 - 3.792.906 milhares de euros. Com base nesse cálculo, foram obtidos os seguintes resultados:

- a. Proporção do valor de negócio correspondente às atividades elegíveis: 67,76%.
- b. Proporção do valor de negócio correspondente às atividades ou aos projetos ambientalmente sustentáveis (com base no valor de negócio total consolidado): 54,57%.

Conforme mencionado acima, o cálculo desses percentuais não considera o volume de negócios do exercício de 2023 correspondente ao Subgrupo Enerfin, que totalizou 193.814 milhares de euros e está inteiramente associado a atividades econômicas consideradas ambientalmente sustentáveis, especificamente a operação de instalações de geração de eletricidade utilizando fontes de energia renováveis, principalmente energia eólica.

O Anexo I deste relatório inclui informações detalhadas sobre o valor de negócio do Grupo Ecnor relacionado às atividades ambientalmente sustentáveis.

Proporção de investimentos em ativo fixo (CapEx) relacionados com ativos ou processos associados a atividades econômicas ambientalmente sustentáveis

A natureza dos principais investimentos em ativo fixo do Grupo Ecnor, sem considerar os investimentos realizados por meio do Subgrupo Celeo (linhas de transmissão de energia elétrica e instalações de geração de energia fotovoltaica e termossolar, principalmente) é a seguinte:

- a. Instalações de geração de energia eólica e direitos de uso de ativos associados.
- b. Maquinaria, equipamentos e ferramentas, elementos de transporte e outros ativos necessários para a prestação de serviços e execução de obras e projetos, assim como direitos de uso de ativos desta natureza (de agora em diante, "ativos para a execução de projetos").
- c. Outro imobilizado de suporte não relacionado diretamente com as atividades de negócio, como sistemas informáticos ou móveis e equipamentos.

Estes ativos não são atribuídos de forma individualizada a nenhuma atividade das estabelecidas no sistema de codificação interna de atividades nem às diferentes obras em execução, pois eles, e especialmente os ativos para a execução de projetos, são utilizados de forma transversal em diferentes obras e inclusive em diferentes atividades. O custo do uso desses ativos, materializado por meio de sua amortização sistemática e outros custos diretamente relacionados com eles, é imputado a diferentes obras por meio dos relatórios de uso de equipamentos e relatórios de uso de veículos (taxas de

imputação de custo de equipamentos por dia de uso) que os operários preenchem mensalmente.

Nestas circunstâncias, o Grupo Ecnor entende que a melhor aproximação, visto que seus investimentos neste tipo de ativos se relacionam com atividades sustentáveis, é a imputação do consumo das mesmas (amortização e outros custos relacionados com seu uso) aos diferentes projetos e obras, podendo ser entendido, com o devido cuidado, que a porcentagem destes custos associados com atividades elegíveis está representada pelo indicador correspondente ao volume de negócios estimado na seção anterior. Portanto, para não incorrer em duplicidades no cálculo dos distintos indicadores, tal como estabelecido na norma em vigor, os investimentos em ativos para a execução de projetos não foram incluídos como parte do numerador, para o cálculo do presente indicador, ainda que, como foi comentado, uma parte muito significativa dos mesmos é consumida em projetos relacionados com atividades elegíveis e ambientalmente sustentáveis.

Entre os objetivos estratégicos do Grupo Ecnor em relação à mudança climática se destaca a renovação da frota por veículos mais eficientes e a realização de projetos por país, para a mudança para combustíveis mais sustentáveis.

Por outro lado, os investimentos em instalações de geração de energia eólica e em direitos de uso associados, realizados totalmente pelo Subgrupo Enerfin, foram catalogados como relacionados com atividades sustentáveis.

Considerando isso, o Grupo Ecnor calculou o indicador dos investimentos em ativo fixo (CapEx) do exercício de 2023, associados a atividades elegíveis e ambientalmente sustentáveis dividindo o valor correspondente aos investimentos em ativos fixos realizados no exercício de 2023 pelo Subgrupo Enerfin (investimentos em instalações de geração de eletricidade com base em fontes de energia renováveis (eólica e solar) e direitos de uso associados) até a data em que, conforme mencionado anteriormente, todos os seus ativos e passivos foram transferidos para "Ativos não circulantes mantidos para venda" na demonstração da situação financeira consolidada, calculadas com a soma das "Adições" consolidadas do exercício nos itens "Ativos intangíveis – Outros ativos intangíveis", "Ativos por direito de uso" e "Imobilizado tangível" do Subgrupo Enerfin, que fazem parte do Grupo Ecnor consolidado, no valor de 155.639 milhares de euros, entre a soma das "Adições" consolidadas do exercício nos itens "Ativos intangíveis – Outros ativos intangíveis", "Ativos por direito de uso" e "Imobilizado tangível" do Grupo Ecnor incluídos nas respectivas notas explicativas das demonstrações financeiras consolidadas correspondentes ao exercício de 2023 preparadas pelo Conselho de Administração no dia 28 de

fevereiro de 2024, um total de 251.510 milhares de euros. Com base nesse cálculo, foram obtidos os seguintes resultados:

- a. Proporção de investimentos em ativos fixos (CapEx) correspondente às atividades elegíveis: 61,88%.
- b. Proporção de investimentos em ativos fixos (CapEx) que corresponde a atividades ou projetos ambientalmente sustentáveis (com base na quantidade de investimentos em ativos fixos total consolidados): 61,88%.

O Anexo I deste relatório inclui informações detalhadas correspondentes aos investimentos em ativos fixos (CapEx) do Grupo Ecnor relacionados aos ativos ou processos associados a atividades ambientalmente sustentáveis.

Proporção de gastos de exploração (OpEx) relacionados com ativos ou processos associados a atividades econômicas ambientalmente sustentáveis

A norma vigente da taxonomia estabelece que para o cálculo deste indicador deve-se considerar exclusivamente a porcentagem do total de determinados gastos de exploração que representa os que estão relacionados com ativos ou processos associados a atividades elegíveis. Em particular, e como base de cálculo do indicador, somente devem ser considerados os custos de pesquisa e desenvolvimento, renovação de edifícios, arrendamentos, manutenção e reparação e os outros custos diretos relacionados com a operação diária dos ativos fixos (imobilizado tangível, exclusivamente), que são necessários para o funcionamento contínuo e adequado dos mesmos. O Grupo Ecnor registra estes custos nas rubricas "Gastos de pesquisa e desenvolvimento", "Arrendamentos" e "Reparação e conservação", tal como elas são identificadas na nota de suas demonstrações financeiras, na rubrica "Outras despesas operacionais" da conta de lucros e perdas.

Tal como comentado na seção anterior, as filiais e as organizações incluídas no perímetro de consolidação do Grupo Ecnor não dispõem em geral de ativos fixos próprios diferentes de ativos necessários para a execução de projetos, instalações de geração de energia eólica e outros ativos de suporte não relacionados diretamente com as atividades de negócio.

Em relação aos ativos necessários para a execução de projetos, assim como foi comentado em relação à amortização dos mesmos, os diferentes custos de exploração relacionados são imputados aos projetos por meio dos relatórios de uso de equipamentos e relatórios de uso de veículos. Portanto, e novamente, o Grupo Ecnor entende que é por meio desta imputação que se estabelece a melhor medida de como os gastos de exploração referidos nesta seção são associados

a atividades sustentáveis, o que já está representado pelo indicador correspondente ao valor de negócios.

Por outro lado, o total de gastos de exploração desta natureza do Subgrupo Enerfin está diretamente relacionado com as instalações de geração de energia eólica de sua propriedade. No entanto, conforme mencionado anteriormente, todas as receitas e despesas do exercício de 2023 relativas ao Subgrupo Enerfin foram reconhecidas no item "Operações interrompidas" da demonstração de resultados consolidada do Grupo Elecnor e, portanto, os itens "Gastos de P&D&I", "Arrendamentos" e "Reparação e manutenção" da demonstração de resultados consolidada não incluem nenhum valor relativo aos gastos incorridos pelo Subgrupo Enerfin nesse sentido.

O Anexo I deste relatório inclui informações detalhadas correspondentes às despesas de exploração (OpEx) do Grupo

Elecnor relacionadas aos ativos ou processos associados a atividades ambientalmente sustentáveis.

15.8 Tecnologia e inovação

A transformação digital no Grupo Elecnor: processos, tecnologia e pessoas

GRI 3-3

O processo estratégico de transformação digital está focado na criação, digitalização e implantação de um modelo de gestão inovador, para melhorar os processos, a eficiência operacional, a mudança cultural e a competitividade.

Neste sentido, O Grupo Elecnor desenvolveu um processo transversal de inovação tecnológica em gestão, que se encontra agora em uma fase madura.



O Escritório de Digitalização, já consolidado, é o promotor dessa inovação e o responsável por criar sua estrutura, método e um modelo de governança que se responsabilize pelo cumprimento dos objetivos estabelecidos e a medição do progresso por meio do índice de Transformação Digital, atingindo 97,1% de realização até 2023.

Esse novo índice unifica os índices anteriores de Desenvolvimento Digital e Implementação.

Por meio de diversas iniciativas, o Escritório de Digitalização coordena o progresso da inovação em processos, tecnologias e pessoas. Cada iniciativa envolve o número necessário de pessoas dentro da organização, para chegar a uma decisão sobre o processo a ser implantado e seu suporte de TI.

As decisões adotadas são avaliadas pelo Comitê de Transformação Digital, que inclui a representação de toda

a empresa e fornece uma visão transversal e de negócios. Durante o exercício de 2023, o Comitê se reuniu 11 vezes, nas quais os desenvolvimentos e os assuntos mais relevantes do ano foram analisados e destacados.

METAS 2023

Ao longo de 2023, houve progresso em duas linhas principais: o Plano de Transformação, com 25 iniciativas, e a mudança cultural por meio da promoção das habilidades digitais. Os principais marcos estão detalhados abaixo:

- > Melhoria da eficiência operacional, redução de custos e aumento de receitas por meio da automação de processos e da implementação de ferramentas digitais que aumentam a eficiência em várias áreas, reduzindo os tempos de produção, otimizando a cadeia de fornecimento por meio da simplificação de processos administrativos, entre outros.
- > Melhoria da experiência do cliente, facilitando a interação com os clientes por meio de plataformas online, aplicativos móveis e sistemas de atendimento ao cliente mais eficientes, proporcionando uma experiência mais satisfatória e personalizada.
- > Tomada de decisões orientada por dados, fornecendo acesso a grandes volumes de dados. A capacidade de coletar, analisar e agir com base nesses dados melhorou significativamente a tomada de decisões estratégicas e operacionais.
- > Maior flexibilidade e agilidade para se adaptar às mudanças do mercado e às demandas dos clientes. A implementação de tecnologias permitiu maior flexibilidade na forma como as tarefas são executadas e respondeu às necessidades em constante mudança.
- > Mudança cultural e treinamento interno, promovendo a colaboração, a inovação e o treinamento contínuo da equipe para se adaptar às novas tecnologias e formas de trabalho.
- > Melhoria da segurança. Com a adoção de soluções digitais adequadas, a segurança dos sistemas e dados foi reforçada, com maior proteção contra ameaças cibernéticas e riscos associados.

SESSÕES DE OFFICE E GOOGLE

	 25 Sessões	 1.698 Membros Bate-papo	 1.000 Participantes
	 12 Sessões	 273 Membros Bate-papo	 420 Participantes

DESTAQUES DA FORMAÇÃO EM TRANSFORMAÇÃO DIGITAL



Segurança da informação GRI 3-3

O Grupo Ecnor inclui a segurança da informação em seu Sistema Integrado de Gestão, assim como na Política Integrada. Além do mais, em 2023 foi renovado o certificado do Sistema de Gestão de Segurança da Informação da norma ISO 27001. Com este sistema são articuladas medidas de segurança para reduzir a possibilidade de ocorrência de ameaças e que os incidentes de segurança detectados sejam resolvidos no menor tempo possível, para evitar que afetem a informação manejada ou os serviços prestados pelo Grupo Ecnor.

Nesse contexto, destaca-se o Plano de Continuidade do Negócio, que estabelece as pautas de atuação para garantir a continuidade de todos os sistemas, processos e serviços da Ecnor desenvolvidos em todas as suas sedes. Para este fim, uma série de planos de ação são definidos para resolver contingências que possam afetar a disponibilidade do negócio.

A cibersegurança no Grupo Ecnor é baseada em uma política de "zero trust". É importante para a companhia devido ao aumento de ataques a empresas nas economias mais digitalizadas e à maior necessidade de conectividade nas companhias.

Em 2023, o Grupo Ecnor lançou os seguintes projetos:

- Execução do Plano da Cibersegurança Internacional.
- Iniciativas de conscientização e treinamento para os funcionários; fundamental para manter um alto grau de proteção diante de ameaças externas. São realizadas campanhas de conscientização do quadro de funcionários e formações especializadas para certos usuários que requerem conhecimentos mais aprofundados, como:
 - Campanha de gamificação na plataforma Digflix, da qual participaram 1.530 funcionários.

- Campanha de conscientização cibernética para o escritório do Brasil, com uma taxa de participação de 76%.
- Campanha específica de conscientização sobre GDPR para a equipe de Recursos Humanos.
- Pílulas de segurança por e-mail para todos os funcionários da organização (mais de 23.000 funcionários)

- Simulação de phishing. Uma campanha de phishing foi desenvolvida e enviada a 20.476 usuários.
- Projetos destinados a garantir a segurança em instalações e plantas.
- Realização de auditorias internas e externas, obtendo a certificação ISO/IEC 27001:2013.
- Proteção ativa dos postos de trabalho com a implantação de uma nova solução EDR.

Inovação e novas oportunidades de negócios

A inovação no Grupo Ecnor contribuiu com mais valor aos serviços que presta aos seus clientes, com a garantia de sustentabilidade, competitividade e diferenciação da companhia.

A inovação faz parte do Sistema Integrado de Gestão do Grupo. Atualmente a Ecnor S.A. e a filial Audeca estão certificadas em conformidade com a norma UNE 166002.

O exercício de 2023 reflete o valor total de investimento para todos os projetos de P&D&I do Grupo em 2022, que totalizou 23,3 milhões de euros. Além disso, foi recebido um total de 4,5 milhões em bônus, subvenções e deduções.

As principais linhas estratégicas de PD&I do Grupo estão voltadas para as seguintes áreas de atuação:

Infraestruturas

- > Ferrovias
- > Transmissão/distribuição elétrica
- > Transmissão/distribuição de gás
- > Estradas
- > Soluções em construção civil e edificações

Energia

- > Geração de energia renovável/convencional
- > Subestações
- > Sistemas de armazenamento de energia
- > Sistemas híbridos de energia fóssil + fotovoltaica
- > Biomassa
- > Soluções em construção civil
- > Melhorias na eficiência, O&M e gestão de usinas elétricas

Instalações

- > Instalações elétricas
- > Serviços energéticos
- > Segurança
- > Edifícios e grandes instalações (portos, aeroportos, indústria, hospitais...)
- > Soluções em construção civil
- > Smart Cities

Meio ambiente

- > Gestão, tratamento e aproveitamento energético de resíduos
- > Sistemas de captura de CO2 (CCS)
- > Descontaminação de solos
- > Melhorias na eficiência, O&M e gestão de usinas

Água

- > Sistemas de dessalinização de água do mar e água salobra
- > Sistemas de tratamento de águas residuais
- > Sistemas de purificação de água
- > Redes de transporte e distribuição de água
- > Melhorias na eficiência, O&M e gestão de usinas e redes de água

Projetos singulares

- > Desenvolvimento de projetos nos quais a inovação representa um salto qualitativo significativo

O Grupo Ecnor trabalha criando comitês de especialistas por atividade, organizando workshops de criatividade ou lançando folhetos específicos para fomentar o clima necessário no qual ideias inovadoras são geradas. Algumas das metas do exercício foram detalhadas abaixo:

METAS 2023

- > Mantendo os certificados UNE 166002 para os Sistemas de Gestão PD&I de Ecnor e Audeca.
- > Lançamento da convocatória INNOVA 2023 para o financiamento de projetos de PD&I.
- > Padronização de KPI em PD&I para o Grupo Ecnor e suas organizações.
- > Obtenção de deduções fiscais para PD&I.
- > Internacionalização dos benefícios fiscais de PD&I em filiais estrangeiras.
- > Realização de workshops sobre inovação colaborativa/aberta junto com a Tecnalía, o maior centro de pesquisa aplicada e desenvolvimento tecnológico da Espanha.
- > Subvenção da Diputación Foral de Vizcaya para o workshop monográfico sobre inovação colaborativa com startups.
- > Aprovação pela "Diputación Foral de Vizcaya" de dois projetos inovadores dentro da estrutura da convocatória de propostas Hazitek: projetos Aria de Ferrovias (iniciado em 2023) e Popin de Sistemas.
- > Apresentação de novas propostas da Ecnor Deimos, a filial tecnológica do Grupo, no âmbito de programas nacionais e europeus.
- > Presença no mercado de instalações de produção de hidrogênio verde.
- > Desenvolvimento de projetos de hibridização eólica, fotovoltaica e de armazenamento.
- > Implementação de um sistema freecooling em salas FTTH em 150 locais na metade norte da Espanha, com analisadores de rede para medir a economia de energia, todos com conexão remota para controlar e visualizar as salas.
- > Conclusão do desenvolvimento do sistema de controle Sigidel 4.0, um sistema baseado no sistema Sigidel histórico, mas na vanguarda das inovações tecnológicas e em conformidade com os padrões de cibersegurança.
- > Conclusão do projeto de viabilidade de veículos autônomos subsidiado pela Agência Pública Catalã para a Competitividade Empresarial (Acció), em colaboração com a UPC e a empresa Sorigué.
- > Progresso de um projeto que consiste em uma plataforma para a otimização dos processos de infraestrutura esportiva por meio de modelos preditivos e soluções de recuperação de energia em conjunto com a Tecnalía, Tecman, Sedical e Laenk, e subsidiados pela Hazitek.

PROJETOS DE INOVAÇÃO

Durante o ano, o Grupo Ecnor esteve imerso em numerosos projetos de inovação que, em distintos casos, realiza em colaboração com diversas universidades, centros e institutos tecnológicos como Railway Innovation Hub, Universidad Carlos III, Universidad Politécnica de Madrid, Universidad de León, CENES na França, UKSA no Reino Unido, POLSA na Polónia, CENER (Centro Nacional de Energias Renováveis), a empresa Tekiner ou agências de institutos aeroespaciais, como INTA e a Tecnalía, entre outros.

Projetos destacados

Desenvolvimento de projetos de eficiência energética em salas técnicas e centros de dados

O sistema de freecooling entálpico ou direto consiste no resfriamento de salas técnicas por meio do fornecimento de ar frio do exterior para o interior da sala, mediante ventilação forçada, usando sensores, dutos e reguladores, para obter o volume adequado de entrada de ar externo e atender aos requisitos de resfriamento da sala técnica.

O objetivo é economizar no consumo de eletricidade por meio do controle adequado do sistema de ar-condicionado, reduzindo as horas de operação das máquinas e, assim, aumentando sua vida útil.

Integração de critérios de economia circular

O objetivo da Enerfin, a filial renovável do Grupo, é desenvolver e trabalhar estratégias de economia circular aplicáveis a pás eólicas, considerando aspectos como a composição dos materiais, a legislação atual, as principais tecnologias e aplicações para sua reutilização e reciclagem em parques eólicos nos quais a empresa planeja repotencializar a curto prazo. O trabalho tem sido realizado de acordo com as seguintes linhas:

- > Apoio e participação em estratégias avançadas de economia circular relacionadas com o destino das turbinas eólicas desinstaladas.
- > Participação no projeto Ain Circular Platform promovido pela Associação Industrial de Navarra, cujo objetivo foi identificar oportunidades de transformação no âmbito da economia circular, analisando opções para novas abordagens e desenvolvimentos dentro das cadeias de valor.
- > Participação no lançamento do projeto empresarial Renercycle que trabalha em três possíveis linhas de negócios relacionados à economia circular em parques eólicos: desmontagem e acondicionamento industrial dos principais componentes das turbinas eólicas, recuperação de certas matérias-primas e reciclagem de materiais compostos de fibras de vidro e resinas não reutilizáveis.

Transformação digital da atividade em locais remotos

O principal objetivo do projeto é concentrar-se na gestão e otimização das rotas dos operários. Para isso, será implementada uma plataforma de gestão remota centralizada usando tecnologias avançadas de geolocalização e análise de dados.

Essa plataforma permitirá a alocação eficiente de rotas para os operários, melhorando a logística e reduzindo os tempos de deslocamento. Além disso, as ferramentas de inteligência artificial serão integradas para antecipar e abordar possíveis obstáculos nas rotas, melhorando assim a eficiência operacional e otimizando os recursos.

Os benefícios esperados incluem o aumento da eficiência das operações em locais remotos, a redução dos custos operacionais associados a deslocamentos e o aumento da satisfação dos operários e dos usuários finais, garantindo uma prestação de serviços mais eficiente e pontual.

Concepção e desenvolvimento de um sistema de monitoramento e controle para estações de carregamento de veículos elétricos

O Grupo Elecnor desenvolveu um sistema SCADA para o carregamento de veículos elétricos, facilitando a implantação da infraestrutura necessária para monitorar o carregamento, detectar falhas e controlar o fornecimento de energia nesses sistemas de carregamento. Em termos gerais, o projeto inclui as seguintes ações:

- > Coleta de informações das instalações onde o sistema será desenvolvido.
- > Engenharia de requisitos para concepção e implementação.
- > Concepção e desenvolvimento do sistema de monitoramento e controle do carregamento elétrico.

Assim, o objetivo do projeto é desenvolver um sistema que integre as informações dos diferentes elementos que compõem o subsistema de carregamento de veículos elétricos para o transporte público, promovendo o uso de frotas de veículos menos poluentes, reduzindo a dependência de combustíveis fósseis e a emissão de gases de efeito estufa.

Novo sistema de catenária e eletrificação para o setor ferroviário nos países Bálticos (Elecatenar)

Esse projeto faz parte do setor ferroviário, uma indústria em expansão em termos de desenvolvimento inovador e, mais especificamente, no campo do fornecimento de energia para linhas ferroviárias, que exigem infraestruturas e sistemas de energia cada vez mais sofisticados, capazes de atender à demanda de energia para um serviço contínuo.

O principal objetivo do projeto é a eletrificação de uma linha de 350 km de extensão (160 km/h) por meio de conversores estáticos (SFC) para a operação de subestações paralelas e sincronizadas, ou seja, sem incluir zonas neutras.

Essa necessidade está localizada principalmente em um contexto tecnológico específico, que corresponde ao escasso desenvolvimento desse tipo de sistema nos países bálticos, bem como às limitações existentes na própria área geográfica, que exigem um alto grau de especificação no nível da infraestrutura, devido à climatologia particular com características de frio, gelo e vento, representando um grande desafio de engenharia.

A proposta constitui uma solução única que combina um novo conceito de eletrificação por meio de conversores estáticos para a operação de subestações paralelas e sincronizadas, os projetos de infraestrutura específicos necessários para atender aos requisitos climatológicos e orográficos da área e aos requisitos associados ao conjunto de conversores e a definição de um subsistema de potência específico para SFC que permite o fornecimento de energia da rede elétrica.

Concepção e desenvolvimento de um novo hardware para a instalação de linhas de energia por meio de drones

O projeto tem como objetivo melhorar e otimizar o processo de construção de linhas elétricas para garantir uma infraestrutura mais eficiente, segura e sustentável. Atualmente, a construção de linhas de energia é um processo complexo e caro, com riscos associados à segurança do trabalhador e possíveis interrupções no fornecimento elétrico.

O foco principal do projeto é usar tecnologias inovadoras e métodos avançados de construção para acelerar o processo de instalação das linhas de energia. Soluções como o uso de drones para inspeção e mapeamento de áreas de instalação, a implementação de técnicas de construção pré-fabricadas para reduzir o tempo de montagem e o uso de materiais mais eficientes e resistentes foram exploradas.

Além disso, o objetivo consiste em integrar sistemas de monitoramento e controle às linhas de energia, possibilitando uma gestão mais eficiente da rede e a detecção antecipada de possíveis falhas ou panes. Isso ajuda a minimizar o tempo de resposta a incidentes e a melhorar a qualidade do serviço de eletricidade.

i-Signal

A Audeca, filial do Grupo especializada na manutenção integral de infraestruturas rodoviárias e na conservação do ambiente natural, desenvolveu um protótipo inovador de sinalização móvel, com o qual automatizou as tarefas de sinalização de obras rodoviárias. Esse trabalho de sinalização foi realizado por trabalhadores que tiveram que estacionar suas vans e caminhar ao longo do acostamento, com risco para sua segurança pessoal e para a segurança rodoviária.

O novo sinal móvel autônomo viajará na van de conservação. Seu funcionamento foi baseado em comandos lançados a partir da interface do usuário nas mãos do operador. Os sensores instalados e os sistemas de comunicação projetados e implementados no sinal também permitem que o operador seja informado em tempo real sobre a situação, tanto do próprio sinal quanto de seus arredores.

Continua na próxima página

Alhambra

A Deimos desenvolveu a Alhambra, uma plataforma de software de serviços ao viajante projetada para atender à demanda por informações atualizadas exigidas pela sociedade sempre conectada de hoje, impulsionando o uso do transporte público ferroviário e melhorando a percepção do viajante sobre a qualidade oferecida, a imagem e a credibilidade.

Em 2023, um novo produto foi adicionado à plataforma Alhambra: Alhambra DS, um sistema de sinalização digital que consiste em gestão de biblioteca de conteúdo, gestão de modelos, programação e gestão de campanhas, gestão de painéis, gestão de alarmes etc.

Além disso, novas funcionalidades foram adicionadas à Alhambra ISS-PIS, como o gestão do catálogo de mensagens para instalações sonoras e monitores com a possibilidade de classificação com rótulos, modos de anúncio aprimorados (incidente e emergência), modo TAP, entre outros.

Maritime Surveillance and Control System (MSCS)

Sistema de controle e vigilância marítima. É uma plataforma de comando e controle SW C2 desenvolvida inteiramente na Deimos Space e constitui o núcleo das soluções marítimas.

A ferramenta MSCS tem um design flexível baseado em uma arquitetura aberta, modular e dimensionável (OSA) e faz uso extensivo de elementos COTS.

Além disso, esse sistema de controle é aplicável a operações civis e militares.

GISAL

Plataforma SmartCity que permite o monitoramento e o controle da infraestrutura de iluminação pública, detectando possíveis desvios de consumo ou avarias a nível operacional e permitindo a elaboração de relatórios de consumo e economia.

O GISAL facilita para os gerentes de iluminação pública a criação de inventários georreferenciados e a realização de manutenção preventiva e corretiva da infraestrutura de iluminação pública.

A solução é oferecida em dois modos: gestão remota na parte superior do painel elétrico (painel de controle) e gestão remota ponto a ponto, com capacidade de integração com plataformas comerciais como Citytouch, Cimelux, Arelsa etc.

Em 2023, foram feitas grandes atualizações no sistema, com foco no front-end, e melhorias significativas no aplicativo foram implementadas, como a introdução de novas APIs. No aplicativo móvel, foram feitas melhorias na experiência do usuário.

Todas essas iniciativas contribuirão para fortalecer a continuidade e a competitividade do sistema, sendo uma referência em sistemas de manutenção de iluminação pública.

CONVOCATÓRIA INNOVA 2023

O Grupo Ecnor busca, por meio da Innova, o financiamento de projetos de PD&I, alinhar a PD&I com o desenvolvimento dos novos negócios do Grupo, melhorar a competitividade, realizar uma identificação precoce dos projetos de PD&I e promover a colaboração interna.

Todas as organizações e filiais do Grupo Ecnor podem solicitar financiamento para seus projetos de P&D&I.

Principais indicadores:

- > **Número de propostas enviadas:** 3
- > **Número de projetos aprovados:** 1 e 1 em solicitação de informações adicionais do comitê de P&D&I para as partes responsáveis pela proposta.

Projetos destacados da Innova 2023

Sistema de coleta de dados para uma plataforma de otimização de processos de infraestrutura por meio de modelos preditivos e soluções de recuperação de energia (POPIN)

O projeto POPIN propõe avançar na recuperação de energia residual em centros esportivos, para os quais será desenvolvida uma subestação robusta, modular, compacta e configurável, visando a recuperação de calor para diferentes tipos de centros esportivos. A subestação integrará todos os fluxos de energia residual de baixa temperatura disponíveis (renovação da água das piscinas, água cinza, energia de condensação dos resfriadores etc.) para serem usados como fonte de energia para as bombas de calor responsáveis pela produção térmica.

Em comparação com as soluções ad hoc existentes, a subestação será uma solução industrializada e facilmente integrada com controle otimizado que atenderá simultaneamente aos requisitos de eficiência energética e otimização de processos em centros esportivos.

Além disso, como uma extensão da subestação, será desenvolvida uma solução de bomba de calor adaptada ao uso de lâmpadas em temperaturas acima dos limites atuais (20°C) como fonte de energia, a fim de aumentar seu desempenho.

As soluções POPIN contribuirão para a redução da dependência de energia externa e para a descarbonização do parque edificado. Elas também facilitarão o cumprimento dos objetivos de redução do consumo de energia em edifícios, de acordo com a diretiva europeia.

INOVANDO ATRAVÉS DE STARTUPS

A colaboração com *startups* permite que o Grupo Ecnor tenha acesso a um maior conhecimento, desenvolva soluções inovadoras e crie novas oportunidades de negócios que possam agregar valor aos clientes.

A Ecnor colaborou com a Multiverse Computing como parte da iniciativa público-privada BIND 4.0, que promove a inovação

aberta para fomentar a interação entre startups disruptivas e empresas.

A startup forneceu um gerador quântico de senhas aleatórias que pode ser acessado por meio de uma API em tempo real e sob demanda. O uso de tecnologias quânticas para a geração de senhas aleatórias traz uma melhoria na cibersegurança por meio do uso de propriedades de mecânica quântica.

Além disso, participamos dos seguintes projetos com startups:

- Desenvolvimento de testes de P&D&I em manutenção de estradas na Comunidade de Madri, em conjunto com a empresa de inteligência artificial e IoT Asimob para monitoramento de estradas, sinalização e buracos. O software permite a sinalização vertical, a atualização automática do inventário por meio do reconhecimento de imagens, a verificação da visibilidade correta de cada placa, a detecção automática por meio de sensores e a geolocalização, entre outros.

Durante o ano de 2023, o projeto continuou progredindo até que o módulo de monitoramento de sinalizações e barreiras de segurança fosse totalmente desenvolvido. Os resultados do acordo de colaboração foram apresentados na 32ª Semana Rodoviária de Madri, organizada pela Associação Espanhola da Estrada (AEC) e promovida pela Comunidade de Madri.

- Presentys. Uso da tecnologia de RV (realidade virtual) para a aquisição de um simulador de centro de transformação padrão.
- Datatons. O objetivo é aplicar uma ferramenta avançada de análise de dados e inteligência artificial para provas gráficas às três ferramentas de saúde e segurança do Grupo Ecnor: PRP, SegurT e Notific@.

Participação em associações e plataformas de PD&I

GRI 2-28

- Sócio do Cluster de l'Energia Eficient de Catalunya na categoria Platina.
- Sócio do Cluster IAQ (Interior Air Quality), a associação de empresas que cooperam e compartilham sinergias, com o objetivo principal de liderar as decisões futuras sobre como melhorar a qualidade do ar interior em edifícios e infraestruturas.
- Membro do subcomitê UNE-CTN140/SC7, cujo principal objetivo é a adaptação do Eurocódigo EC-07 a nível nacional.

- Membro do comitê CTN133/SC1 - Infraestrutura como parte interessada no desenvolvimento da especificação de postes de poliéster reforçados com fibra de vidro PRFV para linhas de telecomunicações.

- Membro da Associação Nacional de Derivativos de Cimento Andece.

- Membro da Associação Espanhola de Fabricantes de Equipamentos Elétricos de Alta e Média Tensão (Afbel), membro do conselho de administração e presidente do comitê de novas tecnologias.

- Fazemos parte das comissões de P&D da Tedae (organização patronal de Empresas Tecnológicas de Aeronáutica, Espaço e Defesa), da *European Association of Remote Sensing Companies*, da *European Association of Space Companies Eurospace* e do *Open Geospatial Consortium*. A Ecnor Deimos preside o comitê de P&D do setor espacial.

- A Ecnor Deimos é membro da Plataforma Aeroespacial Espanhola, que agrupa todos os atores deste setor, empresas, centros de pesquisa públicos e privados, assim como universidades, e propõe a agenda estratégica de PD&I às administrações públicas.

- A Enerfín é membro e participa ativamente de vários grupos de trabalho da Aepibal, Associação Empresarial de Baterias, Células e Armazenamento de Energia; AIN, Associação da Indústria de Navarra; AEE, Associação Empresarial Eólica e REOLTEC, plataforma de inovação dentro da Associação Eólica Espanhola.

- Na Associação Galega de Hidrogênio (AgH₂), constituída este ano para desenvolver e promover projetos de hidrogênio, a Enerfín é um dos primeiros membros da associação e participa dos grupos de trabalho de tecnologia e mercado, e da elaboração das medidas de ação da agenda setorial para a indústria do hidrogênio.

- Associação Eólica da Galiza (EGA).

- Associação de Promotores de Energia Eólica de Castela e Leão (Apeycl).

- Enercluster (Cluster Eólico de Navarra)

- Plataforma enerTIC.

Participação em fóruns e congressos

- Participação na Conferência de Inovação Aberta do IESE, um encontro entre especialistas e líderes em inovação.

- Congresso Rail Live, um evento que reúne todos os envolvidos na cadeia de valor do setor ferroviário.
- Congresso South Summit Brasil e Madri, um espaço colaborativo para os principais participantes na promoção do progresso e crescimento empresarial.
- Participação na 7ª edição do programa BIND 4.0.
- Participação no Congresso Internacional Euro-Latino-Americano e do Caribe, cujo principal objetivo consistiu em investigar e analisar as sinergias entre a América Latina e o Caribe e a União Europeia para a criação de um espaço cultural euro-latino-americano.
- Participação no DCD Connect Madrid, um dos principais fóruns para os principais atores do mundo dos CPD.
- Primeira ação do Programa de Compras Públicas de Inovação da Direção Geral de Estradas, a Consulta Preliminar de Mercado, fornecendo soluções inovadoras para vários desafios propostos pelo MITMA, como Tecnologias e Inteligência Artificial para a inspeção de ativos rodoviários, gestão avançada de Segurança Rodoviária ou a proposta de medidas de proteção para usuários vulneráveis.
- A Audeca participou da 32ª Semana Rodoviária de Madri, organizada pela Associação Espanhola da Estrada (AEC) e

promovida pela Comunidade de Madri, como patrocinadora, na qual foram apresentados os resultados da colaboração com a Asimob para a automação de inspeções rodoviárias com visão artificial.

- Seminário técnico sobre "Instalação e remoção de sinalização de obras", no qual foi transmitida a experiência do Grupo Ecnor em casos especiais, como a sinalização luminosa autônoma, uma nova forma de gestão de tráfego mais segura para os trabalhadores.

15.9 Gestão responsável

Governança corporativa GRI 3-3

O Grupo Ecnor cumpre os requisitos estabelecidos na Lei de Sociedades de Capital e segue as recomendações do Código de Boa Governança das empresas listadas da Comissão Nacional do Mercado de Valores ("Código de Boa Governança")⁶.

ESTRUTURA SOCIETÁRIA

A Ecnor, S.A. continua sendo a sociedade controladora do Grupo listada na bolsa e da qual suas filiais dependem, com participação nas controladas Ecnor Servicios y Proyectos, S.A.U. e Enerfín Sociedad de Energía, S.L.U., bem como na coligada Celeo Concesiones e Inversiones, S.L.



(6) Essas informações estão disponíveis na seção de Governança Corporativa e no Relatório Anual de Governança Corporativa (IAGC) na seção Acionistas e Investidores, no site corporativo do Grupo Ecnor.

O Conselho de Administração da Sociedade informou ao mercado, por meio de um comunicado de informação privilegiada publicado em 17 de novembro de 2023, a assinatura do acordo para a venda de 100% do capital social

da Enerfin Sociedad de Energía, S.L.U. ("Enerfin"), com a Statkraft European Wind and Solar Holding AS (uma empresa pertencente ao Grupo Statkraft), para a aquisição de toda a participação da Enerfin que, após a conclusão da venda, permitirá que ela adquira a condição de sócia única da Enerfin.

Assim, como a Enerfin é um ativo essencial para os fins do artigo 160.f do Texto Consolidado da Lei de Sociedades de Capital, em 24 de janeiro de 2024, a Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas aprovou a referida transação, com o voto favorável de 99,9997% do capital social presente e representado na Assembleia.

ESTRUTURA SOCIETÁRIA

A empresa Cantiles XXI, S.L., integrada por diferentes grupos familiares, possui uma participação de 52,76% na Ecnor, S.A., o que lhe proporciona o controle da sociedade segundo o artigo 42 do Código de Comércio espanhol.

No item "Outros" do gráfico estão incluídos os acionistas com percentual de participação não significativo (menos de 3%).

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

Os órgãos de administração da empresa matriz (Ecnor S.A.) são a Assembleia Geral de Acionistas e o Conselho de Administração.

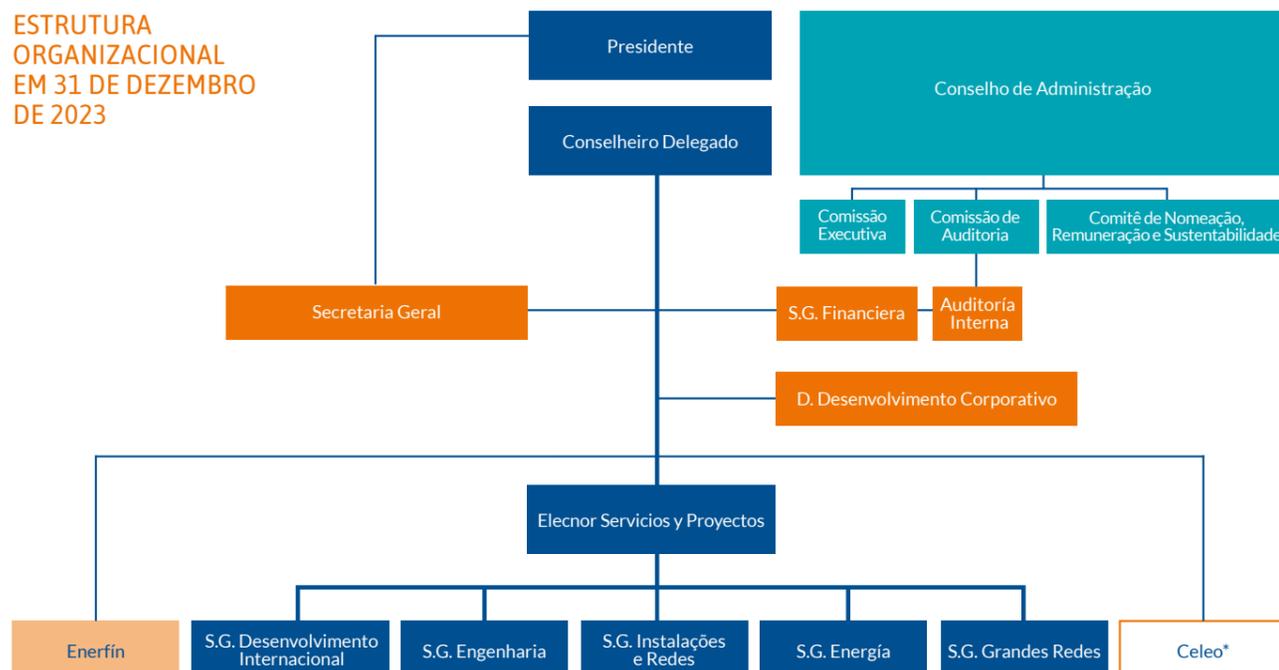
PARTICIPACIÓN ACCIONARIAL



O Conselho de Administração criou o Comitê Executivo, o Comitê de Auditoria e o Comitê de Nomeação, Remuneração e Sustentabilidade.

Pelo segundo ano consecutivo, a Assembleia Geral Anual de Acionistas de 2023 foi realizada em segunda convocatória e em formato "híbrido", ou seja, com a presença física e virtual dos acionistas e seus representantes, com 82,53% do capital social presente.

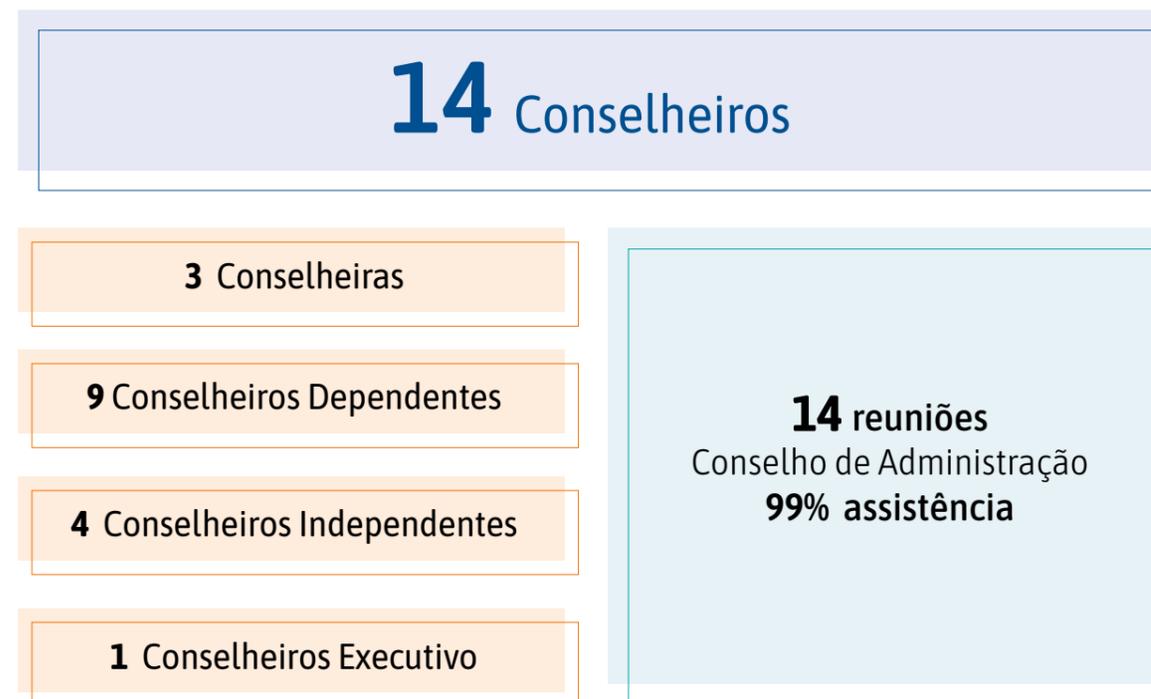
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023



(*) Empresa cogerida 51% pelo Grupo Ecnor e 49% pela APG.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRI 2-9, GRI 2-10, GRI 2-11



Nome do Conselheiro	Cargo no Conselho	Categoria	Data da última nomeação
Jaime Real de Asúa Arteche	Presidente (não executivo)	Dependente	18/05/2022
Ignacio Prado Rey-Baltar	Vice-presidente	Dependente	18/05/2022
Rafael Martín de Bustamante Vega	Membro e Diretor Executivo	Executivo	23/06/2021
Cristóbal González de Aguilar Alonso-Urquijo*	Vice-Secretário	Dependente	17/05/2023
Miguel Cervera Earle	Membro	Dependente	18/05/2022
Isabel Dutilh Carvajal*	Membro	Independente	17/05/2023
Joaquín Gómez de Olea y Mendaro	Membro	Dependente	20/05/2020
Irene Hernández Álvarez	Membro	Independente	18/05/2022
Juan Landecho Sarabia	Membro	Dependente	18/05/2022
Santiago León Domecq	Membro	Dependente	23/06/2021
Miguel Morenés Giles	Membro	Dependente	18/05/2022
Francisca Ortega Hernández-Agero	Membro	Independente	18/05/2022
Rafael Prado Aranguren	Membro	Dependente	18/05/2022
Emilio Ybarra Aznar*	Membro	Independente	17/05/2023
Pedro Enrile Mora-Figueroa	Secretário não Conselheiro		24/06/2020

(*) Reeleitos por mais quatro anos por deliberação da Assembleia Geral Ordinária de Acionistas em 17 de maio de 2023.

COMITÊS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO GRI 2-9, GRI 2-12

Comitê Executivo

As funções essenciais do Comitê Executivo são a preparação da informação sobre os assuntos que serão tratados no Conselho de Administração e a elaboração das propostas de acordos, o acompanhamento da implementação das políticas do Grupo Elecnor e o acompanhamento dos negócios da sociedade e do Grupo, que são consideradas informações confidenciais devido à sua sensibilidade em termos de concorrência, que devem ser tratadas com a máxima confidencialidade. Tudo isso segundo as regras de funcionamento do Comitê, como consta na própria escritura de constituição do mesmo.

Durante o exercício de 2023, o Comitê Executivo manteve sua composição, uma vez que o Conselho de Administração da Sociedade, em sua reunião realizada após a Assembleia Geral Ordinária de Acionistas em 17 de maio de 2023, decidiu reeleger Cristóbal González de Aguilar Alonso-Urquijo como membro do Comitê Executivo por um período de quatro anos.

Nome	Cargo	Categoria
Jaime Real de Asúa Arteché	Presidente	Dependente
Joaquín Gómez de Olea Mendaro	Membro	Dependente
Cristóbal González de Aguilar Alonso-Urquijo*	Membro	Dependente
Rafael Martín de Bustamante Vega	Membro	Executivo
Miguel Morenés Giles	Membro	Dependente
Ignacio Prado Rey-Baltar	Membro	Dependente
Pedro Enrile Mora-Figueroa	Secretário Não Conselheiro	

(*) Reeleitos em 17/05/2023.

Comitê Executivo	Número	% total
Conselheiros Executivos	1	16,7%
Conselheiros Dependentes	5	83,3%
Reuniões do Comitê	20	

O Comitê Executivo se reuniu em 20 ocasiões durante o exercício de 2023, com todos os membros participando de todas as reuniões.

Nessas reuniões, foram discutidas questões-chave do Grupo, tais como as principais operações de investimento e desinvestimento, o progresso dos negócios das filiais, o Plano Estratégico 2023-2025 e ações de sustentabilidade e mudança climática, entre outras.

As informações completas sobre a composição e as atividades do Comitê Executivo durante o exercício de 2023 se encontram no Relatório de Atividades do Comitê e no Relatório Anual de Governança Corporativa. Ambos os documentos estão disponíveis na seção "Acionistas e Investidores" do site corporativo do Grupo.

Comitê de Auditoria GRI 2-16, GRI 2-27

O Comitê de Auditoria apoia o Conselho na supervisão das informações financeiras e não financeiras, do controle interno e da auditoria interna e externa, da gestão e controle dos riscos, do cumprimento das regras de governança corporativa da empresa e dos códigos internos de conduta, e informa, entre outros assuntos, sobre as operações vinculadas.

Durante 2023, a composição do Comitê de Auditoria não mudou em termos de membros, mas mudou em termos de cargos. Nesse sentido, o Conselho de Administração da Sociedade, em sua reunião realizada após a Assembleia Geral Ordinária de Acionistas em 17 de maio de 2023, resolveu, por um lado, reeleger Isabel Dutilh Carvajal como membro do referido Comitê por um período de quatro anos e, por outro lado, nomear Francisca Ortega Hernández-Agero como Presidente do Comitê por um período de quatro anos.

De acordo com o acima exposto, a partir de 17 de maio de 2023, a composição do Comitê de Auditoria passou a ser a seguinte:

Nome	Cargo	Categoria
Francisca Ortega Hernández-Agero**	Presidente	Independente
Miguel Morenés Giles	Secretário	Dependente
Isabel Dutilh Carvajal*	Membro	Independente
Ignacio Prado Rey-Baltar	Membro	Dependente
Irene Hernández Álvarez	Membro	Independente

(*) Reeleita em 17/05/2023.

(**) Nomeada Presidente em 17/05/2023 em substituição a Irene Hernández Álvarez, por ter expirado o prazo máximo de quatro anos estabelecido legal e estatutariamente para o exercício do cargo de Presidente, que passou a ocupar o cargo de Membro.

Comitê de Auditoria	Número	% total
Conselheiros Independentes	3	60%
Conselheiros Dependentes	2	40%
Conselheiras	3	60%
Reuniões do Comitê	12	

O Comitê se reuniu em 12 ocasiões durante o exercício de 2023, com uma taxa de presença de 100%. Além disso, quando considerado apropriado, o Comitê solicitou a participação em reuniões de diferentes pessoas da empresa ou de seu Grupo ou de profissionais externos, dependendo dos assuntos a serem discutidos, em todos os casos a convite do Presidente do Comitê e para tratar apenas dos itens da agenda em relação aos quais foram convocados.

Durante o exercício de 2023, o Comitê de Auditoria pôs em prática cada uma das funções atribuídas pelo artigo 5 de seu Regulamento, por meio das seguintes principais atuações:

- Monitoramento e avaliação do processo de preparação e elaboração de informações financeiras e não financeiras e dos principais riscos que podem afetar a integridade e a precisão dessas informações e revisão das informações a serem publicadas nos mercados.
- Supervisão da auditoria interna e do controle interno.
- Monitoramento e avaliação do sistema de gestão de riscos, tanto financeiros quanto não financeiros.
- Supervisão e avaliação do desempenho e da independência do auditor externo, e apresentação à Diretoria da sua proposta de honorários.
- A supervisão do Sistema de Compliance e da atividade do Comitê de Compliance.
- Supervisão do cumprimento das regras de governança corporativa da Sociedade e dos códigos internos de conduta.
- Supervisão das ações realizadas na implementação do procedimento interno sobre transações relacionadas.
- Revisão das principais condições econômicas e impactos contábeis da venda do grupo Enerfin.
- Informações à Assembleia Geral de Acionistas sobre assuntos de sua competência.

As informações completas sobre a composição e as atividades do Comitê de Auditoria durante o exercício de 2023 se encontram no Relatório de Atividades do Comitê e no Relatório Anual de Governança Corporativa. Ambos os documentos estão disponíveis na seção "Acionistas e Investidores" do site corporativo do Grupo.

Comitê de Nomeações, Remunerações e Sustentabilidade

Esse comitê é responsável, entre outras atribuições, por avaliar as competências, os conhecimentos e a experiência necessários no Conselho. Além disso, propõe e revisa a Política de remuneração dos Conselheiros e dos Diretores, e revisa o sistema de governança corporativa e a sustentabilidade da Sociedade.

Durante o exercício de 2023, o Comitê de Nomeações, Remunerações e Sustentabilidade concordou em reeleger dois de seus membros, Isabel Dutilh Carvajal e Emilio Ybarra Aznar (este último sendo seu Presidente), de modo que sua composição permanecesse inalterada durante o ano:

Nome	Cargo	Categoria
Emilio Ybarra Aznar*	Presidente	Independente
Jaime Real de Asúa Arteché	Secretário	Dependente
Miguel Cervera Earle	Membro	Dependente
Isabel Dutilh Carvajal*	Membro	Independente

(*) Reeleitos em 17/05/2023.

Comitê de Nomeações, Remunerações e Sustentabilidade	Número	% total
Conselheiros Dependentes	2	50%
Conselheiros Independentes	2	50%
Conselheiras	1	25%
Reuniões do Comitê	11	

O Comitê se reuniu em 11 ocasiões durante o exercício de 2023, com todos os membros participando de todas as reuniões, e uma delas foi realizada por escrito e sem sessão. Além disso, quando considerado apropriado, o Comitê solicitou a do Diretor Executivo e de outros membros da equipe executiva, em todos os casos a convite do Presidente do Comitê e para tratar apenas os itens da agenda em relação aos quais foram convocados. Em particular, a Diretora de Desenvolvimento Corporativo, o Diretor de Recursos Humanos, a Coordenadora do Comitê de Sustentabilidade, o Secretário Geral e do Conselho participaram de algumas das reuniões do Comitê. Da mesma forma, quando considerado apropriado, assessores ou fornecedores externos participaram em relação a certos assuntos particularmente complexos na competência do Comitê de Nomeações, Remunerações e Sustentabilidade.

Durante o exercício de 2023, o Comitê de Nomeações, Remunerações e Sustentabilidade implementou cada uma das funções a ele atribuídas, entre outras, a:

- Composição do Conselho de Administração e de seus Comitês, tendo examinado a categoria de cada um dos Conselheiros, concluindo que as categorias atuais continuam estando plenamente de acordo com suas circunstâncias.
- Seleção dos Conselheiros e membros da equipe executiva, realizando uma análise prévia das necessidades do Conselho de Administração, incluindo as competências, conhecimentos e experiência necessários, que foi levada em conta na elaboração das propostas e relatórios para a reeleição de Conselheiros, apresentada ao Conselho de Administração. Por outro lado, em relação aos membros da equipe de direção, o Comitê aprovou uma proposta de nomeação do novo Subdiretor Geral Financeiro e de Auditoria Interna (CFO) do Grupo Ecnor; e emitiu um relatório favorável sobre a proposta de nomeação de um Conselheiro representante da Sociedade no Conselho de Administração da Celeo Concesiones e Inversiones, S.L.
- Os cargos no Conselho e no Comitê, tendo aprovado a reeleição de Emilio Ybarra Aznar como Presidente do Comitê. Além disso, o Plano de Sucessão do Presidente do Conselho de Administração e do Conselheiro Delegado foi atualizado e o Plano de Sucessão da equipe de direção foi revisado.
- As remunerações dos Conselheiros e membros da equipe de direção, propondo remuneração anual fixa e variável para o Conselheiro Executivo e o sistema de incentivo a longo prazo associado ao Plano Estratégico 2023-2025. Também foi elaborado o Relatório Anual de Remuneração dos Conselheiros para 2022, que o Conselho de Administração submeteu à Assembleia Geral Ordinária para votação consultiva e que foi aprovado por ampla maioria na reunião realizada em 17 de maio de 2023, na qual foi analisado o grau de cumprimento do Plano Estratégico 2020-2022 para fins de cálculo do incentivo dele derivado e sua distribuição por grupos de participantes, bem como a alocação individual correspondente, e na qual foram analisados diversos aspectos relacionados à remuneração dos funcionários e membros da equipe de direção.
- A revisão da governança corporativa e da sustentabilidade, para a qual supervisionou as ações do Comitê de Sustentabilidade, analisando o grau de conformidade com o Plano Estratégico de Sustentabilidade 2020-2022 e apresentou um relatório favorável ao Conselho de Administração sobre o novo Plano Estratégico de Sustentabilidade 2023-2025, e emitiu um Relatório em

relação às funções de supervisão da conformidade com as Políticas Corporativas dentro da sua competência e revisão do sistema de Governança Corporativa.

As informações completas sobre a composição e as atividades do Comitê de Nomeações, Remunerações e Sustentabilidade durante o exercício de 2023 se encontram no Relatório de Atividades do Comitê e no Relatório Anual de Governança Corporativa. Ambos os documentos estão disponíveis na seção "Acionistas e Investidores" do site corporativo do Grupo.

DIVERSIDADE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E SELEÇÃO DE CONSELHEIROS

O Grupo Ecnor conta com a "Política de Diversidade do Conselho de Administração e Seleção de Conselheiros", que pode ser acessada no site corporativo do Grupo, que reúne todas as medidas adotadas em relação à seleção de conselheiros e às políticas de diversidade de gênero, idade, experiência, etc. Os procedimentos de seleção garantem a valorização da diversidade de experiências, conhecimentos, competências e gênero, para que, em geral, não sofram de preconceitos implícitos que possam implicar qualquer tipo de discriminação.

Essa Política foi alterada em dezembro de 2020 para adaptá-la à reforma do Código de Boa Governança aprovado em junho de 2020 pela CNMV, e é revisada regularmente pelo Comitê de Nomeações, Remunerações e Sustentabilidade a fim de progredir na melhoria desse aspecto.

A Política é regida pelos seguintes princípios fundamentais:

- Composição adequada do Conselho de Administração, para o qual os processos de seleção de Conselheiros devem ser baseados numa análise prévia das competências exigidas pelo Conselho de Administração.
- Promoção da diversidade na composição do Conselho e de seus Comitês, entre outros aspectos, em termos de conhecimento, experiência, idade e gênero.
- Não discriminação e igualdade de tratamento, seja em razão de raça, sexo, idade, deficiência ou qualquer outra causa.
- Transparência na seleção dos candidatos a Conselheiros, devendo o Conselho de Administração fornecer todas as informações relevantes a este respeito, documentando devidamente os processos de seleção e incluindo suas principais conclusões nos relatórios e propostas dos órgãos competentes que devem ser colocados à disposição dos acionistas por ocasião da realização da Assembleia Geral.

- Cumprimento das leis aplicáveis e dos princípios da boa governança corporativa.

Os órgãos responsáveis por garantir a diversidade do Conselho de Administração e de seus Comitês e pelos processos de seleção dos membros do Conselho serão o Conselho de Administração e o Comitê de Nomeações, Remunerações e Sustentabilidade, sem prejuízo dos poderes de nomeação da Assembleia Geral.

Além disso, a Companhia possui, a partir de fevereiro de 2018, um Plano de Igualdade, atualizado em 2022, que deve ser aplicado não somente ao Conselho de Administração, mas também à Equipe de Direção e a todo pessoal do Grupo, que estabelece ações específicas para as pessoas que ocupam cargos de responsabilidade em cada uma das áreas de trabalho indicadas.

Este Plano de Igualdade é uma das principais ferramentas usadas pelo Comitê de Nomeações, Retribuições e Sustentabilidade para promover a inclusão e a diversidade entre os funcionários do Grupo, incluindo seus Diretores.

Com relação a recomendação 15 do Código de Boa Governança de assegurar que o número de Conselheiras represente pelo menos 40% dos membros do Conselho de Administração, a empresa pretende continuar promovendo o aumento da presença de Conselheiras no Conselho de Administração a fim de cumprir a referida recomendação sem afetar o funcionamento normal do Conselho e a competência geral dos seus membros para o desempenho de suas funções.

POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO GRI 2-19, GRI 2-20

Em 18 de maio de 2022, a Assembleia Geral de Acionistas da Ecnor, sob proposta do Conselho de Administração e do Comitê de Nomeações, Remunerações e Sustentabilidade da empresa, aprovou a nova Política de Remunerações dos Conselheiros para o restante do exercício de 2022 a partir de sua aprovação e para os exercícios de 2023, 2024 e 2025, com o voto favorável de 96,79% do capital social presente e representado.

A Política atual, que é uma continuação da Política de Remunerações anterior, visa assegurar que o sistema de remunerações para todos os Conselheiros, tanto para o desempenho de funções não executivas como executivas, esteja de acordo com o novo sistema de remunerações estatutário (artigo 12 dos Estatutos Sociais) também aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas realizada em 18 de maio de 2022, bem como favorecer a atração, retenção e

desenvolvimento dos melhores talentos, contribuindo para a estratégia empresarial e os interesses e sustentabilidade da empresa a longo prazo.

Neste sentido, a Política é regida pelos seguintes princípios fundamentais:

- a. Moderação:** a remuneração deve ser razoável, conforme as tendências e referências de empresas similares, e em proporção razoável à situação da empresa e à conjuntura econômica de cada momento, considerando, no caso de remuneração vinculada aos resultados da empresa, quaisquer qualificações que possam ser incluídas no relatório do auditor externo e reduzir esses resultados.
- b. Proporcionalidade:** a remuneração dos diretores deve estar em razoável proporção ao tamanho da empresa, à sua posição financeira a qualquer momento e ao desenvolvimento dos lucros consolidados, assim como aos padrões de mercado de empresas comparáveis.
- c. Adequação:** a remuneração dos Conselheiros deve ser suficiente para atrair e reter aqueles com o perfil desejado, bem como recompensar sua dedicação e qualificações e as responsabilidades exigidas pelo cargo, mas não tão alta a ponto de comprometer a independência de julgamento dos Conselheiros não executivos.
- d. Rentabilidade e sustentabilidade:** a remuneração do Conselheiro Delegado deve incentivar o desempenho e a rentabilidade profissional e recompensar a criação de valor a longo prazo, garantindo o alinhamento com os interesses da empresa e de seus acionistas.
- e. Transparência:** a concepção, aprovação e implementação da Política será realizada de forma a garantir a transparência adequada. Em particular, a empresa deverá disponibilizar aos acionistas, por ocasião da convocatória da Assembleia Geral, a proposta fundamentada sobre esta Política e o Relatório específico do Comitê de Nomeações, Remunerações e Sustentabilidade, e informações completas sobre a preparação, aprovação ou, conforme o caso, alteração e implementação da Política deverão ser incluídas nas notas explicativas às demonstrações financeiras e no Relatório Anual sobre as Remunerações dos Conselheiros da empresa.
- f. Proteção dos interesses dos acionistas:** a Política atual busca estabelecer um sistema de remuneração dos Conselheiros que proteja os interesses dos acionistas a curto, médio e longo prazo.

A remuneração total acumulada, tanto na Empresa como nas empresas do Grupo, pelo Conselho de Administração durante o exercício de 2023 chegou a 5.404,6 milhares de euros (4.809,8 milhares de euros em 2022), incluindo a remuneração derivada tanto do desempenho de funções executivas (Diretor Executivo) quanto não executivas.

O quadro a seguir discrimina esse valor, em milhares de euros, individualmente para cada um dos membros do Conselho de Administração da Ecnor S.A. e que também está disponível no Relatório Anual de Remuneração dos Conselheiros da empresa referente ao exercício de 2023 publicado na CNMV e no site corporativo do Grupo.

Nome do Conselheiro	Remuneração acumulada na Sociedade					Remuneração acumulada em empresas do Grupo					Total exercício 2023	Total exercício 2023 Sociedade + Grupo
	Remuneração total em dinheiro	Lucro bruto de ações ou instrumentos financeiros consolidados	Remuneração por sistemas de poupança	Remuneração por outros itens	Total exercício 2023	Remuneração total em dinheiro	Lucro bruto de ações ou instrumentos financeiros consolidados	Remuneração por sistemas de poupança	Remuneração por outros itens	Total exercício 2023 Grupo		
Jaime Real de Asúa Artech DEPENDENTE	494,5				494,5	20,0				20,0	514,5	
Ignacio Prado Rey-Balta DEPENDENTE	227,0				227,0	20,0				20,0	247,0	
Rafael Martín de Bustamante Vega / EXECUTIVO	2.362,5			6,7	2.369,2	20,0				20,0	2.389,2	
Joaquín Gómez de Olea y Mendaro / DEPENDENTE	207,0				207,0	20,0				20,0	227,0	
Cristóbal González de Aguilar Alonso-Urquijo / DEPENDENTE	207,0				207,0	20,0				20,0	227,0	
Miguel Cervera Earle DEPENDENTE	194,5				194,5	20,0				20,0	214,5	
Isabel Dutilh Carvajal INDEPENDENTE	202,0				202,0						202,0	
Irene Hernández Álvarez INDEPENDENTE	186,5				186,5						186,5	
Juan Landecho Sarabia DEPENDENTE	164,5				164,5	20,0				20,0	184,5	
Santiago León Domecq DEPENDENTE	174,0				174,0	20,0				20,0	194,0	
Miguel Morenés Giles DEPENDENTE	227,0				227,0	20,0				20,0	247,0	
Francisca Ortega Hernández-Agero INDEPENDENTE	187,4				187,4						187,4	
Rafael Prado Aranguren DEPENDENTE	164,5				164,5	20,0				20,0	184,5	
Emilio Ybarra Aznar INDEPENDENTE	199,5				199,5						199,5	
Total	5.197,9			6,7	5.204,6	200,0				200,0	5.404,6	

Dados em milhares de euros.

AVALIAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO GRI 2-18

O Conselho de Administração da Sociedade avalia anualmente, através de diversos questionários a serem preenchidos por todos os seus membros, sua atividade e a de todos os seus Comitês, bem como a atividade e as ações realizadas pelo Presidente, pelo Secretário e pelo Diretor Executivo,

detectando os pontos fortes e os pontos a serem melhorados e aplicando as medidas corretivas adequadas. Os resultados dessas avaliações são analisados pelo Conselho e pelos Comitês (cada um com seus próprios resultados) e, além disso, o Comitê de Nomeações, Remunerações e Sustentabilidade analisa os resultados da avaliação do Comitê, do Presidente, do Diretor Executivo e do Secretário.

Os questionários acima mencionados incluem a avaliação de áreas como preparação, dinâmica e cultura das reuniões, acompanhamento dos assuntos discutidos (entre outros, assuntos estratégicos, ASG etc.), composição do Conselho e de seus Comitês, formação de seus membros, comunicação entre os órgãos de governança, o desempenho das funções do Presidente, Secretário e Delegado etc.

Em conformidade com a recomendação 36 do Código de Boa Governança, vale ressaltar que para a avaliação do exercício de 2021 realizada em 2022, foi contratada a consultoria externa Russell Reynolds, para a revisão e atualização do sistema de avaliação.

A avaliação anual para o exercício de 2022, realizada pelos membros do Conselho de Administração durante o exercício de 2023, foi conduzida internamente, sem a assistência de um consultor externo, mas usando os questionários revisados e utilizados pela Russell Reynolds durante o exercício anterior, e resultou no desenvolvimento de uma proposta de Plano de Ação para o exercício de 2023, destacando os seguintes aspectos:

- Análise regular de informações sobre o mercado e a concorrência.
- Avanço da matriz de capacidade do Conselho e conscientização do mapa de riscos, melhorando o monitoramento dos principais riscos (KPIs).
- Aprofundamento do debate sobre a estratégia de médio e longo prazo do Grupo.
- Avaliação da adequação da composição do Conselho e de seus Comitês, considerando as recomendações do Código de Boa Governança e as futuras regulamentações sobre paridade.
- Melhoria contínua no fornecimento de informações a serem discutidas nas reuniões do Conselho e de seus Comitês.

Além disso, a Sociedade está reforçando a coordenação necessária entre os diferentes Comitês do Conselho.

AVANÇANDO NOS PRINCÍPIOS DA BOA GOVERNANÇA

A intenção e constante vontade do Grupo Ecnor é avançar e melhorar de acordo com as recomendações do Código de Boa Governança. Assim, informa-se que o grau de conformidade em 31 de dezembro de 2023 com as recomendações do referido Código foi de 95%, mantendo o nível de 2022.

Desde 2021, o Grupo Ecnor tem um Equity Story como ferramenta de transparência e posicionamento no mercado, que resume seu projeto de valor e sua proposta de investimento futuro. Esse documento é atualizado regularmente e é publicado tanto no CNMV quanto no site corporativo.

Em dezembro de 2023, o Conselho de Administração da Sociedade aprovou a alteração da Política sobre comunicação de informações, contatos e envolvimento com acionistas, investidores institucionais, gestores de ativos, consultores de procuração e outras partes interessadas, a fim de adaptá-la ao novo Código de Boas Práticas para investidores institucionais, gestores de ativos e consultores de procuração em relação a seus deveres referentes a ativos adquiridos ou serviços prestados, aprovado em fevereiro de 2023 pela CNMV.

Gestão de riscos GRI 205-1, GRI 2-13

O Grupo Ecnor está exposto a diversos fatores de risco ligados tanto aos setores em que opera quanto à ampla relação de países em que atua, seja de forma permanente ou por meio de projetos específicos.

O Grupo realiza uma gestão contínua e preventiva destes riscos, de forma a reduzir para níveis aceitáveis a probabilidade de sua concretização e seu potencial impacto, se houver, em termos de volume de negócios, rentabilidade e eficiência, reputação e sustentabilidade.

A responsabilidade final pela identificação dos principais riscos e pela implementação e monitoramento dos sistemas de controle interno e de informação é do Conselho de Administração do Grupo, que é apoiado nessa função de supervisão e avaliação da gestão de riscos e dos sistemas de controle interno pelo Comitê de Auditoria.

Apesar do acima exposto, a gestão diária e a direção efetiva dos negócios e atividades do Grupo Ecnor é assumida pelo Conselheiro Delegado e pela equipe executiva que, no exercício ordinário dessas responsabilidades e pelas diversas unidades de negócios e estruturas organizacionais, identificam, analisam, avaliam e gerem os diversos riscos que afetam as atividades do Grupo.

O Sistema de Gestão de Riscos do Grupo Ecnor está, portanto, configurado como um sistema integrado, estruturado e dinâmico, cujos principais elementos são os seguintes:

- Identificação de riscos de forma contínua, e avaliação e priorização em termos de impacto e probabilidade de materialização.
- Avaliação e implementação das estratégias mais apropriadas para a gestão dos principais riscos identificados de acordo com seus níveis de tolerância ao risco.
- Identificação e implementação de sistemas e ferramentas para gerir e controlar os principais riscos, e avaliação contínua de sua eficácia.
- Melhoria contínua da gestão de riscos, através do desenvolvimento e realização de iniciativas e projetos destinados a melhorar os mecanismos e ferramentas de gestão.
- Supervisão e acompanhamento permanente do Sistema.

A fim de assegurar a correta identificação dos riscos e a integração e coordenação de sua gestão em todos os níveis e em todas as áreas da organização, o Grupo Ecnor possui um Mapa de Riscos Corporativos, sendo uma lista estruturada de riscos na qual cada um é avaliado em virtude de seu impacto potencial (medido em termos de volume de negócios, rentabilidade e eficiência, reputação e sustentabilidade) e sua probabilidade de ocorrência, que dá uma medida do risco inerente associado a cada evento, e a eficácia das medidas de controle em vigor, resultando na avaliação do risco residual. O resultado desse exercício de avaliação, que é revisado anualmente, torna possível priorizar adequadamente esses riscos e concentrar os recursos da organização na supervisão e na melhoria da gestão dos riscos mais significativos.

A fim de garantir uma melhor identificação e gestão dos riscos identificados, o Mapa de Riscos está estruturado em cinco categorias principais:

- **Riscos de governança.** Referem-se principalmente aos riscos relacionados com a estrutura e a forma de governança da organização (estrutura e composição do órgão de administração, gestão de riscos, estratégia de responsabilidade social e sustentabilidade, e identificação e gestão das expectativas das partes interessadas e da reputação).
- **Riscos de estratégia, planejamento e contexto.** São aqueles riscos ligados às principais variáveis e decisões de natureza estratégica, à forma como a estratégia é executada e aos movimentos ou mudanças no contexto que podem impactar significativamente as atividades e o cumprimento dos objetivos da organização. Estes incluem os relacionados à gestão e atenção às necessidades em constante transformação dos clientes, à estratégia e à gestão em relação aos parceiros de negócios, às mudanças no mercado, no setor e na concorrência, às leis e regulamentações, à situação política ou social (geopolítica), à evolução das taxas de câmbio e de juros e às mudanças climáticas.
- **Riscos operacionais.** Este capítulo cobre riscos relacionados à forma como a organização desenvolve sua atividade e administra seus recursos de acordo com os processos e procedimentos estabelecidos. E incluem, nomeadamente, os riscos relacionados com a gestão de projetos, gestão e manutenção de ativos, cadeia de fornecimento, gestão comercial, financiamento, crédito, liquidez, planejamento financeiro e orçamento, jurídicos, recursos humanos e sistemas de informação.
- **Riscos de reporting.** Referente aos riscos relacionados à gestão da informação, tanto interna quanto externa, incluindo riscos que vão desde a coleta e processamento de informações até a elaboração de relatórios e sua distribuição dos mesmos aos destinatários, sejam relatórios de gestão ou relatórios de natureza obrigatória (demonstrações financeiras, relatórios e declarações fiscais, etc.). Entre os riscos incluídos neste capítulo estão aqueles relacionados ao processo de preparação das informações financeiras e não financeiras a serem publicadas nos mercados.
- **Riscos de compliance.** Istos riscos estão ligados aos mecanismos estabelecidos para garantir o cumprimento das leis e normas e das políticas e procedimentos da

organização, com destaque para áreas como promoção e consolidação da cultura de compliance, gestão de riscos dessa natureza, comunicações ou gestão de incidentes. Os principais riscos geridos no âmbito do Sistema de Compliance incluem riscos relacionados à corrupção, lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, livre concorrência, tributação, meio ambiente e direitos humanos, sociais e trabalhistas.

Como parte do processo de revisão contínua dos riscos aos quais o Grupo está exposto, neste exercício o Grupo aumentou a avaliação em termos de impacto e probabilidade de determinados riscos, como os relacionados à sustentabilidade, riscos climáticos físicos, geopolítica, instabilidade e insegurança jurídica e gestão de recursos humanos, entre outros.

Com base no Mapa de Risco Corporativo e integrado como parte do Sistema de Gestão de Riscos, o Grupo Ecnor desenvolveu e implementou vários sistemas de gestão e controle que permitem uma identificação mais precisa dos riscos associados a certas áreas específicas de gestão e uma implantação, monitoramento e melhoria adequada das medidas estabelecidas para sua adequada prevenção, detecção e mitigação. Entre esses sistemas, durante o exercício, o Grupo continuou a progredir na sistematização e no aprimoramento da gestão dos riscos associados ao processo de preparação de informações não financeiras.

Da mesma forma, e como parte de seu Sistema de Gestão Integrado, o Grupo Ecnor desenvolveu um sistema, totalmente alinhado com a metodologia descrita para o desenvolvimento, atualização e gestão do Mapa de Riscos, que permite a identificação e gestão adequada dos principais riscos relacionados a determinados processos por meio de revisões periódicas e o estabelecimento e monitoramento de planos de ação. Esse sistema complementa as iniciativas e ações desenvolvidas com base no já mencionado Mapa de Riscos corporativo.

As principais áreas de gestão cobertas por esses sistemas específicos de gestão e controle incluem gestão de projetos, conformidade (ou compliance), tributação, gestão ambiental e de saúde e segurança, preparação de informações financeiras e não financeiras e sistemas de informação.

Os sistemas e ferramentas de gestão e controle identificados e implementados para a gestão adequada dos riscos são integrados aos diferentes processos da organização, operando

de maneira contínua no curso diário das operações, sem prejuízo de outras iniciativas ou ações pontuais que possam ser determinadas em cada caso, e compartilham uma série de características que definem a forma como o Grupo Ecnor gerencia, opera e controla suas atividades:

- Monitoramento contínuo de riscos e operações por parte do órgão de governança e da alta direção.
- Estrutura organizacional e alocação de funções e responsabilidades de forma clara e precisa e disseminada por toda a organização.
- Segregação de funções.
- Estrutura de poderes bem definida, de acordo com as funções atribuídas aos diferentes níveis organizacionais.
- Desenvolvimento e disseminação de políticas e procedimentos.
- Monitoramento e controle contínuos das operações pelos departamentos que compõem a função de auditoria e controle internos.

O Conselho de Administração do Grupo Ecnor, como parte de sua função geral de supervisão, analisa em suas reuniões mensais a evolução das principais magnitudes econômicas do Grupo, a situação geral do mercado e a posição e estratégia empresarial do Grupo, com o objetivo de identificar riscos no ambiente econômico e de negócios e ajustar sua orientação estratégica em cada caso.

Gestão ética e conformidade regulamentar

GRI 3-3, GRI 2-23, GRI 2-24

A gestão responsável e o comportamento ético, honesto e transparente com as partes interessadas do Grupo Ecnor se baseiam num propósito firme, em valores corporativos

sólidos e na implementação de sistemas robustos de gestão ética e conformidade com as normas. Assim, a empresa conta com as ferramentas necessárias para garantir o cumprimento da legislação vigente e um estilo empresarial responsável em suas relações com acionistas, funcionários, clientes, fornecedores, concorrentes e representantes da sociedade civil.

Desde o início de sua história, há mais de 65 anos, o Grupo Ecnor mantém um compromisso ineludível com os mais altos padrões éticos no desenvolvimento da sua atividade, compromisso que é consubstancial com sua cultura e filosofia empresarial e com os sólidos valores mencionados, nos quais se baseia sua forma de fazer negócios e de se relacionar com o meio ambiente, e que lhe renderam um prestígio nacional e internacional que lhe permite desenvolver projetos em todo o mundo e para clientes, tanto públicos como privados, do mais alto nível.

O Sistema de *Compliance* está certificado de acordo com as normas UNE-ISO 37001 de Sistema de Gestão Antissuborno e UNE 19601 de Sistema de Gestão de Compliance Penal.

Esse sucesso não seria possível sem um compromisso absoluto, em todos os níveis, com os mais altos padrões éticos e de conformidade e com as melhores práticas de governança corporativa, que é uma prioridade estratégica e para a qual o Grupo faz todos os esforços e dedica todos os recursos disponíveis. O ambiente internacional em que desenvolve suas atividades, os padrões exigidos por suas partes relacionadas e suas obrigações como entidade listada exigem que renove esse compromisso continuamente.

**Certificação da norma
UNE-ISO 37001 para Sistemas
de Gestão Antissuborno**

É um padrão internacional que se configura como a mais atualizada e exigente expressão a nível global de sistemas de gestão para a prevenção do suborno e Compliance em geral.



O Código de Ética e de Conduta do Grupo Ecnor constitui a base da sua cultura de ética e de compliance e serve de guia para o comportamento pessoal e profissional de todas as pessoas que integram a organização, bem como as demais pessoas e empresas que colaboram e interagem com o Grupo no desenvolvimento das suas atividades.

**Certificação da norma
UNE 19601 para Sistemas
de Gestão de
Compliance Criminal**

Norma espanhola inspirada nos requisitos da norma UNE-ISO 37001. Essa norma estabelece os requisitos para se implementar, manter e melhorar continuamente um sistema de gestão de cumprimento penal com o objetivo de prevenir a prática de crimes no seu seio e reduzir o risco penal pela promoção de uma cultura de ética e de conformidade.



Tal compromisso com a ética e com o ato de fazer a coisa certa não é uma opção. Nenhuma circunstância particular de negócio pode servir de justificativa para agir fora da lei ou nos comportarmos de forma contrária aos valores e padrões éticos. Todas as pessoas do Grupo Ecnor devem assumir e promover os valores e princípios estabelecidos neste Código de Ética. O Grupo Ecnor aplica o princípio de tolerância zero para más práticas de ética e integridade.

SISTEMA DE COMPLIANCE
GRI 2-16, GRI 205-1, GRI 205-3, GRI 407-1,
GRI 408-1, GRI 409-1

Para prevenir e gerenciar adequadamente os riscos associados à área de compliance, o Grupo Ecnor mantém plenamente operacional um Sistema de Compliance, que está criado e funciona de acordo com as melhores práticas nacionais e internacionais e é aplicável a todas as filiais e funcionários do Grupo. A empresa também espera que todos os seus parceiros comerciais atuem de acordo com seus princípios e valores, que estão principalmente estabelecidos no Código de Ética e de Conduta e na Política de Compliance do Grupo, que estão disponíveis nos diferentes sites da organização, assim como na intranet corporativa Buenos Días.

Nosso propósito

Somos criadores de mudança e bem-estar: levamos infraestrutura, energia e serviços a territórios do mundo todo para que possam desenvolver seu potencial.

Colocamos a engenharia e a tecnologia a serviço das pessoas.

Visão

Uma empresa global que promove seu propósito com um modelo de negócio baseado nas pessoas e que acredita na geração de valor compartilhado e na sustentabilidade.

A eficiência, a diversificação e a solidez são nossos motores de crescimento e expansão.

Valores



PRINCIPAIS ELEMENTOS DO SISTEMA DE COMPLIANCE

The infographic displays 12 key elements of the compliance system in a 3x4 grid:

- Código de Ética e Conduta** (Code of Ethics and Conduct)
- Canal de Ética** (Ethics Channel)
- Código de Ética e Conduta para fornecedores terceirizados e colaboradores** (Code of Ethics and Conduct for third-party suppliers and collaborators)
- Treinamento e conscientização** (Training and awareness)
- Política de Direitos Humanos** (Human Rights Policy)
- Política Anticorrupção** (Anti-corruption Policy)
- Política de Defesa da Concorrência** (Competition Defense Policy)
- Política de Compliance** (Compliance Policy)
- Comitê de Conformidade** (Compliance Committee)
- Mapa de Riscos de Compliance e Procedimentos e Controles Internos de cumprimento obrigatório** (Compliance Risk Map and Internal Procedures and Controls for mandatory compliance)
- Guia de Cumprimento em Materia de Competencia** (Compliance Guide in Matters of Competence)
- Manual do Sistema de Gestão de Conformidade** (Compliance Management System Manual)

As principais políticas e documentos relacionados com o Sistema de Compliance estão disponíveis nos diversos sites do Grupo e na intranet corporativa ("Buenos días").

O Sistema de Compliance do Grupo Ecnor está baseado e estruturado por meio da adequada identificação dos riscos de compliance e dos controles estabelecidos ou necessários para assegurar sua gestão adequada.

A fim de identificar esses riscos, o Grupo analisa primeiro aquelas situações nas quais as pessoas jurídicas podem ser penalmente responsabilizadas por certos delitos cometidos pelos seus funcionários ou por determinadas partes

relacionadas, de acordo com as disposições do Código Penal espanhol em vigor e regulamentações locais equivalentes.

Para cada uma delas são identificadas também as principais áreas em que a organização pode estar exposta, realizando uma análise de impacto e probabilidade para definir o grau de criticidade associado a estas exposições, o que facilita a definição dos procedimentos e controles adequados e a efetiva alocação de recursos para sua gestão. Com relação aos riscos relacionados à corrupção, por exemplo, é dada especial atenção aos processos de licitação, aos relativos à

gestão de reclamações ou de cobrança (como de clientes) ou aos relacionados com trâmites administrativos ou reclamações à administração pública ou à justiça, entre outros, quer esses processos sejam realizados exclusivamente pelos próprios funcionários do Grupo ou com o apoio de terceiros.

Em relação aos direitos humanos, o Grupo está atento, especialmente, às condições de trabalho, tanto dos funcionários do Grupo como dos funcionários de empresas

terceirizadas, que realizam trabalhos nos diferentes projetos em execução. No âmbito da defesa da lei de concorrência, os esforços estão concentrados no controle e supervisão dos processos de compras públicas, relações e acordos com concorrentes e participação em associações empresariais.

A tabela a seguir apresenta os principais riscos associados a esses crimes potencialmente atribuíveis a pessoas jurídicas e que poderiam eventualmente afetar o Grupo:

Tipo de risco	Impacto
Cidadãos estrangeiros e tráfico de seres humanos	Impor trabalho ou serviços forçados, escravidão ou práticas equiparáveis e ajudar pessoas a permanecerem ilegalmente.
Suborno e corrupção	Incitar a falta de imparcialidade ou obter favores impróprios mediante a entrega ou a promessa de presentes, favores...
Integridade moral e assédio sexual	Infligir tratamento degradante ou se envolver repetidamente em atos hostis ou humilhantes equivalentes a assédio grave e solicitar favores de natureza sexual, criando uma situação objetiva e seriamente intimidadora, hostil ou humilhante.
Recursos naturais e meio ambiente	Incumprimento de leis, disposições ou normas.
Fazenda Nacional e Seguridade Social	Defraudar a Fazenda ou a Seguridade Social (incluindo a distorção da contabilidade) e obter subvenções, ajudas ou fundos de forma indevida.
Lavagem de dinheiro	Utilizar, realizar transações ou ocultar a origem ilícita de bens de origem criminosa.
Financiamento de terrorismo	Realizar atividades com bens ou valores com conhecimento de que serão utilizados em atividades de terrorismo.
Fraude, mercado e consumidores	Realizar práticas anticompetitivas, enganar com a intenção de obter lucro, alterar os preços, divulgar, revelar ou ceder segredos da empresa e utilizar informação privilegiada.
Propriedade industrial e intelectual	Explorar bens abrangidos por direitos de propriedade industrial e/ou intelectual sem o consentimento do proprietário.
Descoberta e revelação de segredos	Descobrir segredos ou violar a privacidade ou utilizar dados privados sem autorização.
Danos informáticos	Apagar, alterar... dados informáticos ou prejudicar o funcionamento dos sistemas.
Financiamento ilegal de partidos políticos	Realizar doações ou contribuições a partidos políticos ou semelhantes violando a legislação.

Pela própria natureza destes riscos, na medida em que implicam potencial responsabilidade criminal, os possíveis impactos que poderiam surgir teriam um efeito tanto no curto quanto no longo prazo e, portanto, o Grupo Ecnor dá especial ênfase a gestão preventiva.

Para diminuir a exposição do Grupo a tais riscos e áreas a um nível aceitável, o Grupo Ecnor possui controles específicos, como a publicação e divulgação do Código de Ética e de Conduta e as Políticas de Compliance, Anticorrupção e de Defesa da Livre Concorrência, treinamento específico em compliance, o Canal Ético, estabelecimento de procedimentos

de compras, de gestão de riscos de compliance na cadeia de fornecimento, de gestão de pagamentos, de gestão integral de grandes projetos, de criação de consórcios/joint-ventures, modelos obrigatórios de contratos com empresas terceirizadas e de convênios de colaboração para licitação conjunta, gestão e controle centralizados de procurações, diferentes políticas corporativas, processo estruturado e homogêneo de seleção e contratação de pessoal, sistema de avaliação de fornecedores, entre outros.

Todos estes procedimentos e controles podem ser classificados como financeiros e não financeiros, e nestes últimos estão determinados procedimentos de due diligence tanto em relação aos funcionários do Grupo quanto de terceiros.

Com relação aos funcionários, as principais medidas de due diligence são principalmente a criação do processo de seleção de pessoal e os treinamentos e conscientizações sobre compliance. Do mesmo modo, o Grupo Ecnor possui uma estrutura de poderes e responsabilidades perfeitamente definida.

Em relação aos terceiros com os quais o Grupo se relaciona (parceiros de negócios), as medidas de due diligence são criadas de acordo com a avaliação do risco associado a cada um deles. Desta forma, atualmente, as principais medidas de due diligence com terceiros são pensadas para parceiros eventuais, com os quais serão feitos acordos de colaboração, consórcios ou joint-ventures, ou consultores comerciais e desenvolvimento de negócios e empresas terceirizadas. De qualquer forma, todos os terceiros que lidam com o Grupo Ecnor devem confirmar expressamente por escrito seu conhecimento do conteúdo do Código de Ética e de Conduta para Fornecedores, Terceirizados e Colaboradores do Grupo Ecnor e seu compromisso de cumprir com o mesmo. Esse Código de Ética e de Conduta para Fornecedores constitui, portanto, uma ferramenta fundamental do Grupo Ecnor para fomentar que seus fornecedores, terceirizados e colaboradores realizem suas atividades segundo as melhores práticas empresariais e padrões éticos.

Em relação aos dois primeiros grupos referidos no parágrafo anterior, o Grupo Ecnor possui diversos procedimentos específicos de solicitação de contratação ou acordo, de due diligence, aprovação e contratação ou assinatura de acordo, cujas principais características são: solicitação de contratação ou acordo centralizada na área de assessoria jurídica; relatórios de compliance sobre o terceiro feitos por bases de dados externas especializadas; obtenção e análise de questionários específicos sobre compliance; declarações expressas do terceiro sobre sua adesão ao Código de Ética e de Conduta para Fornecedores do Grupo Ecnor e os mais altos

padrões éticos; modelos de contrato e convênios com cláusulas específicas sobre integridade e conformidade regulamentar; aprovação da contratação ou acordo no nível mais alto, com elaboração prévia de relatório pela área de assessoria jurídica; e procurações com cláusulas de restrição para a assinatura dos respectivos contratos ou convênios.

Com relação às empresas terceirizadas, o Grupo Ecnor possui um procedimento específico de contratação, controle e acompanhamento, cujas principais características são: solicitação da preparação dos contratos centralizada pelas respectivas áreas de administração das diferentes unidades de negócios, modelos de contratos e convênios com cláusulas específicas sobre integridade e conformidade regulamentar, procurações com cláusulas de restrição para a assinatura dos respectivos contratos, controle, confirmação e acompanhamento de forma centralizada da documentação necessária que devem ser apresentadas pelas empresas terceirizadas.

Em relação aos demais fornecedores, as Condições Gerais de Compra e de contratação do Grupo Ecnor, que devem ser assinadas por todos os fornecedores, incluem uma cláusula específica sobre integridade e conformidade, que é revisada e atualizada periodicamente.

Quando as circunstâncias podem determinar a existência de um risco maior que o normal em relação à cadeia de fornecimento, Ecnor analisa em cada caso a conveniência de reforçar estes procedimentos para fornecedores e empresas terceirizadas, solicitando nesses casos o preenchimento de questionários específicos sobre conformidade e analisando, por meio de plataformas especializadas ou outras fontes públicas, seu perfil em assuntos relacionados à integridade e conformidade regulamentar.

O Sistema de Compliance do Grupo Ecnor está sujeito a um processo de melhoria contínua, para assegurar uma adequada gestão dos riscos identificados, seja na prevenção como na detecção, correção e acompanhamento, o que, entre outras questões, leva à implantação e/ou revisão e melhoria contínua de seus procedimentos e controles. O Grupo Ecnor utiliza determinados indicadores (KPI) para realizar um melhor acompanhamento do adequado funcionamento e desempenho do seu Sistema de Compliance. Os principais indicadores enfocam aspectos como formação ou conscientização, o escopo da revisão de procedimentos e controles, a atividade do Canal Ético ou a gestão do risco de compliance associado a terceiros. O Grupo também usa determinados indicadores com relação aos principais riscos de conformidade identificados.

O Comitê de Compliance, que depende do Comitê de Auditoria, tem as funções de melhoria contínua e de garantir o correto funcionamento do Sistema de Gestão de Compliance, por meio de sua adequada supervisão, vigilância e controle. O Comitê está liderado pelo Responsável de Compliance do Grupo Ecnor e, atualmente, está formado por ele e mais nove membros, que representam as áreas de serviços gerais, recursos humanos e as diferentes divisões de negócios do Grupo, principalmente pelas áreas de assessoria jurídica correspondentes. Em 2023, o Comitê de Compliance realizou 5 reuniões.

As principais atuações que garantem a melhoria contínua e o correto funcionamento do Sistema de Compliance são

- Definição anual e acompanhamento contínuo de objetivos de compliance, que são informados e aprovados pelo Comitê de Auditoria.
- Informação periódica ao Comitê de Auditoria de qualquer aspecto ou questão relacionados com a compliance (projetos em andamento, iniciativas, etc.).
- Criação, desenvolvimento e implantação do plano anual de treinamento em compliance e conscientização.
- Funcionamento do Canal Ético e informação constante ao Comitê de Auditoria das comunicações recebidas e, se for o caso, das investigações em andamento e suas conclusões.
- Revisão e auditoria contínuas dos principais controles identificados relacionados com os riscos de compliance.
- Duas auditorias externas anuais do Sistema de Compliance, realizadas por duas empresas de auditoria/consultoria diferentes.

O Comitê de Compliance elabora um Relatório Anual descrevendo as principais ações realizadas durante o exercício nas áreas de prevenção, monitoramento e resposta aos riscos de compliance, que é submetido ao Comitê de Auditoria e à Diretoria para facilitar o trabalho de supervisão do Sistema.

GRI 2-26 O Grupo Ecnor considera que, para a existência eficaz de uma sólida cultura empresarial de integridade e cumprimento que esteja presente no processo diário de tomada de decisões, é fundamental criar um ambiente e condições para que todos se sintam motivados e com confiança para compartilhar suas opiniões, dúvidas ou preocupações sobre qualquer situação que possam encontrar ou presenciar no contexto de sua relação com o Grupo Ecnor.

Para facilitar esse processo de consulta e comunicação, o Grupo Ecnor implementou um Sistema interno de informação sobre Integridade e Cumprimento Normativo (integrado dentro do Sistema de Compliance do Grupo), que foi elaborado e opera de acordo com uns princípios de atuação e compromissos assumidos pelo Grupo Ecnor, que se encontram na *Política do Sistema interno de informação sobre Integridade e Cumprimento Normativo* do Grupo Ecnor.

Além de outros mecanismos e vias de comunicação disponibilizados com esse mesmo propósito, desde 2011 o Canal Ético do Grupo Ecnor vem sendo a principal via de comunicação, de caráter confidencial, através do qual os profissionais e/ou terceiros com interesse legítimo podem comunicar e denunciar, de boa-fé, qualquer conduta irregular ou contrária às leis em vigor ou às disposições estabelecidas em seu Código de Ética e Conduta, normas nas quais se baseiam, que abrangem políticas e procedimentos. Esse canal também é utilizado para comunicar qualquer dúvida sobre esse assunto ou ainda propor melhorias nos sistemas de controle interno existentes. Todos os profissionais do Grupo Ecnor têm a obrigação de comunicar imediatamente qualquer prática irregular, comportamento ilícito ou antiético de que tenham conhecimento ou sejam testemunhas. O acesso a este canal pode ser feito pelo e-mail codigoetico@ecnor.com ou através da caixa postal n.º 77-48008 (Bilbao, Vizcaya - Espanha) (aos cuidados de: "Canal Ético").

Durante o exercício de 2023, não foram recebidas denúncias pelo Canal Ético ou por outros canais disponíveis em que tenham sido identificadas violações de direitos humanos e, em particular, violações da liberdade de associação e do direito à negociação coletiva, trabalho forçado ou compulsório, trabalho infantil, discriminação ou violação dos direitos dos povos indígenas. Da mesma forma, não houve denúncias no Canal Ético sobre corrupção, suborno ou lavagem de dinheiro.

As seis denúncias recebidas durante o ano pelo Canal Ético referem-se principalmente a questões relacionadas ao trabalho, e foram tratadas pelas pessoas relevantes pertencentes ao Comitê de Compliance. No fechamento deste relatório, não havia denúncias pendentes de resolução.

Ações em 2023

- Renovação por um período adicional de três anos (nova data de vigência até abril de 2026) dos certificados emitidos pela AENOR que acreditam a conformidade do Sistema de Conformidade do Grupo Ecnor com os requisitos das normas UNE-ISO 37001 "Sistemas de gestão antissuborno" e UNE 19601 "Sistemas de gestão de conformidade penal".

• Continuação do processo de implementação de melhorias nos procedimentos de gestão de risco de compliance e due diligence para terceiros (parceiros de negócio, fornecedores e terceirizados principalmente), destacando:

– Lançamento e implantação da plataforma digital para a solicitação e autorização de UTEs, Consórcios e Joint Ventures (eUTES), que possibilitou a integração das ferramentas e dos procedimentos estabelecidos para a análise de parceiros de negócios a partir de uma perspectiva de conformidade regulamentar e integridade como parte essencial do processo.

– Incorporação de uma nova solução de informações comerciais para empresas que aprimora os recursos de análise de terceiros e, em particular, de pessoas relacionadas (grupo de sociedades, acionistas, administradores, pessoal essencial etc.).

– Consolidação progressiva e aprimoramento dos recursos para a análise adequada do risco de conformidade de terceiros (extensão do uso da solução especializada de informações sobre perfis de risco de compliance de terceiros e melhoria da estrutura de análise e informações).

– Solicitação e obtenção (desde janeiro 2022) dos fornecedores e terceirizados registrados na plataforma de Compras do Grupo de sua expressa aceitação e conformidade com o Código de Ética e de Conduta para Fornecedores, Terceirizados e Colaboradores do Grupo Ecnor. No fechamento de 2023, mais de 19.300 fornecedores haviam expressado sua aceitação e aderência ao mesmo.

• Adaptação do sistema de informação interno do Grupo Ecnor em matéria de integridade e cumprimento normativo ("Canal Ético") aos requisitos da Lei 2/2023 de Proteção do Denunciante (transposição da "Diretiva Whistleblowing" da UE) e, em particular:

– Revisão dos princípios operacionais e compromissos que regem e inspiram o funcionamento do sistema e desenvolvimento, aprovação e divulgação da Política do Sistema interno de informação sobre Integridade e Cumprimento Normativo do Grupo Ecnor.

– Revisão do sistema de gestão das comunicações recebidas pelo Canal Ético do Grupo Ecnor e desenvolvimento, aprovação e divulgação do Procedimento de gestão de comunicações recebidas através do Canal Ético do Grupo Ecnor.

– Nomeação, pelo órgão de administração, do responsável pelo sistema interno de informação sobre integridade e cumprimento normativo do Grupo Ecnor.

– Reformulação do site corporativo para melhorar a visibilidade e facilitar o acesso ao Canal Ético.

• Treinamento em compliance: GRI 205-2

O Grupo Ecnor investe fortemente na sensibilização e no treinamento dos seus funcionários em matéria de compliance. Segue abaixo o detalhe do número de funcionários que faziam parte do quadro do Grupo e que receberam este treinamento nos últimos três anos (desde o final de 2020 até hoje), discriminados por categoria profissional e área geográfica:

2023

Área geográfica	Diretoria			Executivo			Técnico		
	Nº de funcionários	%	Horas	N deº funcionários	%	Horas	Nº de funcionários	%	Horas
Espanha	4	1	8	60	0,94	120	334	0,89	668
Europa	0	0	0	1	0,01	2	9	0,03	18
América	0	0	0	3	0,05	6	16	0,04	32
África	0	0	0	0	0	0	16	0,04	32
Ásia	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oceania	0	0	0	0	0	0	1	0	2
Total (*) (**)	4	1	8	64	1	128	376	1	752

(*) O treinamento sobre compliance é planejado para a equipe de Estrutura. A equipe de Obras, dada sua menor exposição a riscos de compliance, não está incluída nestes programas de treinamento específicos.

(**) Inclui um total de 385 funcionários em 2023 (287 em 2022 e 264 em 2021), incluídos principalmente na área geográfica "Espanha" e na categoria profissional "Técnico", que ingressaram no Grupo Ecnor em cada um desses anos e que receberam treinamento específico de conformidade na fase de on boarding.

2022

Área geográfica	Diretoria			Executivo			Técnico		
	Nº de funcionários	%	Horas	Nº de funcionários	%	Horas	Nº de funcionários	%	Horas
Espanha	7	0,87	11	201	0,97	260	299	0,96	574
Europa	0	0	0	2	0,01	3	2	0,01	4
América	1	0,13	1	2	0,01	3	2	0,01	4
África	0	0	0	2	0,01	3	7	0,02	14
Ásia	0	0	0	1	0	1	0	0	0
Oceania	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total (*) (**)	8	1	12	208	1	270	310	1	596

2021

Área geográfica	Diretoria			Executivo			Técnico		
	N deº funcionários	%	Horas	Nº de funcionários	%	Horas	Nº de funcionários	%	Horas
Espanha	126	96%	158	108	89%	154	224	93%	446
Europa	2	2%	3	3	2%	5	5	2%	10
América	1	1%	1	6	5%	8	2	1%	4
África	1	1%	1	1	1%	1	8	3%	16
Ásia	0	0%	0	2	2%	3	0	0%	0
Oceania	0	0%	0	1	1%	1	2	1%	4
Total (*) (**)	130	100%	163	121	100%	173	241	100%	480

(*) O treinamento sobre compliance é planejado para a equipe de Estrutura. A equipe de Obras, dada sua menor exposição a riscos de compliance, não está incluída nestes programas de treinamento específicos.

(**) Inclui um total de 385 funcionários em 2023 (287 em 2022 e 264 em 2021), incluídos principalmente na área geográfica "Espanha" e na categoria profissional "Técnico", que ingressaram no Grupo Ecnor em cada um desses anos e que receberam treinamento específico de conformidade na fase de on boarding.

Durante o exercício de 2023, além de outras iniciativas desenvolvidas pelas diversas organizações e filiais do Grupo, foram realizadas as seguintes atividades de treinamento:

- i. Um total de 59 profissionais do Grupo Ecnor (principalmente assessores jurídicos, administrativos, de compras e pessoas envolvidas no processo de solicitação e autorização de UTEs, Consórcios e Joint Ventures) receberam treinamento específico sobre a análise e gestão de riscos de conformidade de terceiros.
- ii. Por outro lado, um total de 385 novos funcionários concluiu, durante a fase de on boarding, o treinamento específico em questões de conformidade por meio da plataforma digital correspondente, treinamento obrigatório para o pessoal estrutural que ingressa em qualquer uma das organizações domiciliadas na Espanha. Esse treinamento desenvolve os principais conceitos de conformidade, os riscos nessa área aos quais a

organização pode estar exposta, incluindo riscos como corrupção, concorrência e direitos humanos, entre outros, e os principais elementos que compõem o Sistema de Compliance do Grupo Ecnor.

Por outro lado, durante os exercícios de 2021 e 2022, cerca de 465 profissionais, trabalhando tanto na Espanha quanto em organizações estrangeiras, receberam treinamento específico sobre defesa da concorrência. Para a preparação e realização das sessões de treinamento contou-se com a colaboração de uma empresa especializada (Deloitte).

Da mesma forma, em relação ao treinamento de on boarding, no período entre 2021 e 2022, um total de cerca de 550 novos funcionários das organizações domiciliadas na Espanha concluíram o módulo de treinamento de conformidade especificamente projetado para essa fase do processo de integração no Grupo Ecnor.

Os membros do Conselho de Administração recebem treinamento regular em várias áreas de sua responsabilidade. Com relação à conformidade, e sem prejuízo de quaisquer sessões de treinamento específicas que possam ser realizadas, em 2023, as "pílulas de conformidade" foram compartilhadas em quatro das suas reuniões sobre várias questões de conformidade (corrupção, pessoas particularmente expostas ou PEPs etc.). **GRI 2-17**

- Lançamento e término da primeira fase da campanha para confirmar o compromisso/aderência aos princípios e valores do Grupo (Código de Ética e de Conduta e políticas relacionadas) pelo pessoal estrutural (tanto a nível nacional como internacional). Em janeiro de 2023, o Conselheiro Delegado do Grupo publicou a comunicação correspondente para o público-alvo dessa campanha e quase 3.600 pessoas da organização renovaram formalmente durante o ano seu compromisso de cumprir suas responsabilidades conforme os mais altos padrões éticos e de conformidade. O Grupo planeja campanhas dessa natureza em uma base plurianual com o escopo que julgar apropriado a qualquer momento para reforçar o compromisso de seus funcionários com a ética, integridade e conformidade.
- Concepção, desenvolvimento e publicação, tanto no site do Grupo como na Intranet corporativa ("Buenos días"), de um infográfico interativo que resume os principais aspectos do Sistema de Compliance do Grupo Ecnor ("Compliance em um relance") para facilitar e apoiar a divulgação e promoção dos princípios e valores do Grupo e dos principais elementos do referido sistema, tanto para seu pessoal como para terceiros.
- Lançamento do projeto para a elaboração de um plano de treinamento de conformidade de longo prazo e para o desenvolvimento de materiais de treinamento dinâmicos e interativos para facilitar o processo de compreensão e assimilação dos principais riscos e diretrizes comportamentais a serem considerados nessa área.
- Em consonância com seu compromisso com a melhoria contínua e o alinhamento com as melhores práticas de conformidade e prevenção de riscos no campo do direito da concorrência, foi realizada uma avaliação, com a assistência de uma empresa especializada (Deloitte), do projeto, da execução e da implementação dos diferentes processos, procedimentos e controles específicos para a prevenção e detecção de riscos de concorrência atualmente em operação, identificando novas oportunidades de melhoria que estão sendo implementadas. A experiência

da Deloitte também foi usada para aprimorar e atualizar o conhecimento das últimas tendências, padrões e requisitos para sistemas de compliance com a concorrência.

- Revisão e reforço do procedimento de participação em associações.
- Diagnóstico, com o apoio de uma empresa especializada, sobre o grau de exposição do Grupo Ecnor a riscos relacionados com o campo das sanções internacionais e controles de exportação e melhoria dos procedimentos existentes para sua correta identificação e gestão.
- Melhoria contínua do procedimento de gestão integral de grandes projetos (oportunidade, proposta e contrato), que visa melhorar a sistemática, a avaliação de riscos (inclusive riscos de compliance) e a coordenação entre departamentos desde o momento em que surge uma oportunidade de um projeto importante até o momento em que o contrato é assinado.
- Continuidade do **processo de consolidação e melhoria do Sistema de Compliance nas diversas filiais e organizações do Grupo**, de acordo com o "Plano de Implantação do Sistema de Compliance".
- Execução do plano de trabalho do *IE-Ecnor Observatory on Sustainable Compliance Cultures* da Fundação Ecnor, destacando:
 - Publicação e apresentação do estudo "*Práticas e políticas de compliance e sustentabilidade na América Latina: estudos de caso do Brasil, Chile e México*".
 - Gravação e transmissão de novos videopodcasts ("*Compliance Matters: We care about sustainable future*") com várias personalidades do mundo empresarial, acadêmico, jurídico etc., para debater sobre distintos aspectos relacionados com a ética nos negócios, a compliance, a sustentabilidade, a cultura nas organizações, entre outros. Ao longo de 2023, seis podcasts de vídeo foram publicados.
 - Melhoria contínua do conteúdo do site do Observatório (artigos escritos por especialistas em conformidade, "pílulas de compliance"...).

OBJETIVOS 2024

Em 2024, o Grupo Ecnor vai continuar os trabalhos nos seguintes objetivos de compliance:

- Conclusão do processo de implantação nas diferentes organizações das melhorias desenvolvidas e implementadas em 2022 e 2023 em relação à análise de risco de conformidade e aos procedimentos de devida diligência de terceiros.
- Desenvolvimento e implantação do plano de treinamento de conformidade de longo prazo e projeto, desenvolvimento e implementação das iniciativas de treinamento planejadas para 2024 (desenvolvimento de novos materiais de treinamento e implementação de pelo menos uma campanha de treinamento).
- Revisão e atualização do módulo de treinamento de conformidade na fase on boarding e do monitoramento sistemático da sua operação efetiva.
- Melhora da sistemática para a criação, desenvolvimento e execução de iniciativas de conscientização no âmbito de Compliance.
- Desenvolvimento, implementação e execução das oportunidades de melhoria identificadas em 2023 em relação aos processos, procedimentos e controles em vigor para a gestão de riscos na área de direito da concorrência e sanções internacionais e controles de exportação.
- Análise e adaptação do sistema de compliance em matéria de defesa da concorrência aos requisitos da norma UNE 19603 *Sistemas de gestão de conformidade sobre a defesa da livre concorrência*, publicada no final de 2023.
- Aprimoramento do sistema de gestão de riscos relacionados à defesa e proteção dos direitos humanos.
- Continuidade do processo de consolidação e melhoria do Sistema de Compliance do Grupo nas diversas filiais, de acordo com o Plano de Implantação do Sistema de Compliance.
- Desenvolvimento e implementação das atividades programadas do *IE-Ecnor Observatory on Sustainable Compliance Cultures*.

O Grupo Ecnor colabora com diferentes associações setoriais a fim de continuar incentivando os setores de atividade dos quais participa. Conforme seu Sistema de Compliance não faz contribuições econômicas ilegais ou para obter um tratamento de favor. Em 2022 e 2023, o Grupo reforçou seus controles em relação à sua Participação em associações setoriais a fim de prevenir e reduzir riscos relacionados no campo da legislação de concorrência, como a aceitação e a implementação de recomendações ou decisões coletivas que poderiam restringir a concorrência ou trocando informações comercialmente sensíveis. **GRI 2-28**

COMPROMETIDOS NA LUTA CONTRA A CORRUPÇÃO, O SUBORNO E A LAVAGEM DE DINHEIRO **GRI 205-1**

O Sistema de Conformidade do Grupo Ecnor é a principal ferramenta da organização na luta contra a corrupção, o suborno e a lavagem de dinheiro. A eficácia do Sistema levou à certificação da companhia com as normas UNE-ISO 37001 e UNE 19601, como citado anteriormente.

O Grupo Ecnor, de acordo com os princípios e valores vigentes desde a sua fundação, em 1958, tem um firme compromisso de garantir o cumprimento rigoroso dos regulamentos antissuborno e anticorrupção, sendo uma das suas prioridades criar uma sólida cultura corporativa de conformidade

regulamentar, que seja transferida para o processo diário de tomada de decisões por todos os seus conselheiros, diretores ou funcionários, bem como pelas restantes pessoas físicas ou jurídicas que atuem em nome ou representando o Grupo Ecnor, facilitando que, no âmbito das respectivas funções e responsabilidades, sejam capazes de detectar e prevenir práticas que possam ser constitutivas de atos de corrupção ou suborno.

O Grupo Ecnor aplica o princípio da tolerância zero contra práticas que violem qualquer disposição ética e de integridade, em particular o combate ao suborno e à corrupção, esperando dos seus profissionais e terceiros com quem se relaciona que a sua conduta e ações estejam permanentemente alinhadas com os princípios e valores estabelecidos em seu Código de Ética e Conduta, na sua Política de Compliance e, especialmente, na Política Anticorrupção do Grupo.

Em nenhuma circunstância os funcionários do Grupo Ecnor e seus parceiros de negócios recorrerão a práticas antiéticas que possam ser entendidas como indutoras de falta de imparcialidade, transparência e retidão nas decisões de qualquer terceiro com quem se relacionem, quer pertençam à esfera pública (autoridades, funcionários públicos ou pessoas que participem no desenvolvimento da função pública), quer ao setor privado.

Conforme estabelecido em sua *Política Anticorrupção*, o Grupo Ecnor mantém uma posição de estrita neutralidade política e não faz doações a nenhum partido, candidato político, federação, coligação ou associação de eleitores ou fundação que sirva de veículo para contribuições políticas. **GRI 415-1**

Em particular, o Grupo Ecnor proíbe terminantemente:

- Oferecer, prometer ou conceder, direta ou indiretamente, suborno a qualquer terceiro, seja da esfera pública ou privada.
- Oferecer, prometer ou conceder, direta ou indiretamente, pagamentos de facilitação para iniciar ou facilitar processos ou procedimentos administrativos.
- Oferecer, prometer ou conceder, direta ou indiretamente, presentes, brindes e assistências a qualquer terceiro que contrarie o disposto na Política de Presentes, Brindes e Assistências do Grupo Ecnor.
- Oferecer, prometer ou realizar, direta ou indiretamente e em nome do Grupo Ecnor, contribuições com fins políticos.
- Obter um acordo de favor usando um patrocínio ou uma doação.
- Solicitar, aceitar ou receber qualquer tipo de benefício ou vantagem injustificada com o objetivo de favorecer

indevidamente um terceiro na aquisição ou venda de produtos, contratação de serviços ou em qualquer outra relação comercial ou de negócio.

- Estabelecer relações comerciais com terceiros sem cumprir os deveres mínimos de due diligence no conhecimento de terceiros.

Para promover o respeito a esses princípios de atuação por parte dos seus funcionários e parceiros de negócios, o Grupo Ecnor está firmemente empenhado em:

- Atuar e exigir que, em todos os momentos, sejam tomadas medidas de acordo com o disposto na legislação em vigor sobre o combate ao suborno e à corrupção, na Política Anticorrupção e nos demais regulamentos, políticas e procedimentos internos complementares, aplicando-se o regime disciplinar aplicável, de acordo com a legislação trabalhista e os Acordos Coletivos aplicáveis, em caso de incumprimento nesse âmbito.
- Divulgar o compromisso da organização com o estrito cumprimento da legislação e, em particular, com o combate ao suborno e à corrupção, tanto entre os seus funcionários como entre os seus parceiros de negócio.
- Divulgar entre os funcionários, por meio de programas adequados de comunicação e treinamento, a importância do desempenho de suas funções e responsabilidades de acordo com os mais elevados padrões éticos e em conformidade com a lei.
- Proporcionar aos funcionários do Grupo Ecnor o conhecimento e as ferramentas necessários para que possam detectar, prevenir e gerir de forma adequada as situações que possam conduzir a violações da lei ou sejam contrárias aos princípios e valores do Grupo Ecnor e a Política Anticorrupção.
- Promover e exigir dos seus parceiros de negócio o máximo respeito pelos princípios e valores do Grupo Ecnor.
- Colocar à disposição de seus funcionários os canais de comunicação adequados para que possam esclarecer suas dúvidas em relação a sua Política Anticorrupção e cumprir com o dever de comunicar e denunciar de boa-fé qualquer conduta irregular da qual tenham conhecimento ou suspeita.

Nesse sentido, e dentre as dinâmicas e práticas estabelecidas para promover e disseminar esse compromisso entre os funcionários, cabe destacar que, nas reuniões do Conselho de Administração, do Comitê Executivo, do Comitê de Direção e de outros comitês significativos, desde o final de 2018, e de acordo com um calendário pré-estabelecido, foi incluído um item específico na pauta sobre aspectos de conformidade.

Com relação à lavagem de dinheiro, os riscos associados correspondentes são identificados entre os riscos monitorados pelo Sistema de Compliance do Grupo Ecnor, como mencionado acima. Sobre isto, o Código de Ética e de Conduta do Grupo Ecnor estabelece de forma clara que "O Grupo Ecnor está firmemente empenhado na prevenção da lavagem de dinheiro. Em nenhuma circunstância participaremos de atividades destinadas a dar a aparência de legitimidade ou legalidade a bens ou ativos de origem criminosa".

Do mesmo modo, sua Política de Compliance estabelece que "... sob nenhuma circunstância os funcionários do Grupo Ecnor e pessoas relacionadas adquirirão, possuirão, utilizarão, converterão ou transferirão bens sabendo que eles são provenientes de atividade criminosa, independentemente de a atividade criminosa ter sido realizada em território nacional ou no exterior. Além disso, é expressamente proibido realizar qualquer ato para ocultar ou encobrir a origem ilícita acima mencionada, ou para ajudar a pessoa que tenha participado da transgressão a fugir das conseqüências legais de seus atos. Os funcionários do Grupo Ecnor exercerão, portanto, especial cautela e diligência em suas transações com terceiros fornecedores de bens e serviços para garantir que eles não sejam provenientes de uma atividade criminosa".

O Grupo Ecnor possui procedimentos e controles para prevenir e gerenciar esses riscos, que estão sujeitos a revisão e melhoria contínuas para garantir que funcionem adequadamente. Como parte desses procedimentos, o Grupo identifica as situações e transações das quais pode resultar uma maior exposição a riscos de corrupção e aplica medidas de devida diligência aprimoradas nesses casos.

Nenhum incidente de corrupção ou lavagem de dinheiro foi identificado em 2023. Em todo caso, e como resultado de seus procedimentos de due diligence com relação a terceiros, o Grupo avalia, caso sejam identificados potenciais indícios de má prática por parte de terceiros, se deve ou não iniciar ou continuar a relação comercial correspondente, adotando as medidas apropriadas.

COMPROMETIDOS COM A DEFESA DA LEI DE CONCORRÊNCIA GRI 415-1, GRI 206-1

O Grupo Ecnor procura competir de forma eficaz em todos os países em que opera, dentro do âmbito legal e sem risco de incorrer em violações do direito da livre concorrência.

Em nenhuma circunstância, o Grupo Ecnor e/ou os seus funcionários irão empreender qualquer iniciativa, isolada ou planejada, que viole a legislação sobre defesa da livre concorrência, princípio que também é aplicável a qualquer pessoa física ou jurídica com a qual o Grupo estabeleça uma

relação comercial. Em particular, e conforme estabelecido em sua Política de Defesa da Livre Concorrência, o Grupo Ecnor proíbe estritamente:

- Chegar a acordos ou realizar práticas planejadas ou conscientemente paralelas entre concorrentes que, devido ao seu objeto ou efeito, possam restringir a concorrência entre operadores econômicos (por exemplo, fixação de preços ou outras condições comerciais, distribuição de mercados ou clientes, limitação ou controle da produção etc.).
- Manipular licitações públicas ou privadas de forma anticompetitiva, seja por meio de UTEs ou terceirizações injustificadas, realização de ofertas de cobertura, acompanhamento, cortesia etc., ou de qualquer outro meio.
- Aceitar ou implementar recomendações ou decisões coletivas emitidas ou adotadas por parte ou dentro de associações que possam restringir a concorrência entre operadores econômicos.
- Trocar informações comercialmente sensíveis com concorrentes ou terceiros, como dados individualizados e desagregados sobre variáveis estratégicas, por exemplo: preços, descontos, quantidades ou volumes de vendas presentes ou futuros.
- Realizar ações que possam levar à exploração abusiva de uma posição dominante mediante, entre outros, a imposição de preços ou condições comerciais injustas ou discriminatórias, a recusa injustificada de fornecimento ou a limitação da oferta.
- Praticar atos de concorrência desleal que, por afetarem o interesse público, são suscetíveis de afetar o interesse geral (por exemplo, atos de engano e confusão, práticas agressivas, venda com prejuízo, violação de segredos, publicidade ilegal etc.).

Con el fin de promover el respeto a estos principios de actuación por parte de sus empleados y socios de negocio, el Grupo Ecnor está firmemente comprometido con la difusión de sus compromisos y exigencias en esta materia, con la formación y con el establecimiento de canales de comunicación adecuados con sus empleados y demás terceros interesados.

Asimismo, y de forma particular por lo que respecta a este ámbito, el Grupo Ecnor asume el compromiso de asegurar la mayor de las diligencias en el contexto de la contratación pública, evitando cualquier tipo de irregularidad que pudiera interpretarse por parte de las autoridades competentes como una manipulación del procedimiento y de colaborar con los organismos oficiales, como la Comisión Nacional de los Mercados y la Competencia (CNMC) y otras autoridades de competencia.

Com o objetivo de prevenir, detectar e gerenciar adequadamente qualquer risco em matéria de concorrência ao qual a organização possa estar exposta, o Grupo Ecnor conta com um sistema de compliance com as normas de defesa da concorrência totalmente eficaz (integrado no Sistema de Compliance do Grupo), que está sujeito a um processo de revisão e melhoria contínua para garantir seu bom funcionamento e alinhamento com as melhores práticas nessa área.

Direitos humanos

GRI 3-3, GRI 407-1, GRI 408-1, GRI 409-1, GRI 411-1

Desde o início de suas atividades, o Grupo Ecnor está totalmente comprometido em apoiar, respeitar e proteger os direitos humanos em todas as suas áreas de atuação, de acordo com seus princípios éticos e sua responsabilidade social corporativa.

Conforme consta da sua Política de Direitos Humanos, todas as empresas do Grupo estão firmemente comprometidas com o respeito e a defesa dos direitos humanos no desenvolvimento das suas atividades em qualquer dos países em que atuam. Além disso, esta Política se estende a todas as partes interessadas da empresa com o objetivo de compartilhar e exigir esse comprometimento nas relações que mantêm com elas.

Esta Política está alinhada com a Política de Sustentabilidade o Código de Ética e de Conduta, assim como com a Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas; os princípios do Pacto Global das Nações Unidas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; a Declaração dos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho da Organização Internacional do Trabalho; e as Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais.

Como parte de sua gestão contínua dos riscos aos quais está exposto, o Grupo Ecnor identifica as principais áreas nas quais os riscos de direitos humanos podem se materializar a fim de estabelecer as medidas apropriadas para prevenir possíveis violações de direitos humanos e mitigar qualquer impacto que surja a esse respeito. Como resultado dessa análise, o Grupo presta atenção especial e concentra seus esforços na promoção e defesa da não discriminação e da igualdade de oportunidades, independentemente das características das pessoas, da abolição do trabalho forçado e do trabalho infantil, da saúde e segurança, do respeito aos direitos das comunidades locais, com cuidados especiais para os grupos mais vulneráveis, tais como minorias étnicas e populações indígenas, e do reconhecimento e defesa da liberdade de filiação e associação de seus trabalhadores.

Em particular, e com relação às comunidades locais acima mencionadas, o Grupo tem uma *Política de Relações com*

as Comunidades Locais que reflete seu compromisso de fomentar uma cultura de respeito, gerar relações de confiança e promover a geração de valor, promovendo iniciativas específicas e estabelecendo um diálogo contínuo com elas nos países e ambientes em que desenvolve suas atividades. É feito um esforço especial nesse sentido para identificar as comunidades afetadas pelos projetos; para avaliar os aspectos ambientais, sociais e econômicos que possam resultar de sua atividade e produzir um impacto sobre essas comunidades; para dialogar, informar e encorajar a participação das comunidades nas diferentes fases dos projetos por diferentes processos de consulta; para respeitar os valores, tradições e culturas das comunidades locais; e para administrar responsabilmente os impactos positivos e negativos que possam se materializar.

O Grupo gere os riscos de direitos humanos acima mencionados por meio de várias iniciativas e procedimentos embutidos em suas operações e atividades. Esses sistemas incluem seus procedimentos trabalhistas, cujos principais objetivos são estabelecer um diálogo fluido e honesto com seus trabalhadores, garantir condições de trabalho justas segundo a legislação aplicável e garantir a não discriminação e a igualdade de oportunidades; os procedimentos e controles estabelecidos na área de saúde e segurança com base no princípio de zero acidentes; a identificação e registro de seus trabalhadores e pessoas que colaboram em seus projetos pelos terceirizados correspondentes, bem como seu treinamento contínuo e apropriado; e o diálogo com as comunidades locais, a implementação de iniciativas para protegê-las dos efeitos dos projetos e para melhorar sua situação.

Por outro lado, e com relação a terceiros que colaboram com a organização no desenvolvimento de suas atividades, o Grupo Ecnor estabelece diferentes medidas de due diligence, já mencionadas acima, cujos principais objetivos são, entre outros, adquirir conhecimento adequado do desempenho de seus parceiros comerciais em termos de direitos humanos e promover seu respeito ao longo de toda a cadeia de fornecimento.

Especificamente, o Código de Ética para Fornecedores, Terceirizados e Colaboradores estabelece, entre outras questões, que os parceiros comerciais do Grupo devem manter práticas e condições de trabalho com seus funcionários que respeitem as regulamentações nacionais e internacionais relevantes e reconheçam a liberdade de afiliação e associação e o direito de negociação coletiva de seus trabalhadores, bem como rejeitar o trabalho forçado em todas as suas formas, qualquer manifestação de abuso de autoridade e o uso de trabalho infantil.

Em 2023, não foram identificadas situações em que esses direitos tenham sido considerados violados ou comprometidos.

Embora, como mencionado ao longo desta seção, o Grupo Ecnor gerencie adequadamente os riscos relacionados aos direitos humanos, durante o ano de 2024, como parte da melhoria contínua dos seus processos e procedimentos, pretende realizar uma análise mais sistemática dos mesmos, a fim de identificar possíveis melhorias nesses procedimentos, de acordo com as melhores práticas nessa área.



Além disso, como parceiro signatário do Pacto Global das Nações Unidas, o Grupo assume o compromisso de incluir em sua estratégia empresarial os 10 princípios em matéria de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção, bem como promover os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Além disso, as empresas com participação do Grupo Ecnor, Celeo Redes no Chile e no Brasil, também aderiram ao Pacto Global.

Transparência fiscal

GRI 207-1, GRI 207-2, GRI 207-3

O Grupo Ecnor possui uma estrutura de governança fiscal para assegurar que as ações e operações do Grupo sejam regidas por princípios, valores e regras claras que permitam a qualquer funcionário, qualquer pessoa ou entidade que tenha um relacionamento com o Grupo, quando for o caso, e o próprio Conselho de Administração, tomar as decisões apropriadas para cumprir com a legislação tributária. Essa estrutura está alinhada com os princípios e critérios em que se baseia o Sistema de Gestão e Controle de Riscos do Grupo.

Assim, o Grupo Ecnor dispõe de uma Política Fiscal que reflete a estratégia fiscal do Grupo e seu compromisso com a aplicação de boas práticas tributárias, que está disponível no site corporativo do Grupo. A estratégia consiste em garantir o cumprimento da legislação tributária aplicável e buscar uma coordenação adequada das práticas tributárias seguidas pelas empresas do Grupo, tudo isso na perspectiva de atender aos interesses da empresa e apoiar uma estratégia empresarial de longo prazo que evite riscos e ineficiências fiscais na execução das decisões comerciais.

A estratégia fiscal do Grupo se baseia nos seguintes princípios:

1. Cumprir com suas obrigações fiscais da maneira mais diligente possível nos diversos países e territórios em que o Grupo opera.
2. Fazer todas as declarações fiscais do Grupo dentro do prazo, mesmo que não envolvam o pagamento de impostos.
3. Pagar na forma e no prazo devidos todos aqueles impostos que são devidos de acordo com as leis vigentes.
4. Tomar decisões em matéria tributária a partir de uma interpretação razoável da legislação, evitando assumir riscos fiscais materiais, sem renunciar à busca de um regime tributário legítimo e eficiente que permita maximizar o valor do Grupo para seus acionistas.
5. Prestar atenção especial, na aplicação das leis tributárias, à interpretação dessas leis que emana dos tribunais em relação a cada uma das operações ou questões que tenham implicações tributárias.
6. Prevenir e minimizar, na medida do possível, os riscos fiscais associados às operações e decisões estratégicas do Grupo.
7. Definir e implementar estruturas de supervisão, revisão e controle da função fiscal.
8. Informar aos órgãos dirigentes sobre as principais implicações fiscais das operações ou questões submetidas à sua aprovação, quando elas constituírem um fator relevante na formação da sua vontade.
9. Promover um relacionamento aberto com as autoridades tributárias com base no respeito à lei, na lealdade, na confiança, no profissionalismo, na colaboração, na reciprocidade e na boa fé, sem prejuízo das legítimas controvérsias que, respeitando os princípios anteriores e em defesa do interesse da empresa, possam surgir com essas autoridades em relação à interpretação das leis aplicáveis.

A Política Fiscal do Grupo Ecnor está disponível no site e na intranet corporativos.

O Grupo Ecnor publica suas informações fiscais em um exercício de transparência da informação. Os impostos que

O Grupo paga nos países e territórios em que opera constituem uma de suas principais contribuições para a sociedade.

GRI 207-4 No exercício de 2023, o Grupo Ecnor apresentou o *Country by Country Report* relativo ao exercício de 2022, que pode ser encontrado no Anexo I deste Relatório. A lista completa de empresas do Grupo Ecnor, assim como suas atividades principais, se publica anualmente no Anexo I das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

LUCRO ANTES DE IMPOSTOS OBTIDO POR PAÍS

País	2022		2023	
	Operações continuadas	Operações interrompidas	Operações continuadas	Operações interrompidas
Abu Dhabi		351		351
Alemanha	-26	178		178
Angola	10.701	6.158		6.158
Argélia	-75	-133		-133
Argentina	1.629	1.659		1.659
Austrália	-7.119	-66.719	-2.830	-69.549
Bélgica	-3.655	-28		-28
Bolívia	147	501		501
Brasil	75.280	22.606	35.429	58.035
Camarões	-5.623	-2.822		-2.822
Canadá	6.229		10.253	10.253
Chile	14.023	11.881	-1.070	10.811
Colômbia	-21	-1.733	-807	-2.540
Costa do Marfim	2.630	773		773
Dinamarca		556		556
Equador	-2.072	583		583
El Salvador	165	-100		-100
Espanha	7.659	73.290	31.306	104.596
Estados Unidos	11.996	21.845	-2.351	19.494
Filipinas	-31	-275		-275
Finlândia	1.011	588		588
Gana	-2.006	1.693		1.693
Guiné	-124	-301		-301
Honduras	1.763	7.693		7.693
Itália	2.263	10.218	-1	10.217
Jordânia	-691	102		102
Kuwait	-25	-12		-12
Lituânia	7.211	12.036		12.036
Marrocos	-1.616	15.148		15.148
Mauritânia	-600	98		98
México	9.860	-32.090	-550	-32.640
Moçambique	-1.345	-673		-673
Noruega	4.800	3.589		3.589
Nova Zelândia		103		103
Omã	2.743	753		753
Panamá	5.102	5.721		5.721
Peru	16.164	213		213
Portugal	683	3.346		3.346
Reino Unido	5.871	5.035		5.035
República Dominicana	3.952	-5.069		-5.069
Romênia	79	90		90

País	2022		2023	
	Operações continuadas	Operações interrompidas	Operações continuadas	Operações interrompidas
Senegal	-1.496	-408		-408
África do Sul	60			
Uruguaí	536	2.761		2.761
Venezuela	-40	-129		-129
Zâmbia	-79	-1.315		-1.315
Total	165.913	97.761	69.379	167.140

Para ver os dados relativos ao exercício de 2023, consulte a Nota 7 das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas anexas a este Relatório de Gestão.

PAGAMENTO DE IMPOSTOS SOBRE OS LUCROS

País	2022		2023	
	Operações continuadas	Operações interrompidas	Operações continuadas	Operações interrompidas
Angola	4.257	1.197		1.197
Argentina	113	25		25
Austrália	4.685	2.359		2.359
Bélgica	29			
Bolívia		24		24
Brasil	16.408	5.741	9.941	15.682
Camarões	200	1.153		1.153
Canadá	92		138	138
Chile	-696	2.088		2.088
Colômbia	515	755		755
Equador	397	654		654
El Salvador	29			
Espanha	8.378	16.034	3.538	19.572
Estados Unidos	1.564	7.607		7.607
Finlândia	51	44		44
Gana	1	30		30
Guiné	5	95		95
Honduras	38	88		88
Itália	322	1.401		1.401
Jordânia	5			
Kuwait	46	16		16
Lituânia	127	374		374
Mauritânia	315	23		23
México	3	8.410		8.410
Moçambique	5	25		25
Noruega	-1.053	2.403		2.403
Panamá		30		30
Peru		-233		-233
Portugal	662	683		683
Reino Unido	687	917		917
República Dominicana	18	793		793
Romênia	10	10		10
Senegal		2		2
Uruguaí	107	499		499
Venezuela		1		1
Total	37.320	53.280	13.617	66.897

Para ver os dados relativos ao exercício de 2023, consulte a Nota 7 das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas anexas a este Relatório de Gestão.

O Grupo Ecnor realizou a sua melhor estimativa de distribuição dos resultados obtidos por países, bem como dos pagamentos realizados no que toca ao imposto circulante por países, com os dados disponíveis no momento da elaboração destas Demonstrações Financeiras. Para essa distribuição de países aplicaram-se os mesmos critérios utilizados na elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas, distribuindo, de igual forma, as homogeneizações e as eliminações dos resultados mandatórios para a apresentação da Demonstração de Resultados Consolidada.

A estimativa dos pagamentos do Imposto de Sociedades nos países em que o Grupo desenvolve as suas atividades corresponde, em grande parte, à liquidação final dos impostos vencidos durante o exercício 2022, bem como os pagamentos dos impostos vencidos durante 2023, os quais serão definitivamente liquidados durante o exercício 2024.

Subvenções públicas recebidas GRI 201-4

Em 2023, o Grupo Ecnor recebeu subsídios governamentais no valor de 4.117 milhares de euros, contra 3.613 milhares de euros do exercício anterior, conforme detalhado abaixo:

País	2022		2023	
	Operações continuadas	Operações interrompidas	Operações continuadas	Operações interrompidas
Espanha	2.531		2.878	
Canadá	130		-	
Itália	99		60	
Reino Unido	99		245	
Portugal	744		924	
Romênia	10		10	
Total	3.613		4.117	

15.10 Impacto social GRI 3-3

O Grupo Ecnor por meio de suas diversas iniciativas ressalta de maneira direta o emprego, o progresso e o bem-estar social. Do mesmo modo, age como um motor de desenvolvimento nos países onde realiza suas atividades, e também contribui para a resolução de alguns dos grandes desafios globais, que constam na Agenda 2030, como a luta contra a mudança climática, a redução da desigualdade energética e o acesso seguro a recursos de primeira necessidade, como a energia ou a água potável, etc.

Além disso, o Grupo Ecnor gera valor e o distribui entre seus principais grupos de interesse, graças ao seu crescimento sustentado.

O compromisso social do Grupo se articula, principalmente, por meio da Fundação Ecnor, com projetos de infraestrutura social nos lugares onde mais os necessitam e a aposta na formação, pesquisa e empregabilidade dos jovens.

Igualmente, através das diversas empresas do Grupo, também são realizados inúmeros programas sociais e/ou ambientais com as comunidades locais nos diferentes países onde operam.

Criação de valor

VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO

GRI 2-28, GRI 201-1

As informações sobre a criação e distribuição de valor econômico indicam como o Grupo Ecnor continua gerando riqueza para suas partes interessadas.

País	2022		2023	
	Operações continuadas	Operações interrompidas	Operações continuadas	Operações interrompidas
Valor econômico direto gerado (VEG)	3.714.068		4.168.359	
Ingressos ¹	3.714.068		4.168.359	
Valor econômico distribuído (VED)	3.573.529		4.032.505	
Custos operacionais ²	2.454.755		2.802.106	
Gastos com pessoal ³	984.095		1.059.903	
Pagamentos a fornecedores de capital ⁴	96.580		103.048	
Contribuição fiscal ⁵	37.320		66.897	
Investimentos na comunidade ⁶	779		551	
Valor econômico retido (VER)	140.539		135.854	

Fuente. Os dados foram extraídos da demonstração de resultados das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 2023, exceto para o Pagamento de Dividendos e o Pagamento do Imposto sobre lucros, que estão incluídos na Demonstração dos Fluxos de Caixa das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Para ver os dados relativos ao exercício de 2023, consulte a Nota 7 das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas.

- Inclui: Valor do volume de negócios + Var. Estoques + Trabalhos para a própria empresa + Outras receitas de exploração + Receitas financeiras.
- Inclui: Constituição de provisões + Serviços externos + Impostos + Outras despesas administrativas.
- Inclui: Despesas com pessoal.
- Inclui: Despesas financeiras + Pagamento de dividendos (a partir da Demonstração dos Fluxos de Caixa).
- Inclui: Pagamento do Imposto de Renda (a partir da Demonstração dos Fluxos de Caixa).
- Inclui: Contribuições para a Fundação Ecnor e para diversas associações, fundações e organizações sem fins lucrativos.

Geração de empregos

Com uma equipe de mais de 22.000 pessoas, em mais de 40 países diferentes, as pessoas são o principal ativo para o Grupo Ecnor, a chave para a realização ideal das suas atividades.

Ao final de 2023, o quadro de funcionários do Grupo havia aumentado em 215 pessoas, um aumento de 1% em relação ao encerramento do exercício anterior.

Quadro de funcionários	2022	2023	Varição
Nacional	11.210	11.746	5%
Internacional	11.138	10.817	-3%
Total	22.348	22.563	1%

O Grupo Ecnor contribui para o emprego, o desenvolvimento e o bem-estar das comunidades locais através da geração de empregos diretos e da contratação de funcionários e fornecedores locais.

EMPREGO LOCAL

Localização	2022		2023	
	Funcionários	Emprego local	Funcionários	Emprego local
Espanha	10.425	93%	10.914	93%
Europa	1.140	78%	1.340	77%
América	6.694	98%	5.988	91%
África	2.259	94%	1.572	92%
Ásia	93	45%	12	36%
Oceania	203	86%	715	96%
Total	20.814	93%	20.541	91%

COMPRAS DE FORNECEDORES LOCAIS GRI 204-1

Como descrito no capítulo de Excelência operacional desta EINF, o Grupo Ecnor está focado na otimização constante da cadeia de fornecimento. Nesse sentido, e sempre que possível, é dada prioridade à contratação de fornecedores locais de países nos quais os projetos são realizados, a fim de promover a economia desses países.

A seguir é indicada a porcentagem do volume de compras realizadas de fornecedores locais:

	2022	2023
Espanha	92%	86%
Brasil	100%	100%
Chile	74%	75%
Estados Unidos	100%	100%
México	83%	100%
Reino Unido	79%	85%
Outros	77%	80%
Total	89%	86%

RENTABILIDADE PARA O ACIONISTA

As ações da Ecnor, S.A. têm cotação na modalidade SIBE (Sistema de Interconexão Bursátil) do mercado contínuo, que é onde se concentra a negociação das ações das empresas mais representativas da economia espanhola e com maior volume de contratação.

A empresa tem sido capaz de criar valor para seus acionistas de forma estável ao longo dos últimos anos. Em 2023, a rentabilidade por dividendo aumentou em relação ao exercício anterior. A rentabilidade por dividendo é calculada com base no preço de fechamento das ações no exercício anterior.

Indicadores do mercado de ações	2022	2023
Preço de fechamento da ação (€)	10,60€	19,55€
Rentabilidade por dividendo	3,50%	4,10%

Durante o exercício de 2023, foram pagos aos acionistas dois dividendos: um dividendo complementar com débito nos resultados do exercício de 2022, num valor bruto por ação de 0,36053065 euros (0,37040598 euros, incluindo ações em tesouraria pro rata) e um dividendo por conta dos resultados de 2023, num valor bruto por ação de 0,06572862 euros (0,06751654 euros, incluindo ações em tesouraria pro rata).

Ação social do Grupo Ecnor

GRI 203-1, GRI 203-2, GRI 413-1

A Fundação Ecnor é o principal veículo pelo qual o Grupo desenvolve sua ação social.

Em 2023, o Grupo Ecnor doou um total de 534.089 euros a diferentes associações, fundações e organizações sem fins lucrativos, para apoiar diversas causas sociais (779.126 euros em 2022). Desse montante, o Grupo contribuiu com 400.000 euros para a Fundação Ecnor.

FUNDAÇÃO ELCNOR. SINÔNIMO DE MUDANÇA E BEM-ESTAR

Desde seu início, o trabalho da Fundação está intimamente ligado à própria atividade do Grupo Ecnor, com a finalidade de contribuir para melhorar as condições de vida das pessoas e para o progresso econômico e social da população nos locais onde a companhia tem uma presença estável.

Ao longo de seus mais de 60 anos de história, o Grupo Ecnor construiu uma cultura corporativa baseada no exercício de sua atividade de forma responsável e comprometida, incorporando voluntariamente critérios sociais e ambientais à prática empresarial.

Com a Fundação Ecnor, a companhia deu um passo mais nessa estratégia, ampliando a abrangência de seu compromisso com os lugares onde atua e com os aspectos fundamentais da sociedade atual, como o treinamento e a pesquisa. Nesse sentido, o trabalho da Fundação está intimamente ligado à própria atividade do Grupo Ecnor, tendo como âmbitos prioritários de atuação os países onde a empresa está presente e projetos relacionados com suas linhas de negócio.

Desde a sua criação em 2008, a Fundação Ecnor tem como missão contribuir para o progresso da sociedade pela implementação de projetos que favoreçam a melhoria das condições de vida das pessoas e a conservação do meio

ambiente, com valores sólidos em todas as suas ações, orientados para:

- A concepção e a construção de infraestruturas de água e energia nas comunidades mais necessitadas, sempre respeitando o meio ambiente e com foco na inovação e na sustentabilidade.
- O apoio ao treinamento e à pesquisa para fomentar a projeção profissional dos jovens, favorecendo as relações entre as empresas, as instituições públicas e o setor educacional.

Vale ressaltar que, desde sua criação, a Fundação Ecnor assinou numerosos pactos de colaboração com ONGs, universidades e centros de formação, empresas privadas e organismos públicos com o propósito de unir esforços, conhecimentos e experiência para conseguir os melhores resultados e avançar no cumprimento dos ODS.

Assim, a Fundação tem estado presente na Espanha, Honduras, República Dominicana, Chile, Uruguai, Peru, Nicarágua, México, Brasil, Camarões, Gana, Angola, Senegal e República Democrática do Congo.

Desde o seu início, o Grupo Ecnor disponibilizou fundos no valor de 8,3 milhões de euros. Além disso, a Fundação obteve recursos no valor de 5,9 milhões de euros. Somados ambos os valores, a Fundação Ecnor liderou projetos no valor de 14,2 milhões de euros.

Em 2023, a Fundação destinou 1,4 milhões de euros para diversos projetos (622.195 em 2022).

Projetos de infraestrutura social

Em 2023, a Fundação Ecnor concentrou-se nos seguintes projetos:

> Health Energy, Senegal

A Fundação Ecnor, juntamente com a ONG Manos Unidas, realizou este projeto no Hospital San Juan de Dios, localizado em Thies (Senegal), para implementar um sistema de consumo de energia mais eficiente, que permita economia de custos e possibilite a aquisição de novas máquinas para a detecção e o tratamento de doenças.

Esse hospital é reconhecido por sua universalidade, tratando todos os pacientes gratuitamente, evitando qualquer tipo de discriminação e promovendo o respeito e a igualdade. Contudo, a obsolescência de suas instalações significava um elevado risco de interrupção do fornecimento elétrico, o que dificultava o trabalho dos médicos e enfermeiras, colocando em perigo a vida e a saúde dos pacientes e gerando, ao mesmo tempo, altos custos de manutenção.

Esse projeto, inaugurado em janeiro de 2023, consiste em uma instalação solar fotovoltaica de 250 quilowatts para reduzir a conta mensal de eletricidade do hospital, com painéis fixados no telhado do local, fornecendo entre 40% e 50% do consumo mensal de eletricidade do hospital. Equipado com um sistema de gestão remota que permite que o nível de consumo de eletricidade e a cota de cada serviço sejam exibidos em tempo real, ele possibilitará economias que serão redirecionadas para outros investimentos.

Durante a construção, a equipe de manutenção do hospital foi treinada para manter e operar o sistema fotovoltaico nas melhores condições possíveis e para obter o maior rendimento possível dos painéis.

> H₂Ome, Brasil. Água, eletricidade, saúde e educação para a comunidade Quilombola

A comunidade Quilombola tem 290 habitantes que moram no município de Óbidos (Estado do Pará). Sua escola pública, que recebe 95 crianças, está obrigada a recolher água de forma manual em um rio afluente do Amazonas, além de ter graves deficiências energéticas.

O H₂Ome Muratubinha, inaugurado em junho de 2023, é um projeto inovador que proporciona uma mudança na qualidade de vida das famílias da comunidade do Muratubinha. Seus principais objetivos são fornecer acesso à energia renovável, à água potável, oferecer um posto médico às famílias, bem como construir um espaço social para o desenvolvimento de várias atividades educacionais e audiovisuais.

> Sunpower health, Moçambique. Acesso à energia fotovoltaica no hospital El Carmelo

A Fundação Elecnor, juntamente com as Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo, desenvolverá este projeto, cofinanciado com a ONG Manos Unidas, cujo objetivo é melhorar a atenção sanitária nas províncias de Gaza e Inhambane, bem como garantir a sustentabilidade econômica do Hospital Carmelo de Chokwe mediante a instalação de energia fotovoltaica.

O Hospital Carmelo nasceu como um centro de tratamento de tuberculose e hoje é um centro de referência para todo o país. Desnutrição, malária, AIDS e tuberculose, além de doenças crônicas como diabetes, são as lutas diárias enfrentadas pelos médicos do centro. Atualmente, eles tratam 8.900 pessoas com várias doenças, outras 3.000 pessoas com doenças crônicas e 1.700 pessoas com tuberculose.

Os resultados esperados da instalação fotovoltaica nos telhados do hospital e do laboratório são a redução do consumo de energia, reduzindo a dependência da rede elétrica instável, a redução dos custos associados ao consumo da rede (economia estimada em 68%), o aumento da eficiência energética e a redução das emissões de carbono.

Projetos de treinamento e pesquisa

Na área de treinamento e pesquisa, a Fundação Elecnor promoveu as seguintes iniciativas:

> IE-Elecnor Observatory on sustainable compliance cultures

Este observatório foi criado no final de 2019 pela Fundação Elecnor e a Fundação Instituto de Empresa. O seu objetivo é promover a cultura de compliance e sustentabilidade com um foco especial nas pequenas e médias empresas.

Continua na próxima página

Neste exercício, foram realizadas as seguintes ações:

- Continuação do "Compliance Matters", um canal de podcasts de vídeo para divulgar uma visão de 360 graus do mundo do compliance, com a participação de profissionais de referência. Esse canal está disponível nas plataformas digitais de áudio.
- Publicação de artigos e pílulas informativas de compliance no site do Observatório.
- Publicação e apresentação do relatório "Conformidade e Sustentabilidade na América Latina", que destaca o alto nível de conformidade com as normas de conformidade e sustentabilidade em empresas líderes no Brasil, Chile e México.
- Organização do evento "IA nos negócios: oportunidades e desafios éticos".

> Liderança Corporativa em Empreendedorismo e Inovação, Deusto Business School Espanha

A Fundação Elecnor tem um acordo de colaboração com a Deusto Business School e Icade Business School para a criação deste programa que reúne as iniciativas empreendedoras mais inovadoras das grandes corporações, explicadas pelos executivos que as lideraram.

Neste ano, foi realizada a formatura das turmas de 2022/2023 do Programa Executive Education, incluindo duas pessoas da Elecnor, patrocinada pelo Conselheiro Delegado do Grupo Elecnor.

> Crescendo em Prevenção emocional

Esse projeto educacional de prevenção de riscos emocionais se desenvolve por meio do ambiente digital e de atividades em sala de aula. Crescendo em Prevenção Emocional está dirigido aos alunos de 3º, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental e aos seus professores.

Até dezembro de 2023, cerca de 40.100 crianças da Comunidade de Madri, Castilla-La Mancha, Extremadura e Comunidade de Navarra foram beneficiadas por esse projeto educacional, cujos objetivos são os seguintes:

- Sensibilizar os alunos e a comunidade educacional sobre a importância da orientação educacional e da prevenção de riscos emocionais em todas as áreas e facetas de suas vidas, para que possam incorporar esses aprendizados no seu dia a dia e em seu futuro profissional.
- Proporcionar recursos educacionais aos professores e aos alunos, que permitam trabalhar a importância da prevenção de riscos emocionais nos contextos mais cotidianos dos alunos: a casa, a rua e a escola.
- Promover a prevenção de riscos emocionais no contexto familiar, com o envolvimento e a participação das famílias no processo educacional e de formação dos alunos.

> Curso Especialista de instalações elétricas de média e baixa tensão. Formação profissional do Colégio Salesianos Deusto.

Este ano marca a décima primeira edição desse curso com duração de 131 horas.

Destaca-se que as instalações nas quais são formados os alunos, também são utilizadas para o treinamento e a reciclagem dos funcionários da Elecnor.

> Ingenia store - Universidade Politécnica de Madri. Espanha

Colaboração entre a Fundação Elecnor e a Fundação para a Promoção da Inovação Industrial no apoio à pesquisa de sistemas elétricos baseados em energias renováveis "ingenia-store".

No âmbito da colaboração entre a Fundação Elecnor e a Área de Engenharia Elétrica da ETSII-UPM em relação à disciplina "Engenharia de um sistema elétrico", foi acordada a realização de um projeto de três anos que visa incorporar ao desenvolvimento dessa disciplina o estudo de sistemas de armazenamento com baterias de lítio vinculadas à produção de energia elétrica com fontes renováveis.

Continua na próxima página

> **Grau superior em energias renováveis. Formação profissional dupla.**

O objetivo dessa iniciativa é formar estudantes como profissionais especializados nas próprias atividades da Ecnor, para que no futuro eles possam se tornar chefes de obra. Essa Formação Profissional visa fornecer aos estudantes conhecimentos pelo aprendizado tanto na escola como nas empresas.

Em 2023, três alunos concluíram seus estudos e estágios na usina termossolar de Astexol e em várias subestações. Dois deles foram contratados na Delegação Sul da Ecnor.

> **Bolsas Trabalho de Fim de Mestrado. Universidade Politécnica de Valencia (UPV).**

A Fundação Ecnor, em sua colaboração com a UPV há mais de 30 anos, concedeu três bolsas, reconhecendo o talento dos alunos que fizeram seus trabalhos em diferentes áreas de conhecimento ligadas às atividades do Grupo Ecnor.

> **Cátedra Agrofotovoltaica ETSIAMN, Universidade Politécnica de Valência**

A Escola Técnica Superior de Engenharia Agrônoma e do Meio Natural (ETSIAMN) da Universidade Politécnica de Valência e a Secretaria de Agricultura, Desenvolvimento Rural, Emergência Climática e Transição Ecológica são as duas instituições que promoveram a criação de uma Cátedra Agrofotovoltaica.

O principal objetivo da Cátedra é promover a pesquisa, o desenvolvimento e a implementação de sistemas agrofotovoltaicos. Esses sistemas combinam a produção de energia solar fotovoltaica com a atividade agrícola, permitindo o uso duplo da terra e maximizando sua produtividade.

Alguns dos objetivos específicos da Cátedra são:

- Pesquisar e desenvolver tecnologias e metodologias para a implementação de sistemas agrofotovoltaicos eficientes e sustentáveis.
- Promover a educação e o treinamento de profissionais na área de agrofotovoltaicos.
- Promover a transferência de conhecimento e tecnologia entre o meio acadêmico, o setor empresarial e os agricultores.
- Conduzir estudos e análises de viabilidade econômica, social e ambiental de sistemas agrofotovoltaicos.
- Colaborar com outras instituições e organizações nacionais e internacionais em projetos relacionados à agrofotovoltaica.

A Fundação Ecnor participa juntamente com a Emin Energy, engenharia e consultoria; a Vaos Sistemas, empresa especializada em automação de sistemas de irrigação; a Comunidad de Regantes de Llíria; a Gestión y Administración Técnica Agraria S.L., consultoria agrícola; e a GSFI Energía, instaladora de painéis solares.

> **Acordo de colaboração entre a Fundação Ecnor e a Fundação Integra**

A Fundação Ecnor assinou um acordo básico de colaboração com a Fundação Integra para melhorar as condições e os meios utilizados em suas novas salas de aula, a fim de otimizar e fortalecer o treinamento que oferecem aos grupos vulneráveis.

Projetos de voluntariado corporativo

Em 2023, aprovou-se que os funcionários do país no qual se realizam os projetos de infraestrutura social serão os protagonistas do voluntariado corporativo da Ecnor. Assim, essa nova abordagem começa no Brasil com o projeto H2OMe, para que os voluntários brasileiros possam contribuir diretamente para o sucesso e a sustentabilidade do projeto e para o bem-estar das comunidades locais.

Os voluntários apoiarão as seguintes iniciativas:

- Parceria com a comunidade Quilombola com o objetivo de promover a cooperação.
- Supervisão técnica com os operadores da H2OMe para manutenção preventiva.
- Fornecimento de material escolar às crianças.
- Patrocínio da educação de crianças na escola e, quando apropriado, para o Ensino Superior.
- Ajuda com equipamentos para melhorar o funcionamento do posto de saúde.
- Realização de treinamento presencial para crianças uma vez por ano.

OUTROS PROJETOS SOCIAIS

O Grupo Ecnor mantém um claro compromisso com as comunidades onde opera, com especial ênfase em programas voltados para o desenvolvimento social, ambiental e econômico da região.

A seguir estão algumas das iniciativas implementadas pela Ecnor e as empresas Enerfín e Celeo.

Angola

A Ecnor desenvolveu várias ações no país, algumas das quais são mencionadas a seguir:

- Doação de vários bens para as comunidades de Bandeira e Sociedad (Zavula)-Ndalatando

Durante as obras realizadas na linha de transmissão de Zavula, percebeu-se a precariedade de alguns membros das comunidades de Sociedad e Bandeira, por isso foi realizada uma campanha de arrecadação de diversos produtos perecíveis e não perecíveis para ajudar algumas dessas famílias, com maior ênfase nos idosos e nas crianças.

Além dos donativos arrecadados, também foram doados alguns EPIs. No total, foram doados 64 pares de botas de segurança e 27 galochas.

- Doação de computadores e monitores para a IMNE-Marista

O equipamento está disponível para os alunos durante toda a sua carreira acadêmica na biblioteca da escola, fornecendo-lhes o suporte necessário para sua educação.

- Entrega de equipamentos médicos doados pela Ecnor para melhorar os serviços de saúde do Hospital Provincial de Namibe Ngola Kimbanda

Doação de materiais úteis para melhorar os serviços de saúde do hospital, criando um impacto muito positivo na comunidade que o hospital atende.

Brasil

A Ecnor do Brasil iniciou uma série de projetos destinados a melhorar a qualidade de vida dos habitantes das áreas nas quais atua, destacando seu compromisso local.

- Oficina dos Sonhos - Edição 3

O projeto "Oficina dos Sonhos" tem como objetivo promover condições ideais, inovadoras e criativas para as artes visuais e o design a jovens maiores de 18 anos de famílias de baixa renda nas novas cidades brasileiras.

- TI para idosos

Colaboração com a valorização e o fortalecimento dos vínculos com os idosos em situação de vulnerabilidade, por meio de oficinas específicas, como a de introdução básica à informática na cidade de Pirapora, MG.

O projeto propõe trabalhar com meios de comunicação social ou redes sociais por meio da computação básica, proporcionando aprendizado geral e o uso de smartphones e outros dispositivos tecnológicos.

- Ação Garboggini

Ação de arrecadação de alimentos para a comunidade local necessitada, onde nossos projetos estão localizados, e para o povo indígena Yanomami.

- Campanha do agasalho

Visando a chegada do inverno no Brasil, a campanha se baseia na arrecadação de agasalhos doados pelos funcionários e, para cada 10 agasalhos arrecadados, a Elecnor do Brasil compra um cobertor.

- Entrega de cadeiras de rodas e cadeiras de banho para o Rotary Club de Arinos

Entrega de um total de 10 cadeiras de rodas e 10 cadeiras de banho para o Rotary Club do município de Arinos. O principal objetivo do Rotary Club Arinos é beneficiar a população local, tanto urbana quanto rural, fornecendo esses equipamentos por meio de contratos de empréstimo.

A filial renovável do Grupo, Enerfin, em homologação com o governo brasileiro e dentro da lei de incentivos fiscais, contribuiu para o desenvolvimento social, a cultura e o esporte.

Por meio da sua filial Ventos do Sul, aprovou vários projetos sociais em 2023 relacionados à promoção dos esportes e da cultura, bem como à prevenção e proteção à saúde de crianças e idosos.

No que lhe concerne, a Celeo prosseguiu com os avanços em várias ações visando contribuir para a qualidade de vida e o desenvolvimento do capital humano local por meio de vários projetos sociais, entre os quais se destacam:

- Projeto Quipá – cultivando saberes. Trata-se de um projeto de educação juvenil voltado para jovens quilombolas de São João do Piauí.
- Projeto Ecoe verde. Projeto cujo objetivo é assegurar a organização e a participação do Espaço Comunitário Esmeralda pelos moradores do bairro, garantindo a manutenção do jardim e das atividades culturais que acontecem no terreno do CANTE, promovendo a educação ambiental e hábitos sustentáveis que preservem o meio ambiente.
- Projeto Restaura Caatinga (2022-2024). Desenvolvido junto com a Associação Caatinga, Vbio, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, FIEC, Prefeitura de Carteus e PPPN Neném Barrios. O projeto promove a restauração de 20 hectares de floresta em uma região semiárida, bem como a disseminação de tecnologias sustentáveis adaptadas ao bioma, incentivos à pesquisa, desenvolvimento comunitário por meio da capacitação de trabalhadores rurais autônomos, como as 40 comunidades rurais que vivem no entorno da região, entre outros benefícios.
- Projeto Iniciativa Verde. Seu objetivo é proteger a vegetação nativa remanescente e melhorar a qualidade e a quantidade de águas superficiais e subterrâneas na região de Itirapina.

Canadá

A Enerfin colaborou financeiramente com diferentes iniciativas sociais, esportivas e culturais nos municípios incluídos em suas áreas de atuação.

Chile

Os projetos sociais da Celeo se centram, principalmente, na educação ambiental. Dentro da estrutura do Programa de Redes Escolares, iniciativas com conteúdo ambiental são desenvolvidas em escolas rurais. Cada escola tem um programa adaptado à sua realidade e necessidades.

Além disso, a Celeo Chile desenvolveu diversas ações de investimento social em Rincón de Pataguas e na comunidade de Colbún, como a doação de um grupo gerador que fornece energia de reserva para o funcionamento permanente da água potável rural, a entrega de equipamentos aos bombeiros de Colbún em uma aliança permanente com a instituição, o equipamento da sede do Club de Adulto Mayor para melhorar suas instalações e um curso de soldagem.

Colômbia

Como parte do plano de gestão social do projeto Portón del Sol, a Elecnor doou material de madeira utilizável, como paletes e tábuas, à comunidade de Santa Helena para melhorar suas áreas rurais e residências.

A Enerfin realizou diversas atividades:

- Doações de material para equipar os centros educacionais das comunidades, melhorando as condições e as instalações do centro educacional de Purnio, que é frequentado por mais de 100 alunos.
- Doação de material para equipar o centro social de Purnio, que conta com 200 membros.
- Treinamento para as comunidades de Purnio e Santa Helena para pequenos empreendedores, cofinanciado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem (SENA), do qual participaram 30 pessoas.
- Realização de treinamento em gestão de contratação para um total de 33 funcionários municipais em La Dorada.
- Doação para a celebração da festa da infância, que contou com a participação de 250 crianças e foi cofinanciada pela Agência Nacional de Infraestrutura (ANI).

Espanha

As diferentes organizações da Elecnor participaram de muitas ações sociais em colaboração com diversas associações locais, como campanhas de arrecadação de alimentos, roupas e brinquedos, entre outras.

A Celeo España colaborou financeiramente com a fundação ECODES no projeto "Nenhum lar sem energia", que tem como objetivo ajudar famílias vulneráveis no campo da pobreza energética. Além disso, colaborou com a Fundação Padre Piquer no financiamento de bolsas de estudo para escolas e cantinas para os alunos mais desfavorecidos em sua sede em Madri.

Diálogo com as comunidades locais

GRI 2-25 GRI 3-3, GRI 203-2, GRI 413-2

A comunicação, o diálogo contínuo e uma gestão adequada dos impactos nas comunidades locais são essenciais para manter a legitimidade social e garantir o sucesso dos projetos do Grupo.

No âmbito dos Estudos de Avaliação Ambiental dos projetos, existem processos de aproximação com os grupos de interesse para explicar às comunidades que podem ser afetadas as principais características dos projetos, sua concepção e planejamento. Além disso, são realizadas consultas a fim de tentar minimizar o impacto dos projetos em seu território por meio dos seus comentários.

Brasil

No Brasil, a participação cidadã é um processo-chave de licenciamento ambiental pelo qual as partes afetadas têm a oportunidade de serem ouvidas, seja em audiências públicas ou em reuniões técnicas informativas. A Celeo tem um processo de relação com as partes interessadas, chamado Projeto Integra. Este projeto voluntário está voltado principalmente para:

- Minimizar os riscos.
- Promover a consciência das partes interessadas sobre a conservação do meio ambiente, as queimadas e os incêndios florestais.
- Capacitar as equipes de Operação e Manutenção na aproximação e comunicação com os atores locais.
- Aumentar a transparência.
- Compreender as preocupações e interesses das partes interessadas e incorporá-los em seus processos e atividades.

- Melhorar a forma de comunicação e interação com as partes interessadas.

Os principais canais de comunicação são a realização de reuniões abertas com a comunidade local, os proprietários e outras pessoas afetadas pelos projetos.

Canadá

Na estrutura do projeto eólico Citadelle, que a Enerfin está desenvolvendo na província de Quebec, foi firmado um acordo preliminar com as comunidades locais para que tenham uma participação acionária significativa. Esse acordo também inclui uma participação minoritária da comunidade aborígene presente na região.

Também foram realizadas sessões de portas abertas nos principais municípios atingidos, e criou-se um site para os cidadãos poderem se informar sobre o andamento do projeto e enviar suas preocupações ou comentários. Elaborou-se ainda um plano de comunicação, aprovado pelos órgãos locais, para garantir a informação e a participação do público à medida que o projeto avança.

Em 2023, a Enerfin também concluiu a avaliação do impacto ambiental de dois projetos de geração solar em Alberta, iniciando o processo de consulta pública.

Chile

Dentro da estrutura do projeto Los Lagos del Sur, a Enerfin iniciou o Plano de Relações Comunitárias Permanentes com as comunidades locais e populações indígenas. Durante esse processo, todas as 20 comunidades locais e grupos de povos indígenas dentro da área de influência do projeto foram contatados.

Além disso, foram realizadas reuniões com dois dos três municípios nos quais o Projeto é desenvolvido, abordando o progresso e o cronograma do processamento para a obtenção da licença ambiental e a apresentação, análise e acordo dos compromissos ambientais voluntários, bem como as medidas de compensação incluídas no estudo de impacto ambiental.

Para fortalecer a comunicação, um novo boletim informativo foi enviado a todas as comunidades sobre o andamento do projeto, as medidas de compensação e os compromissos ambientais voluntários adquiridos.

Destacam-se ainda as doações para o desenvolvimento de atividades locais e festivais tradicionais para as comunidades nas áreas de influência.

No Chile, a Celeo possui uma Estratégia de Relações Comunitárias, que mostra como abordar as comunidades, diagnosticar e avaliar as necessidades, bem como gerenciar as ações sociais. Em 2023, essa estratégia de relacionamento foi implementada nos projetos CASTE e MATE.

Assim, a Celeo realizou várias reuniões com as autoridades da comunidade de Cauquenes em torno de MATE. E em CASTE foi desenvolvido um plano de relacionamento com a comunidade, ativando canais de comunicação permanentes, bem como reuniões nas quais os projetos são explicados e as dúvidas são sanadas na comunidade. Além disso, foi criado o primeiro grupo de trabalho com os vizinhos de Lomas de Manso (SE Nueva Melipilla).

Colômbia

O Projeto Parque Solar Portón del Sol, iniciado recentemente, tem um conselho de emprego formado pelas associações de moradores da área de influência do projeto e pelo município de La Dorada (Caldas). Até o momento, foram criados 1.200 empregos, 75% dos quais para pessoas nas comunidades de Purnio e Santa Helena, na área de influência do projeto, e no município de La Dorada.

A comunicação aberta e permanente com a comunidade e seus diferentes atores também se mantém por meio de um ponto e um sistema de atenção e resposta a solicitações, reclamações, reivindicações e pedidos.

Além disso, foram realizadas reuniões com as comunidades nas áreas de influência dos projetos El Espino, El Roble e La Cayena.

Estados Unidos

Como parte do desenvolvimento do projeto Mantle Rock Solar (Kentucky), foram realizadas duas reuniões com a população local para informá-la sobre o projeto e seus possíveis benefícios para a comunidade.

RESPEITO DAS COMUNIDADES INDÍGENAS

GRI 2-25

Em distintos casos, o Grupo Elecnor executa projetos em áreas próximas a comunidades indígenas ou outras minorias sociais. Nestes casos, são analisados os impactos sociais e/ou ambientais das áreas afetadas e, conforme o caso, são implementadas medidas para mitigá-los.

Canadá

Em 2023, a Enerfin realizou várias ações com comunidades indígenas. Por um lado, no caso do projeto Citadelle, foi

firmado um acordo com a nação indígena presente na área de estudo, que inclui a realização de um estudo específico dos usos ancestrais do território e dos possíveis impactos do projeto, visando implementar as medidas necessárias para evitá-los ou minimizá-los em um estágio inicial do desenvolvimento.

Por outro lado, como parte do projeto Winnifred, a nação Pikanii realizou uma investigação de campo sobre a rota da linha de interconexão do parque eólico. A Enerfin acompanhou os representantes nacionais durante a visita.

Chile

Na avaliação do impacto ambiental do P.E. Los Lagos del Sur, submetido ao Serviço de Avaliação Ambiental pela Enerfin, inclui estudos antropológicos que confirmam a detecção de comunidades indígenas e grupos humanos de interesse na área de influência do projeto e o grau de impacto do projeto sobre eles. Além disso, o estudo de impacto inclui uma série de medidas de mitigação para as comunidades com impactos declarados significativos e compromissos ambientais e sociais voluntários para aquelas com impactos não significativos.

No início de 2023, o Processo de Consulta Indígena foi iniciado para três comunidades potencialmente afetadas durante a fase de construção e operação do projeto Los Lagos. Nesse processo, liderado pelo Serviço de Avaliação Ambiental, as medidas compensatórias propostas foram explicadas, modificadas e adaptadas em consenso com essas comunidades.

Paralelamente ao processo de Consulta Indígena e dentro da estrutura do relacionamento com as comunidades indígenas, foram realizadas reuniões para explicar a evolução do projeto.

Colômbia

Os projetos de Enerfin localizados na Colômbia fossem desenvolvidos sob uma política de diálogo e respeito aos costumes e tradições das comunidades indígenas vizinhas. Assim, em 2023, foram realizadas mais de 20 reuniões de consulta prévia para os projetos El Espino e El Roble, bem como várias reuniões de participação e acordo para o licenciamento ambiental do projeto Trupillo com as 14 comunidades indígenas que vivem em sua área de influência. Ao mesmo tempo, foram mantidos canais de comunicação permanentes com as comunidades da área de influência do parque eólico de Brisas.

Brasil

A Celeo Brasil, de acordo com sua legislação ambiental, realiza Estudos do Componente Indígena (ECI) ou Quilombola (ECQ), que avalia os impactos específicos dos projetos nessas comunidades. Posteriormente, serão criadas medidas de

controle e mitigação para cada impacto identificado em um Plano Indígena Básico de Componente Ambiental (PBAI) ou Quilombola (PBAQ).

Durante o exercício, a Celeo Brasil realizando o acompanhamento dos estudos e planos pendentes de avaliação e aprovação pelos órgãos correspondentes (PBAI CAIUA, PBAQ IMTE, PBAI JTE JAURÚ, ECI e ENTE).

Em 2023, várias iniciativas foram realizadas com comunidades indígenas, principalmente um Programa de Apoio ao Fortalecimento Cultural dentro da estrutura de PBAI CAIUÁ. Consiste na elaboração de 17 projetos arquitetônicos para a construção de Espaços Multiuso, distribuídos nos territórios indígenas. Os materiais de construção para as casas de oração estão sendo doados para as terras indígenas, conforme acordado na reunião de apresentação do plano de trabalho. Por outro lado, no âmbito de ENTE, foi construída uma cozinha comunitária no território indígena, fortalecendo o relacionamento com a comunidade e facilitando as atividades de manutenção da linha no trecho do território ocupado pela comunidade.

México

A Enerfin realiza reuniões regulares com os comitês de acompanhamento do acordo de consulta indígena nas comunidades localizadas na área de influência do projeto

do Complexo de Energia Eólica Panabá-Sucilá, no Estado de Yucatán. Várias reuniões foram realizadas ao longo do ano, informando sobre o progresso do projeto e respondendo às perguntas levantadas pelos comitês.

A Enerfin continuou a financiar oficinas nas comunidades indígenas localizadas na área de influência do projeto do Complexo de Energia Eólica Panabá-Sucilá, no Estado de Yucatán, com o objetivo de desenvolver habilidades para gerar renda alternativa e diversificar seus meios de subsistência. Ao longo do ano, foram ministradas oficinas de tecelagem de redes e pintura de tecidos para 40 e 25 mulheres, respectivamente.

Elecnor, uma aliada dos ODS

O objetivo do Grupo Elecnor é que suas atuações, junto com as da Fundação, estejam alinhadas com os desafios apresentados pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

Em função da sua atividade, o Grupo Elecnor é um dos principais agentes no desenvolvimento e no progresso da sociedade. Seus projetos de infraestruturas, energias renováveis, água e meio ambiente oferecem soluções para alguns desafios atuais e futuros, como as mudanças climáticas, a redução das desigualdades e da desigualdade energética, entre outros.

CONTRIBUIÇÃO PARA OS ODS DECORRENTE DOS PRINCIPAIS NEGÓCIOS



CONTRIBUIÇÃO AOS ODS DECORRENTE DA AÇÃO SOCIAL DA FUNDAÇÃO ELECNOR



ODS Alguns projetos e iniciativas do Grupo Ecnor e da Fundação Ecnor

1 FIN DE LA POBREZA

Enerfín
 Projetos sociais
Celeo
 Projetos sociais
Fundação Ecnor
 Projetos de infraestrutura social

2 HAMBRE CERO

Celeo
 Projetos sociais

3 SALUD Y BIENESTAR

Grupo Ecnor
 Projeto Excelência em Segurança
 Certificação ISO 45001
 Campanhas de sensibilização
 Plano de treinamento em saúde e segurança
Fundação Ecnor
 Projetos de infraestrutura social

4 EDUCACIÓN DE CALIDAD

Grupo Ecnor
 Colaboração com universidades e escolas de formação profissional
Enerfín
 Programas de treinamento em diferentes projetos

Celeo
 Iniciativas sociais
Fundação Ecnor
 Projetos de educação

5 IGUALDAD DE GÉNERO

Grupo Ecnor
 Plano de igualdade
 Iniciativa CEO pela diversidade

ODS Alguns projetos e iniciativas do Grupo Ecnor e da Fundação Ecnor

6 AGUA LIMPIA Y SANEAMIENTO

Grupo Ecnor
 Serviços especializados em infraestrutura de água
Audeca
 Projetos de depuração e tratamento de água
 Hidroambiente
 Soluções para o tratamento de água
Fundação Ecnor
 Projetos de infraestrutura social

7 ENERGÍA ASEQUIBLE Y NO CONTAMINANTE

Grupo Ecnor
 Projetos de geração de energias renováveis
 Promoção de energias renováveis
 Projetos e iniciativas de eficiência energética
Atersa
 Desenvolvimento, produção e distribuição de produtos solares fotovoltaicos

Enerfín
 Parques eólicos
Celeo
 Projetos de transporte de energia elétrica
 Parques solares fotovoltaicos
 Usinas termossolares
Fundação Ecnor
 Projetos de infraestrutura social

8 TRABAJO DECENTE Y CRECIMIENTO ECONÓMICO

Grupo Ecnor
 Criação e promoção do emprego local
 Contratação de fornecedores locais
 Signatários do Pacto Global das Nações Unidas
Fundação Ecnor
 Projetos de treinamento e pesquisa

9 INDUSTRIA, INNOVACIÓN E INFRAESTRUCTURA

Grupo Ecnor
 Desenvolvimento de infraestruturas
 Iniciativas com startups
 Plano de transformação digital
 Convocatória Innova
 Projetos de inovação

ODS Alguns projetos e iniciativas do Grupo Ecnor e da Fundação Ecnor

10 REDUCCIÓN DE LAS DESIGUALDADES

Grupo Ecnor
 Plano de igualdade
Enerfín
 Projetos sociais
Celeo
 Projetos de transporte de energia elétrica
 Projetos sociais
Fundação Ecnor
 Projetos de infraestrutura social
 Projetos de treinamento e pesquisa

11 CIUDADES Y COMUNIDADES SOSTENIBLES

Grupo Ecnor
 Projetos de eficiência energética
 Projetos Smart Cities
 Gestão da iluminação pública
Audeca
 Projetos municipais de coleta de lixo

12 PRODUCCIÓN Y CONSUMO RESPONSABLES

Grupo Ecnor
 Projetos de eficiência energética
 Projetos smart cities
 Gestão da iluminação pública
Audeca
 Projetos municipais de coleta de lixo
Enerfín
 Parques Eólicos
Celeo
 Projetos de transporte de energia elétrica
 Parques solares fotovoltaicos

13 ACCIÓN POR EL CLIMA

Grupo Ecnor
 Projetos de energia renovável: eólicos, fotovoltaicos, termossolares, hidrelétricos e biomassa
 Estratégia de mudança climática
 Análise de riscos e oportunidades associados à mudança climática
 Cálculo e verificação da pegada de carbono
 Plano de redução de emissões

ODS Alguns projetos e iniciativas do Grupo Ecnor e da Fundação Ecnor

14 VIDA SUBMARINA

Audeca
 Projetos de tratamento de água e esgoto
 Projetos de preservação de espaços naturais
Hidroambiente
 Soluciones para el tratamiento de aguas

15 VIDA DE ECOSISTEMAS TERRESTRES

Grupo Ecnor
 Iniciativas para promover a biodiversidade
Audeca
 Projetos de preservação de espaços naturais
Enerfín
 Planos de monitoramento da avifauna em projetos eólicos
Celeo
 Iniciativas ambientais

16 PAZ, JUSTICIA E INSTITUCIONES SÓLIDAS

Grupo Ecnor
 Certificado pela norma UNE-ISO 37001 para Sistemas de Gestão Antissuborno
 Certificação da norma UNE 19601 para Sistemas de Gestão de Compliance Criminal
 Treinamento em compliance
Fundação Ecnor
 Observatório IE-Ecnor Observatory on Sustainable Compliance Cultures

17 ALIANZAS PARA LOGRAR LOS OBJETIVOS

Grupo Ecnor
 Parcerias e colaborações com entidades e associações
 Participação em fóruns
Fundação Ecnor
 Parcerias e colaborações com entidades e associações

Outras formas de participação com a sociedade

PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES

GRI 2-28

O Grupo Ecnor participa ativamente nas associações de referência nos setores e países onde tem atividade. A seguir são listadas as de maior relevância para o Grupo:

Espanha

AAEF, Associação de Empresas Florestais da Andaluzia
 ACEX, Associação de Empresas de Conservação e Exploração de Infraestrutura
 ADEMI, Associação das Empresas de Engenharia, Montagem, Manutenção e Serviços Industriais
 AEDYR, Associação de Dessalinização e Reutilização da Água
 AEE, Associação Empresarial Eólica
 AeH2, Associação Espanhola do Hidrogênio
 AESPLA, Associação Espanhola de Serviços de Prevenção de Riscos Ocupacionais
 AEPIBAL, Associação Empresarial de Baterias, Células e Armazenamento de Energia
 AIN, Associação da Indústria de Navarra
 AgH, Associação Galega de Hidrogênio
 ANCI, Associação Nacional de Construtores Autônomos
 ANESE, Associação Nacional das Empresas de Serviços Energéticos
 APECYL, Associação de Promotores de Energia Eólica de Castela e Leão
 APIEM, Associação Profissional de Instaladores Elétricos e de Telecomunicações de Madri
 APPA Renovables - Associação de Empresas de Energia Renovável
 ARPFO, Associação para o Reparo, Reforço e Proteção do Concreto
 ASAGUA, Associação Espanhola de Empresas de Tecnologias da Água
 ASEJA, Associação de Empresas de Gestão de Infraestrutura Verde
 ASERPMA, Associação de Empresas Restauradoras da Paisagem e Ambiente
 Associação de Ação Ferroviária
 ATC, Associação Técnica de Estradas
 CEOE, Confederação Espanhola de Organizações Empresariais
 CONFEMETAL, Confederação Espanhola de Organizações Empresariais do Metal
 Enercluster, Cluster Eólico de Navarra
 EGA, Associação Eólica da Galiza
 FEMEVAL, Federação Metalúrgica Valenciana
 PROTERMOSOLAR
 Sedigás, Associação Técnica Espanhola da Indústria do Gás
 SEPREM, Sociedade Espanhola de Barragens e Reservatórios
 UNEF, União Espanhola Fotovoltaica

Brasil

ABEOLICA, Associação Brasileira de Energia Eólica
 ABRACEEL, Associação Brasileira de Comercializadores de Energia
 ABRATE, Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica
 ABSOLAR, Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica
 ABRAMAN, Associação de Manutenção e Gestão de Ativos
 Associação Comercial de Osório
 AUI Cultural Produção Cultural e Artes Cênicas EIRELI
 Câmara Oficial Espanhola de Comércio no Brasil
 CIGRE, Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica
 ICRio, Instituto Compliance Rio
 IDEC, Instituto Para o Desenvolvimento do Esporte e da Cultura
 CERNE, Centro de Estratégias em Recursos Naturais e Energia
 FIERGS, Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul

Canadá

CCIBF Câmara de Comércio e Indústria da Região de Bois-Francis
 AQPER, Association des Producteurs d'Énergie Renouvelable du Québec
 CANREA, Canadian Renewable Energy Association
 Câmara de Comércio Espanha-Canadá

Chile

Associação Gremial de Transmissores do Chile
 Associação Chilena de Energias
 CIGRE, Comitê Internacional de Grandes Sistemas Elétricos
 Associação Avanza para a Inclusão Sócio-Laboral

Colômbia

ACOLGEN, Associação Colombiana de Geradores de Energia Elétrica
 Associação de Hidrogênio
 Câmara de Comércio Espanhola na Colômbia Comitê de Infraestrutura e Energias Renováveis

Estados Unidos

ACP, American Clean Power
 WRIFE, Associação de Mulheres de Indústrias Renováveis e Energia Sustentável
 NAEMA, Associação Norte-Americana de Mercados de Energia

México

Câmara nacional de Manufaturas Elétricas
 Câmara Espanhola de Comércio
 AMDEE, Associação Mexicana de Energia Eólica
 APER, Agrupamento Peninsular de Energias Renováveis

Portugal

AECOPS, Associação Emp. Construção Obras Públicas e Serviços
 APIEE, Associação Portuguesa Ind. Eng. Energética

PARTICIPAÇÃO EM FÓRUNS

Ao longo de 2023, o Grupo Ecnor participou de diferentes fóruns e eventos ligados às suas áreas de atividade. A seguir, descrevemos os mais destacados:

- > I Fórum de Autoconsumo realizado pelo jornal El Economista, no qual o Grupo Ecnor analisou as bases para a implementação da empresa e a trajetória desse modelo de energia renovável.
- > Reunião empresarial "Juntos construindo o futuro", em Angola. O Presidente do Grupo Ecnor, Jaime Real de Asúa, acompanhou o Rei e a Rainha da Espanha em sua viagem de Estado ao país africano e participou de várias reuniões de negócios em nome do Grupo como uma das principais organizações da região.
- > Jornadas Corresponsáveis. Liderança e inovação, essenciais para ASG e a comunicação responsável. Mais de 45.000 espectadores online participaram das Jornadas Corresponsáveis para apresentar o Anuário de 2023.
- > Fórum Encontros Sustentáveis, organizado pela Twenergy, em Madri. O objetivo do evento foi discutir e compartilhar experiências e know-how entre as diferentes fundações atualmente ativas no campo da sustentabilidade e do meio ambiente. Entre elas, estava a Fundação Ecnor.

- > II Edição dos Prêmios Dux do Canal CEO. Rafael Martín de Bustamante, CEO do Grupo Ecnor, participou desses prêmios, que buscam dar visibilidade às pessoas e iniciativas que promovam a construção de empresas mais humanas e sustentáveis
- > "Eficiência energética e investimento na habitação", organizado por Cinco Días e BBVA. A Ecnor falou sobre os segredos para economizar e aumentar o valor energético das residências.
- > Spain-Denmark Business Summit. O encontro foi realizado em Copenhague, onde Jaime Real de Asúa, Presidente do Grupo Ecnor, acompanhou a Família Real espanhola em sua viagem de Estado à Dinamarca para fortalecer as relações comerciais entre os dois países. A Ecnor está construindo o túnel submarino que ligará a Dinamarca à Alemanha, um dos maiores projetos da Europa.
- > Uma mesa redonda sobre Renovação Energética, organizada pelo jornal La Razón, com seis especialistas em diferentes áreas relacionadas ao setor, incluindo a Ecnor.
- > Fórum MedCap. Neste fórum, organizado pelo Grupo BME, o Grupo teve a oportunidade de compartilhar a estratégia e o futuro da empresa com investidores e analistas.

As diversas filiais do Grupo também estiveram presentes nos fóruns de seus setores de atividade. Os mais importantes estão detalhados abaixo:

Africa

A Enerfin esteve presente nas reuniões regulares organizadas pela African Task Force da GWEC, bem como na 2nd Annual Electricity Wheeling Conference, na Cidade do Cabo.

Brasil

A Enerfin participou dos seguintes eventos:

- > Congresso sobre "Hidrogênio Verde – um novo caminho para o Rio Grande do Sul", promovido pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul, com a participação da Enerfin como relator.

- > Encontro de Negócios ESG, promovido pela ABEEOLICA
- > Brazil Wind Power - Congresso empresarial de geração de energia eólica promovido pela ABEEOLICA.
- > ENASE - Encontro Nacional do Setor Elétrico.
- > INTERSOLAR - Feira de geração de energia solar promovida pela ABSOLAR.
- > Conferência anual do plano estratégico da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia - ABRACEEL.

Canadá

A Enerfín participou do congresso Electricity Transformation Canada, realizado em Calgary.

Colômbia

A Enerfín teve uma participação destacada em:

- > 6º Encontro e Feira de Renováveis Latam organizado pela Ser Colombia, Barranquilla.
- > 15º Congresso Anual de Energia organizado pela Acolgen, Bogotá.
- > Latam Future Energy, Bogotá.
- > H2 Tour Colombia, Barranquilla.
- > 28º Congresso de Energia MEM, Barranquilla.
- > Colombia Investment Summit 2023, Bogotá.
- > Mesa de trabalho com a Ser Colombia (Associação de Energias Renováveis) e empresas afiliadas à associação, para propor melhorias nos processos de conexão à rede.
- > Grupo de trabalho do setor de energia com a Autoridade Nacional de Licenciamento Ambiental sobre mudança climática, com o objetivo de aprender sobre as obrigações e experiências do setor na mitigação e adaptação à mudança climática.
- > Oficina de capacitação sobre a preparação de estudos ambientais no setor de energia, organizado pela Autoridade Nacional de Licenciamento Ambiental em conjunto com a Unidade de Planejamento de Mineração e Energia.
- > Participação no Congresso do Mercado Atacadista de Energia, Barranquilla.

Espanha

Na Espanha, vale destacar a participação da Enerfín nos seguintes eventos:

- > Congresso Eólico Espanhol 2023 da AEE, Associação Eólica Empresarial.
- > III Congresso Internacional da Indústria para a Transição Energética em Navarra, CITE23.
- > Reunião do setor eólico GE Vernova.
- > Vestas Wind Forum, Espanha.

Por sua vez, a filial Audeca participou nas seguintes iniciativas:

- > Jornadas ambientais Tecma 2023 e Traficc 2023.
- > 32ª Semana Rodoviária de Madri, organizada pela Associação Espanhola da Estrada (AEC) e promovida pela Comunidade de Madri.
- > IX Encontros da Engenharia de Caminhos, Canais e Portos da Galícia.

Por fim, a Atersa esteve presente na feira Gebera 2023, em Madri, e na feira europeia PV SEC, em Munique.

Estados Unidos

A Enerfín esteve presente em:

- > Infocast Finance and Investment Conference.
- > ACP Siting and Environmental Conference.
- > CleanPower 2023.
- > Texas Clean Energy Conference.
- > RE+ 2023.
- > REM 2023.

México

A Enerfín participou do evento WindPower Mexico 2023.

RECONHECIMENTOS

- > Prêmio Aster, concedido pela ESIC Business&Marketing School.
- > Prêmio "Planification Leader Award" para o projeto Vilnius Klaipeda, na Lituânia, um projeto fundamental para o desenvolvimento do setor ferroviário nesse país, pois é uma das principais rotas de transporte de passageiros e de carga nos países bálticos.
- > Reconhecimento em Prevenção e Saúde pela Orange Salud Laboral.
- > Prêmio DUX do Canal CEO.
- > Prêmio da Anese (Associação Nacional das Empresas de Serviços Energéticos) à Ecnor em reconhecimento à sua fidelidade e em agradecimento ao seu apoio à instituição.
- > O Financial Times reconheceu a Ecnor como um dos Líderes Climáticos do ano.
- > O trabalho da Renecycle (uma sociedade da qual a Enerfín participa) na economia circular foi premiado pelo Periódico de la Energía como a Melhor Iniciativa Net Zero a nível nacional. A Enerfín participa da Renecycle como parceira de outros desenvolvedores e empresas industriais para desenvolver soluções industriais e tecnológicas que promovam a economia circular no setor de energia renovável.
- > A Celeo Chile e a Celeo Brasil estão em primeiro lugar, no ranking GRESB de empresas de transmissão de energia nas Américas.

Anexo I

Informações complementares

NOSSA GENTE É NOSSO MAIOR ATIVO

GRI 2-1, GRI 2-7

Dados do quadro aquando o encerramento do exercício

Países em que o Grupo Elecnor opera:

Área geográfica e país	2022	2023	Variación
Espanha	11.210	11.746	5%
Europa	1.461	1.743	19%
Alemanha	1	5	400%
Finlândia	2	2	0%
Holanda	1	2	100%
Itália	805	901	12%
Lituânia	82	215	162%
Noruega	25	10	-60%
Portugal	280	331	18%
Reino Unido	243	253	4%
Romênia	22	24	9%
América do Norte	805	870	8%
Canadá	7	9	29%
Estados Unidos	798	861	8%
América Latina	6.026	5.711	-5%
Argentina	114	124	9%
Brasil	4.766	3.368	-29%
Chile	453	804	77%
Colômbia	31	46	48%
Equador	3	2	-33%
El Salvador	1	1	0%
Honduras	51	101	98%
México	97	294	203%
Panamá	62	344	455%
Paraguai	1	0	-100%
Peru	49	47	-4%
República Dominicana	162	379	134%
Uruguai	220	190	-14%
Venezuela	16	11	-31%

Área geográfica e país	2022	2023	Variación
Africa	2.403	1.717	-29%
Angola	1.335	871	-35%
Argélia	1	1	0%
Camarões	610	510	-16%
Costa do Marfim	30	31	3%
Gana	177	40	-77%
Guiné-Conacri	0	1	-
Mauritânia	4	4	0%
Moçambique	225	229	2%
Senegal	13	20	54%
Zâmbia	8	10	25%
Asia	207	33	-84%
Filipinas	0	1	-
India	1	1	0%
Jordânia	3	3	0%
Omã	203	28	-86%
Oceania	236	743	215%
Australia	236	743	215%
Total	22.348	22.563	1%

Categoria profissional	2002			2003		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Estrutura	4.547	2.025	6.572	4.751	2.193	6.944
Diretoria	143	18	161	141	19	160
Executivo	1.184	225	1.409	1.270	261	1.531
Técnico	3.220	1.782	5.002	3.340	1.913	5.253
Obra	14.900	876	15.776	14.828	791	15.619
Base	14.900	876	15.776	14.828	791	15.619
Total	19.447	2.901	22.348	19.579	2.984	22.563

Na categoria profissional de Direção, se inclui o Conselheiro Delegado
A categoria profissional Base é composta maioritariamente por homens pelo fato de corresponder principalmente ao pessoal de Obras.

Por idade

Estrutura	2002			2003		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
>50	696	181	877	812	226	1.038
Entre 30 e 50	2.868	1.269	4.137	2.922	1.366	4.288
<30	983	575	1.558	1.017	601	1.618
Total	4.547	2.025	6.572	4.751	2.193	6.944

Obra	2002			2003		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
>50	2.951	85	3.036	3.213	95	3.308
Entre 30 e 50	9.138	515	9.653	9.049	451	9.500
<30	2.811	276	3.087	2.566	245	2.811
Total	14.900	876	15.776	14.828	791	15.619

Discriminação das informações por tipo de contrato

Por idade	2022		2023		Variação	Média por idade	2022		2023		Variação
Indefinido	17.447	17.821	2%	16.708	17.953	7%					
>50	3.287	3.597	9%	3.264	3.653	12%					
Entre 30 e 50	10.704	10.745	0%	10.346	10.918	6%					
<30	3.456	3.479	1%	3.098	3.382	9%					
Temporal	4.901	4.742	-3%	6.252	5.025	-20%					
>50	626	749	20%	786	742	-6%					
Entre 30 e 50	3.086	3.043	-1%	3.984	3.236	-19%					
<30	1.189	950	-20%	1.482	1.047	-29%					
Total	22.348	22.563	1%	22.960	22.978	0%					

Por área geográfica	2022	2023	Variação
Indefinido	17.447	17.821	2%
Espanha	9.642	10.745	11%
Europa	1.022	1.267	24%
América do Norte	307	196	-36%
América Latina	5.791	5.060	-13%
Africa	555	371	-33%
Asia	6	5	-17%
Oceania	124	177	43%
Temporal	4.901	4.742	-3%
Espanha	1.568	1.001	-36%
Europa	439	476	8%
América do Norte	498	674	35%
América Latina	235	651	177%
Africa	1.848	1.346	-27%
Asia	201	28	-86%
Oceania	112	566	405%
Total	22.348	22.563	1%

Por categoria profissional	2022	2023	Variação
Indefinido	17.447	17.821	2%
Diretoria	161	160	-1%
Executivo	1.222	1.353	11%
Técnico	4.213	4.450	6%
Base	11.851	11.858	0%
Temporal	4.901	4.742	-3%
Diretoria	0	0	-
Executivo	187	178	-5%
Técnico	789	803	2%
Base	3.925	3.761	-4%
Total	22.348	22.563	1%

Média por categoria profissional	2022	2023	Variação
Indefinido	16.708	17.953	7%
Diretoria	161	161	0%
Executivo	1.210	1.332	10%
Técnico	3.724	4.383	18%
Base	11.613	12.077	4%
Temporal	6.252	5.025	-20%
Diretoria	0	0	-
Executivo	186	181	-3%
Técnico	1.137	803	-29%
Base	4.929	4.041	-18%
Total	22.960	22.978	0%

Por sexo

Pessoal de estrutura	2022	2023	Variação
Indefinido	5.596	5.963	7%
Homens	3.830	4.036	5%
Mulheres	1.766	1.927	9%
Temporal	976	981	1%
Homens	717	715	0%
Mulheres	259	266	3%
Total	6.572	6.944	6%

Pessoal de obra	2022	2023	Variação
Indefinido	11.851	11.858	0%
Homens	11.213	11.261	0%
Mulheres	638	597	-6%
Temporal	3.925	3.761	-4%
Homens	3.687	3.567	-3%
Mulheres	238	194	-18%
Total	15.776	15.619	-1%

Média por sexo

Pessoal de estrutura	2022	2023	Variação
Indefinido	5.095	5.876	15%
Homem	3.484	3.978	14%
Mulher	1.611	1.898	18%
Temporal	1.323	984	-26%
Homem	975	726	-26%
Mulher	348	258	-26%
Total	6.418	6.860	7%

Pessoal de obra	2022	2023	Variação
Indefinido	11.613	12.077	4%
Homem	11.075	11.464	4%
Mulher	538	613	14%
Temporal	4.929	4.041	-18%
Homem	4.664	3.832	-18%
Mulher	265	209	-21%
Total	16.542	16.118	-3%

* Na Espanha, a categoria de contratos descontinuos permanentes está incluída na categoria de contratos indefinidos.

Discriminação das informações por regime de trabalho

Por idade	2022	2023	Variação
Completo	22.163	22.302	1%
>50	3.802	4.209	11%
Entre 30 e 50	13.744	13.713	0%
<30	4.617	4.380	-5%
Parcial	185	261	41%
>50	111	137	23%
Entre 30 e 50	46	75	63%
<30	28	49	75%
Total	22.348	22.563	1%

Média por idade	2022	2023	Variação
Completo	22.759	22.765	0%
>50	3.926	4.275	9%
Entre 30 e 50	14.282	14.097	-1%
<30	4.551	4.393	-3%
Parcial	201	213	6%
>50	124	120	-3%
Entre 30 e 50	48	57	19%
<30	29	36	24%
Total	22.960	22.978	0%

Por área geográfica	2022	2023	Variação
Completo	22.163	22.302	1%
Espanha	11.058	11.576	5%
Europa	1.441	1.714	19%
América do Norte	799	832	4%
América Latina	6.023	5.695	-5%
Africa	2.403	1.717	-29%
Asia	207	33	-84%
Oceania	232	735	217%
Parcial	185	261	41%
Espanha	152	170	12%
Europa	20	29	45%
América do Norte	6	38	533%
América Latina	3	16	433%
Oceania	4	8	100%
Total	22.348	22.563	1%

Por categoria profissional	2022	2023	Variação
Completo	22.163	22.302	1%
Diretoria	161	159	-1%
Executivo	1.397	1.502	8%
Técnico	4.923	5.156	5%
Base	15.682	15.485	-1%
Parcial	185	261	41%
Diretoria	0	1	-
Executivo	12	29	142%
Técnico	79	97	23%
Base	94	134	43%
Total	22.348	22.563	1%

Média por categoria profissional	2022	2023	Variação
Completo	22.759	22.765	0%
Diretoria	160	160	0%
Executivo	1.381	1.496	8%
Técnico	4.779	5.104	7%
Base	16.439	16.005	-3%
Parcial	201	213	6%
Diretoria	0	1	-
Executivo	15	17	13%
Técnico	82	82	0%
Base	104	113	9%
Total	22.960	22.978	0%

Por sexo

Pessoal de estrutura	2022	2023	Variação
Completo	6.481	6.817	5%
Homens	4.494	4.673	4%
Mulheres	1.987	2.144	8%
Parcial	91	127	40%
Homens	53	78	47%
Mulheres	38	49	29%
Total	6.572	6.944	6%

Pessoal de obra	2022	2023	Variação
Completo	15.682	15.485	-1%
Homens	14.818	14.710	-1%
Mulheres	864	775	-10%
Parcial	94	134	43%
Homens	82	118	44%
Mulheres	12	16	33%
Total	15.776	15.619	-1%

Média por sexo

Pessoal de estrutura	2022	2023	Variação
Completo	6.321	6.760	7%
Homem	4.404	4.645	5%
Mulher	1.917	2.115	10%
Parcial	97	100	3%
Homem	55	59	7%
Mulher	42	41	-2%
Total	6.418	6.860	7%

Pessoal de obra	2022	2023	Variação
Completo	16.438	16.005	-3%
Homem	15.646	15.197	-3%
Mulher	792	808	2%
Parcial	104	113	9%
Homem	93	99	6%
Mulher	11	14	27%
Total	16.542	16.118	-3%

Rotatividade dos funcionários⁷ GRI 401-1

Por faixa etária, sexo e área geográfica

Localização	Baixas	Emprego médio	% Rotatividade	% Rotatividade	Var. rotatividade 2023 vs. 2022
Espanha	1.978	11.528	17%	21%	-4%
Homens	1.780	10.019	18%	22%	-4%
Mais de 50 anos	406	2.705	15%	18%	-3%
30 a 50	1.017	6.139	17%	21%	-4%
Menos de 30	357	1.175	30%	37%	-7%
Mulheres	198	1.509	13%	17%	-4%
Mais de 50 anos	19	206	9%	14%	-5%
30 a 50	124	993	12%	14%	-2%
Menos de 30	55	310	18%	30%	-12%
Europa	453	1.651	27%	35%	-8%
Homens	410	1.454	28%	36%	-8%
Mais de 50 anos	74	333	22%	33%	-11%
30 a 50	220	779	28%	35%	-7%
Menos de 30	116	342	34%	41%	-7%
Mulheres	43	197	22%	26%	-4%
Mais de 50 anos	1	16	6%	13%	-7%
30 a 50	23	103	22%	30%	-8%
Menos de 30	19	78	24%	25%	-1%

Continua na próxima página

(7) A rotatividade é calculada dividindo o total de baixas (soma das baixas voluntárias, licenças, aposentadorias, falecimentos, demissões, rescisões de contrato e outros tipos de baixa) pela média de funcionários e multiplicando por 100.

Localização	Baixas	Emprego médio	% Rotatividade	% Rotatividade	Var. rotatividade 2023 vs. 2022
América do Norte	334	830	40%	38%	2%
Homens	318	766	42%	38%	4%
Mais de 50 anos	51	185	28%	34%	-6%
30 a 50	175	442	40%	37%	3%
Menos de 30	92	139	66%	49%	17%
Mulheres	16	64	25%	36%	-11%
Mais de 50 anos	0	12	0%	60%	-60%
30 a 50	10	39	26%	24%	2%
Menos de 30	6	13	46%	50%	-4%
América Latina	7.152	6.279	114%	105%	9%
Homens	6.439	5.488	117%	111%	6%
Mais de 50 anos	590	645	91%	90%	1%
30 a 50	3.725	3.365	111%	106%	5%
Menos de 30	2.124	1.478	144%	128%	16%
Mulheres	713	791	90%	59%	31%
Mais de 50 anos	31	48	65%	32%	33%
30 a 50	393	439	90%	63%	27%
Menos de 30	289	304	95%	56%	39%
Asia	186	96	194%	31%	163%
Homens	181	90	201%	31%	170%
Mais de 50 anos	24	9	267%	32%	235%
30 a 50	116	60	193%	30%	163%
Menos de 30	41	21	195%	33%	162%
Mulheres	5	6	83%	22%	61%
Mais de 50 anos	0	0	0%	0%	0%
30 a 50	3	5	60%	17%	43%
Menos de 30	2	1	200%	33%	167%
Africa	1.439	2.124	68%	42%	26%
Homens	1.277	1.809	71%	44%	27%
Mais de 50 anos	53	92	58%	28%	30%
30 a 50	811	1.310	62%	41%	21%
Menos de 30	413	407	101%	54%	47%
Mulheres	162	315	51%	28%	23%
Mais de 50 anos	6	12	50%	0%	50%
30 a 50	81	219	37%	24%	13%
Menos de 30	75	84	89%	41%	48%
Oceania	186	470	40%	42%	-2%
Homens	151	372	41%	39%	2%
Mais de 50 anos	60	112	54%	38%	16%
30 a 50	73	204	36%	43%	-7%
Menos de 30	18	56	32%	33%	-1%
Mulheres	35	98	36%	49%	-13%
Mais de 50 anos	6	21	29%	88%	-59%
30 a 50	25	56	45%	20%	25%
Menos de 30	4	21	19%	111%	-92%
Total	11.728	22.978	51%	50%	1%

Por área geográfica, sexo e tipo de funcionário

2022	Estrutura		Localização	Obra	
	Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
	15 %	17 %	Espanha	24 %	22 %
	26 %	25 %	Europa	40 %	34 %
	23 %	28 %	América do Norte	45 %	67 %
	43 %	50 %	América Latina	122 %	70 %
	31 %	28 %	África	46 %	28 %
	22 %	22 %	Asia	37 %	0 %
	36 %	40 %	Oceania	54 %	150 %
	23 %	26 %	Total	61 %	43 %

2023	Estrutura		Localização	Obra	
	Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
	13 %	12 %	Espanha	20 %	22 %
	23 %	21 %	Europa	30 %	24 %
	15 %	26 %	América do Norte	55 %	21 %
	41 %	48 %	América Latina	132 %	144 %
	41 %	29 %	África	75 %	64 %
	107 %	83 %	Asia	260 %	- %
	33 %	29 %	Oceania	52 %	133 %
	22 %	22 %	Total	62 %	85 %

Novas contratações GRI 401-1

Por sexo e área geográfica

Pessoal de estrutura			
Localização	2022	2023	Variação
Espanha	704	735	4%
Homens	482	497	3%
Mulheres	222	238	7%
Europa	177	156	-12%
Homens	117	106	-9%
Mulheres	60	50	-17%
América do Norte	78	64	-18%
Homens	61	52	-15%
Mulheres	17	12	-29%
América Latina	695	473	-32%
Homens	444	308	-31%
Mulheres	251	165	-34%
África	101	87	-14%
Homens	68	65	-4%
Mulheres	33	22	-33%
Asia	42	1	-98%
Homens	38	1	-97%
Mulheres	4	0	-100%
Oceania	133	297	123%
Homens	106	197	86%
Mulheres	27	100	270%
Total	1.930	1.813	-6%

Personal de Obra			
Localização	2022	2023	Variação
Espanha	1.673	1.581	-5%
Homens	1.632	1.536	-6%
Mulheres	41	45	10%
Europa	541	632	17%
Homens	505	593	17%
Mulheres	36	39	8%
América do Norte	310	394	27%
Homens	300	391	30%
Mulheres	10	3	-70%
América Latina	6.969	6.494	-7%
Hombres	6.543	6.014	-8%
Mulheres	426	480	13%
África	891	699	-22%
Homens	795	655	-18%
Mulheres	96	44	-54%
Asia	43	21	-51%
Homens	43	21	-51%
Mulheres	0	0	0%
Oceania	55	367	567%
Homens	47	355	655%
Mulheres	8	12	50%
Total	10.482	10.188	-3%

Localização	2022	2023	Emprego médio 2023	Taxa de novas contratações 2023
Espanha	2.377	2.316	11.528	20%
Homens	2.114	2.033	10.019	20%
Mulheres	263	283	1.509	19%
Europa	718	788	1.651	48%
Homens	622	699	1.454	48%
Mulheres	96	89	197	45%
América do Norte	388	458	830	55%
Homens	361	443	766	58%
Mulheres	27	15	64	23%
América Latina	7.664	6.967	6.279	111%
Homens	6.987	6.322	5.488	115%
Mulheres	677	645	791	82%
África	992	786	2.124	37%
Homens	863	720	1.809	40%
Mulheres	129	66	315	21%
Asia	85	22	96	23%
Homens	81	22	90	24%
Mulheres	4	0	6	0%
Oceania	188	664	470	141%
Homens	153	552	372	148%
Mulheres	35	112	98	114%
Total	12.412	12.001	22.978	52%

Por sexo e faixa etária

Pessoal de estrutura				Pessoal de obra			
Idade	2022	2023	Variação	Idade	2022	2023	Variação
>50	142	174	23%	>50	975	1.081	11%
Homens	128	141	10%	Homens	935	1.040	11%
Mulheres	14	33	136%	Mulheres	40	41	3%
Entre 30 e 50	1.029	949	-8%	Entre 30 e 50	5.827	5.759	-1%
Homens	717	639	-11%	Homens	5.519	5.451	-1%
Mulheres	312	310	-1%	Mulheres	308	308	0%
<30	759	690	-9%	<30	3.680	3.348	-9%
Homens	471	446	-5%	Homens	3.411	3.074	-10%
Mulheres	288	244	-15%	Mulheres	269	274	2%
Total	1.930	1.813	-6%	Total	10.482	10.188	-3%

Idade	2022	2023	Emprego médio 2023	Taxa de novas contratações 2023
>50	1.117	1.255	4.396	29%
Homens	1.063	1.181	4.081	29%
Mulheres	54	74	315	23%
Entre 30 e 50	6.856	6.708	14.153	47%
Homens	6.236	6.090	12.299	50%
Mulheres	620	618	1.854	33%
<30	4.439	4.038	4.429	91%
Homens	3.882	3.520	3.618	97%
Mulheres	557	518	811	64%
Total	12.412	12.001	22.978	52%

Desligamento da empresa

Se entende como a rescisão não voluntária do contrato de trabalho em decorrência da aplicação do código disciplinar, independentemente de ser declarado procedente ou se a empresa reconhece como improcedente ou seja declarado improcedente pela justiça.

Os dados a seguir incluem informações de Espanha, Angola, Argentina, Brasil, Camarões, Chile, Costa do Marfim, Gana, Itália, México, Moçambique, Panamá, Peru e Uruguai.

Por sexo e categoria profissional

Categoria	2002			2003			Variação
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	
Estrutura	62	31	93	116	62	178	91%
Diretoria	0	1	1	0	0	0	-100%
Executivo	7	3	10	17	1	18	80%
Técnico	55	27	82	99	61	160	95%
Obra	986	44	1.030	1.257	77	1.334	30%
Base	986	44	1.030	1.257	77	1.334	30%
Total	1.048	75	1.123	1.373	139	1.512	35%

Por sexo e idade

Pessoal de estrutura Idade	2002			2003			Variação
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	
>50	8	2	10	14	6	20	10%
Entre 30 e 50	40	16	56	71	38	109	95%
<30	14	13	27	31	18	49	81%
Total	62	31	93	116	62	178	91%

Pessoal de obra Idade	2002			2003			Variação
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	
>50	105	5	110	158	4	162	47%
Entre 30 e 50	591	26	617	743	41	784	27%
<30	290	13	303	356	32	388	28%
Total	986	44	1.030	1.257	77	1.334	30%

Política de remuneração

Conforme mencionado no capítulo "Nossa gente é nosso maior ativo", a Política de Remuneração do Grupo Elecnor respeita os critérios de objetividade, equidade e não discriminação, recompensando e reconhecendo o mérito.

A remuneração fixa teórica média por gênero, idade e categoria profissional está detalhada abaixo:

2022 Idade	Diretoria		Estrutura Executiva		Técnico		Obra Base	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Espanha								
>50	138.963	116.834	56.950	57.408	33.724	30.547	24.342	24.309
Entre 30 e 50	101.773	98.391	49.849	49.758	33.626	29.203	22.718	22.740
<30	-	-	40.233	44.219	29.605	28.572	20.584	21.336
Europa (Itália, Noruega, Portugal, Reino Unido e Romênia)								
>50	-	-	88.764	-	45.236	32.787	25.636	19.618
Entre 30 e 50	-	-	44.136	41.153	36.926	31.750	26.564	26.122
<30	-	-	24.352	22.925	27.703	24.618	22.533	19.618
América do Norte (Estados Unidos e Canadá)								
>50	208.696	-	133.694	89.694	129.734	60.793	100.610	73.491
Entre 30 e 50	199.225	*	125.200	88.631	73.182	57.504	98.737	71.264
<30	-	-	87.061	67.995	63.839	51.182	81.644	49.849
América Latina (Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Honduras, México, Panamá, Peru, Rep. Dominicana e Uruguai)								
>50	-	-	63.844	34.577	31.599	22.888	10.817	10.588
Entre 30 e 50	-	-	47.088	44.468	20.940	14.982	8.647	5.656
<30	-	-	-	*	9.743	8.283	5.569	4.935
África (Angola, Argélia, Camarões, Gana, Mauritânia e Senegal)								
>50	-	-	48.798	-	31.476	16.824	7.765	2.833
Entre 30 e 50	-	-	40.051	28.574	17.130	10.166	5.865	2.491
<30	-	-	13.028	-	4.843	5.450	2.637	2.120
Ásia (Jordânia e Omã)								
>50	-	-	-	-	48.833	-	35.869	-
Entre 30 e 50	-	-	64.888	*	32.940	23.602	18.240	14.634
<30	-	-	-	-	21.121	14.449	15.434	-
Oceania (Austrália)								
>50	-	-	204.697	-	105.801	70.767	99.966	-
Entre 30 e 50	-	-	105.883	-	89.972	58.169	79.606	79.618
<30	-	-	-	-	61.348	46.406	67.978	-

(*) Estas informações não são mostradas devido à proteção de dados das pessoas representadas, uma vez que é um único funcionário naquela categoria profissional.

2023	Estrutura							
	Diretoria		Executivo		Técnico		Obra Base	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Espanha								
>50	138.652	130.953	59.483	57.258	35.729	31.705	25.514	25.994
Entre 30 e 50	114.447	102.996	52.242	52.005	35.439	30.439	23.912	23.276
<30	-	-	37.794	39.333	31.429	30.543	21.708	21.132
Europa (Alemanha, Finlândia, Holanda, Itália, Lituânia, Noruega, Portugal, Reino Unido e Romênia)								
>50	-	-	106.092	-	45.618	29.047	27.175	*
Entre 30 e 50	-	-	56.811	50.868	41.651	32.493	27.748	26.044
<30	-	-	-	-	33.027	29.496	24.739	22.894
América do Norte (Estados Unidos e Canadá)								
>50	205.261	*	129.886	91.795	126.688	57.730	100.435	77.723
Entre 30 y 50	200.030	-	126.127	89.222	110.581	57.770	98.691	84.288
<30	-	-	76.135	81.233	66.142	63.803	86.832	74.096
América Latina (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, El Salvador, Honduras, México, Panamá, Paraguai, Peru, Rep. Dominicana e Uruguai)								
>50	-	-	69.839	48.597	37.777	21.039	13.107	10.201
Entre 30 y 50	-	-	50.491	45.598	26.049	17.292	11.073	6.917
<30	-	-	-	*	13.107	10.555	7.799	6.310
África (Argélia, Angola, Camarões, Costa do Marfim, Gana, Mauritânia, Moçambique, Senegal e Zâmbia)								
>50	-	-	40.596	-	38.295	10.521	6.720	2.356
Entre 30 y 50	-	-	36.663	35.879	18.483	6.697	5.991	3.081
<30	-	-	*	-	4.233	7.444	3.174	2.239
Ásia (Jordânia e Omã)								
>50	-	-	-	-	-	-	13.850	-
Entre 30 y 50	-	-	94.068	-	37.935	33.247	21.013	-
<30	-	-	-	-	18.434	*	11.039	-
Oceania (Austrália)								
>50	-	-	146.398	*	101.366	62.716	59.338	58.483
Entre 30 y 50	-	-	130.334	115.922	85.603	63.786	55.221	55.418
<30	-	-	-	-	61.633	56.370	50.293	55.386

(*) Estas informações não são mostradas devido à proteção de dados das pessoas representadas, uma vez que é um único funcionário naquela categoria profissional.

Remuneração média fixa por área geográfica, sexo e tipo de funcionário

2022	Estrutura		Obra	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Espanha	42.034	33.092	23.001	22.932
Europa (Itália, Noruega, Portugal, Reino Unido e Romênia)	35.923	28.893	25.465	22.870
América do Norte (Estados Unidos e Canadá)	125.918	73.073	94.736	64.621
América Latina (Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Honduras, México, Panamá, Peru, Rep. Dominicana e Uruguai)	23.599	13.900	7.917	5.701
África (Angola, Argélia, Camarões, Gana, Mauritânia e Senegal)	17.637	9.458	5.088	2.383
Ásia (Jordânia e Omã)	35.479	20.170	19.737	-
Oceania (Austrália)	92.021	58.315	82.069	79.618

(*) Estas informações não são mostradas devido à proteção de dados das pessoas representadas, uma vez que é um único funcionário naquela categoria profissional.

2023	Estrutura		Obra	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Espanha	44.105	34.754	24.174	23.561
Europa (Alemanha, Finlândia, Holanda, Itália, Lituânia, Noruega, Portugal, Reino Unido e Romênia)	42.470	31.790	26.890	24.142
América do Norte (Estados Unidos e Canadá)	124.243	75.354	96.377	79.718
América Latina (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, El Salvador, Honduras, México, Panamá, Paraguai, Peru, Rep. Dominicana e Uruguai)	28.975	16.955	10.383	6.961
África (Argélia, Angola, Camarões, Costa do Marfim, Gana, Mauritânia, Moçambique, Senegal e Zâmbia)	17.788	9.234	5.420	2.875
Ásia (Jordânia e Omã)	45.261	29.213	17.852	-
Oceania (Austrália)	91.053	64.079	55.679	56.434

Índice de compensação total anual GRI 2-21

O índice de compensação total anual da pessoa mais bem remunerada da organização em relação à compensação média anual de todos os funcionários (excluindo a pessoa mais bem remunerada) é de 26,4 (27,8 em 2022). Esse índice inclui apenas a remuneração fixa do Conselheiro Delegado pelas suas funções executivas. O Grupo Elecnor está trabalhando em seus sistemas de relatórios para poder relatar índice de compensação total com todos os conceitos variáveis em 2025.

NÓS CUIDAMOS DA NOSSA GENTE

Taxa de acidentes dos funcionários

2023 Localização	N.º de lesões por acidentes de trabalho registráveis			N.º de lesões por acidentes de trabalho com consequências graves ¹			Horas trabalhadas		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Espanha	54	0	54	2	0	2	20.162.632	3.079.595	23.242.227
Europa	11	0	11	0	0	0	3.142.903	383.716	3.526.619
América do Norte	0	0	0	0	0	0	1.561.753	126.274	1.688.027
América Latina	19	1	20	0	0	0	14.826.088	2.052.311	16.878.399
Africa	3	1	4	0	0	0	4.352.370	651.252	5.003.622
Ásia	0	0	0	0	0	0	271.242	13.101	284.343
Oceania	0	0	0	0	0	0	518.027	222.012	740.039
Total Exterior	33	2	35	0	0	0	24.672.383	3.448.666	28.121.049
Total	87	2	89	2	0	2	44.835.015	6.528.261	51.363.276

(1) Lesão por acidente de trabalho que resulte em morte ou lesão que impossibilite ao trabalhador recuperar ou não recupere totalmente seu estado de saúde anterior ao acidente, ou que não seja esperado que o trabalhador recupere totalmente seu estado de saúde anterior ao acidente dentro de 6 meses.
Somente os acidentes com afastamento por doença de mais de um dia útil são incluídos, sem contar os *in itinere*.

2022 Localização	N.º de lesões por acidentes de trabalho registráveis			N.º lesiones por accidente laboral com consequências graves ¹			Horas trabalhadas		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Espanha	58	0	58	1	0	1	19.200.469	2.894.432	22.094.901
Europa	8	0	8	0	0	0	2.335.312	472.874	2.808.186
América do Norte	2	0	2	0	0	0	1.520.278	136.515	1.656.793
América Latina	14	0	14	2	0	2	16.988.232	1.697.463	18.685.695
Africa	8	0	8	0	0	0	4.940.318	730.714	5.671.032
Ásia	0	0	0	0	0	0	682.933	19.390	702.323
Oceania	0	0	0	0	0	0	453.644	69.580	523.224
Total Exterior	32	0	32	2	0	2	26.920.717	3.126.536	30.047.253
Total	90	0	90	3	0	3	46.121.186	6.020.968	52.142.154

(1) Lesão por acidente de trabalho que resulte em morte ou lesão que impossibilite ao trabalhador recuperar ou não recupere totalmente seu estado de saúde anterior ao acidente, ou que não seja esperado que o trabalhador recupere totalmente seu estado de saúde anterior ao acidente dentro de 6 meses.
Somente os acidentes com afastamento por doença de mais de um dia útil são incluídos, sem contar os *in itinere*.

Taxa de acidentes com funcionários terceirizados

2023 Área geográfica	N.º de doenças e patologias ocupacionais			Horas trabalhadas		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Espanha	38	0	38	10.759.546	0	10.759.546
Europa	4	0	4	821.915	0	821.915
América do Norte	0	0	0	4.446	0	4.446
América Latina	9	0	9	5.112.837	0	5.112.837
Africa	1	0	1	2.338.001	0	2.338.001
Ásia	0	0	0	435.004	0	435.004
Oceania	0	0	0	680.236	0	680.236
Total Exterior	14	0	14	9.392.439	0	9.392.439
Total	52	0	52	20.151.985	0	20.151.985

Do número total de acidentes, cinco foram registrados como acidentes laborais com consequências graves.
Somente os acidentes com afastamento por doença de mais de um dia útil são incluídos, sem contar os *in itinere*.

2022 Área geográfica	N.º de doenças e patologias ocupacionais			Horas trabalhadas		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Espanha	50	0	50	12.223.641	0	12.223.641
Europa	1	0	1	125.385	0	125.385
América do Norte	0	0	0	4.205	0	4.205
América Latina	2	0	2	5.327.394	0	5.327.394
Africa	7	0	7	3.587.178	0	3.587.178
Ásia	0	0	0	1.435.823	0	1.435.823
Oceania	0	0	0	1.012.755	0	1.012.755
Total Exterior	10	0	10	11.492.740	0	11.492.740
Total	60	0	60	23.716.381	0	23.716.381

Doenças ocupacionais dos funcionários

2023 Área geográfica	N.º de doenças e patologias ocupacionais			Horas trabalhadas		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Espanha	4	0	4	20.162.632	3.079.595	23.242.227
Europa	0	0	0	3.142.903	383.716	3.526.619
América do Norte	0	0	0	1.561.753	126.274	1.688.027
América Latina	0	0	0	14.826.088	2.052.311	16.878.399
África	0	0	0	4.352.370	651.252	5.003.622
Ásia	0	0	0	271.242	13.101	284.343
Oceania	0	0	0	518.027	222.012	740.039
Total Exterior	0	0	0	24.672.383	3.448.666	28.121.049
Total	4	0	4	44.835.015	6.528.261	51.363.276

2022 Área geográfica	N.º de doenças e patologias ocupacionais			Horas trabalhadas		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Espanha	2	0	2	19.200.469	2.894.432	22.094.901
Europa	0	0	0	2.335.312	472.874	2.808.186
América do Norte	0	0	0	1.520.278	136.515	1.656.793
América Latina	0	0	0	16.988.232	1.697.463	18.685.695
África	0	0	0	4.940.318	730.714	5.671.032
Ásia	0	0	0	682.933	19.390	702.323
Oceania	0	0	0	453.644	69.580	523.224
Total Exterior	0	0	0	26.920.717	3.126.536	30.047.253
Total	2	0	2	46.121.186	6.020.968	52.142.154

GESTÃO DA BIODIVERSIDADE E PROTEÇÃO DO MEIO NATURAL

GRI 304-1

Projetos que estão em áreas protegidas e de grande valor ou perto delas

País	Projeto /Atividade	Tipo e nome da área protegida impactada	Proximidade de áreas protegidas ou áreas de grande valor para a biodiversidade	
			Localização em relação à área protegida (dentro da área, adjacente à área ou com parcelas na área protegida)	Área/ Comprimento impactado
Austrália	New England Solar Farm	PCT 510 - Blakely's Red Gum - Yellow Box grassy woodland	Adjacente	N/A
Brasil	PATE- LT230 kV Oriximiná-Juruti-Parintins e Subestações Associadas	Áreas Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade: Várzeas do Médio Amazonas, Rio Amazonas, Várzea Médio Amazonas e Cachoeira do Aruã	Adjacente	N/A
Brasil	Parque Fotovoltaico Boa Sorte	Área de Preservação Permanente (APP), área de Reserva Legal e bacia do rio São Marcos	Interior	900 ha
Colômbia	Portón del Sol	Distritos Regionais de Gestão Integrada	Interior	200 ha
Espanha	Parque Eólico Ribera de Navarra	Habitats de interesse comunitário Aicaena (Áreas de interesse para a conservação de aves das estepes em Navarra)	Adjacente	N/A
Espanha	Parque eólico Aerosur	Laguna "La Janda", Rota de migração entre África e Europa (estreito de Gibraltar)/Área Importante para a conservação das Aves e da Biodiversidade (IBA)	Adjacente	N/A
Espanha	Usina solar fotovoltaica SIGMA. PLANTAS ARCO 1-5	As áreas naturais protegidas mais próximas são a ZEC Rio Guadalete, a IBA de Medina Sidonia e o parque periurbano La Sauna	Adjacente	N/A
Espanha	Linha de Transmissão de 400 kV Segura- Centurión	ZEC Río Ardila Alto	Parcial	5 km
Espanha (Audeca)	Trabalho florestal na região de Padaluengo	ZEC ES4120092 Sierra de la Demanda; ZEPA ES4120012 Sierra de la Demanda; ZEC ES4120075 Riberas del Río Tíron	Interior	326 ha
Espanha (Audeca)	Trabalho florestal na região de Sierra de Ávila	LICY REN, Sierra Paramera y Serrota (ES4110034) (Sotalbo Monte 47)	Interior	27,2 ha
Espanha (Audeca)	Trabalho florestal em Las Hurdes	ES4320011 ZEC Las Hurdes; ES0000355 ZEPA Hurdes; ES4320047 ZEC Sierras de Risco Viejo	Interior	81 ha
Espanha (Audeca)	Emergência em Las Hurdes e Gata após o incêndio florestal	ES0000370 ZEPA Sierra de Gata e Valle de las Pilas; ES4320037 ZEP Sierra de Gata	Interior	953 ha

Projetos com acompanhamento de espécies que aparecem na Lista Vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN)

GRI 304-4

País	Projeto	Classificação segundo a UICN					Outros
		CR*	EN*	VU*	NT*	LC*	
Austrália	New England Solar Farm			1		6	
Brasil	Parque Fotovoltaico Boa Sorte			1	2	1	1
Brasil	PATE- LT230 kV Oriximiná-Juruti-Parintins e Subestações Associadas		1	12	3	2	
Camarões	Lago de Yaundé					3	
Chile	Nova linha 2x220 Nueva Alto Melipilla - Nueva Casablanca - La Pólvara - Agua Santa	1	4	5	1	2	
Colômbia	Portón del Sol					74	
Espanha	Parque eólico Santos de la Piedra		1			4	
Espanha	Parque Eólico Aerosur		1	1		1	
Espanha	Usina solar fotovoltaica SIGMA. PLANTAS ARCO 1-5					2	
Espanha	Linha de transmissão de 400 kV Segura- Centurión					1	
Espanha	Emergência em Las Hurdes e Gata após o incêndio florestal				1		
Panamá	Linha de transmissão de 230kV, Subestação Sabanitas – Subestação Panamá III					1	
Total		1	7	20	7	97	1

(*) **CR**: em perigo crítico
 (*) **EN**: em perigo
 (*) **VU**: vulnerável
 (*) **NT**: quase ameaçada
 (*) **LC**: pouca preocupação

TAXONOMIA EUROPEIA DE ATIVIDADES ECONÔMICAS AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEIS

O Parlamento Europeu e o Conselho da União Europeia adotaram no ano 2020 o Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2020 relativo ao estabelecimento de um regime para a promoção do investimento sustentável, e que altera o Regulamento (UE) 2019/2088 de 27 de novembro de 2019 relativo à divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros (RSFDR) (daqui em diante *Regulamento de Taxonomia (RT)*).

Os requisitos da maneira e em que medida as atividade das empresas se associam a atividades econômicas consideradas ambientalmente sustentáveis são especificados no artigo 8 do RT que, nos seus dois primeiros parágrafos, indica:

1. Todas as empresas sujeitas à obrigação de publicar informações não financeiras nos termos do artigo 19.o-A ou do artigo 29.o-A da Diretiva 2013/34/UE incluem na sua demonstração não financeira ou na sua demonstração não financeira consolidada informações sobre a forma

e a medida da associação das atividades da empresa a atividades econômicas que são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo dos artigos 3.o e 9.º do presente regulamento.

2. Em especial, as empresas não financeiras divulgam o seguinte:

- a. A proporção do seu volume de negócios resultante de produtos ou serviços associados a atividades econômicas que são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo dos artigos 3.o e 9.º.
- b. A proporção das suas despesas de capital e a proporção das suas despesas operacionais relacionada com ativos ou processos associados a atividades econômicas que são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo dos artigos 3.o e 9.º.

Por outro lado, no desenvolvimento do RT foram publicados cinco regulamentos delegados:

- Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 da Comissão de 4 de junho de 2021 que completa o Regulamento (UE)

2020/852 do Parlamento Europeu e do Conselho mediante o estabelecimento de critérios técnicos de avaliação para determinar em que condições uma atividade econômica é qualificada como contribuindo substancialmente para a mitigação das alterações climáticas ou para a adaptação às alterações climáticas e estabelecer se essa atividade econômica não prejudica significativamente o cumprimento de nenhum dos outros objetivos ambientais (1º Ato Delegado).

- Regulamento Delegado (UE) 2021/2178 da Comissão de 6 de julho de 2021 que complementa o Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento Europeu e do Conselho especificando o teor e a apresentação das informações a divulgar pelas empresas abrangidas pelos artigos 19.o-A ou 29.o-A da Diretiva 2013/34/UE relativamente às atividades econômicas sustentáveis do ponto de vista ambiental, bem como a metodologia para dar cumprimento à essa obrigação de divulgação (2º Ato Delegado).

- Regulamento Delegado (UE) 2022/1214 da Comissão de 9 de março de 2022 que altera o Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 no que diz respeito às atividades econômicas em certos setores energéticos e o Regulamento Delegado (UE) 2021/2178 no que diz respeito à divulgação pública de informações específicas sobre essas atividades econômicas. Em particular, esse Regulamento Delegado inclui critérios técnicos de avaliação que permitem que certas atividades nos setores de gás fóssil e energia nuclear sejam consideradas como atividades ambientalmente sustentáveis (3º Ato Delegado).

- Regulamento Delegado (UE) 2023/2485 da Comissão, de 27 de junho de 2023, que altera o Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 que estabelece critérios técnicos de

seleção adicionais para determinar as condições em que se considera que uma atividade econômica contribui substancialmente para a mitigação ou adaptação às mudanças climáticas e para determinar se essa atividade econômica não causa danos significativos a nenhum dos outros objetivos ambientais (4º Ato Delegado).

- Regulamento Delegado (UE) 2023/2486 da Comissão, de 27 de junho de 2023, que complementa o Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento Europeu e do Conselho, estabelecendo os critérios técnicos de seleção para determinar em que condições se considera que uma atividade econômica contribui substancialmente para o uso sustentável e a proteção dos recursos hídricos e marinhos, para a transição para uma economia circular, para a prevenção e o controle da poluição, ou para a proteção e restauração da biodiversidade e dos ecossistemas, e para determinar se essa atividade econômica não causa danos significativos a nenhum dos outros objetivos ambientais, e alterando o Regulamento Delegado (UE) 2021/2178 da Comissão no que diz respeito à divulgação de informações públicas específicas sobre essas atividades econômicas (5º Ato Delegado).

A Taxonomia Europeia pretende ser um sistema de classificação de atividades econômicas ambientalmente sustentáveis para ajudar a informar os investidores, sob um critério único e oficial, sobre quais investimentos são sustentáveis.

Atividades elegíveis e não elegíveis

As tabelas a seguir incluem uma lista das atividades e subatividades que o Grupo Elecnor considerou elegíveis e não elegíveis de acordo com os regulamentos:

			Taxonomia		
Atividade	Subatividades	Código NACE	Atividade da taxonomia	Descrição da atividade	Objetivo e tipo de atividade
Electricidade	Redes de distribuição e transporte, subestações, centros de transformação e trabalhos em tensão	3512: Transporte de energia elétrica 3513: Distribuição de energia elétrica	4.9. Transporte e distribuição de eletricidade	Construção e exploração de sistemas de transmissão, que transportam eletricidade no sistema interconectado de muita alta tensão e alta tensão, e de sistemas de distribuição que transportam a eletricidade em sistemas de distribuição de alta, média e baixa tensão	Mitigação (atividade facilitadora)
Eficiência energética	Iluminação pública	3312: Reparação de maquinaria	7.3. Instalação, manutenção e reparação de equipamentos de eficiência energética	Medidas individuais de renovação que consistem na instalação, manutenção ou reparação de equipamentos de eficiência energética	Mitigação (atividade facilitadora)

Continua na próxima página

Atividade	Subatividades	Código NACE	Taxonomia		
			Atividade da taxonomia	Descrição da atividade	Objetivo e tipo de atividade
Geração de energia	Parques eólicos, energia solar fotovoltaica, usinas de geração de energia e autoconsumo	3511: Produção de energia elétrica de origem eólica, hidrelétrica e de outros tipos 4321: Instalações elétricas 2711: Fabricação de motores, geradores e transformadores elétricos	4.1. Geração de eletricidade com tecnologia solar fotovoltaica 4.3. Geração de eletricidade a partir de energia eólica 4.5. Geração de eletricidade a partir de energia hidrelétrica 4.8. Geração de eletricidade a partir de bioenergia 4.10. Armazenamento de eletricidade 7.6. Instalação, manutenção e reparação de tecnologias de energia renovável	Construção e exploração de instalações de geração de eletricidade com tecnologia solar fotovoltaica (FV), energia solar de concentração, a partir de energia eólica, hidrelétrica ou exclusivamente biomassa, biogás ou biolíquidos; instalação, manutenção e reparação de tecnologias de energia renovável in loco e fabricação de tecnologias de energia renovável	4.1, 4.3 e 7.6 Mitigação (atividade de contribuição direta) 4.5, 4.8 e 4.10 Mitigação (atividade facilitadora)
Ferrovias	Catenária, subestações, tração, sinalização, intertravamento e comunicações	4212: Construção de ferrovias de superfície e subterrâneas 4321: Instalações elétricas	6.14. Infraestrutura para o transporte ferroviário	Construção, modernização, exploração e manutenção de ferrovias de superfície e subterrâneas, assim como de pontes e túneis, estações, terminais, instalações de serviço ferroviário e sistemas de segurança e gestão de tráfego, incluindo a prestação de serviços de arquitetura, engenharia, delineamento, inspeção de edifícios, topografia e cartografia, bem como os serviços de ensaios físicos, químicos e outros ensaios analíticos de todo tipo de materiais e produtos	Mitigação (atividade facilitadora)
Manutenção	Serviços urbanos	3811: Coleta de resíduos não perigosos	5.5. Coleta e transporte de resíduos não perigosos em frações separadas na origem	Coleta e transporte separado de resíduos não perigosos em frações individuais ou mistas, para preparação para a reutilização ou reciclagem	Mitigação (atividade de contribuição direta)
Instalações	Eletricidade e instrumentação, climatização, PCI e encanamentos e instalações integrais	4120: Construção de edifícios 4321: Instalações elétricas 4322: Encanamentos, instalações de sistemas de aquecimento e ar-condicionado 4531: Instalações elétricas	7.1. Construção de novos edifícios 7.2. Renovação de edifícios existentes	Construção de edifícios residenciais ou não residenciais completos Obras de construção e engenharia civil ou preparação dessas obras	7.1. Mitigação (atividade de contribuição direta) 7.2. Mitigação (atividade de transição)

Continua na próxima página

Atividade	Subatividades	Código NACE	Taxonomia		
			Atividade da taxonomia	Descrição da atividade	Objetivo e tipo de atividade
Construção	Edificações não residenciais	4120: Construção de edifícios	7.1. Construção de novos edifícios 7.2. Renovação de edifícios existentes	Construção de edifícios residenciais ou não residenciais completos Obras de construção e engenharia civil ou preparação dessas obras	7.1. Mitigação (atividade de contribuição direta) 7.2. Mitigação (atividade de transição)
Meio ambiente e água	Obras hidráulicas, redes de distribuição e estações de tratamento de água e obras ambientais	4291: Obras hidráulicas 4299: Construção de outros projetos de engenharia civil a.n.c.	5.1. Construção, ampliação e exploração de sistemas de captação, depuração e distribuição de água	Construção, ampliação e exploração de sistemas de captação, depuração e distribuição de água e de sistemas de centralização de águas residuais, incluindo a coleta (rede de esgoto) e o tratamento, assim como sua renovação	Mitigação (atividade de contribuição direta)

Por outro lado, as seguintes atividades do Grupo Elecnor não estão descritas nos atos delegados de implementação do RT e, portanto, foram catalogadas como atividades não elegíveis:

Atividade	Subatividades	Código NACE
Geração de energia	Usinas térmicas de ciclo combinado e vendas online de equipamentos solares fotovoltaicos	3516: Produção de energia elétrica de origem térmica convencional 2711: Fabricação de motores, geradores e transformadores elétricos
Oil & Gas	Distribuição e transporte, operações infraestrutura (rede doméstica), serviços domésticos e instalações diversas de gás e oil	3522: Distribuição por tubulação de combustíveis gasosos 3523: Comércio de gás por tubulação 4950: Transporte por tubulação 0610: Extração de petróleo cru
Telecomunicações e sistemas	Criação de rede, registro de clientes, equipamentos e planta interna, engenharia e manutenção de rede, projetos e manutenção de sistemas de comunicações, de segurança e de automatização e controle, instalações especiais e singulares, engenharia e desenvolvimento de produto e smart cities (sistemas)	2630: Fabricação de equipamentos de telecomunicações 4222: Construção de redes elétricas e de telecomunicações 6110: Telecomunicações por cabo 6120: Telecomunicações sem fio 6130: Telecomunicações por satélite 6190: Outras atividades de telecomunicações 8020: Serviços de sistemas de segurança
Manutenção	Manutenção integral de edifícios, elétrica e de instrumentos, climatização, PCI e encanamentos, mecânica, integral do setor industrial e conservação de infraestruturas de transporte e de espaços verdes	3314: Reparação de equipamentos elétricos 3320: Instalações de máquinas e equipamentos industriais 4211: Construção de estradas e rodovias 4213: Construção de pontes e túneis 4322: Encanamentos, instalações de sistemas de aquecimento e ar-condicionado 8130: Atividades de jardinagem 9104: Atividades dos jardins botânicos, zoológicos e reservas naturais
Instalações	Decoração de interiores	7410: Atividades de projeto especializado
Construção	Postes e PRFV	4211: Construção de estradas e rodovias 4213: Construção de pontes e túneis 4299: Construção de outros projetos de engenharia civil a.n.c. 2361: Fabricação de elementos de concreto para construção
Meio ambiente e água	Plantas de resíduos, obras hidráulicas e redes de distribuição de água	4299: Construção de outros projetos de engenharia civil a.n.c. 4291: Obras hidráulicas 4221: Construção de redes para fluidos
Espaço	Espaço	6190: Outras atividades de telecomunicações 8030: Atividades de pesquisa

PROPORÇÃO DO VALOR DE NEGÓCIOS ORIUNDO DE PRODUTOS OU SERVIÇOS RELACIONADOS COM ATIVIDADES ECONÔMICAS AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEIS (EM MILHARES DE EUROS)

Exercício financeiro 2023	Ano		Critérios de contribuição substancial						Critérios de ausência de prejuízo significativo ("Não causa um prejuízo significativo")										
	Códigos	Volume de negócios (mil €)	Proporção do volume de negócios, ano 2023	Mitigação das mudanças climáticas	Adaptação às mudanças climáticas	Água	Poluição	Economia circular	Biodiversidade	Mitigação das mudanças climáticas	Adaptação às mudanças climáticas	Água	Poluição	Economia circular	Biodiversidade	Garantias mínimas	Proporção do volume de negócios alinhada pela taxonomia (A.1.) ou elegível para taxonomia (A.2.), ano 2022	Categoria de atividade facilitadora	Categoria de atividade de transição
Atividades econômicas																			
A. ATIVIDADES ELEGÍVEIS PARA TAXONOMIA																			
A.1 Atividades sustentáveis do ponto de vista ambiental (alinhadas pela taxonomia)																			
Geração de eletricidade com tecnologia solar fotovoltaica																			
Geração de eletricidade a partir de energia eólica																			
Transporte e distribuição de eletricidade																			
Armazenamento de eletricidade																			
Coleta e transporte de resíduos não perigosos em frações separadas na origem																			
Infraestrutura para o transporte ferroviário																			
Construção de novos edifícios																			
Renovação de edifícios existentes																			
Instalação, manutenção e reparação de equipamentos de eficiência energética																			
Instalação, manutenção e reparação de tecnologias de energia renovável																			
Volume de negócios de atividades sustentáveis do ponto de vista ambiental (alinhadas pela taxonomia) (A.1)																			
Dos quais: facilitadoras																			
Dos quais: de transição																			
A.2 Atividades elegíveis para taxonomia, mas não sustentáveis do ponto de vista ambiental (atividades não alinhadas pela taxonomia)																			
Geração de eletricidade com tecnologia solar fotovoltaica																			
Geração de eletricidade a partir de energia eólica																			
Geração de eletricidade a partir de energia hidrelétrica																			
Geração de eletricidade a partir de bioenergia																			
Transporte e distribuição de eletricidade																			
Construção, ampliação e exploração de sistemas de captação, depuração e distribuição de água																			
Infraestrutura para o transporte ferroviário																			
Construção de novos edifícios																			
Renovação de edifícios existentes																			
Instalação, manutenção e reparação de tecnologias de energia renovável																			
Volume de negócios de atividades elegíveis para taxonomia, mas não sustentáveis do ponto de vista ambiental (atividades não alinhadas pela taxonomia) (A.2)																			
A. Volume de negócios de atividades elegíveis para taxonomia (A.1+A.2)																			
B. ATIVIDADES NÃO ELEGÍVEIS PARA TAXONOMIA																			
Volume de negócios de atividades não elegíveis para taxonomia (B)																			
TOTAL																			

Continua na próxima página: "Proporção do volume de negócios/volume de negócios total"

	Proporção do volume de negócios/volume de negócios total			Proporção do volume de negócios/volume de negócios total	
	que está alinhada pela taxonomia por objetivo	elegíveis para taxonomia por objetivo		que está alinhada pela taxonomia por objetivo	elegíveis para taxonomia por objetivo
CCM	54,57%	67,76%	CE	0,00%	0,00%
CCA	0,00%	0,00%	PPC	0,00%	0,00%
WTR	0,00%	0,00%	BIO	0,00%	0,00%

PROPORÇÃO DE INVESTIMENTOS EM ATIVO FIXO (CAPEX) RELACIONADOS COM ATIVOS OU PROCESSOS ASSOCIADOS A ATIVIDADES ECONÔMICAS AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEIS (EM MILHARES DE EUROS)

Exercício financeiro 2023	Ano		Critérios de contribuição substancial						Critérios de ausência de prejuízo significativo ("Não causa um prejuízo significativo")										
	Códigos	Capex (mil €)	Proporção de Capex, ano 2023	Mitigação das mudanças climáticas	Adaptação às mudanças climáticas	Água	Poluição	Economia circular	Biodiversidade	Mitigação das mudanças climáticas	Adaptação às mudanças climáticas	Água	Poluição	Economia circular	Biodiversidade	Garantias mínimas	Proporção de Capex alinhada pela taxonomia (A.1.) ou elegível para taxonomia (A.2.), ano 2022	Categoria de atividade facilitadora	Categoria de atividade de transição
Atividades econômicas																			
A. ATIVIDADES ELEGÍVEIS PARA TAXONOMIA																			
A.1 Atividades sustentáveis do ponto de vista ambiental (alinhadas pela taxonomia)																			
Geração de eletricidade a partir de energia eólica	CCM 4.3	80.094	31,85%	S	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	S	S	S	S	S	S	S	42,77%		
Geração de eletricidade com tecnologia solar fotovoltaica	CCM 4.1	75.545	30,04%	S	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	S	S	S	S	S	S	S	0,00%		
Capex de atividades sustentáveis do ponto de vista ambiental (alinhadas pela taxonomia (A.1))		155.639	61,88%	61,88%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	S	S	S	S	S	S	S	42,77%		
Dos quais: facilitadoras		0	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	S	S	S	S	S	S	S	0,00%	F	
Dos quais: de transição		0	0,00%	0,00%						S	S	S	S	S	S	S	0,00%		T
A.2 Atividades elegíveis para taxonomia, mas não sustentáveis do ponto de vista ambiental (atividades não alinhadas pela taxonomia)		0	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%								0,00%		
Capex de atividades elegíveis para taxonomia, mas não sustentáveis do ponto de vista ambiental (atividades não alinhadas pela taxonomia) (A.2)		0	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%								0,00%		
A. Capex de atividades elegíveis para taxonomia (A.1+A.2)		155.639	61,88%	61,88%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%								42,77%		
B. ATIVIDADES NÃO ELEGÍVEIS PARA TAXONOMIA																			
Capex de atividades não elegíveis para taxonomia (B)		95.871	38,12%														57,23%		
TOTAL		251.510	100,00%														100,00%		

	Proporção Capex/Capex total			Proporção Capex/Capex total	
	que está alinhada pela taxonomia por objetivo	elegíveis para taxonomia por objetivo		que está alinhada pela taxonomia por objetivo	elegíveis para taxonomia por objetivo
CCM	61,88%	61,88%	CE	0,00%	0,00%
CCA	0,00%	0,00%	PPC	0,00%	0,00%
WTR	0,00%	0,00%	BIO	0,00%	0,00%

PROPORÇÃO DE GASTOS DE EXPLORAÇÃO (OPEX) RELACIONADOS COM ATIVOS OU PROCESSOS ASSOCIADOS A ATIVIDADES ECONÔMICAS AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEIS (EM MILHARES DE EUROS)

Exercício financeiro 2023	Ano		Critérios de contribuição substancial						Critérios de ausência de prejuízo significativo ("Não causa um prejuízo significativo")										
	Códigos	Opex (mil €)	Proporção de Opex, ano 2023	Mitigação das mudanças climáticas	Adaptação às mudanças climáticas	Água	Poluição	Economia circular	Biodiversidade	Mitigação das mudanças climáticas	Adaptação às mudanças climáticas	Água	Poluição	Economia circular	Biodiversidade	Garantias mínimas	Proporção de Opex alinhada pela taxonomia (A.1.) ou elegível para taxonomia (A.2.), ano 2022	Categoria de atividade facilitadora	Categoria de atividade de transição
Atividades econômicas																			
A. ATIVIDADES ELEGÍVEIS PARA TAXONOMIA																			
A.1 Atividades sustentáveis do ponto de vista ambiental (alinhadas pela taxonomia)																			
Geração de eletricidade a partir de energia eólica	CCM 4.3	0	0,00%	S	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	S	S	S	S	S	S	S	4,02%		
Opex de atividades sustentáveis do ponto de vista ambiental (alinhadas pela taxonomia) (A.1)				%	%	%	%	%	%	S	S	S	S	S	S	S	104,02%		
Dos quais: facilitadoras		0	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	S	S	S	S	S	S	S	0,00%	F	
Dos quais: de transição		0	0,00%	0,00%						S	S	S	S	S	S	S	0,00%		T
A.2 Atividades elegíveis para taxonomia, mas não sustentáveis do ponto de vista ambiental (atividades não alinhadas pela taxonomia)																			
Opex das atividades elegíveis para taxonomia, mas não sustentáveis do ponto de vista ambiental (atividades não alinhadas pela taxonomia) (A.2)		0	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%								0,00%		
A. Opex de actividades elegibles según la taxonomía (A.1+A.2)		0	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%								104,02%		
B. ATIVIDADES NÃO ELEGÍVEIS PARA TAXONOMIA																			
Opex de atividades não elegíveis para taxonomia (B)		194.105	100,00%														95,98%		
TOTAL		194.105	100,00%																

	Proporção Opex/Opex total	
	que está alinhada pela taxonomia por objetivo	elegíveis para taxonomia por objetivo
CCM	0,00%	0,00%
CCA	0,00%	0,00%
WTR	0,00%	0,00%
CE	0,00%	0,00%
PPC	0,00%	0,00%
BIO	0,00%	0,00%

ATIVIDADES RELACIONADAS À ENERGIA NUCLEAR E FÓSSIL

Atividades relativas à energia nuclear

A empresa realiza, financia ou participa de pesquisa, desenvolvimento, demonstração e implantação de instalações inovadoras de geração de eletricidade que produzem energia a partir de processos nucleares com um mínimo de desperdício do ciclo de combustível.	NÃO
A empresa realiza, financia ou participa da construção e operação segura de novas instalações nucleares para produzir eletricidade ou calor de processo, inclusive para fins de aquecimento urbano ou processos industriais, como a produção de hidrogênio, bem como suas melhorias de segurança, utilizando as melhores tecnologias disponíveis.	NÃO
A empresa realiza, financia ou participa da operação segura de instalações nucleares existentes que produzem eletricidade ou calor de processo, inclusive para fins de aquecimento urbano ou processos industriais, como a produção de hidrogênio a partir de energia nuclear, bem como suas melhorias de segurança.	NÃO

Atividades relativas ao gás fóssil

A empresa realiza, financia ou participa da construção ou operação de instalações de geração de eletricidade que produzem eletricidade a partir de combustíveis fósseis gasosos.	NÃO
A empresa realiza, financia ou participa da construção, renovação e operação de instalações combinadas de aquecimento/resfriamento e de geração de eletricidade utilizando combustíveis fósseis gasosos.	NÃO
A empresa realiza, financia ou participa da construção, renovação e operação de instalações de geração de calor que produzem calor/resfriamento a partir de combustíveis fósseis gasosos.	NÃO

TRANSPARÊNCIA FISCAL

Country by Country Report 2022 GRI 207-4

Jurisdicção fiscal	Número de funcionários	Receitas de vendas a terceiros	Receitas de transações intragrupo com outras jurisdições fiscais	Lucros ou perdas antes dos impostos*	Ativos tangíveis distintos e equivalentes a pagamento à vista	Imposto sobre os lucros pagos	Imposto sobre os lucros acumulados**	Diferença entre o imposto acumulado e o imposto resultante da aplicação da taxa de imposto ao resultado contábil
ALEMANHA	0,50	-	-	-479.247,08	-	-	-	4
ANGOLA	1.335,00	65.361.061,04	6.940.714,21	2.510.360,27	9.533.651,13	4.256.915,65	-109.547,82	8, 11
ARGÉLIA	2,00	10.554.883,22	-	-3.486.301,79	-	23.098,52	-1.178.026,29	8, 11
ARGENTINA	114,00	9.433.775,19	-	1.628.371,61	824.722,51	113.345,20	35.644,86	5, 6, 8
AUSTRÁLIA	229,00	342.777.059,69	699.983,93	-7.603.076,66	10.053.157,92	4.685.486,33	-2.049.831,02	6, 11
BÉLGICA	6,67	6.099.593,51	-	179.643,23	533,59	28.592,30	32.828,87	12
BOLÍVIA	-	5.813,43	-	-384.151,89	6.486,36	-	-	4, 9
BRASIL	4.765,00	472.668.108,41	144.678.013,95	87.737.406,28	380.137.066,76	16.407.894,39	16.545.311,73	10, 11
CAMARÕES	603,00	23.155.361,25	62.821,88	-4.733.299,17	3.253.393,72	199.963,37	6.624.305,51	6
CANADA	6,00	34.826.098,58	7.189.785,55	10.812.794,43	138.842.823,86	91.980,89	1.402.488,10	5, 6, 11
CHILE	453,00	39.643.782,50	56.215.683,47	9.635.397,12	4.610.187,09	-695.930,62	1.600.609,27	5, 11
COLÔMBIA	31,00	19.936.859,73	2.197,30	-606.020,34	9.406.115,22	514.899,28	-	4, 5, 6, 7, 11
COSTA DO MARFIM	31,66	4.774.567,83	-	-1.855.717,18	-	-	-	4
DOMINICANA	170,50	22.642.079,24	1.072.297,60	4.401.560,84	2.905.716,12	26.579,05	722.379,28	1, 5, 6, 11, 12
EQUADOR	3,00	26.005.625,48	2.430.344,91	-4.242.090,50	84.518.761,75	397.276,53	-1.051.419,18	5, 11
EUA	796,00	322.490.262,92	398.419,29	20.230.180,59	17.576.730,56	1.563.799,08	3.213.652,72	11, 12
EL SALVADOR	15,92	681.479,25	818.956,79	-452.430,32	4.495,10	11.060,90	6.163,75	12
EMIRATOS ÁRABES UNIDOS	-	-	-	-	1.223,06	-	-	N/A
ESPANHA	11.197,00	1.769.024.465,94	185.859.928,08	381.165.273,56	287.643.597,29	8.378.249,94	32.344.670,94	5, 6, 7, 11
FILIPINAS	-	-	-	-31.056,41	-	-	-	4
FINLÂNDIA	15,00	5.772.027,23	1.024.306,94	-288.340,82	0,02	50.879,33	77.895,74	4, 6
GÂMBIA	1,00	217.190,00	-	120.920,00	-	-	-	3
GANÁ	177,00	4.058.067,06	2.568.524,61	-357.054,09	979.639,50	1.124,97	29.658,45	4, 6
GUINÉ	4,00	6.339.521,81	1.375.910,00	-638.080,24	367.897,51	5.432,95	5.432,95	1, 3, 11
GUINÉ-BISSAU	1,00	508.960,00	-	37.860,00	-	-	-	3
HAITI	3,00	222.114,29	-	-3.449.049,35	21.275,30	107.134,05	-	4, 9
HONDURAS	51,00	6.647.076,74	1.929.983,50	477.021,20	360.629,30	37.661,00	187.199,57	3, 6
INGLATERRA	243,00	27.519.729,83	9.574.617,04	5.887.048,67	500.200,06	687.226,06	1.141.796,71	5, 6, 7, 11
ITÁLIA	785,00	67.359.607,65	36.394.391,96	3.746.581,29	17.151.833,35	322.163,00	356.760,99	1, 5, 6, 7, 11
JORDÂNIA	3,00	-476.058,84	-	-1.151.673,27	-	5.164,47	5.164,47	4, 5, 6, 11, 13
KUWAIT	-	499.539,97	-	5.895,09	-	45.741,15	41.714,76	4, 5, 11
LIBÉRIA	-	-4.237,00	-	457.396,50	-	-	-	3
LITUÂNIA	82,00	2.176,13	57.178.912,80	2.206.000,85	22.550.218,19	126.899,17	326.416,53	6, 12
MARROCOS	-	6.349,30	-	-300.065,17	-	-	-181.257,22	1, 4, 12
MAURITÂNIA	4,00	835.370,22	244.000,00	-870.476,05	674.423,50	314.708,45	326.961,50	1, 4
MEXICO	68,00	12.954.626,37	1.114.750,95	5.405.986,96	775.874,60	2.862,37	1.541.951,44	4, 11
MOÇAMBIQUE	226,00	14.485.986,51	36.354,01	-3.697.562,38	3.163.464,72	5.221,67	16.143,79	1, 4, 6
NORUEGA	73,50	21.932.095,24	12.758.430,55	1.619.066,22	217.469,05	-1.053.075,84	-184.234,93	6, 12
OMAN	202,00	74.640.582,47	21.334.300,79	865.070,81	26.164.092,52	96.795,00	125.343,00	4, 7, 11
PANAMÁ	79,00	26.055.169,18	9.176.424,49	5.413.352,43	2.029.154,00	-	38.088,48	1, 4, 11
PARAGUAI	1,00	-	-	-109.480,98	-	-	-	4
PERU	49,00	3.942.877,50	-	14.242.426,23	305.996,62	-	-53,31	7, 11
PORTUGAL	277,00	34.525.090,49	2.081.614,95	589.019,03	1.250.158,37	661.630,63	375.086,46	4, 6, 7, 11, 12
ROMÊNIA	-	640.826,40	741.310,65	79.757,54	6.418,55	10.088,79	11.474,11	5, 6
SENEGAL	13,00	1.542.711,91	300.291,65	-1.495.942,68	73.502,44	-	-	12
ÁFRICA DO SUL	-	-	-	-	-	-	-	4
URUGUAI	220,00	16.689.515,24	-	535.550,38	912.971,16	107.160,86	-19.177,65	1, 8
VENEZUELA	16,00	17.755,07	-	-84.121,06	293.369,30	-	-	4, 11
ZÂMBIA	8,00	2.668.848,70	-	-21.083,86	870.284,74	-	-	4
Total general	22.360,75	3.499.684.396,65	564.203.271,86	523.653.619,85	1.027.987.534,84	37.538.028,89	62.361.596,56	

Itens i e ii: A lista completa de empresas de Elecnor, assim como suas atividades principais, se publica anualmente nos anexos I das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

(* Notas explicativas sobre as diferenças entre as taxas de imposto efetivas e os tipos nominais:

1. Aplicação do imposto mínimo
2. Regime especial que varia o pagamento do imposto
3. Projetos isentos de imposto sobre o lucro
4. País no qual não houve atividade, ou houve perdas, perdas, portanto, não há imposto a pagar
5. Ajuste fiscal negativo (receitas não tributáveis)
6. Ajuste fiscal positivo (despesas não dedutíveis) e ajuste da inflação
7. Aplicação de créditos fiscais
8. Aplicação de impostos diferidos
9. Exercício fiscal diferente do ano civil
10. Lucro estimado
11. A associação de empresas de uma mesma jurisdição fiscal com prejuízo antes de impostos reduz a previsão do imposto sobre o rendimento devido
12. Ajustes por integração contábil
13. Imposto de anos anteriores proveniente da Inspeção

Anexo II

Índice da Lei 11/2018, de 28 de dezembro, sobre informações não financeiras e diversidade

Informações solicitadas pela Lei 11/2018	Materialidade	Página ou seção do relatório que atende às exigências da Lei 11/2018	Critério de reporting: GRI (Versão 2016 salvo indicação em contrário)
Informações gerais			
Uma breve descrição do modelo de negócios, incluindo seu ambiente empresarial, sua organização e sua estrutura	Material	43-44	GRI 2-6 (2021)
Mercados nos quais opera	Material	3, 45	GRI 2-1 (2021) GRI 2-6 (2021)
Objetivos e estratégias da organização	Material	43-44	GRI 2-6 (2021)
Principais fatores e tendências que podem afetar sua evolução futura	Material	24, 35-37	GRI 3-3 (2021)
Marco de reporting utilizado	Material	30	GRI 1 (2021)
Princípio da materialidade	Material	35-40	GRI 3-1 (2021)
Questões ambientais			
Abordagem de gestão: descrição e resultados das políticas relativas a estas questões, assim como dos principais riscos relacionados a estas questões ligados às atividades do grupo	Material	77-101	GRI 3-3 (2021)
Informações gerais detalhadas			
Informações detalhadas sobre os efeitos atuais e previsíveis das atividades da empresa sobre o meio ambiente e, conforme o caso, sobre saúde e segurança	Material	91-92	GRI 3-3 (2021)
Procedimentos de avaliação ou certificação ambiental	Material	91	GRI 3-3 (2021)
Recursos dedicados à prevenção de riscos ambientais	Material	91	GRI 3-3 (2021)
Apliação do princípio da precaução	Material	72-73, 92	GRI 3-3 (2021)
Quantidade de provisões e garantias para riscos ambientais	Material	92	GRI 3-3 (2021)
Poluição			
Medidas para prevenir, reduzir ou remediar emissões que afetem seriamente o meio ambiente, levando em conta qualquer forma de poluição atmosférica específica da atividade, incluindo poluição sonora e luminosa	Não material	Não material	
Economia circular e prevenção e gestão de resíduos			
Medidas de prevenção, reciclagem, reutilização, outras formas de recuperação e eliminação de resíduos	Material	96-98	GRI 306-1 (2020) GRI 306-2 (2020) GRI 306-3 (2020) GRI 306-4 (2020) GRI 306-5 (2020)
Ações de combate ao desperdício de alimentos	Não material	Não material	
Uso sustentável dos recursos			
Consumo e abastecimento de água de acordo com restrições locais	Material	95-96	GRI 303-5 (2018)
Consumo de matérias-primas e medidas adotadas para melhorar a eficiência do seu uso	Não material	96	
Consumo, direto e indireto, de energia	Material	92-93	GRI 302-1
Medidas tomadas para melhorar a eficiência energética	Material	93	GRI 3-3 (2021)
Uso de energias renováveis	Material	94	GRI 302-1

Continua na próxima página

Informações solicitadas pela Lei 11/2018	Materialidade	Página ou seção do relatório que atende às exigências da Lei 11/2018	Critério de reporting: GRI (Versão 2016 salvo indicação em contrário)
Mudança climática			
Emissões de gases de efeito estufa gerados como resultado das atividades da empresa, incluindo o uso dos bens e serviços que produz	Material	88-90	GRI 305-1 GRI 305-2 GRI 305-3 GRI 305-4
Medidas adotadas para se adaptar às conseqüências da mudança climática	Material	77-87	GRI 3-3 (2021) GRI 201-2
Metas de redução de médio e longo prazo estabelecidas voluntariamente para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e os meios implementados para este fim	Material	77-87	GRI 305-5
Proteção da biodiversidade			
Medidas tomadas para preservar ou restaurar a biodiversidade	Material	98-101	GRI 304-3
Impactos causados por atividades ou operações em áreas protegidas	Material	98-101	GRI 304-2
Questões sociais e relativas ao pessoal			
Abordagem de gestão: descrição e resultados das políticas relativas a estas questões, assim como dos principais riscos relacionados a estas questões ligados às atividades do grupo	Material	44-62, 62-72 179-199	GRI 3-3 (2021)
Emprego			
Número total e distribuição de funcionários por país, sexo, idade e classificação profissional	Material	44-47, 179-180	GRI 2-7 (2021)
Número total e distribuição dos tipos de contratos de trabalho e média anual de contratos com prazo indeterminado, contratos temporários e contratos de tempo parcial por sexo, idade e classificação profissional	Material	181-185	GRI 2-7 (2021)
Número de despedimentos por sexo, idade e classificação profissional	Material	47, 192	GRI 3-3 (2021) GRI 401-1
Remuneração média e sua evolução discriminada por sexo, idade e classificação profissional ou equivalente	Material	54-55-193-194	GRI 3-3 (2021)
Disparidade salarial, remuneração para trabalho igual ou média da sociedade	Material	55	GRI 3-3 (2021) GRI 405-2
Remuneração média dos conselheiros e diretores, incluindo remuneração variável, ajudas de custo, compensações, pagamento de planos de previdência complementar de longo prazo e qualquer outro pagamento discriminado por sexo	Material	54-55, 130-132	GRI 2-19 (2021) GRI 3-3 (2021) GRI 405-2
Implantação de políticas de desconexão trabalhista	Material	56-57	GRI 3-3 (2021)
Número de funcionários com deficiência	Material	59-60	GRI 3-3 (2021)
Organização do trabalho			
Organização do tempo de trabalho	Material	56	GRI 3-3 (2021)
Números de horas de absentismo	Material	47	GRI 3-3 (2021)
Medidas destinadas a facilitar a conciliação e a promover a co-responsabilidade de ambos os pais	Material	56-57	GRI 3-3 (2021)

Continua na próxima página

Informações solicitadas pela Lei 11/2018	Materialidade	Página ou seção do relatório que atende às exigências da Lei 11/2018	Critério de reporting: GRI (Versão 2016 salvo indicação em contrário)
Saúde e segurança			
Condições de saúde e segurança no trabalho	Material	62-72	GRI 403-1 (2018) GRI 403-2 (2018) GRI 403-3 (2018) GRI 403-4 (2018) GRI 403-5 (2018) GRI 403-6 (2018) GRI 403-7 (2018) GRI 403-8 (2018)
Acidentes de trabalho, em particular sua frequência e gravidade, bem como doenças ocupacionais, discriminados por sexo	Material	67-71	GRI 403-9 (2018) GRI 403-10 (2018)
Relações sociais			
Organização do diálogo social, incluindo procedimentos de informação, consulta e negociação com os funcionários	Material	61-62	GRI 3-3 (2021)
Porcentagem de funcionários cobertos por convênios coletivos por país	Material	61	GRI 2-30 (2021)
Balanco dos acordos coletivos, particularmente no campo da saúde e segurança no trabalho	Material	65	GRI 403-4 (2018)
Sistemas e procedimentos que a empresa possui para promover o envolvimento dos trabalhadores na gestão da empresa, em termos de informação, consulta e participação	Material	62	GRI 3-3 (2021)
Treinamento			
Políticas implementadas no campo do treinamento	Material	49-41	GRI 3-3 (2021)
Quantidade total de horas de treinamento por categoria profissional	Material	51-54	GRI 404-1
Acessibilidade universal			
Acessibilidade universal para pessoas com deficiência	Material	60	GRI 3-3 (2021)
Igualdade			
Medidas adotadas para promover a igualdade de tratamento e de oportunidades entre mulheres e homens	Material	57-58	GRI 3-3 (2021)
Planos de igualdade, medidas adotadas para promover o emprego, protocolos contra o assédio sexual e a discriminação de gênero	Material	57	GRI 3-3 (2021)
Política contra todas as formas de discriminação e, conforme o caso, de gestão da diversidade	Material	57	GRI 3-3 (2021)
Respeito aos direitos humanos			
Abordagem de gestão: descrição e resultados das políticas relativas a estas questões, assim como dos principais riscos relacionados a estas questões ligados às atividades do grupo	Material	151-152	GRI 3-3 (2021)
Aplicação de procedimentos de due diligence			
Aplicação de procedimentos de due diligence em matéria de direitos humanos e prevenção de riscos de violação dos direitos humanos e, conforme o caso, medidas para mitigar, gerenciar e reparar possíveis abusos cometidos	Material	151-152	GRI 2-23 (2021) GRI 2-26 (2021)
Denúncias de casos de violação dos direitos humanos	Material	57, 143	GRI 3-3 (2021)
Medidas implementadas para a promoção e cumprimento das disposições das convenções fundamentais da OIT referentes ao respeito da liberdade de associação e do direito à negociação coletiva; a eliminação da discriminação em matéria de emprego e profissão; a eliminação do trabalho forçado ou obrigatório; a abolição efetiva do trabalho infantil	Material	151-152	GRI 3-3 (2021)

Continua na próxima página

Informações solicitadas pela Lei 11/2018	Materialidade	Página ou seção do relatório que atende às exigências da Lei 11/2018	Critério de reporting: GRI (Versão 2016 salvo indicação em contrário)
Luta contra a corrupção e o suborno			
Abordagem de gestão: descrição e resultados das políticas relativas a estas questões, assim como dos principais riscos relacionados a estas questões ligados às atividades do grupo	Material	138-143, 148-150	GRI 3-3 (2021)
Medidas para prevenir a corrupção e o suborno	Material	138-143, 148-150	GRI 3-3 (2021) GRI 2-23 (2021) GRI 205-3
Medidas para lutar contra a lavagem de dinheiro	Material	138-143, 148-150	GRI 3-3 (2021) GRI 2-23 (2021) GRI 205-3
Contribuições para fundações e entidades sem fins lucrativos	Material	148, 160	GRI 2-28 (2021) GRI 201-1
Informações sobre a empresa			
Abordagem de gestão: descrição e resultados das políticas relativas a estas questões, assim como dos principais riscos relacionados a estas questões ligados às atividades do grupo	Material	157-178	GRI 3-3 (2021)
Compromissos da empresa com o desenvolvimento sustentável			
Impacto da atividade da sociedade no emprego e no desenvolvimento local	Material	158-170	GRI 3-3 (2021) GRI 203-2 GRI 204-1
Impacto da atividade da sociedade nas populações locais e no território	Material	35-37, 158-170	GRI 2-29 (2021) GRI 203-2
As relações mantidas com os atores das comunidades locais e as modalidades de diálogo com eles	Material	5-37, 41-43, 169-170	GRI 2-29 (2021)
As ações de parceria ou patrocínio	Material	121, 158, 174-175	GRI 2-28 (2021) GRI 3-3 (2021) GRI 201-1
Terceirização e fornecedores			
Inclusão na política de compras de questões sociais, de igualdade de gênero e ambientais	Material	75-76	GRI 3-3 (2021)
Consideração nas relações com fornecedores e terceirizados da sua responsabilidade social e ambiental	Material	75-76	GRI 2-6 (2021) GRI 308-1
Sistemas de supervisão e auditoria e seus resultados	Material	75-76	GRI 2-6 (2021)
Consumidores			
Medidas para a saúde e para a segurança dos consumidores	Material	72-74	GRI 3-3 (2021)
Sistemas de reclamação, queixas recebidas e resultados	Material	74	GRI 3-3 (2021)
Informações fiscais			
Lucros obtidos país por país	Material	154-155	GRI 207-1 (2019) GRI 207-2 (2019) GRI 207-3 (2019)
Impostos sobre lucros pagos	Material	156	GRI 207-1 (2019) GRI 207-2 (2019) GRI 207-3 (2019)
Subsídios públicos recebidos	Material	157	GRI 201-4

Regulamento UE (2020/852) - Taxonomia

Requerimentos do regulamento	Material	101-110, 203-210	Metodologia do Grupo Elecnor elaborada com base no artigo 8 da Taxonomia europeia
------------------------------	----------	------------------	-----------------------------------------------------------------------------------

Anexo III

Índice de conteúdos GRI

Declaração de uso	A Elecnor preparou o relatório de acordo com Padrões GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023
GRI 1 Usado	GRI 1: Fundamentos 2021
Padrões Setoriais GRI aplicáveis	Não se aplicam

Norma GRI	Conteúdos	Página do relatório onde consta	Omissões
GRI 1: Fundamentos 2021			
GRI 2: Conteúdo geral 2021			
2-1	Detalhes organizacionais	30, 179-180 Arturo Soria, 343 28033- Madrid Espanha	
2-2	Entidades incluídas nos relatórios de sustentabilidade	30 Anexo I das Demonstrações Financeiras da Elecnor, S.A. e sociedades controladas	
2-3	Período do relatório, frequência e ponto de contato	Ano 2023 Apresentação anual Ponto de contato elecnor@elecnor.com	
2-4	Atualização da informação	Não houve mudanças significativas	
2-5	Verificação externa	225-227	
2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	43-44, 75-76	
2-7	Funcionários	45-47, 179-180 A Elecnor não conta com funcionários para horas não garantidas Dados do quadro de funcionários relatados como critérios de Head Count	
2-8	Trabalhadores que não são funcionários	47	Informações não disponíveis ou incompletas de 2-8 a.i e a.ii. As informações sobre o número total de trabalhadores sem vínculo empregatício controlados pelo Grupo Elecnor não estão disponíveis nos sistemas da empresa com o devido detalhamento. O Grupo Elecnor está trabalhando para melhorar seus sistemas e poder fornecer estas informações em 2027
2-9	Estrutura de governança e composição	124-125 IAGC C.1.3.	
2-10	Designação e seleção do mais alto órgão de governança	124 IAGC C.1.16.	
2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	124-125	
2-12	Função do mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	125-129 IAGC C.2.1	
2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão dos impactos	31,134 IAGC C.1.3, C.2.1	
2-14	Função do mais alto órgão de governança na elaboração de relatórios de sustentabilidade	31-32	
2-15	Conflitos de interesse	IAGC D6	
2-16	Comunicação de preocupações críticas	31-32, 126-127, 138-143	

Norma GRI	Conteúdos	Página do relatório onde consta	Omissões
2-17	Conhecimentos coletivos do mais alto órgão de governança	146 IAGC C.1.3	
2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	133 IAGC C.1.17	
2-19	Políticas de remuneração	54-55, 130-132 Política de Remunerações 2022-2025	
2-20	Políticas de remuneração	130-131 Política de Remunerações 2022-2025 O processo de determinação da remuneração não envolve consultores especialistas em remuneração	
2-21	Índice de compensação total anual	196	Informações não disponíveis ou incompletas. Seção a. Neste índice foi considerada apenas a remuneração fixa, correspondendo a remuneração do diretor executivo à remuneração fixa de suas funções executivas. O Grupo Elecnor está trabalhando em seus sistemas de relatórios para poder informar o índice de remuneração total com todas as remunerações variáveis em 2025. As informações da seção b não foram fornecidas porque dependem das informações da seção a.
2-22	Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	3-4	
2-23	Compromissos e políticas	30, 72-73, 91-92, 136-143	
2-24	Incorporação dos compromissos e políticas	30, 72-73, 91-92, 136-143	
2-25	Processos para remediar os impactos negativos	41-43, 57, 73-74, 98-101, 167-169	
2-26	Sistemas para buscar conselhos e levantar preocupações	142-143	
2-27	Conformidade com a legislação e as normas	107, 126-128	
2-28	Participação em associações	121, 148, 158, 174-175	
2-29	Abordagem adotada para a participação dos grupos de interesse	35-37, 41-43	
2-30	Convênios de negociação coletiva	61-62	
GRI 3: Temas materiais 2021			
3-1	Processo de determinação dos temas materiais	35-37	
3-2	Lista de temas materiais	35-37	

CONTEÚDOS TEMÁTICOS

Norma GRI	Conteúdos	Página do relatório onde consta	Omissões
Gestão de pessoas qualificadas			
3-3 Temas materiais 2021			
3-3	Gestão de questões materiais	47-54	
GRI 401: Emprego 2016			
401-1	Contratações de novos funcionários e rotatividade de pessoal	47, 186-192	
401-3	Licença parental	57-58	

Continua na próxima página

Norma GRI	Conteúdos	Página do relatório onde consta	Omissões
GRI 404: Treinamento e educação 2016			
404-1	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário	53	
404-2	Programas de melhoria das qualificações dos funcionários e de assistência para a transição	49-51 Nota. O Grupo Elecnor não possui atualmente nenhum programa de assistência à transição para facilitar a empregabilidade	
404-3	Porcentagem de funcionários que recebem avaliações regulares de desempenho e desenvolvimento de carreira	54	
Saúde e segurança no trabalho			
3-3 Temas materiais 2021			
3-3	Gestão de questões materiais	38, 63-72	
GRI 403: Saúde e segurança no trabalho 2018			
403-1	Sistema de gestão da saúde e da segurança no trabalho	62-63	
403-2	Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	63-64	
403-3	Serviços de saúde ocupacional	63-64, 66-67	
403-4	Participação dos trabalhadores, consultas e comunicação sobre saúde e segurança no trabalho	65	
403-5	Treinamento de trabalhadores sobre saúde e segurança no trabalho	65-66	
403-6	Promoção da saúde dos trabalhadores	66-67	
403-7	Prevenção e mitigação dos impactos na saúde e na segurança dos trabalhadores diretamente ligados às relações comerciais	63-64, 69-70	
403-8	Cobertura do sistema de gestão da saúde e da segurança no trabalho	63-64, 65, 69-70	
403-9	Lesões por acidentes de trabalho	67-70	
403-10	Doenças e enfermidades ocupacionais	67-72	
Ética e compliance			
3-3 Temas materiais 2021			
3-3	Gestão de questões materiais	38,136-151, 153-157	
GRI 201: Desempenho econômico 2016			
201-4	Assistência financeira recebida do governo	157	
GRI 205: Anticorrupção 2016			
205-1	Operações avaliadas para riscos relacionados à corrupção	134-136, 138-143, 148-150	
205-2	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos anticorrupção	144-146	
205-3	Casos de corrupção confirmados e medidas tomadas	138-143	
GRI 206: Concorrência desleal 2016			
206-1	Ações legais relacionadas à concorrência desleal e práticas monopolísticas e anticompetitivas	150-151 Nota 18. Demonstrações Financeiras da Elecnor, S.A. e sociedades controladas	
GRI 207: Fiscalidade 2019			
207-1	Explicação do tema material e seus limites	153-157	
207-2	Abordagem de gestão e seus componentes	153-157	
207-3	Avaliação da abordagem de gestão	153-157	
207-4	Apresentação de relatórios por país	154-155, 211	
GRI 415: Política pública 2016			
415-1	Contribuições a partidos políticos e/ou representantes	148, 150-151	

Continua na próxima página

Norma GRI	Conteúdos	Página do relatório onde consta	Omissões
Eficiência dos recursos			
3-3 Temas materiais 2021			
3-3	Gestão de questões materiais	38, 91-98	
GRI 302: Energia 2016			
302-1	Consumo de energia dentro da organização	92-93	
302-2	Consumo de energia fora da organização	90	
302-3	Intensidade energética	92	
302-4	Redução do consumo de energia	86-87	
302-5	Redução das necessidades energéticas de produtos e serviços	90-91, 93	
GRI 303: Água e Efluentes 2018			
303-1	Interação com a água como um recurso compartilhado	95	
303-3	Captação de água	95	
303-5	Consumo de água	95	
GRI 306: Resíduos 2020			
306-1	Geração de resíduos e impactos importantes relacionados com os resíduos	96	
306-2	Gestão de impactos importantes relacionados com os resíduos	96, 98	
306-3	Resíduos gerados	96	
306-4	Resíduos não destinados à eliminação	97	
306-5	Resíduos destinados à eliminação	97	
Biodiversidade			
3-3 Temas materiais 2021			
3-3	Gestão de questões materiais	38, 98-101	
GRI 304: Biodiversidade 2016			
304-1	Centros de operações próprios, arrendados ou administrados, localizados dentro ou próximos a áreas protegidas ou áreas de alto valor para a biodiversidade fora das áreas protegidas	98-101 200-201	
304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	98-101	
304-3	Habitats protegidos ou restaurados	98-101	
304-4	Espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação cujos habitats ocorrem em áreas afetadas pelas operações	202	
Mudança climática			
3-3 Temas materiais 2021			
3-3	Gestão de questões materiais	38, 77-91	
GRI 201: Desempenho econômico 2016			
201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes das mudanças climáticas	79-86	Informações não disponíveis ou incompletas nas seções 201-2 a.iii e a.v devido à falta de dados relativos ao exercício fiscal de 2023. As implicações financeiras do risco ou a oportunidade, bem como os custos associados às medidas, serão calculadas no exercício de 2024
GRI 305: Emissões 2016			
305-1	Emissões diretas de GEE (escopo 1)	88-90	
305-2	Emissões indiretas de GEE da geração de energia (escopo 2)	88-89	
305-3	Outras emissões indiretas de GEE (escopo 3)	88-90	
305-4	Intensidade das emissões de GEE	89	
305-5	Redução das emissões de GEE	86-87	

Continua na próxima página

Norma GRI	Conteúdos	Página do relatório onde consta	Omissões
Diálogo com as comunidades locais			
3-3 Temas materiais 2021			
3-3	Gestão de questões materiais	38,167-170	
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016			
203-2	Impactos econômicos indiretos significati-vos	160-162, 167-169	
GRI 413: Comunidades locais 2016			
413-2	Operações com impactos negativos significativos - reais e potenciais - nas comunidades locais	167-169	
Desenvolvimento local			
3-3 Temas materiais 2021			
3-3	Gestão de questões materiais	38,157-167	
GRI 201: Desempenho econômico 2016			
201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	158-160	
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016			
203-1	Investimentos em infraestrutura e serviços subsidiados	160-164	
GRI 204: Práticas de compra 2016			
204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	159	
GRI 413: Comunidades locais 2016			
413-1	Operações com programas de participação da comunidade local, avaliações de impacto e desenvolvimento	160-167	
Direitos humanos			
3-3 Temas materiais 2021			
3-3	Gestão de questões materiais	38,138-143, 151-152	
GRI 406: Não discriminação 2016			
406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	57	
GRI 407: Liberdade de associação e negociação coletiva 2016			
407-1	Operações e fornecedores cujo direito à liberdade de associação e negociação coletiva pode estar em risco	138-143 151-152	
GRI 408: Trabalho infantil 2016			
408-1	Operaciones y proveedores con riesgo significativo de casos de trabajo infantil	138-143 151-152	
GRI 409: Trabajo forzoso u obligatorio 2016			
409-1	Operações e fornecedores com risco importante de casos de trabalho forçado ou obrigatório	138-143 151-152	
GRI 411: Direitos dos povos indígenas 2016			
411-1	Casos de violação dos direitos dos povos indígenas	151-152	
Qualidade do serviço e orientação ao cliente			
3-3 Temas materiais 2021			
3-3	Gestão de questões materiais	38,72-74	
Transformação digital			
3-3 Temas materiais 2021			
3-3	Gestão de questões materiais	38,111-113	
Proteção de dados e cibersegurança			
3-3 Temas materiais 2021			
3-3	Gestão de questões materiais	113-114	
Financiamento sustentável			
3-3 Temas materiais 2021			
3-3	Gestão de questões materiais	94	
Governança Corporativa			
3-3 Temas materiais 2021			
3-3	Gestão de questões materiais	302-303 (corresponde aos GRIs 2-9 a 2-20)	

Anexo IV

Índice de conteúdos segundo as recomendações do Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD)

O conteúdo deste relatório está alinhado com as recomendações do TCFD. A localização do conteúdo sugerido pela iniciativa pode ser encontrada neste índice:

Áreas	Conteúdos	Páginas
Governança	Descrever a visão geral do conselho de administração sobre riscos e oportunidades relacionados ao clima	78-79
	Descrever o papel da direção na avaliação e gestão dos riscos e oportunidades relacionados ao clima	78-79
Estratégia	Descrever os riscos e oportunidades relacionados ao clima identificados pela organização a curto, médio e longo prazo	77-86
	Descrever o impacto dos riscos e das oportunidades relacionados ao clima nos negócios, estratégia e planejamento financeiro da organização	77-86
	Descrever a resiliência da estratégia da organização, considerando diferentes situações climáticas futuras, incluindo uma situação de 2 °C ou menos	77-86
Riscos	Descrever os processos da organização para identificar e avaliar os riscos relacionados ao clima	79-80, 134-136
	Descrever os processos da organização para gerir os riscos relacionados ao clima	79-80, 134-136
	Descrever como os processos de identificação, avaliação e gestão dos riscos relacionados ao clima são integrados na gestão geral de riscos da organização	79-80, 134-136
Métricas	Descrever as métricas utilizadas pela organização para avaliar os riscos e as oportunidades relacionados ao clima e o processo de gestão de riscos	86-87
	Detalhar as emissões de GEE, Escopo 1, Escopo 2 e, se apropriado, Escopo 3, e riscos associados	88-90
	Descrever os objetivos que a organização administra para gerir os riscos e as oportunidades relacionados ao clima e o desempenho desses objetivos	77



Ecnor, S.A. y sociedades dependientes

Informe de verificaci6n independiente

A los accionistas de Ecnor, S.A.:

De acuerdo al art6culo 49 del C6digo de Comercio hemos realizado la verificaci6n, con el alcance de seguridad limitada, del Estado de Informaci6n No Financiera Consolidado (en adelante EINF) correspondiente al ejercicio finalizado el 31 de diciembre de 2023, de Ecnor, S.A. (Sociedad dominante) y sociedades dependientes (en adelante Ecnor o el Grupo) que forma parte del informe de gesti6n consolidado adjunto de Ecnor.

El contenido del informe de gesti6n consolidado incluye informaci6n adicional a la requerida por la normativa mercantil vigente en materia de informaci6n no financiera que no ha sido objeto de nuestro trabajo de verificaci6n. En este sentido, nuestro trabajo se ha limitado exclusivamente a la verificaci6n de la informaci6n identificada en las tablas "Anexo II: 6ndice de contenidos de la Ley 11/2018, de 28 de diciembre, en materia de informaci6n no financiera y diversidad" y "Anexo III: 6ndice de contenidos GRI" incluidas en el informe de gesti6n consolidado adjunto.

Responsabilidad de los administradores de la Sociedad dominante

La formulaci6n del EINF incluido en el informe de gesti6n consolidado de Ecnor, as6 como el contenido del mismo, es responsabilidad de los administradores de Ecnor, S.A. El EINF se ha preparado de acuerdo con los contenidos recogidos en la normativa mercantil vigente y conforme a los criterios de los *Sustainability Reporting Standards* de *Global Reporting Initiative* (est6ndares GRI) de acuerdo a lo mencionado para cada materia en las tablas "Anexo II: 6ndice de contenidos de la Ley 11/2018, de 28 de diciembre, en materia de informaci6n no financiera y diversidad" y "Anexo III: 6ndice de contenidos GRI" del informe de gesti6n consolidado.

Esta responsabilidad incluye asimismo el dise1o, la implantaci6n y el mantenimiento del control interno que se considere necesario para permitir que el EINF est6 libre de incorrecci6n material, debida a fraude o error.

Los administradores de Ecnor, S.A. son tambi6n responsables de definir, implantar, adaptar y mantener los sistemas de gesti6n de los que se obtiene la informaci6n necesaria para la preparaci6n del EINF.

Nuestra independencia y gesti6n de la calidad

Hemos cumplido con los requerimientos de independencia y dem6s requerimientos de 6tica del C6digo Internacional de 6tica para Profesionales de la Contabilidad (incluidas las normas internacionales de independencia) del Consejo de Normas Internacionales de 6tica para Profesionales de la Contabilidad (C6digo de 6tica del IESBA por sus siglas en ingl6s) que est6 basado en los principios fundamentales de integridad, objetividad, competencia y diligencia profesionales, confidencialidad y comportamiento profesional.

Nuestra firma aplica la Norma Internacional de Gesti6n de la Calidad (NIGC) 1, que requiere que la firma dise1e, implemente y opere un sistema de gesti6n de la calidad que incluya pol6ticas o procedimientos relativos al cumplimiento de los requerimientos de 6tica, normas profesionales y requerimientos legales y reglamentarios aplicables.

PricewaterhouseCoopers Auditores, S.L., Torre PwC, P^o de la Castellana 259 B, 28046 Madrid, Espa1a
Tel.: +34 915 684 400 / +34 902 021 111, Fax: +34 915 685 400, www.pwc.es

1

El equipo de trabajo ha estado formado por profesionales expertos en revisiones de Informaci6n no Financiera y, espec6ficamente, en informaci6n de desempe1o econ6mico, social y medioambiental.

Nuestra responsabilidad

Nuestra responsabilidad es expresar nuestras conclusiones en un informe de verificaci6n independiente de seguridad limitada bas6ndonos en el trabajo realizado. Hemos llevado a cabo nuestro trabajo de acuerdo con los requisitos establecidos en la Norma Internacional de Encargos de Aseguramiento 3000 Revisada en vigor, "Encargos de Aseguramiento distintos de la Auditor6a o de la Revisi6n de Informaci6n Financiera Hist6rica" (NIEA 3000 Revisada) emitida por el Consejo de Normas Internacionales de Auditor6a y Aseguramiento (IAASB) de la Federaci6n Internacional de Contadores (IFAC) y con la Gu6a de Actuaci6n sobre encargos de verificaci6n del Estado de Informaci6n No Financiera emitida por el Instituto de Censores Jurados de Cuentas de Espa1a.

En un trabajo de seguridad limitada los procedimientos llevados a cabo var6an en naturaleza y momento de realizaci6n, y tienen una menor extensi6n, que los realizados en un trabajo de seguridad razonable y, por lo tanto, la seguridad proporcionada es tambi6n menor.

Nuestro trabajo ha consistido en la formulaci6n de preguntas a la direcci6n, as6 como a las diversas unidades de Ecnor que han participado en la elaboraci6n del EINF, en la revisi6n de los procesos para recopilar y validar la informaci6n presentada en el EINF y en la aplicaci6n de ciertos procedimientos anal6ticos y pruebas de revisi6n por muestreo que se describen a continuaci6n:

- Reuniones con el personal de Ecnor, S.A. para conocer el modelo de negocio, las pol6ticas y los enfoques de gesti6n aplicados, los principales riesgos relacionados con esas cuestiones y obtener la informaci6n necesaria para la revisi6n externa.
- An6lisis del alcance, relevancia e integridad de los contenidos incluidos en el EINF del ejercicio 2023 en funci6n del an6lisis de materialidad realizado por Ecnor y descrito en el apartado "Temas materiales del Grupo Ecnor", considerando los contenidos requeridos en la normativa mercantil en vigor.
- An6lisis de los procesos para recopilar y validar los datos presentados en el EINF del ejercicio 2023.
- Revisi6n de la informaci6n relativa a los riesgos, las pol6ticas y los enfoques de gesti6n aplicados en relaci6n a los aspectos materiales presentados en el EINF del ejercicio 2023.
- Comprobaci6n, mediante pruebas, en base a la selecci6n de una muestra, de la informaci6n relativa a los contenidos incluidos en el EINF del ejercicio 2023 y su adecuada compilaci6n a partir de los datos suministrados por las fuentes de informaci6n.
- Obtenci6n de una carta de manifestaciones de los administradores y la Direcci6n de la Sociedad dominante.

Conclusi6n

Bas6ndonos en los procedimientos realizados en nuestra verificaci6n y en las evidencias que hemos obtenido no se ha puesto de manifiesto aspecto alguno que nos haga creer que el EINF de Ecnor, S.A. y sociedades dependientes correspondiente al ejercicio anual finalizado el 31 de diciembre de 2023 no ha sido preparado, en todos sus aspectos significativos, de acuerdo con los contenidos recogidos en la normativa mercantil vigente y conforme a los criterios de los est6ndares GRI de acuerdo a lo mencionado para cada materia en las tablas "Anexo II: 6ndice de contenidos de la Ley 11/2018, de 28 de diciembre, en materia de informaci6n no financiera y diversidad" y "Anexo III: 6ndice de contenidos GRI" del informe de gesti6n consolidado.

2



Ecnor, S.A. y sociedades dependientes

Párrafo de énfasis

En base al Reglamento (UE) 2020/852 del Parlamento Europeo y del Consejo de 18 de junio de 2020 relativo al establecimiento de un marco para facilitar las inversiones sostenibles, así como en base a los Actos Delegados promulgados de conformidad con lo establecido en dicho Reglamento, se establece la obligación de divulgar información sobre la manera y la medida en que las actividades de la empresa se asocian a actividades económicas elegibles en relación con los objetivos medioambientales de uso sostenible y protección de los recursos hídricos y marinos, transición a una economía circular, prevención y control de la contaminación y protección y restauración de la biodiversidad y ecosistemas (el resto de objetivos medioambientales), y respecto de determinadas nuevas actividades incluidas en los objetivos de mitigación y adaptación al cambio climático, por primera vez para el ejercicio 2023, adicional a la información referida a actividades elegibles y alineadas ya exigida en el ejercicio 2022 en relación con los objetivos de mitigación del cambio climático y de adaptación al cambio climático. En consecuencia, en el EINF adjunto no se ha incluido información comparativa sobre elegibilidad en relación con el resto de los objetivos medioambientales anteriormente indicados ni con las nuevas actividades incluidas en los objetivos de mitigación del cambio climático y de adaptación al cambio climático. Por otra parte, en la medida en la que la información relativa al ejercicio 2022 no se requería con el mismo nivel de detalle que en el ejercicio 2023, en el EINF adjunto la información desglosada tampoco es estrictamente comparable. Adicionalmente, cabe señalar que los administradores de Ecnor, S.A. han incorporado información sobre los criterios que, en su opinión, permiten dar mejor cumplimiento a las citadas obligaciones y que están definidos en los apartados "Taxonomía europea de actividades económicas medioambientalmente sostenibles" del EINF adjunto. Nuestra conclusión no ha sido modificada en relación con esta cuestión.

Uso y distribución

Este informe ha sido preparado en respuesta al requerimiento establecido en la normativa mercantil vigente en España, por lo que podría no ser adecuado para otros propósitos y jurisdicciones.

PricewaterhouseCoopers Auditores, S.L.

Sergio Mateos Orcajo

28 de febrero de 2024





INFORMAÇÃO ECONÔMICA DA EECNOR, S.A.

Elecnor, S.A.

Demonstração da situação financeira em 31 de dezembro de 2023 (milhares de euros)

ATIVO	Nota	31.12.2023	231.12.2022
ATIVO NO CORRIENTE		730.472	959.720
Ativo intangível	7	12.524	8.604
Concessões administrativas		32	33
Software		12.492	8.571
Imobilizado	8	11.689	12.544
Terreno e edificações		7.601	7.738
Instalações e outro imobilizado		4.088	4.806
Participações em empresas relacionadas		681.355	916.644
Instrumentos de capital	10.3	581.355	812.207
Créditos a empresas relacionadas	10.2 y 19	100.000	104.437
Investimentos temporários a longo prazo	10	887	6.761
Derivados	11	170	6.039
Outros ativos financeiros		717	722
Impostos diferidos ativos	16	24.017	15.167
ATIVO CIRCULANTE		463.223	141.850
Ativos não circulantes mantidos para a venda	6	328.476	-
Estoque		1.208	603
Adiantamento a fornecedores		1.208	603
Devedores comerciais e outras contas a receber	10.2	55.615	45.907
Clientes para vendas e serviços		22.361	16.274
Clientes, empresas do grupo e associadas	19.2	11.858	15.150
Devedores diversos		10.207	-
Pessoal		159	233
Ativos por imposto corrente	16	7.424	6.307
Outros valores a receber de administrações públicas	16	3.606	7.943
Investimentos em empresas do grupo e associadas	10.2 y 19	56.024	82.439
Créditos a empresas		16.740	52.927
Outros ativos financeiros		39.284	29.512
Investimentos financeiros de curto prazo	10	4.820	153
Derivados	11	4.601	-
Outros ativos financeiros		219	153
Acréscimos de curto prazo		796	394
Caixa e equivalentes de caixa		16.284	12.354
Caixa		15.484	11.927
Outros equivalentes de caixa		800	427
TOTAL ATIVO		1.193.695	1.101.570

As notas explicativas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO	Nota	31.12.2023	231.12.2022
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		593.763	589.857
FUNDOS PRÓPRIOS		592.094	585.566
Capital Social	12.1	8.700	8.700
Capital subscrito		8.700	8.700
Reservas	12.2	569.296	567.860
Reserva Legal y estatutário		1.743	1.743
Outras reservas		567.553	566.117
Ações próprias	12.3	(23.422)	(22.430)
Lucro do exercício		43.238	36.882
Dividendo por conta do exercício	3	(5.718)	(5.446)
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL			
Operações de cobertura	11	1.669	4.291
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		324.185	342.325
Provisões de longo prazo	13	45.069	24.153
Outras provisões		45.069	24.153
Dívidas de longo prazo	14	272.007	310.745
Dívidas de instituições de crédito		29.672	29.649
Deudas con entidades de crédito		240.011	277.923
Credores por arrendamento financeiro	9	2.324	2.867
Derivados	11	-	306
Impostos diferidos passivos	16	7.109	7.427
PASSIVO CIRCULANTE		275.747	169.388
Provisões de curto prazo	13	2.516	4.319
Dívidas de curto prazo	14	245.925	119.519
Obrigações ou outros títulos		238.818	115.438
Dívidas com instituições de crédito		809	365
Credores por arrendamento financeiro	9	537	510
Derivados	11	2.534	-
Outras dívidas financeiras	19	3.227	3.206
Dívidas de empresas do grupo e associadas	19	2.704	22.752
Credores comerciais e outras contas a pagar		24.602	22.798
Fornecedores		5.764	5.024
Fornecedores, empresas do grupo e associadas	19.2	6.001	1.942
Varios credores		168	77
Pessoal		5.069	6.570
Passivos por impostos correntes	16	455	268
Otras dívidas com administrações públicas	16	2.455	2.308
Adiantamentos de clientes e faturamento antecipado		4.690	6.609
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO		1.193.695	1.101.570

As notas explicativas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras.

Elecnor, S.A.

Contas de resultados correspondentes aos exercícios em 2023 (milhares de euros)

	Nota	2023	2022
OPERAÇÕES CONTINUADAS			
Valor líquido do volume de negócio	17.1	63.816	102.237
Vendas		19.086	14.644
Prestação de serviços	19.1	20.014	20.249
Dividendos	19.1	18.029	62.728
Receitas financeiras	19.1	6.687	4.616
Aprovisionamentos		(7.950)	(7.806)
Compras de matérias-primas e outros aprovisionamentos		(5.985)	(7.622)
Trabalho realizado por outras entidades		(1.965)	(184)
Outras receitas operacionais		15	(27)
Receitas acessórias		15	(26)
Subvenções oficiais ao resultado		-	(1)
Despesas com pessoal	17.2	(19.800)	(22.204)
Salários e ordenados		(16.543)	(19.506)
Despesas sociais		(3.257)	(2.698)
Outras despesas operacionais		(23.986)	(27.173)
Serviços de terceiros		(24.345)	(26.386)
Tributos		(712)	(782)
Perdas por deterioro e variação de provisões por operações comerciais	10 y 13	1.071	(5)
Amortização de imobilizado	7 y 8	(5.520)	(5.098)
Impairment e resultado da alienação de ativos imobilizados		30	-
Resultados de alienações e outros		30	-
Impairment e resultado da alienação de ativos financeiros		41.752	965
Perda por impairment	10	(582)	965
Resultado de alienações e outros	10.3	42.334	-
LUCRO OPERACIONAL		48.357	40.894
Despesas financeiras		(14.348)	(9.397)
Por dívidas com empresas do grupo e associadas	19	-	(326)
Por dívidas com terceiros		(14.348)	(9.071)
Diferenças de câmbio		(618)	109
LUCRO FINANCEIRO		(14.966)	(9.288)
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		33.391	31.606
Impostos sobre lucros	16	9.847	5.276
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		43.238	36.882
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		43.238	36.882

As notas explicativas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras.



Para qualquer informação adicional ou consulta

Arturo Soria, 343

28033 Madrid. Espanha

elecnor@elecnor.com

+34 91 417 99 00

www.grupoelecnor.com

